

#eusou**unipac**

CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC

Plano de Desenvolvimento Institucional **PDI**

2021/2025

Aprovado na reunião do
CONSUN de 26/01/2021
Última Revisão: 2023/01

unipac.br

Sumário

PARTE I - PERFIL INSTITUCIONAL.....	11
1. Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida	11
1.1 Dados Gerais da Mantenedora.....	13
1.2 Natureza Jurídica e Organização Institucional	14
1.3 Situação Patrimonial e Econômico-Financeira	15
1.4 Objetivos Estratégicos da Mantenedora	16
a) Dimensão Institucional.....	16
b) Dimensão Financeira	17
c) Dimensão Social.....	17
d) Dimensão Organizacional.....	17
1.5 Dados Gerais da Mantida	17
1.6 Implantação dos Campi	18
Campus I: Barbacena	18
Campus II: Juiz de Fora	18
1.7 Localização da Instituição	18
a) Barbacena	19
Origens e trajetória histórica de Barbacena.....	20
Formação Administrativa do Município de Barbacena	22
Acesso.....	26
Situação escolar.....	27
Características Urbanas, Expansão e Perspectivas de Desenvolvimento Municipal.....	27
Contexto socioeconômico	29
Contexto geográfico	32
Contexto Ambiental.....	34
Evolução dos principais indicadores econômicos e sociais do município de inserção da IES.....	35
b) Juiz de Fora	38
Origens e trajetória histórica de Juiz de Fora	38
Formação Administrativa do Município de Juiz de Fora	40
Acesso.....	43
Situação escolar.....	43
Características Urbanas, Expansão e Perspectivas de Desenvolvimento Municipal.....	43
Contexto socioeconômico	44
Contexto Geográfico.....	46
Contexto Ambiental.....	47
Evolução dos principais indicadores econômicos e sociais do município de inserção da IES.....	49

1.8 Identidade Corporativa.....	52
1.8.1 Missão.....	53
1.8.2 Visão	53
1.8.3 Valores – Princípios de Qualidade	53
1.8.4 Objetivos Institucionais	54
1.9 Cursos de Graduação Oferecidos e sua Situação Legal	54
1.10 Cursos de Pós-Graduação Oferecidos e sua Situação Legal	58
1.11 Perfil do Egresso da IES.....	59
1.12 Qualidade Institucional.....	60
1.13 Relação entre as Demandas Regionais e o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos	61
1.14 Filosofia Institucional.....	64
1.15 Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológicos que norteiam as Práticas Acadêmicas	65
1.16 Planejamento Didático-Instrucional.....	67
1.17. Planejamento Didático-Pedagógico	68
1.18. Parâmetros para Seleção de Conteúdos e Elaboração de Currículos	70
1.19. Planejamento Didático-Instrucional e Políticas de Ensino de Graduação	72
1.20. Mobilidade Acadêmica e Inovação	73
Parte II – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICO-PEDAGÓGICA DO UNIPAC	78
1- Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional.....	78
1.1 Autoavaliação Institucional	78
1.2 Procedimentos.....	81
1.3 Princípios Norteadores da Avaliação Institucional.....	82
1.4 Metodologia	84
1.5 Resultados e divulgação	90
1.6 Análise de Dados	93
1.7 Ações com Base na Análise.....	93
1.8 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações.....	94
1.9 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.....	97
2- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	101
2.1 Missão.....	101
2.2 Visão	101
2.3 Objetivos.....	101
2.4 Valores	102
2.5 Planejamento e Linhas de Ação.....	103
2.6 Objetivos e Metas Institucionais	104
2.7 Áreas de atuação acadêmica	108
2.8 Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação	109

2.8.1 Política de Avaliação do Processo Ensino- Aprendizagem	115
2.8.1.1 Política de Avaliação do Processo Ensino- Aprendizagem da EaD	119
2.8.2 Trabalho de Conclusão de Curso	121
2.8.3 Política de Estágio.....	123
2.8.4 Política de Atividades Complementares.....	124
2.8.5 Metodologias, Métodos e Técnicas para o Atendimento Educacional Especializado	125
2.8.6 Avanços Tecnológicos e Ações Inovadoras	127
2.8.6.1 FLIPPED CLASSROOM – A Sala de Aula Invertida	134
2.8.7 Interdisciplinaridade e Transversalidade.....	137
2.9 Política e Práticas de Pesquisa ou Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural.....	140
2.10 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.	145
2.11 Políticas Institucionais voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social.....	149
2.12 Política Institucional para Educação a Distância (EaD).....	157
2.13 Estudo para implantação de polos de EaD	162
3 - EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	169
3.1 Políticas de Ensino e ações acadêmicas para os cursos de graduação	169
3.1.1 Concepção de Currículo.....	183
3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	185
3.3 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural	188
3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	199
3.5 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.	213
3.6. Política de Atendimento aos Egressos.....	215
3.7 Estratégias e Meios para Comunicação Interna e Externa.....	217
3.7.1 Procedimentos.....	218
3.8 Política de Atendimento aos Discentes.....	219
3.8.1 Núcleo Psicopedagógico	220
3.8.2 Apoio Social	221
3.8.3 Política de Acessibilidade e Inclusão	221
3.8.4 Programa de Nivelamento.....	225
3.8.5 Monitoria.....	225
3.8.6 Ouvidoria	225
3.8.8 Centro Integrado Acadêmico e Financeiro – CIAF.....	227
3.8.10 Centro de Acompanhamento Discente (CAD).....	227

3.8.11 Formas de Acesso	228
3.8.12 Programa de Acolhimento e Permanência	229
3.8.13 Projeto Recuperação de Aprendizagem	230
3.8.14 Coordenadoria de Estágios	230
3.8.15 Incentivo Institucional à Formação de Diretórios ou Centros Acadêmicos	231
3.8.16 Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)	231
3.8.17 Ações inovadoras para atendimento ao discente	232
3.9 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos.....	233
4 - Eixo 4 - Políticas de Gestão	238
4.1 Política de Capacitação Docente e Formação Continuada	240
4.1.2 Requisitos de Titulação	240
4.1.2 Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional	241
4.1.3 Critérios de Seleção e Contratação	241
4.1.4 Política de Qualificação	242
4.1.6 Plano de Carreira	247
4.1.7 Regime de Trabalho	248
4.1.8 Procedimentos para Substituição Eventual de Professores do Quadro	248
4.1.9 Expansão do Corpo Docente, considerando o Período de Vigência do PDI	249
4.2 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo	250
4.2.1 Corpo Técnico-Administrativo	250
4.2.1.1 Critérios de Seleção e Contratação	250
4.2.1.2 Critérios Básicos de Seleção	251
4.2.1.3 Condições para Inscrição	251
4.2.1.4 Formas de Captação de Candidatos	252
4.2.1.5 Políticas de Qualificação	252
4.2.1.6 Plano de Cargos e Salários	253
4.2.1.7 Regime de Trabalho	254
4.2.2 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo	254
4.3 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância	255
4.4 Processos de Gestão Institucional	260
4.4.1 Organograma Institucional e Acadêmico	262
4.5 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	263
4.6 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	266
4.7 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	273
4.7.1 Planejamento e elaboração do Orçamento	274
4.7.2 Política de Capacitação da comunidade interna para a Gestão de Recursos Financeiros	276
5 - Eixo 5 – INFRAESTRUTURA	279

5.1 Instalações administrativas	284
5.1.1 Previsão de ampliação da infraestrutura física para atendimento aos cursos existentes e a serem implantados no período de vigência deste PDI.....	285
5.2 Salas de Aula.....	285
5.3 Auditório.....	288
5.4 Sala de Professores.....	289
5.5 Espaços para atendimento aos discentes	291
5.6 Espaços de convivência e de alimentação.....	293
5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	293
5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.....	522
5.9 Biblioteca	522
5.9.1 Biblioteca: Infraestrutura	523
5.9.2 Recursos Eletrônicos	525
5.9.2.1 E-books (MINHA BIBLIOTECA).....	525
5.9.2.2 Base de Dados Bibliov.....	526
5.9.2.3 Periódicos Eletrônicos.....	526
5.9.2.4 Repositório Institucional	527
5.9.2.5 Política de desenvolvimento e gestão dos acervos físico e digital.....	527
5.10 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	529
5.11 Instalações sanitárias.....	532
5.12 Estrutura dos Polos EAD	534
5.13 Infraestrutura Tecnológica	536
5.13.1 Servidores e Disponibilidade 24x7.....	536
5.13.2 Estabilidade da Rede Elétrica e disponibilidade 24x7.....	537
5.13.3 Backup.....	537
5.13.4 Internet e disponibilidade 24x7.....	537
5.13.5 Acordo de Nível de Serviço SLA.....	538
5.13.6 Segurança da Informação.....	538
5.13.7 Plano de Contingência.....	539
5.14 Infraestrutura e Execução e Suporte.....	539
5.15 Plano de Expansão e Atualização dos Equipamentos	541
5.16 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	548
5.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem	551
ANEXO I – CARACTERIZAÇÃO JURÍDICO-INSTITUCIONAL DA MANTENEDORA	554
ANEXO II – OFERTA DE novos CURSOS E PROGRAMAS.....	559
1 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento para o Período de Vigência do PDI	559

1.1 Programação de Abertura de Cursos de Graduação (bacharelado, licenciatura e tecnólogo) no Campus Barbacena.....	560
1.2 Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação no Campus Barbacena.....	561
1.3 Programação de Abertura de Cursos de Extensão no Campus Barbacena e Campus Juiz de Fora	562
1.4 Programação de Abertura de Cursos de Graduação (bacharelado, licenciatura e tecnólogo) no Campus Juiz de Fora.....	565
1.5 Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação no Campus Juiz de Fora.....	566
2 Programação de Abertura de Cursos Sequenciais.....	566
2.1 Programação de Aumento de Vagas para Cursos.....	566
ANEXO III – PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	567
1. PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INCLUSÃO SOCIAL.....	567
1.1 - BARBACENA.....	567
1.2 – JUIZ DE FORA.....	568
2. PROJETOS PARA A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.....	569
2.1 BARBACENA - PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA (PRAD).....	569
2.2 JUIZ DE FORA.....	572
ANEXO IV - Atividades, Ações e Eventos Extensionistas Desenvolvidas no UNIPAC no TRÊNIO 2018 - 2020 – Campus Barbacena.....	573
ANEXO V - Atividades, Ações e Eventos Extensionistas Desenvolvidas no UNIPAC no TRÊNIO 2018 - 2020 – Campus Juiz de Fora.....	587
ANEXO VI - Resumo de projetos e/ou ações a serem realizados a partir de 2023.....	590
Referências.....	591

FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS (FUPAC)

Fábio Afonso Borges de Andrada
Presidente

**Bonifácio José Ribeiro de
Andrada**
Vice-Presidente

CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS (UNIPAC)

Fábio Afonso Borges de Andrada
Reitor

Mário Raimundo de Melo
Vice-Reitor de Atividades Comunitárias

Lívia Botelho da Silva Sarkis
Pró-Reitora de Inovação e Desenvolvimento Sócio educacional

Fernando de Sousa Santana
Pró-Reitor de Ensino, Assuntos Acadêmicos e Institucionais

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do **Centro Universitário Presidente Antônio Carlos**, instituição de ensino superior mantida pela **FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS**, inscrita no CNPJ de número 17.080.078/0001-66, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, constitui-se em compromisso da Instituição com o Ministério da Educação – MEC e com a Comunidade de Barbacena, Juiz de Fora e Região, para o quinquênio 2021-2025.

O Plano inclui seu Projeto Pedagógico Institucional e estratégias de expansão de seus cursos, de desenvolvimento do seu corpo docente e técnico-administrativo e de melhoria da qualidade do ensino, de biblioteca, de informática, de laboratórios e de instalações físicas, com vistas à consolidação do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos como instituição educacional comprometida com elevados padrões de qualidade.

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, com base em sua experiência de atuação no ensino superior, reconhece que, ao projetar este documento, evoca para si a responsabilidade de contribuir, por meio do fortalecimento da educação superior, para o avanço da sociedade e a difusão do conhecimento produzido em seus espaços educacionais.

Todavia, reconhece também a necessidade de continuar a investir, permanentemente, na ampliação e na qualificação dos quadros docente, técnico-administrativo e tutorial; no enfrentamento dos desafios inerentes à sua infraestrutura e espaços físicos, tais como bibliotecas, laboratórios e áreas de convivência; às tecnologias de informação e comunicação; no incentivo ao intercâmbio e à cooperação interinstitucionais; bem como na consolidação de instrumentos de avaliação interna e externa capazes de identificar, com maior assertividade, quais as dificuldades e os melhores rumos a serem seguidos.

Enfim, este Plano de Desenvolvimento Institucional foi desenvolvido a partir de uma avaliação do tempo presente, mas sem perder de vista o futuro. Um plano de ação voltado para a consolidação e para a expansão de uma Instituição contemporânea, líder, forte e inovadora, em consonância com sua filosofia e respeitando as particularidades locais.

A REITORIA

Perfil Institucional

P
A
R
T
E
I



UNIPAC

PARTE I - PERFIL INSTITUCIONAL

1. BREVE HISTÓRICO DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

A Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade Mantenedora do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) iniciou suas atividades em 1966, sendo uma entidade de natureza filantrópica, voltada para a prestação de serviços educacionais. Nos mais de 56 (cinquenta e seis) anos de atuação da FUPAC, seus esforços em prol da educação superior já ultrapassaram a marca de mais de 50.000 (cinquenta mil) profissionais formados, egressos de suas salas de aulas e incluídos no mercado de trabalho nacional e do exterior.

Essas características, bem como a grande capilaridade no interior mineiro, alcançando diversos municípios, tornam a FUPAC a entidade privada sem fins lucrativos de grande expressão no âmbito do Estado de Minas Gerais, cumprindo fielmente sua missão institucional, levando o ensino superior às mais afastadas localidades mineiras, incluindo na sua missão a divulgação do conhecimento e do ensino, mesmo nos mais pobres e menores municípios. É exatamente a essência da sua natureza jurídica que a faz diferente e única no universo das instituições de educação superior.

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) caracteriza-se como um documento capaz de dinamizar os rumos do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, por meio de novas leituras das concepções a ele subjacentes, por sua potencialidade de gerar reflexões e revisões permanentes.

As tradições culturais de Barbacena surgiram no século XIX, quando foi criado na cidade, em 1881, o célebre Colégio Abílio, do Barão de Macaúbas, cujas instituições educacionais, existentes no Rio de Janeiro/RJ e em Salvador/BA, eram as mais afamadas do Império. Na década de 1910, o Ginásio Mineiro de Barbacena era uma das mais importantes entidades escolares do Brasil. Poucos anos depois foi criado, na cidade, o Colégio Militar, um dos três únicos do País. Também é dessa época o Aprendizado Agrícola (hoje denominado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas - Campus Barbacena), um dos primeiros implantados no território brasileiro.

O presidente Antônio Carlos, barbacenense ilustre, que criou a Universidade de Minas Gerais em 1928, a primeira do Brasil, foi o reformador do ensino no seu Estado, com evidentes repercussões em todo o País, quando governava os mineiros. Essa tradição

despertou nos meios educacionais da cidade de Barbacena a esperança da criação de escolas superiores.

Em 1963, o Deputado Bonifácio Andrada, por meio de um projeto de lei criou a Fundação Universitária da Mantiqueira na sua terra natal, a qual, por iniciativa do Deputado Hilo Andrade passou, no ano de 1965, a denominar-se Fundação "Presidente Antônio Carlos".

Em 1966, data de início das atividades da FUPAC, foram criadas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Econômicas. Em seguida, surgiram as Faculdades de Direito e Medicina, esta última, passou a partir de 1988 a pertencer à Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOB).

Em uma contínua expansão, a Fundação Presidente Antônio Carlos passou a estar presente na cidade de Ubá, em 1970; e em Visconde do Rio Branco, em 1975. A FUPAC chegou também a Leopoldina no ano de 1991; a Ipatinga, em 1993; e a Juiz de Fora, em 1996. Em 1997, a Fundação instalou-se ainda em Conselheiro Lafaiete; no ano seguinte (1998), em Bom Despacho; e em 2001, em Araguari.

Aos 33 anos de atividade, em 1996, em reconhecimento à qualidade do ensino oferecido, as 06 (seis) Faculdades da Fundação Presidente Antônio Carlos, localizadas nos municípios de Ubá, Visconde do Rio Branco, Leopoldina, Ipatinga e Juiz de Fora, transformaram-se na Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), autorizada pelo Conselho Estadual de Educação, através do Parecer nº 549, de 14 de junho de 1996 e homologada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria do MEC nº 366, de 12 de março de 1997 e, posteriormente, acrescida de mais 03 (três) campi, Bom Despacho, Araguari e Conselheiro Lafaiete, ficando a UNIPAC em 2001 com 09 (nove) campi.

A partir de 2002, o Presidente, professor Bonifácio Andrada, visando à melhoria da qualidade da Educação Básica no Estado e consciente da necessidade de capacitação do profissional pedagógico da Educação, criou a Rede de Ensino Normal Superior com as Faculdades de Educação e Estudos Sociais, em mais de 130 (cento e trinta) cidades espalhadas por Minas Gerais, o que promoveu uma grande revolução educacional no interior mineiro. Tal iniciativa atendeu às necessidades de cada região e à exigência instituída na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, que determina que, a partir de 2006, a formação superior seja imprescindível para atuação dos professores em sala de aula.

Hoje, portanto, a FUPAC, com mais de 56 (cinquenta e seis) anos como Instituição de Educação Superior, está presente em muitas cidades de Minas Gerais, ofertando cursos de graduação, pós-graduação e/ou extensão.

Em setembro de 2008, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal, que declarou inconstitucionais alguns artigos da Constituição do Estado de Minas Gerais, todas as IES's mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (além de outras fundações educacionais do Estado de Minas Gerais) passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino. Assim, a partir de 2009, iniciaram-se os procedimentos para migração das IES's da FUPAC para o referido sistema.

No ano de 2010, os representantes da FUPAC e da UNIPAC decidiram em reunião com o Diretor do Departamento de Regulação e Supervisão da Educação Superior - DESUP, pelo desmembramento da Universidade, ficando essa com apenas 02 (dois) campi, sendo Barbacena e Juiz de Fora. Os demais campi foram transformados novamente em Faculdades.

Em 2017, por decisão de seus dirigentes, a UNIPAC passa à categoria administrativa de Centro Universitário, passando a denominar-se Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC).

Atualmente a FUPAC mantém o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos e um conjunto de Faculdades que formam a União de Instituições Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, nas quais funcionam cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas diversas áreas do conhecimento.

1.1 Dados Gerais da Mantenedora

Nome: Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC)

Endereço: Rua Engenheiro Carlos Antonini, nº 122 - São Lucas - Belo Horizonte - Minas Gerais. CEP: 30.240-280

Telefone: (31) 3265-3511

Código E-mec: 221

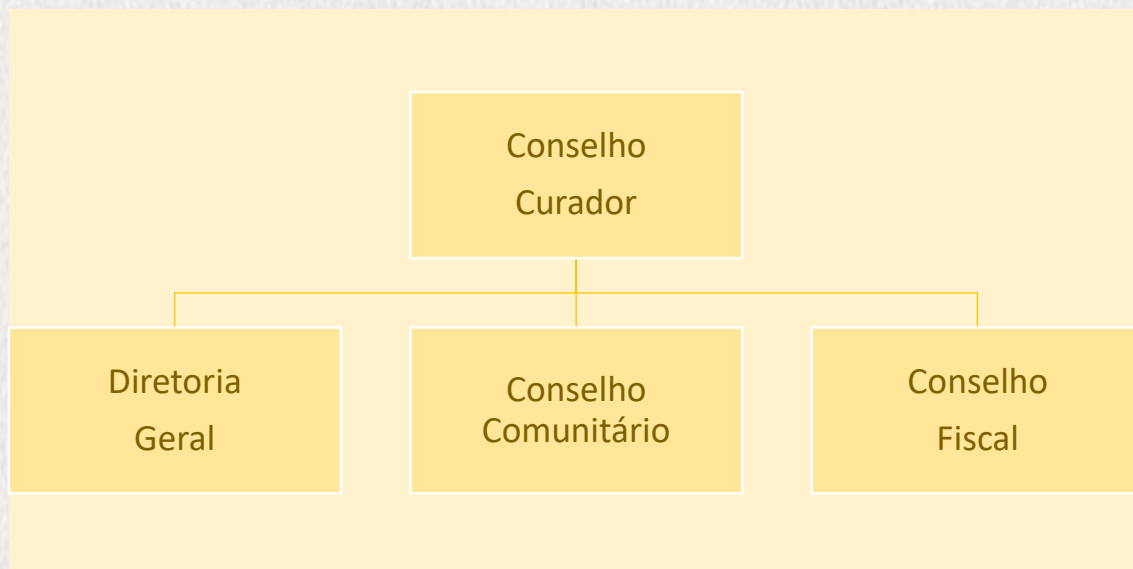
1.2 Natureza Jurídica e Organização Institucional

A Fundação Presidente Antônio Carlos é uma fundação de direito privado civil, sem fins lucrativos, nos moldes do que estabelecem os artigos 62 a 69 do Código Civil Brasileiro. Seu Estatuto está registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte sob o nº 09, no registro 119.274, Livro A, em 28 de abril de 2009.

A sede da Mantenedora localizava-se até 2007, na Rua Monsenhor José Augusto, nº 203, bairro São José, na cidade e comarca de Barbacena, em Minas Gerais. Posteriormente, de acordo com a Lei Estadual nº 16.701, de 19 de abril de 2007, livro de atas 001, folhas 68/verso e 69, foi transferida para Belo Horizonte. Atualmente a sede está localizada à Rua Engenheiro Carlos Antonini, nº 122- São Lucas, na cidade e comarca de Belo Horizonte/MG. A Fundação tem prazo indeterminado de funcionamento e suas principais finalidades são:

- I. Criar, instalar e manter, sem fins lucrativos, conforme o disposto na Lei nº 3.038, de 19 de dezembro de 1963, estabelecimentos de ensino ou cursos superiores de iniciação científica e de formação profissional, nos termos da legislação que regula a matéria;
- II. Criar e manter serviços educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes, e obras sociais filantrópicas ligadas ao ensino;
- III. Promover medidas que, atendendo às reais condições e necessidades do meio, permitam ajustar o ensino aos interesses e possibilidades dos estudantes;
- IV. Cuidar de atividades ligadas aos problemas do ensino em geral, desenvolvendo por todos os meios, intercâmbio com entidades congêneres nacionais e estrangeiras;
- V. Criar e manter Faculdades, Centros Universitários, Universidade, cursos ou órgãos de ensino de interesse social;
- VI. Promover publicações, especialmente de assuntos didáticos e acadêmicos;
- VII. Agir em estrita conformidade com as normas legais e estatutárias obedecendo às determinações das autoridades competentes. O Ministério Público velará pelo seu funcionamento.

A Estrutura Orgânica da Fundação Presidente Antônio Carlos é constituída pelas categorias citadas a seguir, sendo suas atribuições elencadas no Estatuto da Entidade:



1.3 SITUAÇÃO PATRIMONIAL E ECONÔMICO-FINANCEIRA

Constituem bens da Fundação seus imóveis e móveis que possua ou venha possuir, rendas e direitos, contribuições, valores em dinheiro, ações, legados, doações, subvenções, auxílios e os resultados dos serviços prestados pelas Unidades ou de fins assistenciais que mantiver.

O exercício financeiro social coincide com o ano civil, e o Balanço Geral é realizado em 31 de dezembro de cada ano, de conformidade com as disposições legais.




O Estatuto Social somente poderá ser reformado mediante proposta do Presidente do Conselho Curador ou Diretor-Geral, ou de pelo menos de três integrantes do seu Conselho Curador.

Os dados sobre Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, constam do ANEXO III, deste PDI.

1.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA MANTENEDORA

Os objetivos estratégicos da FUPAC conjugam a missão e as diretrizes estabelecidas para o funcionamento das mantidas, compreendendo quatro dimensões, a saber: a) institucional b) financeira, c) social d) organizacional. A figura abaixo apresenta o delineamento estratégico da FUPAC e os objetivos orientadores das unidades mantidas em sua atuação:

Diretrizes Estabelecidas pela FUPAC para o Funcionamento das Mantidas

Dimensão	Objetivos Estratégicos
Institucional	Orientar e apoiar as Unidades a cumprirem seus objetivos e promover sua integração sinérgica.
Financeira	Atuar de forma autossustentável Superavitária  Gerar recursos próprios para seu desenvolvimento sua estrutura de capital e promover sua integração
Social	Estar em constante sintonia com as demandas sociais  Aumentar a satisfação dos demandantes dos processos
Organizacional	Desenvolver competências de gestão e operação  Manter um clima organizacional positivo

As dimensões acima aventadas se encontram vinculadas e podem ser explicitadas da seguinte forma:

a) Dimensão Institucional

Através dos objetivos estratégicos, em sua dimensão institucional, a FUPAC denota a preocupação em orientar suas unidades mantidas, seja através das diretrizes apontadas neste PDI, seja através da busca incessante de soluções inovadoras, sintonizadas com as demandas da sociedade. O compromisso com a excelência pode ser inferido por meio do modelo de gestão adotado e o comprometimento do corpo diretivo em cumprir os objetivos estratégicos.

b) Dimensão Financeira

Os objetivos estratégicos, em sua dimensão financeira, denotam a necessidade de assegurar a sustentabilidade da FUPAC e de suas mantidas, razão pela qual visa sempre o melhor aproveitamento dos recursos existentes.

c) Dimensão Social

A procura da excelência em produtos e processos vinculados às necessidades da sociedade está contemplada nesta dimensão, e o papel do PDI é balizar e coordenar as ações correspondentes em consonância com a missão, visão e valores seguidos pela FUPAC e suas mantidas.

d) Dimensão Organizacional

Através de objetivos estratégicos busca-se explicitar o firme propósito da FUPAC e de suas mantidas de estarem direcionadas à implementação de programas de remuneração, reconhecimento e incentivos vinculados ao desempenho e à promoção da cultura da excelência.

1.5 Dados Gerais da Mantida

Nome: Centro Universitário Presidente Antônio Carlos

Endereço: Rodovia MG 338 Km12, s/n - Colônia Rodrigo Silva - Barbacena

Telefone: (32)3339-4900

Site: www.unipac.br

Código E-mec: 308

Auto Autorizativo: Portaria MEC 366 de 12/03/1997, publicada no Diário Oficial da União em 13/03/1997.

Credenciamento: Decreto do Governo do Estado de Minas Gerais n.º 40.320 de 29/12/1998

Prorrogação de credenciamento: Decreto Estadual s/n de 17 de outubro de 2005.

Recredenciamento, com transformação acadêmica: Portaria MEC nº 1.532, de 14 de dezembro de 2017.

Credenciamento Educação a Distância: Portaria MEC nº 1.638, de 19 de setembro de 2019.

1.6 Implantação dos Campi

Campus I: Barbacena

A sede do UNIPAC surge quando da implantação das duas primeiras instituições de educação superior em Barbacena, no ano de 1966, que eram a Faculdade de Filosofia e a Faculdade de Ciências Econômicas. Logo após, é instituída a Faculdade de Direito. No decorrer dos anos são criados e implantados órgãos de grande relevância que seriam o Núcleo de Práticas Jurídicas e a Clínica Escola Vera Tamm de Andrada que atualmente se constituem no Campus I do UNIPAC, como instrumentos de extensão universitária e de ação em favor da comunidade local e regional, especialmente a população menos favorecida. Nesta área vem se promovendo também atividades e programas sociais de relevante interesse para a comunidade.

Hoje o UNIPAC é uma instituição que se incorpora a uma larga faixa cultural de Minas Gerais, oferecendo cursos de graduação nas áreas de educação, saúde, ciências sociais aplicadas e exatas.

Campus II: Juiz de Fora

O UNIPAC - campus Juiz de Fora tem sua origem no ano de 1996 com a criação da Faculdade de Ciências Contábeis e a partir dessa data, atendendo ao seu Plano de Expansão, foram instalados diversos cursos de acordo com as necessidades de Juiz de Fora e região. Atualmente o campus Juiz de Fora do UNIPAC oferta os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Medicina Veterinária, Medicina e Direito.

1.7 Localização da Instituição

O UNIPAC está localizado na região sudeste do Brasil, no Estado de Minas Gerais, que é o segundo estado mais populoso do Brasil com uma população estimada de 21.168.791 (vinte e um milhões, cento e sessenta e oito mil, setecentos e noventa e um) habitantes (IBGE

2019). A estrutura econômica do Estado apresenta um equilíbrio entre os setores industrial e de serviços, responsáveis respectivamente por 45,4% e 46,3% do PIB de Minas Gerais, enquanto a agropecuária contribui com 8,3%.

Figura 1 - Municípios mais populosos de Minas Gerais. Estimativa de 2019
do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Posição	Município	Estimativa 2019	100 001 a 200 000 habitantes		
1 000 001 a 10 000 000 de habitantes			14º	Ibirité	180.204
1º	Belo Horizonte	2.512.070	15º	Poços de Caldas	167.397
500 001 a 1 000 000 de habitantes			16º	Patos de Minas	152.488
2º	Uberlândia	691.305	17º	Pouso Alegre	150.737
3º	Contagem	663.855	18º	Teófilo Otoni	140.592
4º	Juiz de Fora	568.873	19º	Barbacena	137.313
200 001 a 500 000 habitantes			20º	Sabará	136.344
5º	Betim	439.340	21º	Varginha	135.558
6º	Montes Claros	409.341	22º	Conselheiro Lafaiete	128.589
7º	Ribeirão das Neves	334.858	23º	Vespasiano	127.601
8º	Uberaba	333.783	24º	Itabira	120.060
9º	Governador Valadares	279.885	25º	Araguari	117.267
10º	Ipatinga	263.410	26º	Ubá	115.552
11º	Sete Lagoas	239.639	27º	Passos	114.679
12º	Divinópolis	238.230	28º	Coronel Fabriciano	109.855
13º	Santa Luzia	219.134	29º	Muriae	108.763
			30º	Araxá	106.229
			31º	Ituiutaba	104.671
			32º	Lavras	103.773
			33º	Nova Serrana	102.693

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_munic%C3%ADpios_de_Minhas_Gerais_por_popula%C3%A7%C3%A3o

Desde a sua criação, em Barbacena, o UNIPAC vem cumprindo com seu papel de instituição comprometida com o desenvolvimento social e com a disseminação do conhecimento, implantando o Campus Juiz de Fora. A escolha desse município ocorreu em função de uma série de fatores, entre os quais a relevância econômica e social dos mesmos no cenário mineiro e o interesse da Mantenedora em ver suas fronteiras expandidas.

Aliando os fatores citados à constatação de que essas cidades apresentavam demanda para ensino superior de qualidade, o UNIPAC considerou, então, que eles representariam uma oportunidade de expansão de sua atuação, o que efetivamente foi realizado. O UNIPAC concentra suas atividades na cidade de Barbacena, cidade onde se localiza sua sede na Rodovia MG 338, Km 12, Colônia Rodrigo Silva. Por conseguinte, nesta seção, tem-se a descrição das características de cada município onde o UNIPAC mantém suas atividades educacionais.

a) Barbacena

A cidade de Barbacena situa-se em uma região conhecida como Campo das Vertentes, na serra da Mantiqueira, é uma grande produtora de frutas e de flores, destaca-se como

centro de ensino, com expressiva influência regional, tendo também um comércio diversificado. O município ocupa o sítio de um antigo aldeamento de índios Puris, com distância de 169 quilômetros da capital do estado, Belo Horizonte.



Cidades vizinhas

Fonte: https://barbacena.mg.gov.br/arquivos/PMSB_BARBACENA_VERS%C3%83O_PRELIMINAR_30.01.pdf

Origens e trajetória histórica de Barbacena

A cidade de Barbacena teve por origem uma pequena aldeia de índios Puris, formada por jesuítas junto às cabeceiras do Rio das Mortes, pelas primeiras bandeiras que penetraram no território das Minas Gerais e Borda do Campo. Esses indígenas, pertencentes à nação tupi, habitavam a zona do Campo desde a Mantiqueira, e tinham por vizinhos a leste os Coroados e ao norte os Carijós. Vindos do sul, eles se espalharam pelas regiões de Queluz e Congonhas do Campo. Os últimos representantes desses indígenas desapareceram em meados do século XVIII.

Os primeiros povoadores da região foram paulistas e portugueses, procedentes, na maioria, de Taubaté. Transpondo a Mantiqueira pela garganta do Embaú, desbravaram os sertões e estabeleceram-se no território, dedicando-se de início à mineração e, em seguida, à lavoura e criação de gado. Essa empresa foi iniciada pelo capitão Garcia Rodrigues Paes Leme, em 1698, e determinada com o auxílio de seu cunhado, o Coronel Domingos Rodrigues de Fonseca Leme, então já estabelecido na fazenda da Borba do Campo. Como recompensa

receberam ambos vários títulos, privilégios e diversas sesmarias ao longo de Caminho Novo, aberto por eles.

Em representação dirigida ao Príncipe Regente D. Pedro, em 11 de fevereiro de 1822, vila de Barbacena foi proposta para capital, sede da Monarquia portuguesa, então em crise, oferecendo-se os barbacenenses para lutar em defesa do Príncipe Regente, que nessa ocasião, havia recorrido aos mineiros. Recebeu Barbacena, então, o título de “nobre e muito leal”, conferido pelo primeiro Imperador, em 1832. Em 1840, Barbacena recebeu foros de cidade, juntamente com a Campanha da Princesa, Paracatu e Minas Novas.



Estação Ferroviária de Barbacena e Basílica de São José Operário.

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/barbacena/historico>

É conhecida em todo o Brasil e também no exterior como a "Cidade das Rosas", em função da grande produção local desta flor. No Brasil, o município também é conhecido como a "Cidade dos Loucos", pelo grande número de hospitais psiquiátricos instalados no local. A cidade atraiu esses manicômios em decorrência da antiga ideia, defendida por alguns médicos, de que seu clima ameno, com temperaturas médias bem baixas para os padrões brasileiros, faria com que os doentes mentais ficassem mais quietos e menos arredios, supostamente facilitando o tratamento.

O município possui parque de exposições e um aeroporto com aeroclube. É sede do Nono Batalhão de Polícia Militar, da 13ª Região da Polícia Militar de Minas Gerais. Abriga estabelecimentos de ensino como a Faculdade de Medicina de Barbacena, a Escola

Preparatória de Cadetes do Ar, o Instituto Federal do Sudeste de Minas - Barbacena, a Escola de Hotelaria do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, a Universidade do Estado de Minas Gerais, o Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais - Barbacena, além de escolas de ensino fundamental e médio da Rede Salesiana de Escolas (Instituto Maria Imaculada) e Educação Vicentina (Colégio Imaculada Conceição) instituições tradicionais. Além dessas, a cidade também atrai novas instituições educacionais, como a Rede de Ensino Apogeu. Possui mais de trinta bibliotecas, cinco associações culturais e a Academia Barbacenense de Letras. Na cidade, também encontram-se escritórios da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais, do Departamento de Estradas de Rodagem e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Além da intensa produção de frutas europeias e de rosas, exportadas para o país e ao exterior, Barbacena é um centro de pecuária, agricultura e da indústria de tecelagem.

Gentílico: Barbacenense.

Formação Administrativa do Município de Barbacena

- Distrito criado, com a denominação de Barbacena, pelo Alvará de 16-01-1752 e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891.
- Elevado à categoria de vila, com a denominação de Barbacena, em 14-08-1791.
- Pelo Alvará de 24-02-1823, teve o título de “nobre e muito leal vila de Barbacena”.
- Elevado à condição de cidade com a denominação de Barbacena pela Lei Provincial n.º 163, de 09-03-1840.
- Pela Lei Provincial n.º 1.723, de 10-10-1870, e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Nossa Senhora dos Remédios e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 1.830, de 10-10-1871, e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Desterro de Melo e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 1.887, de 15-07-1872, é criado o distrito de Santana da Ressaca e anexado ao município de Barbacena.

- Em 1874, é criado o distrito de Ribeirão de Alberto Dias confirmada pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 2.149, de 30-10-1875, ou por Lei Provincial n.º 149, de 30-10-1875, e por Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891 é criado o distrito de Quilombo e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 2.325, de 12-07-1876, o distrito de Santana da Ressaca passou a denominar-se Santana do Carandaí.
- Pela Lei Provincial n.º 2.701, de 30-11-1880, e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santo Antônio da Ibertioga e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 2.712, de 30-11-1880 e por Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santana do Livramento e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 2.799, de 30-10-1881, é criado o distrito de Borda do Campo e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 2.906, de 26-09-1882, Barbacena adquiriu do município de Lima Duarte o distrito de Santa Rita do Ibitipoca.
- Pela Lei Provincial n.º 2.955, de 07-10-1882, o distrito de Borba do Campo passou a denominar-se São Sebastião dos Torres.
- Pela Lei Provincial n.º 3.272, de 30-10-1884, e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de São Domingos e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 3.798, de 16-08-1889, e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santa Bárbara do Tugúrio e anexado ao município de Barbacena.
- Pelo Decreto n.º 318, de 09-01-1891, o distrito de São Domingos tomou o nome de São Domingos do Monte Alegre.
- Pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Curral Novo e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Resolução n.º 50, de 19-09-1895, o distrito de Ribeirão de Alberto Dias passou a denominar-se São José da Ressaquinha.
- Pela Lei Municipal n.º 52, de 21-09-1895, o distrito de Curral Novo passou a chamar-se Bias Fortes.
- Pelo Decreto Municipal n.º 148, de 20-05-1896, o distrito de Quilombo passou a denominar-se União.

- Pela Lei Estadual n.º 556, de 30-08-1911, foram criados os distritos de Pedro Teixeira e anexados ao município de Barbacena. Também foi criado o distrito de Campolide, com terras desmembradas do distrito de Santa Rita da Ibitipoca, e anexado ao município de Barbacena.
- Em divisão administrativa referente ao ano de 1911 o município é constituído de 14 distritos: Barbacena, Bias Fortes, Campolide, Santana do Carandaí, Desterro do Melo, Ibertioga, Pedro Teixeira, Remédio, Ressaquinha, Santana do Livramento, Santa Bárbara do Tugúrio, Santa Rita da Ibitipoca, São Domingos do Monte Alegre, São Sebastião dos Torres e União.
- Pela Lei n.º 663, de 18-09-1915, foi criado o distrito de Ilhéus, criado com terras desmembradas do distrito de Santo Antônio de Ibertioga, e anexado ao município de Barbacena.
- Nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de 1-IX-1920 o município é constituído de 16 distritos: Barbacena, Bias Fortes, Campolide, Carandaí, Desterro de Melo, Ilhéus, Livramento- ex-Santana do Livramento, Padre Teixeira, Nossa Senhora dos Remédios, Ressaquinha, Santa Rita da Ibitipoca, Santa Bárbara do Tugúrio, Santo Antônio da Ibertioga, São Domingos do Monte Alegre e São Sebastião dos Torres.
- Pela Lei Estadual n.º 843, de 07-09-1923, é desmembrado do município de Barbacena o distrito de Santana do Carandaí, elevado à categoria de município com a denominação Carandaí. A mesma Lei altera a denominação dos distritos de Ilhéus para Padre Brito e de Nossa Senhora do Remédio para Remédio. O mesmo instrumento legal transfere do município de Barbacena o distrito de Pedro Teixeira, para ser anexado ao de Lima Duarte e transfere o distrito de São Domingos do Monte Alegre para o município de Alto do Rio Doce.
- Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 13 distritos: Barbacena, Bias Forte, Campolide, Desterro de Melo, Padre Brito, Remédios, Ressaquinha, Santana do Livramento, Santa Bárbara do Tugúrio, Santa Rita do Ibitipoca, Santo Antônio da Ibertioga, São Sebastião dos Torres e União.
- Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 13 distritos: Barbacena, Bias Fortes, Desterro de Melo, Padre Brito,

Remédio, Ressaquinha, Saldanha, Santa Bárbara do Tugúrio, Santa Rita da Ibitipoca, Santana do Livramento, Santo Antônio da Ibertioga, São Sebastião dos Torres e União.

- Pelo Decreto-lei Estadual n.º 88, de 30-03-1938, o distrito de Campolide passou a chamar-se Saldanha.
- Pelo Decreto-Lei n.º 148, de 17-12-1938, é desmembrado do município de Barbacena os distritos de Bias Fortes, Saldanha e Ibitipoca, para formarem o novo município com a denominação de Bias Fortes. Pela mesma Lei o distrito de Santa Bárbara do Tugúrio passou a chamar-se Tugúrio, Santana do Livramento a chamar-se Livramento, Santo Antônio da Ibertioga a chamar-se Ibertioga, Bias Forte a chamar-se Sítio e o distrito de São Sebastião dos Torres a chamar-se Torres.
- No quadro fixado para vigorar no período de 1939 a 1943, o município é constituído de 10 distritos: Barbacena, Desterro de Melo, Ibertioga, Livramento, Padre Brito, Remédio, Ressaquinha, Torres, Sítio e Tugúrio.
- Pelo Decreto-lei Estadual n.º 1.058, de 31-12-1943, o distrito de Remédio passou a chamar-se Angoritaba, Livramento a chamar-se Oliveira Fortes e Torres a chamar-se Correia de Almeida.
- No quadro fixado para vigorar no período de 1944 a 1948, o município é constituído de 10 distritos: Barbacena, Angoritaba, Desterro de Melo, Ibertioga, Oliveira Fortes, Padre Brito, Ressaquinha, Correia de Almeida, Sítio e Tugúrio.
- A Lei Estadual n.º 336, de 27-12-1948, desmembra do município de Barbacena o distrito de Sítio, elevado à categoria de município com a denominação de Antônio Carlos. Ainda pela mesma Lei é criado o distrito de Paiva, com terras desmembradas do distrito de Oliveira Forte, e anexado ao município de Barbacena.
- Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 10 distritos: Barbacena, Angoritaba, Correia de Almeida, Desterro de Melo, Ibertioga, Oliveira Fortes, Paiva, Padre Brito, Ressaquinha e Tugúrio.
- Pela Lei Estadual n.º 1.039, de 12-12-1953, é desmembrado do município de Barbacena o distrito de Angoritaba, elevado à categoria de município com a denominação de Senhora dos Remédios. Pela mesma Lei são desmembrados de Barbacena os distritos de Oliveira Fortes, de Paiva e de Ressaquinha, todos elevados à categoria de município.

- Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 6 distritos: Barbacena, Correia de Almeida, Destêrro do Melo, Ibertioga, Padre Brito e Tugúrio.
- Pela Lei Estadual n.º 2.764, de 30-12-1962, são desmembrados do município de Barbacena os distritos de Desterro de Melo, Ibertioga e Tugúrio, todos elevados à categoria de município. Sob a mesma Lei é criado o distrito de Senhora das Dores e anexado ao município de Barbacena.
- Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Barbacena, Correia de Almeida, Padre Brito e Senhora das Dores.
- Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1995.
- Pela Lei n.º 3.365, de 08-11-1996, foram criados os distritos de Colônia Rodrigo Silva, Costas da Mantiqueira, Faria, Galego, Mantiqueira, do Palmital, Pinheiro Grosso, Ponte do Cosme, Ponte Chique do Martelo e São Sebastião dos Torres e anexados ao município de Barbacena.
- Em divisão territorial datada de 1999, o município é constituído de 13 distritos: Barbacena, Colônia Rodrigo Silva, Correia de Almeida, Costas da Mantiqueira, Faria, Padre Brito, Galego, Mantiqueira do Palmital, Senhora das Dores, Pinheiro Grosso, Ponte do Cosme, Ponte Chique do Martelo e São Sebastião dos Torres.
- Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2014.

Acesso

A cidade está às margens da BR-040 e da BR-265, e a 160km da BR-381, umas das mais importantes rodovias do Brasil, além das rodovias estaduais MG-338, MG-135 e MG-132. É cortada por malha ferroviária que estabelece conexão entre regiões produtoras, grandes centros de consumo e cinco dos maiores portos do país. Possui também rede de distribuição de gás natural, solução energética limpa, segura, eficiente e que dispensa armazenamento.



Rodovias – Estado de Minas Gerais

Fonte: <https://www.mg.gov.br/pagina/rodovias>

Situação escolar

De acordo com estimativa do IBGE/2021, Barbacena conta com 139.061 habitantes.

Ainda de acordo com dados do IBGE/2021 o município possui:

- 4.969 alunos matriculados no ensino médio;
- 13.779 no ensino fundamental; e
- 3.166 na educação infantil.

Dispõe de 43 estabelecimentos de ensino infantil, 52 de ensino fundamental, e 21 de Ensino Médio, nas categorias municipal, estadual e particular.

Características Urbanas, Expansão e Perspectivas de Desenvolvimento Municipal

Antes da dominação europeia do atual território que delimita o município de Barbacena a região era ocupada por grupos indígenas das etnias Puris, Coropó e Coroados, os últimos remanescentes dos primeiros habitantes do que viria ser a Comarca do Rio das Mortes foram percebidos por viajantes estrangeiros até a metade do Século XIX. O nome Barbacena

é denominação dada ao Arraial da Igreja Nova, quando de sua emancipação em 14 de agosto de 1971.⁶

No campo das vertentes, no estado de Minas Gerais, o município de Barbacena se destaca por seu número de habitantes e por sua importância comercial e de serviços na região, tendo em vista a importância da materialização dos ritmos de desenvolvimento, de coberturas urbanas e a transformação do meio social e ambiental.

Dentro do perfil de Barbacena, pode-se destacar que 87.3% de domicílios apresentam esgotamento sanitário adequado, 16.7% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 34.9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

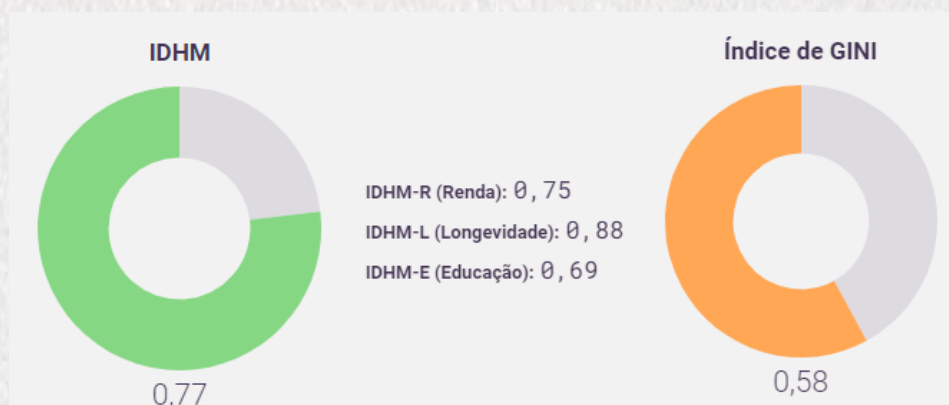
Barbacena é referência em serviços de saúde mental, é uma das cidades com melhores índices de qualidade de vida, estando entre as vinte e cinco mais seguras do país e a quarta mais segura do estado de Minas Gerais. Situada em um dos principais centros históricos do Brasil, oferece roteiros gastronômicos, de aventuras, belas paisagens naturais e rico patrimônio arquitetônico.

Com altitude de 1160 metros, possui um clima tropical de altitude, com invernos frios e verões amenos, alto índice pluviométrico, clima que favorece o agronegócio, uma expressiva marca da região.

Destaca-se ainda como centro educacional, com expressiva influência regional, formando profissionais das mais diversas áreas de conhecimento. A economia é bastante diversificada, o que faz da cidade o principal centro comercial e prestador de serviços da região do Campo das Vertentes, com destaque para atividades econômicas como a cerâmica, produtos alimentares, agronegócio, serviços em saúde, mineração, metalurgia e o turismo. Barbacena possui dois distritos industriais, um deles em expansão, localizado às margens da BR-265, com aproximadamente 300.000m², onde já existe a previsão de instalação de três novas indústrias e uma usina fotovoltaica. Além de todos os atributos que a cidade oferece, o plano estratégico denominado Desenvolve Barbacena cria uma atmosfera comprometida, e torna o ambiente ainda mais favorável para o desenvolvimento econômico do município.

Contexto socioeconômico

A partir da média geométrica das três dimensões do IDHM (renda, longevidade e educação) é calculado o Índice de Desenvolvimento Humano do Município. O IDHM de Barbacena é 0,769, o que é considerado alto, já o Índice de Gini, que varia de zero a um, o valor zero representa a situação de igualdade (todos possuem a mesma renda), já o valor um é o oposto (uma só pessoa possui toda a riqueza). O índice Gini de Barbacena é de 0,58.



IDHM e Índice de Gini – Barbacena (MG).

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/>

O perfil social do município apresenta a autodeclaração dos habitantes das áreas rurais e urbanas sobre a sua identidade étnico-racial, incluindo 5 categorias: branca, preta, parda, indígena ou amarela (pessoas com ascendência ou origem asiática).⁹

Em 2020, em Barbacena, o salário médio mensal era de 2.1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 21.7%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 35.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 513 de 853 dentre as cidades do estado e na posição 3528 de 5570 dentre as cidades do Brasil.⁵

Barbacena e os demais municípios integrantes de sua microrregião possuem expressiva atividade agropastoril, com destaque para a produção de hortifrutigranjeiros (legumes, frutas e aves) e leite e laticínios (com destaque para os queijos e demais derivados do leite). Há crescimento na produção e exportação da indústria de processamento de carnes – aves e porcos. A microrregião também é grande produtora de flores e rosas, sendo o terceiro maior produtor nacional. No setor industrial há destaque para as indústrias de base – produção de ferro gusa (VALE), cimento (HOLCIM e Tupi), calcário (pequenos produtores em vários municípios da região) e outras ligas e areias com aplicações metalúrgicas (Saint Gobain).

O setor de comércio (varejo e atacado) da cidade de Barbacena possui ampla variedade de estabelecimentos, bem como atende ao setor de agronegócios da microrregião (comércio de adubos, maquinários e veículos, defensivos e outros suplementos e implementos para o setor). Barbacena é destaque nos serviços de saúde, com ampla rede de hospitais e clínicas (públicas e privadas), bem como oferta de profissionais (médicos em geral, e demais profissionais do setor da saúde). No setor de serviços, há destaque para as instituições educacionais tanto na Escola Básica (Ensino Médio) como para o Ensino Superior.

O destaque em Ensino Médio, a nível nacional é a EPCAR (Escola Preparatória de Cadetes do Ar), vinculada a Aeronáutica. Para o Ensino Superior destacam-se o UNIPAC e o campus do IF - Sudeste de Minas. Há grandes perspectivas para investimentos e ampliação do setor de comércio e de outros serviços (hospitais públicos) e indústrias ligadas ao agronegócio.



Barbacena no Estado de Minas Gerais

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil>

O PIB per capita é de R\$ 22.976,86, segundo dados do IBGE (2020). Esse valor faz do Município de Barbacena o 38º do estado de Minas Gerais.

No âmbito da Justiça Estadual, Barbacena é uma Comarca de Entrância Especial, atualmente constituída de:

- ✓ 1ª Vara Cível;
- ✓ 2ª Vara Cível;
- ✓ 3ª Vara Cível;

- ✓ Vara de Família, Sucessões e de Precatórias Criminais;
- ✓ 1ª Vara Criminal e de Execuções Criminais;
- ✓ 2ª Vara Criminal e de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher;
- ✓ 3ª Vara Criminal da Infância e da Juventude.
- ✓ Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania – CEJUSC;
- ✓ Juizado Especial com duas Unidades Judiciárias;

No tocante à Justiça do Trabalho, Barbacena integra o TRT da 3ª Região, atualmente constituída de:

- ✓ 1ª Vara do Trabalho;
- ✓ 2ª Vara do Trabalho;

Barbacena possui, ainda, várias agências de órgãos públicos e assistenciais, de natureza estadual ou federal, conforme discriminação a seguir:

Órgãos Estaduais: Fórum do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, Cartórios Eleitorais de Minas Gerais – 23ª, 24ª, 25ª zonas eleitorais, Ministério Público – 1ª a 9ª Promotoria de Justiça, Defensoria Pública, Presídio de Barbacena, 13º Departamento de Polícia Civil, 1º Delegacia Regional de Polícia Civil de Barbacena, Décima Terceira Região da Polícia Militar, 13ª Região Integrada de Segurança Pública – RISP, 9º Batalhão da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Estadual, Hospital Psiquiátrico e Judiciário Jorge Vaz, 4ª Coordenadoria Regional do Departamento de Estradas de Rodagens de Minas Gerais – DER/MG, Secretaria da Receita Estadual, Superintendência Regional de Ensino, Superintendência Regional de Saúde, Unidade Regional do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais - IPSEMG, Instituto Estadual de Florestas – IEF, Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA.

Órgãos Federais: Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, Agência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, Secretaria da Receita Federal, Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Pecuária e Abastecimento, Caixa Econômica Federal, Escola Preparatória de Cadetes do AR – EPCAR, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE, Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais.

Contexto geográfico

Barbacena é um município do estado de Minas Gerais, no Brasil. Localiza-se a uma latitude 21°13'33" sul e a uma longitude 43°46'25" oeste. ³

A mesorregião “Campo das Vertentes” integrada pelas microrregiões de Barbacena, São João Del Rei e Lavras. A mineração do calcário, quartzito, pedras ornamentais e outros minérios como a cassiterita e as respectivas indústrias de base (cimento e agregados, siderurgia – gusa e estanho - e materiais cerâmicos) correlatas, possuem grande destaque no contexto regional. A cidade de São João Del Rei é o maior polo produtor de peças de estanho da América Latina. Os municípios de Carandaí, Barroso, Barbacena e Ijaci destacam na formação de um dos maiores polos nacionais na produção de cimento. Além disso, a região possui polos microrregionais com comércio amplo, atividades turísticas relevantes (turismo histórico e cultural) e prestação de serviços variada (finanças, aeroportos, transportes rodoviários de passageiros e cargas, instituições de ensino públicas e privadas, hotelaria e serviços de saúde diversificados)

Esta região está inserida em localização geográfica estratégica, sendo considerada uma região de passagem para a Zona da Mata Mineira, Sul de Minas e Metalúrgica, sendo cortada por importantes rodovias federais (BR's 040, 381 e 265), ferrovia (Ferrovia Central do Brasil e Ferrovia do Aço), integrando com portos de Sepetiba, Angra dos Reis e Rio de Janeiro (RJ) e Santos (SP). A região ainda dotada de aeroportos civil (São João Del Rei e Lavras) com voos regulares para Rio de Janeiro, Belo Horizonte e militar (base da aeronáutica localizada em Barbacena). O Território regional é servido por gasodutos e oleodutos da Petrobrás, o que proporciona o abastecimento de gás natural em Barbacena.

O fator localização regional é de grande importância para o seu desenvolvimento. Possui acessos diretos e rápidos com as regiões mais desenvolvidas do país – o Eixo Rio de Janeiro – Belo Horizonte - São Paulo e condiciona o desenvolvimento econômico. A região encontra-se inserida no centro geográfico deste triângulo, o que confere expressiva potencialidade para a atração de atividades industriais, de prestação de serviços e turísticas. As cidades polo da região (Barbacena, Lavras e São João Del Rei) possuem forte apelo histórico-cultural (existência de relevante patrimônio arquitetônico dos séculos XVIII e XIX, ligados ao estilo colonial mineiro).

Panorama econômico da Mesorregião “Campo das Vertentes” integrada pelas microrregiões de Barbacena, São João Del Rei e Lavras

Dados IBGE	Barbacena	São João Del Rei	Lavras
População (estimada 2021)	139.061	90.897	105.756
Área - km ² (2022)	759.186	1.452,002	564,744
Estabelecimentos de Saúde (2009)	57	39	32
Matrículas Ensino Fundamental (2021)	13.779	9.328	11.047
Matrículas Ensino Médio (2021)	4.969	2.849	3.248
PIB a Preço de mercado corrente (2020)	3.175.493,76	2.503.099,62	2.678.272,59
PIB per capita (2016)	22.976,86	27.659,48	25.560,18
Número de unidades empresariais locais (2020)	3.268	2.648	3.565
Pessoal ocupado total (2020)	30.039	22.660	27.862
Pessoal ocupado assalariado (2020)	25.661	19.312	22.885
Salários e outras remunerações (2020)	718.783	628.605	773.414
Salário médio mensal – salários mínimos (2020)	2,1	2,4	2,4

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br>

**Mapa da Localização do Município onde se localiza o Centro Universitário
Presidente Antônio Carlos – UNIPAC Barbacena:**



Localização – Município de Barbacena

Fonte: <https://www.google.com/maps>

Contexto Ambiental

O Campo das Vertentes possui este nome devido a sua posição – localizada em terras serranas. Possui nascentes (vertentes) de quatro grandes bacias hidrográficas ligadas ao Rio São Francisco (Rio Paraopeba, Rio Pará e Rio Brumado), Rio Doce (Rio Xopotó e Rio Piranga), Rio Paraíba do Sul (Rio Pomba, Rio Paraibuna) e Rio Grande (Rio das Mortes e Carandaí). Assim, a região possui relevante aspecto socioambiental, sendo considerada como uma região dotada de mananciais produtores de água, que contribui para outras regiões do estado de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo e para a Bacia do Paraná (maior produtora de energia hidroelétrica da América Latina).

O regime pluviométrico da região caracteriza-se por um período chuvoso de seis meses, de outubro a março. A precipitação média anual varia entre 1.200 e 1.600 mm, coincidindo o período chuvoso com o período mais quente do ano. O trimestre mais chuvoso, dezembro-janeiro-fevereiro com precipitações média de 750 mm, é responsável por cerca de 50% da precipitação total anual, enquanto o período de menor precipitação prolonga-se por

cerca de seis meses, de abril a setembro, com uma precipitação média de 123 mm, sendo junho-julho-agosto com média de 43 mm de chuva. O regime térmico é caracterizado por uma temperatura média anual entre 17,4°C e 20,5°C. Janeiro e fevereiro são os meses mais quentes do ano, com temperaturas médias variando de 19,9°C a 22,9°C e julho o mês mais frio, com temperaturas médias variando de 14,4°C e 16,8°C.

A quase totalidade da área da zona fisiográfica Campos das Vertentes encontra-se inserida na unidade geomorfológica “Planalto dos Campos das Vertentes”, subdivisão do “Planalto Centro Sul de Minas”, integrante, por sua vez, do domínio morfoestrutural “Escudo Exposto”. A região sob este domínio exibe características morfoestruturais de estabilidade, com exposição de rochas cristalinas integrantes de uma plataforma ou craton, encontrando-se envolvida por faixas móveis consolidadas, sem ter sofrido ações tectônicas de grande porte. Integra conjunto de relevos dissecados, topograficamente desnivelados, os quais constituem compartimentos planálticos soerguidos e rebaixados, em que as cotas altimétricas Levantamento de Reconhecimento de Média Intensidade dos Solos da Zona Campos das Vertentes oscilam entre 400 e 1.300 metros.

Predominam as formas de modelados tipo colinas e morros de vertentes convexo-côncavas, esculpidas em litologias granito-gnáissicas do embasamento pré-cambriano. Em função do ambiente de dissecação os modelados do Planalto Centro Sul de Minas foram agrupados em unidades geomorfológicas, sendo que na zona fisiográfica em apreço ocorre apenas a unidade “Planalto de Campos das Vertentes”. Esta unidade constitui um compartimento planáltico intensamente dissecado em formas mamelonares e cristas, que constitui uma paisagem característica do tipo “mares de morros”. A diversidade das feições do relevo permite a subdivisão da área em dois compartimentos morfológicos distintos.

Evolução dos principais indicadores econômicos e sociais do município de inserção da IES

Município sede: Barbacena

IDHM 2010: 0,769

População (IBGE Estimativa 2021): 139.061

Densidade demográfica (2010): 166,34 hab/km²

PIB per capita (2019): R\$ 22.976,86

Indicadores econômicos e sociais

Desenvolvimento Humano	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,355	0,542	0,687
IDHM Longevidade	0,717	0,791	0,881
IDHM Renda	0,621	0,683	0,751
IDHM	0,541	0,664	0,769

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Composição dos Indicadores

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes			
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	48,45	76,91	87,60
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	48,45	76,91	87,60
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	24,43	53,65	68,05
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	20,99	32,89	50,19
IDHM Longevidade			
Esperança de vida ao nascer (em anos)	68,00	72,47	77,88
IDHM Renda			
Renda per capita (em R\$)	381,21	560,59	854,27

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Trabalho e Rendimento

Ocupação da população de 18 anos ou mais – município	2000	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	61,43	60,85
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	14,23	9,71
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	44,57	50,40
Nível educacional dos ocupados	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais	50,25	65,11
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	35,93	49,78

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Rendimento médio	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m. - 18 anos ou mais	50,00	14,14
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m. - 18 anos ou mais	75,92	71,45

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Renda, Pobreza e Desigualdade – Município	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	539,67	790,50	978,01
% de extremamente pobres	3,46	2,06	0,67
% de pobres	17,07	8,43	3,40

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Vulnerabilidade Social

Crianças e Jovens – Município	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	29,50	21,67	10,53
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	71,97	57,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	13,14	2,74	1,58
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	14,51	10,32
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	6,99	5,53
Família	1991	2000	2010
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	-	65,18	44,04
% de vulneráveis e dependentes de idosos	-	51,78	66,65
% de crianças extremamente pobres	19,71	10,21	3,15
Trabalho e Renda	1991	2000	2010
% de pessoas de 18 anos ou mais em ocupação informal	-	16,64	15,15
Condição de Moradia	1991	2000	2010
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	91,00	96,49	96,19

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Habitação – Saúde ambiental

Indicadores de Habitação - município	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	92,60	95,63	96,96
% da população em domicílios com energia elétrica	94,75	99,33	99,86
% da população em domicílios com coleta de lixo (somente para população urbana).	70,40	95,37	98,63

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

b) Juiz de Fora

Juiz de Fora é um município brasileiro situado na mesorregião geográfica da Zona da Mata mineira, no sudeste do estado de Minas Gerais, com uma superfície de 1.429,875 km². Localiza-se a uma latitude 21°41'20" sul e a uma longitude 43°20'40" oeste, a 272 quilômetros de Belo Horizonte.

Origens e trajetória histórica de Juiz de Fora

Juiz de Fora foi desmembrada de Barbacena e elevada à categoria de município em 31/05/1850 com instalação em 1853, tendo como padroeiro Santo Antônio. O povoado que deu origem à cidade surgiu às margens da estrada Caminho Novo, aberto pela Coroa, para facilitar o escoamento do ouro de Minas Gerais, até o Rio de Janeiro, em 1703. O povoado de Santo Antônio do Paraibuna passou a ser região cafeeira, com a divisão da terra em sesmarias. Em 1865 recebeu o nome de Juiz de Fora. Outra estrada, agora a União e Indústria, destinada ao transporte do café, construída por Mariano Procópio Ferreira Lage, trouxe para a cidade cerca de dois mil colonos alemães, que marcaram a economia e a cultura local, a partir de 1857.

Atualmente Juiz de Fora é um dos principais polos industriais, culturais e de serviços de Minas Gerais, chegou a ser chamada de “**Manchester Mineira**” à época em que seu pioneirismo na industrialização a fez o município mais importante do estado. Sua área de influência estende-se por toda a Zona da Mata, uma pequena parte do Sul de Minas Gerais e também do Centro Fluminense.

Estes 14 municípios vizinhos possuem relação de dependência econômica e social com Juiz de Fora utilizando principalmente os setores de serviços, comércio, saúde (tratamento de saúde e internações) e educação (ensino superior). A população dos municípios vizinhos busca também em Juiz de Fora colocação no mercado de trabalho. A economia da maioria destes municípios está baseada principalmente na atividade agropecuária.

Juiz de Fora tem como principais setores econômicos a indústria e os serviços. O setor de serviços é responsável por **57,8%** do PIB do município, enquanto a indústria gera **41,7%** do PIB.

A cidade possui um Distrito Industrial, administrado pela CODEMIG (Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais) e outro Distrito Industrial do Milho Branco, de responsabilidade da Prefeitura. Ainda conta com a malha ferroviária da MRS, Aeroporto da Serrinha, Centro de Convenções (Expominas) e gasoduto com extensão de 12 quilômetros.

O município é um importante centro regional cultural com escolas de arte, escolas de música, corais, cinemas, teatros, galerias de arte, espaços culturais, grupos folclóricos e de dança e diversas entidades culturais, como o Pró-Música, a Sociedade Filarmônica de Juiz de Fora e o Instituto Histórico e Geográfico. Dentre os museus da cidade, destacam-se o Museu Mariano Procópio, o Museu de Arte Moderna Murilo Mendes, o Museu Ferroviário, o Museu do Banco de Crédito Real e o Museu de Cultura Popular. A cidade preserva ainda vários imóveis de arquitetura eclética tombados pelo Patrimônio Histórico Municipal, como o Centro Cultural Bernardo Mascarenhas e o Teatro Central.

Na educação se destaca por uma ampla rede de ensino especial, fundamental, médio, profissionalizante e superior, contando com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sudeste de Minas (antigo CTU – Colégio Técnico Universitário). Somente no ensino superior a cidade tem 7 instituições. No campo da comunicação o município tem atualmente 8 emissoras de rádio, 3 canais de televisão, 3 jornais locais e duas sucursais de jornais estaduais.

Na saúde tem uma rede ampla hospitalar particular e pública. Conta com diversos hospitais, postos de saúde municipais e policlínicas regionais, destacando-se o Pronto Socorro Municipal, o Hospital Universitário da UFJF, o Pronto Atendimento Infantil, as Policlínicas de Benfica e Santa Luzia, o Hospital Regional Dr. João Penido e a Diretoria Regional de Saúde. O sistema conta ainda com o atendimento do Programa de Saúde da Família.

Gentílico: Juiz-forano

Formação Administrativa do Município de Juiz de Fora

- ✓ Distrito criado com a denominação de Santo Antonio do Paraibuna, pela Lei Provincial n.º 472, 31-05-1850, e pela Lei n.º 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Barbacena.
- ✓ Elevado à categoria de vila com a denominação de Santo Antônio do Paraibuna, pela Lei Provincial n.º 472, de 31-05-1850, desmembrado de Barbacena. Sede na povoação de Santo Antônio de Juiz de Fora. Constituído do distrito sede. Instalado em 07-04-1853. Sob a mesma lei é criado o distrito de São José do Rio Preto, e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 759, de 02-05-1856, o município de Santo Antônio de Paraibuna passou a denominar-se simplesmente Paraibuna.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 865, de 14-05-1858, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de São Francisco de Paula e anexado ao município de Paraibuna.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 1.262, de 19-12-1865, o município de Paraibuna passou a denominar-se Juiz de Fora.
- ✓ Pelo Alvará de 1752, e Lei Provincial n.º 576, de 05-05-1852, confirmado pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de São Pedro de Alcântara e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 2.627, de 07-01-1880, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Sarandi e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 2.921, de 26-09-1882, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, são criados os distritos de Rosário e Vargem Grande e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 3.276, de 30-10-1884, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Chácara e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 3.302, de 27-08-1885, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Matias Barbosa e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 3.720, de 13-08-1889, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santana do Deserto e anexado ao município de Juiz de Fora.

- ✓ Por Alvará de 1810, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Chapéu d'Uvas e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pelo Decreto Estadual n.º 442, de 24-03-1891, o distrito de Chapéu d'Uvas passou a denominar-se Paula Lima.
- ✓ Pelo Decreto Estadual n.º 158, de 31-07-1890, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Água Limpa e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pelo Decreto Estadual n.º 64, de 12-05-1890, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Pôrto das Flores e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pela Lei Estadual n.º 556, de 30-08-1911, foram criados os distritos de Benfica e Mariano Procópio e anexados ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 15 distritos: Juiz de Fora, Água Limpa, Benfica, Chácara, Mariano Procópio, Matias Barbosa, Paula Lima, Pôrto das Flores, Rosário, Santana do Deserto, São Francisco de Paula, São José do Rio Preto, São Pedro de Alcântara, Sarandi e Vargem Grande.
- ✓ Nos quadros de apuração do recenseamento geral de I-IX-1920, o município é constituído de 14 distritos: Juiz de Fora, Água Limpa, Chácara, Mariano Procópio, Matias Barbosa, Paula Lima, Pôrto das Flores, Rosário, Santana do Deserto, São Francisco de Paula, São José do Rio Preto, São Pedro de Alcântara, Sarandi e Vargem Grande. Não figurando o distrito de Benfica.
- ✓ Pela Lei Estadual n.º 843, de 07-09-1923, desmembra do município de Juiz de Fora os distritos de Matias Barbosa, São Pedro de Alcântara e Santana do Deserto, para formar o novo município de Matias Barbosa. Pela referida lei o distrito de São José do Rio Preto tomou a denominação de Torreão.
- ✓ Pela Lei Estadual n.º 955, de 04-09-1927, o distrito de Torreão passou a chamar-se São José das Três Ilhas.
- ✓ Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 11 distritos: Juiz de Fora, Água Limpa, Chácara, Mariano Procópio, Paula Lima, Porto das Flores, Rosário, São Francisco de Paula, São José das Três Ilhas (ex-São José do Rio Preto), Sarandi e Vargem Grande.
- ✓ Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

- ✓ Pelo Decreto-lei Estadual n.º 148, de 17-12-1938, desmembra do município de Juiz de Fora o distrito de Rosário, para formar o novo o município de Bias Fortes. Sob o mesmo decreto, o distrito de Água Limpa é transferido do município de Juiz de Fora para o de Rio Novo. Extingue o distrito de Mariano Procópio, anexando suas terras ao distrito sede do município de Juiz de Fora. Este mesmo decreto altera o topônimo São José das Trilhas para Três Ilhas.
- ✓ No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 8 distritos: Juiz de Fora, Chácara, Paula Lima, Pôrto das Flores, São Francisco de Paula, Sarandi, Três Ilhas (ex-São José das Três Ilhas) e Vargem Grande.
- ✓ Pelo Decreto-lei Estadual n.º 1.058, de 31-12-1943, o distrito de Água Limpa deixa de pertencer a Rio Novo para ser anexado novamente ao município de Juiz de Fora. Sob o mesmo decreto os distritos tiveram as seguintes modificações: Vargem Grande passou a denominar-se Ibitiguaia, Sarandi a chamar-se Sarandira, São Francisco de Paula tomou o nome de Torreões.
- ✓ No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 9 distritos: Juiz de Fora, Chácara, Água Limpa, Augusto Franco, Ibitiguaia (ex-Vargem Grande), Paula Lima, Pôrto das Flores, Sarandira (ex-Sarandi) Torreões (ex-São Francisco de Paula) e Três Ilhas.
- ✓ Pela Lei Estadual n.º 336, de 27-12-1948, o distrito de Água Limpa passou a denominar-se Coronel Pacheco. Sob a mesma lei Juiz de Fora adquiriu do município de Bias Fortes o distrito de Rosário de Minas (ex-Augusto Franco).
- ✓ Em divisão territorial datada de 1VII-1955, o município é constituído de 10 distritos: Juiz de Fora, Chácara, Coronel Pacheco (ex-Água Limpa), Ibitiguaia, Paula Lima, Porto das Flores, Rosário de Minas, Sarandira, Torreões e Três Ilhas.
- ✓ Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.
- ✓ Pela Lei Estadual n.º 2.764, de 30-12-1962, desmembra do município de Juiz de Fora os distritos de Ibitiguaia, Porto das Flores e Três Ilhas, para formar o novo município com a denominação de Belmiro Braga. A referida lei desmembra do município de Juiz de Fora os distritos de Chácara e Coronel Pacheco elevando-os à categoria de município. Sob a mesma lei é criado o distrito de Benfica de Minas e anexado ao município de Juiz de Fora.

- ✓ Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 6 distritos: Juiz de Fora, Benfica de Minas, Paula Lima, Rosário de Minas, Sarandira e Torreões.
- ✓ Pela Lei Estadual n.º 4.935, de 10-09-1968, o distrito de Benfica de Minas é extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede de Juiz de Fora.
- ✓ Em divisão territorial datada de 31-XII-1971, o município é constituído de 5 distritos: Juiz de Fora, Paula Lima, Rosário de Minas, Sarandira e Torreões.
- ✓ Pela Lei Estadual n.º 6.769, de 13-05-1976, o distrito de Paula Lima é extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede de Juiz de Fora.
- ✓ Em divisão territorial datada de I-I-1979, o município é constituído de 4 distritos: Juiz de Fora, Rosário de Minas, Sarandira e Torreões.

Acesso

Juiz de Fora é bem servida por rodovias, que interligam a região, cortada por importantes rodovias federais, como, BR-040 (Rio de Janeiro, Juiz de Fora, Belo Horizonte Brasília) , BR-267 (Leopoldina – Juiz de Fora – Porto Murinho), estaduais de maior tráfego, como, a MG-353 (Rio Novo – Coronel Pacheco – Juiz de Fora – Rio Preto); L 874 (Paraibuna, Matias Barbosa, Juiz de Fora/BR 267 – Retiro);, conta com várias estradas municipais e vicinais..

Situação escolar

De acordo com estimativa do IBGE/2021, Juiz de Fora conta com 577.532 habitantes. Ainda de acordo com dados do IBGE/2020 o município possui:

- ✓ **16.705** alunos matriculados no ensino médio;
- ✓ **57.862** no ensino fundamental e;
- ✓ **8.319** na educação infantil

Características Urbanas, Expansão e Perspectivas de Desenvolvimento Municipal

Na verdade, o Juiz de Fora era um magistrado, do tempo colonial, nomeado pela Coroa Portuguesa, para atuar onde não havia Juiz de Direito. Alguns estudos indicam que um Juiz de

Fora esteve de passagem na região e hospedou-se por algum tempo numa fazenda e que, mais tarde, próximo a ela, surgiria o povoado de Santo Antônio do Paraibuna.

Ocupando lugar de destaque em Minas em qualidade de vida e investimentos, Juiz de Fora também se destaca no ranking de desenvolvimento humano da Organização das Nações Unidas - ONU.

Para consolidar a posição no mapa dos grandes investimentos nacionais e internacionais, sem descuidar da melhoria das condições de vida de nossos cidadãos, o governo municipal desenvolve uma série de ações, maximizando as potencialidades e recursos.

Juiz de Fora apresenta 94.1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 55.5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 53% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Juiz de Fora localiza-se a cerca de 128 km de distância de importantes centros urbanos como Rio de Janeiro e 262 km de Belo Horizonte.

A localização estratégica e facilidade logística oferecida por Juiz de Fora são os principais motivos para ser conhecida como “Cidade Universitária” Na educação se destaca por uma ampla rede de ensino especial, fundamental, médio, profissionalizante e superior, contando com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sudeste de Minas (antigo CTU – Colégio Técnico Universitário). Somente no ensino superior a cidade tem oito instituições. No campo da comunicação o município tem atualmente oito emissoras de rádio, três canais de televisão, três jornais locais e duas sucursais de jornais estaduais.

Contexto socioeconômico

A Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Juiz de Fora é composta por 146 municípios que somam 38.936,45 quilômetros quadrados (6,64% da área total de Minas Gerais).

Aspectos sociais – A participação relativa da população da RGInt de Juiz de Fora no total da população do estado era de 11,2% (2,2 milhões de habitantes) de acordo com o último censo demográfico brasileiro (2010). Em termos populacionais, a região era a

segunda entre as 13 RGInt de Minas Gerais, atrás apenas de Belo Horizonte. No entanto, o tamanho da população da RGInt é diretamente relacionado ao número elevado de municípios e não à taxa de crescimento populacional, que não alcançou o patamar de 1% ao ano entre 2000 e 2010.

De acordo com o Índice Mineiro de Responsabilidade social, a situação da RGInt é melhor do que a do estado na dimensão segurança pública e pior na dimensão educação. Nas dimensões saúde, saneamento/meio ambiente e cultura/esporte, a situação é próxima à do estado.

“Para ver a situação real, é preciso abrir o indicador. Quando abrimos o IMRS, vemos o comportamento de Minas Gerais replicar o do Brasil, com pobreza mais acima, mas quando a gente abre esses indicadores é que vemos a situação de cada localidade”, observou Regina Magalhães (ALMG). “Essa plataforma do IMRS é um tesouro nas mãos dos gestores públicos e precisa ser aproveitada”, completou.

Saneamento – Na RGInt de Juiz de Fora, 68% dos municípios possuem entre 90,01 e 100% de cobertura urbana de água. Desses, 41 (28,1%) têm 100% de cobertura. O atendimento de coleta de esgoto com cobertura acima de 80% chega a 71 municípios (49%) da RGInt, sendo que 48 municípios têm 100% de cobertura desse serviço.

Em relação ao tratamento do esgoto coletado 94 municípios têm atendimento entre 0% e 20% e apenas dois possuem atendimento acima de 80% de esgoto coletado tratado. Para a destinação final de resíduos sólidos urbanos na RGInt de Juiz de Fora, 85 dos 146 municípios da região (58,2%) têm destinação ambientalmente correta.

Atividade econômica – A contribuição da RGInt de Juiz de Fora para o PIB estadual decresceu de 7,9% em 2010 para 7,6% em 2013, expandiu-se para 8,2% em 2016 e decresceu novamente para 7,9% em 2018. No intervalo entre 2010 e 2018, ocorreram mudanças expressivas na composição setorial da produção e no peso da economia da RGInt de Juiz de Fora para o total estadual: a contribuição regional para o VAB da indústria estadual oscilou de 6,2% em 2010 para 5,5% em 2013 e, daí, para 6,2% em 2016 e novamente 5,5% em 2018. A contribuição regional para o VAB do comércio e demais serviços privados oscilou de 8,3% em 2010 para 8,2% em 2013, 8,6% em 2016 e 8,4% em 2018.

A agropecuária também é uma atividade com participação expressiva da RGInt na economia estadual: 8,7% em 2010, 8,0% em 2013, 8,1% em 2016 e 7,6% em 2018. Na administração pública, houve forte estabilidade na participação da RGInt no período considerado: 10,9% em 2010 e 10,8% nos demais anos.

PIB per capita – Em valores correntes, o PIB per capita de Minas Gerais evoluiu de R\$ 17,9 mil em 2010 para R\$ 23,7 mil em 2013, R\$ 25,9 mil em 2016 e R\$ 29,2 mil em 2018. Na RGInt de Juiz de Fora, ele o fez de R\$ 12,6 mil para, respectivamente, R\$ 16,2 mil, R\$ 19,0 mil e R\$ 20,8 mil. Em termos proporcionais, o PIB per capita regional correspondia a 70,4% da média estadual no início do período considerado, em 2010; a 68,2% no final da primeira fase, em 2013; a 73,3% no final da segunda fase, em 2016; e a 71,0% no final do período, em 2018.

Exportações – Em 2020, as exportações estaduais registraram crescimento de 4,3%. Nesse período, as exportações dos municípios que compõem a RGInt de Juiz de Fora tiveram expansão de 4,7%, impulsionadas pelas exportações de café. A participação das exportações dos municípios da RGInt de Juiz de Fora correspondeu a 3,3% do total, praticamente igual à registrada em 2019 (3,2%). Em média, no período de 2010 a 2020, a participação da RGInt nas exportações foi de aproximadamente 2,7%.

Além do café, que representou 73,8% do total da pauta de exportação da RGInt, ferro fundido, ferro e aço e carnes e miudezas completam o grupo dos quatro principais produtos exportados. Ferro fundido, ferro e aço perderam participação (-2,3%) e registraram 2,8% do total em 2020, com queda expressiva tanto de valor (-41,6%) quanto de volume (-30,6%). No caso das carnes e miudezas, registrou-se aumento substancial de valor (41,3%) e de volume (29,2%), superando a participação de ferro fundido, tendo alcançado 3,5% do total.

Contexto Geográfico

Juiz de Fora é um município brasileiro do interior de Minas Gerais. Localiza-se na Zona da Mata Mineira, a sudeste da capital do estado, distando desta cerca de 283 km. Sua população foi contada, no ano de 2010, em 516 247 habitantes, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo então o quarto mais populoso de Minas Gerais e o 36º do Brasil.

A Zona da Mata era considerada uma mesorregião, composta pelas microrregiões de

Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Ponte Nova, Ubá e Viçosa.

Em 2017, o IBGE extinguiu as mesorregiões e microrregiões, criando um novo quadro regional brasileiro, com novas divisões geográficas denominadas, respectivamente, regiões geográficas intermediárias e imediatas. Segundo a nova divisão, a Zona da Mata corresponde parcialmente à Região Geográfica Intermediária de Juiz de Fora.

Quadro 3 -Panorama econômico das principais cidades da microrregião de Juiz de Fora

Indicador	Santos Dumont	Bicas	Matias Barbosa	Belmiro Braga	Coronel Pacheco	Piau
População Estimada (2020)	46.421	16.653	14.104	3.403	3.090	2.841
Áreas (km2)	637	140	157	393	130	191
Empresas (2018)	986	551	548	76	68	44
Pessoal Ocupado (2018)	7.441	2.742	5.387	598	427	303
Salário Médio Mensal (2018)	2,0	1,4	2,3	2,0	1,6	1,7
PIB per capita (R\$) (2018)	20.163,48	17.441,50	36.877,08	15.035,46	13.117,79	28.229,62
IDHM (2010)	0,741	0,744	0,720	0,660	0,669	0,629
Matrículas Ensino Médio (2020)	1.707	367	503	110	123	80

A sede municipal está localizada a 21.7642 de latitude e -43.3496 21° 45' 51" de longitude Sul e 43° 20' 59" de longitude Oeste, numa altitude de 678 metros [IBGE].

Contexto Ambiental

O município de Juiz de Fora localiza-se na Zona da mata Mineira, uma das doze mesorregiões do estado de Minas Gerais, formada por 142 municípios agrupados em sete microrregiões. Situa-se na porção sudeste do estado, próxima à divisa dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

A Região tem como cidade polo Juiz de Fora, localizada no sudoeste do estado, com uma área total de 1.435,664 km². A cidade tem 725,975 Km² e os distritos Torreões, 374,5 Km²; Rosário de Minas, 225,6 Km² e Sarandira, 103,8 Km².

A altitude máxima de Juiz de Fora é de 1.104 m, a mínima 467 m; no centro comercial 678 m; na área industrial 680 m e na cidade alta residencial 850 m. O município é banhado pelos rios Paraibuna e seus afluentes, Peixe e Cágado, todos integrantes da Bacia do Paraíba do Sul.

Juiz de Fora faz limites com os municípios de: ao norte, Ewbanck da Câmara e Santos Dumont; a nordeste, Piau e Coronel Pacheco; a leste Chácara e Bicas; a sudeste, Pequeri e Santana do Deserto; ao sul, Matias Barbosa e Belmiro Braga; a sudoeste, Santa Bárbara do Monte Verde; a oeste, Lima Duarte e Pedro Teixeira; a noroeste, Bias Fortes e Santos Dumont. A população atual é de 516.247 e o número de eleitores 354.929. (IBGE, 2010)

O clima de Juiz de Fora é caracterizado como tropical de altitude, com chuvas concentradas no verão e temperatura média compensada anual em torno dos 19 °C. A umidade do ar relativamente elevada e tempo aproximado de insolação é de 1 820 horas/ano.

As precipitações ocorrem principalmente sob a forma de chuva e, em algumas ocasiões, de granizo.

Segundo dados da estação do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) de Juiz de Fora, a menor temperatura registrada ocorreu no dia 9 de junho de 1985, com mínima de 3,1 °C, contudo o recorde absoluto foi registrado antes desse período, em 9 de junho de 1933 (0,4 °C).[35] Já a maior temperatura atingiu de 37,4 °C em 19 de outubro de 2016. O maior acumulado de precipitação em 24 horas alcançou 147,4 mm em 12 de março de 2001.

A vegetação nativa do município pertence ao domínio florestal Atlântico (Mata Atlântica), onde destacam-se diversas espécies da fauna e flora. Em Juiz de Fora existem unidades de conservação ambiental. As principais são a Reserva Biológica Municipal do Poço D'Anta (com 277 hectares, entre os bairros São Benedito, Bom Retiro e Linhares); Reserva Biológica Municipal Santa Cândida (133 hectares, bairros Monte Castelo, São Pedro e Carlos Chagas); Parque da Lajinha (45,5 hectares, bairros Aeroporto e Teixeiras); Área de Proteção Ambiental do Krambeck (291 hectares, bairros Eldorado e Remontas) e Área de Preservação Permanente Bosque do Bairu (0,5 hectares, bairro Bairu).

De acordo com a lei 9.605 de 1998, mananciais, encostas e áreas de matas nativas são protegidos pela prefeitura. Outras áreas de preservação, como o Parque do Museu Mariano Procópio, possuem legislações próprias, por serem de menor porte. Outra importante unidade de conservação é o Sítio Malícia, que pertencente à maior floresta de mata atlântica urbana do país, com mais de 3,7 milhões de metros quadrados.

Desde o começo da década de 1990 vários pontos do município, em especial a área central, vêm sofrendo com a fumaça e a poluição proveniente da grande quantidade de veículos que circulam na região e das indústrias. Desde 1993 estudos que estão sendo realizados comprovam que o nível de monóxido de carbono é elevado. Somente na Avenida Rio Branco, a principal da cidade, em 1998 já circulavam 40 mil veículos diariamente, sendo que a frota municipal naquele ano era de 115 mil veículos.

Evolução dos principais indicadores econômicos e sociais do município de inserção da IES

Município sede: Juiz de Fora

IDHM 2010: 0,778

População (IBGE Estimativa 2021): 577.532

Densidade demográfica (2010): 359,59 hab/km²

PIB per capita (2020): R\$ 29.424,88

Indicadores econômicos e sociais

Desenvolvimento Humano	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,420	0,592	0,711
IDHM Longevidade	0,717	0,784	0,844
IDHM Renda	0,696	0,746	0,784
IDHM	0,594	0,703	0,778

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

Composição dos Indicadores

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes			
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,420	0,592	0,711
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	42,67	51,79	64,97
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	58,95	88,69	95,61
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	53,84	72,33	88,56
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	30,75	55,02	63,45
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	22,98	38,20	50,03
IDHM Longevidade	0,717	0,784	0,844
Esperança de vida ao nascer (em anos)	68,00	72,03	75,65
IDHM Renda	0,696	0,746	0,784
Renda per capita (em R\$)	607,97	828,93	1050,88

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

Trabalho e Rendimento

Ocupação da população de 18 anos ou mais – município	2000	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	64,19	66,51
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	13,47	7,45
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	72,24	73,74
Nível educacional dos ocupados	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais	58,61	71,10
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	40,56	53,16

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

Rendimento médio	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m. - 18 anos ou mais	36,50	12,08
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m. - 18 anos ou mais	66,85	65,91
Percentual dos ocupados com rendimento de até 5 salários mínimo - 18 anos ou mais	87,88	87,99

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

Renda, Pobreza e Desigualdade - Município	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	607,97	828,93	1050,88
% de extremamente pobres	5,06	2,31	0,88
% de pobres	18,92	10,66	5,48
Índice de Gini	0,57	0,57	0,56

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

Vulnerabilidade Social

Crianças e Jovens - Município	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	29,50	22,86	15,42
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	65,53	52,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	11,53	2,40	1,69
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	10,01	6,34
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	-	-	0,59(2013)
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	3,87	3,62
Família	1991	2000	2010

% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	-	53,90	34,08
% de vulneráveis e dependentes de idosos	-	46,13	64,69
% de crianças extremamente pobres	9,36	4,79	2,13

Trabalho e Renda	1991	2000	2010
% de vulneráveis à pobreza	41,48	29,40	17,73
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	33,06	23,67
Condição de Moradia	1991	2000	2010
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	95,35	98,32	98,48

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

Habitação – Saúde ambiental

Indicadores de Habitação - município	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	96,60	98,44	97,98
% da população em domicílios com energia elétrica	98,51	99,64	99,77
% da população em domicílios com coleta de lixo. (Somente para população urbana)	90,25	98,62	99,13

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

1.8 Identidade Corporativa

O UNIPAC é uma instituição de ensino superior que objetiva formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade e que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País.

1.8.1 Missão

O UNIPAC é uma instituição universitária criada em Barbacena, valendo-se de suas lideranças e elites educacionais, bem como das de outras cidades, visando alcançar por meio do Ensino, Iniciação Científica e Extensão, os conhecimentos da Filosofia, da Ciência, da Tecnologia e das Técnicas em geral, para contribuir e influir no desenvolvimento das áreas sociais da região, de Minas e do país, como, ainda, formar profissionais para a comunidade.

O seu compromisso, entre outros, é com a qualidade universitária, e por meio desta, com uma científica compreensão política do mundo em nossos tempos, para os problemas da multi e interdisciplinaridade, a procura de novos talentos, a inserção ocupacional de seus alunos e a formação continuada dos seus diplomados.

1.8.2 Visão

Consolidar-se como Instituição de Educação Superior reconhecida como centro de excelência na produção de conhecimentos, na qualidade dos serviços prestados à comunidade, mantendo-se como referência na região e no Estado de Minas Gerais, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino, da iniciação científica e da extensão.

1.8.3 Valores – Princípios de Qualidade

Para cumprir sua missão, as ações do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos são orientadas por princípios que caracterizam sua crença sobre as necessidades do ser humano, destacando-se os seguintes valores:

- integridade;
- competência;
- aspiração de crescimento profissional, pessoal e institucional;
- valorização de desempenho;
- integração;
- comprometimento com a comunidade; e
- vocação para prestar serviços.

1.8.4 Objetivos Institucionais

São objetivos do UNIPAC:

- garantir a efetividade da Avaliação Institucional como instrumento de gestão;
- assegurar que a comunidade acadêmica perceba a Avaliação Institucional como instrumento participativo no aperfeiçoamento da Instituição;
- assegurar que a missão, os objetivos, as metas e os valores da Instituição estejam contemplados nas políticas de ensino, de extensão, iniciação científica e on-line;
- ampliar o Programa de Nivelamento;
- melhorar a Gestão do Corpo Docente e Técnico –administrativo;
- aumentar a Sinergia entre os cursos de graduação e pós graduação;
- melhorar o desempenho acadêmico;
- garantir eficácia nos processos de comunicação internos e externos;
- garantir infraestrutura física laboratorial, de biblioteca, tecnológica, salas de aula e administrativa que atenda às necessidades dos cursos ofertados nas modalidades presencial e on-line;
- capacitar o Corpo Técnico Administrativo e Docente;
- melhorar o Clima Organizacional;
- buscar Inovação Tecnológica Contínua;
- aumentar receita;
- reduzir custos; e
- aumentar rentabilidade.

1.9 Cursos de Graduação Oferecidos e sua Situação Legal

A oferta de vagas, o regime de matrícula e a situação dos cursos de graduação, nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnológico do UNIPAC, são apresentados por Campus e detalhados nos quadros abaixo.

Cursos de Graduação do UNIPAC – Campus Barbacena

Curso	Modalidade			Vagas anuais Autorizadas	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento
Administração	x			100	Semestral	Decreto nº 76.725 de 03/12/1975 DOU de 04.12.1975	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 285, de 29/03/2021.
Agronomia	x			120	Semestral	Autorizado pela 51ª Reunião CONSUN de 06 de agosto de 2021.	Reconhecimento será protocolado no sistema e-MEC no período compreendido entre metade do prazo previsto para a integralização de sua carga horária e 75% (setenta e cinco por cento) desse prazo.
Arquitetura e Urbanismo	x			100	Semestral	Portaria nº 133 de 06 de maio de 2016, publicada no DOU de 09 de maio de 2016.	Reconhecimento pela Portaria nº 58, de 06/04/2023.
Biomedicina	x			100	Semestral	Autorizado pela 46ª Reunião CONSUN de 09 de julho de 2018.	Reconhecimento pela Portaria nº 59, de 06/04/2023.
Ciência da Computação	x			100	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 923, de 27 de dezembro de 2018.
Ciências Contábeis	x			100	Semestral	Decreto nº 9.591 de 28/01/1966 “MG” de 29/01/1966	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 802 de nove de novembro de 2018.
Direito	x			200	Semestral	Decreto nº 73.814 de 12/03/1974 DOU de 12/03/1974	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 205, de 25 de junho de 2020.

Educação Física	x			100	Semestral	CONAS 29/11/2002 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 36 de 17 de janeiro de 2018.
Enfermagem	x			100	Semestral	CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021.
Engenharia Civil	x			100	Semestral	Portaria nº 31 de 11 de fevereiro de 2016, publicada no DOU de 15 de fevereiro de 2016.	Reconhecimento pela Portaria nº 58, de 06/04/2023.
Farmácia	x			100	Semestral	CONAS 10/08/2001 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021
Fisioterapia	x			200	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021.
Medicina Veterinária	x			100	Semestral	Autorizado pela 49ª Reunião Ordinária do CONSUN em 10 de fevereiro de 2020.	Reconhecimento nos termos do art. 101, da Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Processo protocolado no sistema e-MEC sob o nº 202306611.
Nutrição	x			100	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021.
Odontologia	x			100	Semestral	Portaria nº 513, de 19/07/2018, publicada no DOU em 24/07/2018.	Reconhecimento nos termos do art. 101, da Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Processo protocolado no

							sistema e-MEC sob o nº 202211023.
Pedagogia		X		100	Semestral	Decreto nº 9.591 de 28/01/1966 "MG" 29/01/1966	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 923, de 27 de dezembro de 2018.
Psicologia	x			100	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 551, de 03/12/2020.
Publicidade e Propaganda	x			100	Semestral	CONSUN de 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 1.018, de 26 de setembro de 2017.

Obs.: Bach (bacharelado); Lic (licenciatura); Tec (tecnólogo).

Cursos de Graduação do UNIPAC – Campus Juiz de Fora

Curso	Modalidade			Vagas anuais Autorizadas	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento
Biomedicina	x			120	Semestral	CONAS 11/07/2003 CONSUN 11/07/2003	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021.
Direito	x			120	Semestral	CONAS 11/07/2003 CONSUN 11/07/2003	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 949, de 30/08/2021, publicada no DOU em 31/08/2021.
Farmácia	x			120	Semestral	CONAS 16/03/2001 CONSUN 16/03/2001	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021,

							publicada no DOU em 05/02/2021.
Fisioterapia	x			120	Semestral	CONAS 11/12/2000 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021.
Medicina	x			94	Semestral	CONSUN 04/06/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 60, de 2 de fevereiro de 2018, publicada no DOU em 05/02/2018
Medicina Veterinária	x			120	Semestral	CONAS 16/03/2001 CONSUN 16/03/2001	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021.
Nutrição	x			120	Semestral	CONAS 10/08/2001 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021

1.10 Cursos de Pós-Graduação Oferecidos e sua Situação Legal

A oferta de vagas, o regime de matrícula e a situação dos cursos de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e à distância, são apresentados detalhados no quadro abaixo.

Cursos de Pós-Graduação do UNIPAC – Campus Barbacena

Nome do Curso	Data da Criação	Modalidade	Turno	Nº total de vagas (anual)	Carga Horária
GESTÃO DA INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	23/12/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA AO AUTISMO - ABA	23/12/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
NEUROPSICOPEDAGOGIA E APRENDIZAGEM	23/12/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
GESTÃO E COOPERATIVA DE CRÉDITO	23/12/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
TEORIA E CLÍNICA PSICANALÍTICA	23/12/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
DIREITO DA SAÚDE	23/12/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
DIREITO DO TRABALHO -ÊNFASE NA NOVA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA	23/12/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E GESTÃO DE PESSOAS	23/12/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	300	390 HORAS
ENSINO HÍBRIDO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	300	390 HORAS
NEUROCIÊNCIA APLICADA À EDUCAÇÃO	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	300	390 HORAS
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	300	390 HORAS
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	300	390 HORAS
GESTÃO ESCOLAR	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
DIREITO ADMINISTRATIVO E GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
MBA EM GESTÃO PÚBLICA	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
DIREITO ADMINISTRATIVO E GESTÃO DE ORÇAMENTÁRIA NO SETOR PÚBLICO	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	50	360 HORAS
NUTRIÇÃO CLÍNICA	25/01/2023	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	360 HORAS

1.11 Perfil do Egresso da IES

A educação que o CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS se propõe a praticar em seus cursos visa formar cidadãos numa perspectiva multidisciplinar e interdisciplinar:

- ✓ Com conhecimento necessário para trabalhar, tanto individualmente como em equipe;
- ✓ Com elevada consciência política e social;
- ✓ Com conhecimento dos problemas locais, regionais e nacionais;
- ✓ Com entendimento técnico para liderar projetos; e
- ✓ Com sensibilidade para os problemas da humanidade, do ponto de vista ético e moral, orientado para a construção de um mundo socialmente digno.

Assim, o CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS propõe-se o desafio da formação de profissionais competentes e capazes de sobressaírem-se diante dos diversos desafios políticos, sociais, culturais ou econômicos.

Desta forma, o perfil do profissional deve adequar-se às necessidades do mercado de trabalho enfatizando as questões éticas, sendo crítico, capaz de contribuir para a transformação da sociedade, voltado para o mercado de trabalho, aliando a competência profissional à competência humana e espiritual para o exercício consciente da cidadania, ou seja, quer preparar profissionais capacitados para competir no mercado moderno, com responsabilidade, respeito e senso crítico, voltado para o crescimento do ser humano, dentro dos princípios sociais, éticos, solidários e justos.

1.12 Qualidade Institucional

Para o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos qualidade institucional é um atributo que se manifesta em toda sua dinâmica processual e nos resultados produzidos, que expressa a consecução, nos graus estabelecidos como desejáveis, da missão da instituição, bem como da observância de seus princípios e diretrizes de ação.

A qualidade, assim entendida, deve estar presente nas atividades-fim que desenvolve - ensino, iniciação científica e extensão, no seu sistema de gestão e nas relações com a comunidade.

Assim, para se buscar no horizonte institucional, objetivos associados à ideia de qualidade, faz-se necessário definir referenciais que norteiem as ações, orientando o seu planejamento e permitindo avaliar resultados.

Com fulcro em proposições da *Declaração Mundial sobre a Educação Superior no século XXI* (UNESCO, 1998), a IES elegeu alguns referenciais que deverão orientar o cumprimento da sua missão nos próximos anos:

- ✓ Respeito à pessoa enquanto indivíduo, cidadão, membro da Instituição e da comunidade externa;
- ✓ Respeito à diversidade de pensamento, assegurando a sua convivência;
- ✓ Convivência na diversidade, de tal modo que sejam respeitadas as diferenças e as divergências;
- ✓ Disseminação de todas as formas de conhecimento que a Instituição abriga, democratizando continuamente o acesso ao mesmo;
- ✓ Produção e inovação de conhecimentos científicos e tecnológicos que respondam às demandas sociais;
- ✓ Compromisso com a missão e os objetivos da IES, privilegiando-a em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo.

1.13 Relação entre as Demandas Regionais e o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos

Na configuração do seu plano de operacionalização, os idealizadores e envolvidos no funcionamento da IES, consideraram todos os dados e conhecimentos acerca da realidade regional e brasileira.

Nesse sentido, a IES se inseriu na região sob uma perspectiva que tem como foco três conceitos básicos:

- ✓ A IES como meio de capacitação técnica e treinamento de profissionais para instituições, empresas e órgãos;
- ✓ A IES como patrimônio público na medida em que desempenhará funções de caráter político e ético na formação de cidadãos;
- ✓ A IES como meio para o desenvolvimento econômico, cultural e socioambiental.

No que diz respeito ao primeiro conceito, há que se considerar que o desenvolvimento econômico está atrelado diretamente à oferta de Educação e, em detrimento, da formação de profissionais para atuar no mercado de trabalho em diversas áreas necessárias ao

desenvolvimento socioeconômico e dos serviços básicos à população: saúde, educação, justiça etc.

Os dados socioeconômicos da região de inserção da IES demonstram que, mesmo com o grande número de Instituições de Ensino Superior criadas na última década, o problema da qualificação para o mercado de trabalho e a regulação da justiça social persistem, quadro que se agrava ainda mais quando analisa apenas a área da saúde.

Dessa forma, a IES teve em sua gênese o caráter de não se constituir apenas como mais uma IES implantada no Campo das Vertentes, mas como uma IES que tem consciência plena de que seu papel como instituição de ensino superior converge para sua própria consciência de que é preciso melhorar o cenário regional em termos profissionais e sociais para que todos os setores da sociedade e da economia tenham também o desenvolvimento adequado, afinal tudo passa direta ou indiretamente pela Educação.

No que se trata dos futuros cursos planejados para a IES, de diversas áreas do conhecimento, há que sempre se formar profissionais com competências e habilidades necessárias e eficazes para o mercado de trabalho.

Nesse viés, além de considerar os dados estatísticos da demanda da região por determinados profissionais, a continuidade do trabalho de expansão da IES dar-se-á a partir da junção dos atores acadêmicos e os agentes dos órgãos, instituições e empresas, públicas e privadas, implantadas nas cidades de Barbacena, Juiz de Fora e região numa concepção de agenda que realmente seja voltada ao atendimento das suas demandas por mão de obra qualificada e não apenas “formada”.

No que diz respeito ao segundo conceito norteador, há que se considerar que os dados socioestatísticos que foram apontados neste capítulo demonstram que há a necessidade de estabelecimento de novas IES com perspectivas acerca de uma formação ético-política que constitua cidadãos conscientes de seu real papel frente aos anseios sociais.

Afinal, só dessa maneira, como já apontamos anteriormente, será possível inserir socialmente aqueles que vivem à margem da sociedade. Ou seja, trata-se de uma singularidade da IES a expectativa de que tais problemas não pertencem e não terão solução única e exclusiva na vontade e nos anseios das instâncias públicas, mas no movimento de uma nova sociedade frente aos problemas da vida moderna que gerou uma gama de contextos de desigualdade social.

Aliás, diga-se de passagem, o Estado é um dos contextos que mais necessitam de tais

perspectivas, pois é um cenário que só é passível de mudança a partir da educação. Da mesma forma, há que se convir a necessária preservação da cultura e do patrimônio ambiental, riquezas que só se preservam mediante a valorização destas em todos os níveis educacionais e o CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS tem plena consciência de seu papel no que diz respeito a formar indivíduos capazes de intervir positivamente na preservação da sua própria cultura e patrimônio ambiental.

Nesse mesmo viés social, há que se considerar que a IES através de parcerias com empresas e órgãos públicos, tem como campo prático para as ações extensionistas voltadas à preservação do patrimônio cultural e ambiental as movimentações culturais e patrimônio socio-histórico do Estado, bem como a expectativa de continuar o seu trabalho de maneira a regular e valorizar o meio ambiente, considerando o homem como parte dele. Afinal, a IES está inserida em uma região de grandes riquezas naturais e tem como um de seus focos a sustentabilidade inserida em seus objetivos institucionais.

No que tange ao terceiro conceito norteador da IES destaque-se que a IES tem um papel preponderante no desenvolvimento socioeconômico regional na medida em que tem conhecimento acerca da totalidade das suas demandas e necessidades da sua região de inserção. Ou seja, trata-se da relevância do conhecimento da IES acerca da sua própria realidade de inserção e das perspectivas socioeconômicas regionais, o que faz com que a IES tenha como norte uma formação integral do indivíduo, capacitando-o a realizar as funções determinadas ao desenvolvimento regional, sob o âmbito de formar o homem como um ser social e histórico-social; social no sentido de que o sujeito tem a consciência de sua relação com o outro e de sua responsabilidade sobre a construção da sociedade em que se insere, histórico no sentido de ser um indivíduo consciente de seu papel na transformação da sua região, da sua história e de *outrem*.

Assim, a IES tem plena consciência de que é necessária em sua região, haja vista ela buscar formar um sujeito cidadão no sentido estrito e auxiliar no desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental, o que requer constituir uma identidade do egresso que se estabelece a partir do percurso formativo de uma profissão/área escolhida e de uma mudança de paradigma social centrado na corresponsabilidade.

Essa prática identitária, ao se estabelecer com as perspectivas da cidadania e do constructo social, constitui-se também no âmbito das expectativas mercadológicas, haja vista a

IES ter como norte a ideia de que a sociedade contemporânea é produzida a partir da indissociabilidade entre as suas perspectivas constituintes: economia, política, mercado de trabalho, comunicação, interação etc.

Logo, a IES, a partir do diálogo constante com o mercado de trabalho e as demandas sociais, econômicas, ambientais e culturais, procura estabelecer práticas de construção de conhecimentos centradas em formar um profissional que seja um valor para as instituições que necessitam de suas competências e habilidades, e não apenas um sujeito capaz de executar uma determinada tarefa.

Enfim, a região onde se situa a IES, conforme caracterização anteriormente apresentada, é um espaço social e econômico que demanda por uma intervenção qualificada para a geração de desenvolvimento. Assim, o UNIPAC por sua vez, desde sua gênese se dispôs não apenas a atender as demandas da sua região de inserção, mas de ser, principalmente, partícipe de sua história e, portanto, da sua construção.

1.14 Filosofia Institucional

O Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos busca a humanização do ser humano e da sociedade a qual pertence, visando a melhoria da qualidade de vida a partir da sua realidade regional. Em razão desta concepção e compromisso, a IES projeta suas políticas e planos de ação na direção da contextualidade, da função político-social que lhe cabe neste contexto e da contribuição que as ciências e a iniciação científica trazem às instituições, ao sistema produtivo e à própria sociedade. Tais diretrizes e políticas visam também à modernização e à emancipação sociopolítica e cultural da comunidade da região de abrangência da IES, ou seja, nessa expectativa como uma práxis de mudança de realidade para o Ensino Superior.

O projeto acadêmico-científico da IES inspirou-se na dimensão histórica e no dinamismo da sociedade que lhe dá forma e conteúdo. Nesta perspectiva, as ciências e o conhecimento desenvolvidos através do ensino, da iniciação científica e da extensão cumprem a função de mediação dentro e fora da IES, como meios e instrumentos críticos, dinamizadores e fortalecedores dos indivíduos, instituições e segmentos sociais.

A função acadêmico-pedagógica da IES, em cumprimento às suas funções específicas e em atenção ao seu projeto institucional é, portanto, a de intervir produtivamente na

sociedade, de forma a potencializar sua capacidade criativa e gerar situações de superação em relação a estágios vigentes, projetos interdisciplinares e à construção de cenários futuros necessários e desejáveis.

Assim, este Projeto tem como norte a marca da participação da comunidade acadêmica e da integração de seus componentes, ou seja, não considerando o trabalho terminado; ao contrário, submetendo-o à avaliação permanente, sempre, com o desenvolvimento regional e global, com o aperfeiçoamento institucional, e coerente com os objetivos da IES.

O ensino, a iniciação científica e a extensão são, portanto, as especificidades da IES que funcionam como meio e instrumentos para cumprimento da finalidade social e pública.

Este Projeto Pedagógico Institucional direciona a Instituição para as seguintes funções político-sociais:

- a) Ser uma Instituição de Ensino Superior aglutinadora das agências sociopolíticas e econômicas, com vistas ao planejamento regional.
- b) Tornar-se uma Instituição de Ensino Superior condutora do processo de desenvolvimento e de crescimento regional, em todos os setores nos quais desenvolvem seus programas.
- c) Exercer uma função crítico-científica da realidade, produzindo alternativas inteligentes e inovadoras.
- d) Promover a divulgação de seu trabalho e da produção como propostas para revitalização, orientação e promoção das instituições, organizações e comunidades em suas diversas áreas de atuação.

O desenvolvimento destas funções proporciona à IES a efetivação de seus fins e a garantia de que seu projeto institucional e pedagógico tenha relevância, tanto para o desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico, quanto para a promoção sociopolítica e cultural das comunidades que compõem a região de abrangência da Instituição.

1.15 Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológicos que norteiam as Práticas Acadêmicas

Considerando a observação e a reflexão como princípios cognitivos de compreensão da realidade, torna-se necessário aprofundar e ampliar a articulação teoria e prática na

estrutura curricular, integralizando todas as atividades acadêmicas fundamentais para a produção do conhecimento na área dos cursos. Os diversos elementos construídos pelas múltiplas atividades de ensino-aprendizagem articulam-se em uma concorrência solidária para a criação do sentido e do conhecimento.

O UNIPAC adota ações inovadoras a partir de práticas de estudos com metodologias ativas de aprendizagem e a implementação da sala de aula invertida que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática, plenamente alinhadas ao perfil profissional do egresso do curso.

Em função de sua missão e dos seus objetivos, a IES concentra esforços para contribuir na formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

O processo educativo dos cursos de graduação atende às políticas definidas no PDI ao propor, na sua organização didático-pedagógica, um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que orientam para a formação de um cidadão profissional com:

- a)** Sólida formação, técnica e científica;
- b)** Compromisso com a ética, estética e princípios democráticos;
- c)** Formação humanística;
- d)** Responsabilidade social, ambiental e cidadania;
- e)** Espírito investigativo e crítico;
- f)** Capacidade de aprendizagem autônoma e continuada;
- g)** Disposição para trabalhar coletivamente.

A Instituição elaborou este Projeto Pedagógico Institucional - PPI a partir da reflexão, discussão e colaboração de toda a comunidade acadêmica, e assumiu seu cumprimento integral como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que este compromisso estabeleça os princípios da identidade institucional e expresse a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino e extensão e sua incidência social e regional.

Através de critérios pedagógicos, a política de ensino da IES privilegia a formação por competências e habilidades. Assim, a estrutura e a concepção curricular visam favorecer a flexibilidade e a interdisciplinaridade, investem em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalecem diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomentam a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica.

Tais aspectos da política institucional são expressos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais de cada curso.

1.16 Planejamento Didático-Instrucional

A IES estabeleceu como plano acadêmico o conjunto das atividades de Ensino, Iniciação Científica e Extensão.

A concepção fundamentada na missão, que foca o crescimento socioeconômico e político-cultural no âmbito de sua abrangência, remete a execução de seus programas a uma integração com os diversos espaços sociais que compõem o município do seu entorno e a uma articulação sistemática com instituições e organismos externos com quem está interagindo.

Em função desta concepção e política, a operacionalização do plano acadêmico da IES está a cargo de seus órgãos administrativos-acadêmicos, que desenvolvem os seus projetos de ensino, iniciação científica e extensão.

Para o cumprimento do Projeto Pedagógico Institucional, estabeleceu-se as seguintes linhas básicas de ação:

- desenvolver uma sistemática organizacional que harmonize o funcionamento de todos os órgãos e setores da IES por meio de um mecanismo adequado de interação e comunicação interna e externa;
- viabilizar economicamente a Instituição, sobretudo, para lhe dar efetivas condições para o ensino, a iniciação científica e a pós-graduação;
- articular a interação do ensino, iniciação científica e extensão nas perspectivas dos cursos atuais e dos que venham a ser criados;

- criar condições institucionais para garantir cursos de pós-graduação, com vistas ao aperfeiçoamento, tanto dos seus recursos humanos, como dos profissionais de sua área de abrangência;
- fortalecer sua identidade comunitária, pela interação da Instituição com sua área de influência, principalmente nos campos da cultura, educação, saúde e meio ambiente;
- aprimorar a infraestrutura, para o melhor desenvolvimento dos projetos atuais e a implantação dos projetos previstos;
- aperfeiçoar o espírito participativo dos membros da comunidade acadêmica; efetivar a participação dos membros da comunidade externa na solução dos problemas da IES e dos problemas da própria comunidade.

1.17. Planejamento Didático-Pedagógico

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos desenvolve a educação superior a partir de cursos de graduação nos graus de Licenciatura, Bacharelados e Tecnológicos, cursos de extensão, de Pós-Graduação, todos, na modalidade presencial, a partir de credenciamento específico.

Na educação superior, o processo pedagógico segue as Diretrizes Curriculares Nacionais, dá ênfase às temáticas regionais, utilizando, sobretudo, métodos e técnicas que levem à participação do aluno, tais como: resolução de problemas, debates, seminários, simpósios, dinâmica de grupo e iniciação científica.

Os Projetos Pedagógicos sintetizam a estrutura dos cursos nas matrizes curriculares, onde ficam evidenciadas as disciplinas, carga horária, ementas e metodologias para o processo de formação do aluno.

Em cada disciplina são utilizados, na medida do possível, todos os meios de ensino e estímulo à iniciação científica e extensão, promovendo-se assim, na aprendizagem, a indissociável vinculação existente entre produção, disseminação e transmissão do conhecimento, tendo por meta a formação integral e a preparação do aluno para o mercado de trabalho.

Os cursos de graduação da IES são um conjunto de atividades acadêmico-pedagógicas sistematizadas, que visam a determinados objetivos de formação acadêmica ou profissional, estão organizados de forma a que todos os créditos possam ser normalmente obtidos, dentro

de um conjunto de períodos letivos, previamente estabelecidos, de acordo com a legislação em vigor.

A IES estabeleceu as diretrizes que norteiam os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, entendido como um processo de revitalização dos cursos de graduação a partir de sua permanente avaliação e reconstrução coletiva.

Dessa forma, os cursos de graduação têm uma concepção filosófica, embasada e substanciada no que prevê a missão da IES.

A elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação segue diretrizes estabelecidas em resoluções específicas do MEC. A estrutura dos PPCs segue os seguintes princípios:

- I. A concepção filosófica norteadora do processo ensino-aprendizagem do curso, nos seus diversos níveis, apresenta uma concepção de mundo, de sociedade e de homem que se deseja para o egresso.
- II. Definição do perfil profissional, estabelecendo suas habilidades e competências, bem como áreas de atuação;
- III. A composição da matriz curricular deve atender aos seguintes pressupostos:
 - a. às Diretrizes Curriculares Nacionais;
 - b. níveis de flexibilização e interdisciplinaridade curricular de acordo com as necessidades do curso;
 - c. concepção da relação entre teoria e prática;
 - d. identificação de uma concepção pedagógica norteadora;
 - e. conceituação das formas de interação entre ensino- iniciação científica -extensão;
 - f. uma concepção e uma sistemática de avaliação do processo de ensino e da aprendizagem;
 - g. as perspectivas e possibilidades interdisciplinares no planejamento, na seleção e organização dos conteúdos curriculares na Educação.

As matrizes curriculares dos cursos de educação superior oferecidos abrangem uma sequência ordenada de disciplinas, cuja integralização dará direito ao correspondente diploma ou certificado.

A IES caracteriza “disciplina” como o conjunto de estudos e atividades de um campo definido de conhecimento, correspondente a um programa a ser desenvolvido, num período

letivo, com determinado número de créditos. As disciplinas do currículo são as fixadas, atendendo às peculiaridades regionais e às necessidades de formação geral, humanística e profissional; observada a legislação vigente.

O currículo dos cursos de graduação tem organização própria, com uma grade seriada para localização do aluno acerca de sua fase no curso, ordenados em fases semestrais com pré-requisitos, quando necessários.

O programa de cada disciplina é elaborado a partir da ementa estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso, sob a forma de plano de ensino pelo professor da disciplina, discutido e aprovado pelo Colegiado competente.

1.18. Parâmetros para Seleção de Conteúdos e Elaboração de Currículos

A seleção de conteúdo é o resultado de um universo maior de conhecimentos e saberes conforme o objetivo que se tenha de educação. Para formar um ser humano crítico e participativo na sociedade é necessário selecionar conhecimentos diferentes daqueles que são tradicionalmente escolhidos e que não priorizam a criticidade.

A definição dos conteúdos para elaboração dos currículos desenvolvidos nos diferentes cursos da IES leva em conta a análise da realidade, foco nos aspectos da inserção regional da Instituição e operada com referenciais específicos, tais como:

- ✓ **Socioantropológico**, que considera os diferentes aspectos da realidade social em que o currículo é aplicado. Visam despertar no aluno a consciência para os problemas brasileiros e mundiais, de modo que possa capacitá-los a exercer uma profissão na sociedade com respostas conscientes e livres para a construção de um mundo onde todos tenham oportunidades iguais, onde todos participem na produção consciente do espaço, exercendo a cidadania e, conseqüentemente, a democracia plena;
- ✓ **Psicológico**, que se volta para o desenvolvimento cognitivo do aluno;
- ✓ **Epistemológico**, que se fixa nas características próprias das diversas áreas do saber tratadas pelo currículo;
- ✓ **Socioeconômico**, que leva em consideração às necessidades regionais e o desenvolvimento inovador e sustentável necessário à sociedade em que se insere.

Assim, a seleção de conteúdos programáticos e a elaboração dos currículos dos Cursos de Graduação ocorre sob orientação e supervisão do Núcleo Docente Estruturante, que considera as eventuais modificações a serem acrescidas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos e dentre suas atribuições devem contemplar o estudo e análise aprofundada de novas formas de flexibilização dos diferentes currículos e que atenda à diversidade regional, às exigências legais, bem como, a busca de um pensamento coletivo.

Para tal, os docentes envolvidos no processo devem:

- ✓ Tomar como referência a prática profissional, analisar criticamente as formas de seleção e organização dos objetivos e conteúdos, assim como o seu significado no processo de ensino, identificando qual a concepção de homem, mundo e educação que estão orientando essa prática.
- ✓ Discutir a importância da determinação dos objetivos como elementos que orientam o processo, envolvendo a seleção de conteúdos, procedimentos, avaliação, e definindo o tipo de relação pedagógica a ser estabelecida.
- ✓ Considerar que o conteúdo só adquire significado quando se constitui em um instrumental teórico-prático para a compreensão da realidade do aluno, tendo em vista a sua transformação.

Para assegurar a qualidade do ensino na Instituição e garantir o atendimento às diretrizes pedagógicas estabelecidas, as seguintes atividades são desenvolvidas:

- ✓ a revisão contínua dos currículos;
- ✓ a atualização permanente de programas, ementas, bibliografias e planos de ensino; a dinamização das atividades práticas de formação profissional; a orientação acadêmica; a ampliação dos recursos de apoio ao ensino; o aperfeiçoamento docente; a qualificação docente; a criação de novos cursos; a elaboração e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos e a autoavaliação constante visando ao aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido.

Assim, no que concerne a revisão/atualização dos conteúdos e currículos a IES considera o que segue:

- ✓ Coerência do currículo com os objetivos do curso;
- ✓ Coerência do currículo com o perfil do egresso;
- ✓ Coerência do currículo face às Diretrizes Curriculares Nacionais;
- ✓ Atendimento as legislações e demais diretrizes emanadas pelo MEC;
- ✓ Adequação da metodologia de ensino à fundamentação teórico-metodológica do curso;
- ✓ Inter-relação e integração entre as disciplinas;
- ✓ Dimensionamento da carga horária das disciplinas;
- ✓ Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas;
- ✓ Adequação, atualização e relevância da bibliografia.

1.19. Planejamento Didático-Instrucional e Políticas de Ensino de Graduação

Para o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, o ensino continua sendo uma ação processual, interativa e intencional sistematizada entre professores e alunos, os quais interagem através dos mais diversificados meios de comunicação disponibilizados na atualidade para a execução das práticas pedagógicas.

A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são categorias prementes no processo de ensino-aprendizagem para aquisição do conhecimento já produzido, indicando caminhos para produção do novo.

O envolvimento da comunidade tem como propósito identificar e atender suas demandas e necessidades com compromisso de divulgar sua produção científica, o que ocorre pela publicação em meios físicos e digitais, bem como, seminários e palestras. Como resposta ao almejado pela sociedade regional, participa efetivamente com a aplicação destes conhecimentos adquiridos e produzidos nas soluções dos problemas apresentados, bem como, com as iniciativas inovadoras, com seus projetos de ensino-aprendizagem focados no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade, proporciona o cumprimento de seu efetivo compromisso institucional promovendo o desenvolvimento regional e, conseqüentemente, da sociedade.

Neste contexto, o UNIPAC tem como princípio pedagógico a indissociabilidade do ensino, da iniciação científica e da extensão. Ou seja, norteadas pela sua concepção de ensino, a IES procura em todo seu percurso educativo vincular a tríade do ensino superior ensino-

iniciação científica -extensão aos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação.

Ao efetivar estas ações, desenvolve ensino com qualidade, ampliando e melhorando as condições de oferta. Há que se destacar que a vinculação destas ações está diretamente conectada a um corpo docente qualificado, e infraestrutura necessária, o que a IES disponibiliza à comunidade acadêmica e à sociedade.

As políticas de Ensino da IES visam o ensino como forma de inserir o cidadão em um processo em que, ao mesmo tempo em que apreenda as técnicas relativas à profissão escolhida, permita a constituição de uma visão universal da ética, voltando-se para a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, além do desenvolvimento de ações afirmativas dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Essa visão holística se dá através de práticas integrativas e inovadoras que posicionam o aluno como centro do processo de aprendizado, discriminadas neste Plano de Desenvolvimento Institucional.

1.20. Mobilidade Acadêmica e Inovação

A Conferência Mundial sobre o Ensino Superior (Paris, outubro 1998) diz que: “os sistemas de educação superior devem fortalecer sua capacidade de conviver com a incerteza, de mudar e provocar mudança”, acompanhada pela constante expansão e renovação do conhecimento, a ser cada vez mais tratado a partir das formas interdisciplinares e de sua natureza complexa.

O atual cenário impulsiona o futuro das IES com base no fenômeno da globalização, que vem revolucionando todas as políticas governamentais e as faz assumir um viés tendo em vista as influências econômicas e financeiras, principalmente, como as socioculturais e educacionais. Os gestores há muito não podem mais ignorar esta conjuntura, como também as instituições de ensino superior, pela sua natureza, já se encontram no caminho de busca de aperfeiçoamento de sua gestão para interpor-se no cenário da educação e do conhecimento globalizado.

Assim, torna-se imprescindível que a Instituição mantenha uma visão ampliada e prospectada nos cenários que se apresentam, de forma a proporcionar em seus diversos cursos, uma formação profissional sustentada em diretrizes pedagógicas que favorecem ao futuro

egresso as competências necessárias à sua atuação no mercado de trabalho, acompanhadas da capacidade de construir seu perfil ao longo dos anos, por meio da educação continuada.

Para a mobilidade acadêmica, as IES passaram a ofertar (através de editais) inscrições para alunos que gostariam de estudar pelo menos um semestre em outro Estado e/ou outra Instituição.

Não existe uma regra específica, pois cada IES possui seus próprios processos, apesar de serem semelhantes. Na maioria das vezes o aluno aproveita o conteúdo cursado na outra Instituição para com as disciplinas ainda a cursar na sua estrutura curricular.

A mobilidade acadêmica proporciona ao aluno, além do enriquecimento do currículo, uma série de conhecimentos e experiências que não teria estudado na mesma Instituição.

Não distante da perspectiva da Instituição e da mobilidade acadêmica, podemos olhar também para o lado da inovação acadêmica, buscando melhorias no processo contínuo no ensino superior.

Podemos dizer que a educação superior passa por mudanças e é preciso ser repensada. Este repensar deve ser no tocante ao espaço físico, ao ensino atual, o professor deve ser um facilitador, o aluno deverá ter mais autonomia, a inserção das tecnologias e a gestão devem ser voltadas à inovação, garantindo ao aluno este protagonismo em sua aprendizagem.

As Instituições devem, contudo, diante destas perspectivas, propor projetos, atitudes e tecnologias que farão diferenças significativas no ensino e no aprendizado. Estas transformações não podem ser desordenadas e sem visão de futuro, portando deve ser planejada e, em cada uma das etapas, avaliá-las para verificar se há benefícios.

É necessário inovar sempre e este foco deve ser o aluno e também o corpo docente. Quando falamos em também ter o foco no corpo docente para utilizar ferramentas tecnológicas e metodologias inovadoras, devemos primeiramente prepará-los para este novo processo.

O processo de inovação acadêmica deve ser na perspectiva das competências, habilidades e atitudes que farão a diferença do nosso egresso diante do mercado de trabalho que, a cada dia, fica mais exigente. Esta exigência se dá nas competências: responsabilidade; pró-atividade; liderança; e capacidade na tomada de decisão.

Neste sentido, não podemos continuar com o mesmo padrão de anos, onde tínhamos a figura do professor, o quadro e o aluno. A internet está em nosso cotidiano e exige

mudanças, pois as informações estão nas mãos dos estudantes online e as IES precisam acompanhar esse novo momento.

Precisamos formar professores com conhecimento diversificado e que aplicam essa nova cultura no cotidiano em sala de aula, preparando os alunos para o mercado de trabalho. Com esta mudança podemos transformar o nosso meio acadêmico em um ambiente atrativo aos alunos de forma que estimule a criatividade acadêmica.

Para consolidar e implantar a área de inovação acadêmica, a IES deverá ter: liderança e pessoas compromissadas; políticas institucionais de incentivo e reconhecimento do processo de inovação acadêmica; capacidade de fazer gestão das mudanças culturais; agenda de aprendizado institucional; investimento em processos de inovação; infraestrutura e comunicação.

Dentre os objetivos da mobilidade acadêmica, podemos destacar:

- ✓ Proporcionar experiências de educação para a comunidade em outras IES vivenciando a sua cultura regional;
- ✓ Preparar servidores e acadêmicos para participação em atividades em outras IES;
- ✓ Alcançar excelência nos indicadores de desempenho institucional, estabelecidos pelo SINAES, no que diz respeito à Mobilidade.

**Organização
Administrativa e
Acadêmico-Pedagógica**

**P
A
R
T
E**



UNIPAC

EIXO I

Planejamento e Avaliação Institucional



UNIPAC

PARTE II – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ACADÊMICO-PEDAGÓGICA DO UNIPAC

1- EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Autoavaliação Institucional

Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional no UNIPAC tem como objetivo principal a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e, assim, exige que alunos, professores, professores-tutores, tutores, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a investigação científica e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos.

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolverão no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas dirigidas, analisando documentos, analisando as demandas registradas junto a ouvidoria, analisando os resultados dos eventos de extensão e iniciação científica, ouvindo a sociedade civil organizada por meio de entrevistas com beneficiários das ações sociais promovidas pela IES, bem como pela realização de entrevistas com representantes de entidades classe, representantes do poder público municipal, representantes de associações de bairro, representantes da Associação Comercial e Câmara de Dirigentes Lojistas, representantes de entidades educacionais, de assistência social, saúde, etc., ou seja, através da coleta de dados por meio de instrumentos diversificados, voltados às particularidades de cada segmento e objeto de análise, para que sejam levantados insumos para discussão em grupo, acerca das debilidades, ameaças, fortalezas e oportunidades do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos.

Assim, a Avaliação Institucional consiste em um processo permanente de elaboração, análise e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento.

O Projeto de Avaliação Institucional do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos deve ser entendido como uma iniciativa projetada para abranger a avaliação em todas as dimensões das atividades da Instituição, que se abre às observações, críticas e sugestões da comunidade acadêmica, capaz de levar ao autoconhecimento da IES, para que consiga um desenvolvimento cada vez mais qualificado.

Os procedimentos e a sistematização do Processo de Avaliação Institucional acontecem nos termos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, elaborado com base no Projeto de Avaliação Institucional.

Cabe à Comissão Própria de Avaliação – CPA planejar detalhadamente, como se dará a avaliação das 10 dimensões do SINAES, apresentando a sistemática que vai, desde a sensibilização até a divulgação e apropriação dos resultados e dos planos de ações em decorrência de todo o processo.

Eixos e Dimensões do SINAES



A avaliação institucional, por sua concepção diagnóstica, é tida como um importante instrumento, para a tomada de decisões no Centro Universitário Presidente Antônio Carlos.

A partir dela, pode-se contextualizar todas as 10 Dimensões avaliadas pelo SINAES, em seus respectivos eixos, assinalando, histórica e socialmente, a realidade institucional como um todo.

Para a IES, a autoavaliação permite a compreensão dos fatos cotidianos que impactam o atingimento de seus objetivos, reforçando a necessidade de que esta escuta seja realmente ativa, ou seja, que seus resultados gerem ações que possibilitem elevar o nível da qualidade da Educação ofertada, dos serviços de suporte prestados e dos processos de gestão utilizados.

Nesse sentido, a avaliação institucional, por sua amplitude, exige o uso de múltiplas observações e instrumentos, que tragam em seu bojo critérios coerentes e relevantes sob o ponto de vista do que observam e buscam revelar.

Assim, a avaliação institucional auxilia no desenvolvimento do projeto do UNIPAC, colocando uma lente de aumento sobre a necessária reflexão, coletiva, sobre sua identidade e onde se pretende chegar.

Para tanto, o UNIPAC adota os seguintes objetivos:

- ✓ Implementar e consolidar o processo de autoavaliação institucional de forma a atender à Lei do SINAES nº 10.861, de 2004, organizando-o como um instrumento de política educacional, voltada para a construção e consolidação da qualidade, da participação e da ética na educação superior, respeitando às diferentes identidades institucionais e regionais;
- ✓ Promover a avaliação contínua das atividades desenvolvidas pela IES, de modo a estimular um processo avaliativo embasado na construção coletiva e que almeje a melhoria contínua e ao aperfeiçoamento de ações;
- ✓ Fortalecer a representatividade dos órgãos gestores e colegiados na vida acadêmica, utilizando os dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para detectar fragilidades e potencialidades gerando insumos para a tomada de decisão gerencial;
- ✓ Organizar uma forma padrão de informações da IES, seja na fase de sensibilização dos respondentes, seja na divulgação de seus resultados, de maneira a levar os envolvidos à compreenderem que a aferição da realidade permite, verdadeiramente, a revisão das políticas e práticas pedagógicas e administrativas;

- ✓ Criar estratégias de marketing e propaganda para divulgação dos projetos institucionais e de informações úteis para as comunidades interna e externa, mobilizando os saberes para a busca de maior inovação, participação e engajamento, tornando mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade.
- ✓ Transformar a autoavaliação institucional em uma meta-avaliação, ou seja, em uma avaliação da avaliação. Essa consciência da avaliação como um processo de alimentação e retroalimentação de informações garantirá a verificação do nível da qualidade da autoavaliação, dando-lhe maior consistência e suficiência.

Vale ressaltar, que o projeto de avaliação institucional do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos não foi idealizado apenas para cumprir uma exigência legal, em função do SINAES. Acredita-se que, ao longo dos anos de prática avaliativa, a trajetória de autoavaliação na IES deva ser marcada, sobretudo, por ações, processos e reflexões que conduzam ao autoconhecimento, na busca de subsídios para o aperfeiçoamento da gestão acadêmica. Tal documento é de conhecimento geral da comunidade acadêmica e encontra-se disponível para consulta na IES.

Com o intuito de garantir a participação igualitária de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, a Comissão Própria de Avaliação é composta pelos seguintes membros:

- ✓ Dois representantes do corpo docente;
- ✓ Dois representantes do corpo discente;
- ✓ Dois representantes do corpo técnico administrativo;
- ✓ Dois representantes da sociedade civil organizada.

1.2 Procedimentos

A Avaliação da Instituição tem também por objetivo identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando as diversidades. Para isso, são consideradas obrigatoriamente as dez dimensões, contemplando: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, investigação científica, pós-graduação e extensão; a responsabilidade social da

instituição; comunicação com a sociedade; políticas de recursos humanos; organização e gestão; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao estudante; e a sustentabilidade financeira da instituição.

A Avaliação Institucional do UNIPAC, desde sua criação, está fortalecida com a decisão política que a prioriza como forma de diagnóstico e garantia da qualidade em educação. Em sua ação, a Direção procura o pleno envolvimento de toda a equipe institucional, acreditando ser esse o princípio fundamental para todo o trabalho de avaliação. A fundamentação teórico-conceitual obtida através da iniciação científica e dos estudos de vários profissionais são elementos norteadores deste programa.

O envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios para a qualidade em educação. O UNIPAC assume o ritmo da transformação contínua, onde a preparação técnica e a científica caminham juntas com a reflexão cultural de forma criativa e profunda. Isso passa pela contínua reflexão, pela participação dos alunos no projeto universitário, pela formação continuada dos docentes, pela cooperação e diálogo com as instituições e o contexto social no qual se vincula. Em resumo, a sistemática da avaliação institucional, com vistas à melhoria da qualidade, é desenvolvida obedecendo aos seguintes princípios básicos:

- conscientização da necessidade de avaliação por todos os segmentos envolvidos;
- reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios adotados; e
- envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

1.3 Princípios Norteadores da Avaliação Institucional

- Globalidade;
- Legitimidade;
- Impessoalidade;
- Respeito à identidade institucional e suas características próprias;

- Continuidade;
- Regularidade; e
- Disposição para a mudança.

O Programa de Avaliação Institucional objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e animar o que se mostrou como de excelência, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional. Como exigência institucional, e também da comunidade acadêmica, deve-se cuidar para que a avaliação institucional seja sempre:

- I. um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
- II. uma ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão universitária; e
- III. um processo constante de prestação de contas de todos para com todos.

Essas diretrizes, mais abrangentes, são desdobradas nas seguintes perspectivas de resultados:

- avaliar todos os segmentos internos para a atualização dos projetos pedagógicos, projetos administrativos e de apoio logístico;
- estimular a criatividade e provocar o encorajamento dos membros das comunidades acadêmica e administrativa para o surgimento de novas possibilidades, para a solução de problemas estruturais e funcionais;
- identificar manifestações de desacerto entre as instâncias acadêmicas e administrativas;
- apontar relações do UNIPAC para com a sociedade, no que se refere às necessidades, possibilidades e potencialidades para ações recíprocas;
- avaliar planejamentos e programas pedagógicos e administrativos, visando à sua adequação ao contexto histórico, social e político;

- diagnosticar a adequação à clientela, ao contexto da sociedade onde ela se insere e aos cursos de graduação;
- indicar as áreas de excelência sobre as quais prevalecerão os cursos de pós-graduação;
- apontar as necessidades educacionais emergentes no contexto da área de abrangência e indicar seu potencial de ação;
- identificar os melhores procedimentos acadêmicos para a transmissão e produção do conhecimento e a promoção da iniciação científica;
- identificar, na comunidade acadêmica, as lideranças intelectuais para a produção de novos conhecimentos e inovação tecnológica e científica;
- identificar os procedimentos necessários para melhorar as relações com a comunidade acadêmica e com outras instituições nacionais e internacionais, ligadas à educação superior; e
- fomentar o engajamento crescente de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil, por meio da realização de seminários e outras estratégias de sensibilização, bem como divulgação das conquistas obtidas por meio da CPA.

1.4 Metodologia

A CPA do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, respeitando os preceitos da legislação vigente, é constituída por 02 (dois) membros de cada segmento da comunidade acadêmica, assim também como da sociedade civil organizada a saber: 02 representantes do corpo docente, 02 representantes do corpo técnico-administrativo, 02 representantes discentes, e 02 representantes da sociedade civil organizada.

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas do UNIPAC, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade.

Assim, a Avaliação Institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades do UNIPAC, durante todo o seu desenvolvimento.

Esse processo ocorre em vários momentos, com a efetiva participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, bem como da sociedade civil organizada:

- I. Avaliação do docente e professor-tutor - por componente curricular (o primeiro semestralmente, o segundo, trimestralmente, envolvendo coordenadores de curso, docentes, professores-tutores e discentes);
- II. Avaliação do docente, professor-tutor, tutor presencial pelo coordenador de curso (trimestral/semestral);
- III. Avaliação do tutor virtual pelo professor-tutor do componente curricular (trimestral);
- IV. Avaliação do coordenador de curso pelo docente, professor-tutor, tutor virtual e coordenador da Educação a Distância - EaD - (semestral); e
- V. Avaliação Institucional Geral (de três em três anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, professores-tutores, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos e tutores, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

A coleta de informações para diagnóstico e estudo da realidade institucional, é viabilizada por meio de um instrumento de coleta de dados (questionário) cujos dados, sempre atualizados, servirão como subsídios para o processo de Avaliação Institucional.

Os questionários compõem-se por questões objetivas, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas. A coleta de dados se dá por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico em ambiente virtual.

Os questionários foram elaborados visando as particularidades de cada segmento e objeto de análise e foram formulados em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017. Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação da IES. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente

(discente, docente, técnico-administrativo). Já para egressos e para a sociedade civil, os questionários possuem formato de questões abertas.

São utilizados também outros instrumentos diversificados para a coleta de dados como: análise documental, entrevistas com os funcionários dos setores, reuniões com grupos focais, etc.

Os questionários são respondidos pelo corpo Docente, Professor-Tutor, pelo corpo Discente, pelo corpo Técnico-Administrativo, pelos Tutores, pelos Egressos e pela sociedade civil.

As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis.

A coleta e análise de dados da Avaliação Docente acontecem sistematicamente a cada semestre letivo e será feita a partir da visão discente e docente, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação Docente quer indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A coleta e análise de dados das avaliações de Tutores acontecem sistematicamente a cada trimestre letivo e são realizadas a partir da visão discente e docente, de aspectos gerais e relevantes dos processos ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação de Tutoria quer indicar os seguintes aspectos institucionais: Conhecimento, Aprendizagem, Motivação, Presença e Disponibilidade.

Cada aluno preenche um documento contendo as questões referentes aos componentes curriculares nos quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação dos docentes e tutores de todas as disciplinas. A pesquisa na modalidade Avaliação Docente é por amostragem e tem como percentual representativo o

mínimo de 30% (trinta por cento) do número de alunos de cada classe. Estes alunos são escolhidos aleatoriamente, buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

A coleta e análise de dados da Avaliação Geral acontecem sistematicamente de três em três anos. A Avaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão dos discentes, dos docentes, dos técnico-administrativos, dos egressos e de representantes da sociedade civil. Os instrumentos utilizados nesta modalidade contemplam as dez dimensões do SINAES.

A cada período da Avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que alunos, professores, professores-tutores, funcionários técnico-administrativos e tutores respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaboram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Os avaliadores de todos os segmentos, depois de cadastrados no sistema, respondem aos questionários de forma on-line. A pesquisa nesta modalidade deverá ter como percentual representativo o mínimo de 70%(setenta por cento) de cada segmento de avaliadores, sendo recomendada a participação de 100%(cem por cento) de toda a comunidade acadêmica (professores, alunos e funcionários técnico-administrativos).

Os egressos participam desta avaliação geral, respondendo a questionários próprios de forma on-line, e os representantes da sociedade civil organizada responderão entrevistas dirigidas.

Os objetivos traçados para a avaliação institucional são atingidos, em especial, quando houver a participação efetiva da comunidade acadêmica. Por isso, é de fundamental importância a primeira fase do processo, que é a sensibilização. Divulgar as melhorias alcançadas a partir dos resultados da autoavaliação institucional é considerada como importante e eficaz estratégia para gerar o engajamento dos setores envolvidos.

A mobilização tem previsão de início, aproximadamente, um mês antes da data definida no calendário escolar para aplicação dos instrumentos e envolverá, primeiramente, o diretor e os coordenadores de curso. Como parte dessa mobilização interna, a IES tem como estratégia a realização de reuniões com os representantes de turma e coordenadores de cursos, na qual é explicado o processo de autoavaliação, o órgão responsável (CPA), a metodologia utilizada, as finalidades da mesma e as melhorias alcançadas.

Essa comunicação ressalta como este processo faculta aos cursos e à toda a Instituição a oportunidade de se conhecerem melhor e refletirem sobre o que fazem, como se organizam e agem, ao mesmo tempo em que podem descobrir como são vistos pela comunidade acadêmica e pela sociedade.

Na reunião será ressaltada, ainda, a importância de todos trabalharem juntos pela melhoria da educação, conseguindo identificar as fragilidades e assim ter a oportunidade de corrigir as ações de acordo com os objetivos traçados.

Em seguida, a previsão é de que os docentes e funcionários técnico-administrativos e, por fim, a comunidade discente sejam sensibilizados a participar com a ampla divulgação da versão dos modelos específicos.

Com o objetivo de gerar comprometimento com o processo de autoavaliação, são utilizados meios formais de comunicação com todas as áreas avaliadas como, por exemplo, carta ao responsável do setor administrativo ou acadêmico, e-mails, SMS, cartazes informativos nos ambientes acadêmicos, site da Instituição, redes sociais, portal do aluno e do professor.

A CPA acredita que a participação dos professores no processo de divulgação, é extremamente importante, visto que eles são os maiores disseminadores das informações acadêmicas. Sendo assim, os docentes também receberão durante todo o período da Avaliação Institucional materiais informativos.

Um componente essencial para a realização das avaliações internas é a cooperação expressiva da comunidade acadêmica nos processos avaliativos. Para que a participação voluntária seja efetiva e confiável é preciso que os atores envolvidos tenham conhecimento da existência desses processos e da sua importância para a Instituição, o que pressupõe a disseminação de uma cultura de avaliação.

Desse modo, as ações são iniciadas pela CPA e procuram alcançar os diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Para o fluxo de **SENSIBILIZAÇÃO** ser eficaz deve envolver a Direção, as Coordenações de Curso, os setores administrativos, os docentes e os discentes, em conjunto com a CPA no intuito de desenvolver ações que objetivam dar visibilidade aos processos avaliativos.

Assim são realizadas, no início de cada ciclo, reuniões para definir novas ideias relativas à divulgação das avaliações, no sentido de aprimorar a utilização dos meios de

comunicação, a exemplo das redes sociais, com a inserção de vídeos explicativos, folders, banner, depoimentos, etc.

Por outro viés, há um momento em que a comunidade acadêmica é convidada a responder os formulários eletrônicos de coleta de dados, customizados para cada um dos segmentos.

O convite é realizado por meio de e-mail e o acesso ao questionário corre tanto pelo link encaminhado, quanto através do login nos sistemas informatizados da instituição.

Também é feito contato com os coordenadores de curso, permitindo que informações mais detalhadas acerca das avaliações possam ser repassadas a fim, inclusive, de demandar uma divulgação mais incisiva e individualizada nos respectivos cursos.

A sensibilização também abrange a confecção de cartazes que são distribuídos por toda a instituição, além de chamadas nas redes sociais oficiais. Como forma de permitir a apropriação dos resultados por todos os membros da comunidade acadêmica, após a coleta e a sistematização dos dados, novamente é enviado e-mail a todos os segmentos, de modo a realizar a devolutiva dos resultados obtidos de forma sintética e analítica, informando que os relatórios elaborados a partir dos questionários encontram-se na página eletrônica da CPA.

Além disso, os resultados das avaliações são divulgados em reuniões com todos os membros da comunidade acadêmica. Os Coordenadores de Curso têm acesso aos dados sobre os docentes e as disciplinas vinculados ao seu respectivo Curso. Os professores apenas acessam a sua avaliação individual como docente e de sua(s) disciplina(s).

Com o objetivo de trazer o feedback dos processos passados e de promover a sensibilização para processos futuros, bem como para garantir a apropriação dos resultados, a CPA realiza diversos eventos, com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, inclusive com representantes da sociedade civil organizada.

Com base nessas ações, a CPA pretende consolidar cada vez mais a cultura de avaliação, principalmente junto aos discentes, o que envolve não somente o momento anterior ao período de consulta, mas inclusive o posterior, no sentido de trazer ao conhecimento dos alunos uma devolutiva dos resultados rápida e clara para que estejam mais conscientes dos pontos fracos e fortes relativos aos cursos e à instituição e possam contribuir com debates sobre o aperfeiçoamento da gestão acadêmica e administrativa.

Durante o período da Avaliação Institucional, a CPA fica responsável em compartilhar os índices de participação discente, para toda a comunidade acadêmica. Via sistema próprio (plataforma de gestão da Avaliação Institucional), o presidente verificará as participações por curso e turma, para que a CPA consiga atuar assertivamente.

1.5 Resultados e divulgação

Os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente, realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos. Em seguida é feito o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que esses tenham conhecimento das recomendações de melhorias, cujo enfoque é a implementação de mudanças e projetos, no sentido de alcançar as metas ali sugeridas.

O retorno dos resultados é feito através de:

- I. divulgação dos resultados gerais (analíticos e sintéticos) na IES e nos cursos, bem como no site institucional, UNIPAC Mobile e outros;
- II. retorno individual dos resultados, aos professores e tutores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
- III. disponibilização dos resultados (analíticos e sintéticos) no ambiente virtual de aprendizagem;
- IV. reuniões com o corpo administrativo;
- V. reuniões com o corpo docente e tutorial;
- VI. reuniões com o corpo discente e representantes da sociedade civil organizada;
- VII. realização de eventos de divulgação;
- VIII. divulgação de mensagens curtas e pequenos relatos por meio das mídias sociais;
- IX. envio de cópia dos relatórios para os representantes de entidades classe, representantes do poder público municipal, representantes de associações de bairro, representantes da Associação Comercial e Câmara de Dirigentes

Lojistas, representantes de entidades educacionais, de assistência social, saúde, etc.,

- X. elaboração de Plano de Ação onde os segmentos se apropriam dos resultados e medidas recomendadas pela CPA;
- XI. devolução dos resultados da implementação e efetividade de ações pelos segmentos à CPA; e
- XII. distribuição de informativo aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir das avaliações. O UNIPAC instituiu o selo "Você avaliou, a CPA analisou e o UNIPAC melhorou" com o objetivo de destacar para a comunidade em seus ambientes as ações de melhorias efetivas, promovidas a partir da percepção dos atores sociais.

Assim o projeto de autoavaliação institucional prevê a sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica, não só para atentá-los no que concerne à relevância do processo como um instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, mas sobretudo para ressaltar a eles a importância da apropriação dos resultados por parte de todos.

Para tanto, no planejamento da CPA consta a previsão de uma divulgação analítica dos resultados.

A sistemática de apuração dos resultados contempla os múltiplos recortes da avaliação: quanto à metodologia, quantitativa e qualitativa; quanto à instância, interna e externa; quanto aos objetivos, à tomada de decisão, ao mérito e à construção coletiva. Desta forma, a análise dos resultados da avaliação institucional, embora de competência da CPA, não se restringe apenas aos seus membros.

O projeto de avaliação institucional da IES definiu um modelo de sistematização dos dados coletados, que se caracteriza pela interlocução entre os diversos sujeitos que fazem parte da instituição e os diversos focos onde os processos educacionais, gerenciais e administrativos se efetivam.

No processo, trabalha-se com três princípios: apresentação dos resultados, melhoria e aperfeiçoamento; construção coletiva.

Do ponto de vista operacional, a IES oferece o apoio necessário no tratamento dos dados, o que mostra o interesse da instituição na Avaliação Institucional como ferramenta privilegiada para orientação dos processos de planejamento e gestão da Instituição.

Do ponto de vista humano, o processo de autoavaliação corre o risco de não conseguir traduzir todas as percepções de seus atores e, por isso, é necessário que, mesmo durante a elaboração dos resultados, sejam colhidas novas percepções que contribuam para a melhor interpretação dos resultados encontrados.

A ampla divulgação e discussão dos resultados, sintéticos e analíticos, tanto da avaliação interna como da externa, é, em si, uma importante estratégia para garantir que a comunidade acadêmica e administrativa possa se comprometer e contribuir cada vez mais no processo avaliativo, apropriando-se dos resultados do mesmo.

Periodicamente, a Instituição deve, inclusive, promover a revisão dos instrumentos e o aprimoramento do modelo de avaliação, a partir de sugestões e críticas formuladas pela comunidade acadêmica aos processos, princípios e resultados da avaliação.

A CPA é responsável por tabular e analisar estatisticamente os dados. Tratados os dados e consolidados os resultados da avaliação institucional, são geradas peças devolutivas e os relatórios da avaliação.

Os relatórios da avaliação ficam disponíveis no site da instituição. Para a divulgação dos resultados da avaliação discente são também afixados cartazes com os dados gerais da Instituição, em sala de aula, no site e redes sociais.

Além disso, os Coordenadores discutem os resultados de cada curso nas reuniões com os líderes de turma e com os docentes. Os coordenadores também utilizam os resultados da Avaliação para fazer a gestão docente, promovendo feedbacks aos professores e encaminhando os planos de ação, baseados nos resultados apresentados, à CPA.

A CPA, por sua vez, envia os resultados aos líderes dos serviços avaliados na AI, para que eles trabalhem os planos de ação à curto, médio e longo prazo.

No processo de divulgação, a CPA considera sempre abrir o canal de comunicação com a comunidade acadêmica, a fim de apurar críticas e sugestões que levem ao aprimoramento do modelo de avaliação institucional e à incorporação sugestões de melhorias coletadas durante o processo.

1.6 Análise de Dados

Os dados e as informações apresentados no desenvolvimento são analisados e apropriados pelos atores da Instituição, culminando no planejamento e na execução das ações. Nesta seção é realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também é evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.

1.7 Ações com Base na Análise

As ações são previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Instituição.

A CPA, além dos relatórios institucionais, elabora relatórios segmentados para cada curso da Instituição que são remetidos ao NDE, com recomendações para processos decisórios. De posse desses, é política institucional que cada NDE responda aos relatórios com a realização de ações efetivas de melhoria no âmbito do seu curso. Os resultados das avaliações externas (MEC, ENADE, CPC e IGC), também subsidiam o processo de autoavaliação nos cursos da Instituição.

Com a efetivação da oferta de cursos a distância, foi incorporado ao Projeto de Avaliação Institucional a modalidade de autoavaliação específica para os polos e ambientes profissionais. Os questionários de percepção para a comunidade universitária incorporam quesitos específicos para medição da qualidade da oferta nesses locais distantes da sede. A partir desses relatórios, o NEO (Núcleo de Estudos On-Line) realiza ações de monitoramento e acompanhamento dessas unidades, realizando, por amostragem, visitas in loco daqueles que apresentem resultados insatisfatórios.

A autoavaliação colabora para a reflexão de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da IES, culminando no aperfeiçoamento e mudanças, nas diferentes esferas, possibilitando à sua comunidade a apreciação e participação na gestão e na melhoria do desempenho acadêmico, particularmente na relação pedagógico-administrativa.

Uma vez que a autoavaliação tenha conseguido mostrar a percepção que a Instituição tem de si mesma, envolvendo todos os segmentos institucionais, e que tenham sido identificados os seus êxitos, o que pode ser melhorado e os aspectos que necessitarão ser modificados substancialmente, será elaborado o Plano de Ação e/ou melhorias.

O Plano de Ação e/ou melhorias é o elemento-chave para a transformação positiva da realidade, permitindo uma visualização efetiva dos esforços necessários para se buscar a qualidade institucional. A partir do complexo processo de avaliação, o Plano de Ação pode promover a articulação do que foi idealmente imaginado com a realidade. Isso significa que, à medida que se propõe a responder a perguntas básicas para transformar ideias em realidade, possibilita o estabelecimento de prazos, responsabilidades e recursos, criando medidas para o acompanhamento das soluções.

Como resultado prático de ações de avaliação implementadas na instituição, adota-se as necessárias decisões sobre os cursos que deverão receber investimentos em infraestrutura e quais incentivos deverão ser dados à criação de projetos na área de ensino, iniciação científica e extensão que levem alunos e professores ao desenvolvimento integrado de novas metodologias de trabalho.

1.8 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

Finalizada a tabulação e análise dos resultados da Avaliação Institucional, são gerados relatórios encaminhados à Reitoria, Pró-Reitoria de Ensino, à Direção dos Campi e demais setores envolvidos.

A CPA tem um período fixado para promover a discussão do resultado da Avaliação, conjuntamente com os dirigentes das áreas acadêmica, administrativa, professores e lideranças de alunos. Nesse período, são discutidas, em especial, as considerações e recomendações obtidas. A partir desse trabalho, durante as etapas de planejamento das atividades institucionais (acadêmicas e administrativas), os resultados da Autoavaliação são considerados como indicativos de ações a serem implementadas, visando às melhorias indicadas. Assim, o relatório final com seu diagnóstico e recomendações servem de base para o aprimoramento das ações, tendo em vista atingir os fins colimados pelos gestores universitários, considerando-se a missão institucional, o planejamento estratégico e este PDI.

As mais recentes tendências de avaliação institucional estão baseadas em uma concepção que tem como eixo central a vocação da IES e os processos pelos quais busca realizá-la. Essa concepção está presente na proposta do SINAES. Trata-se de nortear a avaliação pelo modo como a instituição traça seus caminhos para alcançar seus objetivos. Não se esgota, pois, em um modelo que retrate estaticamente a organização, mas em uma proposta que busca entender e explicar o que acontece na instituição e por que acontece, com o intuito de aprimorar a sua trajetória para que se realize a sua missão, impactando o processo de gestão da IES.

Os processos de avaliação institucional compreendem dois momentos: o da avaliação interna e o da avaliação externa.

No primeiro, a instituição reconstrói a imagem que tem de si mesma, reunindo suas percepções e os dados que as baseiam. É um momento de elaboração do que vem sendo denominado de autoavaliação, seguido da construção de um plano de ação, isto é, a definição dos aspectos que podem ser melhorados para aumentar o grau de realização da sua missão, objetivos e diretrizes institucionais e/ou de sua eficiência organizacional.

O segundo momento, o da avaliação externa, é aquele em que essa visão é discutida por uma comissão externa nos atos de autorização, reconhecimento e renovação do reconhecimento de curso e credenciamento da instituição. As comissões externas, ao interagir com os diferentes setores da instituição, também realizam um processo de avaliação à medida que discutem a visão que a instituição tem de si mesma e apresenta recomendações para seu desenvolvimento.

É evidente que a instituição vive inserida em um contexto social concreto, no qual promove intervenções e no qual busca elementos para seu crescimento e melhoria. Por essa razão, são consideradas estratégicas as relações com os processos periódicos de avaliações externas. Essa concepção dinâmica de avaliação institucional se assenta sobre uma matriz referencial de dimensões, cuja marca é a integração, os quais têm provocado mudanças inovadoras na Instituição. Tal matriz relaciona as dimensões “imateriais” da instituição (ensino, iniciação científica, extensão, gestão e clima) com as dimensões relativas aos elementos concretos que lhes dão vida e materialidade (corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo, processos, recursos materiais e recursos financeiros). Todas essas

dimensões são focadas em uma dimensão maior, que pode ser denominada de missão, vocação e objetivos da IES.

A dinâmica desses dois momentos da avaliação, interno e externo, não pode ser condensada em um único modelo que retrata estatisticamente a instituição, mas em uma proposta que busca entender e explicar o que acontece e por que acontece, com o intuito de aprimorar a trajetória da IES para que realize a sua missão. Por isso é colocada, no centro do processo, a integração organizacional, ou seja, como seus diferentes elementos interagem para a obtenção dos fins desejados.

Dessa forma, a Avaliação Institucional do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos desde sua criação, está fortalecida com a decisão política que a prioriza como forma de diagnóstico e garantia da qualidade em educação. Assim, o processo avaliativo na IES obedecerá aos princípios legais da avaliação estando dentre eles a elaboração de relatórios, previstos também no planejamento da CPA, que deverão contemplar versões Parcial e Integral (Final).

Versão Parcial: Os relatórios parciais deverão contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA nos dois primeiros anos do ciclo avaliativo na IES, explicitando os eixos trabalhados.

Versão Integral: O relatório integral/final deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no último ano do ciclo avaliativo da IES, bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão.

Periodicidade: De acordo com o procedimento padrão da IES e seguindo as determinações legais, a partir do ano de início do ciclo avaliativo da IES, o Relatório de Autoavaliação é inserido anualmente em aba própria no Sistema e-Mec.

Nos dois primeiros anos o relatório é inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, é inserido em sua versão integral/final, conforme segue:

- até 31 de março do ano subsequente ao primeiro ano do processo avaliativo, inserção do 1º Relatório Parcial;
- até 31 de março do ano subsequente ao segundo ano do processo avaliativo, inserção do 2º Relatório Parcial;

- até 31 de março do ano subsequente ao terceiro ano do processo avaliativo, inserção do Relatório Integral/Final.

Assim, a IES, à luz do seu Projeto Educativo, Missão, Visão e Valores, tem como principal instrumento de gestão o seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. O documento traz claramente metas e objetivos que auxiliam no processo de gestão e projeções futuras, subsidiado pelos resultados da avaliação institucional nas vertentes da AUTOAVALIAÇÃO destacados a seguir a partir dos seguintes eixos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura Física, e AVALIAÇÃO EXTERNA, cujos resultados geram subsídios para a ação dos Planos de Melhorias.

1.9 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

Em decorrência de ações sugeridas pela CPA, a partir de demandas percebidas através de etapas de autoavaliação institucional, e também de propostas constantes na programação anual de investimentos da Mantenedora, sempre atendendo às necessidades emergentes da Instituição, destacam-se as principais evoluções institucionais a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional:

a) Campus Barbacena

- ✓ Reestruturação da acessibilidade arquitetônica;
- ✓ Ampliação da política de divulgação institucional interna e externa;
- ✓ Ampliação dos Projetos de Extensão da IES;
- ✓ Assinatura e Licenciamento dos Laboratórios Virtualizados da ALGETEC;
- ✓ Estruturação do Repositório Institucional;
- ✓ Manutenção e ampliação da Política de Acolhimento e Acompanhamento dos Ingressantes;
- ✓ Ampliação do Programa de Nivelamento e Monitoria;
- ✓ Renovação da assinatura da Biblioteca virtual “Minha Biblioteca” para todos os alunos, com mais de 12.000 títulos;

- ✓ Disponibilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem para os alunos e professores;
- ✓ Implementação do sistema de Pré-matrícula on-line – Portal mantido pela plataforma ERP TOTVS para automatizar e otimizar os processos de matrícula e também desburocratizar a rotina exigida nos trâmites, simplificando e agilizando o serviço;
- ✓ Realização de Treinamentos de corpo docente e técnico administrativo;
- ✓ Flexibilização em relação aos pagamentos das mensalidades;
- ✓ Avanços na organização e planejamento para a Curricularização da Extensão;
- ✓ Atualização e divulgação da Cartilha Informativa Institucional relativa à Sustentabilidade e Educação Ambiental;
- ✓ Intensificação de acompanhamento e suporte dos profissionais das Plataformas Digitais e de Tecnologia da Informação à comunidade acadêmica;
- ✓ Revisão da Matriz Curricular visando inovações no Currículo do Curso e ajustes necessários para o ensino remoto;
- ✓ Elaboração de Guia ENADE e disponibilização aos alunos e professores;
- ✓ Inovação das metodologias de ensino e de suas tecnologias digitais da informação e da comunicação, inserção de novas Plataformas Digitais utilizadas para o desenvolvimento da IES.

b) Campus Juiz de Fora

- ✓ Reestruturação da acessibilidade arquitetônica;
- ✓ Ampliação da política de divulgação institucional interna e externa;
- ✓ Ampliação dos Projetos de Extensão da IES;
- ✓ Estruturação do Repositório Institucional;
- ✓ Manutenção e ampliação da Política de Acolhimento e Acompanhamento dos Ingressantes;
- ✓ Ampliação do Programa de Nivelamento e Monitoria;
- ✓ Renovação da assinatura da Biblioteca virtual “Minha Biblioteca” para todos os alunos, com mais de 12.000 títulos;

- ✓ Disponibilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem para os alunos e professores;
- ✓ Implementação do sistema de Pré-matrícula on-line – Portal mantido pela plataforma ERP TOTVS para automatizar e otimizar os processos de matrícula e também desburocratizar a rotina exigida nos trâmites, simplificando e agilizando o serviço;
- ✓ Realização de Treinamentos de corpo docente e técnico administrativo;
- ✓ Flexibilização em relação aos pagamentos das mensalidades;
- ✓ Avanços na organização e planejamento para a Curricularização da Extensão;
- ✓ Atualização e divulgação da Cartilha Informativa Institucional relativa à Sustentabilidade e Educação Ambiental;
- ✓ Intensificação de acompanhamento e suporte dos profissionais das Plataformas Digitais e de Tecnologia da Informação à comunidade acadêmica;
- ✓ Revisão da Matriz Curricular visando inovações no Currículo do Curso e ajustes necessários para o ensino remoto;
- ✓ Elaboração de Guia ENADE e disponibilização aos alunos e professores;
- ✓ Inovação das metodologias de ensino e de suas tecnologias digitais da informação e da comunicação, inserção de novas Plataformas Digitais utilizadas para o desenvolvimento da IES.

EIXO II

Desenvolvimento Institucional



UNIPAC

2- EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para bem cumprir seu papel na sociedade e em consonância com as diretrizes definidas pela Entidade Mantenedora (FUPAC), o UNIPAC tem seu Plano de Desenvolvimento Institucional orientado por sua missão, visão e valores:

2.1 Missão

O UNIPAC é uma instituição universitária criada em Barbacena, valendo-se de suas lideranças e elites educacionais, bem como das de outras cidades, visando alcançar por meio do Ensino, Iniciação Científica e Extensão, os conhecimentos da Filosofia, da Ciência, da Tecnologia e das Técnicas em geral, para contribuir e influir no desenvolvimento das áreas sociais da região, de Minas e do país, como, ainda, formar profissionais para a comunidade.

O seu compromisso, entre outros, é com a qualidade universitária, e por meio desta, com uma científica compreensão política do mundo em nossos tempos, para os problemas da multi e interdisciplinaridade, a procura de novos talentos, a inserção ocupacional de seus alunos e a formação continuada dos seus diplomados.

2.2 Visão

Consolidar-se como Instituição de Educação Superior reconhecida como centro de excelência na produção de conhecimentos, na qualidade dos serviços prestados à comunidade, mantendo-se como referência na região e no Estado de Minas Gerais, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino, da iniciação científica e da extensão.

2.3 Objetivos

São objetivos do UNIPAC:

- garantir a efetividade da Avaliação Institucional como instrumento de gestão;
- assegurar que a comunidade acadêmica perceba a Avaliação Institucional como instrumento participativo no aperfeiçoamento da Instituição;

- assegurar que a missão, os objetivos, as metas e os valores da Instituição estejam contemplados nas políticas de ensino, de extensão, iniciação científica e on-line;
- ampliar o Programa de Nivelamento;
- melhorar a Gestão do Corpo Docente e Técnico-administrativo;
- aumentar a Sinergia entre os cursos de graduação e pós graduação;
- melhorar o desempenho acadêmico;
- garantir eficácia nos processos de comunicação internos e externos;
- garantir infraestrutura física laboratorial, de biblioteca, tecnológica, salas de aula e administrativa que atenda às necessidades dos cursos ofertados nas modalidades presencial e on-line;
- capacitar o Corpo Técnico Administrativo e Docente;
- melhorar o Clima Organizacional;
- buscar Inovação Tecnológica Contínua;
- aumentar receita;
- reduzir custos; e
- aumentar rentabilidade.

2.4 Valores

Para cumprir sua missão, as ações do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos são orientadas por princípios que caracterizam sua crença sobre as necessidades do ser humano, destacando-se os seguintes valores:

- integridade;
- competência;
- aspiração de crescimento profissional, pessoal e institucional;
- valorização de desempenho;
- integração;
- comprometimento com a comunidade; e
- vocação para prestar serviços.

2.5 Planejamento e Linhas de Ação

A proposta de desenvolvimento institucional contínuo do UNIPAC está fundamentada na sua missão, nos seus objetivos e metas institucionais, como também na competitividade de mercado no segmento da educação superior, e abrange especificamente as duas modalidades de ensino já existentes: graduação (bacharelado, licenciatura, tecnologia) e pós-graduação.

Com vistas à projeção para o aperfeiçoamento da estrutura acadêmica e o constante crescimento institucional, com foco nas modalidades acima citadas, são apresentados os objetivos e as metas, a partir de políticas internas, delineando o que o UNIPAC pretende alcançar no período contemplado neste Plano de Desenvolvimento Institucional, a partir das áreas de atuação estabelecidas em seu Planejamento Estratégico, a seguir:

Áreas Estratégicas de Atuação do UNIPAC.



2.6 Objetivos e Metas Institucionais

Os objetivos e metas foram estabelecidos a partir das áreas estratégicas de atuação (Ensino, Pesquisa, Extensão, Pessoas, Inovação, Financeira e Processos Internos) estabelecidas em reunião colegiada dos gestores.

Objetivos e Metas Institucionais estabelecidas para o período de vigência do PDI.

Eixo	Objetivo	Metas
I – Planejamento e Avaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none">- Garantir a efetividade da Avaliação institucional como instrumento de gestão.- Assegurar que a comunidade acadêmica perceba a avaliação institucional como instrumento participativo no aperfeiçoamento da instituição.	<ul style="list-style-type: none">- Revisar 100% dos instrumentos de autoavaliação, bem como o projeto e regulamento da CPA.- Manter o índice 70% de participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional garantindo, no mínimo, 30% de participação por curso.- Utilizar entre 70 a 85% dos resultados da avaliação institucional na elaboração do planejamento de trabalho dos setores da Instituição (Relatório da Auto avaliação, Relatórios de Avaliação Externa, Questionário do Estudante - ENADE).- Aumentar em 30% as ações de sensibilização sobre a importância da Avaliação institucional para alcance de melhorias.
II – Desenvolvimento Institucional	Assegurar que a missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição estejam contemplados nas políticas de ensino, de extensão, iniciação científica e EaD.	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar 100% das políticas de ensino, de extensão, de iniciação científica e de EaD em consonância com a missão, objetivos, metas, valores institucionais e o previsto neste PDI.- Mapear e automatizar, até o final de 2023, em 100% os processos de Secretaria e Centro Integrado Acadêmico e Financeiro - CIAF.- Ampliar em 90%, até o final de 2023, o atendimento via aplicativo referente demandas do CIAF.

<p>III – Políticas Acadêmicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reformular Programa de Nivelamento - Melhorar a Gestão do Corpo Docente e Técnico-administrativo. -Aumentar a Sinergia entre os cursos de graduação e pós-graduação. -Melhorar o desempenho acadêmico. - Garantir eficácia nos processos de comunicação internos e externos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acrescentar mais 5% de atividades no Programa de Nivelamento no Campus Barbacena. - Melhorar em 5% cumulativamente (2021, 2022 e 2023) o índice de satisfação dos docentes. - Melhorar em 5% a alocação do corpo técnico-administrativo de acordo com o perfil comportamental identificado nos testes realizados. - Assegurar que 50% dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> tenham sinergia com os cursos de graduação e estejam voltados às demandas socioeconômicas da região e 100%, a partir de 2019, sejam ofertados no formato presencial/on-line . - Melhorar em 20% os resultados do ENADE e CC dos cursos de graduação. - Assegurar o uso de TIC's, metodologias ativas e práticas interdisciplinares, em pelo menos, 100% dos cursos de graduação e pós-graduação. - Alcançar nas avaliações de credenciamento, no período de vigência deste PDI, conceito 3 na avaliação no indicador produção científica do corpo docente. - Assegurar que pelo menos 40% das práticas efetivas de extensão estejam voltadas ao desenvolvimento socioeconômico da região de abrangência da Instituição. - Ampliar em 40% a visibilidade/participação dos projetos/ações de responsabilidade social. - Aumentar em 10% as campanhas e ações de sensibilização da comunidade acadêmica interna sobre respeito às diferenças (deficiência, faixa geracional, étnico-racial credo, gênero, nacionalidade e orientação sexual), direitos humanos e educação ambiental. - Estabelecer premiação para reconhecimento de pessoas/instituições que fazem a diferença na área social da sede e polos, o último quando for o caso. - Incentivar para que pelo menos 2% do corpo docente participe de congressos e publique artigos em revistas científicas.
-----------------------------------	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> - Implantar, até 2024, o Anuário de Produção Discente da UNIPAC. - Criar, até 2024, 01 (uma) Revista Eletrônica de Iniciação Científica. - Garantir o funcionamento com qualidade dos programas de apoio ao estudante (atendimento psicopedagógico, social, acessibilidade, nivelamento, monitoria, , Centro de Acompanhamento Discente (CAD) e ouvidoria). - Estabelecer até 2024 parceria para implantação de 01 programa de intercâmbio internacional. - Assegurar que 100% dos cursos de graduação tenham percentual de mestres e doutores exigidos pela legislação. - Ampliar em 20% o uso de ferramentas e de meios de comunicação para divulgação de informações.
V- Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir infraestrutura física laboratorial, de biblioteca, tecnológica, salas de aula e administrativa que atenda às necessidades dos cursos ofertados nas modalidades presencial e EaD. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter um acervo com títulos da bibliografia básica e complementar, por unidade curricular, em quantidade e qualidade suficientes para obter conceito ≥ 4 na básica e 5 na complementar na avaliação de curso. - Ampliar em 40%, no período de vigência deste PDI, a infraestrutura de tecnologia de comunicação e informação para atender qualitativamente os cursos presenciais e on-line - Melhorar em 40% a infraestrutura física e de mobiliário para atendimento às atividades dos cursos e administrativas.
IV – Políticas de Gestão	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar o Corpo Técnico Administrativo e Docente 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar o plano de capacitação dos funcionários. - Garantir a representatividade da comunidade acadêmica em 100% dos órgãos colegiados da Instituição (Conselho Universitário–CONSUN, Conselho Acadêmico Superior – CONAS, Colegiados de Cursos e CPA). - Capacitar o pessoal docente e administrativo, de forma que cada setor tenha representante participando de, pelo menos, 02 cursos por ano.

	<p>- Melhorar o Clima Organizacional</p> <p>-Buscar Inovação Tecnológica Contínua</p>	<p>- Implantar, até 2024, o Plano de Meritocracia para os Corpos Docente e Técnico-Administrativo, estabelecendo performance qualitativas e quantitativas.</p> <p>Aumentar, em 2 anos, respectivamente, 25%, 35% e 50% os índices de respostas 5 e 6, “Grau de Discordância Baixo” e “Concordo Totalmente” na Avaliação Institucional nos setores de atendimento ao aluno (Secretaria, Financeiro, Biblioteca, CIAF, Ouvidoria, CAD).</p> <p>- Implantar um Programa Gestão.</p> <p>-Realizar semestralmente 01 curso <i>on-line</i> para capacitação dos tutores.</p> <p>- Implantar um Aplicativo para Aluno.</p>
	<p>- Aumentar receita</p> <p>- Reduzir custos</p> <p>-Aumentar rentabilidade</p>	<p>- Aumentar anualmente, no período de vigência deste PDI, a captação na Pós-graduação em 10% na vigência do PDI.</p> <p>- Implantar, no período de vigência deste PDI, até 09 cursos de graduação em EaD e 06 presenciais.</p> <p>- Assegurar a enturmação média nos cursos presenciais entre 20 e 30 alunos/turma.</p> <p>- Reduzir de 2% a 3% do comprometimento da Receita com a Folha de Pagamento Acadêmica.</p> <p>- Redução de 3% a 5% do comprometimento da Receita com a Folha de Pagamento Acadêmica.</p> <p>- Atingir o percentual de 12% a 15% das Receitas Líquidas comprometidas com Despesas Fixas deverá ser perseguida do primeiro ao último ano de execução do PDI.</p> <p>- Atingir entre 5,5% e 7,5% de evasão nos cursos de graduação e 15% e 20% nos cursos de pós-graduação durante a execução do PDI 2021-2025.</p> <p>- Ampliar receitas alternativas em 3% a 4% na vigência do PDI</p>

2.7 Áreas de atuação acadêmica

O UNIPAC, em conformidade com o artigo 44 da Lei de Bases e Diretrizes da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), desenvolve os seguintes cursos e programas:

- de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
- sequenciais, por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente;
- de pós-graduação, compreendendo cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino; e
- de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

Através destes, o UNIPAC compromete-se a construir propostas alternativas aos grandes desafios da sociedade contemporânea, cumprindo sua responsabilidade pedagógica e profissionalizante, além de exercer suas atividades como instituição social.

O UNIPAC atua nas áreas de ensino de graduação e pós-graduação Lato Sensu, iniciação científica e extensão, distribuídas nos dois *campi*. A extensão universitária permite a articulação entre ensino, iniciação científica e sociedade por meio de ações comunitárias, prestação de serviços e oferta de cursos integrando as diversas áreas do conhecimento. A pós-graduação permite a formação de recursos humanos qualificados para atender às demandas sociais e, juntamente com a iniciação científica, amplia as relações do UNIPAC com a comunidade científica mundial. A iniciação científica é um programa de incentivo que contribui para a inserção do aluno na carreira acadêmica e aquisição de novos conhecimentos.

A missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição expressos neste PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de iniciação científica de forma a

traduzirem-se em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social desenvolvido pela IES.

2.8 Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação

Para atender à sua missão, aos princípios e às diretrizes definidas em seus documentos institucionais, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) oferece cursos de graduação, de pós-graduação lato sensu e cursos de extensão, tendo sua política de ensino apoiada nos seguintes referenciais:

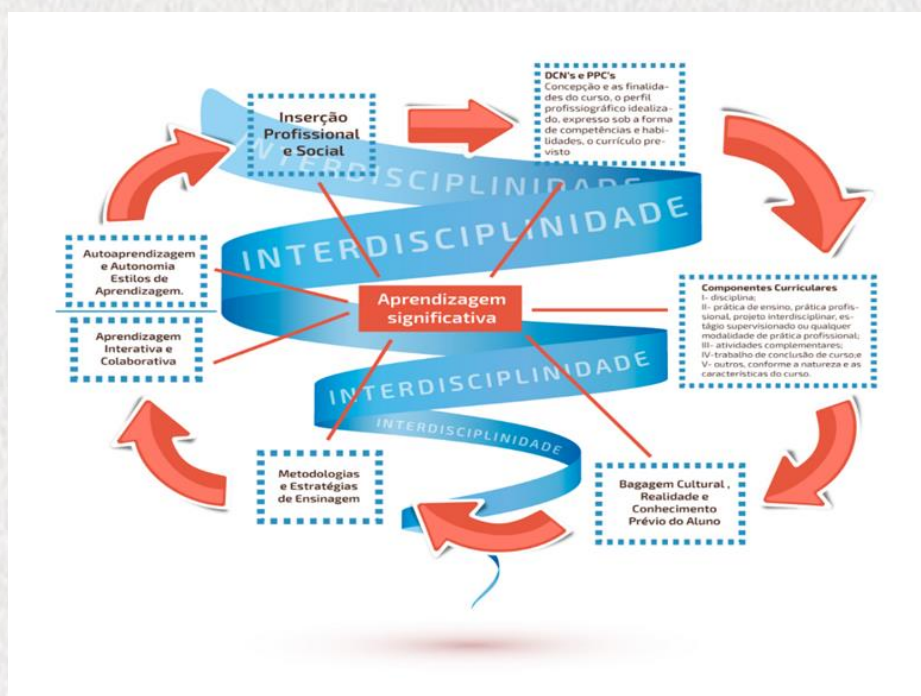
Interdisciplinaridade: Os currículos dos cursos de graduação são construídos numa perspectiva de formação profissional fundamentada no princípio da interdisciplinaridade e da flexibilidade, favorecendo a solução de problemas sociais, tecnológicos e científicos, contribuindo para esclarecer problemas que não podem ser vislumbrados por análises disciplinares.

Autoaprendizagem: O UNIPAC conta com uma sala de aprendizagem ativa dotada de equipamentos de informática e multimídia. A oferta do conteúdo nas disciplinas on-line dos cursos presenciais e a distância é feita no LMS, enquanto a resolução dos problemas e exercícios é feita em sala de aula, caracterizando, desta forma, o verdadeiro conceito de sala de aula invertida. Além disso, os discentes que não estejam familiarizados com o ambiente virtual de aprendizagem contam com o auxílio dos Setores de Suporte Técnico e Acadêmico, bem como da coordenação do curso, para que seu acesso e utilização das ferramentas sejam facilitados e adequados. A Instituição incentiva os professores à prática de metodologias ativas de aprendizagem de forma que o aluno já não é mais um agente passivo do processo, mas protagonista da aprendizagem no processo de interação na qual o professor é um facilitador do processo de construção do conhecimento. O Plano de Aprendizagem dos Componentes Curriculares com os conteúdos conceituais é disponibilizado pelos professores, no início do semestre letivo, para que os alunos planejem sua vida acadêmica, antecipando

seus estudos. O professor indica em seu planejamento as estratégias de ensinagem¹ que buscam favorecer a autoaprendizagem. O desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo previsto nos objetivos gerais e no perfil do egresso, são trabalhados nos estudos de caso, estágios, atividades complementares, bem como em outras atividades.

Aprendizagem Significativa: os projetos pedagógicos e as práticas pedagógicas devem ser desenvolvidos ancorados na perspectiva do desenvolvimento da aprendizagem significativa pelo aluno. O conhecimento prévio trazido pelo aluno deve interagir com o novo conhecimento de forma a produzir mudanças significativas na estrutura cognitiva existente, ocasionando a aprendizagem significativa. Segundo Ausubel et all (1980, p.34), citado por SILVA, S. de C. R. da; SCHIRLO, A. C. (2014, p.42), “a aprendizagem significativa envolve a aquisição de novos significados e os novos significados, por sua vez, são produtos da aprendizagem significativa”. Essa abordagem da aprendizagem significativa está voltada, portanto, para a articulação da teoria com a prática; para a integração dos conhecimentos por meio da interdisciplinaridade; e inserção dos alunos em contextos da realidade profissional.

Aprendizagem Significativa



¹ Termo adotado para significar uma situação de ensino da qual necessariamente decorra a aprendizagem, sendo a parceria entre professor e alunos, condição fundamental para o enfrentamento do conhecimento, necessário à formação do aluno durante o cursar da graduação.

Incentivo ao Empreendedorismo: o empreendedorismo é entendido como uma atitude transformadora diante de oportunidades empresariais, culturais ou sociais. Como forma de incentivo e desenvolvimento do espírito empreendedor nos alunos, a disciplina Empreendedorismo é ofertada em todos os cursos de graduação presencial e a distância. A atitude empreendedora é um importante componente e diferencial tanto para o profissional que pretende ter o seu próprio negócio, como para aquele que vai atuar como funcionário.

Educação *On-line*: instrumento metodológico de flexibilização e de modernização que possibilita uma maior interação entre os alunos e professores. O UNIPAC, desde 2010, vem inserindo disciplinas *on-line* nos cursos presenciais. São previstos para essas disciplinas encontros presenciais para as avaliações. A interação entre alunos e professores e o esclarecimento de quaisquer dúvidas que possam surgir durante o processo de construção do conhecimento ocorre através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA). O UNIPAC conta um Núcleo de Estudos On-line (NEO) que é responsável pela orientação e funcionamento das disciplinas *on-line* (semipresenciais) e também pelos cursos a distância. Visando à melhoria da qualidade do processo de oferta dos componentes curriculares e dos cursos on-line, a Instituição iniciou várias ações de capacitação em relação ao uso do ambiente virtual de aprendizagem e à formação pedagógica dos professores que atuam (rão).

Inserção social: os projetos pedagógicos do UNIPAC contemplam processos de aprendizagem que estimulam a compreensão da sociedade e da cultura, bem como a busca de soluções para os principais problemas socioambientais contemporâneos, por meio de ações participativas. A formação ética e o exercício da cidadania e da responsabilidade social são valorizados em todas as modalidades de ensino.

Responsabilidade Social e Sustentabilidade: os projetos pedagógicos dos cursos de graduação estimulam a capacidade de promover transformações duradouras que conciliem o bem-estar social, a viabilidade econômica e a conservação ambiental. Esses quesitos integram os componentes curriculares dos cursos de modo transversal, contínuo e permanente.

Atendimento Educacional Especializado: a Política de Acessibilidade do UNIPAC tem o objetivo de assegurar condições plenas de participação, ensino e aprendizagem, bem como garantir o acesso e permanência dos estudantes com necessidade de atendimento diferenciado.

Esses quesitos integram os componentes curriculares dos cursos de modo transversal, contínuo e permanente.

Desta forma, a concepção de currículo da IES define que a estrutura curricular de cada curso deva ser elaborada a partir do seu próprio Projeto Pedagógico (PPC), o qual deve atender aos princípios delineados neste PDI e nas diretrizes curriculares nacionais específicas.

A estrutura curricular adotada, diferentemente do modelo curricular tradicional, que privilegia uma formação rigidamente sequenciada em períodos, deve ser organizada por um modelo flexível de aprendizagem. Essa organização curricular fundamenta-se em uma visão interdisciplinar, transversal e transdisciplinar da educação e dos conteúdos necessários à formação acadêmica, dispostos a partir das capacidades e habilidades exigidas para a formação pretendida para os alunos.

Devem ainda ser observados os seguintes aspectos:

- ✓ As cargas horárias limites para as matrizes curriculares não podem ser inferiores ao estipulado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais;
- ✓ O nivelamento deve ser uma Atividade Complementar facultativa e/ou obrigatória;
- ✓ Nos projetos de cada curso, deve estar prevista a carga horária adicional destinada a outras Atividades Complementares específicas do curso;
- ✓ As cargas horárias e as normas destinadas à prática do Estágio Supervisionado (conforme Diretrizes Curriculares do Curso) e à elaboração do TCC devem ser construídas respeitando-se as especificidades de cada curso e as Diretrizes Curriculares Nacionais para graduação;
- ✓ Cumprimento das legislações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial: a Temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nas disciplinas e atividades curriculares do curso, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer

CNE/CP Nº 3/2004. Da mesma forma a IES e seus cursos deverão desenvolver projetos de extensão e de responsabilidade social que visem a preservação da memória e do patrimônio cultural, bem como deve desenvolver atividades afirmativas que visem incentivar grupos de produção artística e cultural da região.

- ✓ Integração de Educação em Direitos Humanos à matriz curricular de forma transversal, contínua e permanente, atendendo às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.
- ✓ Acessibilidade arquitetônica e atitudinal, atendendo à legislação sobre condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003 e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.
- ✓ Inserção da disciplina Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, como optativa para cursos de tecnologia e bacharelado, e obrigatória para cursos de licenciatura, atendendo ao Decreto Nº 5.626/2005.
- ✓ Integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, atendendo à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e ao Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.

Desta forma estabelece-se abaixo as seguintes **POLÍTICAS DE ENSINO, DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA IES:**

- I. cumprimento da legislação educacional e das Diretrizes Curriculares Nacionais direcionadas a cada curso;
- II. formação Integral do ser humano;
- III. ensino e aprendizagem com qualidade;
- IV. sintonia com o mercado de trabalho;

- V. currículo atualizado, contextualizado, flexível, interdisciplinar e fundamentado no desenvolvimento de competências;
- VI. certificação Intermediária, nos Cursos Superiores de Tecnologia, como forma do aluno usufruir efetivamente dos saberes construídos, à medida que finaliza módulos de aprendizado;
- VII. metodologia de ensino fundamentada na Andragogia e ação do aprendiz;
- VIII. avaliação diagnóstica, formativa, contínua e somativa;
- IX. avaliação baseada na teoria do desenvolvimento de competências;
- X. articulação entre teoria e prática;
- XI. co-responsabilidade dos sujeitos, professor e aluno, envolvidos no processo ensino-aprendizagem;
- XII. processo de ensino-aprendizagem integrado com a extensão;
- XIII. compromisso com a permanência dos alunos na IES, reduzindo os índices de evasão;
- XIV. planejamento do processo ensino-aprendizagem baseado no Projeto Pedagógico do Curso e no PDI;
- XV. incentivo à empregabilidade;
- XVI. incentivo à autonomia e à formação continuada;
- XVII. monitoramento, avaliação e reformulações necessárias do currículo e processo de ensino-aprendizagem;
- XVIII. infraestrutura adequada às necessidades dos cursos;
- XIX. formação continuada do corpo docente;
- XX. Investimento na formação do aluno, buscando a excelência acadêmica, a compreensão política por meio do desenvolvimento do ensino e da extensão;
- XXI. valorização do magistério e do pessoal técnico-administrativo;
- XXII. constante melhoria das instalações físicas, modernização dos equipamentos e da biblioteca; e
- XXIII. atendimento às necessidades sociais da região na qual se encontra inserida, fomentando o desenvolvimento das ciências, das artes e das atividades de lazer.

Excepcionalmente, e observada a legislação pertinente, o UNIPAC poderá promover a substituição das atividades presenciais por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, sob a forma de ensino remoto.

Tal substituição poderá também abranger as práticas dos componentes curriculares, práticas profissionais de estágios, práticas pedagógicas, atividades complementares e/ou trabalho de conclusão de curso, respeitadas as Diretrizes Curriculares Nacionais, a natureza dos cursos e especificidades das práticas. A definição da eventual substituição ficará a cargo do NDE e Colegiado de Curso, com o devido registro nos documentos institucionais e do curso.

2.8.1 Política de Avaliação do Processo Ensino- Aprendizagem

A avaliação inclui uma série de atividades elaboradas para analisar a aplicação geral de um programa, componentes de aula ou objetivos. Além disso, a avaliação permite que o professor verifique até que ponto as metas e os objetivos do curso foram atingidos. Ela fornece ao professor informações necessárias para melhorar elementos deficientes em uma sala ou encontro de equipes de aprendizagem interativa e para ampliar práticas eficazes. A avaliação pode ajudar na comunicação de informações de impacto às pessoas interessadas nos resultados. No entanto, a avaliação é mais do que definir objetivos comportamentais, elaborar um teste ou analisar resultados.

A avaliação educacional pode ocorrer antes, durante ou depois das atividades de ensino, sendo referenciada, em cada caso, como diagnóstica, formativa ou somativa. É uma das três dimensões de um projeto pedagógico.

Existem diversas concepções de avaliação da aprendizagem entre os estudiosos da área. Para o UNIPAC, a avaliação deve ser considerada em uma perspectiva mais ampla, envolvendo a apreciação de aspectos qualitativos, não limitando-se somente à apreensão de conteúdos e tampouco aos resultados quantitativos obtidos pela aplicação de provas e testes.

Não se considera a prova, embora não a exclua, como o único instrumento válido e confiável de avaliação, uma vez que existem outras possibilidades. A avaliação é definida como um procedimento sistemático e abrangente em que se utilizam múltiplos instrumentos, tais como: questionários, provas escritas, provas orais, portfólios, apresentações, trabalhos

em grupo, autoavaliação, entre outros, para avaliar a trajetória acadêmica e pessoal do estudante.

Os professores do UNIPAC devem se atentar ao perfil dos alunos, aos diferentes estilos de aprendizagem e às necessidades educacionais especiais que porventura existam na turma. Vasconcelos (1998) aponta critérios que devem ser observados pelo professor para a elaboração dos instrumentos avaliativos, são eles:

- Reflexivos: que levem a pensar, a estabelecer relações, superar a mera repetição de informação [...];

- Essenciais: ênfase naquilo que é fundamental, nos conteúdos realmente significativos, importantes, em consonância com a proposta de ensino;

- Abrangentes: o conteúdo da avaliação deve ser uma amostra representativa do que está sendo trabalhado, a fim de que o professor possa ter indicadores da aprendizagem do aluno na sua globalidade; Contextualizados: a contextualização (texto, gráfico, tabela, esquema, figura, etc.) é que permite a construção do sentido do que está sendo solicitado [...];

- Claros: dizendo bem o que quer. [...];

- Compatíveis: no mesmo nível do dia-a-dia: nem mais fácil, nem mais difícil [...].

(VASCONCELLOS, 1998, p. 68-69).

No processo da avaliação do ensino-aprendizagem consideram-se como prioritários os seguintes aspectos:

- indissociável: ser coerente com o Projeto Pedagógico de Curso;
- objetiva: ser planejada de acordo com o perfil profissional delineado no PPC;
- contínua: ocorrer ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem; e
- abrangente: analisar, também, o desempenho docente e dos demais profissionais envolvidos na formação do acadêmico.

Struyven, 2005 (citado por Garcia, 2009), defende que existe uma relação direta entre a avaliação e as formas de aprendizagem dos alunos da educação superior.

De modo amplo, pode-se afirmar que existe relação entre as formas de avaliação adotadas pelos professores e as atitudes de aprendizagem apresentadas pelos alunos na

graduação. Diferentes tipos de avaliação tendem a determinar a atitude de aprendizagem dos estudantes. (STRUYVEN et al, 2005, apud GARCIA, 2009).

Com base nessa afirmativa o UNIPAC vem investindo na formação dos professores para que se rompa em definitivo com o padrão de avaliação voltada somente à classificação, tendo a nota como aspecto principal e consigam modificar sua postura em sala de aula.

Ao final de cada atividade avaliativa o professor realiza uma análise pedagógica para identificar o desempenho da turma/aluno a partir das competências e habilidades previstas para a respectiva atividade. Os resultados dessa análise subsidiam a elaboração de ações concretas para contribuir com a melhoria da aprendizagem.

O *feedback* das atividades avaliativas é considerado também no UNIPAC como momento de aprendizagem pelo aluno e deve ocorrer em todas as atividades realizadas pelos alunos.

O sistema de verificação de rendimento nos estudos dos componentes curriculares presenciais e nas disciplinas a distância de cada campus é regulamentado pelo Regimento Geral e por Resolução específica do CONAS.

É considerado aprovado em curso de graduação o aluno que obtiver, concomitantemente, como resultado final 75% (setenta e cinco por cento) ou mais de frequência, nas disciplinas presenciais, e 60% (sessenta por cento) ou mais dos pontos distribuídos, sendo que as referidas apurações se dão em cada disciplina, presencial e a distância, ressalvados os componentes relacionados a seguir, cujo sistema de avaliação está disciplinado em regulamento específico: Atividades Complementares, Atividades de Extensão, Prática de Ensino, Projeto Interdisciplinar ou Prática Profissional, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.

Para os alunos com necessidades educacionais especiais são disponibilizadas atividades avaliativas com o tamanho da fonte ampliada; ampliação do tempo para alunos com deficiência intelectual, transtorno global do desenvolvimento e deficiência auditiva, e a flexibilidade de correção das avaliações.

Sempre que solicitado e, comprovada a necessidade, para realização de atividades avaliativas são disponibilizados profissionais especializados para acompanhamento dos alunos com necessidades educacionais especiais.

A lista abaixo representa os padrões da IES para avaliação do desempenho de um aluno. Esses padrões devem ser incorporados a toda e qualquer avaliação feita pelo professor:

- ✓ Todos os aspectos do desempenho de um aluno devem ser avaliados conforme especificado no plano de ensino da disciplina;
- ✓ O professor deve, no mínimo, garantir que o método selecionado para atribuição de nota ou conceito seja claramente entendido pelo aluno. O método deve explicar como cada conceito é determinado e delinear o que o aluno deve fazer para alcançar um conceito;
- ✓ A crítica construtiva ao aluno deve ser oportuna e contínua;
- ✓ Os alunos devem ser informados logo no início da disciplina sobre os critérios de desempenho;
- ✓ Os conceitos devem basear-se em critérios imparciais que avaliem o desempenho no decorrer da disciplina.

Para além dessas premissas norteadoras, a IES adota um sistema de avaliação que prioriza as competências desenvolvidas em processos de formação ou a partir da experiência profissional, tendo como foco a verificação de conhecimento, habilidades e atitudes desenvolvidas nesses processos ou no trabalho.

Neste sentido, o desenvolvimento de um currículo flexível, fez todo sentido para região de Inserção da IES, uma vez que neste currículo o estudante tem seu percurso formativo alicerçado no desenvolvimento pessoal, social e profissional.

Para tanto, a estrutura curricular se configura em torno de saberes que são traduzidos pelas seguintes indagações: o que é necessário saber? (conhecimento); o que se deve saber fazer? (Habilidades); de que forma se deve ser? (Atitudes); como aprender a apreender? (Metacognição).

Essa constituição de competências no bojo do ensino superior implica uma avaliação de caráter investigativo dos processos, posturas e produtos, o que requer o uso de técnicas e instrumentos associados às experiências de aprendizagem oportunizadas aos estudantes e, por conseguinte, coerentes às dimensões do indivíduo, cidadão e profissional, enquanto premissas do nosso projeto acadêmico.

Nesse ínterim, a avaliação formativa a serviço da aprendizagem dos estudantes se apresenta enquanto concepção mediante os seguintes princípios:

- ✓ Diagnosticar o desenvolvimento do aluno no processo interativo em sala de aula;
- ✓ Reorientar a ação do estudante a partir do feedback e da autorregulação.

Dessa maneira, toda a IES ao pensar na avaliação em si, entende que alguns preceitos inovadores devem estruturar esse conceito, sendo eles: a zona de desenvolvimento proximal, o erro na perspectiva construtiva, a dialogicidade e o feedback, a autonomia e autorregulação.

Tais conceitos exigem uma ruptura epistemológica com o modelo positivista que privilegia o resultado em detrimento do processo. O de zona de desenvolvimento proximal possibilita um novo território de ação, ao considerar “o conhecimento como processo polifônico e plural, o desenvolvimento do indivíduo como um processo marcado pelas interações sociais e por descontinuidades evolutivas e, ambos na fundação de um novo equilíbrio entre o individual e o coletivo”

O processo de avaliação da aprendizagem, de cada campus, é regulamentado por Resolução do CONAS.

2.8.1.1 Política de Avaliação do Processo Ensino- Aprendizagem da EaD

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, tem caráter diagnóstico, formativo e somativo devendo ser concebida de forma contínua, inclusiva e processual. Deverá, ainda, priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes.

O processo de avaliação da aprendizagem do aluno não deve se restringir à correção do produto final de uma atividade, e sim a um processo de observação e ajuste contínuo que deve ocorrer ao longo do desenvolvimento da atividade. Essas observações consistem em informações altamente relevantes para a avaliação formativa, sendo fonte para uma análise qualitativa das participações dos aprendizes e para a regulação das aprendizagens.

A interface do AVA auxilia e possibilita o registro desse processo de avaliação a qualquer momento no curso, bem como a posterior recuperação e análise dessas informações.

O *Blackboard* possui um grande número de recursos que flexibilizam a implantação de um conjunto de atividades, tais como os exemplos apresentados abaixo, desenvolvidas para serem usadas como fonte de avaliação:

- a participação em fóruns de discussão e Chat (usando a ferramenta Fórum e Chat).
- a elaboração de trabalhos e resolução de problemas propostos e executados na ferramenta Tarefa.
- a resolução de diversos tipos de exercícios (usando as ferramentas Questionário e Atividade Hot Potatoes).

No momento de criação das atividades deve-se configurar a atividade como uma tarefa avaliativa. O AVA apresenta as seguintes opções de configuração das atividades:

- Prazos (período para entrega do trabalho, permitir ou não a entrega do trabalho atrasado etc.).
- Atividade individual ou em grupos.
- Notas (pode ser especificado qualquer valor de 1 a 100, nenhuma nota ou escolher uma escala de avaliação).

Dadas as especificidades dos cursos a distância e a observância das disposições legais, o sistema de avaliação compreende exercícios, testes, tarefas virtuais, provas presenciais e, para aqueles cursos em que o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é um requisito, os conceitos, processos, técnicas e tecnologias estudadas, possuem calendário previamente definido, e acontecem no polo onde o aluno se matriculou.

As provas dos cursos de graduação a distância do UNIPAC são realizadas na sede da Instituição, nos polos ou ambientes profissionais.

As atividades avaliativas realizadas no AVA são efetivadas por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como: participação em fóruns no AVA, realização de exercícios, testes, entrega de tarefas e outros meios em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno.

O professor-tutor do componente curricular e o tutor *virtual* devem ser mediadores do processo pedagógico. Devem estimular as capacidades investigadoras dos discentes, o que se traduz em atividades que valorizem o processo do raciocínio, do pensamento, da análise, em oposição à memorização pura e simples. Para isso, são adotadas metodologias de ensino

que permitem aos alunos produzir e criar, superando ao máximo a pura reprodução, já que se objetiva a formação de um homem que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora.

As Atividades Complementares, de Extensão, Prática de Ensino, Projeto Interdisciplinar ou Prática Profissional, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso têm o sistema de avaliação regulamentado em resolução específica.

A apuração do aproveitamento em cada disciplina de curso de graduação é feita por pontos cumulativos, em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, em ordem crescente, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver, no mínimo, 60 (sessenta) pontos.

A distribuição dos 100 (cem) pontos de cada componente curricular e regulamentação do sistema de avaliação nos cursos a distância constam de regulamento específico, aprovado pelo CONAS.

Assim como ocorre nos cursos presenciais, para os alunos dos cursos a distância do UNIPAC, com necessidades educacionais especiais, são disponibilizadas atividades avaliativas com o tamanho da fonte ampliada e compatível; ampliação do tempo para alunos com deficiência intelectual, transtorno global do desenvolvimento e deficiência auditiva, e a flexibilidade de correção das avaliações.

2.8.2 Trabalho de Conclusão de Curso

Todo aluno regularmente matriculado no Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), em curso de graduação no qual o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório para obtenção do grau respectivo, precisa elaborar um trabalho final orientado por um professor pertencente ao quadro docente.

No UNIPAC a modalidade correspondente a essa atividade é definida em cada Projeto Pedagógico de Curso, observado o disposto nas Diretrizes Curriculares respectivas, tendo em vista que o TCC consiste em um instrumento que possibilita ao acadêmico a oportunidade de demonstrar o conhecimento adquirido ao longo do curso.

No UNIPAC o Trabalho de Conclusão de Curso dos cursos de graduação e pós-graduação, quando obrigatório, pode ser realizado em umas das formas a seguir, conforme previsto em PPC:

- Monografia: tem um caráter bem mais científico e se destina a estudar um assunto mais específico, por completo, devendo possuir um contexto único sobre determinada área do conhecimento. A escolha do assunto deve ser com base em critérios como afinidade e interesse do aluno ao tema, relevância para a sociedade e para fins científicos, resolução de uma questão ou problema, entre outros. Ao final da monografia o aluno deverá realizar apresentação para banca de professores.
- Artigo Científico de Revisão Bibliográfica: é o resultado de uma investigação bibliográfica que procura explicar um problema com base em referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses. A pesquisa bibliográfica é meio de formação por excelência e constitui o procedimento básico para os estudos, pelos quais se busca o domínio sobre determinado tema.
- Artigo Científico de Pesquisa de Campo: é o resultado de uma investigação em que o aluno assume o papel de observador e explorador, coletando os dados diretamente no local (campo) em que se deram ou surgiram os fenômenos. Portanto, o trabalho de campo caracteriza-se pelo contato direto com o fenômeno de estudo.
- Relato de Experiência: divulgação de experiências profissionais e/ou acadêmicas desenvolvidas ou em andamento que, por suas propostas, tragam contribuições para a área na qual o aluno se insere.
- Estudo de Caso: é a pesquisa sobre determinado indivíduo, família, grupo ou comunidade que seja representativo de seu universo, a fim de se examinarem aspectos variados relacionados à sua vida.

Nos cursos on-line, com a oferta de TCC na matriz curricular, podem ser utilizadas videoconferências e outros recursos das TIC's para interação, orientação e na apresentação do trabalho de conclusão de curso.

Podem, ainda, ser realizados encontros regionais nos polos para apresentação dos melhores trabalhos.

2.8.3 Política de Estágio

O estágio supervisionado é uma atividade de caráter pedagógico e profissional, que articula a relação entre a instituição de ensino, o aluno e o mundo do trabalho, experiência que integra a estrutura curricular dos cursos a um projeto educacional. O Setor de Estágio da instituição estimula a formação de um profissional preparado, seguro, crítico e criativo, criando possibilidades para enfrentar desafios e explorar as oportunidades que o mercado de trabalho oferece.

Entende-se por Prática Profissional a atividade curricular, obrigatória, que alunos regularmente matriculados realizam no UNIPAC ou em organizações parceiras ligadas à área de conhecimento de seus cursos, sob a orientação de professores vinculados ao Centro Universitário.

Os Estágios Supervisionados Obrigatórios se caracterizam por atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho, sem vínculo empregatício. As atividades de Estágio Supervisionado Obrigatório e/ou Prática Profissional constam da matriz curricular do Projeto Pedagógico, quando assim determinarem as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso e são realizadas sob orientação de um docente.

É obrigatória, para participação na cerimônia de colação de grau e recebimento do diploma, a integralização da carga horária total e a aprovação no Estágio Supervisionado Obrigatório, quando constar da matriz curricular do curso, podendo incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades. Os estágios são coordenados pelos Coordenadores de Curso e supervisionados por docentes designados pela Direção, ouvido o Coordenador do Curso.

Os estágios supervisionados dos cursos on-line podem também ser realizados nos ambientes profissionais, conforme consta da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017.

Excepcionalmente e observada a legislação pertinente, o UNIPAC poderá promover a substituição das atividades presenciais por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, além dos 40% permitidos pela Portaria 2.117/2019, sob a forma de ensino remoto. Tal substituição poderá também abranger práticas profissionais de estágios e/ou das

práticas componentes curriculares, respeitadas as Diretrizes Curriculares Nacionais, a natureza dos cursos e especificidades das práticas. A definição da eventual substituição ficará a cargo do NDE e Colegiado de Curso, com o devido registro nos documentos institucionais e do curso.

O Regulamento para as atividades de Estágio e/ou Prática Profissional observa as particularidades da atividade profissional específica e se orienta de modo a proporcionar aos alunos a articulação da teoria e prática no ambiente de trabalho.

Os estágios não obrigatórios, na sede da Instituição, ficam a cargo do setor de estágio.

2.8.4 Política de Atividades Complementares

As Atividades Complementares (AC) têm como objetivo geral flexibilizar a formação acadêmica e profissional proporcionada pelos currículos dos cursos de graduação, oportunizando aos alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar, articulando os conteúdos teóricos e a prática.

As Atividades Complementares são obrigatórias para os alunos do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC).

As AC integram a parte flexível dos currículos dos cursos de graduação, ministrados pelo UNIPAC, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a obtenção do diploma, nos termos dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e da legislação vigente.

As AC devem ser realizadas durante a graduação, no total de carga horária prevista no projeto pedagógico de cada curso e o cumprimento de 100% (cem por cento) da sua carga horária é requisito para colação de grau.

O aluno que não cumprir as horas de Atividades Complementares previstas para seu curso não tem direito a colar grau e/ou receber o Diploma de Graduação, mesmo que tenha obtido aprovação em todos os componentes curriculares regulares da matriz na qual se encontra inserido.

As Atividades Complementares são coordenadas, em cada curso, pelo Coordenador de curso ou por quem a direção indicar.

As Atividades Complementares são classificadas, conforme sua natureza, em 5 (cinco) categorias: Ensino e Enriquecimento Curricular; Pesquisa e Produção Científica; Extensão;

Socioculturais, Artísticas e Esportivas; Nivelamento, sendo o aluno obrigado a fazer atividades em pelo menos três categorias.

No UNIPAC as AC obedecem a regulamento específico aprovado pelo CONAS.

2.8.5 Metodologias, Métodos e Técnicas para o atendimento educacional especializado.

De acordo com a Lei 13.146/2015 (art. 3º, inciso I) a “Acessibilidade” é a possibilidade e a condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

A IES conta com infraestrutura adequada e recursos didáticos adaptados, atendendo plenamente às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2020, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

Neste sentido o UNIPAC se preocupa com a acessibilidade tanto nas dimensões arquitetônicas, quanto nas dimensões didáticas, pedagógicas, digitais e atitudinais, no acesso aos conteúdos e atividades de aprendizagem e na expressão dos alunos em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo, adotando metodologias que permitem o atendimento educacional especializado, conforme detalhado neste PDI.

A infraestrutura da IES respeita o critério básico de acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e todos os espaços estão em conformidade com a NBR 9050/2020, da ABNT.

As vagas do estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, estão localizadas o mais próximo possível dos acessos principais do prédio e em plano horizontal. Junto às vagas reservadas, está demarcado no piso o espaço para circulação da pessoa com deficiência por meio de faixa e são sinalizadas com o Símbolo Internacional de Acesso pintado no piso da vaga em sinalização vertical com rampas para vencer os desníveis existentes no percurso entre as vagas reservadas até o interior dos prédios. A circulação é livre, adequada

e sinalizada ligando as vagas reservadas às entradas acessíveis dos prédios, conforme critérios definidos pela NBR 9050/2020, da ABNT.

No acesso e nas circulações internas de cada prédio, os desníveis nas entradas dos prédios são eliminados através de rampas acessíveis de acordo com os critérios mínimos também definidos pela NBR 9050/2020, da ABNT.

Também nas áreas de circulação são sinalizadas através de piso tátil direcional, indicando a rota acessível (caminho) a ser percorrida. Nas entradas das salas de aula, dos setores administrativos, sanitários, elevadores, biblioteca, salas de atendimento acadêmico há a sinalização por placas em braille.

Todos os corredores e sanitários são adaptados para as pessoas com mobilidade reduzida e também atendem aos critérios definidos pela NBR 9050/2020 da ABNT, da ABNT.

Todas as salas de aula ou multifuncionais são acessíveis para as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Possuem espaço para acomodação de aluno em cadeira de rodas em local de boa visibilidade e espaço para manobra.

Os balcões ou parte das suas superfícies são adaptados para que se tornem aptos ao atendimento de pessoas usuárias de cadeira de rodas.

Desta forma, entende a IES que o atendimento educacional especializado é um serviço da educação especial que identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

Nesse sentido, a IES visa desenvolver estratégias para o atendimento educacional especializado que visam:

- a)** Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da educação especial;
- b)** Elaborar e executar plano de atendimento educacional especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- c)** Organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos dentro e fora da sala de aula regular;

- d)** Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola;
- e)** Estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;
- f)** Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;
- g)** Ensinar e usar recursos de Tecnologia Assistiva, tais como: as tecnologias da informação e comunicação, a comunicação alternativa e aumentativa, a informática acessível, os recursos ópticos e não ópticos, os softwares específicos, os códigos e linguagens, as atividades de orientação e mobilidade entre outros; de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia, atividade e participação;
- h)** Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando a disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares;
- i)** Promover atividades e espaços de participação da família e a interface com os serviços setoriais da saúde, da assistência social, entre outros.

2.8.6 Avanços Tecnológicos e Ações Inovadoras

O UNIPAC acompanha o avanço das novas tecnologias, tanto no que tange ao mercado de trabalho, para poder reestruturar suas matrizes curriculares, bem como os avanços tecnológicos que ocorrem na área de educação para rapidamente implantar a seus discentes essas novas perspectivas, pois a globalização e os meios de comunicação de grande agilidade transformam o mercado de trabalho e a sociedade com muita velocidade.

Em concomitância, existe a preocupação de incentivar a cultura e a disseminação das questões simbólicas e artísticas através da leitura e da preponderância das esferas da própria organização.

A IES tem em sua filosofia partilhar e fomentar a cultura local em seus alunos, promovendo através de seu planejamento interdisciplinar, seja nas grades curriculares, seja nos programas interdisciplinares e eventos da instituição a convivência entre a globalização e os aspectos locais mantendo, através da própria inovação, os aspectos da identidade local para que alunos e professores tenham propriedade do avanço tecnológico sem a perda da sua essência norteadora.

Como já explicitado em outros momentos deste PDI, a IES tem a perspectiva de utilização de equipamentos tecnológicos diferenciados que estão à disposição no mercado atual. Citem-se como exemplos as seguintes incorporações já implantadas:

- a)** Uso do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem como ferramenta de comunicação e apoio no ensino-aprendizagem de todas as áreas do conhecimento e cursos de graduação;
- b)** Uso da Biblioteca Virtual que possibilita aos alunos usuários a marcação, determinação e diversos recursos de interação com os livros e textos;
- c)** Uso de softwares para as aulas;
- d)** Uso dos equipamentos dos laboratórios;
- e)** Valorização da cultura local e dos eventos da região;
- f)** Uso do aplicativo como ferramenta de comunicação e apoio no ensino-aprendizagem de todas as áreas do conhecimento e cursos de graduação.

A metodologia de ensino adotada pela IES tem por finalidade o pleno desenvolvimento do aluno, buscando uma preparação holística para o exercício de uma profissão de nível superior e de sua cidadania.

Para tanto, a IES busca constantemente ações voltadas para:

- a)** Uma gestão compartilhada na construção competente do projeto pedagógico;
- b)** Um processo de gestão centrado em valores e princípios democráticos;
- c)** Uma visão de compartilhamento de conceitos com todos os partícipes do processo de ensino-aprendizagem e de sua comunidade de princípios fundamentados nos direitos humanos e das relações étnico-raciais que envolvem a sociedade brasileira;

- d)** Busca democrática na sua essência pedagógica, visando à colaboração, co-responsabilidade e solidariedade de sua comunidade acadêmica;
- e)** Uma gestão compartilhada buscando a formação de uma cultura ética e responsável na sua essência, que deverá nortear o processo pedagógico de formação dos egressos;
- f)** Uma busca de excelência acadêmica nas áreas em que atua;
- g)** Um foco na conscientização e formação de indivíduos e de sua comunidade de princípios de conservação do meio ambiente e de uma vida social sustentável;
- h)** Um projeto pedagógico fundamentado em práticas que visam o aprender a aprender como locus principal.

O aluno, como sujeito ativo da construção do conhecimento, é um dos principais agentes do processo ensino-aprendizagem. Dessa forma, para o UNIPAC, a construção do conhecimento se dá com a participação ativa de todos os agentes do processo e com uma constante interação com a sociedade, assimilando e trazendo para o dia-a-dia construtivo o estado-da-arte das áreas de conhecimento dos cursos de graduação, extensão e pós-graduação.

Isso significa que a IES acredita que seus alunos somente podem ter pleno desenvolvimento de seus conhecimentos quando forem construídos através da constante interação com o meio.

Nesse sentido, o processo de ensino-aprendizagem adotado pela IES está fundamentado na lógica pedagógica de que o aluno não deve parafrasear a realidade e sim observar a realidade e adotar um processo interativo e crítico da prática profissional, caracterizando-se como um agente ativo da realidade. Para isso, a IES adota os princípios pedagógicos de que a individualidade do aluno deve ser respeitada, tanto em termos de níveis de aprendizado, como formas de assimilação de conhecimentos.

Nessa perspectiva e sabedora da necessidade da inclusão digital em razão das necessidades da sociedade globalizada, a IES oferece aos seus alunos diversos serviços voltados à inclusão digital e ao acesso às TICs – Tecnologias de Informação, o que retroalimenta a relação ensino-aprendizagem.

Analisando a necessidade desse alinhamento, a IES disponibiliza rede wifi em toda a extensão da IES de modo que alunos, professores, funcionários e comunidade em geral possam usufruir dos serviços de internet de maneira gratuita no âmbito da comunidade acadêmica.

É certo que a Instituição já possui um sistema acadêmico que permite ao aluno o acesso, inclusive remoto, a partir do site da IES, de toda sua vida acadêmica. Também foi criado um App através do qual todos os acadêmicos, funcionários e professores acessam os seus canais (canal do aluno, biblioteca, administrativo etc.) a partir de seus celulares ou tablets, tendo acesso contínuo às suas vidas na instituição de modo mais sintético e objetivo do que o acesso ao sistema como um todo.

Além disso, a IES possui um AVA que é utilizado tanto para a constituição de atividades de extensão, necessárias para o cumprimento das Atividades de Complementação Profissional, como nas disciplinas do curso que se utilizam de recursos tecnológicos para utilização da carga horária na modalidade a distância, ou como disciplina híbrida, de forma que são elementos constitutivos dos processos de ensino-aprendizagem.

Para atender a essas ações, a IES disponibiliza esses recursos de informática aos seus discentes em laboratórios de informática e na biblioteca. As necessidades de recursos de hardware e software são implementadas de acordo com as necessidades de cada curso. Todos os laboratórios estão disponíveis às aulas e também às atividades de monitorias. Os alunos têm acesso aos laboratórios também fora dos horários de aulas, com acompanhamento de monitores (estagiários alunos).

Vale retomar que no que concerne às acessibilidades metodológica e instrumental, foram disponibilizados vários programas no laboratório da IES para a inclusão de alunos com limitações de estudo, entre eles o VLIBRAS.

Visando proporcionar a continuidade e o progresso em termos de perspectivas metodológicas, a IES implantará o comitê de professores responsáveis por avaliar as metodologias aplicadas na IES e buscar inovações em termos de métodos de ensino-aprendizagem.

O Comitê será formado pelo Coordenador de Curso, Docentes e Técnicos – Administrativos que serão responsáveis também pela capacitação dos docentes que se tornarão multiplicadores das novas tecnologias incorporadas ao ensino superior.

O Comitê se compromete a movimentar demais professores e alunos com conteúdos que incentivem o progresso cultural para além de sala de aula, oferecendo oportunidades de discutir e ampliar as ações em prol da promoção da cultura e da arte local, assim como do respeito à Ética e da diversidade através das tecnologias, integrando o avanço e as identidades, uma vez que a IES compreende que o ensino da Cultura é uma forma de tecnologia que se integra com as práticas inovadoras.

É cabível ao Comitê com auxílio da direção a organização de palestras, eventos e semanas culturais e de pesquisa com a organização de editais, na qual os alunos serão incluídos para tomar a frente do processo junto aos professores.

Além de pesquisar e fomentar as novas tecnologias e a cultura, esse grupo de professores terá a responsabilidade de participar semestralmente do seminário pedagógico geral, apresentando as novidades no que concerne aos suportes tecnológicos inovadores e das novas metodologias de ensino-aprendizagem.

É de observância da IES que a tecnologia, a inovação e a formação humana caminham de forma conjunta. Para que o processo de ensino não se torne mera transmissão de conteúdos desvinculados da realidade e/ou descrição da mesma, o entendimento institucional sobre os conteúdos nas diferentes disciplinas dos cursos, pauta-se pelo trabalho interdisciplinar, investigativo da realidade e inovador, articulando aspectos teóricos e empíricos, de forma a não priorizar uma dimensão em detrimento da outra.

Decorre daí a necessidade de repensar a perspectiva metodológica, propiciando situações de aprendizagem que possibilitem a interação dos diferentes conhecimentos e o contato do aluno com situações de iniciação científica.

Assim sendo, o propósito metodológico assumido pela IES é o da ressignificação do conhecimento, aproximando ensino e pesquisa/iniciação científica, passado e presente, problemas da vida do aluno, de sua futura profissão e conhecimento socialmente construído.

Dessa forma, o processo de teorização elaborado pelo professor tem como finalidade permanente a reinvenção e ressignificação da própria prática e aprofundamento teórico.

Para tanto, a formação acadêmica proposta na instituição, visa ao desenvolvimento de habilidades e competências em consonância com os problemas locais e globais de modo a fazer frente às questões epistemológicas e sociais de nossa época.

A partir disso, fundamenta sua metodologia na ressignificação e problematização de conteúdos, enfatizando que a construção de conhecimentos ocorre a partir da vivência de experiências significativas da realidade dos discentes e de situações do cotidiano dos mesmos, visando com esse processo que o acadêmico possa atribuir sentido aos conteúdos desenvolvidos.

Para sua efetivação, os conteúdos previstos em cada disciplina, tendo sido ressignificados e problematizados pelo professor, são orientados metodologicamente a partir dos seguintes princípios:

- a) Momento motivacional, de provocação do desejo e situacional: abordagem de situações-problema e curiosidades da realidade, discussão de hipóteses de solução e contextualização das situações, problemas e curiosidades na história;
- b) Momento de fundamentação teórica: desenvolvimento de fundamentos teóricos que expliquem e/ou solucionem as situações-problema e curiosidades abordadas;
- c) Momento da produção teoricamente fundamentada: abordagem de novas situações-problema e curiosidades, desenvolvendo com os discentes exercícios de compreensão e/ou solução teoricamente fundamentadas.

Deste modo, as problematizações e curiosidades da realidade manifestam-se em todas as suas contradições e idiosincrasias, gerando o desassossego inicial e novos temas de estudo e iniciação científica para os professores, alunos e demais atores envolvidos. Criam-se, assim, desafios cognitivos permanentes para discentes e docentes.

É importante ressaltar que a metodologia pautada na ressignificação e problematização requer uma postura do docente no exercício de sua prática pedagógica que se faz por um permanente trabalho reflexivo com o discente, pela disponibilidade do professor para pesquisar, acompanhar e colaborar no aprendizado crítico do aluno, gerando tensão e desequilíbrio cognitivo, indispensáveis ao processo de construção do conhecimento.

A metodologia, aqui expressa, tornou-se base para as propostas pedagógicas em cada projeto pedagógico de curso, desdobrados, nos planos de ensino das disciplinas, de forma que haja uma formação integral, evitando-se a fragmentação de estudos desvinculados da realidade e dos contextos profissionais.

Assim, a formação na instituição oferece oportunidade aos seus acadêmicos para serem profissionais competentes em suas áreas de conhecimento, sejam empreendedores com visão sistêmica do contexto e possam contribuir com compreensões e soluções às questões locais, regionais, nacionais e mundiais, participando como protagonistas no processo sócio histórico que estão inseridos.

Desta forma, propicia a construção da autonomia, o convívio com as diferenças, a valorização da história de diferentes sujeitos e saberes, o exercício do trabalho interdisciplinar e o comprometimento ético-político com a defesa dos direitos humanos.

Ainda em relação às metodologias e práticas pedagógicas inovadoras a IES buscará sempre implementar a cultura empreendedora, da inovação e da sustentabilidade na vida acadêmica do discente tendo por finalidade o desenvolvimento dos seres humanos e da sociedade. Ela é uma metodologia de ensino diretamente ligada com as tecnologias de desenvolvimento sustentável, por essa razão ela atinge não só o discente, mas a comunidade como um todo.

É por meio dessa metodologia de ensino, que os discentes têm contato com o estudo de oportunidades que visam ao desenvolvimento, seja ele pessoal ou coletivo.

Nesse entender, a cultura empreendedora apresenta uma acentuada abordagem humanista. Dessa forma, sua metodologia elege como tema a preparação do discente para participar ativamente da construção do desenvolvimento social, com vistas à melhoria de vida da população e à eliminação da exclusão social.

Esta metodologia cria um ambiente de aprendizagem no qual o discente, de forma autossuficiente, possa perceber os valores empreendedores e aprender sobre si e sobre a comunidade. Dessa maneira, aprender a utilizar ferramentas e instrumentos úteis para o desenvolvimento de suas atividades.

Portanto, o discente identificará as fontes do conhecimento com a ajuda do docente, sendo de sua responsabilidade o acesso e a mobilização do conteúdo. Assim, cabe às culturas empreendedora e sustentável promover o estímulo da capacidade de escolha do aluno sem interferir com influências as suas decisões, para que tomando decisões por si só, esteja preparando-se para as suas próprias opções.

Cabe também, desenvolver o potencial dos alunos para que eles sejam empreendedores em qualquer atividade que venham a atuar.

O compromisso desta metodologia oportuniza ao discente fazer sua opção profissional e apostar no tipo de empreendedor em que seu perfil se enquadra. Portanto, cabe ao empreendedorismo estabelecer ao aluno uma forma de ser e não somente de fazer.

Diante do exposto, à formação de uma cultura empreendedora nos cursos da IES buscam, por meio de suas metodologias e práticas pedagógicas, desenvolver um perfil de egresso como um modo de ser que tenha iniciativa, que crie e torne-se agente de transformação em situações que se apresentam como problemas nos diferentes aspectos da vida humana.

Nesse sentido, a proposta pedagógica da instituição prima pela formação de pessoas e profissionais com o ímpeto criador e inventivo que modificam qualquer área do conhecimento humano.

Desta forma, é importante ressaltar que, em conjunto com a formação proposta em suas metodologias e práticas pedagógicas que buscam a construção de um perfil de egresso inovador, os cursos da instituição promovem ações extensivas à comunidade.

2.8.6.1 FLIPPED CLASSROOM – A Sala de Aula Invertida

O UNIPAC de acordo com os princípios democráticos advindos das políticas de ensino, busca constantemente um escopo metodológico que permite ao corpo discente o exercício de sua autonomia de aprendizado e o controle de seu próprio processo de trabalho, perspectiva esta própria da sociedade moderna em sua cultura e produção globalizada.

No que diz respeito ao corpo docente, privilegia sempre a desvinculação do papel de “detentor do saber” para o papel de “mediador”. No seu fazer pedagógico o professor deve sempre estar centrado tanto em formar competências, habilidades e disposições de conduta, quanto em relação à quantidade e qualidade de informações a serem apreendidas pelos alunos. Isto significa que precisa relacionar o conhecimento com dados da experiência cotidiana, trabalhar com material significativo, para que o aluno consiga fazer a ponte entre a teoria e a prática e fundamentar críticas.

Dessa forma, dentre as várias modalidades de ensino-aprendizagem já tradicionais no ambiente universitário, a IES estabelece em seus cursos de graduação o que é conhecido como a Sala de Aula Invertida, ou, como se aponta na literatura internacional “Flipped Classroom”.

Em linhas gerais, o princípio básico desta proposta metodológica é que ocorre uma inversão das aulas consideradas tradicionais, pautadas na clássica preparação do professor para expor conteúdo em sala de aula.

Na Sala de Aula Invertida, os estudantes assumem responsabilidades no tocante à sua preparação prévia às aulas, devendo realizar atividades de leitura, pesquisa ou análise de materiais enviados pelos professores antecipadamente.

O acesso ao conteúdo pode ocorrer por meios variados, como a disponibilização em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), vídeos postados pelo professor em websites, chats, fóruns ou ferramentas diversas.

A partir da prática de ações colaborativas que antecedem a sala de aula, o professor dispõe de mais tempo para o saneamento das dúvidas que surgem ou surgirem no decorrer da leitura do conteúdo e da realização de atividades propostas.

O eixo central das experiências com as aulas invertidas ampara-se na busca de novos procedimentos didáticos que estimulam a permanência dos alunos nos cursos, diminuindo a evasão, tudo a partir de práticas inovadoras que incentivam a resolução de problemas de forma crítica e com ampla utilização da tecnologia de informação e da autonomia dos alunos.

Desse modo, associa-se à formação de um profissional capacitado e autônomo na produção do conhecimento à formação de um cidadão apto a resolver os problemas de diferenciados contextos sociais.

Além disso, todos os cursos de graduação da IES sensibilizam sempre o corpo docente de maneira que na seleção de metodologias, alunos e professores tenham a oportunidade de vivenciar a cidadania e promover a criticidade em todos os conteúdos previstos para os cursos.

Neste contexto, as situações de trabalho são extremamente relevantes para a contextualização, razão pela qual dá-se preferência por docentes que unam a academia com a experiência prática das suas áreas profissionais.

A complementaridade entre as disciplinas e os conteúdos aparece na relação estabelecida entre os professores através de práticas interdisciplinares, a partir das pesquisas e projetos feitos por grupos de alunos e orientados por docentes, afinal, por fazer parte da futura rotina na atuação profissional, o trabalho em equipe é um grande e fundamental aspecto a ser priorizado.

Na mesma linha, considera-se as diferenças individuais dos alunos e apoiar o desenvolvimento de interesses e habilidades particulares de cada um, o que é imprescindível quando se elege a atenção à diversidade como princípio didático. A operacionalização da proposta metodológica pode também lançar mão de métodos tradicionais de ensino, tais como aulas expositivas e seminários. Entretanto, o desafio sempre se encontra em propor inovações no campo da metodologia de ensino para alavancar o efetivo desenvolvimento das competências do egresso.

Neste sentido, a proposta metodológica tem como mote a viabilização da integração dos conteúdos vistos ao longo do curso.

Essa proposta metodológica é de conhecimento de todo o corpo docente para que os diversos planos de ensino sejam elaborados de forma integrada, sempre aos finais do semestre nos Seminários Pedagógicos a se tornarem rotineiros nos cursos.

Para efetivação das propostas metodológicas delineadas, foram e são sugeridas as seguintes atividades:

- a)** Desenvolvimento de projetos de trabalho capazes de integrar diferentes componentes curriculares de um mesmo semestre do curso, ou, até mesmo, componentes de diferentes semestres;
- b)** Organização dos laboratórios profissionais de modo que se permita a simulação e a prática em situações reais de trabalho que poderão ser encontradas pelos futuros profissionais; e
- c)** Realização de atividades extracurriculares capazes de oferecer maiores informações a respeito das atividades realizadas pelo profissional.

Em suma, o proceder metodológico traçado na IES, uma vez dirigido para a apropriação do perfil delineado para os cursos de graduação e pós-graduação, é voltado para a formação de um profissional que sabe fazer e que sabe aprender a aprender, tudo a partir de uma concepção crítica das relações que permeiam a educação, a sociedade e o trabalho.

Neste mote, destaca-se o Núcleo de Tecnologia e Inovação Pedagógica, que está sendo implantado na vigência deste PDI, sendo o órgão responsável por pesquisar e disseminar na IES as novas metodologias para todos os cursos.

2.8.7 Interdisciplinaridade e Transversalidade

Considerando a observação e a reflexão como princípios cognitivos de compreensão da realidade, torna-se necessário aprofundar e ampliar a articulação teoria e prática na estrutura curricular, integralizando todas as atividades acadêmicas fundamentais para a produção do conhecimento na área dos cursos. Os diversos elementos construídos pelas múltiplas atividades de ensino-aprendizagem articulam-se em uma concorrência solidária, para a criação do sentido e do conhecimento.

O trabalho interdisciplinar e coletivo permite o desenvolvimento de uma capacidade de análise e produção de conhecimentos com base numa visão multidimensional e, portanto, mais abrangente sobre o objeto de estudo.

Ele corresponde a uma nova consciência da realidade, a um novo modo de pensar, que resulta num ato de troca, de reciprocidade e integração entre áreas diferentes de conhecimento, visando tanto a produção de novos conhecimentos como a resolução de problemas de modo global e abrangente.

Para atingir estes objetivos, compete aos colegiados de curso planejarem estratégias de aprendizagem que possam facilitar a aquisição de conhecimentos teórico-práticos, competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais.

Compete ainda estimularem a criatividade, envolvendo a combinação entre o saber tradicional ou local e o conhecimento aplicado da ciência avançada e da tecnologia.

Aliam-se às estratégias de ensino e aprendizagem novas orientações para a avaliação, que sejam coerentes com os objetivos e que visem colocar em questionamento não somente a memória, mas também as faculdades de compreensão, a crítica e a criatividade, incluindo-se a habilidade para o trabalho teórico-prático.

Essas considerações devem balizar a construção de todos os Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos observando os seguintes parâmetros:

- a) Concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a extensão e a pesquisa/iniciação científica;

- b) Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores;
- c) Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando os acadêmicos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional;
- d) Considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

Ainda nessa perspectiva, impõe-se no plano operacional que a estrutura curricular a ser desenhada nos cursos de graduação implica em:

- a) Incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares;
- b) Incentivar a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar;
- c) Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como a monitoria, os estágios e a participação em atividades de extensão e iniciação científica;
- d) Estimular práticas de estudo que promovam a autonomia intelectual.

A IES promove a interdisciplinaridade em seus cursos, permitindo a articulação de conhecimentos e a flexibilidade de conteúdos curriculares, além de contribuir para a dinamização da aprendizagem.

A Instituição promove a organização e a divulgação de atividades diversificadas, como semanas de estudo, seminários, palestras, jornadas, entre outras, ligadas às áreas dos cursos oferecidos com o intuito de integrar a comunidade acadêmica e complementar a formação da mesma, além de incentivar a interdisciplinaridade que é dividida em dois enfoques:

- I. **Atividade interdisciplinar do curso:** cada curso desenvolve as atividades que julgar relevante, seguindo as políticas elencadas no PDI. Estas atividades são realizadas por meio de visitas técnicas, mostra acadêmica, seminários, simpósios, entre outras atividades acadêmicas afins; e
- II. **Atividade interdisciplinar geral:** todos os cursos devem desempenhar atividades comuns que possibilitam aos alunos entenderem o caráter sistêmico do processo

educacional. O aluno deve entender que, apesar de ser de áreas diversas, os cursos permitem um entrosamento na construção do saber.

Contando com a experiência e a formação da equipe de professores, a IES busca utilizar os enfoques acima somados às metodologias usualmente utilizadas, visando alcançar um ambiente propício à autoaprendizagem. Isso inclui a adoção de uma metodologia pautada na articulação entre teoria e prática como forte aliada às atividades interdisciplinares especificadas a seguir:

- I. Atividades integradas entre os componentes curriculares do currículo básico e as metodologias correspondentes, integrando teoria e prática para melhor assimilação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula;
- II. Leitura e discussão de estudos de casos nos quais os estudantes discutem temas inovadores e polêmicos presentes na literatura recomendada para o componente curricular;
- III. Aulas que simulam situações-problema, estimulando a análise e a síntese de pensamento;
- IV. Criação de projetos que envolvem o desenvolvimento dos conceitos, procedimentos e métodos pertinentes aos componentes curriculares da área técnica com visão da prática;
- V. Seminários e semanas de estudos envolvendo palestras nas diferentes áreas dos cursos;
- VI. Visitas técnicas a empresas e organismos locais para verificar in loco situações que tenham estreita relação com o conhecimento adquirido em sala de aula; e
- VII. Elaboração dos relatórios das visitas realizadas.

Os currículos dos cursos de graduação ofertados devem ser elaborados tendo como base a perspectiva apontada no Parecer CNE/CP nº 14/2012¹ segundo a qual:

o currículo institui e é instituído na prática social, que representa um conjunto de práticas que proporcionam a produção, a circulação e o consumo de significados no espaço social, que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais, culturais, ambientais.

Nesta perspectiva o currículo representa, portanto, possibilidades de criação, organização e ampliação de experiências de aprendizagem que promovem o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos.

Os temas transversais oportunizam que a interdisciplinaridade aconteça no currículo dos cursos. Conforme consta do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância (INEP/MEC), a interdisciplinaridade se define como:

[...] estratégia de abordagem e tratamento do conhecimento em que duas ou mais disciplinas/unidades curriculares ofertadas simultaneamente estabelecem relações de análise e interpretação de conteúdos, com o fim de propiciar condições de apropriação, pelo discente, de um conhecimento mais abrangente e contextualizado.

Segundo Oliveira a Transversalidade:

diz respeito principalmente à dimensão da didática, à possibilidade de se estabelecer uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender na realidade e da realidade) e, incluir esse trabalho no currículo escolar de forma a ser aprofundado ao longo da escolaridade.

Desta forma, alguns temas, devido a sua complexidade e natureza diferente das áreas convencionais, não podem ser tratados de forma isolada, não sendo suficiente a abordagem por apenas uma área do conhecimento. Esses temas normalmente tratam de questões sociais, de ampla abrangência.

Além de outros, são tratados de modo transversal, contínuo e permanente nos currículos dos cursos de graduação da IES os seguintes temas: História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena, Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos, Questões de Raça e de Gênero, etc.

2.9 Política e Práticas de Pesquisa ou Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural

As políticas e as práticas de Pesquisa/iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural são elementos constitutivos do UNIPAC. A pesquisa/iniciação científica no UNIPAC revela-se como um princípio educativo, formativo e científico, que é fomentado, centrando-se na produção do conhecimento e na sua aplicação, de modo a estreitar a relação da Instituição com a sociedade.

Dentro da concepção de educação do Centro Universitário, a pesquisa/iniciação científica assume um papel fundamental, na medida em que é um meio eficaz de promover o espírito investigativo do aluno, incentivando o questionamento, a busca de informações fora da sala de aula, o desenvolvimento da visão sistêmica e, conseqüentemente, da sua progressiva autonomia intelectual.

A política de Pesquisa/Iniciação Científica da IES tem por meta ser um programa de incentivo à pesquisa que contribua para a inserção do aluno de graduação/pós-graduação na carreira acadêmica. Esse programa se pauta pelo estímulo à Pesquisa/investigação científica e tecnológica na Instituição, por meio da avaliação de projetos e concessão de recursos.

Assim, o programa é destinado aos alunos que demonstrem potencial e interesse em participar ativamente de atividades de pesquisa/iniciação científica e tecnológica, sob a coordenação de professores qualificados, conforme abaixo:

✓ **Programa de Iniciação Tecnológica:** entende-se a pesquisa focalizada e contextualizada na aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos e que se orienta para a geração, o desenvolvimento, a adaptação, o aperfeiçoamento, a avaliação ou a inovação de tecnologias e aplicativos. Essas mediações concernem processos, padrões, materiais, produtos e prestação de serviços e estão presentes em diversas atividades profissionais, tais como planejamento, gestão, produção, prevenção, controle, preservação, conservação, recuperação, avaliação, monitoramento e análise de resultados e impactos, sejam eles sociais, econômicos, culturais ou ambientais.

✓ **Programa de Pesquisa/Iniciação Científica:** é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação na pesquisa científica. O programa coloca o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e permite engajá-lo na pesquisa. A iniciação científica define-se

assim como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados. Voltado para o aluno de graduação e servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegia a participação ativa de alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada.

As atividades de Pesquisa/Iniciação Científica consideradas aqui são aquelas contempladas com bolsas de Pesquisa/Iniciação Científica financiadas pela própria Instituição. Consideram-se ainda a participação de graduando em grupo de pesquisa regular da Instituição de Ensino, registrado no CNPq, sem bolsa, por pelo menos um ano. A tramitação, bem como o acompanhamento e avaliação dos Programas de Pesquisa/Iniciação Científica obedecem à regulamentação estabelecida pela Coordenação de Pesquisa/Iniciação Científica e Extensão. A política de estímulo à produção científica do UNIPAC é instrumento indispensável ao efetivo cumprimento da sua Missão, que tem, no seu compromisso com a sociedade, o motor propulsor de suas ações, serviços e desenvolvimento.

São objetivos da política de estímulo à produção científica/Pesquisa no UNIPAC:

Objetivo Geral:

Promover ações de incentivo à difusão das produções acadêmicas do UNIPAC, sejam elas científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas ou culturais.

Objetivos Específicos:

- despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação universitária, mediante participação em projeto de pesquisa, orientados por professor qualificado;
- transmitir ao acadêmico conhecimento de metodologia científica através do estímulo à escrita de projetos de pesquisa, planejamento e desenvolvimento dos mesmos;

- estimular o desenvolvimento do raciocínio científico, da criatividade e das capacidades analítica, crítica e de síntese através do incentivo à redação de projetos de pesquisa, de resumos e de artigos científicos;
- melhorar a qualidade do ensino e da extensão na graduação, mediante a participação em atividades de pesquisa que despertam o raciocínio crítico e proporcionam a vivência interdisciplinar;
- preparar alunos para especialização e pós-graduação, mediante a leitura e discussão de artigos científicos e o aprendizado dos aspectos metodológicos científicos;
- incentivar o aluno a comunicar o conhecimento científico produzido, fomentando a participação em congressos e a publicação de artigos em revistas científicas;
- apoiar financeiramente o aluno através da publicação de editais que contemplem bolsa de pesquisa/iniciação científica.

Com o objetivo de introduzir o aluno na pesquisa no âmbito acadêmico, potencializar novos talentos humanos, gerar conhecimentos e possibilitar o entendimento por parte de alunos de como o conhecimento é construído, o Programa de Pesquisa /Iniciação Científica e Tecnológica da IES busca instaurar sistematicamente a ambiência da pesquisa, em caráter amplo, fazendo interagir a graduação e a pós-graduação, articulando ensino acadêmico, programas de extensão e linhas/projetos de pesquisa.

São incentivados projetos de investigação de caráter inter e multidisciplinar, preferencialmente relacionados aos diversos interesses regionais e institucionais, e que visem à melhoria da qualidade de vida da população, assim como ao desenvolvimento científico e tecnológico e à promoção da sustentabilidade.

Como principal veículo de transmissão dos resultados da produção científica do UNIPAC, o mesmo mantém a Revista Mental. A Revista Saúde Mental e Subjetividade é uma publicação destinada à difusão de conhecimentos no campo da Saúde Mental e de investigação em Psicologia e Processos de Subjetivação. Constitui-se em um espaço especialmente voltado para acolher estudos de interface a temas de saúde mental. Reúnem-se assim, preferencialmente, contribuições das diversas áreas do conhecimento, sob a forma

de artigos, conferências, resenhas, ensaios, entrevistas e debates. Estudos que avaliam e discutem a pertinência ética relativa a esse campo interdisciplinar compõem a vertente da revista Mental. Seu projeto é constituir-se como um espaço editorial de aglutinação e consolidação de pesquisadores que se preocupam com tais problemas. Atualmente, a revista possui 14 volumes e 26 números já publicados e editados, com periodicidade semestral. Possui classificação Qualis B1 de acordo com a última avaliação pela CAPES relativa ao quadriênio 2017-2020. A Revista dispõe de Conselho Editorial coeso com a área de escopo e de renomados pesquisadores como Pareceristas.

A Revista Mental recebe textos encomendados ou remetidos espontaneamente por estudiosos e pesquisadores do campo da saúde mental.

Os trabalhos devem contribuir para o estudo e a práxis dos profissionais que atuam no campo da saúde mental. Em se tratando de trabalhos científicos (artigos, ensaios, conferências e debates) é necessário estar explícita a visão do autor pertinente à sua formação profissional. Os textos assinados são de inteira responsabilidade dos autores e não há alteração em seu conteúdo, sem prévia autorização. A apresentação bibliográfica exigida segue as orientações estabelecidas pela norma da ABNT.

A Revista Mental, em 2018, passou a ser eletrônica como forma de proporcionar maior acessibilidade dos alunos e, principalmente, como forma de incentivar a produção para aqueles oriundos dos polos de EaD. Os alunos dos polos receberão comunicados pelo AVA e por e-mail informando dos prazos de inscrição de *papers*.

Os resultados das pesquisas também são divulgados por meio das MOSTRAS CIENTÍFICAS, que caracterizam-se como eventos anuais de cunho científico e acadêmico, realizados de forma transversal aos cursos ofertados e configurando-se como um dos principais mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Como ação para preservação da produção artística cultural da cidade de Barbacena, a IES mantém a Biblioteca Dr. Adhimar Coutinho com o objetivo de fomentar pesquisas acadêmicas e atividades culturais que resgatem a trajetória jurídica barbacenense e a memória do Dr. Adhimar Coutinho de Freitas, além de preservar a memória desse importante advogado e também professor do curso de Direito do UNIPAC, em 13 de janeiro de 2006, foi inaugurada a Biblioteca Jurídica Dr. Adhimar Coutinho de Freitas, localizada na Rua Getúlio Vargas, 112 - Centro – Barbacena (MG).

2.10 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), como Instituição de Educação Superior, tem como responsabilidade desenvolver seu trabalho com o compromisso de preservar a memória e o patrimônio cultural da comunidade onde está inserida.

Preservar a história e a cultura de um povo é promover a construção e transformação de seu presente de forma consciente, dando sentido à sua existência.

Com essa visão, o UNIPAC promove ações em parceria com órgãos e movimentos que visam a esse objetivo. Incentivar o trabalho de Pesquisa /iniciação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, propiciar o entendimento do homem e do meio em que vive, promovendo a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação.

São políticas do UNIPAC:

- **VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE GERACIONAL E DE GÊNÊRO** - com vistas a garantir uma igualdade de oportunidades para todos, desenvolve uma política humanista, que se viabiliza em procedimentos de operacionalização tecnológica e ambiental, os quais possibilitam a acessibilidade a todos os espaços de uso coletivo nos *campi*. Assim, essa política objetiva à adequada aquisição de conhecimentos e o respeito às diversidades, além da constante preocupação com a melhoria da qualidade de vida, superando paradigmas ultrapassados, preconceitos e mitos, em relação à formação para a cidadania e os direitos humanos. Consta como meta deste PDI aumentar em 30% as campanhas e ações de sensibilização da comunidade acadêmica interna sobre respeito às diferenças (deficiência, faixa geracional, étnico-racial credo, gênero, nacionalidade e orientação sexual), direitos humanos e educação ambiental e estabelecer prêmio para pessoas/instituições que fazem a

diferença na área social da comunidade. Nos componentes curriculares dos cursos de graduação do UNIPAC são assegurados conteúdos, atividades e práticas que visam não somente ao desenvolvimento do respeito à diversidade geracional e de gênero, mas, também ao reconhecimento da igualdade. Partindo dessa premissa, pretende-se ofertar a partir de 2023/02 o projeto de extensão contínuo "Educação para Igualdade no UNIPAC", com ações que contribuam para atender ao desenvolvimento dessa competência no perfil do egresso dos cursos de graduação. São também desenvolvidas ações de incentivo e parcerias com órgãos visando à formação da consciência cidadã e igualitária. Podemos relacionar também os seguintes projetos e/ou ações que abordam o tema: Seminário interdisciplinar: Pedagogia, Direito e Psicologia; Projeto Diálogos: Diversidade sexual e de Gênero.

- **EDUCAÇÃO AMBIENTAL** - A preocupação com o meio ambiente é uma constante no UNIPAC e está prevista na Política Nacional do Meio Ambiente, instituída pela Lei Federal nº 6.938/81. Com esta Lei a proteção ambiental deixa de ser considerada responsabilidade exclusiva dos órgãos oficiais de meio ambiente e passa a ser compartilhada por todos os demais setores da sociedade. A incorporação do conceito de responsabilidade social na gestão e no gerenciamento das empresas tem multiplicado a demanda por profissionais qualificados, para atuar na área de gestão ambiental. Para fazer frente a essa demanda, o Centro Universitário forma profissionais com senso de administração e conhecimentos voltados para o equilíbrio do meio ambiente e da boa qualidade de vida no planeta, bem como desenvolve atividades de extensão com esse intuito. Ademais, o UNIPAC busca integrar as Diretrizes Curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e intercâmbio de conhecimentos. Também busca integrar a educação ambiental aos componentes curriculares do curso, de modo transversal, contínuo e permanente, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002.

- **PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL E DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA** - O Preservar a história e a cultura de um povo é promover a construção e transformação de seu presente de forma consciente, dando sentido à sua existência. Com essa visão, o UNIPAC promove ações em parceria com órgãos e movimentos que visam a esse objetivo. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo,

propiciar o entendimento do homem e do meio em que vive, promovendo a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação. Pretende-se com o aplicativo do UNIPAC, UNIPAC MOBILE, disponibilizar informações aos alunos da sede e polos sobre os eventos culturais e artísticos da cidade e região. Como projetos e ações realizados pelo UNIPAC cita-se:

- Biblioteca Dr. Adhimar Coutinho;
- Oficina de Intervenção Pedagógica - que oferta semestralmente atividades culturais, através de teatro, música e dança, para a comunidade escolar das escolas públicas da cidade de Barbacena;
- Projeto UNIPAC Cultural.

- **DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS** - Alguns temas que tratam de questões sociais de ampla abrangência, devido à sua complexidade e natureza diferentes das áreas convencionais, são tratados nos currículos dos cursos de graduação de modo transversal, contínuo e permanente. Nessa categoria se enquadram os seguintes temas: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação Ambiental e em Direitos Humanos. Nos currículos dos cursos de graduação optou-se pela inserção da Educação em Direitos Humanos no formato misto, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade, sendo a oferta dessa última, garantida como conteúdos de componentes curriculares. Nos cursos de Formação de Professores (Pedagogia) a Educação em Direitos Humanos é ofertada como componente curricular da matriz, de acordo com art. 8º da Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012.

Pode-se também relacionar os seguintes projetos e ações:

- Luta antimanicomial;
- Violência contra mulher.

- **DEFESA E PROMOÇÃO DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL** - Como informado anteriormente, no UNIPAC alguns temas que tratam de questões sociais de ampla abrangência, devido à sua complexidade e natureza diferentes das áreas convencionais, são tratados nos currículos dos cursos de graduação de modo transversal, contínuo e permanente.

Nessa categoria se enquadram também os temas da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

– Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 – são atendidas uma vez que a temática é tratada de modo transversal e está inclusa em disciplinas das matrizes curriculares dos cursos de graduação.

As competências e habilidades do perfil do egresso, descritas nas DCN's dos cursos e reproduzidas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação do UNIPAC, são ampliadas de forma a assegurar ações que visem à formação do profissional cidadão cômico de sua responsabilidade para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária. Essa prática se concretiza no dia-a-dia no exercício da cidadania e no exercício profissional.

Especificamente para os cursos ofertados em EaD a Instituição desenvolve projetos institucionais nos polos, de caráter interdisciplinar, com abordagem de temas como: Educação Ambiental, Defesa e Promoção dos Direitos Humanos, diversidade e igualdade étnico-racial. Pretende ainda desenvolver um calendário comemorativo, onde serão realizados ciclos de debates nos polos sobre os temas: Direitos Humanos, Igualdade e Diversidade, Meio-ambiente (interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural). Ainda se pretende estender aos polos o incentivo aos alunos para realização de TCC's nas áreas relacionadas.

As atividades realizadas têm o intuito de envolver de modo transversal os alunos de todos os cursos ofertados pelo Centro Universitário, colocando-os em contato direto com a comunidade e garantindo a transmissão dos resultados dessa reflexão e atuação para a mesma.

As mencionadas atividades ganham materialidade no currículo dos cursos por meio dos projetos de extensão. Distribuídas ao longo dos cursos, essas atividades têm como metodologia a aprendizagem baseada em projetos, proposta essa que engaja os discentes com as comunidades do entorno da IES e contribui para uma formação integral, tanto profissional quanto pessoal e cidadã.

Assim os alunos terão um primeiro contato com as discussões sobre diversidade, meio ambiente, memória e patrimônio cultural, produção artística da cidade, bem como com questões relacionadas à defesa e à promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-

racial. O contato com cada uma dessas questões dar-se-á de acordo com as atividades desenvolvidas, como por exemplo nos projetos “Doadores de @fibra”; “Doe calor - campanha de arrecadação de agasalhos e cobertores para grupos vulneráveis”; “Digna mente”; “Orientação Nutricional através de um Podcast e Programa nas Rádios 93 FM, Correio da Serra FM e Campos de Minas FM”; “Desenvolvimento de Websites para instituições sem fins lucrativos”; “Cuida de mim enquanto eu estiver passando: assistência à saúde de crianças e adolescentes em acolhimento”. Todos os discentes, em alguma medida, têm relação direta com essas temáticas, uma vez que o objetivo dessas atividades é desenvolver a habilidade e a capacidade dos discentes de lidar com a diversidade, de desenvolver o pensamento crítico e de resolver problemas complexos.

Os professores incentivam que esses projetos sejam realizados nas comunidades do entorno da IES, o que estimula nos estudantes o estabelecimento do status de pertencimento local, ao mesmo tempo em que fortalece uma atuação cidadã, em esfera global, com forte impacto das discussões acerca de equidade social e de sustentabilidade.

2.11 Políticas Institucionais voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social

Entende o UNIPAC, como instituição educacional socialmente responsável pela comunidade na qual está inserida, que é seu papel contribuir com o desenvolvimento local por meio de projetos que tenham continuidade, promovam a auto sustentabilidade e a cidadania.

Além disso, entende que é preciso ter ética nos negócios, agir com legalidade, ofertar no mercado serviços de qualidade, respeitando o meio ambiente e promovendo o desenvolvimento sustentável, valorizando as pessoas e difundindo a comunicação transparente, incentivando a parceria e a inclusão. Logicamente deve desenvolver programas sociais que melhorem a qualidade de vida da comunidade. A responsabilidade social da Fundação Presidente Antônio Carlos, mantenedora do UNIPAC, está alicerçada em dois princípios, a saber:

- expansão ordenada e a criação de novos cursos superiores em áreas ainda carentes, orientados em seus Projetos Pedagógicos de Curso pelos princípios e valores condizentes com

a missão institucional de forma a atender às necessidades da comunidade e contribuir para a formação do cidadão; e

- promover programas sociais, através de uma ação extensionista, interdisciplinar por natureza, ao abordar a realidade em sua plenitude, promovendo a produção do conhecimento de forma integrada, que não pode ser vista fora do processo acadêmico e desvinculada do ensino.

Quanto ao primeiro item - expansão ordenada - a melhoria da estrutura física do Centro Universitário no que concerne aos cursos propostos, alia-se aos indicadores socioeconômico e educacional da região, na qual cada Campus está inserido.

Com relação à promoção de programas sociais através de uma ação extensionista, três motivos estimulam o UNIPAC a promover ações nessa área. Primeiro, é o próprio espaço que as atividades de extensão ocupam no processo de formação e desenvolvimento profissional permanente.

Segundo, é o fato da Instituição assumir seus compromissos de solidariedade e responsabilidade social como empresa-cidadã na sociedade. O terceiro é a própria exigência legal prevista na LDB 9.394/96 ao afirmar, no seu art. 43, inciso VII, que a educação superior tem por finalidade “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios, resultantes da criação cultural geradas na instituição.

A prática social realiza-se por meio das diretrizes institucionais e políticas de extensão universitária propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional da IES. Essas diretrizes norteadoras, conforme descrito neste PDI, requerem estratégias educativas variadas e complementares no pensar e fazer acadêmicos da IES que busca, gradativamente:

- ✓ conhecimento da realidade regional e dos seus condicionantes históricos, políticos e sociais;
- ✓ formação de profissionais competentes para atuar responsabilmente sobre essa realidade;
- ✓ compromisso com as necessidades e os interesses básicos da comunidade;
- ✓ articulação entre as atividades de ensino, Pesquisa /iniciação científica e extensão;

- ✓ revisão periódica e fundamentada dos projetos pedagógicos dos cursos que oferece, de modo a contribuir para a realização dos projetos educacionais dos estudantes;

- ✓ respostas às mudanças ocorridas na sociedade, e contribuir para o desenvolvimento curricular perante às diretrizes, desafios e avanços didático-pedagógicos;

- ✓ articulação entre as dimensões das Unidades Curriculares teóricas e práticas, o que pressupõe uma ênfase na aprendizagem, na transformação de professores em orientadores e de estudantes em profissionais.

Dessa forma, pretende-se estimular um conhecimento capaz de retroalimentar um processo contínuo de aperfeiçoamento das atividades educacionais que concebe e realiza.

O Projeto de Desenvolvimento Institucional da IES expressa a organização e o pensar de suas propostas pedagógicas, voltadas para a formação do cidadão e do profissional, validando a abertura de cursos correlacionados à demanda da região, à oferta de cursos pelas Instituições existentes na região e ao perfil do corpo docente associado ao foco e campo de atuação dos cursos a serem ministrados.

Sob esse direcionamento, sublinha-se que o Plano de Desenvolvimento Institucional representa uma perspectiva de abordagem e reflexão sobre o atual processo de globalização e concorrência na Educação, na dinâmica escolar e, logicamente, na construção dos Projetos Pedagógicos dos cursos existentes e dos cursos a serem implantados, considerando sua realização e os sujeitos atuantes de forma que a essência de existência dos cursos respeite o projeto educacional demandado pelos jovens estudantes.

Assim, a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional se apoia em um diagnóstico da realidade e se fundamenta em planos que possibilitem à IES reagir às ameaças e identificar questões emergentes que sejam significativas para alcançar metas factíveis e consignadas ao seu desenvolvimento educacional.

Nessa direção, algumas ações são consideradas para a consolidação do Plano de Desenvolvimento Pedagógico Institucional:

- ✓ instrumentalizar o estudante para que seja capaz de formular o seu projeto de vida;
- ✓ propiciar experiência no ciclo profissional para a interligação entre a academia e o mercado de trabalho;
- ✓ promover a integração entre a IES e outras instituições, empresas e órgãos públicos e privados, por meio de um relacionamento participativo e produtivo;
- ✓ explorar as mais modernas ferramentas de comunicação estimulando o seu uso nas atividades acadêmicas;
- ✓ promover a modernização contínua das instalações e dos recursos materiais e físicos da IES;
- ✓ consolidar uma estrutura organizacional compatível com sua missão e adaptá-la, sistematicamente, às necessidades de seu modelo pedagógico e administrativo;
- ✓ oferecer uma educação de qualidade, de modo a formar um capital intelectual capaz de participar, enquanto profissionais competentes, do desenvolvimento sustentável do Estado e da região, englobando valores de ética e de responsabilidade social às organizações;
- ✓ exercer, na plenitude, a sua autonomia, o papel crítico que lhe é inerente, como fórum privilegiado de reflexão e proposição;
- ✓ desenvolver as habilidades e competências dos estudantes, permitindo complementar sua formação com liberdade, oferecendo disciplinas optativas, cursos de complementação e oportunidades diferenciadas para integralização dos currículos;
- ✓ incorporar novas tecnologias que representem avanços para a realização da atividade acadêmico-pedagógica.

Assim, tanto a responsabilidade social quanto a sustentabilidade são princípios norteadores dos currículos dos cursos ofertados pela IES.

A educação socioambiental, a educação em direitos humanos, a educação para as relações étnico-raciais, assim como ações voltadas para o desenvolvimento da democracia,

promoção da cidadania e de atenção aos setores sociais excluídos são temas dos projetos desenvolvidos.

Desta forma, o ensino superior muda a maneira como se relaciona com a sociedade e apresenta-se como uma iniciativa concreta e possível para promover o desenvolvimento sustentável, uma vez que tem clareza de seu papel na formação integral de indivíduos, cidadãos, profissionais e líderes preparados para lidar com as complexidades do presente e do futuro.

De igual modo, as políticas institucionais incentivarão o empreendedorismo, uma vez que o mesmo é entendido como uma atitude transformadora diante de oportunidades empresariais, culturais ou sociais.

Como forma de incentivo e desenvolvimento do espírito empreendedor nos alunos, a temática Empreendedorismo é tratada em todos os cursos de graduação, ou pela oferta da disciplina ou através de projetos de extensão e atividades complementares, pois entende a IES que a atitude empreendedora é um importante componente e diferencial tanto para o profissional que pretende ter o seu próprio negócio, como para aquele que vai atuar como funcionário.

Como ação inovadora nas Políticas Institucionais voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social, a IES não apenas realiza ações ou estratégias junto à comunidade na qual se insere, ao contrário, pretende criar cursos e capacitações livres no intuito de permitir que a comunidade se auto organize em associações de bairro e possam em conjunto, lutar por seus direitos, desenvolvendo atualmente os seguintes projetos:

Projeto Abraça UNIPAC: projeto direcionado também a alunos do Ensino Médio, onde Coordenadores e Professores fazem um debate com os participantes acerca de como o estudo tem poder transformador na vida de todos, bem como as relações e oportunidades que são criadas em um ambiente acadêmico e, na sequência, são apresentados os cursos oferecidos pela IES, mostrando o perfil do egresso e o mercado de trabalho, entre outras informações.

UNIPAC na Praça: referem-se a ações sociais itinerantes que acontecem nos bairros da cidade e região, através de atividades desenvolvidas pelos diversos cursos, com atendimento direto à população carente por meio das especialidades de cada um daqueles segmentos.

Clínica Escola de Psicologia “Vera Tamm de Andrada”: faz parte do programa de responsabilidade social da instituição, e foi criada para os acadêmicos desenvolverem atividades educativas e práticas em 2002, ofertando à comunidade assistências na atenção básica e secundária em saúde. Atualmente, os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia agregam-se a este programa juntamente com os projetos nela desenvolvidos. Cada setor foi cuidadosamente planejado, dispondo de equipamentos diversificados e de tecnologia para avaliação, diagnósticos e protocolos de tratamento, garantindo qualidade no atendimento. A Clínica Escola com a finalidade de atender crianças, adultos e idosos de Barbacena e região, prioritariamente de baixa renda, também aos funcionários e acadêmicos da instituição, dando apoio à comunidade e ao Sistema Único de Saúde (SUS) de Barbacena e região.

Sala de Empregabilidade: busca viabilizar um canal entre: as oportunidades, seja de emprego (estágio, concurso e vagas de emprego) e/ou de desenvolvimento (cursos, eventos, dicas, entre outros) aos alunos, egressos e comunidade de modo geral. Estágio curricular e extracurricular - Celebração de Convênios de Estágio e parcerias com empresas públicas e privadas das cidades no entorno. A difusão do conhecimento e o ambiente acadêmico produz, a cada dia, mudanças significativas na forma de vida das pessoas, gerando empregos diretos e indiretos, movimentando o comércio local e fazendo girar a rodada economia. Todos esses fatores geram nas pessoas melhor expectativa de trabalho e de melhoria na qualidade de vida. Desta forma, a IES se integra à comunidade e promove, por meio de suas ações, a inclusão social.

Doe Calor – Campanha de arrecadação de agasalhos e cobertores para grupos vulneráveis: pensando no bem-estar de pessoas e grupos vulneráveis (idosos em asilos e pessoas em situação de rua), foi realizado este projeto para arrecadação de agasalhos e cobertores, considerando que Barbacena é conhecida pelas baixas temperaturas durante o período do outono e inverno. A entrega das doações aconteceu na casa de repouso – Lar das Velhinhas, situada em Barbacena e também para moradores de rua.

Cuida de mim enquanto eu estiver passando: assistência à saúde de crianças e adolescentes em acolhimento: semanalmente, os professores e seus alunos estão presentes nas instituições de acolhimento, fazendo a avaliação global das crianças e adolescentes. Por este instrumento, são identificadas as demandas de saúde, educação especializada,

estimulação pedagógica e acompanhamento psicológico. Ao serem identificadas necessidades de acompanhamento especializado, a equipe CUIDA se responsabiliza por agendar e acompanhar o progresso terapêutico dos acolhidos junto à retaguarda especializada do projeto.

Desenvolvimento de websites para instituições sem fins lucrativos: projeto desenvolvido para atendimento à comunidade, com objetivo de desenvolver websites para instituições da região com o propósito de divulgar as ações realizadas, melhorar a visibilidade e facilitar a arrecadação das doações.

Recuperação das Aprendizagens: o projeto trabalha com atividades de recuperação de aprendizagem, no contraturno de escolaridade, para crianças de 07 a 09 anos de idade que, devido aos impactos da pandemia do COVID-19, estão apresentando deficiência na área da leitura e da escrita no processo formal de escolaridade. Trata-se de uma oferta gratuita para a comunidade local.

UNIPAC em Movimento: os benefícios que a prática regular de exercícios físicos orientados promove na qualidade de vida da população já está bem consolidado e vem sendo cada vez mais utilizado em ambientes corporativos, no sentido de valorizar ações voltadas para a determinação e operacionalização de variáveis que possam contribuir para a melhoria do bem-estar e produtividade do indivíduo. Nesta direção, o Projeto Unipac em Movimento Lazer e Promoção à Saúde tem como objetivo mobilizar os acadêmicos, funcionários da instituição e comunidade próxima para a importância do exercício físico orientado na melhora da autonomia funcional, qualidade de vida e bem-estar social e saúde, independentemente da idade.

Dignamente – com o objetivo de promover ações de saúde, bem-estar, lazer e cultura para os idosos de instituições de longa permanência, sendo justificado pela carência de atividades prazerosas e variadas presentes em seus cotidianos, o que torna suas vidas monótonas, podendo influenciar diretamente em seus estados de saúde mental, o projeto conta também com orientações aos cuidadores e equipe de apoio das instituições. Dessa forma, é proposta a realização de visitas semanais com intuito de desenvolver oficinas de lazer e bem-estar envolvendo múltiplas práticas. Além disso, este projeto também visa a arrecadação de objetos de uso pessoal (roupas, acessórios e agasalhos), itens de higiene pessoal, fraldas geriátricas e leite.

Especificamente em relação ao ensino a distância, pode-se afirmar que os municípios escolhidos para serem polos do UNIPAC são, em sua maioria, distantes da capital, de pequeno a médio porte, com baixa renda *per capita*. Os polos dos cursos on-line possibilitarão não somente a formação de mão de obra qualificada, mas a geração de um conjunto de conhecimentos multiplicadores de produtos, técnicas, tecnologias e também de novos conhecimentos.

As políticas para o desenvolvimento econômico e social da sede e dos polos estão assim descritas:

- oferta do componente curricular Empreendedorismo nas matrizes curriculares de todos os cursos de graduação presencial e a distância;
- ofertar cursos de curta duração e de extensão com cunho profissionalizante e de geração de novas competências e habilidades que venham a proporcionar condições de transformação econômica e social na vida do cidadão;
- realizar parcerias com agências e associações e industriais de pequenas cidades fomentando o empreendedorismo;
- fomentar a profissionalização dos empreendedores e estudantes com o objetivo de ampliar as habilidades, os conhecimentos e as atitudes para alcançar resultados. Dada a importância do segmento das MPE's (Micro e Pequenas Empresas) no país, da previsão constitucional do seu tratamento diferenciado e favorecido e da capacidade do brasileiro para empreender, o UNIPAC aderiu ao Programa "Instituição Amiga do Empreendedor".
- aumentar o índice de sucesso e sobrevivência dos pequenos negócios das localidades e geração de riqueza;
- aprimorar o perfil empreendedor e o ato de empreender;
- promover os atributos pessoais e competências interdisciplinares que formam a base de um comportamento e mentalidade empresarial (criatividade, espírito de iniciativa, aceitação de risco, autoconfiança, independência, etc.);

- contribuir para a geração de conhecimento na educação empreendedora e no incentivo de atitudes voltadas à sustentabilidade e ao empreendedorismo;
- criar projetos de extensão e de iniciação científica para serem desenvolvidos nas escolas parceiras de campo de estágio, como fomento ao empreendedorismo local e à economia sustentável;
- realizar workshop e encontros para diretores e coordenadores pedagógicos de escolas nos municípios dos polos para capacitação e troca de experiências.

2.12 Política Institucional para Educação a Distância (EaD)

A sociedade na qual se vive hoje, em constante avanço tecnológico, exige superação do atual modelo pedagógico e uma maior preocupação com a educação dos adultos (Andragogia) e com o estudo da autoaprendizagem e da aprendizagem autodeterminada (Heutagogia). Atualmente vive-se uma cultura onde “pela primeira vez na história da humanidade, a maioria das competências adquiridas por uma pessoa no início de seu percurso profissional estarão obsoletas no fim de sua carreira” (LÉVY, 1999, apud CARVALHO, 2016).

Assim, a Educação On-line no UNIPAC representa uma modalidade educacional organizada por meio da utilização das tecnologias da informação e comunicação, com acadêmicos, professores e tutores desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos.

Os cursos a distância do UNIPAC, assim como as disciplinas on-line ofertadas nos cursos presenciais, estão sob a coordenação do Núcleo de Estudos *On-Line* - NEO, órgão de assessoramento, planejamento e execução de políticas da educação a distância da IES. O NEO está localizado na sede da Instituição, é formado pela Coordenação Pedagógica, Coordenação Administrativa e suporte. A sala possui estações de trabalho equipadas com computadores, internet de alta velocidade e recursos multimídia como *webcam*, fones de ouvido e microfones, possui uma impressora de grande capacidade, ligada em rede para atender ao

setor. O NEO contempla também um espaço destinado à tutoria virtual, bem arejado e iluminado, equipado com cabines individuais para cada ou professor-tutor, com cadeiras ergonômicas, computadores modernos, *webcam*, fones de ouvido e microfones que possibilitam a interação multimídia entre tutor X aluno.

Entendida como uma oportunidade de ampliar a formação profissional e intelectual dos alunos e de estimular a autonomia nos processos de aprendizagem, a educação a distância se caracteriza como política institucional em todas as modalidades de ensino do UNIPAC.

Os cursos de graduação a distância do UNIPAC são oferecidos via internet, no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) - *Blackboard* – o mesmo utilizado para ofertas das disciplinas *on-line* dos cursos presenciais. Essa plataforma, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. A descrição dos recursos e ferramentas do *Blackboard* se encontram no item 5.18 deste documento.

Pode-se destacar que o ambiente virtual de aprendizagem utilizado no UNIPAC proporciona diversas possibilidades inovadoras em se tratando do processo cognitivo pedagógico, como por exemplo:

- I. possibilita que as atividades previstas e programadas pelos docentes sejam disponibilizadas com antecedência, de forma a otimizar os encontros entre docentes e discentes;
- II. disponibiliza as atividades trabalhadas aos alunos durante todo o curso, de modo que possam ser revistas a qualquer momento;
- III. permite a inclusão de instrumentos diversos de aprendizagem tais como artigos, links, vídeos, filmes, grupos de discussão;
- IV. facilita o desenvolvimento da autoaprendizagem;
- V. permite o acompanhamento, através de relatórios, pela coordenação do curso, de todas as atividades programadas e executadas;
- VI. possibilita a criação de atividades de recuperação de estudos e de nivelamento;

- VII. possibilita o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos próprios docentes, proporcionando-lhes autonomia durante o processo de aprendizado.

Os princípios metodológicos da educação a distância do UNIPAC estão fundamentados na interação aluno x conhecimento-científico, mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como pelo processo de tutoria realizado de forma presencial e virtual.

O UNIPAC adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática.

Os componentes curriculares são cursados por módulo, sendo disponibilizados dois a quatro por trimestre e são utilizados materiais e objetos de aprendizagem de empresa terceirizada, produtora de conteúdos digitais, a SAGAH.

O processo de ensinagem nos cursos a distância, com o uso dos recursos e ferramentas do AVA, possibilita criar um ambiente virtual de maior proximidade entre os envolvidos, contribuindo para o aprendizado interativo e colaborativo. Além disso, possibilita o armazenamento, distribuição e acesso às informações, independentemente do local onde estejam os envolvidos.

A interatividade entre os participantes acontece através dos meios de comunicação síncronos, ou seja, a comunicação que se estabelece em tempo real, exemplo: chat, videoconferência, com a possibilidade de participação dos envolvidos, enviando perguntas, e as atividades assíncronas, que acontecem em tempo diferente, não sendo necessário que os participantes envolvidos estejam on-line, como: fórum de discussão e envio de mensagens.

Conforme Moraes (2002, p.203) “Em qualquer situação de aprendizagem, a interação entre os participantes é de extrema importância. É por meio das interações que se torna possível a troca de experiências, o estabelecimento de parcerias e a cooperação”.

Assim, o uso do AVA oferece as seguintes vantagens:

- interação entre o aluno e o conhecimento;
- interação entre todos os envolvidos no processo de ensinagem;

- possibilidade de se dar atenção individual ao aluno;
- possibilidade do aluno controlar seu próprio ritmo de aprendizagem, assim como a sequência e o tempo;
- apresentação dos materiais de estudo de modo criativo, atrativo e integrado, estimulando e motivando a aprendizagem;
- possibilidade de ser usado para avaliar o aluno;
- possibilidade de se realizar atividades individuais e em grupo;
- possibilidade de se realizar atividades colaborativas entre os alunos.

Possibilita também o uso de metodologias ativas nos cenários e atividades que permitem tornar o acadêmico um ser ATIVO no seu processo de aprendizagem. Essas metodologias são embasadas em diversos autores como Paulo Freire (2006), que percebe o aprendizado com foco no respeito à autonomia e à dignidade de cada sujeito, Coll (2000) e Roger (1986) que defendem a aprendizagem significativa, Demo (2004) que vê o discente como um pesquisador. Estão embasadas também no professor, como educador, que precisa, além de cuidar da aprendizagem do aluno, cuidar da formação crítica e criativa de um cidadão, e na própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº 9394/1996 – que visa o estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo atual (nacional e regional) e a prestação de serviço especializado à comunidade.

A partir dessas premissas, são princípios da Educação a Distância desta Instituição:

- cumprimento da missão institucional;
- interação aluno/conhecimento científico, mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como pelo processo de tutoria possibilitado por um ambiente virtual de aprendizagem. O propósito com a educação a distância é formar alunos autônomos e cidadãos;
- práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam nos alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática;
- contribuir com a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente,

formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna;

- criar alternativas para que os alunos estudem independente de barreiras de tempo e espaço;
- aperfeiçoar e modernizar a estrutura educacional através da comunicação interativa; e
- viabilizar outras condições de integração entre ensino, iniciação científica e extensão e capacitar tecnologicamente profissionais do UNIPAC, nas várias áreas do conhecimento, preparando-os para atuar na educação interativa à distância.

A Instituição incentiva os professores à prática de metodologias ativas de aprendizagem, como o “Peer Instruction” e “Flipped Classroom”, realizando cursos de capacitação docente para essa metodologia.

O UNIPAC conta com Polo sede, Polos de Apoio Presencial e, ainda, poderá contar com ambientes profissionais, estes últimos serão definidos, se for o caso, posteriormente, organizados de forma a atender plenamente a legislação, com infraestrutura adequada, acessibilidade plena e recursos didáticos necessários.

Para oferta dos cursos a distância está disponível na Sede, espaço físico composto por salas amplas e bem iluminadas, destinadas às tutorias e encontros presenciais, todas equipadas com projetor multimídia, computador de apoio, lousa digital interativa de 83” e sistema de áudio estéreo. No prédio há, também, 1 (uma) Sala de Habilidades, ambiente ousado e moderno que possibilita aos alunos a colaboração em grupos de estudos, reuniões, apresentação de conteúdos de forma prática e intuitiva, possibilitando também a realização de atividades com metodologias ativas, como o *Peer Instruction* e *Flipped Classroom*. A Sala de Habilidades possui *layout* moderno, equipada com grandes mesas coloridas e aconchegantes, cadeiras ergonômicas, contando com 1 (um) notebook e uma TV de LED 43” em cada mesa, além de lousas brancas diferenciadas que preenchem todo o perímetro da sala, permitindo assim a transposição de ideias por qualquer aluno, a qualquer momento, para uma melhor assimilação de conteúdos e aprendizagem. Conta, ainda, com 1 (um) laboratório de informática exclusivo para os cursos on-line, com 40 computadores de última geração e

internet de alta velocidade, para o estudo individual dos alunos, tendo como recurso webcam, fone e microfone por aluno, além de uma lousa digital interativa de 83” com sistema de áudio estéreo, permitindo encontros em grupo e tornando a experiência de estudar mais prazerosa e intuitiva. A sala da Brinquedoteca, inspiradora e moderna, possibilita aos estudantes do curso de Pedagogia uma melhor experiência para desenvolver e estimular a ludicidade na criança, através de jogos, brinquedos e instrumentos didáticos.

2.13 Estudo para implantação de polos de EaD

A Fundação Presidente Antônio (FUPAC), mantenedora do UNIPAC, é uma entidade que num passado muito recente, em cumprimento às Leis Estaduais nºs 14.202/2002 e 14.949/2004, esteve presente em diversos municípios mineiros, alguns deles distantes da própria capital do Estado e com baixa renda per capita. Por características do desenvolvimento socioeconômico local a mantenedora não suportou a manutenção de unidades presenciais. Através de recursos tecnológicos, o UNIPAC vislumbra a possibilidade de resgate do cumprimento do papel social de sua mantenedora no atendimento àqueles municípios, alguns deles tão carentes que não atendem aos indicadores estabelecidos no Plano Nacional de Educação (PNE).

É importante que se diga que nossa Instituição, sendo originária de uma entidade sem fins lucrativos, pretende utilizar das possibilidades que os recursos tecnológicos oferecem para atender a essas localidades de forma igualitária, qualitativa e economicamente viável. Deste modo, o equilíbrio entre as unidades instaladas nos grandes centros do Estado e nas cidades menores e carentes terá como função dar viabilidade econômica ao projeto.

A Educação a Distância do UNIPAC é oferecida na sede e polos. Para o período de vigência deste PDI pretende-se implantar os 14 polos, nos municípios abaixo relacionados:

CIDADE	HABITANTES: POPULAÇÃO ESTIMADA EM 2020	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM): 2020	MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO: 2020	SALÁRIO MÉDIO	RENDA PERCAPTA	MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR (2021)
BAEPENDI	19.199	0,681	801	1,8 MÍNIMOS	497,21	163
CATAGUASES	75.942	0,751	1910	2,0 MÍNIMOS	670,00	2.603
CONSELHEIRO LAFAIETE	129.606	0,761	4.198	2,0 MÍNIMOS	781,59	7.070
ITABIRITO	52.446	0,730	1.827	2,6 MÍNIMOS	784,55	3.144
GOVERNADOR VALADARES	281.046	0,727	9.799	2,0 MÍNIMOS	678,74	18.100
ITANHANDU	15.423	0,739	637	1,9 MÍNIMOS	706,47	44
LAMBARI	20.907	0,711	776	1,8 MÍNIMOS	597,16	181
LEOPOLDINA	52.640	0,726	1.948	1,7 MÍNIMOS	609,50	1.524
PONTE NOVA	59.875	0,717	2.163	1,9 MÍNIMOS	679,67	3.145
SABARÁ	137.125	0,731	4.724	2,5 MÍNIMOS	619,93	5.489
SÃO JOÃO NEPOMUCENO	26.447	0,708	837	1,5 MÍNIMOS	608,32	395
UBÁ	117.995	0,724	11.939	1,7 MÍNIMOS	750,00	5.730
UBERABA	337.092	0,772	11.237	2,8 MÍNIMOS	978,01	22.879
VISCONDE DO RIO BRANCO	42.965	0,709	1.311	1,9 MÍNIMOS	658,96	555

Para definição dos polos e números de vagas foi elaborado um estudo completo, denominado Estudo para Implantação dos Polos, com as informações acima detalhadas.

O quadro a seguir apresenta os cursos e quantitativos de vagas definidos para cada polo.

Relação de Polos, Cursos e Vagas.

Local	Cursos	Vagas
Polo Baependi	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Ciências Contábeis • Engenharia de Produção • Curso Superior de Tecnologia em Logística • História • Pedagogia • Serviço Social • Sistema de Informação 	Cada curso oferecerá até 200 anuais
Polo Cataguases	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Ciências Contábeis • Engenharia de Produção • Curso Superior de Tecnologia em Logística • História • Pedagogia • Serviço Social • Sistema de Informação 	Cada curso oferecerá até 200 anuais
Polo Conselheiro Lafaiete	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Biomedicina • Ciências Contábeis • Educação Física • Engenharia de Produção • Farmácia • Curso Superior de Tecnologia em Logística • História • Pedagogia • Serviço Social • Sistema de Informação 	Cada curso oferecerá até 200 anuais

<p>Polo Governador Valadares</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Biomedicina • Ciências Contábeis • Engenharia de Produção • Farmácia • Curso Superior de Tecnologia em Logística • História • Pedagogia • Serviço Social • Sistema de Informação 	<p>Cada curso oferecerá até 200 anuais</p>
<p>Polo Itabirito</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Ciências Contábeis • Engenharia de Produção • Curso Superior de Tecnologia em Logística • História • Pedagogia • Serviço Social • Sistema de Informação 	<p>Cada curso oferecerá até 200 anuais</p>
<p>Polo Itanhandu</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Ciências Contábeis • Engenharia de Produção • Curso Superior de Tecnologia em Logística • História • Pedagogia • Serviço Social • Sistema de Informação 	<p>Cada curso oferecerá até 200 anuais</p>
<p>Polo Lambari</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Ciências Contábeis • Engenharia de Produção • Curso Superior de Tecnologia em Logística • História • Pedagogia • Serviço Social • Sistema de Informação 	<p>Cada curso oferecerá até 200 anuais</p>

<p>Polo Leopoldina</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Biomedicina • Ciências Contábeis • Educação Física • Engenharia de Produção • Farmácia • Curso Superior de Tecnologia em Logística • História • Pedagogia • Serviço Social • Sistema de Informação 	<p>Cada curso oferecerá até 200 anuais</p>
<p>Polo Ponte Nova</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências Contábeis • Farmácia • Curso Superior de Tecnologia em Logística • História • Serviço Social • Sistema de Informação 	<p>Cada curso oferecerá até 200 anuais</p>
<p>Polo Sabará</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Ciências Contábeis • Engenharia de Produção • Curso Superior de Tecnologia em Logística • História • Pedagogia • Serviço Social • Sistema de Informação 	<p>Cada curso oferecerá até 200 anuais</p>
<p>Polo São João Nepomuceno</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Ciências Contábeis • Engenharia de Produção • Curso Superior de Tecnologia em Logística • História • Pedagogia • Serviço Social • Sistema de Informação 	<p>Cada curso oferecerá até 200 anuais</p>

Polo Ubá	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Ciências Contábeis • Engenharia de Produção • Curso Superior de Tecnologia em Logística • História • Pedagogia • Serviço Social • Sistema de Informação 	Cada curso oferecerá até 200 anuais
Polo Uberaba	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Biomedicina • Ciências Contábeis • Engenharia de Produção • Farmácia • Curso Superior de Tecnologia em Logística • História • Pedagogia • Serviço Social • Sistema de Informação 	Cada curso oferecerá até 200 anuais
Polo Visconde do Rio Branco	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Ciências Contábeis • Engenharia de Produção • Curso Superior de Tecnologia em Logística • História • Pedagogia • Serviço Social • Sistema de Informação 	Cada curso oferecerá até 200 anuais

Os polos acima funcionam em Instituições mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos que oferecem toda a infraestrutura física, tecnológica e condições adequadas ao funcionamento dos cursos pretendidos.

A Instituição define o número de polos, de cursos e de vagas em consonância com a legislação específica, em cumprimento ao seu papel social e ao fundamento histórico-social que originou a escolha dos primeiros.

Os polos não instalados em Faculdades ativas da FUPAC são viabilizados por meio de convênios com instituições de ensino que atuam nas diversas modalidades, empresas e outros segmentos, desde que atendam aos critérios necessários ao funcionamento de cursos de graduação.

EIXO III

Políticas Acadêmicas



UNIPAC

3 - EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) tem sua filosofia institucional alicerçada nos seguintes critérios:

- na igualdade entre homens e mulheres, independentemente de nacionalidade, raça ou credo;
- no respeito aos direitos humanos e, entre eles, o direito à educação, à formação profissional e acesso às conquistas do saber tecnológico, científico e filosófico;
- nos princípios de liberdade, de solidariedade humana e na realização dos valores cristãos;
- na educação integral da pessoa humana e na sua capacitação para as atividades ocupacionais;
- nos valores da democracia, no Estado de Direito daí decorrente e na Constituição da República;
- na proteção do meio ambiente; e
- no amparo social aos mais carentes e no reconhecimento dos seus direitos.

3.1 Políticas de Ensino e ações acadêmicas para os cursos de graduação

As Políticas de Ensino de Graduação representam o conjunto de intenções que se configuram na forma de princípios e ações que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático-pedagógica dos cursos de Graduação. Estão amparadas na legislação vigente, no Estatuto, Regimento Geral, constituindo-se nos pressupostos que orientam e definem ações com vistas a possibilitar, a todos os envolvidos, uma educação de qualidade.

No UNIPAC, o ensino representa um processo pedagógico interativo e intencional, no qual professores e alunos devem ser corresponsáveis com as questões do processo de ensino e da aprendizagem, bem como com os valores humanos essenciais, como o respeito, a solidariedade e a ética.

A partir das políticas de ensino declaradas neste PDI têm-se as seguintes ações acadêmico-administrativas previstas:

- **ATUALIZAÇÃO CURRICULAR** - a Política de Ensino do UNIPAC privilegia a formação por competências e habilidades, direciona a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e a busca da interdisciplinaridade, orienta projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalece diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomenta a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades da comunidade acadêmica. Tais aspectos da política institucional são expressos no projeto pedagógico dos cursos de graduação, na medida em que os componentes curriculares devem promover o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais de cada curso.

A atualização e a flexibilização curricular também se dão por meio de Atividades Complementares que objetivam criar no aluno a cultura da educação autônoma e a percepção da necessidade de atualização permanente em seu processo de formação acadêmica e profissional. Ocorrem ainda pela oferta da disciplina Tópicos Especiais ou Optativas que compõe o espaço de atualização constante e de ampliação das possibilidades de enriquecimento curricular e pela oferta de disciplinas optativas na matriz curricular.

A avaliação contínua realizada pelos alunos e egressos contribui de forma significativa para identificação dos aspectos que carecem de atualização ou alteração nos currículos, bem como nos próprios conteúdos dos componentes curriculares.

A atuação sistematizada do NDE visa assegurar aos currículos dos cursos de graduação a permanente revisão e atualização, com vistas ao atendimento do perfil profissional do egresso, exigido pelas DCN's e pelo campo profissional de atuação.

- **COMPONENTES CURRICULARES NA MODALIDADE ON-LINE NO UNIPAC** - desde o ano de 2010, a Instituição disponibiliza aos docentes e discentes ferramenta de tecnologia de informação e comunicação para oferta de disciplinas na modalidade semipresencial (*on-line*), em todos os cursos de graduação. Essas disciplinas são selecionadas pela coordenação de curso e NDE e geralmente compõem o núcleo de formação básica do curso, resultando em um processo com práticas pedagógicas mais dinâmicas, interativas e colaborativas. Os docentes responsáveis por essas disciplinas possuem formação acadêmica na área, de acordo com a legislação vigente. O ambiente virtual de aprendizagem (LMS – Learning Management System) - inova ao dispor de ferramentas que facilitam a interação dos participantes, auxiliam

na estruturação da informação, como por exemplo: acesso a material paradidático, repositório para arquivos, ambiente para discussões assíncronas e síncronas, entre outras. O material de algumas das disciplinas ofertadas foi elaborado por professores do próprio UNIPAC.

- **MONITORIA** - o UNIPAC considera a Monitoria como instrumento que propicia ao alunado dos cursos de graduação, aperfeiçoamento na sua formação, uma vez que promove a colaboração do discente em atividades de ensino, iniciação científica e/ou extensão. Através do documento regulamentador, o UNIPAC estabelece o funcionamento do Programa de Monitoria e atividades pertinentes, visando despertar o interesse do aluno pela vida acadêmica, especialmente a docência, tendo em vista que a principal tarefa do monitor é auxiliar o professor no desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas. Além do tradicional programa de monitoria, foi instituído o Programa de Monitoria Virtual, visando ampliar o atendimento aos alunos com dificuldade de locomoção, os residentes em cidades distantes da sede do UNIPAC, bem como ao aluno trabalhador que não dispõe de tempo para participar de atividades presenciais.

- **PROGRAMA DE NIVELAMENTO** – o UNIPAC oferece nivelamento em Matemática, Língua Portuguesa e História do Brasil.

O Programa de Nivelamento é destinado e obrigatório aos alunos matriculados no primeiro ano do curso, visando possibilitar ao acadêmico recém-chegado à Instituição um contato com novas estratégias de atendimento e formato das atividades pedagógicas desenvolvidas, para a superação do déficit de conteúdo da Educação Básica. Grande parte dos alunos do UNIPAC possui perfil trabalhador e são de cidades circunvizinhas. Face a isso, para favorecer a participação dos alunos no Programa de Nivelamento adotou-se, como suporte, o uso do ambiente virtual de aprendizagem.

- **TEMAS TRANSVERSAIS** - os currículos dos cursos de graduação do UNIPAC são elaborados tendo como base o Parecer CNE/CP nº 14/2012, segundo o qual "o currículo institui e é instituído na prática social, que representa um conjunto de práticas que proporcionam a produção, a circulação e o consumo de significados no espaço social, que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais, culturais, ambientais.

Alguns temas, devido a sua complexidade e natureza diferente das áreas convencionais, não podem ser tratados de forma isolada, não sendo suficiente a abordagem por apenas uma área do conhecimento. Esses temas normalmente tratam de questões sociais, de ampla abrangência. Assim, os temas relacionados à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e Direitos Humanos são tratados de modo transversal, contínuo e permanente nos currículos dos cursos, observado o art. 8º da Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Esses temas normalmente tratam de questões sociais, de ampla abrangência. Assim, os temas relacionados à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e Direitos Humanos são tratados de modo transversal, contínuo e permanente nos currículos dos cursos, observado o art. 8º da Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Esses temas serão também contemplados como conteúdos sistemáticos de componentes curriculares, conforme explicitado abaixo:

a) Cumprimento das políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

b) Temática da História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena nas disciplinas e atividades curriculares dos cursos, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

c) Integração de Educação em Direitos Humanos às matrizes curriculares de forma transversal, contínua e permanente, atendendo às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.

d) Acessibilidade arquitetônica, metodológica e atitudinal, atendendo ao Requisito Legal sobre condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003 e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

e) Inserção da disciplina Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, como optativa para cursos de tecnologia e bacharelado, e obrigatória para cursos de licenciatura, atendendo ao Decreto nº 5.626/2005.

f) Integração das políticas de educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, atendendo à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e ao Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002.

- **AÇÕES INOVADORAS** - O UNIPAC construiu, nos moldes da Universidade de *Havard*, uma Sala de Aprendizagem Ativa que conta com mobiliário adequado, telas planas de projeção circundando toda a sala e *tablets* para todos os alunos. Os encontros presenciais das disciplinas on-line (semipresenciais) são realizados nesse ambiente de forma a favorecer a aplicação de metodologias ativas como o *Flipped Classroom* e *Peer Instruction*. Além disso, o UNIPAC vem investindo na formação docente continuada visando a melhoria da qualidade nas disciplinas presenciais e a distância. Esse curso será também estendido aos professores e tutores dos cursos a distância da sede e dos polos EaD.

Especificamente, para a modalidade a distância, o UNIPAC fomenta o desenvolvimento de projetos de intervenção social, realizados através de projetos interdisciplinares, projetos integradores, projetos experimentais ou TCC, conforme a especificidade do Curso. Esses projetos terão como objetivo geral a criação de um grande repositório de web, com páginas de portfólio das ações realizadas. Este portfólio virtual deverá conter o resumo da ação realizada, metodologia, resultados alcançados, galeria de fotos e vídeos.

Por fim registra-se que a IES possui diversos convênios com outras instituições de ensino (nacionais e internacionais) para que seus alunos e professores possam realizar atividades de mobilidade acadêmica, sendo que como prática inovadora a IES se propõe a criar mecanismos e auxílios para custear parte dos intercâmbios realizados por seus discentes e docentes.

A instituição elabora seus currículos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais com vistas a atender às necessidades regionais sem, no entanto, desconsiderar a formação básica do profissional para que ele possa exercer sua atividade em qualquer outro local.

A organização e o planejamento das situações didáticas de ensino-aprendizagem têm como objetivo principal promover a relação dos conhecimentos e dos valores inerentes às habilidades do profissional em formação em busca da competência profissional que se deseja.

A metodologia de trabalho desenvolvida na IES é pautada no princípio pedagógico da interdisciplinaridade, proporcionando a relação entre os temas tratados e as diversas áreas do conhecimento, relação que cada professor deve estabelecer no plano do componente curricular sob sua responsabilidade.

Partindo-se do princípio de que a construção do conhecimento é um processo individual, mas que se realiza por meio da produção coletiva e compartilhada, atividades em grupo são organizadas, orientadas e mediadas pelos professores.

As atividades programadas desenvolvem a habilidade de solucionar problemas impostos pela vida e pelo cotidiano do ambiente de trabalho, refletindo sobre eles e propondo soluções criativas e empreendedoras. Nesse sentido, é imprescindível que o estudante seja motivado a questionar e a buscar alternativas, tornando-se sujeito ativo de seu processo de construção das competências e habilidades profissionais.

Nessa perspectiva e considerando a concepção trazida pela Lei n.9.394/96 e de “trabalho acadêmico efetivo” a IES organiza as matrizes curriculares de seus cursos de graduação priorizando a autoaprendizagem do aluno.

Essa concepção busca a ruptura com o modelo tradicional de educação que condiciona a aprendizagem do discente a sua presença em sala de aula e à atuação do professor, ademais a elaboração dos currículos dos cursos de graduação tem como premissa básica a ruptura do modelo comumente usado nos cursos de graduação, de períodos sequenciados e emoldurados num modelo cartesiano.

Assim a IES ao definir os termos da sua política para o ensino superior, toma como ponto de partida a compreensão de que essa se insere em um contexto multifacetário, marcado por transformações econômicas, sociais e culturais.

Á luz desse entendimento e das orientações formuladas no interior da política educacional brasileira, a IES busca empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua formação profissional. Assim, o objetivo é a formação de profissionais com capacidade crítica, reflexiva e de atuação tanto no desenvolvimento do mercado de trabalho quanto da sociedade.

Para tanto, a IES adota como referencial pedagógico a prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela UNESCO no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI.

Com base neste referencial, a educação tem como objetivo proporcionar ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmos, capacitando-o para o exercício cidadão e profissional em tempos de mudanças.

A educação deve transmitir, de fato, de forma maciça e eficaz, cada vez mais, saberes e saber-fazer evolutivos, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro.

Simultaneamente, compete-lhe encontrar e assinalar as referências que impeçam as pessoas de ficarem submergidas nas ondas de informações, mais ou menos efêmeras, que invadem os espaços públicos e privados, e as levem a orientar-se para projetos de desenvolvimento individuais e coletivos. À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele.

A “educação ao longo de toda a vida” organiza-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais, que constituem os pilares do conhecimento:

- ✓ **“Aprender a conhecer”** significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes de nossa época. A iniciação precoce na ciência é salutar, pois ela dá acesso, desde o início da vida humana, à não-aceitação de qualquer resposta sem fundamentação racional e/ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos;

- ✓ **“Aprender a fazer”** é um aprendizado da criatividade. “Fazer” também significa criar algo novo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas, para que venha a exercer uma profissão em conformidade com suas predisposições interiores;

- ✓ **“Aprender a viver juntos”** significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Porém, essas normas devem ser verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas como

imposições exteriores. “Viver junto” não quer dizer simplesmente tolerar o outro com suas diferenças, embora permanecendo convencido da justeza absoluta das próprias posições;

✓ **“Aprender a ser”** implica em aprender que a palavra "existir" significa descobrir os próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social.

Focada nessas premissas norteadoras, a política de ensino da IES encontra-se pautada nas seguintes diretrizes:

✓ Estímulo à formação generalista e pluralista, respeitada a especificidade do conhecimento;

✓ Atualização Curricular Sistemática, por meio de reuniões dos órgãos colegiados para analisar, avaliar, informar e ajustar os procedimentos pedagógicos, de acordo com as necessidades educacionais, psicológicas e culturais dos alunos;

✓ Aplicar programas de monitorias, de forma a dar apoio pedagógico aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas;

✓ Oferta do Programa de Nivelamento;

✓ Incentivo à sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;

✓ Fortalecimento da articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como as atividades de prática jurídica, as atividades complementares e a participação em atividades de extensão;

✓ Articulação entre o ensino, a pesquisa/iniciação científica e a extensão;

✓ Avaliação periódica das atividades desenvolvidas; e

- ✓ Estabelecer parcerias nacionais e internacionais para pesquisa/iniciação científica e formação crítico-social, através de intercâmbios de professores e alunos;
- ✓ Acompanhamento dos egressos.

Desta forma, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos prevê a adoção das seguintes ações nos cursos de graduação, no intuito de oportunizar aprendizagens que ensejem o alcance do perfil projetado para o egresso de cada Curso:

- ✓ Cumprimento da legislação educacional e das Diretrizes Curriculares Nacionais direcionadas a cada curso;
- ✓ Formação integral do ser humano;
- ✓ Ensino e aprendizagem com qualidade;
- ✓ Sintonia com o mercado de trabalho;
- ✓ Currículo atualizado, contextualizado, flexível, interdisciplinar e fundamentado no desenvolvimento de competências;
- ✓ Certificação Intermediária, nos Cursos Superiores de Tecnologia, como forma do aluno usufruir efetivamente dos saberes construídos, à medida que finaliza módulos de aprendizado;
- ✓ Metodologia de ensino fundamentada na Andragogia e ação do aprendiz;
- ✓ Avaliação diagnóstica, formativa, contínua e somativa;
- ✓ Avaliação baseada na teoria do desenvolvimento de competências;
- ✓ Articulação entre teoria e prática;
- ✓ Corresponsabilidade dos sujeitos, professor e aluno, envolvidos no processo ensino-aprendizagem;
- ✓ Processo de ensino-aprendizagem integrado com a extensão;
- ✓ Compromisso com a permanência dos alunos na IES, reduzindo os índices de evasão;

- ✓ Planejamento do processo ensino-aprendizagem baseado no Projeto Pedagógico do Curso e no PDI;
- ✓ Incentivo à empregabilidade;
- ✓ Incentivo à autonomia e à formação continuada;
- ✓ Monitoramento, avaliação e reformulações necessárias do currículo e processo de ensino-aprendizagem;
- ✓ Infraestrutura adequada às necessidades dos cursos;
- ✓ Formação continuada do corpo docente;
- ✓ Investimento na formação do aluno, buscando a excelência acadêmica, a compreensão política por meio do desenvolvimento do ensino e da extensão;
- ✓ Valorização do magistério e do pessoal técnico-administrativo;
- ✓ Constante melhoria das instalações físicas, modernização dos equipamentos e da biblioteca;
- ✓ Atendimento às necessidades sociais da região na qual se encontra inserida, fomentando o desenvolvimento das ciências, das artes e das atividades de lazer.

A Política de Ensino é um instrumento político, filosófico e teórico metodológico que norteia as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos. Sintetiza as discussões travadas no seio da comunidade acadêmica, constituindo-se num produto coletivamente construído que sistematiza e consubstancia teorias, reflexões e práticas presentes no cotidiano da Instituição.

Se, por um lado, a diversidade de saberes e práticas, próprias da heterogeneidade da formação dos profissionais da Instituição, reflete-se em diferentes e divergentes percepções e propostas em torno do fenômeno educativo, por outro, amplia e enriquece os debates, contribuindo decisivamente para a qualificação teórica de todo o conjunto dos princípios acadêmicos.

Do ponto de vista do conhecimento e do saber, a Instituição procura refletir e incorporar as mais recentes teorizações e princípios pertinentes. No que concerne ao

desenvolvimento regional, busca-se atualizar a contribuição da IES para as necessidades do mercado de trabalho e desenvolvimento de tecnologias, sem, contudo, perder de vista o perfil de “homem-profissional cidadão” que se pretende formar.

Quando se reflete sobre a educação na sociedade pós-moderna, a chamada “sociedade do conhecimento”, as dimensões Conhecimento/Saber e Homem/Sociedade se articulam e são interdependentes.

Com esses princípios presentes, pode-se construir um quadro de referência conceitual e metodológica que norteia a missão institucional na medida em que se estabelecem os parâmetros de condução das atividades acadêmicas e se apresentam políticas institucionais e acadêmicas compostas por um conjunto de estratégias e ações necessárias à consecução dos objetivos maiores da educação e da Instituição, o que aponta para o seu constante redimensionamento na perspectiva de sintonizar-se com os avanços científicos e tecnológicos e com o atendimento das demandas sociais da contemporaneidade.

É, pois, a explicitação de uma linha filosófico-pedagógica que fundamenta todos os cursos, programas e projetos do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos na direção de afirmar o princípio do funcionamento orgânico da Instituição (no sentido de corpo único, integrado e em interação dialógica) e favorecer a conquista de uma excelência reconhecida pelos atores internos e pela sociedade.

Trata-se, portanto, de uma projeção de valores originados da identidade da instituição a se materializar no seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento. Esta projeção de valores deve delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão.

Os cursos de graduação apresentam Programa de Recuperação de Aprendizagem, que objetiva ofertar nivelamento transversal a todos os cursos. Também estão estabelecidos programas de monitoria em uma ou mais áreas, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, entre outros.

Assim, as ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática e a promoção de ações reconhecidamente exitosas e inovadoras, tais como a utilização de Laboratórios Didáticos Atualizados, a adoção do Ambiente Virtual de Aprendizagem e o uso da Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”.

Para que as Diretrizes Acadêmicas se efetivem na composição da proposta curricular institucional, a formação acadêmica toma como concepções basilares o Conhecimento, a Formação Pessoal, o Empreendedorismo e a Empregabilidade, pois a IES objetiva formar cidadãos críticos e atuantes, capazes de repensar, modificar e intervir sua realidade.

A construção do conhecimento e o exercício da prática técnico-científica são articulados no espectro de valores humanísticos, e sua dinâmica e realização se configuram a partir do entendimento de que a ciência e a técnica não se apresentam apenas como meio ou dispositivo, mas, principalmente, como modo de inserção na realidade, de ação e interação do homem com o mundo.

A política de ensino busca associar as atividades de extensão e de pesquisa, principalmente no incentivo da pesquisa/ iniciação científica e nas atividades de monitoria, fazendo com os alunos desde o início da sua formação acadêmica já desenvolvam competências que os preparem para o mundo do trabalho, tendo em vista que cada vez mais é exigido um perfil de profissionais/cidadãos críticos e comprometidos com as questões sociais e políticas.

Partindo desse entendimento e, para dar conta do seu compromisso com o desenvolvimento social e com a formação ética dos seus alunos, é que os cursos do UNIPAC estão organizados em currículos que contemplam a interdisciplinaridade/transdisciplinaridade, a flexibilização dos conteúdos, a integração teoria/prática como suporte para a aprendizagem integrada e inovadora.

A partir dessa concepção, suas ações acadêmico-administrativas se efetivam com base nos seguintes eixos que garantem a qualidade de ensino:

- ✓ Implementação de currículos capazes de garantir ao aluno:
 - Ênfase na aprendizagem com vista a sua autonomia como sujeito crítico e participativo;
 - A possibilidade de compreender a relação entre os problemas locais e globais a partir de uma visão inovadora;
 - O desenvolvimento de uma visão empreendedora;

- A formulação de estratégias que o permita conviver com a realidade atual, marcada pela incerteza, tornando-o capaz de lidar com o imprevisto e o inesperado;
 - A capacidade de analisar situações concretas, resolver problemas e apresentar soluções bem como saber lidar com as diversidades.
- ✓ Além disso, as políticas de ensino orientam para que os Projetos Pedagógicos dos cursos garantam:
- Articulação da teoria com a prática, fortalecendo o Estágio Curricular e as ações de extensão associadas ao ensino;
 - Participação em atividades com a comunidade externa, articulando a proposta do curso com as necessidades locais, sociais, políticas e culturais;
 - Fortalecimento da articulação do ensino, da pesquisa/iniciação científica e da extensão;
 - Fortalecimento dos Núcleos Docentes Estruturantes e dos Colegiados de Curso;
 - Atualização permanente dos projetos pedagógicos dos cursos de modo que os currículos dos diferentes cursos possibilitem a oferta de disciplinas de formação geral e complementar com carga horária, ementa e conteúdo;
 - Atendimento às diretrizes curriculares e acompanhamento do projeto pedagógico com vistas a qualidade do curso e a melhoria do desempenho dos discentes na avaliação ENADE;
 - Utilização das novas tecnologias e com o ambiente de aprendizagem virtual;
 - Atendimento às Diretrizes do SINAES.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de cada curso deve estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada área, atendendo aos dispositivos legais e

legislação em vigor. Devem ser elaborados pelo NDE de cada curso, debatido e aprovado em colegiado com a devida representatividade estudantil, bem como ser aprovado nas instâncias acadêmicas da IES.

Todos os PPC's devem ter como base as orientações, diretrizes e pressupostos do PDI, bem como devem, obrigatoriamente apresentar: objetivos, justificativa de oferta, concepção do curso, perfil de egressos, matriz curricular e a definição de diretrizes para atividades fundamentais como: Atividades complementares, monitorias, estágios supervisionados, projetos integradores/interdisciplinares, projetos de iniciação científica, de extensão, trabalho de conclusão de curso e os requisitos legais, entre outros.

Os princípios básicos em que se apoia a elaboração dos PPC's são a interdisciplinaridade e a flexibilidade que visam proporcionar uma formação inovadora ao acadêmico, com vistas a uma formação empreendedora alicerçada nos recursos da tecnologia mais atuais.

Neste sentido, a Política de Ensino da IES tem como princípio norteador a concepção de que os projetos dos cursos devem atender as orientações de cada área de conhecimento, atender as orientações do PDI promovendo sempre uma formação acadêmica que prepare o futuro profissional para atuar e intervir nos problemas sociais.

Como já explicitado em outros momentos deste PDI, a IES tem a perspectiva de utilização de equipamentos tecnológicos diferenciados e a adoção de práticas exitosas e inovadoras a serem incorporações em sua metodologia de ensino, conforme exemplos citados abaixo:

- ✓ Uso do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem como ferramenta de comunicação e apoio no ensino-aprendizagem de todas as áreas do conhecimento e cursos de graduação;
- ✓ Uso da Biblioteca Virtual que possibilita aos alunos usuários a marcação, determinação e diversos recursos de interação com os livros e textos;
- ✓ Uso de softwares para as aulas;
- ✓ Uso dos equipamentos dos laboratórios;
- ✓ Adoção de Metodologias Ativas de Aprendizagem;
- ✓ Uso de equipamentos tendo como conteúdo a cultura local e os eventos da região para promoção e conhecimento dos mesmos.

3.1.1 Concepção de Currículo

A concepção de Currículo no UNIPAC vai muito além das atividades convencionais de sala de aula e considera atividades complementares, tais como iniciação científica/pesquisa, programas acadêmicos amplos, programas e ações de extensão universitária, visitas técnicas, eventos científicos, além de atividades acadêmicas, culturais e sociais, desenvolvidas pelos alunos durante o curso de graduação.

O desenho curricular dos cursos de graduação do UNIPAC contempla os princípios e valores da instituição, as diretrizes curriculares nacionais do Ministério da Educação (MEC), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e os indicadores de avaliação estabelecidos pelo Exame Nacional de Desempenho de Alunos (Enade).

Dois aspectos importantes são considerados na definição do modelo curricular: o perfil do aluno do século XXI, que se caracteriza por uma geração familiarizada com as novas tecnologias, que se conecta e interage mais intensamente com o seu meio, além de ser inovadora, dinâmica e adaptável; e as constantes transformações do mercado de trabalho, que vêm demandando novas formas de atuação profissional ao integrar diferentes áreas de conhecimento. Além disso, o mundo do trabalho tem cada vez mais exigido um profissional com formação que transcende o conhecimento técnico, favorecendo e valorizando o desenvolvimento de competências atitudinais.

Esses princípios se configuram numa proposta de formação profissional fundamentada no princípio da interdisciplinaridade e da flexibilidade, favorecendo a solução de problemas sociais, tecnológicos e científicos, contribuindo para esclarecer problemas que não podem ser vislumbrados por análises disciplinares. Essas três dimensões proporcionam uma formação equilibrada entre os conhecimentos, habilidades e valores, diretamente vinculados ao campo de atuação profissional.

Segundo Piaget, *apud* Santomé (1998), a Interdisciplinaridade é o “segundo nível de associação entre disciplinas, em que a cooperação entre várias disciplinas provoca intercâmbios reais; isto é, existe verdadeira reciprocidade nos intercâmbios e, conseqüentemente, enriquecimento mútuos”.

Todos os currículos do UNIPAC possuem uma dimensão de formação geral, comum, refere-se justamente ao desenvolvimento de competências gerais e múltiplas, que permitem

ao aluno a compreensão da sociedade e da inserção do profissional nesse espaço. Essas competências integram as diretrizes gerais, os princípios e valores institucionais do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, expressos em 08 disciplinas institucionais: Estatística, Metodologia do Trabalho Científico, Filosofia, Sociologia, Educação Ambiental, Leitura e Produção de Textos, Empreendedorismo e Ciência Política.

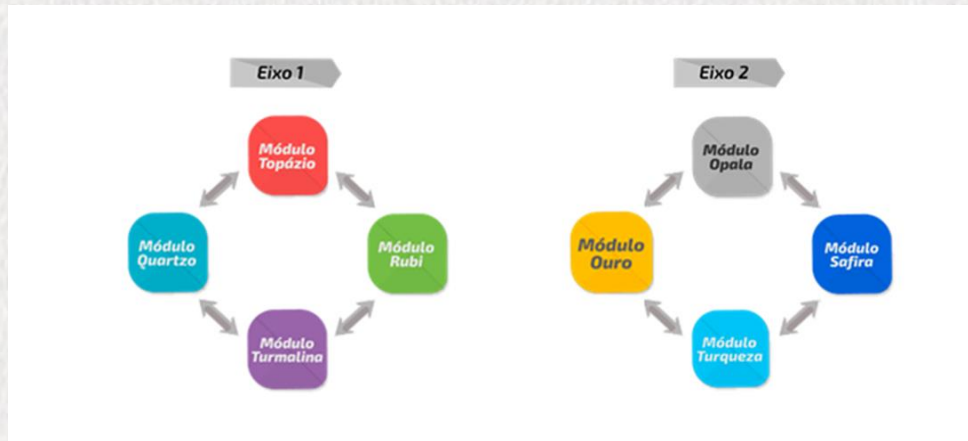
Até 2017 o desenho curricular dos cursos de graduação se apresentava numa concepção tradicional, rigidamente organizada em períodos. Em 2018 iniciou-se, no campus Barbacena, nova organização curricular por eixos modulares de aprendizagem. Essa organização curricular fundamenta-se em uma visão interdisciplinar, transversal e busca o desenvolvimento da transdisciplinaridade na educação. A composição dos módulos se fundamenta nos valores, nas competências e habilidades exigidas à formação pretendida para os alunos.

Nessa nova estrutura curricular, a noção de períodos é substituída pela noção de eixos de formação/ modulares de aprendizagem como elementos básicos de articulação e de progressão do processo educativo. A organização e o processo da aprendizagem passam a ser compreendidos como períodos de tempo maiores do que um semestre, constituindo um processo contínuo, dentro de um mesmo eixo e entre eixos distintos, e permitindo uma maior flexibilização da entrada de alunos, devido principalmente à inexistência de pré-requisitos entre os módulos de um eixo de aprendizagem.

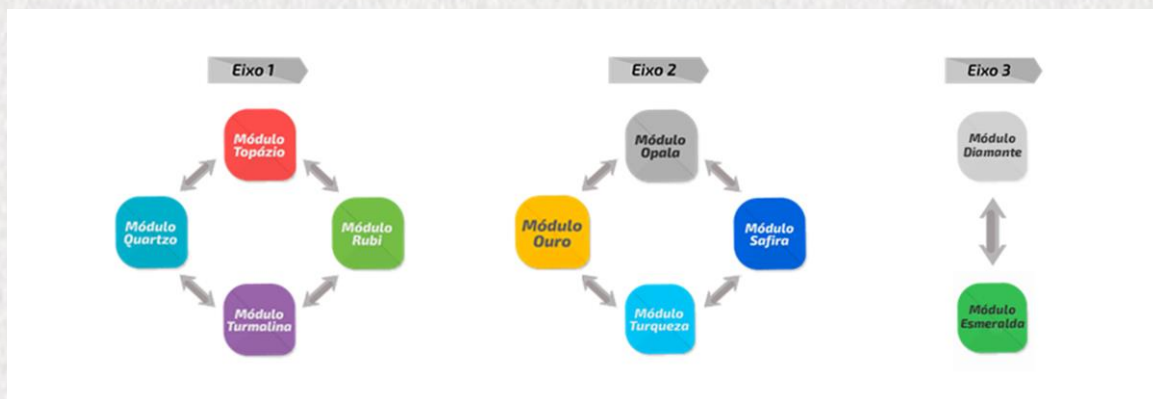
A denominação dos módulos rompe o padrão tradicional ou usualmente utilizado pelas IES. Adotando-se como denominação dos módulos os nomes de pedras preciosas. A escolha por esse modelo se fundamenta na superação do sistema cartesiano de sequência entre os períodos/módulos, bem como uma homenagem ao Estado de Minas Gerais, sede do UNIPAC, que com sua riqueza de minérios contribuiu e contribui significativamente para a economia do país.

A estrutura curricular modular de curso de graduação é representada pelas figuras a seguir:

Exemplo de curso de graduação, com oito períodos.



Exemplo de curso de graduação, com dez períodos.



3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

A formação intelectual do segmento da educação continuada, destinado ao aprofundamento dos conhecimentos acadêmicos e técnico-profissionais, em campos específicos do saber, além de integrar as áreas de conhecimento vinculadas ou aproximadas aos cursos de graduação, destina-se a graduados em cursos de bacharelado, licenciatura e Tecnólogos nas áreas específicas do conhecimento e possui regulamento específico e carga horária específica para cada área, distribuídas em disciplinas ou módulos, não computados o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência de docente, assim como tempo

destinado à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Além disso, não podem ter período inferior a 6 (seis) meses, podendo os cursos ser ministrados em uma ou mais etapas de duração diferenciada.

A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso será realizada por um professor orientador e será avaliado por uma banca avaliadora composta por orientador e um professor convidado, conforme prevê cada projeto de cada curso. Há exigência de que os alunos desenvolvam artigos ou monografias associadas à sua vida profissional.

A política de ensino para os cursos de Pós-Graduação lato sensu tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados, de forma a promover o ensino de pós-graduação de acordo com as normas estipuladas pela CAPES e pelo CNE.

Ademais, articula-se com a pesquisa que permita a continuidade da formação e especialização nas diversas áreas do saber. Deste modo o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos orienta que a oferta da pós-graduação lato sensu, deve necessariamente:

- ✓ Definir as áreas prioritárias de atuação, onde há necessidade de formação de profissionais que atendam às necessidades de uma determinada área e região;
- ✓ Estimular à publicação e divulgação de trabalhos de conclusão de curso, artigos ou monografias (quando houver) em eventos da área ou em forma de publicação de artigos, capítulo de livros entre outros;
- ✓ Orientar que os cursos estejam alinhados com os cursos de graduação, projetos de extensão;
- ✓ Incentivar as atividades de iniciação científica associada a oferta dos cursos;
- ✓ Identificar as vocações regionais, buscando oferecer novos cursos, tendo em vista a satisfação plena, atual e futura dos que acessam à Instituição;
- ✓ Manter atualizados os recursos tecnológicos destinados aos cursos de pós-graduação.

A pós-graduação Lato Sensu na IES tem o intuito de contribuir com a capacitação profissional dos acadêmicos que almejam continuar seus estudos ou mesmo adquirir mais conhecimento em seu campo de atuação.

Os cursos de pós-graduação lato sensu nascem devidamente aprovados pelos colegiados da IES e em conformidade com a legislação vigente. Atendem às demandas socioeconômicas da região de inserção e são articulados com as áreas da graduação, possuindo processo de acompanhamento e avaliação implementados.

Em relação a Pós-Graduação Lato Sensu vale destacar que a IES visa ofertar, na vigência deste PDI, um conjunto de cursos nas diversas áreas de conhecimento.

A Política para a pós-graduação lato-sensu do mesmo modo prevê que os projetos dos cursos atendam à legislação vigente, que os cursos sejam devidamente articulados com as políticas de ensino, para que o egresso da graduação tenha acesso e oportunidade de continuar seus estudos.

Os projetos dos cursos de pós-graduação lato sensu, seguem as orientações do PDI e estão fundamentadas na Resolução CES/CNE 01 de 06 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3o, da Lei no 9.394/1996, e dá outras providências.

Com isto a Política para a pós-graduação lato-sensu orienta de que os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), deve necessariamente apresentar:

- ✓ Matriz curricular, com a carga mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas;
- ✓ Indicar disciplinas ou atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional;
- ✓ Indicar os objetivos, programa de ensino, as metodologias de ensino-aprendizagem, previsão de trabalhos discentes, avaliação e bibliografia;
- ✓ Indicar os mecanismos para acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados;
- ✓ Visar o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES;
- ✓ Ser ofertadas em estreita articulação com as áreas da graduação.

Ainda é preciso que o corpo docente para estes cursos tenha a devida qualificação, sendo que mais de 50% deve ser mestre e/ou doutor, preferencialmente do quadro da própria instituição.

Como já explicitado em outros momentos deste PDI, a IES tem a perspectiva de utilização de equipamentos tecnológicos diferenciados e a adoção de práticas exitosas e inovadoras a serem incorporadas em sua metodologia de ensino, conforme exemplos citados abaixo:

- ✓ Uso do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem como ferramenta de comunicação e apoio no ensino-aprendizagem de todas as áreas do conhecimento e cursos de graduação;
- ✓ Uso da Biblioteca Virtual que possibilita aos alunos usuários a marcação, determinação e diversos recursos de interação com os livros e textos;
- ✓ Uso de softwares para as aulas;
- ✓ Uso dos equipamentos dos laboratórios;
- ✓ Adoção de Metodologias Ativas de Aprendizagem;
- ✓ Uso de equipamentos tendo como conteúdo a cultura local e os eventos da região para promoção e conhecimento dos mesmos.

3.3 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural

Dentro da concepção de educação do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, a iniciação científica/pesquisa assume um papel fundamental, na medida em que é um meio eficaz de promover o espírito investigativo do aluno, incentivando o questionamento, a busca de informações fora da sala de aula, o desenvolvimento da visão sistêmica e, conseqüentemente, da sua progressiva autonomia intelectual.

A Política de Iniciação científica/pesquisa tem como objetivos:

- institucionalizar e incentivar a iniciação científica/ pesquisa no docente no UNIPAC;
- proporcionar aos docentes um ambiente adequado para realização de iniciação científica/pesquisa na Instituição;

- implementar e incentivar a relação entre iniciação científica/pesquisa, extensão e ensino;
- implementar e incentivar a relação da iniciação científica/pesquisa com a graduação e a pós-graduação;
- institucionalizar e incentivar a iniciação científica/pesquisa no UNIPAC;
- proporcionar aos discentes as primeiras experiências na atividade acadêmica a partir de orientação dada pelos professores orientadores; e
- agregar docentes e discentes em projetos de iniciação científica/pesquisa.

Os programas institucionais de iniciação científica/ pesquisa do UNIPAC são escolhidos semestralmente ou anualmente, através de publicação de edital, o qual contém todos os critérios de destinação dos recursos para financiamento.

O UNIPAC tem a iniciação científica e grupo de pesquisas e estudos como pilares da instituição, propiciando ao aluno a ampliação de sua visão de mundo e o desenvolvimento do seu espírito investigativo.

A tramitação, bem como acompanhamento e avaliação dos Programas de Iniciação Científica e dos Grupos de Estudos e Pesquisas no UNIPAC obedecem à regulamentação estabelecida pela Pró-reitoria de Inovação e Desenvolvimento Socioeducacional. A Política de estímulo à produção científica/ pesquisa do UNIPAC é instrumento indispensável ao efetivo cumprimento da sua Missão, que tem, no seu compromisso com a sociedade, o motor propulsor de suas ações, serviços e desenvolvimento.

Entre as ações de promoção e divulgação das pesquisas desenvolvidas no UNIPAC são mantidos editais como o do Programa de Iniciação Científica (PROBIC) e Grupos de Estudos e Pesquisas (GEP) iniciados em 2022. O edital do PROBIC obedece a um cronograma onde os projetos de pesquisas são submetidos pelos docentes em março e setembro de cada ano, sendo que os mesmos aprovados iniciam sua vigência em abril e outubro, respectivamente, com duração de 12 meses. Esse edital contempla bolsas de Iniciação Científica, financiadas pela própria Instituição para os alunos por 10 horas semanais e pagamento de duas horas/aula semanais para o professor orientador. O edital do GEP estabelece o mês de abril de cada ano como período de inscrições dos projetos, que, sendo aprovados, iniciam sua vigência no mês de agosto, com duração de 24 meses corridos, com possibilidade de prorrogação. Cada um

dos GEPs é composto pelo Coordenador, de três a cinco Alunos Bolsistas selecionados pelo Coordenador e eventuais Alunos Voluntários e Colaboradores, a critério do Coordenador. Esse edital contempla bolsas para até cinco discentes, financiadas pela própria Instituição, por 10 horas semanais, e pagamento de duas horas/aula semanais para o Coordenador do projeto.

Encontram-se cadastrados na Pró-Reitoria de Inovação e Desenvolvimento Socioeducacional os seguintes projetos e seus respectivos coordenadores:

Projetos de Iniciação Científica

CRONOGRAMA 2020 (Finalizado)
Projeto: PLANO HABITACIONAL DE INTERESSE SOCIAL. A QUESTÃO FUNDIÁRIA E HABITACIONAL NA PERIFERIA DAS CIDADES MINEIRAS DE MÉDIO PORTE (Curso: Arquitetura e Urbanismo)
Coordenador: Luis Otavio Campos Faustino Vieira / Aluno Bolsista: Felipe Santarosa
Projeto: AS IMPLICAÇÕES DAS GESTANTES QUE VIVENCIAM O DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS (Curso: Enfermagem)
Coordenador: Elis Oliveira Arantes / Aluno Bolsista: Harley Tavares de Sales
Projeto: INFLUÊNCIA DA CRONOBIOLOGIA E DA QUALIDADE DO SONO EM EPISÓDIOS DE COMPULSÃO ALIMENTAR EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE NUTRIÇÃO (Curso: Nutrição)
Coordenador: Lívia Botelho da Silva Sarkis / Aluno Bolsista: Ana Carolina Guedes Lopes
Projeto: HOSPÍCIOS: ASILOS OU PASSAGENS (Curso: Psicologia)
Coordenador: Helder Rodrigues Pereira / Aluno Bolsista: Samara Cristiane de Araújo Faria
Projeto: NOVOS FUNDAMENTOS PARA UMA PESQUISA CLÍNICA SOBRE JACQUES LACAN, AS CIÊNCIAS E A PSICANÁLISE (Curso: Psicologia)
Coordenador: Wanderley Magno de Carvalho / Aluno Bolsista: Luana Brandão Vieira
Projeto: AS PRÁTICAS PSICOLÓGICAS NO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BARBACENA (1962-1971) (Curso: Psicologia)
Coordenador: Rodolfo Luis Leite Batista / Aluno Bolsista: Eduardo Henrique Marques de Oliveira
CRONOGRAMA 2021/1 (Finalizado)
Projeto: DINÂMICA DAS FEIRAS LIVRES EM BARBACENA: UM ESTUDO SOCIOESPACIAL (Curso: Arquitetura e Urbanismo)
Coordenador: Guilherme Nogueira Ragone / Aluno Bolsista: Luan Andrade Bertolino Tostes
Projeto: TRÊS DÉCADAS DO ECA NO BRASIL: UMA ANÁLISE SOBRE O FORTALECIMENTO DA PROTEÇÃO INTEGRAL ÀS CRIANÇAS E AOS ADOLESCENTES NOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DA MANTIQUEIRA/MG (Curso: Direito)
Coordenador: Débora Maria Gomes Messias Amaral / Aluno Bolsista: Gustavo Bianchetti Lima Gama

Projeto: OS REFLEXOS DA PANDEMIA NO COVID-19 NA IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO E RESOLUÇÃO DE PROCESSOS JUDICIAIS. A NOVA ERA DO PROCESSO JUDICIAL (Curso: Direito)

Coordenador: Geisa Rosignoli Neiva / Aluno Bolsista: Ana Isabel de Oliveira

Projeto: AGACHAMENTO ISOMÉTRICO COM DIFERENTES POSIÇÕES DOS PÉS E ATIVAÇÃO MIOELÉTRICA NO RETO FEMORAL E BÍCEPS FEMORAL (Curso: Educação Física)

Coordenador: Daniel Vieira Brana Cortes de Souza / Aluno Bolsista: Dimas Vinícius Morais Costa

Projeto: EFEITO DO TREINAMENTO DE FLEXIBILIDADE SOBRE O AUMENTO DA FORÇA E AMPLITUDE DE MOVIMENTO (Curso: Educação Física)

Coordenador: Daniel Vieira Brana Cortes de Souza / Aluno Bolsista: Nicolli Scarlet Moreira Souza

Projeto: DELIMITAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM URBANA DO MUNICÍPIO DE BARBACENA-MG (Curso: Engenharia Civil)

Coordenador: Suymara Toledo Miranda / Aluno Bolsista: Carlos Frederico Baumgratz Figuerôa

Projeto: FAZENDAS SOLARES FOTOVOLTAICAS - ASPECTOS TÉCNICOS, ECONÔMICOS E LEGAIS (Curso: Engenharia Civil)

Coordenador: Marcelo Batista do Amaral / Aluno Bolsista: Rogério Francisco da Silva Condé

Projeto: AVALIAÇÃO DA DEPENDÊNCIA DE SMARTPHONE E SUA RELAÇÃO COM ALIMENTAÇÃO, HÁBITO INTESTINAL E ESTADO NUTRICIONAL EM ESTUDANTES E PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS (Curso: Nutrição)

Coordenador: Gilce Andrezza de Freitas Folly Zocateli / Aluno Bolsista: Micaela Francini Assis Ramalho

Projeto: LITERATURA INFANTOJUVENIL: PRODUÇÃO DE LIVRO EM PRÁTICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO UNIPAC/BARBACENA (Curso: Pedagogia)

Coordenador: Marcellene Ladeira / Aluno Bolsista: Júlia Soares Ribeiro

Projeto: A QUEDA DO OLIMPO: O EXCESSO DE EXPOSIÇÃO COMO FATOR PREJUDICIAL NA IMAGEM DIGITAL DAS CELEBRIDADES OLIMPIANAS (Curso: Publicidade e Propaganda)

Coordenador: Ricardo Matos de Araújo Rios / Aluno Bolsista: Marina dos Santos Franco

CRONOGRAMA 2021/2 (Finalizado)

Projeto: MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE POÇOS ARTESIANOS E CORPOS HÍDRICOS URBANOS DO MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS-MG (Curso: Biomedicina)

Coordenador: Hugo Silva Pires / Aluno Bolsista: Carla Soares de Carvalho

Projeto: ELABORAÇÃO DE BANCO DE IMAGENS DIGITAIS HISTOPATOLÓGICAS COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA PATOLOGIA (Curso: Biomedicina)

Coordenador: Isabel Cristina Vidal Siqueira de Castro / Aluno Bolsista: Samira Damasceno Ferreira

Projeto: BACKLASH: MOVIMENTOS DIALÉTICOS FRENTE ÀS DECISÕES JUDICIAIS INOVADORAS NO BRASIL (Curso: Direito)

Coordenador: Débora Maria Gomes Messias Amaral / Aluno Bolsista: Schirley Thais das Neves

Projeto: A PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS ACERCA DA VIVÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO (Curso: Enfermagem)

Coordenador: Elis Oliveira Arantes / Aluno Bolsista: Camila Suelen Nogueira de Paula

Projeto: INTRODUÇÃO ALIMENTAR: A INFLUÊNCIA DO MÉTODO BLW (BABY LED WEANING) NA FORMAÇÃO DOS HÁBITOS ALIMENTARES (Curso: Nutrição)

Coordenador: Gilce Andrezza de Freitas Folly Zocateli / Aluno Bolsista: Rhadrya Kelen de Sousa
Projeto: ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTRESSE, AUTOESTIMA E CONSUMO ALIMENTAR EM ADOLESCENTES DE UMA CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS (Curso: Nutrição)
Coordenador: Livia Botelho da Silva Sarkis / Aluno Bolsista: Delvania Nascimento Souza
Projeto: FUNDAMENTOS TEÓRICOS PARA UMA PESQUISA CLÍNICA SOBRE JACQUES LACAN, AS CIÊNCIAS E A PSICANÁLISE III (Curso: Psicologia)
Coordenador: Wanderley Magno de Carvalho / Aluno Bolsista: Lucas Milagres Mendes
Projeto: O ESPAÇO DISCIPLINAR E A DOCILIZAÇÃO DOS CORPOS: UM ESTUDO SOBRE A INFÂNCIA ENCARCERADA (Curso: Psicologia)
Coordenador: Helder Rodrigues Pereira / Aluno Bolsista: Geovana de Paula Paiva
Projeto: HISTORICIZANDO O SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BARBACENA (1962-1971) (Curso: Psicologia)
Coordenador: Rodolfo Luís Leite Batista / Aluno Bolsista: Isabela Corine Celestino Nogueira
Projeto: DESENVOLVENDO NOVAS NARRATIVAS CIENTÍFICAS: O USO DAS REDES SOCIAIS PARA A CIÊNCIA (Curso: Publicidade e Propaganda)
Coordenador: Alexandre Augusto da Costa / Aluno Bolsista: Gabriel Victor dos Santos Nascimento
CRONOGRAMA 2022/1 (Finalizado)
Projeto: QUALIDADE EM SERVIÇOS DE EMPRESAS DE BARBACENA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO (Curso: Administração)
Coordenador: Helvécio Luiz Reis / Aluno Bolsista: Letícia de Souza Assis
Projeto: BIM NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS PAISAGÍSTICO: LIMITES E POSSIBILIDADES (Curso: Arquitetura e Urbanismo)
Coordenador: Carlos Magno Herthel de Carvalho / Aluno Bolsista: Livia Assunção Ramos Vidal
Projeto: ATUAÇÃO DO BIOMÉDICO NOS MUNICÍPIOS DE BARBACENA E SÃO JOÃO DEL REI - MG (Curso: Biomedicina)
Coordenador: Ana Maria Barbosa Damasceno / Aluno Bolsista: Pâmela Fernanda de Mendonça
Projeto: NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE CASOS DE VIOLÊNCIA: DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, EM BARBACENA/MG, SOB UMA PERSPECTIVA INTERSETORIAL, EM FUNÇÃO DA LEI NO BRASIL (Curso: Direito)
Coordenador: Débora Maria Gomes Messias Amaral / Aluno Bolsista: Thaiene Aline de Vasconcelos
Projeto: ORIENTAÇÕES SOBRE A AMAMENTAÇÃO NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM (Curso: Enfermagem)
Coordenador: Elis Oliveira Arantes / Aluno Bolsista: Priscila Rebeca Siqueira
Projeto: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A ANÁLISE LINEAR E NÃO LINEAR DE PÓRTICOS PLANOS EM ESTRUTURA METÁLICA (Curso: Engenharia Civil)
Coordenador: Deysiane Antunes Barroso Damasceno / Aluno Bolsista: Rogério Francisco da Silva Condé

Projeto: ANÁLISE SENSORIAL DE RECEITA PLANT BASED PARA TRATAMENTO DE ENXAQUECA (Curso: Nutrição)
Coordenador: Gilce Andrezza de Freitas Folly Zocateli / Aluno Bolsista: Ana Carolina Guedes Lopes
Projeto: RELAÇÃO DOS SINTOMAS DA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL NO AUMENTO DOS NÍVEIS DE ESTRESSE MENTAL (Curso: Nutrição)
Coordenador: Elisa Grossi Mendonça / Aluno Bolsista: Melissa Fernandes Vieira da Silva
Projeto: AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR, PRÁTICA DE DIETAS RESTRITIVAS E RISCO PARA ORTOREXIA EM INDIVÍDUOS ONÍVOROS E VEGETARIANOS DE UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS (Curso: Nutrição)
Coordenador: Lívia Botelho da Silva Sarkis / Aluno Bolsista: Luana Alves Espírito Santo
Projeto: AS AVENTURAS DE QUARK E SUA TURMINHA, VIAGEM AO ESPAÇO (Curso: Pedagogia)
Coordenador: Marcillene Ladeira / Aluno Bolsista: Luana Fernandes
CRONOGRAMA 2022/2 (Em andamento)
Projeto: MONITORAMENTO MICROBIOLÓGICO DA ÁGUA DE POÇOS ARTESIANOS E CORPOS HÍDRICOS URBANOS DO MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS-MG (Curso: Biomedicina)
Coordenador: Hugo Silva Pires / Aluno Bolsista: Amanda Viveiros Batista
Projeto: O IMPACTO DAS NOVAS REGRAS DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL NO NÚMERO DE RECURSOS INTERPOSTOS (Curso: Direito)
Coordenador: Geisa Rosignoli Neiva / Aluno Bolsista: Isis Caroline da Fonseca
Projeto: PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA NO DIREITO PENAL: UMA IMPOSIÇÃO CONSTITUCIONAL IMPLÍCITA? (Curso: Direito)
Coordenador: Débora Maria Gomes Messias Amaral / Aluno Bolsista: Juliana Aparecida da Silva
Projeto: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: PERSPECTIVAS E DESAFIOS NA ÓTICA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM (Curso: Enfermagem)
Coordenador: Elis Oliveira Arantes / Aluno Bolsista: Julia Silva Martins
Projeto: CITOLOGIA VAGINAL COMO FERRAMENTA NA DETECÇÃO DA FASE DO CICLO ESTRAL DE CADELAS (Curso: Medicina Veterinária)
Coordenador: Isabel Cristina Vidal Siqueira de Castro / Aluno Bolsista: Juliana Magalhães Cobucci
Projeto: ÍNDICE DE QUALIDADE DA DIETA ADAPTADO PARA GESTANTES E SUA RELAÇÃO COM ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS, OBSTÉTRICOS E DE SAÚDE (Curso: Nutrição)
Coordenador: Gilce Andrezza de Freitas Folly Zocateli / Aluno Bolsista: Daniela Resende de Souza e Silva
Projeto: RELAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO COM O CONSUMO ALIMENTAR EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DE UM HOSPITAL PÚBLICO E PARTICULAR NA CIDADE DE BARBACENA (Curso: Nutrição)
Coordenador: Elisa Grossi Mendonça / Aluno Bolsista: Silvia Márcia de Xavier Araújo
Projeto: PADRONIZAÇÃO DE MEDIDAS CASEIRAS COMO INSTRUMENTO FACILITADOR PARA DISCENTES DE NUTRIÇÃO E NUTRICIONISTAS (Curso: Nutrição)
Coordenador: Ana Caroline Pereira da Silva / Aluno Bolsista: Amanda da Silva Moreira
Projeto: CARACTERIZAÇÃO DOS CONSUMIDORES DE ALIMENTOS ORGÂNICOS E COMPARAÇÃO COM OS CONSUMIDORES DE ALIMENTOS CONVENCIONAIS (Curso: Nutrição)

Coordenador: Livia Botelho da Silva Sarkis / Aluno Bolsista: Sabrina Aparecida do Nascimento
Projeto: IDENTIDADES ENTRAM EM CAMPO: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA DOS JINGLES DA CERVEJARIA BRAHMA NAS COPAS DO MUNDO DE 1994 A 2022 (Curso: Publicidade e Propaganda)
Coordenador: Alexandre Augusto da Costa / Aluno Bolsista: Ana Luiza Chitarra de Faria
CRONOGRAMA 2023/1 (Em andamento)
Projeto: PORTAL WEB PARA A CONSTRUÇÃO E SIMULAÇÃO DE AUTÔMATOS APOIANDO O APRENDIZADO DE TEORIA DA COMUNICAÇÃO (Curso: Ciências da Computação)
Coordenador: Gislene Marengo Cusin / Aluno Bolsista: Ana Laura de Oliveira Ferreira
Projeto: O INSTITUTO PUNITIVE DAMAGES: SUA APLICAÇÃO NO SISTEMA JURISDICIONAL BRASILEIRO E NO TJ-MG (Curso: Direito)
Coordenador: Débora Maria Gomes Messias Amaral / Aluno Bolsista: Schirley Thaís das Neves
Projeto: TREINAMENTO DE POTÊNCIA MUSCULAR PARA CICLISTAS DE MTB DA CIDADE DE BARBACENA-MG (Curso: Educação Física)
Coordenador: Daniel Vieira Braña Côrtes de Souza / Aluno Bolsista: Natália Tais do Nascimento Silva
Projeto: A VIVÊNCIA DAS MULHERES AO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER (Curso: Enfermagem)
Coordenador: Elis Oliveira Arantes / Aluno Bolsista: Daniel de Oliveira Zile
Projeto: DESENVOLVIMENTO DE ILUSTRAÇÕES TÉCNICAS E EXPLICATIVAS PARA A LEI N. 3.247/95 – CÓDIGO DE BARRAS DE BARBACENA-MG (Curso: Engenharia Civil)
Coordenador: Tairine Cristine Bertola Cruz / Aluno Bolsista: Daniela Aparecida Ferreira
Projeto: PAPÉIS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS SETORES DA ENGENHARIA CIVIL: UM ESTUDO PROSPECTIVO (Curso: Engenharia Civil)
Coordenador: Suymara Miranda / Aluno Bolsista: Gabriel Rodrigues Moreira
Projeto: PERFIL DO ESTADO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS DO MUNICÍPIO DE CARANDAÍ – MG (Curso: Nutrição)
Coordenador: Elisa Grossi Mendonça / Aluno Bolsista: Gislene Aparecida de Paula Silva
Projeto: PERFIL DO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS ATENDIDO NO MUNICÍPIO DE BARBACENA-MG (Curso: Nutrição)
Coordenador: Ana Caroline Pereira da Silva / Aluno Bolsista: Camilla Thais Ferreira
Projeto: CARACTERIZAÇÃO DAS DEMANDAS ATENDIDAS PELO ESTÁGIO DE PSICODIAGNÓSTICO DURANTE O ANO DE 2019 (Curso: Psicologia)
Coordenador: Ana Letícia Camargos / Aluno Bolsista: Maria Isabel Porfírio
Projeto: UM ESTUDO SOBRE AS LIÇÕES DOS SEMINÁRIOS 14 E 15 DE JACQUES LACAN QUE TRATAM SOBRE AS CIÊNCIAS E A PSICANÁLISE (Curso: Psicologia)
Coordenador: Wanderley Magno de Carvalho / Aluno Bolsista: Cristiane Moreira Silva Ribeiro

Grupos de Estudos e Pesquisas (GEP)

CRONOGRAMA 2022 (Em andamento)
Projeto: GRUPO DE ESTUDOS EM PSICOLOGIA, ESTUDOS FEMINISTAS E NARRATIVAS DE GÊNERO (Curso: Psicologia)
Coordenador: Eloísa Aparecida de Castro / Alunos Bolsistas: Cristina Tatiana de Lima Cruz Kelmer Pinto; Sandy Solyane Evangelista Pilar; e Ana Lara Santana Barbosa.
Projeto: GRUPO LINHAS DE FOMENTO EM INOVAÇÃO (Curso: Administração)
Coordenador: Romana Toussaint de Paula Carvalho / Alunos Bolsistas: Gabriele Tolomeli; Eduarda da Silva Marques
Projeto: GRUPO DE PESQUISAS EM HABITAÇÃO DE BARBACENA (Curso: Arquitetura e Urbanismo)
Coordenador: Guilherme Nogueira Ragone / Alunos Bolsistas: Julia Maria Mendes Milagres; Lorena Alves Vasconcelos; Maria Clara Andrade Gomes; Layne de Freitas Castro.
Projeto: GRUPO DE PESQUISAS APLICADAS EM TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO (Curso: Publicidade e Propaganda)
Coordenador: Ricardo Matos de Araújo Rios / Alunos Bolsistas: Erton Rocha Gome Pereira; Lara Wiermann Chaves de Oliveira; Isabella Cristina Campos Ferreira; Matheus Felipe Bomtempo de Albuquerque.

Como estratégia de fomento à divulgação dos trabalhos de pesquisa, tem-se a Revista Mental, e, pretende-se criar a Revista de Iniciação Científica, com o objetivo de incentivar a publicação científica e disseminar o saber produzido na Instituição. Será um periódico especializado, semestral, de conteúdo multidisciplinar, aberto à comunidade científica nacional e internacional, editado pelo UNIPAC. Publicará artigos científicos envolvendo pesquisas básicas, aplicadas e inovações. A revista estará disponível em meio eletrônico.

Assim a IES busca o desenvolvimento, a produção e a divulgação da pesquisa científica na área de conhecimento dos cursos de graduação ofertados.

Sendo a iniciação científica/ pesquisa um dos pilares do Ensino Superior, destaca-se a importância de se realizar cada vez mais projetos que busquem colaborar para a expansão das fronteiras do pensar e do saber. É fundamental evidenciar a necessidade de estudos científicos de forma integrada ao ensino, seja de Graduação ou de Pós-Graduação, com atenção à formação de estudantes.

Busca-se a formação técnica de excelência, associada a formação cidadã ampla, interdisciplinar e comprometida com a importância da iniciação científica para a comunidade atendida pela IES.

Desta forma a IES objetivará consolidar a iniciação científica nas diferentes áreas do conhecimento, por meio das seguintes estratégias/ações:

- ✓ Mapear e avaliar as atividades de iniciação científica;
- ✓ Incentivar ações de pesquisa que reforcem a relação do UNIPAC com os demais setores da sociedade;
- ✓ Incentivar ações de pesquisa voltadas ao desenvolvimento institucional;
- ✓ Criar condições para o desenvolvimento de grupos de pesquisa e interação entre eles;
- ✓ Incentivar a participação dos grupos de pesquisa em projetos institucionais;
- ✓ Ampliar o uso compartilhado de espaços físicos;
- ✓ Buscar a ampliação do quantitativo de bolsas do programa institucional de iniciação científica;
- ✓ Estimular a captação de recursos externos para iniciação científica/ pesquisa;
- ✓ Estabelecer parcerias, nacionais e internacionais, sobre temas de relevância ambiental, social, científica e tecnológica;
- ✓ Incentivar pesquisas interdisciplinares e colaborativas na instituição;
- ✓ Consolidar o repositório institucional e adequá-lo às normas internacionais de reconhecimento da publicação científica;
- ✓ Promover eventos científicos de relevância regional, nacional e internacional;
- ✓ Divulgar a produção científica e os grupos de pesquisa com meios e linguagens adequados ao entendimento da sociedade;
- ✓ Apoiar a publicação em periódicos impressos e eletrônicos.

Em relação a **Inovação Tecnológica**, a partir dos objetivos e estratégias elencados a IES evidencia o compromisso com o desenvolvimento social e econômico por meio da promoção de políticas para a inovação tecnológica e, em destaque, para a transferência de tecnologia para a sociedade.

Nessa perspectiva, se destacam novas oportunidades de geração de riquezas para a sociedade, proporcionando mecanismos para um melhor desenvolvimento social e

econômico. O empreendedorismo acadêmico se apresenta como uma extensão de atividades de ensino e pesquisa e das capacidades de transferência de tecnologia, que estabelece mais esta função social das Instituições de Ensino Superior.

Desta forma a IES objetivará consolidar sua política de Inovação Tecnológica, por meio das seguintes estratégias:

- ✓ Criar e implementar a Política Institucional de Inovação Tecnológica;
- ✓ Viabilizar a realização de projetos de inovação tecnológica e de tecnologia social;
- ✓ Ampliar o quantitativo de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica;
- ✓ Promover a inovação tecnológica em todos os cursos de graduação ofertados;
- ✓ Criar um sistema de informação institucional para cadastro e gerenciamento de ações de inovação tecnológica;
- ✓ Definir processos ágeis para incentivar a inovação tecnológica;
- ✓ Promover a cultura sobre propriedade intelectual;
- ✓ Capacitar os envolvidos com geração de propriedade intelectual;

Em relação ao **Desenvolvimento Artístico e Cultural** o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos busca ratificar a importância da arte e cultura na IES, em todos os seus cursos, permeado por um diálogo transversal com o ensino, a iniciação científica/ pesquisa, a extensão, a sustentabilidade e a inovação.

Busca-se promover o pleno exercício dos direitos culturais, por intermédio do estímulo à experimentação, à preservação, ao apoio à produção e difusão e à promoção da formação na área de arte e cultura. Nesse sentido, a IES aborda o respeito à diversidade cultural e à diferença como aspectos fundamentais à convivência social e à comunicação em sociedade, envolvendo o cotidiano dos indivíduos e suas interações com o ambiente.

Desta forma a IES objetiva consolidar sua política para o Desenvolvimento Artístico e Cultural, por meio das seguintes estratégias:

- ✓ Participar das ações públicas de Cultura;
- ✓ Difundir a Política Institucional de Cultura;
- ✓ Garantir o acesso público e gratuito à produção cultural da IES;

- ✓ Promover redes de circulação e intercâmbio artístico e cultural em nível nacional e internacional;
- ✓ Apoiar a criação e gestão de projetos culturais;
- ✓ Garantir a manutenção e o desenvolvimento dos grupos artísticos institucionais;
- ✓ Aproximar os saberes populares e tradicionais;
- ✓ Fomentar a iniciação científica artística e cultural;
- ✓ Incorporar temáticas artísticas e culturais nos Projetos Pedagógicos dos cursos;
- ✓ Oportunizar a realização de ações artísticas e culturais;
- ✓ Ampliar a oferta de eventos culturais;
- ✓ Ampliar a divulgação de atividades artísticas e culturais;
- ✓ Promover a participação da comunidade interna e externa nas atividades artísticas e culturais.

Para dar cumprimento à sua política para iniciação científica/pesquisa, inovação tecnológico e desenvolvimento artístico e cultural a IES promove/rá, durante a vigência deste PDI as seguintes ações:

✓ Realizará, anualmente, no primeiro semestre letivo, a **MOSTRA CIENTÍFICA** e a **MOSTRA DE EXTENSÃO** no segundo semestre letivo, que tem o propósito de debater temas relevantes nas áreas dos cursos de graduação que integram o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena. O evento tem por objetivo principal promover a divulgação da importância da pesquisa científica e expor as pesquisas realizadas na instituição. Ambas as Mostras são compostas por uma palestra de abertura e minicursos, com exposição de trabalhos científicos realizados na instituição, que podem ser expostos através de: (I) Comunicação Oral - apresentação e discussões de pesquisas finalizadas ou em andamento através de apresentação oral; e (II) Pôster - apresentação de pesquisas finalizadas ou em andamento em banners.

✓ Editará e publicará anualmente os trabalhos apresentados na Mostra Científica no Repositório Institucional.

✓ Incentiva a participação de alunos e professores em eventos científicos promovidos por outras Instituições de Ensino Superior;

- ✓ Reserva de verba específica em seu orçamento para incentivo às atividades de pesquisa e iniciação científica;
- ✓ Concede bolsas específicas com utilização de recursos próprios e/ou recursos obtidos por meio de parcerias institucionais.

Desta forma, a IES tem a perspectiva de utilização de adoção das seguintes práticas inovadoras para seus programas de iniciação científica/ pesquisa, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural:

- ✓ Integração e colaboração entre instituições, empresas, órgãos públicos, etc.;
- ✓ Fomento à pesquisa e à capacitação de educadores;
- ✓ Apoio à interdisciplinaridade curricular;
- ✓ Adoção de recursos tecnológicos de Ponta.

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

As políticas de extensão direcionam-se para as necessidades atuais da sociedade, quanto à formação e atuação profissional, produção e divulgação de conhecimentos.

Essas necessidades devem ser sentidas e assinaladas pela própria comunidade acadêmica, razão pela qual é importante que haja um olhar reflexivo para as realidades sociais (potencialidades, necessidades e desejos).

É este olhar da comunidade, atenta à dinâmica cultural e política da sociedade na qual se encontra, que subsidia as diretrizes de uma política de extensão universitária. Exatamente por isso, o saber científico deve estar próximo do saber popular e, não, um se sobrepor ao outro, a fim de que haja um diálogo em que ambos os conhecimentos sejam reconhecidos em sua importância.

A extensão universitária nada mais é que uma interação entre o UNIPAC e a sociedade, funcionando como um sistema aberto de realimentação do processo de formação superior. Sua importância, porquanto, reside no fato de que será através desta extensão que a comunidade acadêmica conhecerá o mundo externo ao Campus e a comunidade externa conhecerá o mundo acadêmico. Essa convivência com o axioma não acadêmico é uma

condição para que aconteça o avanço dentro do Centro Universitário, pois, a partir desse contato, a iniciação científica e o ensino poderão ser mais incisivos.

A indissociabilidade entre ensino, iniciação científica/ pesquisa e extensão torna esta última parte do processo de construção e socialização do conhecimento, que é peculiar à academia, motivo pelo qual a Instituição deve tirar da sua própria área de abrangência a motivação para a extensão e sua interação com a iniciação científica/ pesquisa e o ensino.

A missão do UNIPAC é apontar os caminhos do desenvolvimento, considerando as oportunidades históricas e, nesse aspecto, o mesmo vem se afirmando como uma Instituição de vanguarda, ao propor junto aos grupos sociais menos favorecidos e aos movimentos sociais, ações de transformação social que superam a mediocridade do assistencialismo e oportunizam uma justa inserção desses grupos nos diversos setores da sociedade, promovendo uma melhoria das condições de vida.

As ações de extensão devem ter como ênfase a formação humana, sócio-política e ambiental, ampliando seu caminho para a questão social e cultural, através da interação com a sociedade, num constante processo de avaliação sobre como o UNIPAC tem contribuído com a sociedade em que atua. Tem como objetivo garantir a execução da Política de Extensão como meio de integração da instituição com a comunidade, promovendo ações e projetos com foco na universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental.

Para a vigência deste PDI estão propostas as seguintes ações e metas para a Extensão:

- 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil de todos os cursos de graduação como atividades de extensão;
- assegurar que pelo menos 40% das práticas efetivas de extensão estejam voltadas ao desenvolvimento socioeconômico das regiões onde a Instituição está inserida;
- aumentar a participação do corpo docente nos cursos/projetos/ações de extensão em 20%, fortalecendo a extensão;
- ofertar, no mínimo, 6 (seis) cursos de extensão por semestre, contemplando as áreas de Saúde, Exatas, Educação e Ciências Sociais Aplicadas;

- fortalecer os programas institucionais nas áreas social, ambiental, cultural e esportiva;
- criar na sede e polos projetos de extensão e de iniciação científica para serem desenvolvidos nas escolas parceiras de campo de estágios, como fomento ao empreendedorismo local e à economia sustentável;
- estimular a participação de alunos e professores em atividade;
- ampliar e aperfeiçoar as ações extensionistas que contribuam para a diminuição das desigualdades sociais;
- ofertar, na sede e polos, cursos de curta duração e de extensão com cunho profissionalizante e de geração de novas competências e habilidades que venham proporcionar condições de transformação econômica e social na vida do cidadão; e;
- realizar, na sede e polos, workshops e encontros para diretores e coordenadores pedagógicos de escolas dos municípios dos polos, para capacitação e trocas de experiências.

No UNIPAC a política para a Extensão e as ações acadêmico administrativas são contempladas com orçamento de 0,30 % do faturamento líquido anual da Instituição e várias das ações e projetos são autossustentáveis.

Como inovação está prevista a reserva de vagas para pessoas de baixa renda e para funcionários e o uso de TICs, possibilitando maior acessibilidade das comunidades circunvizinhas.

As LINHAS PROGRAMÁTICAS adotadas pelo UNIPAC, em conformidade com a RENEX – Rede Nacional de Extensão estão relacionadas no quadro a seguir:

Linhas Programáticas

Denominação	Definições
Assistência Jurídica	Assistência jurídica a pessoas, instituições e organizações.

Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades Especiais	Desenvolvimento de processos assistenciais, metodologias de intervenção coletiva e processos de educação para a saúde e vigilância epidemiológica e ambiental, tendo como alvo pessoas ou grupo de pessoas caracterizadas por necessidades especiais ou com fatores de risco comum – diabéticos, hipertensos, deficiência visual, deficiência auditiva, disfunção motora, disfunção respiratória, entre outras.
Atenção Integral à Mulher	Desenvolvimento de processos assistenciais, metodologias de intervenção coletiva e processos de educação para a saúde e vigilância epidemiológica e ambiental, tendo como alvo pessoas do sexo feminino, especialmente em atenção a questões específicas de gênero.
Atenção Integral à Criança	Desenvolvimento de processos assistenciais, metodologias de intervenção coletiva e processos de educação para a saúde e vigilância epidemiológica e ambiental, tendo como alvo crianças (0 a 12 anos), incluindo o trabalho em creches e escolas - integração do sistema de saúde/sistema de educação.
Atenção Integral à Saúde de Adultos	Desenvolvimento de processos assistenciais, metodologias de intervenção coletiva e processos de educação para a saúde e vigilância epidemiológica e ambiental tendo como alvo pessoas adultas (25 a 59 anos) e suas famílias.
Atenção Integral à Terceira Idade	Desenvolvimento de processos assistenciais, metodologias de intervenção coletiva e processos de educação para a saúde e vigilância epidemiológica e ambiental tendo como alvo pessoas na terceira idade (60 anos ou mais) e suas famílias. Atenção geriátrica e gerontológica.
Atenção Integral ao Adolescente e ao Jovem	Desenvolvimento de processos assistenciais, metodologias de intervenção coletiva e processos de educação para a saúde e vigilância epidemiológica e ambiental, tendo como alvo adolescentes e jovens (13 a 24 anos).
Capacitação de Gestores de Políticas Públicas	Processos de formação, capacitação, qualificação e treinamento de profissionais responsáveis pela gerência e direção de sistema público (atuais ou potenciais).
Comunicação Escrita e Eletrônica	Ações educativas a distância, de disseminação da informação, de pesquisa, utilizando veículos de comunicação escrita e eletrônica.
Cooperação Interinstitucional	Articulação e promoção de ações que possibilitem a inter-relação entre a universidade e a comunidade local, regional ou nacional.
Cooperação Internacional	Articulação e promoção de ações que possibilitem a inter-relação entre a universidade e a comunidade mundial.
Cultura e Memória Social	Preservação, recuperação e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico, mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção do folclore, do artesanato e das tradições culturais nacionais.

Desenvolvimento do Sistema de Saúde	Estudos e pesquisas, assessoria, consultorias e desenvolvimento de programas e projetos, visando à implantação e implementação de sistemas regionais e locais de saúde; desenvolvimento de programas especiais para o sistema de saúde.
Desenvolvimento Rural	Trabalho e negócio rural. Capacitação tecnológica, gestão e administração rural, informática agrícola, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras.
Desenvolvimento Urbano	Estudos, pesquisas, capacitação, treinamento e desenvolvimento de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de meio ambiente, visando proporcionar soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas.
Direitos de Grupos Sociais	Questões de gênero, etnia e inclusão de grupos sociais.
Direitos de Propriedade e Patentes	Processos de identificação, regulamentação e registro de direitos autorais e outros sobre propriedade intelectual e patente.
Educação a Distância	Processos de formação, capacitação e qualificação profissional de pessoas, incluindo educação continuada, com utilização de tecnologias educacionais a distância.
Educação Ambiental	Turismo ecológico, educação ambiental no meio urbano e/ou no meio rural, cidadania e meio ambiente, redução da poluição do ar, águas e solo, seleção, coleta seletiva e reciclagem de lixo, meio ambiente e qualidade de vida.
Educação Continuada	Processos de qualificação profissional (educação continuada – educação permanente), de caráter sequencial e planejada a médio e longo prazo, articulada ao processo de trabalho do profissional; educação permanente.
Educação de Jovens e Adultos	Educação de jovens e adultos – nível fundamental: mínimo de 15 anos e nível médio: mínimo de 18 anos. Suplência.
Educação Especial	Desenvolvimento de metodologias de atuação individual e coletiva e processos de educação para grupos ou pessoas com necessidades especiais – deficiência visual, auditiva, física, mental, portadores de deficiências múltiplas, portadores de condutas típicas, portadores de altas habilidades etc.
Educação Infantil	Educação da criança de 0 a 6 anos, ministrada por estabelecimento de ensino regular ou instituição especializada (creches, centros de desenvolvimento etc.).
Educação Profissional	Aprendizagem profissional, qualificação profissional, ensino técnico, ensino profissional.

Empreendedorismo	Empresas juniores.
Ensino Fundamental	Educação de crianças de 7 a 14 anos ministrada por estabelecimento de ensino regular ou instituição especializada.
Ensino Médio	Educação de crianças de 14 a 18 anos ministrada por estabelecimento de ensino regular ou instituição especializada em ensino médio.
Esporte, Lazer e Saúde	Desenvolvimento de projetos de integração, esporte e atividade física com atenção à saúde.
Gestão de Recursos Naturais	Desenvolvimento integrado tendo como base práticas sustentáveis.
Hospitais e Clínicas Universitárias	Prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico e tratamento (ambulatórios e unidades de internação), hospitais veterinários, clínicas odontológicas, clínicas de psicologia, entre outras.
Incentivo à Leitura	Formação do leitor.
Inovação Tecnológica	Gestão de qualidade, administração de projetos tecnológicos, viabilidade técnica, financeira e econômica.
Mídia Comunitária	Interação com organizações da comunidade para produção e difusão de boletins, programas de rádio etc.; assessoria para implementação de veículos comunitários de comunicação.
Novas Endemias e Epidemias	Desenvolvimento de ações de extensão tendo como tema o novo perfil epidemiológico de endemias e epidemias.
Organizações Populares	Apoio à formação e desenvolvimento de comitês, associações, organizações sociais, cooperativas populares e sindicatos, entre outros.
Pólos Tecnológicos	Novos negócios de base científica e técnica; incubadora de empresa de base tecnológica; desenvolvimento e difusão de tecnologias; cooperação universidade-empresa.
Produção Cultural e Artística na Área de Artes Plásticas e Artes Gráficas	Produção e difusão cultural e artística de obras relativas às ciências humanas, às letras e às artes plásticas.
Produção Cultural e Artística na Área de Fotografia, Cinema e Vídeo	Produção e difusão cultural e artística em fotografia, cinema e vídeo.
Produção Cultural e Artística na Área de Música e Dança	Produção e difusão cultural e artística em música e dança.

Produção e Difusão de Material Educativo	Produção de livros, cadernos, cartilhas, boletins, folders, vídeos, filmes, fitas cassete, CDs, artigos em periódicos etc., de apoio às atividades de extensão.
Produção Teatral e Circense	Produção e difusão cultural e artística como atividade teatral ou circense.
Questão Agrária	Reforma agrária, capacitação de recursos humanos, assistência técnica, planejamento do desenvolvimento local sustentável, organização rural, comercialização, agroindústria, gestão de propriedades e/ou organizações, educação rural.
Rádio Universitária	Ações educativas a distância, de disseminação da informação, de pesquisa, utilizando o veículo rádio. Produção artística e cultural para radiodifusão.
Saúde da Família	Desenvolvimento de programa de saúde da família; pólos de formação, capacitação e educação permanente de pessoal para saúde da família.
Saúde e Segurança no Trabalho	Desenvolvimento de processos assistenciais, metodologias de intervenção, educação para a saúde e vigilância epidemiológica e ambiental, tendo como alvo ambientes de trabalho e trabalhadores urbanos e rurais.
Sistemas Integrados para Bacias Regionais	Ações interdisciplinares de intervenção sistematizada e regionalizada em bacias regionais.
Televisão Universitária	Ações educativas a distância, de disseminação da informação, de pesquisa, utilizando o veículo televisão. Produção artística e cultural para televisão.
Trabalho Infantil	Ações especiais de prevenção e controle do trabalho infantil.
Turismo	Turismo rural, turismo ecológico, turismo cultural e de lazer.
Uso e Dependência de Drogas	Dependência de drogas, alcoolismo, tabagismo; processos educativos; recuperação e reintegração social.

Para os polos está prevista a implantação de projetos de caráter interdisciplinar com a abordagem de temas como a Educação Ambiental, Defesa e Promoção dos Direitos Humanos, da diversidade e da igualdade étnico-racial. Pretende-se desenvolver um calendário comemorativo onde serão realizados ciclos de debates nos polos sobre os temas: Direitos Humanos, Igualdade e Diversidade, Meio-ambiente (interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural). E, ainda, estender aos polos o incentivo aos alunos para realização de TCC nas áreas relacionadas.

Assim, as políticas institucionais para extensão nos Cursos de Graduação ofertados, se efetivarão por meio das seguintes modalidades:

- ✓ **Programa:** Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.
- ✓ **Projetos:** ação processual e contínua de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico a curto e médio prazo;
- ✓ **Cursos:** Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 4 horas e critérios de avaliação definidos;
- ✓ **Eventos:** compartilhamento do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido pela IES. Inclui: congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, entre outros;
- ✓ **Prestação de serviços:** realização de trabalho oferecido pela instituição ou contratado por terceiros, incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e outras.
- ✓ **Publicações e outros produtos acadêmicos:** produção de publicações e de produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão tais como: anais, livros, entre outros.

O UNIPAC, no propósito de reexame constante de sua política educacional, buscará orientar a educação oferecida aos seus alunos focada na aquisição de conhecimentos, competências, perspectivas e valores relacionados à sustentabilidade.

Assume, pois, a responsabilidade de produzir conhecimentos e de fazê-los circular na sociedade, como parte integrante e necessária à formação de profissionais atentos à realidade social, numa prática pedagógica crítica e renovada. Para tal, buscará promover ações capazes de imprimir um novo rumo ao segmento da educação superior e de contribuir qualitativamente para a mudança social.

Como **política acadêmica**, as atividades de extensão ocupam lugar privilegiado no processo de formação e de desenvolvimento profissional de alunos, professores e funcionários

técnico-administrativos ao contribuir com conhecimentos, saberes, práticas e experiências de diferentes origens e natureza.

Como **estratégia de inserção social e regional**, as atividades de extensão permitem que a Instituição aprofunde seus compromissos educacionais, culturais e científicos ao responder a necessidade da sociedade com solidariedade e responsabilidade social.

Como **modelo de construção de identidade institucional**, a extensão possibilita que a Instituição se consolide e se veja em sintonia com a realidade atual, a criatividade, a formação do comportamento ético e cidadão, a democratização da ciência, da cultura e da tecnologia.

Na Instituição, a Extensão Universitária se firma como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável à formação do aluno, à qualificação do professor e ao intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter e transdisciplinares e interprofissionais.

Para tanto, a IES pauta-se em premissas fundamentais:

- ✓ O caráter solidário e de reciprocidade do trabalho de extensão;
- ✓ O compromisso com o desenvolvimento local integrado e sustentável e a melhoria das condições de vida da população;
- ✓ A articulação entre ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão;
- ✓ O incentivo a projetos com pertinência e relevância social, econômica, cultural e científica;
- ✓ A participação, o respeito e o diálogo; a necessidade de garantir a continuidade das ações;
- ✓ A promoção da interdisciplinaridade; a eficiência na alocação e aproveitamento dos recursos disponíveis;
- ✓ A busca de parcerias e complementaridades referenciadas na qualidade social.

As principais ações institucionais de extensão do UNIPAC encontram-se estruturadas segundo a lógica que se detalha a seguir:

- I. Articulação da extensão com o ensino;

- II. Articulação da extensão com a iniciação científica/pesquisa;
- III. Cursos de Extensão;
- IV. Prestação de Serviços;
- V. Programas e Projetos:
 - a) Programas e Projetos institucionais;
 - b) Programas e Projetos desenvolvidos pela IES e Cursos;
 - c) Programa de Apoio Institucional a Projetos de Extensão.

I - Articulação da Extensão com o Ensino: uma perspectiva que se abriu para a IES foi a de incentivar a participação da Extensão na composição de currículos e projetos político-pedagógicos de cursos, a renovação e ampliação do conceito de sala de aula, a presença nas atividades denominadas “complementares”, desde que, efetivamente, contribuam para a formação do aluno.

A efetivação da Extensão como processo acadêmico se faz, ainda, mediante sua inserção em matrizes curriculares de cursos de graduação e pós-graduação da Instituição.

Ao apostar nesse horizonte, a Instituição pretende alcançar uma melhor e mais precisa definição de sua identidade e ampliar a inserção local e regional dos seus cursos de graduação e pós-graduação; viabilizar o conceito de currículo como espaço de formação plural, dinâmico e multicultural e dotar seus alunos e alunas de um perfil profissional caracterizado pela formação humanista, crítica e reflexiva.

Além do mais, sabe-se, ainda, que a Extensão pode contribuir para uma flexibilização curricular enriquecedora das experiências singulares e para maior autonomia intelectual dos estudantes.

A IES sustentada nos critérios e princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Graduação, elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação, planeja incluir o Projeto de Extensão à Comunidade em todos os cursos ofertados.

Assim procedendo, compartilhará da concepção e possibilidades abertas pelo Parecer CNE/CES 67, de 11/03/2003 e consolidadas no Plano Nacional de Educação 2014-2024 (meta 12.7) de fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a participação em atividades de extensão e integrando-as como parte da carga horária dos cursos.

II - **Articulação da Extensão com a Iniciação Científica/Pesquisa:** em relação à promoção de um maior aprofundamento da articulação entre Iniciação Científica/pesquisa e Extensão, propõe-se que algumas linhas de extensão sejam utilizadas como indicativas para a apresentação dos projetos de Iniciação Científica/Tecnológica. Desta forma, são incentivados também projetos integrados de Pesquisa e Extensão.

III - **Cursos de Extensão:** proporcionam aos alunos e à comunidade em geral a possibilidade de receberem informações técnicas e se prepararem para a prática do mercado, permitindo-lhes interagir com profissionais experientes em suas respectivas áreas. A proposta é de atividades de atualização de conhecimentos técnicos, visando à elevação cultural em busca do aprimoramento profissional, complementando os conceitos trabalhados em sala de aula.

IV- **Prestação de Serviços:** pode acontecer na forma de consultorias, assessorias, assistências ou auxílios técnicos, pesquisas encomendadas, atendimento em saúde humana, exames, perícias e laudos técnicos, atendimentos jurídicos e judiciais, atendimentos em espaços culturais e em espaços de ciência e de tecnologia da Instituição, em articulação com políticas públicas, movimentos sociais ou setores produtivos. Estas atividades são desenvolvidas por professores ou grupos de professores, bem como pelos laboratórios, núcleos, agências experimentais, com a participação de alunos e/ou colaboradores técnico-administrativos.

V - **Programas e Projetos:** Projeto de extensão é um conjunto de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo bem definido e prazo determinado, que tenha articulação com o ensino e a pesquisa, envolvendo discentes e docentes, em atuação conjunta com a comunidade.

O Programa de Extensão constitui a reunião de diversas modalidades de ação extensionista em torno de temáticas mais amplas, conforme quadro abaixo:

Programa	Descrição
<p>Programas e Projetos Institucionais</p>	<p>Englobam o planejamento de ações extensionistas desenvolvidas (prestação de serviços, desenvolvimento de projetos e pesquisas), coordenadas e fomentadas com recursos da IES e/ou de parcerias.</p> <p>Essas ações se caracterizam pela abrangência inter e intrainstitucional, pela consonância com o PDI e os PPC's, pelo alcance e relevância dos resultados, pela articulação com o ensino e a iniciação científica/ pesquisa, pela interdisciplinaridade e pelo caráter de maior continuidade.</p> <p>São ações bem-sucedidas, de comprovada relevância e impacto social e acadêmico e com caráter de maior continuidade, oriundas dos cursos, bem como do Programa de Apoio Institucional a Projetos de Extensão podem, eventualmente, ser institucionalizadas e desenvolvidas com recursos da IES.</p>
<p>Programas e Projetos Desenvolvidos pelos Cursos</p>	<p>Referem-se ao planejamento de ações extensionistas pelos cursos, por meio de suas coordenações de cursos, levando em conta suas características específicas, como particularidades e demandas dos cursos de graduação/graduação tecnológica, calendário acadêmico e possibilidades de parcerias.</p> <p>Essas ações são desenvolvidas sob a coordenação e com recursos próprios das coordenações dos cursos, sendo acompanhados pela Direção e integrados por ela a outros Programas e Projetos das IES.</p>

<p><i>Programa de Apoio Institucional a Projetos de Extensão</i></p>	<p>O Programa de Apoio Institucional a Projetos de Extensão é um programa de incentivo a propostas de projetos de extensão para obtenção de fomento, e tem por objetivos:</p> <p>Consolidar a Extensão Universitária como processo acadêmico indispensável à formação do discente, à qualificação do docente e ao intercâmbio com a sociedade;</p> <p>Fortalecer a ação transformadora em se tratando de problemas e questões sociais e estabelecer uma relação dialógica entre a Instituição e a sociedade;</p> <p>Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da cidadania.</p>
<p><i>Projetos Extensionistas de Inclusão Social e Desenvolvimento Local</i></p>	<p>As ações voltadas para o desenvolvimento local, para a consolidação da democracia e da cidadania e para a inclusão social são desenvolvidas principalmente por meio das atividades de Extensão.</p> <p>Os projetos de extensão buscam a integração da formação universitária, orientando o foco da instituição para a sociedade, desenvolvendo e ou reforçando valores éticos para o profissional e preparando-o para o convívio com a realidade social.</p> <p>Também são orientados para a observância da solidariedade humana, do respeito, da ética, da justiça e do meio ambiente; para a comunicação transparente e dialógica; para a construção e consolidação de parcerias/articulações com políticas públicas, movimentos sociais ou setores produtivos; para a inclusão social e a promoção da melhoria da vida da comunidade.</p>

As ações de extensão devem promover uma interação transformadora entre a IES e a sociedade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido em todos os âmbitos da atividade da IES.

Deste modo, a partir de uma perspectiva dinâmica as atividades de extensão nascem da captação de demandas e necessidades da sociedade, que se coadunam com as expertises internas e que permitem pautar a produção do saber e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

Na operacionalização do programa de extensão a IES orienta para que sejam desenvolvidas um conjunto de ações e atividades voltadas para as demandas da comunidade interna e externa:

- ✓ Alinhamento entre ensino, iniciação científica/ pesquisa, extensão responsabilidade social;
- ✓ Interdisciplinaridade com interação de conceitos e práticas complementares, de instrumentos avaliativos e metodologias com vistas a uma preparação melhor das atividades profissionais;
- ✓ Troca de experiência externa e democratização do conhecimento;
- ✓ Articulação com os movimentos sociais, priorizando ações e atividades que visem o desenvolvimento regional e nacional;
- ✓ Avaliação permanente dos programas e projetos;
- ✓ Articulação entre os projetos de diferentes áreas do conhecimento.

As ações de extensão têm por objetivo a difusão de conhecimentos pertinentes às áreas dos cursos de graduação oferecidos e são viabilizadas mediante as seguintes ações:

- ✓ Promoção de Seminários, Simpósios, Encontros e Cursos de Extensão;
- ✓ Promoção de congressos para comunicação e divulgação de resultados decorrentes das atividades de ensino e pesquisa;
- ✓ Intercâmbio com instituições congêneres nacionais e internacionais, bem como outros meios a seu alcance;
- ✓ Articulação com os sistemas público e privado, visando à promoção de oportunidades de estágios e outras atividades;

- ✓ Prestação de serviços visando à integração com a comunidade local e regional e a oferta de estágio;
- ✓ Qualificação pré-profissional dos discentes dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação;
- ✓ Atendimento direto à comunidade com a interveniência dos cursos nas áreas das ciências da saúde, ciências sociais aplicadas, ciências humanas, ciências agrárias e outras;
- ✓ Promoção de atividades e/ou participação em iniciativas de natureza cultural;
- ✓ Divulgação de estudos sobre aspectos da realidade local e regional;
- ✓ Estímulo à criação literária, artística, científica, tecnológica e esportiva;
- ✓ Publicação de trabalhos de interesse cultural.

Entende a IES, a importância constante de dialogar com a comunidade na qual se insere, adotando como prática inovadora em seus projetos de extensão o diálogo permanente com a Sociedade Civil Organizada, o que acontecerá trimestralmente por meio de encontros online “lives” denominadas "**Diálogos com a Sociedade - Economia Circular**".

Estas lives se caracterizarão como uma iniciativa online, com importância local e regional, uma vez que tratará de economia circular e seus impactos nas comunidades locais.

O conceito de economia circular, ligado à ideia de desenvolvimento sustentável e potencial fonte de novos negócios e empregos, será abordado pelos convidados em diferentes aplicações e cenários. As transmissões serão feitas no canal do Youtube do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos e terão como objetivo promover debates e propostas de ações para uma economia cíclica eficiente, ou seja, uma forma mais sustentável de produção, na qual os recursos deixam de ser somente explorados e descartados e passem a ser reaproveitados.

A regulamentação da Extensão no UNIPAC está definida em documento próprio.

O Anexo IV contempla as Atividades, Ações e Eventos Extensionistas já desenvolvidos no UNIPAC no período de 2018 a 2020 e o Anexo II contempla o planejamento previsto para o quinquênio 2021-2025.

3.5 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.

O Programa de Desenvolvimento de Docentes inclui a oferta de cursos de atualização, de métodos e técnicas de ensino e incentiva a participação em congressos, simpósio, seminários, oficinas de capacitação, Academia de Professores e cursos diversos.

Ao estimular esta participação e engajamento, a IES acredita que a produção científica ocorre, de maneira automática e natural. Para tanto, sua política inclui o custeio de ajuda de custo para professores da IES para apresentação de trabalhos em Congressos, Conferências e Simpósios e demais eventos acadêmicos, cuja dotação orçamentária já está prevista no orçamento anual.

O número de concessões depende do número de propostas e solicitações apresentadas, mas há a preocupação em que a verba seja diluída entre os cursos de forma equitativa, somente sendo remanejada de um para outro, caso algum não apresente nenhuma demanda.

O objetivo é termos representatividade em todas as áreas do conhecimento e, preferencialmente, em eventos cuja marca esteja associada à área na qual o professor atua.

Para fazer jus ao reembolso, o docente deverá apresentar o aceite da apresentação do trabalho; resumo; resumo expandido ou artigo completo. São reembolsados os valores referentes à inscrição no evento, passagem aérea e hospedagem até o valor de R\$2.500,00 para eventos nacionais e de R\$4.500,00 para eventos internacionais.

Em seu retorno, o docente deverá apresentar cópia impressa do trabalho apresentado e do seu certificado de participação, documentos imprescindíveis em sua pasta profissional e que serão apresentados aos órgãos reguladores quando em visitas na Instituição.

O apoio financeiro e logístico para a participação docente em eventos é compreendido como um estímulo direcionado não só à divulgação, mas em especial à própria produção acadêmica dos professores. A garantia de um apoio real à ida em encontros nacionais e internacionais e a possibilidade concreta de divulgação científica, atua como um estímulo que desperta a vontade de ampliar a produção do conhecimento de modo a dar visibilidade a determinados projetos e pesquisas.

Acredita-se que a divulgação valoriza e catalisa a produção, ou seja, uma etapa do processo retroalimenta a outra.

Outra importante fonte para o incentivo à produção docente e também visando a divulgação é a publicação da Revista Mental e a realização das Mostras de Produção Acadêmica, que tem como principal objetivo encontrar e disseminar boas práticas de inovação em Educação, principalmente aquelas que conjugam a inovação tecnológica e metodológica.

Para vigência deste PDI o UNIPAC tem as seguintes ações previstas de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente:

- apoio do setor de Marketing para divulgação de trabalhos e publicações;
- incentivo à participação docente em eventos técnico-científico local e nacional;
- critérios para progressão na carreira docente que contemplem titulação e produtividade;
- criação da Revista de Iniciação Científica, com o objetivo de incentivar a publicação científica e disseminar o saber produzido na Instituição. Será um periódico especializado, semestral, de conteúdo multidisciplinar, aberto à comunidade científica nacional e internacional, editada pelo UNIPAC. Publicará artigos científicos envolvendo pesquisas básicas, aplicadas e inovações. A revista estará disponível em meio eletrônico;
- a Instituição pretende, até o final da vigência de seu PDI, criar uma linha específica para publicações na área da Educação a Distância como forma de incentivar a produção e difusão dos seguintes temas: Metodologias específicas para a modalidade de EaD; Metodologias Ativas voltadas para a modalidade de EaD; Design Instrucional Inovador; Desenvolvimento de Soluções e Aplicativos para a modalidade de EaD; Formas de Gestão Inovadora para modalidade de EaD;
- financiamento para publicação em periódicos indexados de trabalhos docentes apresentados em eventos científicos;
- os docentes do UNIPAC contam ainda com a Revista Mental para publicação de trabalhos na área da saúde mental.

3.6. Política de Atendimento aos Egressos

O UNIPAC conta com um Programa de Acompanhamento de Egressos, vinculado às ações da CPA e do Marketing. As atividades do Programa possibilitam a continuada avaliação dos cursos, pelo desempenho profissional dos ex-alunos, viabilizando adicionalmente a participação dos mesmos em atividades de extensão promovidas pela ação universitária. São objetivos específicos do Programa:

- avaliar o desempenho dos cursos com relação ao mercado de trabalho, pelo acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;

- manter registros atualizados de alunos egressos;
- promover intercâmbio entre ex-alunos;
- promover encontros, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados; e
- condecorar egressos que se destacam nas atividades profissionais.

Toda a política de egressos do UNIPAC está calcada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. Assim, pretende-se lidar com as dificuldades dos egressos e colher informações de mercado, visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

O Programa de Acompanhamento de Egressos possui estrutura de funcionamento regular, constituído por profissionais da área administrativa do UNIPAC, voltados para o devido fim. O Programa contribui no que se refere à compatibilidade entre o perfil do egresso definido neste PDI e o que a realidade aponta como resultado da investigação, considerando a situação profissional, adequação da formação e interesses de educação continuada do egresso.

Os resultados da avaliação de egressos são cruzados com as avaliações de cursos e podem contribuir, significativamente, para o aprimoramento de programas existentes, bem como para o planejamento de cursos de pós-graduação.

A análise e avaliação sobre o egresso da IES é uma contínua melhoria de todo planejamento e operação dos processos de ensino e aprendizagem. Por isso, pode-se afirmar que não se trata apenas de uma política de apoio ao estudante, mas uma Política de Gestão que tem como objetivo inserir no mercado de trabalho profissionais aptos para o exercício da profissão.

E é através do retorno quanto aos indicadores da qualidade dos profissionais que são formados que se torna possível observar o desenvolvimento do egresso da IES no mercado.

Neste sentido, o egresso é definido como aquele que efetivamente concluiu seus estudos, colou grau e está apto para ingressar no mercado de trabalho. Nessa condição de egresso, ele é uma fonte de informação sobre a qualidade do serviço prestado pela Instituição de Ensino Superior que o formou.

Dessa forma, visando dar mais clareza e antecipar suas perspectivas acerca do egresso, a IES criou um programa que busca implementar de maneira mais clara e objetiva suas políticas institucionais de acompanhamento ao egresso, instrumento este que possibilita a avaliação

continuada da IES, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos e do seu desenvolvimento na educação continuada.

Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino-aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Além disso, a instituição lida com as dificuldades de seus egressos e colhe informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

Sendo assim, o programa se constitui como um órgão responsável pelos egressos na instituição, juntamente com o Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante e Comissão Própria de Avaliação, intensificando ações para acompanhar os egressos dos cursos e fornecendo um espaço de troca de saberes, de vida e de experiências.

Dessa forma, o programa se estabelece como um instrumento para a necessária interação instituição-empresa-sociedade.

3.7 Estratégias e Meios para Comunicação Interna e Externa

Um dos graves problemas enfrentados por grandes organizações é a ineficácia da sua comunicação interna ou com a sociedade. A comunicação tem a vertente interna, para agregar os agentes – Diretores, Coordenadores de Cursos, Professores, Tutores, Técnico-Administrativos e Estudantes –, e a vertente externa, para que os agentes sociais, formadores de opinião, *prospects*, sejam informados dos ganhos de qualidade verificados, das atividades realizadas, das mudanças e outros.

Uma política de comunicação, por mais bem organizada que seja, não pode ser implementada sem sintonia e sinergia, sem a adesão consciente de todos e, também, sem o conhecimento de seus movimentos e etapas. Um dos objetivos institucionais previstos neste PDI é o aperfeiçoamento do processo de comunicação e a divulgação de resultados das avaliações institucionais, em geral, pois se acredita que a excelência na comunicação, tanto interna quanto externa, vai interferir de forma singular no processo ensino-aprendizagem. Os mecanismos de comunicação utilizados são apresentados no quadro a seguir:

Mecanismos Adotados pelo UNIPAC em sua Política de Comunicação.

MEIOS	PÚBLICO ALVO
Site institucional	(I/E)
Cartazes nos quadros de avisos	(I)
Correspondência eletrônica (News Letter, Whatsapp Business)	(I)
Correspondência via Correios	(I/E)
Avaliação Institucional	(I/E)
Ouvidoria Presencial e Virtual	(I/E)
Reuniões com representantes da comunidade	(E)
Meios de comunicação de massa (jornais, revistas, rádio)	(I/E)
Aplicativo UNIPAC MOBILE	(I)
Redes Sociais interna e externa	(I)
Visitas Periódicas à Entidades Regionais	(E)
Assessoria de Imprensa nos eventos institucionais	(E)
Plataforma Digital de Aprendizagem	(I)
Obs.: (I) = Interno; (E) = Externo; (I/E) = Interno e Externo.	

3.7.1 Procedimentos

Para uma comunicação eficaz, o UNIPAC escolhe a ferramenta a ser utilizada, considerando não só a informação que pretende e necessita transmitir, mas, também, o público ao qual se dirige, seja ele interno ou externo.

A IES conta com o apoio da área de Marketing, Comunicação e Relações Corporativas, área essa vinculada à Mantenedora e que prestará serviços aos setores da IES.

Dentre as estratégias de comunicação externa, vale descrever que a IES trabalha com:

- ✓ Ações e campanhas institucionais que tem como objetivo apresentar a instituição para a sociedade;
- ✓ Ações educativas com colégios e cursinhos;

- ✓ Ações e campanhas de relacionamento com as empresas e entidades de classe;
- ✓ Ações educativas com a comunidade no entorno;
- ✓ Ações e campanhas de relacionamento com a imprensa para promover as atividades e projetos realizados pelos professores e alunos;
- ✓ Ações e campanhas para divulgação dos processos seletivos de bacharelado, licenciatura, graduação tecnológica, especialização e também cursos de curta duração e palestras diversas.

A diretoria da instituição deve estabelecer as estratégias de comunicação junto à comunidade externa e garantir a interface com a Mantenedora.

Com o intuito de manter a comunidade acadêmica bem informada sobre tudo que acontece na Instituição, a IES mantém também diversos veículos e canais de comunicação interna.

A comunicação interna na Instituição visa não apenas a disseminação de informações, como também o fortalecimento de vínculos para o trabalho coletivo entre os mais diversos setores e destes com toda a comunidade acadêmica.

3.8 Política de Atendimento aos Discentes

O UNIPAC tem como objetivo em sua política prestar atendimento de qualidade aos estudantes, contribuindo para seu ingresso, permanência e êxito acadêmico. Para isso, conta com programas, projetos e/ou ações que visam ao atendimento dos estudantes (Atendimento psicopedagógico, social, acessibilidade, Nivelamento, Monitoria, Ouvidoria, Sala de Empregabilidade, Centro Integrado Acadêmico e Financeiro (CIAF) e o Central de Acompanhamento ao Discente - CAD).

São diretrizes para estímulo à permanência do corpo discente no UNIPAC:

- participação discente em todos os Colegiados, nos termos do Estatuto e Regimento;
- institucionalização de programas de apoio e atenção aos discentes;
- desenvolvimento permanente de estudos sobre o processo de aprendizagem e as metodologias de ensino;

- encaminhamento para estágios não obrigatórios e remunerados;
- capacitação para ampliação da empregabilidade;
- campanhas de valorização e reconhecimento da diversidade étnico-racial, de gênero, geracional, de sexo e de religião;
- desenvolvimento de ações de inclusão;
- conforto e comodidade por meio do atendimento integral acadêmico e financeiro;
- identificação sistemática, com periodicidade adequada, das necessidades do aluno no que tange ao ensino, à iniciação científica/ pesquisa, às atividades de extensão e demais necessidades acadêmicas pertinentes; e
- ampliação e criação de novos espaços para a convivência comunitária e o desenvolvimento de atividades artísticas, culturais e desportivas.

3.8.1 Núcleo Psicopedagógico

No UNIPAC, o apoio psicopedagógico é realizado pelo Núcleo Psicopedagógico (NAP) e tem os seguintes objetivos:

- orientar alunos, professores, funcionários e pais de alunos em questões psicológicas e educacionais, com acompanhamento preventivo e curativo (equilíbrio emocional); e
- nortear os alunos, professores e pais, utilizando técnicas psicopedagógicas, detectando deficiências na aquisição do conhecimento e de aprendizagem, para agir adequadamente no sentido de se obter maior rendimento acadêmico.

O apoio psicopedagógico no UNIPAC é desenvolvido por profissionais especializados. O objetivo do serviço é responder, individualmente ou em grupo, às demandas de alunos, professores e coordenadores, a fim de promover a saúde dos relacionamentos interpessoal e institucional que contribuem para o processo ensino-aprendizagem.

A finalidade do apoio psicopedagógico é orientar e auxiliar na realização das atividades acadêmicas definidas pelos docentes da Instituição, ou ainda, sugerir o devido encaminhamento, para os casos em que se fizer necessário um atendimento mais especializado.

O atendimento do NAP aos alunos dos polos e ambientes profissionais é realizado virtualmente, por meio de ferramentas como *Google Meet*, SKYPE, VIDEOCONFERÊNCIA e outras.

3.8.2 Apoio Social

O objetivo do apoio social é o atendimento às demandas sociais apresentadas pela comunidade acadêmica, através de análise sistemática e apresentação de projetos que visem o fortalecimento do indivíduo e a melhoria da qualidade de vida. Poderão ser estabelecidos projetos voltados para os diversos segmentos, como capacitação profissional e ampliação da formação intelectual e cultural.

Como meio de propiciar o ingresso e a permanência do aluno no UNIPAC, são oferecidos também programas de financiamento estudantil como FIES, Educa Mais Brasil e o Crédito Pra Valer. São oferecidas, também, bolsas pelo programa PROUNI.

São concedidos descontos no Programa Auxílio Parentesco que visa atender alunos do mesmo grupo familiar, e o Desconto Social que visa atender alunos em situação econômica menos favorecida. Além disso, o UNIPAC possui na sua Sede o programa Transporte Legal para o aluno com carência comprovada.

3.8.3 Política de Acessibilidade e Inclusão

A constituição de uma política para pessoas com deficiência representa para o UNIPAC o cumprimento dos próprios princípios que adota. Sendo mantido por uma Fundação de direito privado, sem fins lucrativos, tem no compromisso social o indicador e o estímulo para suas ações e desenvolvimento nesta área.

Tendo como objetivo constante a execução do papel social que assume ao considerar o interesse público e o teor de suas atividades, o UNIPAC promove oportunidades de inclusão social das pessoas com deficiência, levando em conta a diversidade dos perfis que se apresentam à Instituição. Dessa forma, as políticas e programas dedicados especificamente a esses tendem não apenas cumprir as exigências presentes na legislação vigente, mas, sobretudo visam oferecer um atendimento satisfatório à comunidade acadêmica.

Partindo dessas premissas, através da Resolução CONAS n. 02/2016, foi criada a Política de Acessibilidade do UNIPAC que visa assegurar o cumprimento dos dispositivos legais, baseado na Política de Acessibilidade da instituição que preconiza os referenciais da acessibilidade (MEC, 2013). Tem o objetivo de assegurar condições plenas de participação, ensino e aprendizagem, bem como garantir o acesso e permanência dos estudantes com necessidade de atendimento diferenciado.

A Política de Acessibilidade contempla 05 (cinco) áreas, a saber: atitudinal, comunicacional metodológica, instrumental e digital, propondo medidas institucionais que garantam a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade.

São objetivos da Política de Acessibilidade do UNIPAC:

- I. zelar pela aplicação da legislação sobre os direitos das pessoas com deficiência, bem como das normas técnicas e recomendações vigentes, nas ações, atividades e projetos promovidos e implementados pelos órgãos do UNIPAC;
- II. incorporar transversalmente os conceitos e princípios da acessibilidade em todas as ações, projetos, processos de trabalhos e aquisições realizados na Instituição, para atendimento das demandas internas e da sociedade;
- III. implementar ações continuadas de inclusão social das pessoas com deficiência, de forma a lhes permitir o pleno exercício da cidadania no âmbito do UNIPAC;
- IV. permitir que as pessoas com deficiência tenham acesso aos ambientes, serviços e recursos materiais disponíveis na Instituição, eliminando barreiras físicas e arquitetônicas, com base no conceito de Desenho Universal (projeto para todos), e priorizando soluções passivas, inclusivas e sustentáveis que respeitem a integridade do Patrimônio Histórico e Arquitetônico do UNIPAC;
- V. facilitar o acesso das pessoas com deficiência aos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, eliminando barreiras tecnológicas e de comunicação, promovendo a percepção, capacidade de operação, compreensão e robustez daqueles meios;
- VI. promover ações de capacitação de funcionários, para que possam conhecer e adotar novas práticas e tecnologias, a fim de garantir atendimento adequado às pessoas com deficiência;
- VII. promover ações de sensibilização do corpo funcional, difundindo uma cultura de inclusão no UNIPAC e contribuindo para eliminar o preconceito, a discriminação e outras barreiras atitudinais;
- VIII. incentivar a participação de funcionários, com e sem deficiência, no planejamento, na execução e na avaliação de ações inclusivas na Instituição;
- IX. avaliar periodicamente o desempenho das ações inclusivas implementadas na Instituição, adotando, se necessário, as medidas preventivas e corretivas cabíveis;

- X. contribuir para o acesso da pessoa com deficiência a postos de trabalho no UNIPAC;
- XI. estabelecer parcerias com outras instituições, sobretudo entes governamentais, para promover a cooperação técnica e o intercâmbio de conhecimentos e experiências, disseminar e compartilhar as melhores práticas em acessibilidade, estimular e apoiar a implementação de ações voltadas à acessibilidade e à inclusão social das pessoas com deficiência;
- XII. divulgar as ações realizadas pelo UNIPAC para promover a acessibilidade e a inclusão social das pessoas com deficiência.

A atenção da Instituição para com pessoas com deficiências ou com necessidades educacionais especiais começa antes mesmo da efetivação da matrícula. O site institucional assegura acessibilidade para que os visitantes e candidatos possam acessar o conteúdo disponibilizado. Com relação ao processo seletivo para o ingresso do aluno, a Comissão responsável disponibiliza para os candidatos com deficiência ou necessidades educacionais especiais as condições necessárias para a realização de suas provas. Assim, proporciona para os deficientes auditivos e visuais funcionários que efetuem a leitura da prova ou provas ampliadas, de acordo com a demanda do candidato. Para aqueles que apresentam dificuldades de locomoção, efetua o encaminhamento dos mesmos até as salas de maior facilidade de acesso.

A seguir, um breve resumo de algumas ações realizadas pelo UNIPAC para favorecer a inclusão e a acessibilidade de sua comunidade acadêmica:

- I. **Para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida:** adequação e adaptação do acesso às dependências da Instituição. A instituição mantém em sua sede e polos as dimensões referenciais para deslocamento de pessoas; adota diferentes formas de comunicação (visual, tátil e sonora) e sinalização (permanente, direcional, de emergência).
- II. **Para pessoas com deficiência visual:** a Instituição disponibiliza na Biblioteca um computador com programa específico instalado (*Dosvox*) que permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos alunos, possibilitando-lhes fazer uso dos mesmos no momento de sua conveniência. O sistema *Dosvox* permite que deficientes visuais utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série

de tarefas, adquirindo assim independência no estudo e no trabalho. Além disso, foi instalado piso tátil nas dependências da Instituição e sinalização em braile.

- III. **Para alunos com deficiência auditiva:** visando atender o deficiente auditivo, tem como política estabelecer convênios com instituições que possuem profissionais intérpretes da língua de sinais - LIBRAS. Na ocorrência de demanda é disponibilizado Intérprete de LIBRAS ao aluno.
- IV. **Nos cursos de graduação, bacharelado, a disciplina LIBRAS** é ofertada no curso como componente curricular optativo, com carga horária total de 40 horas. Nos cursos de Formação de Professores e Profissionais da Educação para o exercício do magistério da Educação Básica é ofertada como disciplina curricular obrigatória. As atividades possuem cunho teórico-metodológico que contemplam a Legislação sobre o ensino da LIBRAS no Brasil, ou seja, o vocabulário em Língua Brasileira de Sinais. Os aspectos metodológicos do ensino da Língua de Sinais como segunda língua preveem, ainda, atividades práticas para o ensino da mesma.
- V. **Para alunos com transtorno do espectro autista:** a Instituição, em casos de comprovada necessidade, assegura ao candidato as condições adequadas à participação no processo seletivo. Sendo o candidato aprovado, é assegurado o direito à matrícula, bem como o direito a um acompanhante especializado, caso se faça necessário.
- VI. **Para alunos com necessidades educacionais especiais:** visando proporcionar as condições para acesso e a permanência desses, com o apoio do corpo docente e técnico administrativo, o UNIPAC envida esforços para oferta de materiais especializados, o uso de metodologias e atividades diversificadas para atender aos diferentes estilos de aprendizagem e o apoio de tecnologias assistivas.
- VII. **Para pessoas com deficiência auditiva e/ou baixa visão:** o site institucional assegura acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva por meio do software Tradutor em LIBRAS, *Hand Talk*, bem como favorece a leitura para pessoas com baixa visão utilizando recurso de ampliação da fonte.

Em cumprimento à Portaria Normativa n. 20/2017 o UNIPAC possui plano de garantia de acessibilidade, elaborado por profissional especializado.

3.8.4 Programa de Nivelamento

O UNIPAC conta com um Programa Institucional de Nivelamento com o objetivo de oferecer ao acadêmico com dificuldades em acompanhar determinados componentes curriculares, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente no início do curso, permitindo que ele acompanhe o processo ensino-aprendizagem em sua plenitude.

O Programa de Nivelamento de Matemática, Português e História do Brasil, visa ao aprimoramento intelectual e à vida acadêmica dos universitários, além de resgatar conteúdos até então não assimilados pelos alunos no Ensino Médio.

O Programa de Nivelamento do UNIPAC é realizado no ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela Instituição.

3.8.5 Monitoria

A realidade atual leva ao ensino superior um contingente de alunos com déficit do Ensino Médio, o que cria dificuldades acentuadas para os professores em seu desempenho docente e, mais grave ainda, leva os alunos com maior nível de dificuldades ao desestímulo, à insuficiência de aprendizagem e até à desistência do curso. Além do tradicional programa de monitoria, foi instituído o Programa de Monitoria virtual, visando ampliar o atendimento aos alunos com dificuldade de locomoção, residentes em cidades distantes da sede do UNIPAC, bem como ao aluno trabalhador que não dispõe de tempo para frequentar atividades presenciais.

3.8.6 Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre a comunidade acadêmica e não acadêmica, através do qual o cidadão pode manifestar democraticamente sua opinião acerca dos serviços prestados pela Instituição. As pessoas podem se valer dele para fazer reclamações, denúncias, comentários, dúvidas, elogios, sugestões e alternativas que possam melhorar o funcionamento da

Instituição. A Ouvidoria relaciona-se diretamente com os órgãos envolvidos para a busca de soluções e respostas, em âmbito institucional e comunitário, aos que dela se servem.

Quem procura a Ouvidoria tem a garantia de que terá seu assunto encaminhado e de que receberá uma resposta.

A garantia de resposta não significa necessariamente a resolução de todas as questões pontuadas ou a aceitação de todas as sugestões, mas sim a certeza de que você será ouvido e de que terá seus assuntos encaminhados da melhor maneira.

O canal de acesso virtual da Ouvidoria está disponível 24 horas, inclusive nos finais de semana. O recebimento e registros das demandas é efetuado durante o horário de trabalho que compreende 8 horas diárias em 5 dias por semana, sendo que o solicitante tenha o retorno à sua solicitação em até 48h (em dias úteis) com a garantia da periodicidade e agilidade no processo.

A Ouvidoria, sempre que solicitada, manterá sigilo da identidade do usuário, preservando-o. O sigilo é uma das características da Ouvidoria. A Ouvidoria não recebe manifestações anônimas. É necessário que o manifestante se identifique para a Ouvidoria.

A Ouvidoria do UNIPAC deve ser tratada como a última instância dentro de um processo de reclamação ou dúvida, pois na maioria das vezes a questão é resolvida quando se procura a coordenação do setor envolvido.

A finalidade da Ouvidoria do UNIPAC é dar tratamento aos casos não solucionados pelo atendimento convencional.

São objetivos da Ouvidoria:

- I. receber críticas, analisar as informações, reclamações, denúncias, sugestões, em relação às atividades da Instituição, encaminhadas pela comunidade;
- II. aperfeiçoar o processo democrático;
- III. apreciar a procedência das queixas;
- IV. agilizar o processo de análise e decisão das demandas recebidas;
- V. assegurar o direito de resolução do problema do usuário, mantendo-o informado do processo; e
- VI. sugerir medidas de ajustes às atividades administrativas, melhorando o desempenho Institucional.

O atendimento na Ouvidoria é realizado presencialmente ou de forma indireta, por telefone, internet (formulário disponível no site do UNIPAC) e correio.

Com a implementação da EaD foi disponibilizada uma Ouvidoria Virtual para melhor acesso dos alunos e professores dos polos e ambientes profissionais que vierem a existir. A ouvidoria virtual é uma forma de interatividade que se constitui em uma das principais opções de relacionamento e comunicação, virtualizando o falar e o ouvir.

O atendimento da Ouvidoria aos alunos dos polos e ambientes profissionais é realizado por meio de ferramentas virtuais, internet (formulário disponível no site), aplicativo, contato telefônico e/ou fisicamente.

3.8.8 Centro Integrado Acadêmico e Financeiro – CIAF

O Centro Integrado Acadêmico e Financeiro – CIAF tem como objetivo atender ao aluno no tocante às questões financeiras e acadêmicas.

O atendimento é realizado de forma virtual para os alunos dos cursos presenciais e a distância e visa proporcionar conforto e comodidade num único local.

Para solicitação de documentos e resolução de demandas é utilizado o aplicativo UNIPAC MOBILE. As devolutivas das solicitações ocorrem via e-mail, sendo os documentos assinados por assinatura digital.

O UNIPAC MOBILE disponibiliza as seguintes funcionalidades: consulta de notas, frequência, calendário acadêmico, calendário de eventos acadêmicos, culturais e artísticos da Instituição e do município, extração de relatórios de adimplência, atestado de matrícula e extrato financeiro para imposto de renda, acesso aos materiais postados no AVA, encaminhamento de chamado e o *WhatsApp* pelo qual o docente pode enviar comunicado aos alunos. Os serviços de secretaria são realizados de forma remota. Caso o aluno necessite de documento contendo assinatura física, deverá retirá-lo no CIAF ou polo no qual se encontra matriculado.

3.8.10 Centro de Acompanhamento Discente (CAD)

A Central de Acompanhamento Discente (CAD) tem o objetivo de acompanhar o aluno desde o seu ingresso até a conclusão do curso. O CAD faz monitoramento proativo do

desenvolvimento acadêmico e da situação financeira do aluno, visando detectar previamente possíveis problemas que impactem na permanência do aluno na Instituição.

O CAD conta com profissional que atende até 500 alunos, contatando-os através de chat *on-line*, telefone e e-mail. Além disso, possui página própria no site institucional para facilitar o contato entre o aluno e o responsável pelo curso. Através dessa página o aluno realiza contato diretamente com o CAD e os serviços por ele oferecidos.

Os serviços do CAD são estendidos aos alunos dos cursos a distância.

3.8.11 Formas de Acesso

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos promove o ingresso de candidatos nos cursos de graduação através de Processo Seletivo organizado e executado segundo o disposto na legislação pertinente, com o objetivo de classificar os candidatos, no limite das vagas ao curso respectivo. A Instituição também aceitará transferência de alunos de outras Instituições de Educação Superior, conforme legislação vigente e normas regimentais, bem como a obtenção de novo título.

O processo seletivo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas para cada curso. As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos e a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação, desempate e demais informações. No ato da inscrição para o processo seletivo está à disposição do candidato uma Relação Geral de Cursos da IES.

A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos pela Instituição. A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la, ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa dentro dos prazos fixados. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas poderão ser recebidos alunos transferidos ou através da obtenção de novo título.

Os candidatos classificados no Processo Seletivo e convocados para ingresso nos cursos de graduação devem comparecer no setor de matrícula da IES, no prazo fixado, apresentando o original e a cópia dos documentos requeridos:

- ✓ requerimento de matrícula;
- ✓ certificado de conclusão de Ensino Médio ou equivalente;
- ✓ histórico escolar do Ensino Médio concluído;
- ✓ cédula de identidade;
- ✓ título de eleitor e comprovante de votação da última eleição;
- ✓ prova de regularidade com as obrigações do serviço militar, se do sexo masculino;
- ✓ certidão de nascimento ou casamento;
- ✓ comprovante de pagamento das taxas regulamentares;
- ✓ CPF; e
- ✓ 1 foto 3 x 4 atual.

O candidato classificado que não se apresentar para matrícula - no prazo estabelecido e com os documentos exigidos - perde o direito de matricular-se, em favor dos demais candidatos a serem convocados por ordem de classificação, mesmo que tenha efetuado o pagamento das taxas exigidas.

Independentemente de Processo Seletivo pode ser efetuada a matrícula de candidatos portadores de diploma registrados de Curso Superior, observados os dispositivos legais vigentes e o limite de vagas da IES. O portador de diploma de Curso Superior, devidamente registrado, pode matricular-se - havendo vagas após análise e aprovação dos respectivos currículos e programas pelo órgão competente, através da obtenção de novo título.

A matrícula deve ser renovada semestralmente e ao final semestre letivo, o aluno deve preencher - na Secretaria - requerimento a fim de confirmar a continuidade de seus estudos para semestre seguinte ou solicitar trancamento. Ressalvado o caso de trancamento de matrícula, a não renovação da mesma implica renúncia do curso e desvinculação do aluno à IES.

O processo de matrícula do aluno ingressante se caracteriza ainda como oportunidade na qual a Instituição realiza o mapeamento dos alunos que necessitam de atendimento especial.

3.8.12 Programa de Acolhimento e Permanência

O Programa é uma proposta de acompanhamento e de apoio aos discentes desde o seu ingresso na IES. Sua estrutura centra-se no acolhimento, permanência e acompanhamento dos estudantes. O Programa está organizado em torno do acompanhamento de todos os acadêmicos da IES e, considerando suas necessidades e peculiaridades no decorrer do processo de ensino-aprendizagem.

O Programa apresenta uma proposta de trabalho que visa acompanhar todo percurso do aluno na IES, com o intuito de superar suas limitações e valorizar o estudante enquanto sujeito dotado de capacidades, habilidades e potencialidades enfatizando-o como protagonista de seu desempenho acadêmico e de sua própria história. Através do programa a IES busca identificar as possibilidades de estágio não obrigatórios e remunerados e não remunerados fazendo o devido encaminhamento e acompanhamento dos alunos selecionados.

3.8.13 Projeto Recuperação de Aprendizagem

Este projeto tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento pedagógico do aluno, realizando um plano de intervenção pedagógica sempre que identificadas dificuldades de aprendizagem na turma.

O projeto é desenvolvido ao longo do semestre com a gestão dos resultados do aluno, por meio do portal educacional, pelos coordenadores e através do colegiado do curso com orientações personalizadas, indicação de outras intervenções institucionais e ainda aplicação de aulas de reforço com revisão de estudos e reaplicação de provas em segunda chamada, de acordo com planos de cada curso, aprovados pelo colegiado.

3.8.14 Coordenadoria de Estágios

A Coordenação de Estágios foi criada para atender ao aluno preparando-o para o mercado de trabalho. Atua, através de atendimento extraclasse, no suporte às atividades obrigatórias de estágios obrigatórios e não-obrigatórios.

Também são promovidas atividades de orientação sobre processo de seleção de pessoal, elaboração de currículo, comportamento em entrevista, participação em atividades de grupo, que

ajudam no rito de saída, permitindo vivenciar sua formação acadêmica e ingresso no mercado de trabalho.

3.8.15 Incentivo Institucional à Formação de Diretórios ou Centros Acadêmicos

Conforme pode ser vislumbrado no regimento geral da IES, há o incentivo para a formação de centros ou diretórios para a representação estudantil no âmbito da IES.

Desse modo, a partir de ofício formalizado de solicitação de espaços na IES e suporte técnico, os estudantes podem formar centros, ligas acadêmicas ou diretórios acadêmicos no âmbito da IES os incentivará para tal ação a partir de banners explicativos sobre a sua importância e/ou artigos no site institucional.

A IES sempre teve plena consciência de que a representação estudantil dentro da Instituição de Ensino Superior está voltada para a necessidade de jovens construírem sua participação na política estudantil, que contribui para sua identificação de necessidades junto aos processos de formação, auxiliando a qualificá-los através de uma participação ativa junto aos segmentos das diversas instâncias da instituição educativa, tendo como meta a formação alicerçada em valores sólidos, conforme se apregoa a própria missão da IES voltada ao desenvolvimento social e acadêmico.

O estímulo à formação de representações estudantis é imprescindível na IES haja vista a construção política de seus estudantes recair sobre a própria qualidade dos serviços prestados na IES. Logo, os centros ou diretórios acadêmicos são, também, ferramentas de gestão para a IES, afinal a construção de uma IES se dá a partir do diálogo político de suas instâncias, seja em IES privadas ou públicas, afinal a finalidade de ambas está centrada no âmbito público.

3.8.16 Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)

O corpo discente é representado nos Órgãos Colegiados Acadêmicos da IES, com direito à voz e voto. Cabe aos Diretórios Acadêmicos indicar seus representantes e respectivos suplentes junto aos Órgãos Colegiados Acadêmicos.

Os representantes estudantis, nos Órgãos Colegiados Acadêmicos, têm mandato de um ano, permitida a recondução. Os suplentes só poderão participar dos Órgãos Colegiados Acadêmicos da

IES, em caso de impedimento do representante efetivo. É vedado o exercício da mesma representação estudantil em mais de um Órgão Colegiado. Os representantes juntos aos Órgãos Colegiados Acadêmicos deverão ser alunos regularmente matriculados e estarem cursando pelo menos quatro disciplinas no período letivo. O não preenchimento de qualquer destes requisitos, em qualquer tempo, implicará na perda do mandato.

Os alunos matriculados na IES que pertencerão ao Diretório Acadêmico que terá regimento elaborado e aprovado de conformidade com a legislação pertinente, disporá sobre sua constituição, finalidade, elegibilidade, direitos e deveres de seus membros. O Diretório Acadêmico tem por objetivo a representação estudantil, a promoção, a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição. Os estudantes serão incentivados a participarem dos diretórios acadêmicos pela IES entender que é o espaço onde eles podem participar ativamente do desenvolvimento do curso.

O DA será instalado na sede da IES e terá o apoio da Instituição em eventos culturais e esportivos. A IES estimulará as eleições, as assembleias e, ainda, oferece espaço físico com mobiliário e equipamentos para seu funcionamento.

3.8.17 Ações inovadoras para atendimento ao discente

O UNIPAC propõe-se a desenvolver as seguintes ações inovadoras de apoio ao discente em seus cursos, durante a vigência deste PDI:

- ✓ Estabelecer convênios com Instituições públicas e privadas para encaminhamento de alunos a estágios curriculares não obrigatórios e remunerados, mediante intermediação e acompanhamento de profissionais da Instituição;
- ✓ Organizar Atividades de recepção e ambientação entre calouros e ingressantes;
- ✓ Fortalecer relacionamentos de amizade entre toda a comunidade acadêmica;
- ✓ Disponibilizar pauta de comunicação nas redes sociais com a publicação de posts de boas-vindas e demais informações de interesse do curso;
- ✓ Fornecer gratuitamente carteira estudantil; e
- ✓ Apoiar o aluno na realização de atividades extraclasse, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

3.9 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos em sua missão de ser uma Instituição inovadora e com grande interlocução com a comunidade, busca incentivar a produção discente investindo em ações que oportunizem a divulgação referente a tudo o que for por eles produzido.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso, invariavelmente, geram produtos de alta qualidade e que podem produzir intervenções na realidade local. Os problemas levados a estudo em seus Projetos Interdisciplinares sempre partem de uma situação real, sendo objeto de pesquisa e análise, para, depois, propor mudanças e novas tomadas de decisão.

A proposta da Instituição é de publicar anualmente, os anais das Mostras de Iniciação Científica, um periódico científico impresso, que viabilize a difusão de todo este conhecimento adquirido, projetando extramuros as vivências dos discentes e estimulando uma maior interação com a comunidade de seu entorno, que passará a demandar a IES para novas iniciativas.

Os trabalhos que gerarem artigos poderão ser submetidos aos anais de congressos e à publicação em revistas especializadas. Aprovados, nossos discentes terão o apoio institucional para sua defesa pública e apresentação. Este apoio se efetivará nos mesmos moldes definidos para a produção docente, com subsídios financeiros previstos no planejamento anual. Para fazer jus ao reembolso, o discente deverá apresentar o aceite da apresentação do trabalho; resumo; resumo expandido ou artigo completo.

Serão reembolsados os valores referentes à inscrição no evento, passagem aérea e hospedagem até o valor de R\$ 2.500,00 para eventos nacionais e de R\$ 4.500,00 para eventos internacionais.

Em seu retorno, o discente deverá apresentar cópia impressa do trabalho apresentado e do seu certificado de participação, documentos imprescindíveis e que poderão, inclusive, contar como Atividade Complementar de Graduação (ACG). Este discente assumirá a responsabilidade de apresentar o trabalho para a comunidade acadêmica, contribuindo para estimular os demais discentes a produzirem mais e a se interessarem pelo fluxo de comunicações e eventos acadêmicos, internos ou externos.

As políticas institucionais do UNIPAC preveem apoio financeiro e/ou logístico para participação dos alunos com trabalhos aceitos em eventos científicos.

Como forma de incentivo e reconhecimento foram instituídas as Medalhas de Excelência Presidente Antônio Carlos e “Dr. Zezinho Bonifácio”. A Medalha de Excelência Presidente Antônio

Carlos, com o respectivo diploma, será concedida ao aluno que obtiver a maior média global em cada curso e a medalha “Dr. Zezinho Bonifácio”, com o respectivo diploma, será concedida, em cada curso, ao aluno escolhido pelo Colegiado de Curso, como de conduta exemplar pelo cumprimento de seus deveres escolares e esforços, em prol do desenvolvimento acadêmico do UNIPAC.

Os alunos contemplados com as medalhas acima mencionadas recebem 50% de desconto em cursos de Pós-graduação da Instituição de sua preferência. Os alunos dos cursos de graduação também são incentivados a participar dos cursos de extensão através de desconto nas mensalidades.

Como principal veículo de transmissão dos resultados da produção científica do UNIPAC, mantém-se a Revista Mental. A Revista Saúde Mental e Subjetividade é uma publicação destinada à difusão de conhecimentos no campo da Saúde Mental e de investigação em Psicologia e Processos de Subjetivação. Constitui-se em um espaço especialmente voltado para acolher estudos de interface a temas de saúde mental. Reúnem-se assim, preferencialmente, contribuições das diversas áreas do conhecimento, sob a forma de artigos, conferências, resenhas, ensaios, entrevistas e debates. Estudos que avaliam e discutem a pertinência ética relativa a esse campo interdisciplinar compõem a vertente da revista Mental. Seu projeto é se constituir como um espaço editorial de aglutinação e consolidação de pesquisadores que se preocupam com tais problemas. Atualmente, a revista possui 14 volumes e 26 números já publicados e editados, com periodicidade semestral. Possui classificação Qualis B1 de acordo com a última avaliação pela CAPES relativa ao quadriênio 2017-2020.

Comissão editorial

Editora responsável Gláucia Buratto Rodrigues de Mello

Editor adjunto Wanderley Magno de Carvalho

Editor assistente Felipe Augusto Carbonário

Bibliotecária Elizabeth Ferreira de Pádua Campos

Secretária Joscimara Bernardes Pereira Fonseca

Conselho científico

Alysson Massote Carvalho - Instituto Presbiteriano Gammon

Ana Regina Machado - Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais

Bernardo Sollar Godoi - Doutorando na UFMG

Carlos Eduardo Leal Vidal - Faculdade de Medicina de Barbacena

Elizabeth Fatima Teodoro - Universidade Federal de São João del Rei

Helder Rodrigues Pereira - Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Barbacena
Joanna Tostes - Centro de Referência em Pesquisa, Intervenção e Avaliação em Álcool e Outras Drogas
Kíssila Teixeira Mendes - CREPEIA e IPDMS
Luciane Raupp - Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas
Magda Diniz Bezerra Dimenstein - Universidade Federal do Rio Grande do Norte Mardem
Leandro Silva - UEMG - Unidade Cláudio e IFMG - Campus Bambuí
Maria Stella Brandão Goulart - Universidade Federal de Minas Gerais
Roberto Lopes Mendonça - Centro Universitário do Sul de Minas / Faculdade Pitágoras de Divinópolis
Rossana Carla Rameh-de-Albuquerque - GEAD/UFPE; DAE/IFPE; Faculdade Pernambucana de Saúde
Rossano Lopes Bastos - NIPTA / EBP / seção sul
Sabrina Martins Barroso - Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Tânia Rudnicki - ITEPSA - Instituto de Terapia Cognitiva em Psicologia da Saúde

A revista Mental recebe textos encomendados ou remetidos espontaneamente por estudiosos e pesquisadores do campo da saúde mental.

São critérios para envio dos trabalhos para publicação:

- para serem submetidos à apreciação do Conselho Editorial da Revista Saúde Mental e Subjetividade, os trabalhos não poderão ter sido publicados anteriormente e não poderão ser simultaneamente submetidos ou publicados em outro meio de divulgação científica ou de pesquisa. É imprescindível demonstrarem consistência teórica, coerência quanto às fundamentações nas quais se norteiam, e apresentarem originalidade. Salientamos que os trabalhos devem contribuir para o estudo e a práxis dos profissionais que atuam no campo da saúde mental. Em se tratando de trabalhos científicos (artigos, ensaios, conferências e debates) é necessário estar explícita a visão do autor pertinente à sua formação profissional. Os textos assinados são de inteira responsabilidade dos autores e não haverá alteração em seu conteúdo, sem prévia autorização. A apresentação bibliográfica exigida segue as orientações estabelecidas pela norma da ABNT. A Revista Mental

passou a ser eletrônica como forma de facilitar o acesso dos alunos e, principalmente, como forma de incentivar a produção para aqueles oriundos dos polos de EaD. Os alunos dos polos receberão comunicados pelo AVA e por e-mail informando dos prazos de inscrição para apresentação de *papers*.

O UNIPAC proporciona especial atenção à divulgação de trabalhos de discentes, que contam com a orientação do corpo docente. Na IES existe um setor de Comunicação, que cuida da divulgação de todas as realizações institucionais, tanto através do Portal da Instituição, como de remessa desse material para órgãos locais e regionais da mídia escrita, falada e televisiva. Apesar dos instrumentos para a publicação desses trabalhos, destaca-se, para 2024, o projeto de implantação do Anuário de Produção Discente do UNIPAC - Publicação impressa ou virtual para divulgação dos resumos de trabalhos de conclusão de curso da graduação presencial e a distância.

Para contemplar os alunos dos polos, serão realizados seminários, eventos *on-line* e eventos na sede do polo, cujos alunos tenham tido trabalhos selecionados. Os alunos dos cursos *on-line* com trabalhos aprovados em eventos nacionais, terão suas despesas para apresentação, custeadas.

EIXO IV

Políticas de Gestão



UNIPAC

4 - EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

A gestão do Centro Universitário UNIPAC é norteada por princípios éticos, da participação e do trato responsável com os recursos humanos e financeiros. Esses são valores que orientam as ações empreendidas, tendo como objetivo a otimização dos recursos orçamentários, a sustentabilidade institucional, o aperfeiçoamento dos processos administrativos e o estabelecimento de prioridades.

São políticas institucionais de gestão:

- **Participação:** a gestão do UNIPAC, sob responsabilidade da Reitoria, Pró-reitorias e das Diretorias, auxiliadas por instâncias de apoio – Núcleos diversos, entre eles, o Núcleo de Informação e Planejamento, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Núcleo Docente Estruturante, Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), se faz com transparência de processos e procedimentos compartilhados por colegiados, como o Conselho Superior Universitário (CONSUN), o Conselho Acadêmico Superior (CONAS) e os Colegiados de Cursos, fortalecendo princípios éticos e garantindo a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. As atas das reuniões dos colegiados superiores são realizadas em livro e os resumos das decisões são divulgados no site para acesso da comunidade acadêmica.
- **Pessoas:** consideradas como capital humano na Instituição, a valorização de Pessoas em uma organização tornou-se um grande diferencial para as instituições. Alcançar metas organizacionais sem a valorização real de seu capital humano é totalmente controverso. O alinhamento das competências individuais com as competências organizacionais tornou-se um grande diferencial no alcance das metas estabelecidas. A instituição que fizer dos seus colaboradores realmente o seu Capital Humano, se destacará no meio organizacional. O profissional que realiza suas atividades motivado, envolvido e qualificado nas competências necessárias para o exercício da função, tem a chance de entregar resultados altamente satisfatórios, estabelecendo um círculo virtuoso. São utilizados recursos tecnológicos como o Aplicativo *Mobile* UNIPAC e o Portal Acadêmico para interação entre professores, corpo técnico e tutores.

- **Infraestrutura:** recursos financeiros são mobilizados e direcionados para execução das atividades acadêmicas e administrativas, com recursos pedagógicos e tecnológicos inovadores, atentando para oferecer condições de acesso a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.
- **Informação e Comunicação:** intercâmbio com a comunidade acadêmica e externa, favorecendo o desenvolvimento por meio do ensino, iniciação científica e extensão. Manter atualizado um sistema eficaz de comunicação que seja acessível à comunidade acadêmica e ao público externo e uma rede de informações para o melhor desempenho da gestão acadêmica.
- **Finanças:** sustentabilidade financeira e responsabilidade social fazem parte da política financeira do UNIPAC. A manutenção de recursos destinados ao desenvolvimento das atividades acadêmico-administrativas e o incentivo ao acesso a programas de estímulo educacional são prioritários. A gestão financeira é controlada através de uma estrutura de Plano de Contas com naturezas orçamentárias separadas por centro de custo, onde cada curso tem o seu individualizado. Os demonstrativos utilizados são Demonstração de Resultado do Exercício e Fluxo de Caixa. Para a garantia da sustentabilidade financeira a IES utiliza-se da Gestão Orçamentária onde todos os gestores participaram da elaboração e projeção do mesmo para o ano seguinte. Os custos são controlados periodicamente e a decisão de investimento está fundamentada nas pesquisas realizadas pela CPA.
- **Avaliação Institucional:** ferramenta de gestão que incentiva e promove a melhoria dos processos acadêmicos e administrativos.

A aprendizagem é idealizada através da interação entre teoria e prática, na qual se resgata a práxis da ação educativa como elemento inerente ao trabalho pedagógico que se sustenta na formação profissional, no caráter investigativo e na autonomia do pensar o conhecimento. Daí a necessidade de a gestão institucional incentivar, dentro de suas condições orçamentárias, a implementação das políticas acadêmicas, voltadas para o incentivo ao ensino, à iniciação científica/pesquisa e à extensão, tornando possível a educação de qualidade, premissa de nosso projeto de desenvolvimento institucional.

Como revelam o organograma do UNIPAC e as políticas implantadas, a autonomia universitária, a participação efetiva na vida acadêmica, as oportunidades de contribuições e realizações em projetos de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão, a vida comunitária, as condições físicas oferecidas, o fulcro na atenção ao discente e no seu pronto atendimento, as políticas de interligação e complementaridade das atividades fins e meios na Instituição, conduzem e constroem a democratização dos processos e da vida universitária.

Para consecução de seus objetivos, o UNIPAC pode propor e interagir com a entidade Mantenedora para fins de aproveitamento de serviços e assinatura de convênios com instituições educacionais, científicas e culturais, nacionais ou estrangeiras.

4.1 Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

A política de capacitação docente do UNIPAC visa preparar seu corpo docente para o uso de metodologias e dinâmicas inovadoras que ampliem a capacidade de aprendizado do aluno, preparando-o eficazmente para o exercício da profissão escolhida. Apoiar o seu corpo docente na busca pelo aprimoramento constante e qualificação profissional, trata-se de um dos pilares imprescindíveis no alcance dos objetivos estratégicos institucionais. Para tanto, deve oferecer múltiplas alternativas, no âmbito das suas possibilidades, que permitam aos docentes se qualificarem conforme os seus interesses e necessidades.

O Plano de Carreira Docente e a Política de Capacitação Docente e Formação Continuada estão disponíveis para consulta *in loco*.

4.1.2 Requisitos de Titulação

Os centros universitários são instituições de ensino superior pluricurriculares, que se caracterizam pela excelência do ensino oferecido, pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmico oferecidos à comunidade escolar. Dessa forma, e consciente de sua responsabilidade, o UNIPAC atende às exigências do Decreto nos quesitos titulação e regime de trabalho.

Requisitos de Titulação.

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC					
Titulação	Integral	Parcial	Horista	Total de Docentes	Percentual
Doutor	10	22	16	48	18%
Mestre	20	57	37	114	42,5%
Especialista	24	49	33	106	39,5%
TOTAL	54	128	86	268	
	20%	48%	32%		

Fonte: Setor de RH. 2023.

4.1.2 Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional

A contratação está vinculada à capacidade do docente em contribuir para a formação do aluno com o perfil definido, tanto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), quanto o perfil estipulado nos valores do UNIPAC. Para compor seus quadros, a Instituição busca docentes preferencialmente Mestres e/ou Doutores, com formação adequada aos Projetos Pedagógicos de Curso e experiência profissional acadêmica e profissional.

A adequação do docente ao PPC do curso é verificada através da titulação e comprovação de experiências anteriores. O docente deve contribuir para o conjunto de atividades de ensino-aprendizagem previstas nas DCN (aulas teóricas e práticas, Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso, Atividades Complementares, atividades de iniciação científica e de extensão, e outras), bem como nos Programas de Nivelamento.

4.1.3 Critérios de Seleção e Contratação

O UNIPAC valoriza a experiência de seus docentes, pois entende que a construção do saber está intrinsecamente relacionada à prática profissional; por isso, experiência acadêmica e profissional é um dos critérios considerados na seleção dos professores. A contratação de docentes para a Instituição é feita, observando, preferencialmente, os seguintes aspectos:

- I. formação acadêmica adequada aos objetivos definidos no PPC do curso; e

- II. experiência profissional compatível que, aliada à formação acadêmica, possa contribuir para a formação do egresso com o perfil específico definido no PPC, nas DCN e no PDI do UNIPAC.

A contratação de docentes passa por processo de seleção. O processo de admissão na Instituição é realizado de forma automatizada através do BPM (*Business Process Management*). O Coordenador de Curso abre demanda para contratação e na divulgação são estabelecidas as condições de preenchimento das vagas e, em todos os casos, há exigência de titulação mínima de especialista para toda nova contratação.

O candidato apresenta seu currículo no sistema Lattes, com as devidas comprovações. Passa por uma banca composta para verificação das habilidades didáticas, técnicas e pedagógicas em avaliação de uma “aula”. Os resultados são comunicados e a contratação então se dá de imediato, dentro das normas da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), após o candidato submeter-se ao exame médico admissional.

O levantamento de vagas é precedido do aproveitamento dos docentes atuais vinculados, de acordo com a aderência de sua formação às disciplinas e cursos. A dedicação do professor à Instituição é condição indispensável, para que o docente possa se engajar nos projetos institucionais de fomento à melhoria da qualidade educacional.

4.1.4 Política de Qualificação

O estímulo à produção intelectual do corpo docente é uma ação constante do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, para tanto procura proporcionar apoio técnico e pedagógico aos professores, disponibilizando os recursos e a infraestrutura existentes: laboratórios, equipamentos de informática, recursos multimídia e Biblioteca.

O apoio pedagógico é realizado através de oficinas e palestras na própria IES abordando itens importantes para o desempenho do magistério superior relacionadas ao trabalho docente como: didática inovadora, planejamento das atividades acadêmicas, processos e avaliação da aprendizagem. O objetivo com este empreendimento é auxiliar os docentes na condução dos componentes sob sua responsabilidade, sugerindo atividades, metodologias, sistema de avaliação dos alunos, propostas de trabalho, além de orientar a relação professor-aluno.

A instituição adota como política o incentivo ao corpo docente no que se refere à

qualificação, oferecendo bolsas parciais/integrais nos programas de pós-graduação oferecidos por ela própria, por outras faculdades da mantenedora e/ou IES externas, caso nenhuma das unidades da mantenedora, ofereça o curso de interesse na área de formação do docente.

É incentivada, também, a participação dos docentes em atividades de extensão, eventos científicos e acadêmicos organizados pela IES e por outras instituições.

A formação continuada dos professores universitários torna-se imperativo, não apenas para eles próprios pelo preponderante papel que exercem, mas também para o corpo diretivo da Instituição a quem cabe a responsabilidade de assegurar, em seus quadros, profissionais qualificados.

O Programa de Bolsas e o Plano de Capacitação e Desenvolvimento de Docentes inclui oferta de cursos de atualização, de métodos e técnicas de ensino e incentiva a participação em congressos, simpósios, seminários, oficinas de capacitação e cursos diversos.

A IES busca investir no aprimoramento didático de seus professores, oferecendo-lhes conhecimentos adicionais e desenvolvimento de habilidades que possam melhor orientá-los na condução das atividades pedagógicas.

O intuito é capacitar os professores para que possam fazer da sala de aula e de outros espaços de aprendizagem um ambiente agradável, tornando o aprendizado mais prazeroso e obtendo melhores resultados dos alunos.

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos estimula a qualificação sistemática do corpo docente, destinando os recursos orçamentários necessários à implementação e execução do Plano de Capacitação e Qualificação Docente e do Plano de Carreira Docente.

A Política de Qualificação e Formação Continuada foi elaborada considerando o cenário vivenciado pela Educação Superior no Brasil, particularmente pelo setor privado. São também ações amparadas na Lei de Diretrizes e Bases – LDB (nº 9.394/96) e visam atender a proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Por intermédio de encontros de docentes, fomenta-se a troca de experiência entre profissionais com diferentes áreas de formação e que exerçam a docência na instituição, promovendo ações interdisciplinares.

O Plano de Capacitação Docente é o instrumento empregado para definir e apresentar as políticas, as diretrizes e as metas institucionais de capacitação do quadro docente, bem como

as áreas prioritárias para investimento nesse sentido.

O Plano inclui, também, o planejamento de novos afastamentos para capacitação e o acompanhamento acadêmico dos professores que se encontram em frequência a cursos de pós-graduação.

A IES entende que a capacitação docente é um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino e do aperfeiçoamento didático-pedagógico dos cursos de graduação e pós-graduação.

O UNIPAC investe no aprimoramento técnico pedagógico de seus professores, não medindo esforços para viabilizar as iniciativas de capacitação, desde que cumpram duas condições básicas: enquadrem-se nas áreas prioritárias definidas pela própria IES e estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes à questão.

As diretrizes básicas da política para o corpo docente da Instituição estão assim definidas:

- I.** Consolidar um quadro docente titulado e altamente qualificado que responda em qualidade e quantidade o exercício das funções institucionais no ensino, pesquisa, extensão e cultura, procurando atender aos padrões e indicadores de qualidade fixados pelo MEC;
- II.** Aperfeiçoar e implementar o Plano de Carreira Docente que contém as regras de ingresso, progressão, direitos e deveres dos docentes;
- III.** Selecionar profissionais já titulados e disponíveis no mercado, mediante chamada, seleção ou outro expediente;
- IV.** Estabelecer uma política interna de qualificação de recursos humanos auxiliando seus docentes a identificar programas de Mestrado e/ou Doutorado para se qualificarem com os apoios e auxílios previstos no Plano de Carreira Docente;
- V.** Implementar a oferta de programas de qualificação próprios;
- VI.** Ofertar seletivamente cursos de especialização com vistas a que todos os seus professores tenham, no mínimo, uma especialização em sua área de atuação;
- VII.** Racionalizar os quantitativos de professores concentrando e disponibilizando maior volume de horas-aula para cada professor, dentro dos limites possíveis e viáveis, valorizando e aumentando os ganhos remuneratórios e os níveis de satisfação;
- VIII.** Aproveitar, nos treinamentos, cursos e/ou capacitação de pessoal, os docentes especializados em cada área.

A política de qualificação docente tem por objetivo promover ações que contribuam para a compreensão, o desenvolvimento, a qualificação, o aprimoramento acadêmico e a atualização do funcionamento e da organização das atividades pedagógicas inerentes à natureza do trabalho docente desenvolvido.

Em termos mais específicos a política visa:

- ✓ Possibilitar, permanentemente, o atendimento individualizado dos docentes, a fim de atender as diversas dificuldades enfrentadas perante as relações inerentes ao processo de ensino-aprendizagem;
- ✓ Intervir, quando necessário, com atividades em grupo, para levantamento das questões “problema” que por ventura venham a prejudicar o desenvolvimento dos alunos;
- ✓ Propor atividades que atendam às necessidades específicas dos colegiados dos cursos;
- ✓ Ofertar aos docentes, palestras, encontros/seminários e oficinas nas diferentes áreas do conhecimento;
- ✓ Possibilitar trocas de experiência entre os docentes nas suas diversas áreas de formação;
- ✓ Promover a cada início de ano um encontro entre os docentes e coordenadores de curso, ofertando atividades de caráter pedagógico e organizacional das ações a serem desenvolvidas pelos docentes;
- ✓ Organizar no início de semestres, encontros pedagógicos com professores recém-contratados, com atividades de aprofundamento e de caráter organizacional;
- ✓ Incentivar nas atividades pedagógicas o aprofundamento teórico e metodológico dos processos de ensino-aprendizagem;
- ✓ Promover cursos de aprofundamento em sistema modular para promover o contato com as novas tecnologias;
- ✓ Criar ações de estímulo aos docentes para participação e publicação em eventos científicos.

Neste sentido, merecem destaque as seguintes propostas e programas de capacitação a serem ofertados aos Docentes:

- ✓ Postura educadora;
- ✓ Filosofia da Instituição;
- ✓ Interdisciplinaridade e aprendizagem significativa;
- ✓ Didática;
- ✓ Condução de grupos;
- ✓ Curso Propedêutico e atividades inovadoras;
- ✓ Educação e sustentabilidade;
- ✓ Avaliação do desempenho discente;
- ✓ Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem;
- ✓ Novas tecnologias em sala de aula;
- ✓ Gestão interpessoal na sala de aula;
- ✓ Gestão empreendedora no espaço da sala de aula;
- ✓ Cultura Surda e Educação para Surdos;
- ✓ Elaboração de itens de Provas;
- ✓ Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

O programa de capacitação docente está direta ou indiretamente ligado à sala de aula e ao processo de Avaliação do Desempenho do Docente, que compõem, com outros procedimentos, a Avaliação Institucional da IES.

A IES institucionalizou e regulamentou através de seu Plano de Capacitação Docente a promoção da melhoria da qualidade das funções do ensino, iniciação científica/pesquisa, extensão e gerência da Instituição.

Para tal, oportuniza a seus professores e pessoal técnico e de apoio administrativo, condições de aprofundamento dos conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A Instituição oferece os seguintes incentivos na vigência deste PDI:

- ✓ Bolsas de estudo integrais/parciais para os cursos de pós-graduação lato e/ou stricto sensu;
- ✓ Concessão de auxílio para os seus professores e funcionários que participarem de congressos, simpósios e eventos similares de cunho acadêmico, profissional, artístico, cultural, etc;
- ✓ Oferta de cursos de Treinamento e atualização profissional;
- ✓ Apoio à publicação de teses, dissertações ou outros trabalhos acadêmicos;

- ✓ Oferta de infraestrutura para que os professores e funcionários imprimam ou editem suas produções científicas;
- ✓ Licença para participação em programas de pós-graduação lato e stricto sensu.

Com o resultado de sua avaliação, cada professor definirá, juntamente com o coordenador de curso, quais ações de capacitação poderão lhe ajudar a desenvolver determinadas competências.

Essas ações serão analisadas e nova etapa de capacitação será programada, proporcionando aos professores:

- ✓ Vivência de práticas pedagógicas alternativas relacionadas ao uso de material didático diferenciado;
- ✓ Troca de experiências relativas à prática pedagógica entre os docentes;
- ✓ Diferentes possibilidades de abordagem do ensino.

Está prevista também, como oportunidade de ampliação da formação acadêmica, ajuda de custo para docentes e discentes para apresentação de trabalhos acadêmicos em congressos nacionais e internacionais, bem como incentivo à participação nos eventos internos organizados pelo próprio curso ou por todos os cursos da IES. Serão reembolsados os valores referentes à inscrição no evento, passagem aérea, hospedagem até o valor máximo de R\$ 2.500,00 (Dois Mil e Quinhentos Reais) para eventos nacionais e de R\$ 4.500,00 (Quatro mil e quinhentos reais) para eventos internacionais realizados em outros países, dependendo da inserção de dotação no planejamento orçamentário.

Além disso, todo professor recém-admitido deverá participar de um treinamento de integração denominado “Boas-Vindas e Sistemas”, nos primeiros 15 dias após admissão na IES.

4.1.6 Plano de Carreira

O atual Plano de Cargos e Salários da Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC contempla as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos. Ressalta-se que o texto na íntegra do referido Plano encontra-se disponível na Instituição.

4.1.7 Regime de Trabalho

No UNIPAC, o docente integrante da carreira fica sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho:

- I. **Tempo Parcial (TP):** professor contratado com 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho, nelas reservados, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos;
- II. **Tempo Integral (TI):** professor contratado com 40 (quarenta) horas semanais de trabalho reservados, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) do tempo para estudos, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos; e
- III. **Horista (HT):** professor que ministra aulas e não está enquadrado no regime parcial ou integral.

Havendo redução do número de discentes e/ou turmas que impossibilitem a formação e/ou manutenção dos docentes em tempo integral ou parcial de um curso específico, eles poderão ter o seu regime de trabalho alterado para a condição de horista.

4.1.8 Procedimentos para Substituição Eventual de Professores do Quadro

Para a eventual substituição de professores, em primeiro, buscar-se-á opção no próprio curso ou em outro do UNIPAC, que tenha aderência e carga horária com disponibilidade para esse acúmulo temporário e, somente quando isso não for possível é que se buscará no mercado de trabalho profissionais qualificados para tanto.

Em casos emergenciais, a contratação de docente substituto poderá ser feita por um período de 06 (seis) meses, sem que tal procedimento emergencial venha caracterizar ingresso na carreira docente, para estrito fim de atender a carência de pessoal docente, em caráter emergencial e em função da necessidade de substituir um docente afastado por motivo de doença, gravidez, outro afastamento necessário ou, ainda, para ministrar disciplina que não terá continuidade do semestre seguinte.

O professor visitante é admitido para atender a programa especial de ensino, iniciação científica, extensão ou por cooperação internacional, sendo contratado pelo prazo máximo de 02 (dois) anos, para atender a programa especial de ensino ou pesquisa, que exija notória competência,

sendo que o valor da remuneração será definido de acordo com tabela salarial do presente Plano de Carreira e Convenção Coletiva de Trabalho do local em que ministrará aulas.

4.1.9 Expansão do Corpo Docente, considerando o Período de Vigência do PDI

Apresenta-se, abaixo, o cronograma para sua expansão:

Cronograma de Expansão do Corpo Docente

Ano	Titulação	Total de Professores por Titulação	Integral	Parcial	Horista	Percentual
2021	Doutor/Mestre	08	01	01	06	8,36
	Especialista	16	07	02	07	
2022	Doutor/Mestre	09	01	02	06	6,75
	Especialista	12	06	02	04	
2023	Doutor/Mestre	01	00	01	00	0,95
	Especialista	02	01	00	01	
2024	Doutor/Mestre	01	00	00	01	0,63
	Especialista	01	00	01	00	
2025	Doutor/Mestre	00	00	00	00	0,31
	Especialista	01	00	00	01	

4.2 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo.

O UNIPAC, dentro de suas possibilidades, busca proporcionar qualificação e treinamento funcional para o corpo administrativo, além de fomentar o investimento pessoal em políticas de melhorias na qualificação. Cursos, palestras, simpósios, treinamentos são ofertados aos funcionários por meio de ações diretas da Instituição e/ou por meio de parceria e convênio com empresas especializadas do ramo.

Os funcionários são beneficiados com concessão de desconto de 70% para participação em cursos de Pós-graduação ou Extensão dentro da própria Instituição e participam de cursos e eventos nacionais de capacitação com despesas custeadas pela Instituição.

Com a implantação da EaD, a Instituição tem como proposta a realização dos cursos e treinamentos por videoconferência de forma a possibilitar a participação dos funcionários dos polos. Dos eventos artísticos e culturais, realizados em parceria com o UNIPAC, são distribuídos ingressos para os funcionários. Essa política se estenderá ao corpo técnico-administrativo dos polos.

O Plano de Cargos e Salários da Mantenedora e o Plano de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo se encontram disponíveis na Instituição para consulta.

4.2.1 Corpo Técnico-Administrativo

4.2.1.1 Critérios de Seleção e Contratação

O processo de admissão da Instituição é realizado de forma automatizada através do BPM (*Business Process Management*). O gestor abre a demanda de contratação que é direcionada através de tarefa para o Setor de Recursos Humanos.

Essa tarefa composta no Processo de admissão é uma pré-autorização, serve para dar início às providências descritas no item abaixo, devendo ser autorizado pela Direção Geral da Instituição.

O Setor de Recursos Humanos, ao receber a tarefa de contratação, faz a análise da solicitação e libera para divulgação da vaga e coleta de currículos. Se necessário, providenciará a revisão do perfil do cargo, especificando suas principais atribuições, competências técnicas e comportamentais exigidas para a função, enquadramento salarial, horário e jornada de trabalho.

Após levantamento dos currículos, os candidatos são encaminhados ao processo de seleção propriamente dito, onde são realizados testes práticos, psicológicos e entrevistas.

Concluídos os procedimentos acima e com o resultado do processo seletivo, o RH dará prosseguimento aos procedimentos burocráticos para contratação.

4.2.1.2 Critérios Básicos de Seleção

Os requisitos mínimos para se candidatar a uma vaga na IES são:

- ter 18 (dezoito) anos completos;
- ter completado o ensino médio. A admissão de funcionários e cônjuges é permitida desde que não exerçam funções em condição hierárquica direta ou indiretamente em relação à parentela de acordo com o disposto no organograma institucional.

Em condições de igualdade, os candidatos com deficiência terão preferência no preenchimento das vagas. Na escolha dos candidatos para preenchimento das vagas por movimentação interna ou por admissão, levar-se-á em conta as exigências do cargo e as qualificações do candidato ao seu preenchimento.

O processo de seleção poderá contar com: entrevistas, testes, dinâmicas de grupos, entre outros instrumentos. Nas atividades que exijam precisão, também poderão ser aplicados testes práticos, e a documentação de todo profissional aprovado para movimentação interna ou admissão será acompanhada de um parecer.

4.2.1.3 Condições para Inscrição

O processo seletivo interno é aberto a todos os profissionais que possuam os pré-requisitos necessários para ocupar o cargo e contem, no mínimo, com 06 (seis) meses na Instituição, ou 06 (seis) meses na última função e tenham salário inferior ou igual ao oferecido na nova vaga. Para inscrever-se, deverá o profissional preencher o formulário próprio e apresentar cópia do seu currículo atualizado, encaminhando-os ao Setor de Pessoal.

4.2.1.4 Formas de Captação de Candidatos

Na captação dos currículos de candidatos são adotadas as seguintes formas:

- I. Banco de dados de candidatos;
- II. Divulgação no Site Institucional e de e-mail institucional; e
- III. Chamadas através de entidades de classe, veículos de comunicação, dentre outros.

4.2.1.5 Políticas de Qualificação

Dentro de suas possibilidades, a IES busca proporcionar qualificação e treinamento funcional para o corpo administrativo, além de fomentar o investimento pessoal em políticas de melhorias na qualificação. Cursos, palestras, simpósios, treinamentos serão ofertados aos funcionários por meio de ações diretas da Instituição e/ou por meio de parceria e convênio com empresas especializadas do ramo.

A valorização das atividades do corpo técnico-administrativo está devidamente regulamentada e visa contemplar o desempenho e formação do funcionário. Para isso são estabelecidas as seguintes políticas:

- I. Incentivo a formação continuada do corpo técnico;
- II. Oferta de cursos voltados à atuação específica;
- III. Oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;
- IV. Estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades;
- V. Atualização de conhecimentos na área da informática;
- VI. Implementação do Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico e Administrativo adequando-o à realidade de mercado e de gestão;
- VII. Elaboração da matriz de capacitação e treinamento do pessoal administrativo do nível técnico e operacional, revisando-a para cada ano;
- VIII. Seleção de profissionais já titulados e disponíveis no mercado, mediante chamada, concurso ou outro expediente;
- IX. Implementação da oferta de programas de qualificação próprios;
- X. Atrair, desenvolver e reter talentos;

- XI. Aumentar o nível de valorização das pessoas;
- XII. Criar sistema de remuneração que reconheça méritos e valores;
- XIII. Estabelecer uma eficiente comunicação interna;
- XIV. Investir na cultura institucional e na reconstrução de seus processos;
- XV. Criar agentes integradores do ambiente interno;
- XVI. Criar sistemas de procedimentos que aumentem a sinergia entre os órgãos.

A IES ainda promove a capacitação e o desenvolvimento de seus colaboradores, alinhando-os aos desafios e necessidades da instituição visando à maximização do desempenho do seu capital humano e dos resultados empresariais, buscando o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.

Assim, a instituição atua de forma estratégica desde o treinamento de boas-vindas aos novos colaboradores até ações direcionadas à formação de lideranças e equipes, podendo planejar e executar as ações em parceria com outras instituições.

Para tal, oportuniza a seus professores e pessoal técnico e de apoio administrativo, condições de aprofundamento dos conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A Instituição oferece os seguintes incentivos:

- ✓ Bolsas de estudo integrais/parciais para os cursos de pós-graduação lato e/ou stricto sensu;
- ✓ Concessão de auxílio para os seus professores e funcionários que participarem de congressos, simpósios e eventos similares de cunho acadêmico, profissional, artístico, cultural, etc;
- ✓ Oferta de cursos de Treinamento e atualização profissional;
- ✓ Apoio à publicação de teses, dissertações ou outros trabalhos acadêmicos;
- ✓ Oferta de infraestrutura para que os professores e funcionários imprimam ou editem suas produções científicas;
- ✓ Licença para participação em programas de pós-graduação lato sensu.

4.2.1.6 Plano de Cargos e Salários

O atual Plano de Cargos e Salários da Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC contempla as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão

horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos. Ressalta-se que o texto na íntegra do referido Plano encontra-se disponível na Instituição.

4.2.1.7 Regime de Trabalho

Os funcionários técnico-administrativos são mensalistas e, na sua quase totalidade, admitidos com contratos de 40 (quarenta) horas semanais. O regime de trabalho do Tutor Presencial varia de acordo com o número de cursos atendidos e do Tutor *Virtual* varia de acordo com o número de alunos atendidos.

4.2.2 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

Para atender às necessidades de implantação dos novos cursos propostos no PDI 2021-2025, pretende-se expandir o corpo técnico-administrativo conforme apresentado no quadro seguinte. Vale mencionar que a expansão atende inclusive às novas demandas de implantação da modalidade de ensino a distância.

Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

Ano	SETOR	Total de Funcionários
2021	Centro Integrado Acadêmico e Financeiro (CIAF)	01
	Biblioteca	00
	Laboratórios	00
	Núcleo de Estudos on-line	01
	Secretaria	01
	Central de Atendimento Discente - CAD	04
	Seção de Recursos Humanos	01
	Seção Financeira	01
	Marketing	03
	Seção de Tecnologia da Informação	02
	Setor de Compras	01
2022	Centro Integrado Acadêmico e Financeiro (CIAF)	02
	Biblioteca	01

	Laboratórios	01
	Núcleo de Estudos on-line	01
	Secretaria	01
	Central de Atendimento Discente - CAD	04
	Seção de Recursos Humanos	01
	Seção Financeira	02
	Seção de Tecnologia da Informação	02
2023	Centro Integrado Acadêmico e Financeiro (CIAF)	00
	Biblioteca	00
	Laboratórios	00
	Núcleo de Estudos on-line	00
	Secretaria	00
	Central de Atendimento Discente - CAD	02
	Seção de Tecnologia da Informação	01
2024	Centro Integrado Acadêmico e Financeiro (CIAF)	00
	Biblioteca	00
	Laboratórios	01
	Núcleo de Estudos on-line	00
	Secretaria	00
2025	Centro Integrado Acadêmico e Financeiro (CIAF)	00
	Biblioteca	00
	Laboratórios	00
	Núcleo de Estudos on-line	00
	Secretaria	00

4.3 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância.

O UNIPAC desde o início do planejamento para oferta de cursos on-line vem capacitando continuamente os docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo. Todos os envolvidos na Educação a Distância têm formação específica na área do conhecimento em que atuam. Para o

desenvolvimento e atualização de todos os envolvidos nas atividades dos componentes curriculares on-line dos cursos presenciais e a distância são realizadas diversas ações, a saber:

a) **Capacitações internas:** são disponibilizadas aos colaboradores do UNIPAC, capacitações para que esses se integrem à Educação a Distância, aperfeiçoando continuamente o processo.

- Para garantir a formação continuada e a qualificação dos envolvidos, pretende-se implementado um sistema de atualização periódica, presencial e a distância, no qual serão abordados temas de relevância para atuação técnico-pedagógica e humanística dos docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo, bem como um sistema de orientação para a mediação pedagógica, acompanhamento e avaliação dos estudantes, de modo a manter a unidade de pensamento e ações entre tutores e docentes.
- A efetivação dessas políticas se fará através de formação continuada em serviço, de forma presencial ou a distância, tanto em programas internos quanto pela inscrição dos profissionais em programas ofertados por outras instituições e incentivo à participação dos tutores em seminários *on-line*.
- Ademais, o acompanhamento das atividades de tutoria que envolverá a produção de relatórios, sistematização de dados acadêmicos dos estudantes, tais como listas de frequência, registro de notas, auto avaliação dos estudantes e demais procedimentos que se fizerem necessários à implantação das atividades.

b) Ao estabelecer os critérios para que um docente possa exercer o papel de tutor (presencial ou a distância) observou-se:

- Sua capacidade para identificar as dificuldades dos alunos quanto a adaptação à modalidade EAD;
- A habilidade de expor o conteúdo em linguagem tecnológica aderente às características pedagógicas, sociais e regionais da turma;
- A criatividade de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;

- A capacidade de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades diversas e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;
- A competência para realizar feedbacks das avaliações com os alunos em diversificadas plataformas virtuais de aprendizagem, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no decorrer do semestre letivo;
- A capacidade de estabelecer virtualmente uma relação de liderança e ter sua produção reconhecida pelos discentes e pela comunidade acadêmica, na modalidade a distância.

A formação do quadro de docentes/ tutores, é feita mediante contratação de profissionais específicos para cada área pelo regime de trabalho da CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas.

Os docentes/tutores são contratados em tempo integral, parcial ou horista – atendendo plenamente as exigências legais. Os requisitos desejáveis para a contratação são:

- b)** No mínimo título de especialista;
- c)** Com pelo menos 2 anos de experiência profissional e/ou acadêmica.

A contratação é efetuada após seleção, análise de currículo lattes, entrevista e testes de conhecimentos específicos adequados ao cargo.

A contratação de tutores está vinculada à capacidade do futuro tutor em contribuir para a formação do egresso com o perfil definido, tanto nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos quanto ao perfil estipulado nos valores institucionais.

A política de qualificação do corpo de tutores da FUPAC tem por objetivo promover ações que contribuam para a compreensão, o desenvolvimento, a qualificação, o aprimoramento acadêmico e a atualização do funcionamento e da organização das atividades pedagógicas inerentes à natureza do trabalho tutorial desenvolvido.

Em termos mais específicos a política visa:

- ✓ Possibilitar, permanentemente, o atendimento individualizado dos tutores, a fim de atender as diversas dificuldades enfrentadas perante as relações inerentes ao processo de ensino-aprendizagem;

- ✓ Intervir, quando necessário, com atividades em grupo, para levantamento das questões “problema” que por ventura venham a prejudicar o desenvolvimento dos alunos;
- ✓ Ofertar aos tutores, palestras, encontros/seminários e oficinas nas diferentes áreas do conhecimento;
- ✓ Possibilitar trocas de experiência entre os docentes e tutores nas suas diversas áreas de formação;
- ✓ Promover a cada início de ano um encontro entre os tutores, docentes e coordenadores de curso, ofertando atividades de caráter pedagógico e organizacional das ações a serem desenvolvidas pelos tutores;
- ✓ Organizar no início de semestres, encontros pedagógicos com tutores recém-contratados, com atividades de aprofundamento e de caráter organizacional;
- ✓ Promover cursos de aprofundamento em sistema modular para promover o contato com as novas tecnologias;
- ✓ Criar ações de estímulo aos tutores para participação e publicação em eventos científicos.

Neste sentido, merecem destaque as seguintes propostas e programas de capacitação a serem ofertados aos tutores:

- ✓ Introdução ao Ensino a Distância;
- ✓ Filosofia da Instituição;
- ✓ Interdisciplinaridade e aprendizagem significativa;
- ✓ Condução de grupos;
- ✓ Curso Propedêutico e atividades inovadoras;
- ✓ Educação e sustentabilidade;
- ✓ Avaliação do desempenho;
- ✓ Novas tecnologias;
- ✓ Cultura Surda e Educação para Surdos;
- ✓ Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

O programa de capacitação tutorial estará direto ou indiretamente ligado ao processo de Avaliação Institucional.

A mantenedora institucionalizou e regulamentou através de seu Plano de Capacitação a promoção da melhoria da qualidade das funções do ensino, iniciação científica, extensão e gerência da Instituição.

Para tal, oportuniza a seus professores, aos tutores e pessoal técnico e de apoio administrativo, condições de aprofundamento dos conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A mantenedora oferece os seguintes incentivos na vigência deste PDI:

- ✓ Bolsas de estudo integrais/parciais para os cursos de pós-graduação lato e/ou stricto sensu;
- ✓ Concessão de auxílio para os seus professores, tutores e funcionários que participarem de congressos, simpósios e eventos similares de cunho acadêmico, profissional, artístico, cultural, etc;
- ✓ Oferta de cursos de Treinamento e atualização profissional;
- ✓ Apoio à publicação de teses, dissertações ou outros trabalhos acadêmicos;
- ✓ Oferta de infraestrutura para que os professores, tutores e funcionários imprimam ou editem suas produções científicas;
- ✓ Licença para participação em programas de pós-graduação lato ou stricto sensu.

Com o resultado de sua avaliação, cada tutor definirá, juntamente com a Direção Geral da Mantenedora, quais ações de capacitação poderão lhe ajudar a desenvolver determinadas competências.

Está prevista também, como oportunidade de ampliação da formação acadêmica, ajuda de custo para docentes, tutores e discentes para apresentação de trabalhos acadêmicos em congressos nacionais e internacionais, bem como incentivo à participação nos eventos internos organizados pelo próprio curso ou por todos os cursos da Instituição. Serão reembolsados os valores referentes à inscrição no evento, passagem aérea, hospedagem até o valor máximo de R\$ 2.500,00 (Dois Mil e Quinhentos Reais) para eventos nacionais e de R\$ 4.500,00 (Quatro mil e quinhentos reais) para eventos internacionais realizados em outros países, dependendo da inserção de dotação no planejamento orçamentário.

Além disso, todo tutor recém-admitido deverá participar de um treinamento de integração denominado “Boas-Vindas e Sistemas”, nos primeiros 15 dias após admissão na IES.

Cronograma de Expansão de Tutores

Ano	Titulação	Total de Funcionários
2021	Tutor Presencial (Graduado/Especialista)	13
	Tutor Virtual (Graduado/Especialista)	04
	Secretario de Polo	13
2022	Tutor Presencial (Graduado/Especialista)	00
	Tutor Virtual (Graduado/Especialista)	07
	Secretario de Polo	00
2023	Tutor Presencial (Graduado/Especialista)	00
	Tutor Virtual (Graduado/Especialista)	04
	Secretario de Polo	00
2024	Tutor Presencial (Graduado/Especialista)	02
	Tutor Virtual (Graduado/Especialista)	01
	Secretario de Polo	02
2025	Tutor Presencial (Graduado/Especialista)	02
	Tutor Virtual (Graduado/Especialista)	01
	Secretario de Polo	02

4.4 Processos de Gestão Institucional

O funcionamento do UNIPAC está alicerçado numa gestão participativa e democrática por meio de seus órgãos colegiados, nos quais está prevista a participação efetiva do seu corpo discente, docente, tutores, técnico-administrativos e sociedade. Todas as deliberações, normatizações,

proposições e avaliações nas esferas administrativa e acadêmica são de responsabilidade desses órgãos, considerando as competências de cada um.

Desta forma, a Instituição promove um modelo de gestão onde a comunidade acadêmica participa dos processos de decisão e se envolve no firme propósito de alcançar as metas institucionais e da Educação On-line, bem como realizar a missão e alcançar a visão proposta.

A estrutura do UNIPAC assim se apresenta:

I- de deliberação superior:

- Conselho Universitário (CONSUN); e
- Conselho Acadêmico Superior (CONAS).

II- de direção superior:

- Reitoria e
- Vice-Reitorias.

III- de execução acadêmico-pedagógica superior:

- Pró-Reitoria de Ensino, Assuntos Acadêmicos e Institucionais.

IV- de coordenação e supervisão das atividades de iniciação científica, extensão e pós-graduação no UNIPAC:

- Pró-Reitoria de Inovação e Desenvolvimento Sócio Educacional.

V- de assessoramento à Reitoria, criados conforme as necessidades, por meio de instrumentos emitidos por ela.

A representação dos docentes, tutores e discentes nas instâncias de decisão do UNIPAC está plenamente institucionalizada conforme Estatuto, sendo essas categorias representadas nos seguintes órgãos colegiados:

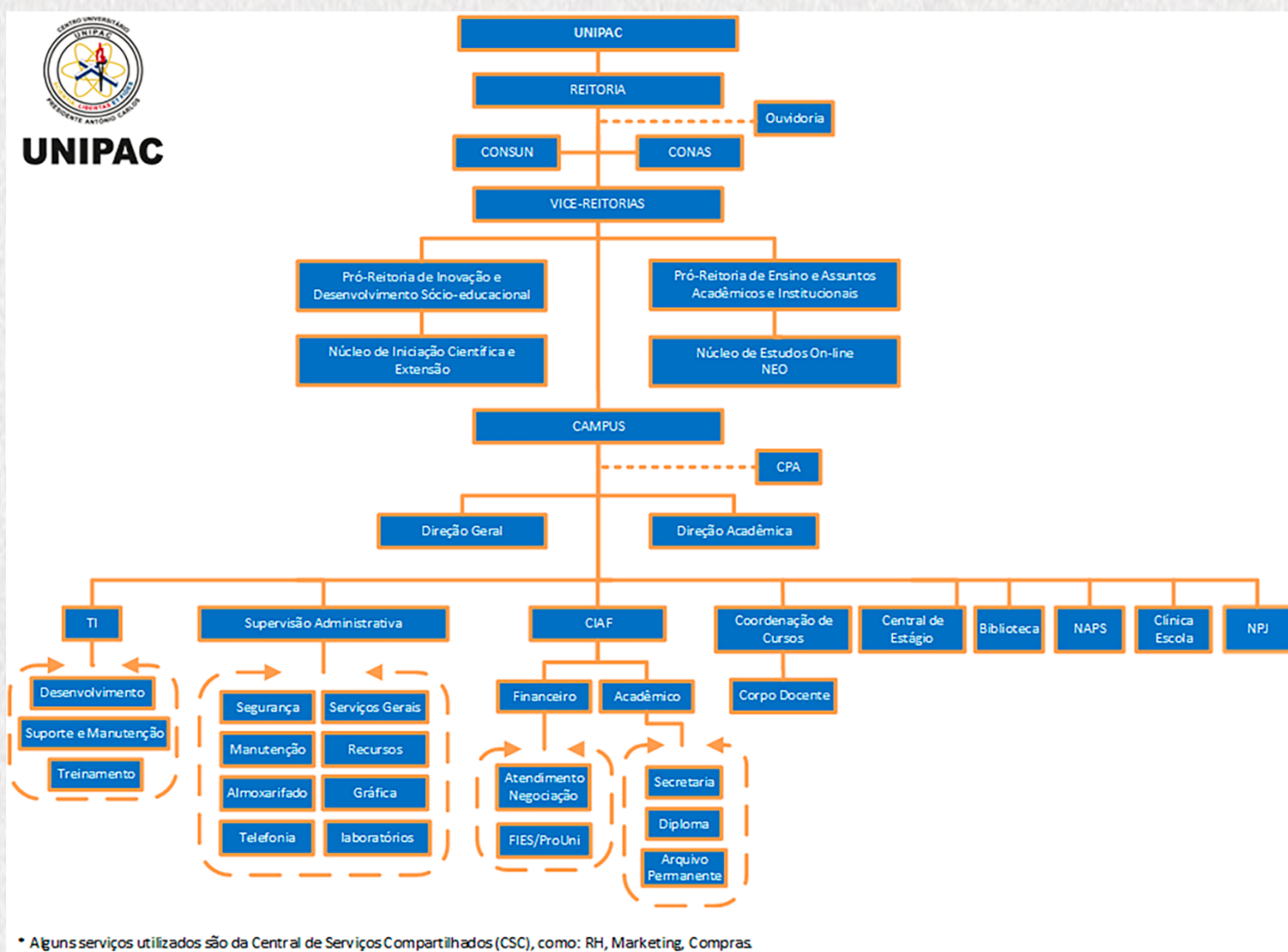
- CONSUN (Docentes, Discentes e Tutores);
- CONAS (Docentes, Discentes e Tutores);
- Colegiado de Curso (Docentes, Tutores e Discentes);
- CPA (docentes e discentes).

Além disso, no CONAS e na CPA também há representatividade do pessoal técnico administrativo e, nessa última, da sociedade civil organizada, garantindo que todos os atores envolvidos no processo acadêmico se façam representar nas instâncias de decisão da Instituição, proporcionando reflexões e debates com vistas ao aperfeiçoamento dos processos e da gestão da Educação *On-line*.

Esse modelo de gestão participativo e democrático também promove maior engajamento da comunidade acadêmica no desenvolvimento da missão e alcance da visão institucional, bem como na promoção de seus valores.

Os resumos das decisões colegiadas são publicados no site da Instituição, em aba própria.

4.4.1 Organograma Institucional e Acadêmico



4.5 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

O UNIPAC atende às exigências para a elaboração do material didático, uma vez que os materiais disponibilizados aos alunos das disciplinas on-line dos cursos presenciais e dos cursos a distância foram elaborados por profissionais da área, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico de cada curso de graduação, devidamente revisados pelos respectivos docentes das disciplinas.

A equipe de profissionais que elaborou o material é terceirizada, a empresa contratada como fornecedora de conteúdo digital é a SAGAH, com a qual foi celebrado Contrato de Prestação de Serviço.

O processo inicial da produção de materiais acontece quando o NDE e Coordenação de Curso confeccionam a ementa ou procede a sua atualização. Na sequência, o NEO verifica fornecedores disponíveis, seleciona o material e encaminha ao NDE e equipe multidisciplinar para validação acerca da qualidade do material e atendimento da ementa, ou solicita confecção/correção, se aprovado, solicita os links para disponibilização.

Etapa seguinte, o setor de TI disponibiliza os links para os docentes, que também se manifestarão sobre a qualidade e adequação, se aprovado, o material será disponibilizado para os alunos. Caso o material não seja aprovado, o mesmo será novamente devolvido para o fornecedor, solicitando alterações.

Cada disciplina possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos, levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica e indicada no Plano de Aprendizagem (PA).

A plataforma utilizada, terceirizada, bem como o conteúdo possibilitam que o professor da disciplina também contribua com conteúdos e atividades.

O material contempla linguagens variadas constituídas de signos orais, textuais, gráficos, imagéticos, sonoros, entre outros e tem versão off line, salvar em pdf. As Unidades de Aprendizagem são acessíveis para deficientes visuais e auditivos, bem como são disponibilizados em formatos variados de mídias para atender não somente às necessidades educacionais especiais, mas, ainda, considerando-se os diversos estilos de aprendizagem dos alunos. O AVA possibilita o

uso de mídias diversificadas, tais como: vídeos, áudios, arquivos em pdf, podcast, Power Point, Prezi, Flash, web e videoconferência.

Na página da *Blackboard* são disponibilizadas orientações pelo link https://help.blackboard.com/pt-br/Learn/Student/Accessibility/Accessibility_Features de como: Elaborar conteúdo acessível; Como usar o *Blackboard Learn* em caso de deficiência auditiva; Como usar o *Blackboard Learn* em caso de deficiência visual; Como usar o *Blackboard Learn* em caso de deficiência física; Como usar o *Blackboard Learn* em caso de dificuldade de aprendizado.

O conteúdo é atualizado a cada 2 (dois) anos ou por demanda apresentada pela Instituição. Sobre a solicitação de ajustes, também via catálogo, o cliente, ao acessar qualquer unidade de aprendizagem, tem disponível na parte superior direita um botão chamado “Solicitar ajustes na UA”, clicando neste item é possível realizar a solicitação e dentro de até 72 horas um retorno é encaminhado.

Cada disciplina foi dividida em unidades de aprendizagem de acordo com a carga horária. A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por conteúdos e atividades criteriosamente selecionados que viabilizam ao aluno um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade. Itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem:

- I. **Apresentação:** Contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade. Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:
 - a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;
 - b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;
 - c) permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e
 - d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

II. **Desafio de Aprendizagem:** Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto e sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se nesta atividade elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica. Este desafio exige do aluno uma análise justificada que deve ser inserida em campo específico do AVA. Os seguintes itens constam do desafio:

- a) descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada;
- b) orientação de resposta do aluno: explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio; e
- c) padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade.

III. **Infográfico:** É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

IV. **Conteúdo do livro:** Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado.

V. **Videoaula:** A dica do professor é um vídeo que tem como conteúdo o tema da unidade de aprendizagem e tem por objetivo aproximar ainda mais o aluno desses conhecimentos, através de uma linguagem amigável e tranquila.

VI. **Exercícios:** São atividades objetivas que destacam os pontos principais do conteúdo. Estes exercícios reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São apresentados cinco exercícios de fixação. Cada exercício é apresentado e após a resolução pelo aluno a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback.

VII. **Saiba Mais:** Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos. Com base nos princípios metodológicos expostos, os professores e tutores devem articular os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as outras disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, utilizando de técnicas que privilegiem a solução de problemas, integrando teoria e prática.

4.6 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional.

O UNIPAC, nos termos da Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem autonomia administrativa, pedagógica, didático-científica, disciplinar e econômico-financeira, regida também por seu Estatuto e Regimento Geral. A autonomia da Instituição, em relação à Mantenedora, está assegurada no seu Estatuto. A política estratégica de gestão econômico-financeira da Instituição priorizará a utilização de recursos próprios, obtidos através de receita originária de mensalidades escolares.

O UNIPAC possui várias metas estabelecidas para o Ensino, Iniciação Científica/pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e EAD, tais como:

- melhorar o índice de comprometimento dos alunos com o Nivelamento em 40%;
- dobrar a oferta de conteúdos contempladas no Programa de Nivelamento;
- assegurar que 50% dos cursos de pós-graduação lato sensu tenham sinergia com os cursos de graduação e estejam voltados às demandas socioeconômicas da região e 100% sejam ofertados no formato presencial/on-line;
- melhorar em 20% os resultados do ENADE e CC dos cursos de graduação;
- assegurar o uso de TIC's, metodologias ativas e práticas interdisciplinares, em pelo menos, 60% dos cursos de graduação e pós-graduação;
- aumentar a produção científica do corpo docente de forma a alcançar o conceito satisfatório nesse indicador do instrumento de avaliação;
- assegurar que pelo menos 40% das práticas efetivas de extensão estejam voltadas ao desenvolvimento socioeconômico da região de abrangência da Instituição;

- ampliar em 40% a visibilidade/participação dos projetos/ações de responsabilidade social.

Para a garantia do alcance das metas estabelecidas para o Ensino, Iniciação Científica/pesquisa, Pós-graduação, Extensão e EaD a IES trabalha com a estruturação de seus investimentos através de uma Gestão pautada no Plano Orçamentário. São realizadas pelos gestores financeiros da Mantenedora, coordenadores de curso, diretor acadêmico, pró-reitores, análises da estrutura atual de todos os departamentos: administrativos, infraestrutura e estrutura dos cursos, onde são apontados os itens a serem adequados ou criados. A partir disso, são planejadas as ações de modificação ou manutenção a curto, médio e longo prazo. O orçamento está ligado aos planos de ação para cada meta estabelecida, com verba liberada e prazo de execução.

O UNIPAC desenvolve os seguintes programas em parceria com instituições externas: PROUNI – criado pelo Governo Federal, em 2004, e institucionalizado pela Lei nº 11.096 de 13 de janeiro de 2005, tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais, de modo a beneficiar estudantes egressos do ensino médio; FIES (Financiamento Estudantil), programa do Governo Federal destinado à concessão de financiamento; Crédito Pravalor (Ideal Invest) – empresa especializada em crédito universitário; Quero Bolsa empresa especializada em busca de candidatos; possui ainda promoções próprias como o Estrelas do Enem, que se trata de um programa de Bolsas que variam de 25% a 100% de acordo com a Nota do aluno obtida no Enem; promoções de 100%, 50%, 25% respectivamente, dos primeiros aos terceiros colocados no vestibular de cada curso; Desconto Obtenção de Novo Título que visa atender alunos diplomados; Desconto Transferência que visa atender alunos advindos de transferência e Desconto Retorno, que visa o auxílio aos alunos que cessaram o vínculo com a IES e desejam iniciá-lo novamente. São realizados ainda convênios com empresas da região, onde os funcionários e seus filhos podem ter um desconto de 35% na mensalidade do curso escolhido. Quando cada polo for instalado, caberá ao seu gestor local encontrar empresas e escolas para estabelecerem novas parcerias, permitindo ao UNIPAC a penetração e o desenvolvimento profissional local.

O orçamento é controlado periodicamente pela diretoria acadêmica da instituição, juntamente com a equipe financeira da Mantenedora. Essa equipe controla periodicamente as verbas orçadas em contraponto com as realizadas. O acompanhamento e monitoramento são realizados através de relatórios periódicos, gerados por centro de custo e natureza orçamentária,

sempre visando cumprir com os percentuais previamente estabelecidos, para garantia da sustentabilidade financeira da IES e cumprimento das metas.

A proposta orçamentária é elaborada no período de julho a dezembro do ano que antecede a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional, com base em limites definidos pela Fundação Presidente Antônio Carlos para cada ação/atividade ou matriz que compõe o orçamento.

A definição desses limites e os parâmetros e indicadores institucionais que servem ao seu cálculo são estabelecidos pela entidade Mantenedora, que inclusive é responsável por definir o maior montante, correspondente a despesas com pessoal

Neste sentido, o limite depende de indicadores tais como número de matrículas, alunos concluintes, avaliação dos cursos, indicadores obtidos pela Comissão Própria de Avaliação, etc.

É importante registrar que a IES não pode alterar os limites definidos pela mantenedora, sem prévia autorização da mesma, para os itens do orçamento. Portanto, no Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, como em outras Instituições de Ensino mantidas pela FUPAC, a elaboração do orçamento consiste basicamente em ouvir a comunidade acadêmica e a partir daí projetar, obedecendo a limites definidos pela mantenedora, o valor de cada uma das despesas que compõem as várias matrizes.

Realizado esse trabalho, a proposta orçamentária é enviada para inclusão no orçamento geral da entidade mantenedora.

O Departamento Financeiro da IES está subdividido em áreas distintas, visando dar melhor tratamento ao trabalho, através da especialização de cada atividade, bem como garantir que as devidas conferências sejam realizadas, por medidas de segurança.

A direção da IES em conjunto com o supervisor administrativo, com a secretária e coordenação de curso, para elaboração, execução e monitoramento do orçamento, realiza as seguintes atividades:

Atividades de Tesouraria: Responsável pela entrada e saída de recursos financeiros, acompanhar o cumprimento do planejamento orçamentário, desempenhando a gestão financeira. Formada pelo caixa da instituição. Responsável pelos atos de receber dos alunos e/ou outros clientes e pagar fornecedores/prestadores de serviços. Tem, sob sua guarda, cheques da empresa e de clientes e caixa da Instituição. Controla saldos bancários.

Contas a Receber: responsável por gerar as mensalidades e demais serviços cobrados pela IES. Controla e faz conferência dos valores recebidos pela tesouraria e pelo sistema bancário de

compensação. O controle é realizado sempre por pessoas diferentes das que efetivamente recebem os valores no caixa, visando, dessa maneira contribuir para maior imparcialidade e segurança de cada agente do processo, funcionando como uma pequena auditoria interna.

Contas a Pagar: recebe as notas fiscais de compras de mercadorias e ou serviços do setor responsável pela aquisição, dos setores de obras e compras. Faz a conferência de valores e lançamentos/agendamentos das obrigações financeiras da IES para com seus fornecedores. Realiza a respectiva baixa, na data do pagamento. Todos os pagamentos são realizados quando da autorização da Direção da IES.

Contabilidade: controla toda a documentação contábil da Fundação, realizando lançamentos, conciliações e apuração do balancete e balanço patrimonial de contas a pagar e receber, organiza o movimento e envia ao escritório de contabilidade para o fechamento dos balancetes de verificação e balanço contábil.

Atendimento: responsável pelo atendimento ao cliente, fornecendo informações e necessárias elucidando às dúvidas dos estudantes relativas ao financeiro. Controla a entrega dos boletos bancários, cheques devolvidos, controle dos alunos que possuem gratuidades (FIES, PROUNI, convênios).

Treinamento: responsável pela capacitação dos membros da comunidade acadêmica em relação a captação de recursos e realização de despesas de custeio e de capital.

Para garantir a sustentabilidade financeira da instituição há uma estreita relação do levantamento das necessidades financeiras para o desenvolvimento das ações pedagógicas com a efetiva atuação administrativa.

Objetivando a otimização dos meios com eficácia conjugada, há na previsão orçamentária, o cronograma de execução dos planos de investimentos com adequada gestão financeira.

A IES utiliza-se dos sistemas Totvs RM (Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Fiscal, Gestão Educacional, Gestão Patrimonial, dentre outros módulos) para ajustar e corrigir o planejamento e fazer as comparações entre o planejado e o já realizado.

O controle das despesas se dá por meio do sistema de Gestão de Orçamentária, com centros de custos para cada curso, analisando suas despesas e projeções futuras, através da necessidade de investimentos.

A IES elabora seu orçamento anual, considerando:

- ✓ Projeção das receitas: mensalidades ou anuidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão ou projetos em parcerias;

- ✓ Projeção dos custos com pessoal (Docentes e profissionais técnico-administrativos);
- ✓ Projeção dos custos com serviços de terceiros;
- ✓ Projeção dos custos diretos e indiretos;
- ✓ Previsão de evasão de alunos;
- ✓ Previsão de inadimplência.

A peça orçamentária é elaborada a partir do PDI e do levantamento dos cursos ofertados, tendo como base o número de alunos por turma, cargas horárias dos docentes, índices de reajustes inflacionários, salários e as demais informações obtidas pelos relatórios contábeis produzidos até o início dos trabalhos.

Elaborados os levantamentos das receitas e custos, e a identificação dos resultados, serão projetados os investimentos. O orçamento será aprovado em conjunto com a Diretoria Financeira e a Mantenedora. Após aprovado, sua execução seguirá o planejamento central estratégico no enfoque econômico-financeiro.

Com este planejamento, a IES visa atender às suas necessidades e demandas, além de acompanhar mensalmente o planejamento econômico e financeiro como uma ferramenta técnica capaz de auxiliar na análise dos resultados obtidos e, ao mesmo tempo, fornecer parâmetros confiáveis para a tomada de decisões pelos gestores.

Para a garantia do alcance das metas estabelecidas para o Ensino, Iniciação Científica/pesquisa, Pós-graduação, Extensão a IES trabalha com a estruturação de seus investimentos através de uma Gestão pautada no Plano Orçamentário.

São realizadas pelos gestores financeiros da Mantenedora, coordenadores de curso, diretor acadêmico, análises da estrutura atual de todos os departamentos: administrativos, infraestrutura e estrutura dos cursos, onde são apontados os itens a serem adequados ou criados.

A partir disso, são planejadas as ações de modificação ou manutenção a curto, médio e longo prazos. O orçamento está ligado aos planos de ação para cada meta estabelecida, com verba liberada e prazo de execução.

A Receita da IES provém da mensalidade dos estudantes, das taxas escolares, das receitas de prestação de serviços a terceiros, do aluguel de espaços físicos e da captação de recursos junto às Instituições Públicas e Privadas. São realizadas promoções de apoio para o ingresso dos estudantes em seu quadro.

O acompanhamento e monitoramento são realizados através de relatórios periódicos, gerados por centro de custo e natureza orçamentária, sempre visando cumprir com os percentuais previamente estabelecidos, para garantia da sustentabilidade financeira da IES e cumprimento das metas.

Além disso são realizados trimestralmente estudos da proposta orçamentária versus orçamento realizado e acompanhamento da distribuição dos créditos a partir da definição de metas, indicadores e objetivos mensuráveis que permitem a tomada de decisões internas, sendo elas:

- ✓ Acompanhamento trimestral planejado/realizado;
- ✓ Ajuste do projetado quando necessário;
- ✓ Manutenção de variação inferior a 5% nas contas do orçamento;
- ✓ Informação da contabilidade ao gestor sobre desvios da meta acima de 5%;
- ✓ Análise e readequação das contas conforme necessário atualizando a peça orçamentária.

Como forma de ampliação de suas receitas a IES pretende especializar-se, durante a vigência deste PDI, na prestação de serviços à comunidade de seu entorno, tais como realização de torneios esportivos, realização de pesquisas de opinião pública, realização de parcerias com empresas privadas para financiamento de projetos de iniciação científica/pesquisa e extensão.

Estes serão originados por:

- ✓ **Receitas de serviços:** recursos originários de atividades típicas de prestação de serviços, relacionados com as atividades acadêmicas ou administrativas;
- ✓ **Receitas Patrimoniais:** recursos financeiros resultantes da fruição por terceiros de bens e valores da IES, como aluguéis, arrendamentos e outros, provenientes de bens móveis e imóveis;
- ✓ **Receitas Financeiras:** decorrentes de recebimento de juros, correção monetária e outros proventos de aplicações no mercado;
- ✓ **Receitas Várias:** provenientes de órgãos de fomento de iniciação científica/pesquisa e extensão, por meio de editais de financiamentos e de incentivos à cultura.

PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

A previsão orçamentária para 05 (cinco) anos, apresentada abaixo, foi elaborada obedecendo-se rigorosamente aos critérios orçamentários.

Previsão Orçamentária Institucional, considerando o período de vigência do PDI.

ANO	RECEITAS – R\$	DESPESAS – R\$	GERAL - R\$
2021	R\$ 81.601.039,40	R\$ 80.331.005,52	R\$ 1.270.033,88
2022	R\$ 84.049.070,60	R\$ 82.740.935,68	R\$ 1.308.134,92
2023	R\$ 86.570.542,71	R\$ 85.223.163,75	R\$ 1.347.378,96
2024	R\$ 89.167.659,00	R\$ 87.779.858,65	R\$ 1.387.800,34
2025	R\$ 91.842.688,75	R\$ 90.413.254,40	R\$ 1.429.434,35

Na tabela abaixo é apresentado o cronograma de execução com a previsão orçamentária institucional anual distribuída no período de 2021/2025:

Cronograma de Execução, considerando o período de vigência do PDI

TOTALIZAÇÃO	ANO I – 2021	ANO II – 2022	ANO III – 2023	ANO IV – 2024	ANO V – 2025
Anuidades / Mensalidades	R\$ 100.273.316,93	R\$ 103.281.516,43	R\$ 106.379.961,93	R\$ 109.571.360,78	R\$ 112.858.501,61
Taxas / Secretaria	R\$ 74.826,89	R\$ 77.071,70	R\$ 79.383,85	R\$ 81.765,37	R\$ 84.218,33
Financeiras	R\$ 216.333,46	R\$ 222.823,46	R\$ 229.508,17	R\$ 236.393,41	R\$ 243.485,22
Serviços	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Diversos	R\$ 1.091.225,52	R\$ 1.123.962,29	R\$ 1.157.681,15	R\$ 1.192.411,59	R\$ 1.228.183,94
(=) RECEITA BRUTA	R\$ 101.655.702,80	R\$ 104.705.373,88	R\$ 107.846.535,10	R\$ 111.081.931,15	R\$ 114.414.389,09
Descontos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Bolsas	R\$ 20.054.663,39	R\$ 20.656.303,29	R\$ 21.275.992,39	R\$ 21.914.272,16	R\$ 22.571.700,32
Inadimplência	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(+) TOTAL DESCONTOS	R\$ 20.054.663,39	R\$ 20.656.303,29	R\$ 21.275.992,39	R\$ 21.914.272,16	R\$ 22.571.700,32
(=) Receita Operacional	R\$ 81.601.039,40	R\$ 84.049.070,60	R\$ 86.570.542,71	R\$ 89.167.659,00	R\$ 91.842.688,75
1. PESSOAL	ANO I – 2021	ANO II – 2022	ANO III – 2023	ANO IV – 2024	ANO V – 2025
Docente	R\$ 23.619.429,68	R\$ 24.328.012,57	R\$ 25.057.852,95	R\$ 25.809.588,53	R\$ 26.583.876,19
Técnicos e Administrativos	R\$ 7.641.906,39	R\$ 7.871.163,58	R\$ 8.107.298,49	R\$ 8.350.517,45	R\$ 8.601.032,97
Encargos	R\$ 2.813.520,25	R\$ 2.897.925,85	R\$ 2.984.863,63	R\$ 3.074.409,54	R\$ 3.166.641,82
Sub-total - 1	R\$ 34.074.856,32	R\$ 35.097.102,01	R\$ 36.150.015,07	R\$ 37.234.515,52	R\$ 38.351.550,98
2. MANUTENÇÃO	ANO I – 2021	ANO II – 2022	ANO III – 2023	ANO IV – 2024	ANO V – 2025
Consumo	R\$ 45.196.839,00	R\$ 46.552.744,17	R\$ 47.949.326,50	R\$ 49.387.806,29	R\$ 50.869.440,48
Aluguel	R\$ 103.372,67	R\$ 106.473,85	R\$ 109.668,07	R\$ 112.958,11	R\$ 116.346,85
Sub-Total - 2	R\$ 45.300.211,68	R\$ 46.659.218,03	R\$ 48.058.994,56	R\$ 49.500.764,40	R\$ 50.985.787,33
3 - INVESTIMENTOS	ANO I – 2021	ANO II – 2022	ANO III – 2023	ANO IV – 2024	ANO V – 2025

Mobília	R\$ 6.466,05	R\$ 6.660,03	R\$ 6.859,83	R\$ 7.065,63	R\$ 7.277,60
Reformas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Salas de Aula	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Laboratórios	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Biblioteca	R\$ 79.501,99	R\$ 81.887,05	R\$ 84.343,66	R\$ 86.873,97	R\$ 89.480,19
Acervo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Equipamentos de Informática	R\$ 6.315,39	R\$ 6.504,85	R\$ 6.700,00	R\$ 6.901,00	R\$ 7.108,03
Computadores	R\$ 8.188,13	R\$ 8.433,77	R\$ 8.686,78	R\$ 8.947,39	R\$ 9.215,81
Diversos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Sub-Total 3	R\$ 100.471,56	R\$ 103.485,70	R\$ 106.590,28	R\$ 109.787,97	R\$ 113.081,61
4. OUTROS	ANO I – 2021	ANO II – 2022	ANO III – 2023	ANO IV – 2024	ANO V – 2025
Treinamento	R\$ 256.639,79	R\$ 264.338,98	R\$ 272.269,15	R\$ 280.437,23	R\$ 288.850,34
Pesquisa e Extensão	R\$ 513.279,58	R\$ 528.677,97	R\$ 544.538,31	R\$ 560.874,46	R\$ 577.700,69
Eventos	R\$ 85.546,60	R\$ 88.112,99	R\$ 90.756,38	R\$ 93.479,08	R\$ 96.283,45
Sub-Total - 4	R\$ 855.465,98	R\$ 881.129,95	R\$ 907.563,84	R\$ 934.790,76	R\$ 962.834,48
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 80.331.005,52	R\$ 82.740.935,68	R\$ 85.223.163,75	R\$ 87.779.858,65	R\$ 90.413.254,40
TOTAL GERAL	R\$ 1.270.033,88	R\$ 1.308.134,92	R\$ 1.347.378,96	R\$ 1.387.800,34	R\$ 1.429.434,35

4.7 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.

A elaboração da proposta orçamentária do UNIPAC contempla os relatórios e pareceres recomendativos elaborados pela CPA para cada setor. Para garantia do cumprimento do Plano Orçamentário e, por conseguinte, das Metas Estabelecidas, existe um acompanhamento e controle sistemático de todo o Plano Estabelecido.

Uma Instituição de Ensino Superior, por sua natureza, tem papel de grande destaque para o desenvolvimento das sociedades e, exatamente por isso, deve garantir uma base financeira estável, gerenciada de maneira justa e eficiente, com um sistema de captação bem planejado.

Para manter a coerência com sua visão e missão, a IES afirma que busca ajudar seus alunos a realizarem seus sonhos e, portanto, a sustentabilidade financeira é a garantia da continuidade do alcance deste objetivo e deve ser vista com a seriedade que merece. Afinal, esta sustentabilidade é fruto de uma gestão ética e responsável e vem atrelada mais a indicadores sociais que, tão-somente, a financeiros.

Desse modo, a comunidade interna é partícipe deste processo, quer seja quando trabalha ativamente na captação quando se desdobra em manter e/ou ampliar a qualidade dos cursos e serviços (principalmente os de atendimento às demandas do aluno), a fim de evitar ou minimizar a

evasão. Bons cursos, bons professores, boa reputação e o valor da marca são atrativos de mercado que precisam ser mantidos.

Assim, os coordenadores de cursos são convidados a elaborar o orçamento anual de seu curso, visando dar-lhes a medida exata de que esse gerenciamento é que possibilita o desenvolvimento financeiro-administrativo, a manutenção da qualidade e a eficiência operacional. E, assim, a expectativa de crescimento, via expansão, poderá ser mantida.

Essa corresponsabilidade também se estende aos líderes de área e aos diretores. Todos se envolvem e buscam trazer elementos das avaliações internas e externas em suas considerações e solicitações.

O resultado da Avaliação Interna, disponibilizado pela CPA, será de grande importância na tomada de decisão de onde investir e o que precisa ser colocado em perspectiva de maior ou menor prazo.

Cada visita *in loco* também fornecerá elementos importantes quanto ao investimento necessário para espaços, equipamentos e laboratórios. Por isso, a equipe do Regulatório, ao trazer esses elementos, amplia a visão e sustenta a tomada de decisão.

Para garantia do cumprimento do Plano Orçamentário e, por conseguinte, das Metas Estabelecidas, existe um acompanhamento e controle sistemático de todo o Plano Estabelecido.

Os gestores da Mantenedora, juntamente com os Gestores da IES, analisam sistematicamente e periodicamente os resultados gerados, estabelecendo correlação entre o que foi realizado e prazo para alcance da meta.

Os controles são realizados através de apurações das Demonstrações de Resultado de Cada Curso, onde são apresentadas as Margens de Contribuição e Investimento Realizado.

As variações apuradas, caso ocorram, serão tratadas em tempo hábil, para que não haja comprometimento do alcance das metas estabelecidas.

4.7.1 Planejamento e elaboração do Orçamento

A elaboração do orçamento toma como base o PDI anterior e, sobre o mesmo, projeta-se o resultado futuro. A partir de então, quando a vigência do novo PDI se inicia, os relatórios são

emitidos e comparados ao orçamento previsto, podendo desta forma efetuar correções de rota ao longo do exercício.

Para elaboração do orçamento da IES, faz-se necessária a realização do planejamento estratégico, onde obtém-se diretrizes para a realização do orçamento.

Também é apresentada uma avaliação do cenário econômico e financeiro de mercado e também os gastos realizados anteriormente para melhor entendimento do cenário global e local.

A Direção da IES realiza reuniões para construção do orçamento onde recebe esclarecimentos para a correta previsão do orçamento de cada um dos núcleos existentes em suas respectivas áreas.

A direção fica responsável além das despesas administrativas, pelo envio da previsão das despesas fixas da IES.

O Departamento de Gestão de Pessoas fica responsável pelo levantamento e repasse à Direção, além das despesas administrativas, das despesas com a folha de pagamento do pessoal administrativo e professores.

O Setor de TI fica responsável pelo levantamento e repasse à direção além das despesas administrativas, pelo envio da previsão da manutenção e investimentos das máquinas, dos equipamentos e recursos necessários para o bom funcionamento da IES.

A secretaria/setor financeiro/CIAF fica responsável além pelo levantamento e repasse à direção das despesas comerciais, pelo envio da previsão das Novas Receitas de todos os produtos comercializados pela IES no âmbito educacional.

O Setor de Marketing e Comunicação fica responsável pelo levantamento e repasse à direção da previsão dos Eventos e pela abertura das campanhas de vestibular.

Os coordenadores de curso ficam responsáveis pelo orçamento da área de Educação, bem como, os investimentos necessários para garantir uma formação acadêmica de qualidade, o qual deve contar com a participação de docentes e discentes.

Feito todo esse trabalho, apresentadas as contas de cada setor, as informações são condensadas e analisadas e assim se cria o orçamento e em consonância com o Planejamento Estratégico, ações essas todas acompanhadas e validadas pela Mantenedora da IES.

Após o processo acima o orçamento é consolidado e incluindo no sistema TOTVS para acompanhamento e monitoramento.

Semestralmente, o comparativo entre o previsto e realizado é discutido em reuniões realizadas entre a Direção da IES e a entidade Mantenedora, onde são apresentadas as justificativas para evidenciar o bom acompanhamento e controle do orçamento.

Reuniões também são realizadas para que todos possam obter informações sobre o andamento dos resultados e comparando-os com a previsão orçamentária.

A revisão orçamentária é realizada todo ano no mês de dezembro, onde conta novamente com a participação de todos os envolvidos para sua construção. Caso algum item seja necessário adquirir, ou a contratar algum serviço e que não está previsto no orçamento, é encaminhado para a entidade mantenedora com apresentação de três orçamentos para viabilizar a compra ou contratar o serviço.

4.7.2 Política de Capacitação da comunidade interna para a Gestão de Recursos Financeiros

A política de Capacitação tem como objetivo central promover o desenvolvimento integral dos professores e do pessoal administrativo, através de um Programa Institucional de Capacitação, inserido no Programa de Desenvolvimento Institucional, que viabilize o seu aperfeiçoamento técnico, com vistas à melhoria do desempenho na Gestão de Recursos Financeiros com os seguintes objetivos:

- ✓ Incentivar, orientar, possibilitar e promover a realização de ações que propiciem o desenvolvimento profissional na Gestão de Recursos Financeiros, através de qualificação, atualização e extensão;
- ✓ Criar ações visando ao aperfeiçoamento e incentivo a realização de estudos, buscando a ampliação do acervo de conhecimentos na Gestão dos Recursos Financeiros;
- ✓ Fixar diretrizes operacionais para o Programa Institucional de Capacitação, como também para a distribuição dos recursos financeiros orçamentários e extra orçamentários;
- ✓ Promover e apoiar a realização de reuniões internas, que permitam o acesso às atividades de gestão para conhecimento prático do aprendizado;
- ✓ Assegurar o acesso dos funcionários para a capacitação interna ou externamente ao seu local de trabalho;

- ✓ Considerar o resultado das ações de capacitação e a mensuração dos indicadores de desempenho na Gestão dos Recursos Financeiros;
- ✓ Incentivar a criação de cursos para otimização do treinamento com a possibilidade de apresentar procedimentos com as melhores práticas da atividade.

EIXO V

Infraestrutura



UNIPAC

5 - EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

A infraestrutura em qualquer projeto educacional é ponto de referência para implementação das práticas acadêmicas, conforme o projeto institucional específico. No que concerne ao projeto do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, a infraestrutura transpassa a sala de aula, abrangendo múltiplos espaços de aprendizagem, que dão novos contornos ao processo de produção do conhecimento.

As salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantinas e outras dependências são de uso privativo dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, permitido o acesso de pessoas estranhas quando da realização de eventos lítero-desportivos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da direção geral.

A IES no sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura estabelece as seguintes diretrizes para as instalações gerais:

- ✓ Ampliar a infraestrutura física de modo a responder adequadamente às prioridades definidas para os projetos acadêmicos existentes, bem como para os novos programas;
- ✓ Melhorar as condições de infraestrutura e apoio para o cumprimento das funções acadêmicas;
- ✓ Adequar, onde couber, as instalações prediais existentes para o atendimento aos portadores de necessidades especiais, planejando as novas edificações de forma a garantir pleno acesso desse público;
- ✓ Garantir a evolução do acervo bibliográfico, de redes de computadores, da tecnologia da informação e de recursos tecnológicos em geral;
- ✓ Criar novos mecanismos de comunicação e de conexão interna e externa;
- ✓ Criar e assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada, serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos programas de graduação e pós-graduação;
- ✓ Dimensionar o espaço físico adequadamente considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida;
- ✓ Garantir o isolamento de ruídos externos e boa audição interna com o uso de equipamentos, proporcionando condições acústicas adequadas;
- ✓ Implementar melhorias nas condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;

- ✓ Adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
- ✓ Manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades garantindo para isso pessoal habilitado;
- ✓ Consolidar o programa de coleta e armazenamento seletivo de lixo;
- ✓ Assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade contando com pessoal habilitado;
- ✓ Manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades;
- ✓ Garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos.

A IES adota uma política para melhorar e expandir o espaço físico em geral, implementando um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno. Também garante aos seus alunos portadores de necessidades especiais, condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos, atendendo ao Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004 que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências.

A infraestrutura e logística da IES desenvolve-se através dos administradores do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, manutenção, portaria, bedéis, técnicos de laboratório e auxiliares de serviços gerais, atuando como parceiros através de um apoio ágil e competente, garantindo suporte ao corpo discente, docente e técnico administrativo, dando-lhe as melhores condições para um ótimo desempenho.

A Sede da IES, **em Barbacena**, possui área total de aproximadamente 196.000 m² e 15.000 m² de área construída composta por 41 salas de aula, de diversos tamanhos, todas climatizadas, além de auditório, sala de aprendizagem ativa, sala de habilidades e diversos laboratórios, biblioteca, áreas de convivência e os setores administrativos, conforme descrito neste capítulo.

O Campus dispõe de amplas salas de aula, sala de professores, sala de coordenadores, auditório, laboratórios, biblioteca, secretaria, quadra poliesportiva, campo de futebol com pista de atletismo, cantina, entre outras instalações administrativas e educacionais, que atendem de forma excelente as necessidades educacionais da IES, tudo isso reunido em uma ampla área de convivência, bastante arborizada, causando impacto estético e bem-estar psicológico.

O Campus **Juiz de Fora** possui área total de 13.312,42 m² área construída, composta por 36 salas de aula, todas climatizadas, além de auditório e diversos laboratórios, biblioteca, área de convivência e os setores administrativos, conforme descrito neste capítulo.

O prédio dispõe de amplas salas de aula, sala de professores, sala de coordenadores e direção, auditório, laboratórios, Núcleo de Práticas Jurídicas, biblioteca, secretaria, clínicas-escola, cantina, entre outras instalações administrativas e educacionais, que atendem de forma excelente as necessidades educacionais do Campus, tudo isso reunido em uma área de convivência, causando impacto estético e bem-estar psicológico.

A política de adequação, manutenção e gerenciamento dos espaços físicos e de toda a infraestrutura leva em conta a legislação vigente, a demanda interna de professores e alunos, sendo utilizada para averiguação, conserto, reposição e/ou substituição, planilhas de controle preenchidas por funcionários designados e preparados para esses fins.

Os serviços de limpeza e manutenção predial são realizados funcionários próprios, a depender da complexidade do serviço a ser executado.

Anualmente, durante os dois períodos de férias regimentais, são efetuadas as reformas necessárias, tais como pintura das paredes internas e externas, substituição de comutadores de luz, tomadas, lustres, pias, torneiras, vasos sanitários, bebedouros, equipamentos e mobiliário em geral.

O espaço disponibilizado pela IES para atender as demandas institucionais, acadêmicas e da comunidade externa, foi projetado de maneira para atender de forma exitosa os critérios estabelecidos pelo MEC e outras exigências legais, adotando os seguintes critérios:

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO
Dimensão	Os espaços físicos são adequados para o número de usuários e para o tipo de atividade
Acústica	O isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário
Iluminação	Controle de luminosidade natural e/ou artificial
Ventilação	Adequada às necessidades climáticas locais ou com equipamentos, se necessário
Mobiliário e aparelhagem específica	Adequado as demandas do local e em quantitativo suficiente aos usuários
Limpeza	As áreas contam com limpezas periódicas. O depósito e as cestas de coleta de lixo estão disponibilizados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aulas na cantina, na biblioteca, nas salas de estudo etc.

Manutenção	Os espaços físicos possuem manutenção periódica de acordo com o Plano de Avaliação e Manutenção Predial - plano de avaliação periódica dos espaços.
Recursos Tecnológicos	Os espaços físicos possuem proposição de recursos tecnológicos diferenciados para o tipo de atividade.
Acessibilidade	Os espaços físicos apresentam acessibilidade para as pessoas com deficiência física com a finalidade de eliminar barreiras arquitetônicas e facilitar a integração dos espaços para a adequada circulação dos alunos, permitindo o acesso aos ambientes de uso coletivo em atendimento ao Plano de Acessibilidade da IES.
Fuga	Os espaços físicos atendem às exigências legais de segurança predial, inclusive Plano de Fuga em caso de incêndio, atestado por meio de laudo específico emitido por órgão público competente

A IES possui infraestrutura adequada, com acessibilidade, recursos didáticos necessários, atendendo plenamente aos requisitos legais e normativos previstos no instrumento de avaliação e no disposto na Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I).

A IES assegura às pessoas com deficiência condições básicas de acesso, mobilidade e utilização de equipamentos e instalações, observando a NBR nº 9.050/2020, da ABNT. Os deficientes físicos têm livre circulação nos espaços, rampas com corrimãos, portas e banheiros adaptados, vagas reservadas em estacionamento, placas em braile, pista tátil, etc.

No que tange à segurança, todos necessitam de identificação para ter acesso às instalações administrativas da IES, cuja entrada e saída de professor, técnico-administrativo e aluno são feitas através de catracas. Os visitantes têm acesso com apresentação de documento oficial com fotografia, recebendo um cartão de entrada e saída pelas catracas.

A IES mantém permanentemente a segurança, visando oferecer aos alunos, funcionários e professores uma maior sensação de segurança e proteção. Um relatório mensal registra todos os de incidentes ocorridos no mês e serve de base para a tomada de decisões que envolvam a melhoria da segurança na IES.

A Instituição possui um plano de manutenção dos ambientes administrativos, com rotinas diárias de limpeza e conservação dessas instalações.

Um cronograma de manutenção periódica é seguido, visando identificar pontos que necessitam de intervenção da equipe responsável pela manutenção predial. Semestralmente são levantadas as necessidades de intervenções mais complexas, como pintura geral, reparos em tetos e reformas na estrutura física dos prédios.

A função da manutenção é garantir a disponibilidade dos equipamentos e instalações de modo a atender a um processo de produção e serviço, com confiabilidade, segurança, preservação do meio ambiente e custos adequados, por isso são previstos três tipos de manutenção:

- ✓ **Corretiva:** é a execução de tarefas não planejadas para restaurar as capacidades funcionais de equipamentos ou sistemas falhados.
- ✓ **Preventiva:** é a execução de tarefas de manutenção previamente planejadas.
- ✓ **Preditiva:** é a execução de tarefas originadas do acompanhamento de parâmetros de condição ou desempenho do equipamento.

As políticas de manutenção e conservação definidas consistem em:

- a) manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;
- b) proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos espaços e instalações próprias para o uso;
- c) executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica, hidráulica e de construção da Instituição;

A Supervisão Administrativa é responsável pelo acompanhamento e execução do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da manutenção patrimonial.

A manutenção e a conservação dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas.

As políticas de manutenção e conservação consistem em:

- a) manter equipamentos em funcionamento e adequados ao uso da comunidade acadêmica;
- b) proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos equipamentos para o uso;
- c) executar procedimentos de revisão periódica nos equipamentos da Instituição.

A IES possui Plano de aquisição, expansão e atualização de equipamentos e ainda o Plano de Contingência para o funcionamento dos recursos tecnológicos 7 dias por semana e 24 horas por dia.

5.1 Instalações administrativas

Todas as instalações administrativas do UNIPAC atendem plenamente aos requisitos de dimensão, acessibilidade, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias para a recepção e atendimento aos estudantes, circulação nas áreas comuns e utilização das salas de aula e outros espaços pedagógicos e/ou administrativos.

Os professores e tutores do UNIPAC têm à sua disposição gabinetes de trabalho devidamente equipados com mesa para atendimento, cadeiras, mesa com computador ligado à internet e acessórios. Todos os ambientes atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriadas aos seus fins, são limpos diariamente por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

As coordenações de cursos contam com gabinetes de trabalho, salas de reuniões, equipadas com computadores, telefone, acesso à Internet e impressoras. Todos os ambientes atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriadas aos seus fins, são limpos diariamente por equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

O UNIPAC está localizado na área urbana, em local que permite acesso por transporte próprio ou público, facilitando a chegada e locomoção dos alunos. Possui estacionamento privativo para o corpo social e vagas internas demarcadas para pessoas com mobilidade reduzida ou deficientes. Disponibiliza aos alunos, professores, técnico-administrativos e visitantes acesso à internet wireless em todo o campus. Possui cantina localizada dentro do campus, atendendo plenamente às condições de limpeza, acessibilidade, higiene, ventilação e conservação.

O UNIPAC, preocupado com as barreiras arquitetônicas, conforme determina o Decreto nº 5.296/2004, disponibiliza em suas dependências: rampas, corrimãos, piso tátil, mobiliário e banheiros para pessoas com mobilidade reduzida, deficientes ou que necessitam de atendimento especial. As áreas de circulação são amplas, atendendo aos padrões exigidos da NBR 9.050/2004.

A avaliação institucional também se apresenta como importante ferramenta de avaliação periódica e de gerenciamento dos espaços. A guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica fica a cargo da secretária acadêmica e do setor de TI da Instituição.

Muitos documentos acadêmicos são disponibilizados em meio digital através do Portal Acadêmico e do UNIPAC Mobile. A organização do acervo acadêmico obedece à Tabela de

Temporalidade em atendimento à Portaria MEC nº 315, de 4 de abril de 2018 e se encontra em processo de implantação a Secretaria Digital. Até o final de 2019 todos os alunos ativos terão os documentos acadêmicos digitalizados.

Como ação inovadora, a Instituição conta com Data shows de bolso e/ou portátil, o que permite a realização de reuniões rápidas com projeção a partir do próprio celular. A IES oferece, também, o QR Code, imagem utilizada para facilitar o acesso a links, sites, documentos, avisos, ou qualquer tipo de arquivo digital, bem como as senhas de acesso ao wifi. Além disso, por meio desta ferramenta é possível acessar diretamente os e-mails dos colaboradores.

Para assegurar que as instalações do UNIPAC estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais, em termos quantitativos e qualitativos, em 2018 foi elaborado o Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

A descrição detalhada da infraestrutura física e acadêmica dos campi de Barbacena e de Juiz de Fora se encontra no item 5.7 deste PDI.

5.1.1 Previsão de ampliação da infraestrutura física para atendimento aos cursos existentes e a serem implantados no período de vigência deste PDI.

Todas as salas de aula devem possuir o mesmo padrão: mobiliário (mesas, mesa e cadeira para o professor, carteiras, quadro, lousa branca), data show, ventiladores, computador e outros. A infraestrutura física e tecnológica será providenciada de acordo com o previsto no respectivo PPC, para assegurar a qualidade dos cursos ofertados.

5.2 Salas de Aula

Todas as instalações administrativas e acadêmico-pedagógicas atendem plenamente aos requisitos de dimensão, acessibilidade, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias para a recepção e atendimento aos estudantes.

As salas de aula possuem de 70 m² a 140 m², oferecendo ótimo espaço e arejamento. Todas possuem carteiras, mesas, quadro branco, tela de projeção e/ou TVs, quadro de avisos, lixeiras e ventiladores.

A limpeza diária das salas é executada por equipe especializada, e os ambientes foram projetados respeitando os padrões arquitetônicos de dimensão, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriadas aos seus fins. Gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

Grande parte dos polos funcionarão em Faculdades da mesma mantenedora que ofertam ensino presencial e passam por processos contínuos de avaliação in loco, o que significa que possuem os requisitos de dimensão, acessibilidade, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias para a recepção e atendimento aos estudantes.

As salas de aula, assim como as demais instalações físicas, são contempladas no Plano de Avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

As salas de aula contam com metragens distintas, o que possibilita a configuração de diversos ambientes de ensino e aprendizagem, como por exemplo, aprendizado em equipes em metodologias ativas e colaborativas.

As salas de aula atendem as demandas institucionais e acadêmicas e foram projetadas de maneira a atender de forma exitosa os critérios estabelecidos pelo MEC e outras exigências legais, adotando os seguintes critérios:

- a) **Dimensão:** Os espaços físicos estão adequados para o número de acadêmicos e para o tipo de atividade;
- b) **Acústica:** O isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário;
- c) **Iluminação:** Controle de luminosidade natural e/ou artificial;
- d) **Ventilação:** Adequada às necessidades climáticas locais ou com equipamentos, se necessário;
- e) **Mobiliário e aparelhagem específica:** Adequado as demandas do local e em quantitativo suficiente aos usuários;
- f) **Limpeza:** As áreas contam com limpezas periódicas. O depósito e as cestas de coleta de lixo estão disponibilizados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aulas na cantina, na biblioteca, nas salas de estudo etc.
- g) **Manutenção:** Os espaços físicos possuem manutenção periódica de acordo com o Plano de Avaliação e Manutenção Predial - plano de avaliação periódica dos espaços.

- h) Recursos Tecnológicos:** Os espaços físicos possuem proposição de recursos tecnológicos diferenciados para o tipo de atividade.
- i) Acessibilidade:** Os espaços físicos apresentam acessibilidade para as pessoas com deficiência física com a finalidade de eliminar barreiras arquitetônicas e facilitar a integração dos espaços para a adequada circulação dos alunos, permitindo o acesso aos ambientes de uso coletivo em atendimento ao Plano de Acessibilidade da IES.
- j) Fuga:** Os espaços físicos atendem às exigências legais de segurança predial, inclusive Plano de Fuga em caso de incêndio, atestado por meio de laudo específico emitido por órgão público competente

As salas possuem acústica, climatização, ventilação e iluminação apropriadas, e murais para recados.

As salas de aula possuem os seguintes recursos:

- a)** quadro branco para pincel;
- b)** projetor multimídia e tela de projeção retrátil;
- c)** computador completo;
- d)** acesso a rede wi-fi;
- e)** mesa e cadeira estofada para o docente/tutor;
- f)** ar condicionado e/ou ventiladores;
- g)** quadro de avisos;
- h)** mobiliário adequado para discentes, sendo que as carteiras são do tipo universitária com braço ou conjunto de mesa e cadeira e espaço para guarda de material dos acadêmicos;
- i)** espaços reservados para portadores de necessidades especiais, tornando-se, portanto, apropriadas aos fins que se destinam.

As salas que não possuem os recursos áudio visuais, conforme as necessidades previstas pelo professor ou coordenador, podem ser equipadas com esses recursos, mediante prévio agendamento.

A acessibilidade nas salas de aula é realizada por corredores amplos e planos, com piso tátil e sinalização para pessoas com deficiência visual, contêm placas indicativas de blocos, oferecendo condições para utilização com segurança e autonomia total ou assistida.

Para desenvolvimento das atividades acadêmicas são disponibilizados aparelhos de multimídia aos docentes.

As salas possuem manutenção periódica, e são limpas diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

A CPA é responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que terá entre os critérios de avaliação as salas de aula, permitindo uma melhor visão de sua comunidade acadêmica, bem como apontar necessidades de melhorias, caso identificado.

Como ação inovadora, além de data shows e equipamentos de som instalados nas salas aulas, a Instituição conta com Data shows de bolso e/ou portátil, o que permite que as aulas sejam mais dinâmicas e proveitosas, com projeção a partir do próprio celular.

A IES oferece, também, o QR Code, imagem utilizada para facilitar o acesso a links, sites, documentos, avisos, ou qualquer tipo de arquivo digital, bem como as senhas de acesso ao wifi. Além disso, por meio desta ferramenta é possível acessar diretamente os e-mails dos colaboradores.

5.3 Auditório

O auditório da sede possui dimensão de 523,05 m², piso tátil, sinalização em Braille, rampas de acesso ao palco, assentos reservados para obesos, espaço para cadeirantes, banheiros adaptados, isolamento acústico com placa de lã de vidro de 2,5mm, 06 ventiladores de parede, computador, data-show, telão, mesa de som, caixas de som, microfone, acesso à Internet e equipamentos para videoconferência.

O Auditório encontra-se equipado com sistema de sonorização com mesa de som, amplificador e caixas acústicas, iluminação, climatização, projetor multimídia, telão, mobiliário e aparelhagem específica.

Todo o ambiente é coberto por rede wireless e alguns pontos de rede física de TI. O espaço também conta com equipamentos para realização videoconferências. Possui quadro

branco e microfones, para o desenvolvimento de atividades didático, pedagógicas, administrativas e de interação com a comunidade interna e externa à IES.

Tal estrutura permite aos docentes, discentes e técnicos-administrativos a utilização do espaço, seja para: atividades acadêmicas, seminários, palestras, semanas acadêmicas, dentre outros.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

Como ação inovadora, além de data shows e equipamentos de som instalados no Auditório, a Instituição conta com Data shows de bolso, o que permite projeções mais dinâmicas e proveitosas, com apresentações a partir do próprio celular.

A IES oferece, também, o QR Code, imagem utilizada para facilitar o acesso a links, sites, documentos, avisos, ou qualquer tipo de arquivo digital, bem como as senhas de acesso ao wifi. Além disso, por meio desta ferramenta é possível acessar diretamente os e-mails dos colaboradores.

Todos os polos também possuem auditório ou miniauditório que atendem aos requisitos de dimensão, acessibilidade, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias para a recepção e atendimento aos estudantes.

5.4 Sala de Professores

Assim como as demais instalações do UNIPAC, a sala dos professores e tutores, tanto na sede como nos polos, atende eficientemente no tocante ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriadas aos seus fins, são limpos diariamente por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

Os professores e tutores contam com sala devidamente equipada com mesa, cadeiras, computadores, acesso à Internet. São disponibilizados computadores com acesso ao registro acadêmico em quantidade e qualidade suficientes, com softwares atualizados que permitem ações diversas, entre elas, edição e formatação de materiais e conteúdos, bem como webcam. Os computadores contam com softwares para atendimento aos deficientes visuais e auditivos, a sala

de professores e tutores possui comunicação visual, tátil e sonora e sinalização permanente, direcional, de emergência e temporária em seus ambientes.

Os ambientes atendem eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpo diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

A CPA é a responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que terá entre os critérios de avaliação a sala dos professores e tutores, que permitirá uma melhor visão da comunidade acadêmica que utiliza o espaço, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários.

A IES disponibiliza uma sala coletiva para professores em ambiente centralizado e de fácil acesso, possibilitando aos professores, nos períodos que antecedem os intervalos e após as aulas, condições adequadas para preparação de aulas e para momentos de descanso e troca de experiências.

A sala dos professores possui os seguintes recursos e mobiliários:

- 2 Bancada com 3 Espaços Tipo Call Center
- 8 Cadeira de Rodinhas
- 23 Cadeira de Curvin
- 4 Lixeira
- 2 Bancada 3,50m x 1,25m com 4 tomadas duplas
- 100 Escaninho
- 2 Balcão de Madeira
- 1 Balcão Formato "L" em Granito
- 1 Mesa Tipo Aparador
- 1 Descanso de Pé
- 2 Mesas Redondas de Reunião
- 1 TV de tela plana 42 polegadas
- 2 Bancadas de Brancas de Fórmica e Pés de Ferro
- 2 Sofas de 2 Lugares
- 1 Mesinha de Centro
- 1 Pia
- 1 Geladeira 270 litros
- 1 Microondas
- 1 Cafeteira Industrial

- 1 Bebedouro Elétrico de Água Tipo Galão
- 6 Monitor de 18.5", Gabinete Configuração (Core I5-2100, 4GB Ram, HD 500GB), Mouse, Teclado
- 1 Impressora com Scanner
- 1 Telefone de Mesa
- 2 Ventiladores de Teto
- 1 Switch
- 1 Relógio de Ponto

No espaço é disponibilizado água, café e lanches variados para todos os docentes durante toda a jornada de trabalho. Em relação à acessibilidade apresenta localização estratégica em relação as diretorias, a coordenação, as salas de aulas e a outros espaços de aprendizagem disponibilizados pela IES.

A sala é apropriada de acordo com a demanda docente para os respectivos horários de aula ou descanso.

Também são disponibilizados os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral o que viabiliza ações acadêmicas como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

Tais espaços dispõem ainda de computadores, impressoras, aparelhos telefônicos, acesso ininterrupto à internet, armários e mobiliário apropriado.

Assim como as demais instalações do IES, a sala dos professores, atende eficientemente no tocante ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriadas aos seus fins, são limpos diariamente por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas

Registra-se que a sala dos professores conta ainda com funcionários de apoio e está contemplada no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

5.5 Espaços para atendimento aos discentes

Os alunos do UNIPAC recebem atendimentos por variadas formas e em diversos setores. Além das salas de aula presenciais, onde ocorrem as atividades de ensino-aprendizagem presencial e os encontros dos cursos a distância, os alunos recebem atendimento no CIAF (Centro Integrado

Acadêmico e Financeiro), Biblioteca, Ouvidoria, NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), CAD (Centro de Atendimento ao Discente), Sala de Empregabilidade, Salas dos coordenadores de curso e sala de atendimento dos professores e tutores.

Os espaços de atendimento ao aluno, pelo coordenador ou por professores e tutores integrais são individuais e para professores e tutores parciais e horistas são multiuso, mas é assegurado o atendimento individualizado e reservado. Todos esses espaços possuem adequação às atividades e possuem acessibilidade, incluem formas de comunicação visual, tátil e sonora e sinalização permanente, direcional, de emergência e temporária em seus ambientes. Nesses espaços, edificações, mobiliários e equipamentos, são utilizados símbolos internacionais de acesso, incluindo aqueles para pessoas com deficiência auditiva e visual.

Todos esses espaços possuem adequação às atividades e possuem acessibilidade, incluem formas de comunicação visual, tátil e sinalização permanente, direcional, de emergência e temporária em seus ambientes.

O atendimento ao aluno também é realizado via e-mail e canal de comunicação on-line do portal acadêmico e do AVA.

Os espaços de atendimento ao aluno são avaliados periodicamente por meio da avaliação institucional e contemplados no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

A IES se preparou para que os alunos tenham a maior comodidade e conforto em seus ambientes. Para isso destinou espaços específicos por áreas para que os atendimentos possam ser reservados de acordo com o objeto e tema a ser tratado.

Todos os espaços estão preparados e atendem plenamente quanto à acústica, ventilação, iluminação, limpeza, segurança, comodidade e acessibilidade.

Os acadêmicos da instituição além dos espaços acadêmicos, poderão ser atendidos de forma especializada nas seguintes instalações, dentre outros:

- ✓ Centro Integrado Acadêmico e Financeiro, para questões relacionadas a mensalidades e para questões quanto ao seu ingresso, processo seletivo, matrícula ou documentos pessoais;
- ✓ Diretoria, com atendimento direto do(a) Diretor(a), que estará à disposição tanto do aluno, quanto de seus responsáveis;

- ✓ Salas de Coordenação, com atendimento reservado pelo Coordenador do seu Curso;
- ✓ Sala de Atendimento Psicopedagógico com profissionais especializados para o desempenho de suas funções;
- ✓ Sala de Empregabilidade;
- ✓ Ouvidoria, canal de comunicação aberto entre aluno e instituição. O discente poderá realizar reclamações, sugestões e elogios, seja por meio do site, bem como, direto com o Ouvidor (a) da Instituição.

5.6 Espaços de convivência e de alimentação

A área de convivência possui uma infraestrutura que possibilita o desenvolvimento de atividades esportivas/de recreação/culturais, espaço para alimentação e de serviços. As instalações sanitárias são de fácil acesso e compatíveis com o número de usuários existente.

Os espaços de convivência e de alimentação estão organizados de forma a propiciar o pleno acesso das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, 5% das vagas nas mesas são destinadas para cadeirantes, sinalização tátil, rampas, balcões de atendimento e guichês de acesso, corrimãos, indicação de rotas de fuga e saídas de emergência, conforme normas legais e política de acessibilidade.

O restaurante universitário proporciona serviços de lanche e de refeições produzidos dentro dos padrões exigidos pela vigilância sanitária e com a orientação e supervisão dos alunos e professores do curso de Nutrição. Em muitos dos polos existe espaço de convivência e de alimentação, para aqueles onde não houver serão realizados contratos de parceria. Esses espaços também passam por avaliações periódicas através da avaliação institucional onde alunos, professores e técnicos-administrativos se manifestam sobre a infraestrutura e qualidade da prestação de serviços, bem como por meio do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

O UNIPAC dispõe de diversos laboratórios para atendimento aos cursos de graduação, com equipamentos em quantidade e qualidade necessárias ao seu bom funcionamento. Apresentam

condições adequadas às finalidades a que se destinam, com dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade e limpeza que atendem aos padrões exigidos. Têm a finalidade de proporcionar aos discentes o desenvolvimento de práticas relacionadas às diversas disciplinas que compõem a matriz curricular, assim como pesquisas para desenvolvimento do TCC.

Os laboratórios especializados contam com procedimentos técnicos para preparação das aulas, regulamentos próprios, bem como normas de utilização e segurança, com objetivo de garantir seu bom funcionamento.

A relação a seguir expressa os laboratórios existentes:

Relação de laboratórios do Campus Barbacena

Identificação da Instalação	Quantidade	Área Total	Capacidade
Laboratório Multimídia LABCOM	02	126,8 m ²	50 Alunos
Laboratório Informática I	01	43,7 m ²	15 Alunos
Academia Universitária	01	139,35 m ²	50 Alunos
Laboratório de Técnica Dietética	01	100 m ²	24 Alunos
Laboratório de Análise Sensorial	01	24,65 m ²	29 Alunos
Avaliação Nutricional	01	35 m ²	27 Alunos
Clínica de Nutrição – Recepção	01	22,56 m ²	01/01
Clínica de Nutrição – Consultório I	01	11,25 m ²	01/01
Clínica de Nutrição – Consultório II	01	11,25 m ²	01/01
Clínica de Nutrição – Consultório III	01	11,76 m ²	01/01
Laboratório de Informática II	01	125,75 m ²	103 Alunos
Sala e Consultório de Observação I	01	14,20 m ²	De acordo com nº de pacientes
Sala e Consultório de Observação II	01	14,20 m ²	De acordo com nº de pacientes

Sala e Consultório de Observação III	01	11,35 m ²	De acordo com nº de pacientes
Sala e Consultório de Observação IV	01	10,04 m ²	De acordo com nº de pacientes
Sala e Consultório de Observação V	01	11,7 m ²	De acordo com nº de pacientes
Sala e Consultório de Observação VI	01	8,58 m ²	De acordo com nº de pacientes
Serviço Social e Psicologia	01	9,24 m ²	De acordo com nº de pacientes
Clínica Escola – Serviço Clínico Farmacêutico	01	21,08	10
Laboratório de Informática III	01	70 m ²	40 Alunos
Laboratório Habilidades (Bloco IV)	01	70 m ²	36 Alunos
Laboratório de Morfofisiologia	01	140 m ²	70 Alunos
Laboratório de Enfermagem I	01	70 m ²	35 Alunos
Laboratório de Enfermagem II	01	20 m ²	5 Alunos
Laboratório de Biomecânica e Fisiologia do Exercício - Labiofex	01	56,60 m ²	15 Alunos
Brinquedoteca	01	35,88 m ²	20 Alunos
Interpretação Radiológica	01	70,00 m ²	08 Alunos
Interpretação Radiológica (Negatoscópios)	01	70,00 m ²	32 Alunos
Habilidades Odontológicas I e II	02	84,00 m ²	28 Alunos
Clínica Integrada I e II	02	70,00 m ²	14 Alunos
Núcleo de Cirurgia Avançada	01	22,00 m ²	6 Alunos
Laboratório de Análises Clínicas de Ensino	01	70,00 m ²	25 Alunos
Laboratório de Microbiologia e Pesquisa Molecular/Pesquisa em Química	01	70,00 m ²	25 Alunos
Laboratório de Microbiologia de Ensino	01	70,00 m ²	25 Alunos

Laboratório de Anatomia Animal	01	140 m ²	80 Alunos
Sala de Aprendizagem Ativa	01	140 m ²	100
Laboratório de Práticas Fisioterapêuticas	01	140 m ²	120
Laboratório Maquetes e Estudos das Formas	01	70 m ²	42
Laboratório de Microscopia	01	70 m ²	25 Alunos
Laboratório de Desenhos Técnicos	01	70 m ²	42 Alunos
Laboratório de Prótese	01	70 m ²	25 Alunos
Terapia Ocupacional	01	8,82 m ²	5 Alunos
Laboratório de Práticas Farmacêuticas	01	70,00 m ²	25 Alunos
Laboratório de Química I	01	70,00 m ²	25 Alunos
Laboratório de Química II	01	70,00 m ²	25 Alunos
Laboratório de Avaliação Psicológica	01	14,72 m ²	De acordo com nº de pacientes
Clínica Escola – Coordenação da Clínica	01	9,00 m ²	NA
Clínica Escola – Secretaria/Recepção	01	17,7 m ²	NA
Clínica Escola – Hidroterapia	01	115 m ²	20 Alunos
Clínica Escola – Fisioterapia	01	246 m ²	30 Alunos
Clínica Escola – Laboratório de Audiologia/Sala de Audiometria	01	6,92 m ²	De acordo com o nº de pacientes.
Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)	01	178,89 m ²	100 Alunos
Policlínica Veterinária – Recepção	01	28 m ²	20 Alunos
Policlínica Veterinária – Consultório 1	01	25,83 m ²	10 Alunos
Policlínica Veterinária – Consultório 2	01	25,83 m ²	10 Alunos

Policlínica Veterinária – Consultório 3	01	31,60 m ²	20 Alunos
Policlínica Veterinária – Sala de Exames	01	23,50 m ²	15 Alunos
Policlínica Veterinária – Sala de revelação de raio x	01	8,63 m ²	4 Alunos
Policlínica Veterinária – Depósito de lixo hospitalar	01	13 m ²	2 Alunos
Policlínica Veterinária – Arquivo Médico	01	12 m ²	2 Alunos
Policlínica Veterinária – Necropsia	01	65,50 m ²	42 Alunos
Policlínica Veterinária – Limpeza de EPIs do laboratório de necropsia	01	14,50 m ²	8 Alunos
Policlínica Veterinária – Depósito de material de aula do laboratório de necropsia	01	16,72 m ²	8 Alunos
Policlínica Veterinária – Internação de Cães	01	12,79 m ²	4 Alunos
Policlínica Veterinária – Internação de Gatos	01	12,50 m ²	4 Alunos
Policlínica Veterinária – Internação – moléstias infecciosas	01	13,36 m ²	4 Alunos
Policlínica Veterinária – Sala de medicamentos	01	13 m ²	4 Alunos
Policlínica Veterinária – Pré-cirúrgico	01	18 m ²	10 Alunos
Policlínica Veterinária – Pós-cirúrgico	01	16 m ²	12 Alunos
Policlínica Veterinária – Sala de paramentação	01	9,9 m ²	3 Alunos
Policlínica Veterinária – Centro Cirúrgico	01	66,50 m ²	20 Alunos
Policlínica Veterinária – Central de Material Esterelizado (CME)	01	23,60 m ²	15 Alunos
Policlínica Veterinária – Laboratório de Análises Clínicas	01	32,74 m ²	20 Alunos
Policlínica Veterinária – Sala de contenção de bovinos	01	132,3 m ²	40 Alunos
Policlínica Veterinária – Sala de contenção de equinos	01	93,40 m ²	40 Alunos
Policlínica Veterinária – Sala de medicamentos de grandes animais	01	11 m ²	2 Alunos
Policlínica Veterinária – Baia de equino	01	12 m ²	2 Alunos

Sala de Cartografia e Laboratório de Desenhos Técnicos	01	140 m ²	70 Alunos
Laboratório de Geologia	01	408,14m ²	115 Alunos
Laboratório de Solos	01	408,14m ²	115 Alunos
Laboratório de Topografia	01	408,14m ²	115 Alunos
Laboratório de Física	01	408,14m ²	115 Alunos
Laboratório de Elétrica	01	408,14m ²	115 Alunos
Laboratório de Materiais de Construção	01	408,14m ²	115 Alunos
Laboratório de Hidráulica	01	408,14m ²	115 Alunos
Sala de Estudos - Engenharia	01	32m ²	15 Alunos

Relação de laboratórios do Campus Juiz de Fora

Identificação da Instalação	Quantidade	Área Total	Capacidade
Química Inorgânica	01	70 m ²	25
Química Orgânica	01	70 m ²	25
Diretório Acadêmico e Empresa Junior Seguintos	01	30 m ²	06
Farmácia Escola	01	225 m ²	10
Embriologia	01	70 m ²	30
Microscopia I	01	70 m ²	30
Microbiologia	01	105 m ²	25
Bioquímica	01	70 m ²	25
Nutrição e Dietética	01	70 m ²	30

Microscopia II	01	70 m ²	30
Tecnologia de Alimentos e Avaliação Sensorial	01	70 m ²	30
Tecnologia Farmacêutica	01	80 m ²	35
Multidisciplinar I	01	70 m ²	25
Práticas Médicas	01	70 m ²	30
Anatomia Veterinária	01	144 m ²	30
Anatomia	01	163 m ²	120
Morfofuncional	01	60 m ²	30
Habilidades	01	360 m ²	30
Informática	01	70 m ²	30
Centro de Reabilitação em Fisioterapia	01	968 m ²	40
Hospital Veterinário	01	450 m ²	80
Biotério de Quarentena	01	117,14 m ²	10
Biotechnology da Reprodução	01	29,7 m ²	15
Sala de Ordenha	01	35,3 m ²	

Os laboratórios do UNIPAC contam com vários tipos de equipamentos e materiais devidamente organizados e facilmente acessíveis para serem utilizados por docentes e discentes.

Cada laboratório conta com um Regulamento próprio, onde se estabelecem as principais regras de utilização, além de normas de segurança. As aulas práticas são realizadas a partir de um roteiro pré-definido.

Para que as atividades práticas possam ser desenvolvidas, ao longo do ano são realizadas atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, bem como a aquisição de materiais e insumos necessários à preparação e realização das atividades práticas de ensino, previstas nas disciplinas que compõem o Projeto Pedagógico do Curso. Todos os laboratórios são

também avaliados e gerenciados pelo Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

Os ambientes possuem pontos de energia elétrica para aqueles que preferem trabalhar com o computador portátil. É possível ainda o acesso à internet através de rede sem fio, o que permite aos usuários de qualquer lugar da IES utilizarem a rede mundial de computadores e seus recursos.

Os ambientes permitem acesso fácil para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e possuem recursos de acessibilidade tecnológica para usuários com necessidades especiais. Os Laboratórios de Informática estão disponíveis para uso das 9 às 22h35, para estudos individuais ou em grupo, favorecendo a pesquisa e autonomia dos estudantes.

Para portadores de necessidades existem na IES computadores com softwares específicos instalados: LUPA (recurso do Sistema Operacional Windows para o usuário com baixa visão) e Hand Talks (sistema virtual de LIBRAS)

A estrutura dos Laboratórios de Informáticas contempla computadores atualizados com a seguinte infraestrutura:

- acesso à internet de alta velocidade;
- softwares atualizados;
- mobiliário adequado;
- segurança nas informações e no espaço físico, todos com total acessibilidade física e tecnológica;
- computador adaptado para deficientes;
- espaço reservado para o cadeirante;
- projetor multimídia;
- caixa de som;
- lousa digital.

As máquinas possuem os seguintes recursos implantados:

- sistema operacional Windows;
- acesso à internet;
- pacote Office;
- aplicativos específicos conforme a necessidade dos cursos, incluindo a licença Microsoft.

Na Biblioteca da instituição ainda estão disponíveis para os alunos mais 36 microcomputadores para consultas e pesquisas diversas e máquinas para trabalho da equipe interna, dentre as quais uma dedicada a cadeirantes e uma para deficientes visuais, dotado de recursos de acessibilidade tecnológica.

A IES possui um plano de atualização de softwares que atende um plano de manutenção preditiva e também de atendimento às necessidades de atualização e implantação de softwares solicitados por demanda e necessidade de cada curso, além de manter software de segurança de dados (antivírus) instalados em todo seu parque tecnológico.

Possui ainda redes de dados, das quais uma é voltada para o atendimento aos laboratórios de informática, rede sem fio e computadores de uso dos alunos na biblioteca, separada fisicamente das redes de atendimento aos docentes e funcionários técnico-administrativos, garantindo maior segurança no trato das informações. Os Laboratórios contam com vários tipos de equipamentos e materiais devidamente organizados e facilmente acessíveis para serem utilizados por docentes e discentes.

Cada laboratório conta com um Regulamento próprio, onde se estabelecem as principais regras de utilização, além de normas de segurança. As aulas práticas são realizadas a partir de um roteiro pré-definido.

Para que as atividades práticas possam ser desenvolvidas, ao longo do ano são realizadas atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, bem como a aquisição de materiais e insumos necessários à preparação e realização das atividades práticas de ensino, previstas nas disciplinas que compõem o Projeto Pedagógico de cada Curso.

Os laboratórios são utilizados mediante agendamento prévio. Os materiais permanentes e de consumo estão disponíveis para atender ao planejamento das atividades práticas requeridas pela formação geral/básica e profissional/específica e em quantidade compatível com o número de alunos.

A IES solicita do Coordenador de Curso e dos docentes o planejamento e controle no uso dos ambientes/laboratórios que se destinam ao atendimento das atividades práticas requeridas pela formação dos alunos, buscando conciliar os serviços prestados pelas diferentes áreas de ensino com as atividades didático-pedagógicas práticas.

Os laboratórios são planejados com equipamentos de proteção contra acidentes compatíveis com a finalidade de utilização dos ambientes/laboratórios, e de proteção individual – EPI (máscaras, luvas, óculos, vestuário de proteção) adequados ao número de usuários.

As normas e procedimentos de segurança e proteção ambiental pertinentes estão divulgadas em locais estratégicos que permitem sua visibilidade, assegurando seu conhecimento e aplicação pela comunidade acadêmica, e as instalações e os equipamentos atendem às normas de segurança. Ademais, os docentes do curso são estimulados a abordar aspectos de segurança e proteção ambiental no desenvolvimento dos componentes curriculares.

Considerando a necessidade de propiciar um ambiente seguro, a IES possui como política institucional o planejamento e desenvolvimento de ações direcionadas a manutenção da segurança aos colaboradores em toda a sua infraestrutura. Ao longo do ano são desenvolvidos cursos, capacitações, eventos, etc. com a finalidade de divulgar e habilitar seus funcionários, docentes e discentes quanto aos procedimentos adequados de prevenção. Concomitantemente, equipes responsáveis pela segurança atuam para eliminar condições inseguras do ambiente e implementar práticas preventivas. São disponibilizados equipamentos de proteção individual e coletiva a todos os usuários dos laboratórios.

Os laboratórios atendem também aos princípios de limpeza e higienização. Todos os ambientes funcionam na observância da legislação vigente. A equipe de profissionais dos laboratórios e professores responsabiliza-se pela fiscalização do uso correto dos EPIs atendendo as exigências direcionadas à atividade realizada.

Como recurso inovador a IES conta com os laboratórios didáticos virtualizados da ALGETEC – Soluções para Ensino e Aprendizagem.

Os laboratórios virtuais são integrados a um ambiente virtual de aprendizagem (AVA ou LMS, na sigla em inglês). Basta um *link* para acessá-los em qualquer local ou horário. É como um laboratório real onde os experimentos são replicados com alto grau de fidelidade nas mais diversas áreas do conhecimento.

Do ponto de vista pedagógico, uma das principais vantagens é que o aluno pode repetir o experimento individualmente quantas vezes for necessário. Tudo com a segurança de uma experiência digital alinhada ao projeto pedagógico e às demandas do mercado de trabalho.

Os Laboratórios Virtuais se constituem em práticas roteirizadas associadas ao plano pedagógico do curso e seguem com alto grau de fidelização os experimentos realizados nos equipamentos físicos. Nesta plataforma, o aluno pode aprender, através de uma linguagem moderna, todos os conceitos das aulas práticas de uma determinada disciplina.

Essa tecnologia possui extrema precisão nas operações e medidas, possíveis erros e equívocos cometidos pelos alunos durante os procedimentos. Com a diferença de o ambiente ser controlado, ou seja, sem riscos.

Dessa maneira, um aluno pode simular situações práticas a partir do conhecimento adquirido na teoria, por exemplo. Basta ter em mãos um computador com acesso à internet. Os laboratórios virtuais ainda melhoram a preparação para os procedimentos que devem ser realizados nas práticas em ambientes reais. Assim, os estudantes desenvolvem um trabalho mais ativo nas práticas, otimizando as aulas.

O fato de ser feito por um computador não quer dizer que não é prática. É prática e pode se bastar como atividade para nortear o profissional naquilo que ele vai encontrar no mercado de trabalho, pois ao invés de colocar vários alunos em torno de um aparelho, conduzido por um técnico e onde tudo acontece em uma fração de segundos, os laboratórios virtuais permitem reproduzir a tarefa tantas vezes quanto necessário, facilitando a absorção do conteúdo.

Os catálogos contendo a relação de laboratórios virtualizados e respectivas práticas profissionais simuladas, encontram-se disponíveis na IES para consulta.

Abaixo encontram-se planilhas que detalham melhor os laboratórios disponíveis na Instituição:

LABIOFEX - Laboratório de Biomecânica e Fisiologia do Exercício
CURSOS(S): Educação Física

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Laboratório de Biomecânica e Fisiologia do Exercício	1	56,60m ²	O horário de funcionamento é de 14:30h às 22h30. Podendo variar de acordo com o agendamento das aulas práticas.	1	Notebook Dell Inspiron N5010 Configuração (CoreI5 M460 / 4GB Ram / HD 500GB)	Para o desenvolvimento das aulas práticas os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório.	15	1	Mesa para Computador
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			1	Cadeira de Curvim
				1	Esteira Rolante Imbra sport ATL			1	Armário de Aço de 02 Portas
				1	Cardiofrequencímetro ATRIO			1	Mesa Redonda
				1	Cardiofrequencímetro Polar RS800CX Run			8	Cadeiras Acolchoadas
				1	Cardiofrequencímetro Polar FS1			1	Maca
				2	Metrônomos Seiko			1	Armário de Madeira
				4	Fitas Antropométricas metálica			4	Carteiras
				3	Estetoscópios			11	Cadeiras
				3	Esfigmomanômetros				
				1	Cronômetro Manual				
				2	Kits para avaliação antropométrica				
				1	Paquímetro de madeira				
				2	Adipômetros Cescorf				
				2	Lactímetros Accutrend Lactate				
				1	Paquímetro Grande Sanny				
				2	Paquímetros pequeno				
				1	Paquímetro médio				
				2	Banco de Wells				
				1	Painel Milimetrado				
1	EMG 04 Canais EMGSYSTEM								

				1	Goniômetro Digital EMGSYSTEM				
				1	Célula de Carga EMGSYSTEM				
				1	Estadiômetro SANNY				
				1	Balança				
				1	Dinamômetro Manual SANNY				
				1	Cinematógrafo SANNY				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Academia Universitária

CURSOS(S): Educação Física

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Academia Universitária	1	139,35m ²	Horário de Funcionamento de 15h às 19h.	1	Gabinetes Configuração (Celeron 430, Memória 2 GB, HD 80GB, DVD RW)	Para o desenvolvimento das aulas práticas os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, uma perfeita integração entre os materiais e	50	1	Mesa de Escritório
				1	Teclados			1	Cadeira de Tecido
				1	Mouses			1	Cadeira Giratória
				1	Monitor 18"			1	Arquivo de Aço
				1	Data show HDMI			1	Balcão de Madeira para Atendimento
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			1	Cadeira Almofadada
				28	Anilha de 1 kg			1	Lixeira de Plástico
				27	Anilha de 2 kg			1	Lixeira de Madeira
				22	Anilha de 5 kg			1	Bebedouro com Galão
				9	Anilha de 10 kg			2	Cestos de Lixo Plástico
6	Anilha de 15 kg	2	Porta Papel Toalha de Parede						

				2	Anilha de 20 kg	equipamentos disponíveis no laboratório.		2	Porta Papel Higiênico de Parede
				10	Halter de ½ kg de ferro			2	Saboneteiras de Parede
				5	Halter de 1 kg de ferro			2	Duchas Syntex
				2	Halter de 2 kg de ferro			3	Ventiladores de Teto
				8	Halter de 2 kg emborrachado			2	Ventiladores de Parede
				7	Halter de 3 kg emborrachado			1	Armário Escaninho com 16 Portas
				14	Halter de 4 kg emborrachado			1	Mural
				4	Halter de 4 kg de ferro			7	Folhas de Espelho
				2	Halter de 5 kg de ferro			1	Relógio de Parede.
				8	Halter de 5 kg emborrachado			1	Banheiro Feminino
				1	Caneleira de 10 kg			1	Banheiro Masculino
				3	Caneleira de 8 kg				
				2	Caneleira de 7 kg				
				1	Caneleira de 6 kg				
				14	Caneleira de 5 kg				
				8	Caneleira de 3 kg				
				12	Caneleira de 2 kg				
				1	Caneleira de 1 kg				
				3	Caneleira de ½ kg				
				1	Prateleira de peso				
				14	Jump Polimet				
				5	Jump reforçado				
				1	Bola suíça Gymnia				
				1	Aparelho de som Sony				
				2	Caixa de som Sony				
				8	Placas de Tatame 2 cm				
				30	Placas de Tatame 3 cm				
				4	Placas emborrachadas 2/1 m				

				12	Colchonetes Preto				
				4	Colchonetes Azul				
				1	Voador				
				1	Rosca Scotch Máquina				
				1	Máquina supino Vertical				
				1	Cadeira extensora				
				1	Bola de ferro				
				1	Cadeira abduutora/Adutora				
				1	Mesa flexora				
				2	Leg press 45°				
				1	Hack/agachamento				
				1	Máquina glúteo				
				1	Cross Over				
				1	Banco supino inclinado				
				1	Banco supino reto				
				1	Gaiola para agachamento				
				2	Banco regulável				
				2	Banco				
				1	Prancha/abdominal				
				1	Prancha P/ abdominal regulável				
				1	Remada máquina				
				1	Cadeira Extensora				
				1	Máquina para abdominal vertical				
				1	Banco rosca Scotch				
				1	Aparelho abdominal				
				2	Mini barra cromada				
				9	Presilha de barra				
				3	Barra grande cromada				
				2	Barra média cromada				
				1	Barra H cromada				

				1	Barra W cromada				
				11	Step de madeira				
				4	Step de plástico				
				1	Aparelho (estação) completo multi-funcional				
				2	Barras de ferro p/ puxador				
				2	Barras de ferro pequenas				
				1	Pulley máquina				
				10	Barras Pump				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Solos

CURSOS(S): Arquitetura e Engenharia

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM		
Laboratório de Solos	1	408,14 m ²	Horário de funcionamento: 13h 30min às 22:35h, conforme agendamento de aulas.	Material Compartilhado		Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos	115	Mobiliário Compartilhado		
				1	Gabinetes Configuração (HD 80 GB, Memória 2 GB, Celeron 430)			1	Mesa bege para professor.	
				1	Teclado			72	Banquetas tampo pvc branco.	
				1	Mouse			16	Banquetas madeira estofadas.	
				1	Monitores de LED 17"			2	Cadeiras preta Estofadas.	
				1	Microfone Sem Fio JWL Head Set Uhf Profissional			6	Bancadas branca dupla pés de ferro alta com tomadas.	

				1	Estufa de secagem fanem 220v			
				1	Balaça de balcao de precisão ramuza max 50kg 110v			
				1	Balança eletronica marte al 500 max 500g 110v			
				1	Balanla eletronica adventure max 210g 110v			
				1	Destilador de água tipo pilsen - q341 – quimis 110v			
				16	Peneira 8x2 aro em ao inox			
				1	Fundo peneira 8x2			
				1	Tampa peneira 8x2			
				1	Concha para cereais 1,0kg (1200ml)			
				2	Concha para cereais 0,5kg (600ml)			
				1	Escova de aço para limpeza das peneiras			
				1	Escova nylon para limpeza das peneiras			
				1	Balde graduado em politileno com alça 20litros			
				1	Balde graduado em politileno com alça 11 litros			
				4	Pisseta graduada j.prolab 250 ml			
				1	Borrifador manual com gatilho			
				1	Barrilhete 10 litros			
				8	Peneira coador de alumínio			
				1	Peneira coador de plástico			
				2	Funil pvc pequeno			
				1	Funil pvc médio			
				1	Botijao de gas para ensaios com aquecimento.			
				1	Bico De Bunsem Com Registro			
					Material Especifico			
				5	Cilindro proctor normal – construído em aço zincado com colar e base de ø 4”.			

				1	Soquete cilindrico proctor para ensaio de capacidade 2500g			
				1	Soquete cbr (4,540kg) de aço zincado			
				1	Extrator de corpo de prova hidraulico para proctor /cbr/marshal			
				1	Capeador para corpo de prova ø 10x20cm			
				4	Aparelho de casa grande com cinzel curvo.			
				5	Placa de vidro esmerilhado 300x 300 x 5 mm			
				4	Cilindro comparador "gabarito" ø3 x 100 mm			
				4	Cápsula de porcelana ø 16 cm - 580 ml			
				4	Espátula de aço inox com lâmina flexível 10 x 2 cm			
				36	Cápsulas de alumínio ø 40 x 20 mm			
				11	Cápsulas de alumínio ø 60 x 40 mm			
				4	Conjunto slump test			
				1	Esclerômetro analógico modelo m			
				3	Bandeja de aço galvanizada 75x50x5cm com alca laterais			
				3	Bandeja de aço galvanizada 50x30x5cm com alca laterais			
				1	Gral com pistilo 1735ml (almofariz)			
				1	Gral 450 ml(almofariz)			
				3	Gral 305 ml(almofariz)			
				2	Conjunto para densidade de areia com frasco bandeja e funil de 5" (in situ)			
				1	Molde cilindro cbr			
				1	Prensa manual cbr isc com anel dinamômetro			
				3	Colher de solos quadrada			
				4	Densímetro.			
				1	Pinça para cápsula			
				1	Prato perfurado com haste ajustavel			

				*	Latas de 18litros de com solos e areia para ensaios				
--	--	--	--	---	---	--	--	--	--

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Geologia

CURSOS(S): Arquitetura e Engenharia

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM			
Laboratório de Geologia	1	408,14 m ²	Horário de funcionamento: 13h 30min às 22:35h, conforme agendamento de aulas.	Material Compartilhado		Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem	115	Mobiliário Compartilhado			
				1	Gabinetes Configuração (HD 80 GB, Memória 2 GB, Celeron 430).			1	Mesa bege para professor.		
				1	Teclado			72	Banquetas tampo pvc branco.		
				1	Mouse			16	Banquetas madeira estofadas.		
				1	Monitores de LED 17"			2	Cadeiras preta Estofadas.		
				1	Microfone Sem Fio JWL Head Set Uhf Profissional			6	Bancadas branca dupla pés de ferro alta com tomadas.		
				1	caixa som amplificada de duas vias.			2	Bancadas branca dupla pés de ferro baixa com tomadas.		
				1	Data Show Epsom S-10 vga			1	Bancadas branca dupla pés de ferro baixa.		
				1	Rack de "us"			2	Lixeiras de banheiro 15L.		
				1	Switchs			1	Lixeira plástica 97L.		

				11	Ventilador de teto branco	prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.		1	Quadro de mdf branco com quadriculado moldura alumínio.
				2	Garmin Etrex H GPS				
				1	Trena 30 metros				
				1	Trena 50 metros aqua				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.				
				Material Específico					
				1	Trado perfurar solos				
				*	Amostra de pedras e solos				
									Mobiliário Específico
								3	Prateleiras aço.

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Topografia

CURSOS(S): Arquitetura e Engenharia

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM		
Laboratório de Topografia	1	408,14 m ²	Horário de funcionamento: 13h 30min às 22:35h, conforme agendamento de aulas.	Material Compartilhado		Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o	115	Mobiliário Compartilhado		
				1	Gabinets Configuração (HD 80 GB, Memória 2 GB, Celeron 430).			1	Mesa bege para professor.	
				1	Teclado			72	Banquetas tampo pvc branco.	
				1	Mouse			16	Banquetas madeira estofadas.	
				1	Monitores de LED 17"			2	Cadeiras preta Estofadas.	

				1	Microfone Sem Fio JWL Head Set Uhf Profissional	material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.		6	Bancadas branca dupla pés de ferro alta com tomadas.
				1	caixa som amplificada de duas vias.			2	Bancadas branca dupla pés de ferro baixa com tomadas.
				1	Data Show Epsom S-10 vga			1	Bancadas branca dupla pés de ferro baixa.
				1	Rack de "us"			2	Lixeiras de banheiro 15L.
				1	Switchs			1	Lixeira plástica 97L.
				11	Ventilador de teto branco			1	Quadro de mdf branco com quadriculado moldura alumínio.
				2	Garmin Etrex H GPS			Mobiliário Específico	
				1	Trena 30 metros				
				1	Trena 50 metros aqua			1	Armários de aço com duas portas.
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			1	Caixote retangular branco
				Material Específico					
				1	Estação total geodetic g2				
				1	Teodolito pentax eth-20f				
				1	Teodolito nikon ne20s				
				1	Theodolite nikon ne20h				
				1	Theodolite pentax model: th-20d				
				6	Nível óptico pentax ap-020				
				9	Tripé de alumínio trava borboleta e trava rápida				
				1	Tripé de alumínio trava borboleta				

				1	Tripé de madeira trava borboleta				
				14	Mira alumínio barra				
				2	Bastão extensível, rosca de compressão, bolha circular, rosca padrão 5/8" topcon-sokkia-nikon-pentax				
				9	Baliza rosqueável par				
				3	Guarda-sol p/ topografia umbrella em alumínio				
				2	Prisma de topografia prisma padrão universal offset: -30mm a 0mm				
				2	Garmin etrex h gps				
				5	Marreta de aço com cabo madeira 1,0kg				
				5	Marreta de aço com cabo madeira 2,0kg				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Física

CURSOS(S): Arquitetura e Engenharia

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM		
Laboratório de Física	1	408,14 m ²	Horário de funcionamento: 13h 30min às 22:35h, conforme agendamento de aulas.	Material Compartilhado		Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos	115	Mobiliário Compartilhado		
				1	Gabinets Configuração (HD 80 GB, Memória 2 GB, Celeron 430).			1	Mesa bege para professor.	
				1	Teclado			72	Banquetas tampo pvc branco.	
				1	Mouse			16	Banquetas madeira estofadas.	
				1	Monitores de LED 17"			2	Cadeiras preta Estofadas.	
				1	Microfone Sem Fio JWL Head Set Uhf Profissional			6	Bancadas branca dupla pés de ferro alta com tomadas.	
				1	caixa som amplificada de duas vias.			2	Bancadas branca dupla pés de ferro baixa com tomadas.	

				1	Data Show Epsom S-10 vga	<p>permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.</p>		1	Bancadas branca dupla pés de ferro baixa.
				1	Rack de "us"			2	Lixeiras de banheiro 15L.
				1	Switchs			1	Lixeira plástica 97L.
				11	Ventilador de teto branco			1	Quadro de mdf branco com quadriculado moldura alumínio.
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			Mobiliário Específico	
				Material Específico					
								3	Armários de madeira com três portas.
				5	Fonte alimentação pelegrin modelo 1502dd, de 1.5v à 0-15v, ajuste de tensão, com corrente máxima de 2a, proteção eletrônica contra curto circuito, entrada 127 v.			1	Armário Módulo Básico MMECL de Física.
				2	Fonte dc 2003 azeheb de 0-20v a 3a 110 ou 220v			1	Armários de aço com duas portas.
				8	Fonte regulavel digital hayonih ftdr – 1505 1,2v a1 5v 5a 110 ou 220v			1	Prateleiras aço.
				10	Gerador eletrostático de correia tipo van de graaff com chave para conexão com rede elétrica			1	Estante madeira 21 nichos
				2	Base isolante de madeira tamanho: 390x260x14mm suporta até 90kg			1	Mesa bege pequena para estufa.
				9	Torniquete eletrostático mais suporte para torniquete eletrostático				
				10	Bobina 5 espiras para utilização em montagens de transformadores				
				7	Bobina 300-600=900 para utilização em montagens de transformadores				

				10	Bobina 600 para utilização em montagens de transformadores				
				9	Bobina 300 para utilização em montagens de transformadores				
				9	Núcleo laminado para montagem de transformadores didáticos				
				4	Gerador de funções digital com estroboscópio				
				4	Cubo com ligação para gerador de funções digital				
				10	Mesa articulável em acrílico com fixador plástico				
				10	Frasco de limalha de ferro total de todos os frasco 150g				
				10	Placa para lei de ohm de madeira 58x28 cm combornes de ligação 01 fio de níquel-cromo $\varnothing 0,720\text{mm}$ x 1m 01 fio de níquel-cromo $\varnothing 0,510\text{mm}$ x 1m 01 fio de níquel-cromo $\varnothing 0,360\text{mm}$ x 1m 01 fio de ferro $\varnothing 0,510\text{mm}$ x 1m				
				16	Suporte para placa de madeira de 58x28 cm				
				9	Condutor retilíneo duplo 200x230mm.				
				11	Condutor retilíneo 200x230mm.				
				10	Condutor espira 60 x 230				
				9	Base de acrílico com bornes de ligação				
				8	Pêndulo de metal ou balanço para hastes de apoio				
				6	Imã "u" com suporte metálico				
				8	Base de acrílico com bornes de ligação				
				10	Base de acrílico com 10 espiras e bornes de ligação				

				8	Base de acrílico 22 x 17cm com bornes para ligação de reitores				
				2	Base de acrílico 24 x 18cm com bornes para ligação de reitores				
				1	Base de acrílico 32 x 20cm com bornes para ligação de resistores				
				8	Base de acrílico 22 x 17cm com pino e ima				
				2	Base de acrílico 24 x 18 cm				
				9	Multímetro digital 9v - dt-830b amarelo				
				2	Multímetro digital dawer bateria 9v - dt-830b preto				
				11	Multímetro digital toyo bateria 9v - ty-1000 laranja				
				1	Multímetro digital tenma – mod 72-7770				
				3	Multímetro dt-93a preto				
				2	Multímetro digital et-2800 minipa				
				1	Multímetro digital com alicata amperímetro foxlux				
				8	Bússola didática, base de metal 60mm e agulha magnética com 85mm				
				5	Bússola de mão ou de bolso - material plástico; dimensões: 6 cm diâmetro				
				2	Suporte para amortecedor magnético 130x32mm e imãs de ferrite tipo anel $\varnothing 20 \times 5,0\text{mm}$;				
				8	Suporte para amortecedor magnético 130x32mm e imãs de ferrite tipo anel $\varnothing 40 \times 8,0\text{mm}$;				
				7	Conjunto de imãs				
				8	Tubo quadrado (torre) 1100mm com fixadores de eletroimã para conjunto de queda livre com suporte para aparador de saco coletor de esferas				
				1	Esferas esfera de aco $\varnothing 25\text{mm}$ zincada				
				4	Esfera de aco $\varnothing 19,05\text{mm}$ 3/4 zincada				

			20	Sensor fotoelétrico			
			2	Tube quadrado (torre) 1200mm ara conjunto de movimento retilíneo			
			10	Hastes de 250mm			
			10	Roldana com fixador para movimentar o carrinho			
			10	Carrinho de 500g com suporte para colocação de massas aferidas			
			8	Cilindro			
			10	Travessao com duas roldanas fixas em cada extremidades			
			16	Roldanas dupla com haste reta			
			16	Roldanas simples com haste reta			
			18	Roldanas simples com gancho			
			21	Roldanas dupla com gancho			
			16	Conjuntos de plano inclinado			
			55	Tripé retorta suporte base de suporte de ferro fundido			
			4	Tripé retorta suporte base de suporte de ferro fundido			
			54	Fixador para hastes de 405mm			
			61	Haste metálica de 405mm varios tamanhos.			
			16	Fixador para dinamômetro			
			8	Dinamômetro 1n			
			17	Dinamômetro 2n			
			8	Dinamômetro 5n			
			141	Unidades de massas aferidas com peso entre 10g, 15g, 20g, 50g, 80g, 90g e 100g			
			8	Disco transferidor ø150mm			
			8	Disco transferidor ø235mm			
			8	Mesa circular ø20cm com base e 03 roldanas			
			16	Travessão com régua milimétrica			

				17	Indicador de plástico esquerdo com fixação magnética				
				18	Indicador de plástico direito com fixação magnética				
				17	Mola tipo (øxc)				
				4	Mola tipo slink (øxc) 70x100mm				
				4	Mola helicoidal (øxc) 20x1200mm				
				4	Mola helicoidal (øxc) 20x1200mm				
				8	Diapasões de 440 hz em caixa de ressonância de madeira.				
				4	Contrapeso acoplável por parafuso m3				
				4	Martelo com ponteira de borracha				
				9	Amperímetros				
				9	Miliamperímetros				
				9	Voltímetros				
				6	Termômetro de máxima e mínima, tipo capela				
				5	Termômetro digital espeto preto thermometer				
				10	Termômetro mercúrio escalas termométricas 110°				
				6	Termômetro mercúrio escalas termométricas 42°				
				2	Termômetro mercúrio escalas termométricas 70°				
				6	Termômetro de vara, sem escala incoterm 260mm comprimento				
				2	Pinça para termômetro clínico com mufa abertura				
				1	Termômetro infravermelho				
				1	cubo de leslie e base giratória para cubo de leslie				
				11	Calorímetro duplo vaso metálico e tampa com furo para termômetro – física – termodinâmica				
				2	Aquecedor elétrico de imersão 127v				

			4	Aquecedor elétrico de imersão 220v			
			6	Carretel de linha			
			6	Tripé pequeno altura 10cm			
			1	Tripé grande altura 25cm			
			6	Tela de arame com refratário 10x10cm			
			1	Tela de arame com refratário 15x15cm			
			4	Conjunto Banco ótico plano - laser cuplo feixe			
			4	Conjunto Banco ótico plano completo			
			2	Conjunto Dilatômetro linear de precisão com gerador elétrico de vapor			
			4	Conjunto Cuba de ondas			
			8	Lâmina bimetálica			
			4	Conjunto Lei de boyle e mariotte – vertical			
			4	Conjuntos propagação de calor			
			4	Tanque para refração			
			1	Disco de newton			
			10	Cronometro digital 4 display azeheb 110 ou 220 v com chve liga e des			
			1	Paquímetro plastico			
			2	Radiômetro de crookes			
			2	Estereoscópio de mesa de espelho opto em-2 serie 218 e 219			
			27	Estereoscópio de bolso			
			4	Módulo universal 2000			
			2	Osciloscópio minipa mo-1222 20mhz 2 canais			
			1	Osciloscópio agilent 54621 60mhz 2 canais			
			2	Fonte de alimentação dc regulada mimipa mpc 3006d			
			2	Frequencímetro mimipa mf-7130ª			
			1	Funcion gerator mimipa mfg4203			

				1	Decibelímetro digital model st – 805 sound level meter				
				1	Decibelímetro digital model tes –1358 sound analyzer				
				1	Conjunto de perfis dióptricos grande				
				1	Agitador de teste quimus				
				1	Conjunto de sólidos geométricos com 37 peças:				
				2	Tres Espelhos planos para ótica geométrica				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Elétrica									
CURSOS(S): Arquitetura e Engenharia									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Laboratório de Elétrica	1	408,14 m ²	Horário de funcionamento: 13h 30min às 22:35h, conforme agendamento de aulas.	Material Compartilhado		Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita	115	Mobiliário Compartilhado	
				1	Gabinets Configuração (HD 80 GB, Memória 2 GB, Celeron 430).			1	Mesa bege para professor.
				1	Teclado			72	Banquetas tampo pvc branco.
				1	Mouse			16	Banquetas madeira estofadas.
				1	Monitores de LED 17"			2	Cadeiras preta Estofadas.
				1	Microfone Sem Fio JWL Head Set Uhf Profissional			6	Bancadas branca dupla pés de ferro alta com tomadas.
				1	caixa som amplificada de duas vias.			2	Bancadas branca dupla pés de ferro baixa com tomadas.
				1	Data Show Epsom S-10 vga			1	Bancadas branca dupla pés de ferro baixa.

				1	Placa Mostruario Prime Com Plug Macho E Femea Linha Tec				
				1	Painel Duplo De Sistema De Ligações Elétrica Em Lâmpadas, Tomadas E Campainha				
				3	Cabine Com Tubulação Em Eltroduto Para Treinamento Em Instalação De Lâmpadas, Tomadas, Etc				
				1	Painel Duplo Com Tubulação Em Eltroduto Para Treinamento Em Instalação De Lâmpadas, Tomadas, Etc				
				1	Resfriadores De Água – Torre De Resfriamento				
				1	Forno De Indução				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Materiais de Construção

CURSOS(S): Arquitetura e Engenharia

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Laboratório de Materiais de Construção	1	408,14 m ²	Horário de funcionamento: 13h 30min às 22:35h, conforme agendamento de aulas.	Material Compartilhado		Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos	115	Mobiliário Compartilhado	
				1	Gabinets Configuração (HD 80 GB, Memória 2 GB, Celeron 430)			1	Mesa bege para professor.
				1	Teclado			72	Banquetas tampo pvc branco.
				1	Mouse			16	Banquetas madeira estofadas.
				1	Monitores de LED 17"			2	Cadeiras preta Estofadas.
				1	Microfone Sem Fio JWL Head Set Uhf Profissional			6	Bancadas branca dupla pés de ferro alta com tomadas.

				1	caixa som amplificada de duas vias.	<p>permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.</p>		2	Bancadas branca dupla pés de ferro baixa com tomadas.
				1	Data Show Epsom S-10 vga			1	Bancadas branca dupla pés de ferro baixa.
				1	Rack de "us"			2	Lixeiras de banheiro 15L.
				1	Switchs			1	Lixeira plástica 97L.
				11	Ventilador de teto branco			1	Quadro de mdf branco com quadriculado moldura alumínio.
				6	Proveta de vidro base polietileno 100 ml			Mobiliário Específico	
				4	Proveta de vidro graduada base polietileno 250ml				
				10	Proveta de vidro graduada base polietileno 500ml			1	Prateleiras de ferro com rodas.
				10	Proveta de vidro graduada base polietileno 1000ml			1	Armários cinza de mdf com duas portas.
				2	Copo becker plástico 175ml			1	Bancada bege simples com pés madeira.
				1	Copo becker vidro 250ml				
				9	Becker vidro 250ml				
				2	Frasco kitasato com saída superior 1000 ml				
				1	Balão de erlenmeyer 250ml				
				1	Balão de ensaio fundo reto				
				6	Placa de petri				
				1	Jogo de peso 13 unidades				
				1	Jogo de peso 24 unidades				
				1	Jogo de peso 14 unidades				
				1	Estufa de secagem fanem 220v				

				1	Balança de balcão de precisão ramuza max 50kg 110v			
				1	Balança eletrônica Marte al 500 max 500g 110v			
				1	Balança eletrônica Adventure max 210g 110v			
				1	Destilador de água tipo pilsen - q341 - quimis 110v			
				16	Peneira 8x2 aro em ao inox			
				1	Fundo peneira 8x2			
				1	Tampa peneira 8x2			
				1	Concha para cereais 1,0kg (1200ml)			
				2	Concha para cereais 0,5kg (600ml)			
				1	Escova de aço para limpeza das peneiras			
				1	Escova nylon para limpeza das peneiras			
				1	Balde graduado em polietileno com alça 20litros			
				1	Balde graduado em polietileno com alça 11 litros			
				4	Pisseta graduada j.prolab 250 ml			
				1	Borrifador manual com gatilho			
				1	Barrilhete 10 litros			
				8	Peneira coador de alumínio			
				1	Peneira coador de plástico			
				2	Funil pvc pequeno			
				1	Funil pvc médio			
				1	Botijão de gás para ensaios com aquecimento.			
				1	Bico De Bunsen Com Registro			
					Material Específico			
				1	Conjunto speedy completo			

				1	Adensamento - conjunto completo			
				1	Aparelho de vicat para cimento			
				1	Prensa manual			
				1	Pedestal corpo de prova 10x20 cm p/ prensa conc			
				1	Anel dinamômetro de 5000 kgf			
				1	Disco espacador 6" 2.1/2" altura			
				1	Par de pratos para disco de neoprene (105mm)			
				4	Sobrecarga / peso bipartido para cbr / isc			
				2	Sobrecarga para cbr/isc em "u"			
				1	Relógio comparador 0 a 10mm (0,01mm)			
				4	Picnômetro de 500 ml com rolha			
				2	Frasco de chapman 450 ml			
				1	Mesa vibratória			
				10	Forma para concreto 10x20cm em aço (corpo de prova)			
				10	Forma para concreto 15x30cm em aço (corpo de prova)			
				3	Nível de alumíneo 14pol. Com 3 bolhas			
				1	Caixa plástica para massa 20 litros retangular			
				1	Mangueira de nível cristal 3/8			
				3	Colher de pedreiro "7" com cabo de madeira			
				3	Colher de pedreiro "8" com cabo de madeira			
				3	Colher de pedreiro "10" com cabo de madeira			
				5	Prumo de parede para pedreiro 500g metal			
				1	Peneira de areia aro 55 malha 8			
				1	Betoneira 250litros			
				1	Painel de amostras de parafusos			

				2	Forma de madeira com armação ferro				
				1	Amostra de telha galvanizada dupla com isolamento				
				*	Amostra de tijolos, telhas, bloquetes vigota e lajotas				
				1	Expositor com amostra de piso cerâmicos				
				*	Balde plástico de 18 litros de areia e brita para ensaios				
				*	Palhetes.				
				20	Capacete segurança p/engenheiro branco				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Hidráulica									
CURSOS(S): Arquitetura e Engenharia									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Laboratório de Hidráulica	1	408,14 m ²	Horário de funcionamento: 13h 30min às 22:35h, conforme agendamento de aulas.	Material Compartilhado		Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos	115	Mobiliário Compartilhado	
				1	Gabinets Configuração (HD 80 GB, Memória 2 GB, Celeron 430).			1	Mesa bege para professor.
				1	Teclado			72	Banquetas tampo pvc branco.
				1	Mouse			16	Banquetas madeira estofadas.
				1	Monitores de LED 17"			2	Cadeiras preta Estofadas.
				1	Microfone Sem Fio JWL Head Set Uhf Profissional			6	Bancadas branca dupla pés de ferro alta com tomadas.

				1	caixa som amplificada de duas vias.	disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.		2	Bancadas branca dupla pés de ferro baixa com tomadas.
				1	Data Show Epsom S-10 vga			1	Bancadas branca dupla pés de ferro baixa.
				1	Rack de "us"			2	Lixeiras de banheiro 15L.
				1	Switchs			1	Lixeira plástica 97L.
				11	Ventilador de teto branco			1	Quadro de mdf branco com quadriculado moldura alumínio.
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, Pacote MicrosoftOffice 2013, Adobe Reader DC, 7ZIP.				
				Material Específico					
				1	Canal para ensaio de escoamento hidráulico 25 metros voltagem 220v				
				1	Sistema De Treinamento Em Hidráulica "Bancada Dupla" Voltagem 220v				
				1	Caixa D'água Em Polietileno Com Tampa 100 Litros Azul				
				1	Painel Expositor De Madeira Com Amostras Tubos E Conexões Esgoto Secundário Tigre.				

				1	Painel Expositor De Madeira Com Amostra De Tubos E Conexões Esgoto Serie N Secundario Tigre.				
				1	Painel Expositor De Madeira Com Amostra De Tubos E Conexões Esgoto Serie R Tigre.				
				1	Painel Expositor De Madeira Com Amostra De Caixas E Ralos Tigre.				
				1	Painel Expositor De Madeira Com Amostra Caixas E Ralos Akros				
				1	Painel Expositor Pvc Com Amostra De Drenagem Tigre				
				1	Painel Expositor Pvc Com Amostra De Tubos Caixas Ralos Tigre.				
				1	Painel Expositor De Madeira Com Amostra De Tubos De Conexões Tigre Soldavel.				
				1	Painel Expositor Pvc Com Amostra De Tubos E Conexões Agua Fria Trigre.				
				1	Painel Expositor Pvc Com Amostra Aquatermi Tigre				
				1	Painel Expositor De Madeira Com Amostra Aquatermi Tigre.				
				1	Painel Expositor De Madeira Com Amostra De Tubos E Conexões Em Cobre E Suas Ligas Procobre.				
				1	Painel Expositor De Madeira Com Amostra Tubos E Conexões Roscáveis Tigre				
				1	Placa Mostruario Tigre Com Tubulação E Caixa De Pvc				
				1	Placa Mostruario Tigre Com Tubulação E Caixa De Pvc				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Sala de Estudos									
CURSOS(S): Arquitetura e Engenharia									
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Sala de Estudos	1	32 m ²	Horário de funcionamento: 19h às 22h, conforme agendamento de aulas.	Material Compartilhado		Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.	15	Mobiliário Compartilhado	
				6	Gabinets Configuração (HD 500 GB, Memória 4 GB, Pentium Dual Core modelos diversos).			1	Mesa cinza redonda tipo reunião.
				6	Teclado			1	Mesa bege redonda tipo reunião.
				6	Mouse			15	Cadeiras preta Estofadas.
				6	Monitores de LED 15"			4	Mesas cinza para computador com 3 gavetas.
								2	Mesas cinza para computador com 2 gavetas.
*			Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, AutoCad 2020 e 7ZIP.			2	Lixeiras de 15l		

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Anatomia Animal 1105/1106B**CURSO(S): Medicina Veterinária**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM				
Laboratório de Morfofisiologia 1105/1106B *Possui planilha própria de peças animais formolizadas.	1	140 m ²	Horário de Funcionamento: 14h às 22h35min.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 160GB), Mouse, Teclado	Individual ou em grupos de até 10 alunos.	80	10	Bancadas de alumínio		
				1	Data Show			62	Bancos de tampo plástico		
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			5	Armários de madeira		
				PEÇAS ÓSSEAS				1	Pia		
				6	Crânio Equino			1	Bancada de granito		
				5	Crânio Ovino			1	Maca de alumínio		
				3	Crânio Cão			1	Mesa de ferro		
				7	Crânio Suíno			1	Cadeira de ferro		
				1	Crânio Capivara			2	Lixeiras		
				1	Pelve Cão			1	Freenzer Consul		
				2	Coxal Equino			6	Armários de parede (alvenaria)		
				11	Falange Equino			1	Tanque para higienização		
				5	Fêmur Equino			1	Tanque de armazenamento		
				1	Tíbia Bovino			1	Chuveiro de Emergência		
				2	Membro Torácico Capino			4	Ventilador de teto		
				1	Membro Pélvico Equino (a Partir do Tarso)			3	Exaustor		
				3	Tarso/ Metatarso Equino			3	Estante de aço		

				1	Membro Pélvico Caprino			
				2	Carpo/ Metacarpo Equino			
				1	Ossos do Carpo			
				1	Carpo/ Metacarpo Equino			
				6	Tíbia/Fíbula Bovino			
				1	Tarso / Metatarso Equino			
				4	Rádio/ Ulna Equino			
				1	Metatarso e Falanges Bovino			
				1	Metatarso Equino			
				7	Úmero Equino			
				3	Membro Pélvico Equino			
				1	Membro Torácico Equino			
				2	Membro Torácico Equino (Ligamentos)			
				1	Membro Torácico Equino em corte sagital			
				1	Escápula Equino			
				2	Fêmur Equino			
				2	Hemi Coxal Equino			
				1	Fêmur Equino			
				7	Vértebra Torácica Equino			
				1	Esterno			
				1	Tarso Bovino			
				2	Vértebra Cervical Bovino			
				1	Coxal Equino			
				1	Carpo			
				1	Membro Pélvico Caprino			
				1	Escápula / Úmeros/ Espécie			
				1	Fêmur / Tíbia e Fíbula			

				1	Tarso/ Metatarso/ Falanges Equino			
				1	Escápula/ Úmero sem Espécie			
				1	Tarso/ Metatarso/ Falange Caprino			
				2	Fêmur Caprino			
				1	Mandíbula Bovino			
				1	Coxal Bovino			
				1	Pelve Cão			
				33	Vértebra Lombar Equino			
				11	Vértebra Cervical Bovino			
				1	Atlas Equino			
				1	Áxis Equino			
				1	Atlas Bovino			
				14	Escápula Bovino			
				13	Radio/ Ulna Equino			
				10	Escápula Equino			
				73	Tíbia Equino			
				9	Metatarso Equino			
				29	Úmero Equino			
				4	Escápula Equino			
				26	Costela			
				1	Costela com Vertebra			
				1	Osso Sacro Equino			
				6	Membro Pélvico Dissecado			
				4	Membro Torácico Dissecado			
				2	Membro Torácico Bovino			
				2	Membro Pélvico Bovino			
				1	Membro Torácico Equino Dissecado			

				3	Tarso/ Metatarso Equino			
				7	Rádio/ Ulna Equino			
				35	Costela			
				39	Metatarso			
				1	Esqueleto Cão			
				1	Esqueleto Ave			
				52	Caixas plásticas 50 litros			
				7	Tesoura			
				7	Pinça			
				2	Amolar			
				3	Alicate			
				5	Caixa branca com rodas de 370 litros			
				1	Esqueleto Ave			

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Morfofisiologia 1107**CURSO(S): Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia.**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM						
Laboratório de Morfofisiologia 1107 *Possui planilha própria de peças cadavéricas e osteoteca - não descritas nesta tabela.	1	140 m ²	Horário de Funcionamento: 10h30min às 22h35min.	1	Data Show	Individual ou em grupos de até 10 alunos.	70 alunos.	10	Bancada de Inox com ralo				
				20	Caixa plástica (50 litros)			2	Bancada de Inox sem ralo				
				9	Cabos de Bisturi n°4			1	Maca hospitalar com rodízio				
				5	Cabos de Bisturi n°3			1	Armário de Aço com 2 Portas				
				6	Tesoura ponta romba (curva)			2	Armários de Granito				
				5	Tesoura ponta romba (reta)			1	Mesa para professor				
				9	Afastadores			2	Cadeira almofadada				
				4	Estojo de inox			##	Banquetas				
				4	Pinça dente de rato			2	Quadros de aula				
				2	Pinça reta lisa			2	Tanques para peças formolizadas				
				4	Raspadores			3	Lixeiras				
				1	Sonda								
				1	Bandeja de Inox								
				10	Pranchetas								
				1	Lava olhos								
				PEÇAS RESINADAS MÚSCULO-ESQUELÉTICO									
				2	Articulação cotovelo								
				2	Complexo do Ombro								
				2	Articulação do Joelho								
				2	Mão								
				1	Articulação Coxo-femoral								

				1	Tornozelo e Pé			
				1	Articulação Coxo-femoral e Músculos Pélvicos			
				1	Coluna cervical, base do crânio e tronco encefálico			
				1	Vértebras Cervicais			
				1	Coluna Vertebral e Pelve			
				1	Pelve Feminina			
				1	Coluna Vertebral, caixa torácica e pelve			
				5	Esqueleto Completo			
				1	Homem Muscular			
				1	Membro inferior: músculos, vasos sanguíneos e nervos			
				7	Membro superior: músculos, vasos sanguíneos e nervos			
				2	1/3 distal do Braço e Antebraço			
				1	Base do Crânio, coluna vertebral, quadril e 1/3 proximal do fêmur			
				1	Homem Muscular (miniatura)			
				1	Homem Muscular (cabeça e pescoço)			
				PEÇAS RESINADAS ESPLANCNOLOGIA				
				2	Coração Tridimensional			
				1	Cardiovascular (principais vasos)			
				3	Cardiorrespiratório Tridimensional			

				1	Sistemas Respiratório, Digestivo e Nervoso				
				1	Digestivo				
				1	Sistema digestivo - completo				
				1	Modelo amplido do Rim				
				2	Sistemas uro-genti-reprodutores (feminino e masculino)				
				1	Rins e vasos				
				1	Órgãos do sistema digestivo				
				1	Vasos e gânglios linfáticos				
				1	Sistema Respiratório e Endócrino				
				2	Sensorial - Aparelho auditivo completo				
				3	Cardiovascular, Respiratório e Digestivo tridimensional - grande				
				2	Cardiovascular, Respiratório e Digestivo tridimensional - miniaturas				
				6	Macromodelos de dentes - incisivos, caninos e molares				
				PEÇAS RESINADAS NEUROANATOMIA					
				1	Neurônio				
				2	Medula Espinal				
				2	Encéfalo				
				1	Cabeça com corte transverso na calota craniana com encéfalo desmontável				
				5	Hemi-cabeça sem a calota craniana				

				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC e 7ZIP				
--	--	--	--	---	--	--	--	--	--

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Análise Sensorial (Curso de Nutrição) 2105

CURSO(S): Nutrição

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM	
Laboratório de Análise Sensorial 2105	1	24,65m ²	Horário de Funcionamento: 13h às 22:35h.	São utilizados os recursos do Laboratório de Técnica Dietética, uma vez que ambos são acoplados.	01/01	29 alunos	29	Banquetas

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Técnica Dietética (Curso de Nutrição) 2106/2109

CURSO(S): Nutrição e Farmácia.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Laboratório de Técnica Dietética 2106/2109	1	100 m ²	Horário de Funcionamento: 13h às 22:35h.	1	Monitor de 18", Gabinete Configuração (Dual Core E5700, 2GB Ram, HD 500GB), mouse, teclado e estabilizador	Para o desenvolvimento das aulas práticas neste laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.	24	1	Quadro Branco
				1	Gabinete Configuração (Aton 330, 2GB Ram, HD 160GB), mouse, teclado			24	Cadeiras de Curvim
				1	Data Show VGA			6	Bancadas de ardósia com pia Armários Embutidos Portas de Acrílico
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			1	Bancada de Granito
				2	Ventiladores de Teto			2	Mesas de Ardósia
				6	Conjuntos de Painéis Domésticos em Alumínio Reforçado			1	Tanque de Ardósia
				6	Faqueiros em Aço Inox			1	Estante de Ardósia
				6	Aparelhos em Louça de Jantar e Café				
				6	Conjuntos de Xícara Medidoras				
				6	Conjuntos de Colheres Medidoras				
				6	Copos Graduados em vidro temperado capacidade 500ml				
				6	Copos Graduados plástico capacidade 500ml				
				6	Provetas Graduadas em plástico capacidade 100ml				

				6	Placas de polipropileno medida 50 x 50 cm			
				6	Conjuntos de Bacias Plásticas com 04 unidades			
				10	Pirex Retangulares			
				10	Pirex redondos			
				6	Panelas de Pressão em Alumínio			
				6	Peneiras em naylon malha fina 20cm			
				6	Abridores de latas			
				6	Escorredores de pratos e copos			
				21	Copos de vidro tipo americano			
				6	Copos duplo em vidro			
				12	Colheres de silicone			
				6	Conchas em aço inox			
				6	Colheres tipo arroz em aço inox			
				6	Garfos bidente em aço inox			
				1	Centrífugas de legumes doméstica			
				15	Tabuleiros retangulares em alumínio			
				6	Provetas graduadas 250ml			
				6	Pinceis culinários em silicone			
				6	Suportes de talheres			
				6	Espremedores de batatas em aço inox			
				4	Batedores de ovos em aço inox			
				6	Facas de cozinha lâmina em aço inox e cabo em polipropileno			
				1	Conjunto de jantar e chá em louça fina			

				1	Conjunto de taças em vidro fino para água e vinho				
				5	Travessas Brancas				
				12	Sousplat				
				1	Faqueiro em aço inox reforçado				
				1	Faca do Chef em aço inoxidável				
				6	Jarras em vidro fino				
				1	Geladeira comercial em aço inox 4 portas				
				1	Forno á gas em aço inox com 2 câmaras				
				3	Liquidificadores domésticos				
				2	Picadores manuais de legumes				
				1	Batedeira Elétrica, semi-industrial, bojo em aço inox				
				1	Descascador de Legumes em aço inox				
				2	Abridor de Massas				
				1	Suporte para água mineral				
				1	Batedeira doméstica				
				1	Liquidificador semi industrial				
				6	Fogões Semi-industriais com 02 queimadores duplos				
				1	Freezer Vertical				
				3	Balanças eletrônicas capacidade 15kg				
				1	Balança eletrônica capacidade 3kg				
				1	Extrator de suco				
				1	Embutideira de liguiça				
				1	Moedor de carnes				

				1	Extrusora de Massas				
				2	Panelas grandes				
				3	Porta Guardanapos				
				3	Panelas número 35				
				1	Caixa de isopor 36 litros				
				1	Caixa de isopor 50 litros				
				3	Modeladores de hamburguer				
				6	Formas para queijo				
				1	Coador para laticínios				
				1	Pasteurizador com acessórios				
				1	Termômetro para laticínios				
				1	Forno de micro ondas				
				2	Estufas de Circulação e Renovação de Ar Tecnal – TE-394				
				2	Cilindros Laminadores 30cm				
				1	Ralador Inox				
				1	Conjunto de latas para mantimentos				
				2	Leiteiras				
				2	Frigideiras				
				1	Escorredor de macarrão				
				1	Escorredor de Arroz				
				3	Descansos de Panela				
				1	Rolo para abrir massa				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Informática I (Blocoll) 2107A

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Laboratório de Informática I 2107A	1	43,7 m ²	Horário de Funcionamento: 8h às 22:35h.	15	Gabinete Configuração (Dual Core E5700, Memória 2 GB, HD 500 GB, DVD RW)	01/01	15	5	Bancadas de Fórmica
				15	Teclado			20	Cadeiras de Curvim
				15	Mouse			1	Quadro de Fórmica
				15	Monitore de LED 18,5"			1	Lixeira de Madeira
				1	Ventiladore de Teto.			1	Lixeira de plastico
				1	Ar Condicionado.				
				1	Rack				
				2	Switch				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, AutoCad 2016 e 7ZIP.				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Informática II (Blocoll)

CURSOS(S): Alocação definida por semestre letivo

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Laboratório de Informática II	1	125,73 m ²	Conforme agendamento de aulas práticas.	37	Gabinete Configuração (Intel Core I5, 8GB Ram, HD, 1TB).	01/01	103 alunos.	1	Quadro Branco de Fórmica
				37	Teclado			2	Mesa de Professor
				37	Mouse			13	Bancadas de Fórmica
				37	Monitore de LED			2	Lixeira de madeira

				3	Switch			37	Cadeiras de curvim ou almofadada
				1	Rack			10	Quadro de Cultura Argentina
				5	Ventiladore de Teto.			1	Mesa modelo aparador
				1	Mesa de Som com 04 Caixa Modelo DPS Profissional Powered mixer				
				1	Microfone				
				1	Data Show HDMI				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP, Ledware, Receita NET, Programas de Imposto de Renda e Receita Federal, Autocad 2020, Microsoft Visio, Microsoft Project, MySql, Sql Express 2012, Dev c++, Eclipse sdk, Open Projet, Enterprise Architect, IDE Eclipse, Codblocks, Astah-Community, NotePad++, Simulador de Autômatos, KNIME, Swipl, Google Earth, Global Mapper e software R.				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Habilidades Odontológicas I 3201A**CURSOS(S): Odontologia.**

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Habilidades Odontológicas I 3201A	1	84 m ²	O horário de funcionamento é de 12h30min às 22h35min.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 40GB), Mouse, Teclado	Individual (de acordo com o tipo de aula prática)	28	6	Bancadas de Granito
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			4	Pias para Higienização com Torneiras Clínicas
				1	Data Show HDMI			4	Armários Embutidos
				1	Mini Câmera			28	Mochos
				2	Ventiladores de teto			1	Quadro Branco
				28	Mini Equipos contendo: Seringa Tríplice, 1 terminal com spray para alta rotação e 1 terminal para micromotor pneumático			4	Lixeira
				28	Modelos Anatômicos de Cabeça				
				1	Compressor industrial PEG 225 Litros				
				1	Slim LED (essencial)				
				1	Barrilete (10 litros)				
				1	Amalgamador				
				1	Fotopolimerizador				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Habilidades Odontológicas II 3201B

CURSOS(S): Odontologia.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Habilidades Odontológicas II 3201B	1	84 m ²	O horário de funcionamento é de 7h00 às 22h35.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 160GB), Mouse, Teclado	Individual (de acordo com o tipo de aula prática)	28	6	Bancadas de granito
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			3	Pia para Higienização com Torneiras Clínicas
				1	Data Show HDMI			4	Armários embutidos
				2	Ventiladores de teto			28	Mochos
				28	Mini Equipos contendo: Seringa Tríplice, 1 terminal com spray para alta rotação e 1 terminal para micromotor pneumático			4	Lixeira
				28	Modelos Anatômicos de Cabeça			1	Quadro Branco
				1	Compressor industrial PEG 225 Litros				
				1	Barrilete (10 litros)				
				1	Recortador de gesso				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Interpretação Radiológica 3202

CURSOS(S): Odontologia.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Interpretação Radiológica (Sala de espera que se continua com as salas de radiologia + sala de revelação) 3202	1	70 m ²	O horário de funcionamento é de 12h30min às 22h35min.	2	Rx Pericarpal Analógico	Individual ou em duplas (de acordo com o tipo de aula prática).	8 alunos.	4	Armários Embutidos
				26	Câmara escura com caixa de revelação			2	Cadeiras
				2	Suporte para protetores fixado na parede			1	Relógio de Parede
				2	Medidor de temperatura			2	Pias com torneiras clínica
				4	Lâmpada de sinalização			11	Cadeiras (sala de espera)
				2	Protetor de chumbo para tórax e virilha tipo avental			2	Porta com visor pumbífero
								2	Lixeiras
		1	Mesa						

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Interpretação Radiológica (NEGATOSCÓPIOS) 3203

CURSOS(S): Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Interpretação Radiológica (NEGATOSCÓPIOS) 3203	1	70 m ²	O horário de funcionamento é de 12h30min às 22h35min.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 320GB), Mouse, Teclado	Individual ou em duplas.	32	8	Mesas em MDF
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			33	Cadeiras Acolchoadas
				1	Data Show			1	Mesa

				32	Negatoscópios (Mesa)			1	Quadro Branco
				1	Negatoscópio (Parede)			2	ventiladores de teto
								1	Lixeira com tampa
								1	Relógio de parede
								1	Quadro de aviso

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CME - Central de Material Esterilizado 3110

CURSO: Odontologia.

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
CME - Central de Material Esterilizado 3110	1	35 m ²	Horário de Funcionamento: 7h às 17h.	2	Cubos Ultrassônicos (D700)	01/01	5	2	Armários com 4 gavetas cada
				1	Estufa (TecNAL)			1	Armário (2 portas)
				2	Destiladores de Água			2	Mesas com tampo de granito
				2	Autoclaves			2	Cadeira Almofadada
				1	Lavadora Ultrassônica Grande (Ultrasenic Cleaner)			1	Relógio de parede
				5	Seladoras			7	Pia inox com bancada
				2	Barriletes de 20 litros			7	Torneira Inox
				1	Caixa de luz de led (sinalização de emergência)			2	Ventilador de teto

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Práticas Fisioterapêuticas 3207/3208**CURSOS(S): Alocação definida por semestre letivo**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Sala de Aula Integrada 3207/3208	1	140 m ²	Horário de Funcionamento: 8h às 22:35	1	Gabinete Configuração (Celeron 430, Memória 2 GB, HD 320GB, DVD RW)	01/01	120	1	Mesa de Professor
				1	Teclado			1	Cadeira de Curvin
				1	Mouse			2	Quadro de Aviso
				2	Data show HDMI			3	Quadro de Fórmica
				1	Divisor de Sinal HDMI			2	Lixeira
				1	Mesa de Som com 04 Caixas			1	Mesa Modelo Aparador
				1	Microfone sem Fio Auricular UHF			1	Tablado em Formato "T"
				2	Ventiladore de Parede			1	Mesa para Acessibilidade
				4	Ventiladore de Teto			1	Armário de Aço
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			10	Banquetas Acolchoadas
				1	Bola Bobath Cinza			4	Colchão Encapado
				1	Dina Disk azul			5	Maca
				1	Esfigmomanômetro			1	Mesa de Madeira (grande)
				3	Estetoscópio			2	Mesa
				1	Rolo (espuma)			1	Negatoscópio de Parede
				12	Unidade de Bolinhas				
				2	Bolinha Lisa Azul				
				2	Hand Guip de Dedos				
				1	Voldime				
				1	Respiron				
				2	Sheker				
				1	Balancim				
				4	Par de Peso 3kg				
				4	Par de Peso 2kg				

				5	Par de Peso 0,5 kg				
				2	Thera Band Azul				
				2	Thera Band Verde				
				2	Thera Band Vermelho				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Microscopia 3217

CURSO(S): Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Medicina Veterinária

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Laboratório de Microscopia 3217	1	70 m ²	O horário de funcionamento é de 13h30min às 22h35min.	1	Gabinete configuração (Celeron 430/2GB Ram/HD160GB)	1/1	25	1	Mesa para Professor
				1	Mouse			1	Cadeira Almofadada
				1	Par de caixas de som			51	Banquinho
				1	Teclado			25	Mesas de Fórmica Branca
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			1	Quadro de Fórmica
				29	Microscópios MOTIC			2	Lixeira
				25	Caixas de HISTOLOGIA			1	Quadro de Avisos
				1	Microscópio COM CAMERA ACOPLADA SANSUNG sdc415 Nikon e 200			1	Armário de madeira (branco)
				28	Caixas de PARASITOLOGIA				
				26	Caixas de PATOLOGIA				
				5	Caixas de CITOLOGIA				

				4	Caixas DE CITOLOGIA VEGETAL			
				14	Caixas de CITOLOGIA+HISTOLOGIA			
				28	Caixas de PATOLOGIA BÁSICA - Medicina Veterinária			
				29	Caixas de CITOLOGIA/HISTOLOGIA - Medicina Veterinária			
				29	Caixas de PARASITOLOGIA - Medicina Veterinária			
				1	Câmera Quick Start Tucsen			
				1	HD externo Seagate - Model: SRDONF1			
				1	Data Show			
				1	Caixa de Lâminas de Odontologia			

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Microbiologia de Ensino 3218									
CURSO(S): Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Medicina Veterinária									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Laboratório de Microbiologia de Ensino 3218	1	70 m ²	O horário de funcionamento é de 13h30min às 22h35min.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430 / 2GB Ram / HD 160GB)	Individual ou em grupos de até cinco alunos (de acordo com o tipo de aula prática).	25 alunos.	5	Bancadas de Granito com a água ,bico de bursen, tomadas 110 e 220Vlts.
				1	Data Show			2	Maca hospitalar
				1	Mouse			1	Mesa para professor
				1	Teclado			1	Cadeira almofadada

				* Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			49	Banquinhos
				10 Microscópios MOTIC			1	Quadro de aula
				21 Bico de Bursen			1	Boneco
				1 Contador de células			2	Lixeiras
				1 Microcentrifuga			5	Pias de granito
				1 Banho maria DELLTA MOD 105DC			1	Cadeira de Coleta
				1 Capela de fluxo linear			6	Tripés
				1 Geladeira B.O.D.			6	Telas de Amianto
							1	Biombo
							1	Escada Hospitalar

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Análises Clínicas de Ensino 3218A

CURSO(S): Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Medicina Veterinária

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Laboratório de Análises Clínicas de Ensino 2318A - A vidraria possui registro em planilha própria.	1	70 m ²	O horário de funcionamento é de 13h30min às 22h35min.	1	Gabinetes Configuração (Dual Core E2180 / 2GB Ram / HD 500GB)	Individual ou em grupos de até cinco alunos (de acordo com o tipo de aula prática).	25	1	Mesa Escritório 2 Gavetas
				1	Monitor 18"			1	Cadeira Curvin
				1	Mouse			12	Banquinhos
				1	Teclado			1	Arquivo MDF
				1	Impressora com Scanner			2	Armário MDF 2 Portas
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			1	Armário de Primeiros Socorros
				200	Lâminas			2	Lixeiras
				4	Estufas			1	Mesa Tipo Aparador
				1	Estufa Microbiológica Orion 502			2	Bancada de Granito 8 Gavetas e Fechamento em Portas
				1	Balança Semi Analítica			2	Bancadas de Granito
				1	Centrifuga			1	Capela com Bancada de Granito e Fechamento em Portas
				2	Agitador de Tubos Phoemix AP56			1	Quadro de Aviso
				2	Chapa Agitadora e Controle de Temperatura				
				2	Espectrofotômetro				
				1	Geladeira Cce Turbo Free 450				
				1	Geladeira Brastemp Frost Free 330				

				1	Refrigerador Consul300				
				1	Refrigerador CCE320				
				1	Destilador TE-275				
				1	Barrilete 20LITROS				
				1	Barrilete-10LITROS				
				1	Autoclave				
				1	Contador de Células de Colônias Mecânico CP602				
				1	Microondas Panasonic				
				1	Banho Maria Modelo 147 Fenam				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Enfermagem I 3303									
CURSO(S): Enfermagem.									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Laboratório de Enfermagem I 3303	1	70 m ²	Horário de Funcionamento: 10h30min às 22h35min.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 160GB), Mouse, Teclado	Individual ou em grupos de até 5 alunos.	35	1	Armário de aço
				1	Monitor de 15", Gabinete Configuração (Celeron E3400, 2GB Ram, HD 80GB), Mouse, Teclado, Filtro de Linha			20	Banquetas de plástico
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			1	Banquinho estofado

				4	Ambu adulto			13	Banquetas em madeira
				5	Ambu pediátrico			1	Biombo
				1	Aparelho para Eletrocardiograma			2	Cadeira aço
				1	Aquecedor para soro			2	Cadeira estofada
				1	Aspirador			4	Caixas para itens variados
				2	Bacia grande de inox			2	Cama hospitalar
				4	Bacia média de inox			1	Escada de madeira
				1	Balança adulto			1	Escada para leito
				1	Balança pediátrica			3	Lixeira
				5	Bandeja retangular			1	Mesa de aço
				8	Bandeja retangular média e pequena			1	Mesa de cabeceira em aço
				1	Banheira de bebê com suporte			1	Mesa para computador
				1	Barchal			4	Pia
				1	Bolsa primeiros socorros			1	Quadro branco
				1	Bomba de infusão			1	Relógio de parede
				3	Braço para punção			1	Suporte Hamper
				1	Braço queimaduras			4	Suporte para soro
				12	Canula de Guedel (tamanhos variados)			2	Ventilador de teto
				3	Capote			1	Maca
				3	Cilindro de oxigênio				

				1	Cobertor			
				5	Colar cervical			
				1	Colcha piquet			
				1	Comadre de inox			
				12	Conectores para controle de flux (tamanhos variados)			
				3	Cuba redonda pequena de inox			
				5	Cuba rim de acrílico			
				7	Cuba rim de inox			
				1	DEA training			
				1	Diapasão			
				7	Dispositivo para traqueostomia			
				6	Esignomanômetro adulto			
				1	Esignomanômetro infantil			
				6	Espéculo nasal			
				2	Estadiômetro de madeira			
				4	Esteto de pinard			
				21	Estetoscópio adulto			
				2	Estetoscópio pediátrico			
				3	Fantasia de florence			
				6	Fita métrica			
				5	Fronha			
				4	Glicosímetro G-TECH (1 FREE e 3 LITES)			
				37	Instrumentos cirúrgicos inox			
				1	Jarro de inox			
				1	Kit Estesiômetro			
				1	Kit planejamento familiar			
				5	Lanternas clínicas com Pupilômetro/Otoscópio			

				3	Laringoscópio			
				6	Lençol para cama			
				2	Lençol para com elástico			
				6	Lenços para maca			
				1	Lençol traçado			
				1	Mama amiga			
				1	Manequim Colostomia			
				2	Manequim para procedimentos			
				1	Manequim para RCP			
				1	Manequim para RCP adulto/infantil			
				2	Marreco de Inox			
				3	Mascara de Venturi			
				1	Máscaras Laríngeas 1; 1,5; 2; 2,5; 3; 4 e 5			
				2	Martelo Clínico			
				1	Modelo anatômico de útero			
				1	Modelo bebê			
				9	Modelos de colo de útero			
				3	Modelos de mama amiga pequena			
				1	Nebulizador			
				2	Óculos de proteção			
				1	Oftalmoscópio/Otoscópio			
				3	Otoscópio			
				1	Oftalmoscópio			
				1	Oxímetro			
				1	Peak Flow			
				1	Poket Mask			
				2	Prancha			
				1	Parótese de Fêmur			
				1	Simulador de Emergência (Kit)			

				1	Simulador de Parto			
				1	Simulador de parto pequeno			
				1	Simulador para exame ginecológico			
				3	Sistema para drenagem mediastinal			
				1	Sonar portátil			
				25	Talas moldáveis (tamanhos variáveis)			
				3	Termômetro digital			
				8	Tirantes simples			
				1	Tirantes aranha			
				2	Toalha de banho			
				1	Toalha de rosto			

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Microbiologia e Pesquisa Molecular/Pesquisa em Química 3305

CURSO(S): Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia.

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Laboratório de Microbiologia e Pesquisa Molecular 3305 - A vidraria possui registro em	1	70 m ²	O horário de funcionamento é de 13:30h às 22h35.	4	Microscópios MOTIC	Individual ou em grupos de até cinco alunos (de acordo com o tipo de aula prática).	25	2	banquinhos
				1	Capela de Fluxo Linear			1	quadros de aula
				1	Geladeiras B.O.D TE 391			2	Bancadas de granito com armários e gavetas.
				3	Banho Maria TE -056			1	bancada em granito acompanhada com 04 bico de bursen mais saída para água
				1	Mesa Agitadora TE-140			2	Lixeiras
				3	Chapa Aquecedora TE-038			1	Quadro de Avisos

planilha própria.				1	Banho DUBNOFF Microprocessado – Q-226M2			1	Carrinho de Transporte
				1	Cromatografia 6G-210			2	Pias
				1	PCR SPRINT THERMO.			1	Tanquen Inox Fundo
				1	Esterelizador Infravermelho - FILBRACON				
				1	Micro - Centrífuga -CT14000-CIENTIC				
				1	Eletroforese - CONSORT E132				
				1	Destilador TE - 275				
				5	Barrilete 20LITROS				
				4	Barrilete-10LITROS				
				1	Autoclave				
				1	Evaporador Rotativo Tecnal TE210				
				3	Agitador Tecnal TE039				
				1	Bala de Gás Hélio				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Maquetes e Estudo da Forma 3306

CURSOS(S): Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Laboratório de Arquitetura e Urbanismo I 3306	1	70 m ²	Horário de Funcionamento: 16h às 22h35min.	1	Monitor de 18", Gabinete configuração (Core I3-2100, 4GB Ram, HD 500GB), mouse, teclado, caixas de som e estabilizador.	01/01	42	1	Mesa Escritório 120cm 2 gav.
				1	Gabinete configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 500GB), mouse e teclado			1	Mesa professor
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			1	Lixeira plástico com tampa e pedal
				46	Mostruário de Pastilha La Bella Griffé			1	Cadeiras estofadas c/ rodízio c/ braço
				22	Mostruário Create Design Patilhas de Vidro, pedra e metal			12	Banquetas tampo de PVC preta 71cm
				1	Mostruário de Pastilha Roliça São Tomé			1	Banqueta tampo de PVC preta 61,5cm
				2				12	Banquetas tampo de PVC azul 71cm
				1	Data show VGA			1	Banqueta tampo de PVC branca 71cm
				2	Ventiladore de Teto			16	Banquetas tampo de madeira bege 67,5cm
				2	Mostruário de Pastilha 3x3cm			2	Banqueas tampo de madeira br. 70cm
				9	Mostruário de Vidros			5	Armários de aço com duas portas
				22	Mostruário de Junta Tipo 1 Áreas Internas e Externas			1	Estante de aço
				6	Mostruário Pedras Minas Petra			1	Quadro branco
				9	Mostruário de Porcelanatos			1	Lixeira de madeira

				28	Mostruário Segato Pisos Nobres de Alta Resistência			1	Mesa adaptada para cadeirante.
				2	Mostruário Placa Cimentícia Impermeabilizada Brasilit			1	Bancada baixa (h=76,5cm) de madeira 350,5x84,5cm
				4	Mostruário Painéis Masterboard Brasilit e Fibratex			3	Cadeira assento com encosto Courvin preta
				1	Mostruário Metalfort/Forrofort Brise 45°			1	Carteira metal e madeira
				1	Mostruário Forrofort Amadeirados Acustic			30	Pranchetas altas (h=101,5cm)
				4	Mostruário Tábua Corrida			1	Quadro de avisos
				7	Mostruário Piso Amadeirado Eucafloor			2	Ventilador de teto
				10	Mostruário Telha Cimento				
				65	Mostruário Couros La Novitá Couros - Catálogo 01				
				65	Mostruário Couros La Novitá Couros - Catálogo 02				
				6	Catálogo de Cores Tarkett				
				1	Mostruário Design Produtos - Catálogo de Cores				
				1	Mostruário Duratex - Catálogo de Cores				
				1	Mostruário DuraFloor - Catálogo de Cores				
				2	Mostruário Dekton Consentino - Catálogo de Cores				
				2	Mostruário Silestone - Catálogo de Cores				
				2	Mostruário Quartz Surfaces Ccoart - Catálogo de Cores				

			2	Mostruário Revestimentos Porcelanatos Super NGK - Catálogo de Cores			
			5	Psicrômetro Analógico			
			5	Psicrômetro Digital			
			3	Termo Anemômetro Digital			
			1	Trena Digital			
			3	Trena Analógica 5m			
			2	Trena Analógica 30m – Fibra de Vidro			
			1	Trena Analógica 50m – Fibra de Vidro			
			1	Caixa de Som p/ Ondas			
			1	Guilhotina p/ Papel GPM-297			
			1	Manequim Articulado Maculino 30cm			
			3	Revolver p/ Cola Quente APL 30 - Grande			
			4	Revolver p/ Cola Quente Pequeno			
			3	Arco Serra Regulável			
			1	Arco Serra Fixo			
			1	Pé de Cabra			
			5	Jogo de Cortadores de Madeira 13 Peças			
			1	Espátula Reta Lisa 10cm			
			3	Pinça Selected Professional Tool HRC 40° Vetus – ESD 10			
			3	Pinça Selected Professional Tool HRC 40° Vetus – ESD 11			
			3	Pinça Selected Professional Tool HRC 40° Vetus – ESD 12			
			2	Pinça Selected Professional Tool HRC 40° Vetus – ESD 14			

				3	Pinça Selected Professional Tool HRC 40° Vetus – ESD 15			
				3	Pinça Selected Professional Tool HRC 40° Vetus – ESD 16			
				3	Pinça Selected Professional Tool HRC 40° Vetus – ESD 17			
				1	Miniretífica – Ferramenta Multi-Usos Elétrica RT18KA – 13 Acessórios			
				2	Alicate Bico 6”			
				2	Alicate Corte Diagonal 6”			
				4	Alicate Universal 8”			
				1	Esquadro PVC 14” – 35cm			
				1	Torno			
				200	Prego			
				1	Espátula Artística Kit com 05 unidds.			
				5	Paleta Godê			
				3	Balde Lava-pincéis			
				2	Limpa Farellos Escova Pêlo Animal - 581			
				1	Pincel Aquarela Kit com 12 unidds.			
				1	Pincel Aquarela Orelha de Boi-Brasil 181-0			
				3	Pincel Aquarela Orelha de Boi-Brasil 181-4			
				5	Pincel Aquarela Orelha de Boi-Brasil 96			
				1	Pincel Aquarela Pêlo Animal 060			
				2	Lapiseira P205 0,5mm			
				2	Caneta Nanquim Preta Descartável 1.0mm			

				2	Caneta Nanquim Preta Descartável 0,5mm			
				2	Caneta Nanquim Preta Descartável 0,2mm			
				3	Corretivo para Desenho em Grafite #1			
				3	Corretivo para Desenho em Grafite #4			
				2	Apontador Dual Metal			
				1	Compasso Mod.9003 (sem Adaptador)			
				1	Compasso Basic Mars 554			
				5	Tesoura Multiuso KS-106T 16,5cm			
				3	Estilete V090 – 9mm Lâmina Estreita			
				2	Estilete V180 – 18mm Lâmina Larga			
				4	Estilete Lâmina Larga 18mm Warning Sharp Blade			
				12	Esquadro Escolar 21cm 60° Graduado Ref. 1018			
				1	Esquadro Acrílico Polido à Mão Ref. 2612 30°/60°/90° 12cm			
				1	Esquadro Acrílico Polido à Mão Ref. 2637 30°/60°/90° 30cm			
				1	Esquadro Acrílico Polido à Mão Ref. 2512 45°/45°/90° 12cm			
				1	Esquadro Acrílico Polido à Mão Ref. 2537 45°/45°/90° 30cm			
				9	Transferidor Escolar 12cmx180° Ref. 1022 180CH			
				2	Transferidor 180° 12cm			
				3	Transferidor Peotractor Profissional 4GP de Grau 0-180°			

				1	Compasso Madeira p/ Louza c/ Pincel Preto			
				5	Escalímetro 24001 100/75; 25/125; 20/50			
				3	Régua Metálica 60cm			
				1	Régua Metálica 30cm			
				14	Régua Madeira 50cm			
				121	Revista Arquitetura e Urbanismo - PINI			
				113	Revista Projeto Design - ARCO			
				26	Revista Guia da Construção - PINI			
				27	Revista Construção Mercado - PINI			
				18	Revista Técnica - PINI			
				161	Revista Arquitetura e Construção - ABRIL			
				89	Revista Casa Cláudia - ABRIL			
				4	Revista Casa e Jardim - GLOBO			
				19	Revista Casa e Construção - ESCALA			
				38	Revista Construir Mais por Menos - ESCALA			
				60	Revista Minha Casa - ABRIL			
				38	Revista Decorar Mais por Menos - ESCALA			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Laboratório de Desenho Técnico 3307**CURSOS(S): Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil.**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Laboratório de Arquitetura e Urbanismo II 3307	1	70 m ²	Horário de Funcionamento: 16h às 22h35min.		01/01	42	40	Cadeiras PVC azuis	
				1			Gabinete configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 500GB), mouse e teclado	1	Mesa professor
				*			Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.	1	Quadro branco
				20			Duplas de Prancheta baixa (h=70,5cm) com régua paralelas	1	Lixeira de madeira
				40			Cadeiras PVC azuis	1	Carteira de metal/madeira
								1	Quadro de avisos
		2	Ventilador de teto						
		1	Ventilador de parede						

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Habilidades 3308**CURSO(S): Administração Presencial e EAD, Pedagogia (EAD), Tecnólogo em Gestão de RH (EAD), Tecnólogo em Logística (EAD), Tecnólogo em Finanças (EAD), Ciências Contábeis.**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Laboratório de Habilidades 3308	1	70 m ²	Conforme agendamento de aulas práticas.	6	Notebook Configuração(Intel Core I5, 4gb Ram, HD 120GB)	01/Grupo	36	6	Mesa Projetada para Habilidade e Reuniões
				6	Teclado			36	Cadeiras Giratória Almofadadas com Rodinhas
				6	Mouse			1	Quadro Branco Grande em Toda Lateral da Sala
				6	Suporte para Ergonomia de Notebook			1	Lixeira
				6	Tvs LCD				
				2	Ventiladore de Teto.				
				1	Switch				
				1	Rack				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 10 Pro, FreeOffice, Adobe Reader DC e 7ZIP.				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Sala de Cartografia e Laboratório de Desenhos Técnicos 3309/3310

CURSO(S): Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Sala de Cartografia e Laboratório de Desenhos técnicos 3309/3310	1	140,00 m ²	Horário de Funcionamento 16h às 22h35min.	1	Gabinete Configuração (Celeron 430, HD 80 GB, Memória 2 GB, DVD RW)	01/01	72	1	Armário Aço 2 Portas
				1	Teclado			1	Mesa de Professor
				1	Mouse			1	Mesa Tipo Aparador
				4	Ventiladore de Teto.			50	Cadeiras Assento PVC Azul.
				2	Ventilador de parede.			1	Cadeira Assento Courvin.
				2	Data show VGA.			1	Quadro de Fórmica Grande
				1	Divisor de Sinal VGA			2	Lixeira de Madeira
				1	Mesa som SKP pro áudio VZ – 6011			25	Mesa de Desenho (pranchetas) Trident Dupla TUB 10D/G 100x80cm.
				2	Par de Caixa para som ambiente 3 vias com suporte 50 Watts RMS em 8 ohms			2	Mapoteca de Aço 5 Gavetas para Armazenamento Projeto Mapa armários
				1	Microfone sem fio JWL V8017 Headset			8	Mapa Históricos.
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP, Autocad 2020.			1	Quadro de Aviso.
				3	Plani Meter KP-27			1	Mesa/carteira de ferro com tampo de madeira
				37	Régua T Fenólica Cabeçote Móvel c/ Transferidor 50cm Trident				

				1	Chicago Steel Tape - Benger Instruments - CST Coporation (17-6Si) - Bússola			
				1	Bússola Pocket Compass Model DQL-8			
				2	Nível Bolha Transferidor Hope NO.9-41 S" ABNEY HAND LEVEL IN LEATHER CASE			
				4	Aparelhos (tipo transferidor) 122/15-30 Made in Switzerland			
				3	Pantógrafo Profissional de metal modelo 3.700M TRIDENT			
				7	Stereo Atlas 32826 Macalaster Scientific Company			
				1	Retroprojedor 3M1708			

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Informática III 3315

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Laboratório de Informática II 3315	1	70 m ²	Conforme agendamento de aulas práticas.	33	Gabinete Configuração (Dual Core E5700, Memória 2 GB, HD 500 GB, DVD RW)	01/01	40	2	Quadro de Fórmica
				33	Teclado			8	Bancadas de Fórmica
				33	Mouse			41	Cadeiras giratória almofadadas com rodinhas
				33	Monitore de LED 18,5" ou 15"			1	Lixeira de plástico
				1	Rack			1	Mesa professor
				1	Data show HDMI			1	Quadro aviso
				1	Lousa digital 83"				
				2	Switch				
				2	Ventiladores de Teto.				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP, Ledware, Receita NET, Programas de Imposto de Renda e Receita Federal, Microsoft Visio, Microsoft Project, MySql, Sql Express 2012, Dev c++, Eclipse sdk, Open Projet, Enterprise Architect, IDE Eclipse, Codblocks, Astah-Community, NotePad++, Simulador de Autômatos, KNIME, Swipl, Google Earth, Global Mapper e software R.				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Prótese 3318

CURSO(S): Odontologia.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Laboratório de Prótese 3319	1	70 m ²	O horário de funcionamento é de 12h30min às 22h35min.	5	Prensa Maxx II (Reina Lab)	Individual ou em grupos de até cinco alunos (de acordo com o tipo de aula prática).	25	1	Mesa para Professor
				2	Prensa Pneumática (Evolution Pre)			1	Cadeira
				2	Panela Elétrica modelo analógico			1	Quadro de Avisos
				4	Aquecedor de cera (Biotron)			2	Lixeiras
				1	Recortador de Gesso Evolution (essence dental)			25	Cadeiras
				2	Deleniador B2 (Bio Art)			3	Armários de aço
				1	Fogão Elétrico (Agratto)			1	Pia com bancada de mármore
				1	Micromotor Elétrico (Odontogem)			2	Pias
				20	Articulador (Nova OGP)			2	Bancadas de granito
				10	Ortofontia Protética Preventiva (Orto Central)			24	Luminárias
				23	Concha para cera flex			3	Aspirador de pó (aspira Maxx - Reina Lab)
				2	Concha para cera			1	Extintor de incêndio
				1	Articulador A7 Plus (Bioart)				
				1	Arco Facial (Bio-art)				
				1	Prensa plastificadora (Bioart)				
27	Vibrador de gesso (Reina Lab)								

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Práticas Farmacêuticas 3320**CURSO(S): Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Tecnologia em Gestão Ambiental.**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Laboratório de Práticas Farmacêuticas 3320 - A vidraria possui registro em planilha própria.	1	70 m ²	O horário de funcionamento é de 13h30min às 22h35min.	1	Monitor de 15", Gabinete Configuração (Dual Core E2180, 2GB Ram, HD 80GB)	Individual ou em grupos de até cinco alunos (de acordo com o tipo de aula prática).	25	1	Mesa de Escritório 6 Gavetas
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			1	Mesa Tipo Aparador
				1	Impressora Codificadora GC420t			1	Cadeira Almofadada
				1	Bloco Digestor M.A 4025			12	Banqueta
				2	Capela de Exaustão			2	Bancadas em Granito
				1	Detsilador+F7:F23 TE -275			3	Bancadas em Granito com Armários e Gavetas.
				1	Centrífuga DELM LS.3PLUS			1	Tanque Inox
				2	Chapa Aquecedora MA.239 MARCONI			2	Pia
				2	Chapa Aquecedora Tecnal Te085			1	Arquivo MDF
				1	Chapa Aquecedora Tecnal Te038			2	Lixeiras
				1	Chapa Aquecedora Magnus			1	Quadro de Avisos
				1	Estufa de Circulação e Renovação de Arte 394/1			1	Armário em Aço 2 portas
				1	Balança Semi Analítica B-62000				
				1	Mufla – FORNITEC U.L1400				
				1	Agitador INOX LEMAQ				
				1	Estufa ORION 515				
				1	Compressor Aspirador MOD.089-CRL				
				6	Ph metro - TECNAL				
				1	Ph metro - TECNAL TC2P Portátil				
				1	Banho MARIA Modelo -147				

				1	Banho Maria Quimis				
				1	Chama Aquecedora				
				1	Liquidificador WALITA				
				1	Destilador de Nitrogênio MA.036				
				1	Aparelho SOXHLET				
				1	Detsilador TE -275				
				1	Barrilete 20L				
				1	Freezer Brastemp Frost Free 280				
				1	Geladeira BRASTEMP FROTFRRE 330				
				1	Espectrofotômetro 700PLUS				
				1	Balança Analítica AG200				
				1	Moinho Tipo Willye TE650				
				1	Biomixer – BD – IVAC – HOTPLATE				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Química I e II 3320^a**CURSO(S): Farmácia, Nutrição, Tecnologia em Gestão Ambiental.**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Laboratório de Química I e II 3320A	1	70 m ²	O horário de funcionamento é de 13h30min às 22h35min.	1	Manta Aquecedora Q.31011	Individual ou em grupos de até cinco alunos (de acordo com o tipo de aula prática).	25	2	Bancadas em Granito com bico de Bursen e Água (12 unidades)
				3	Manta Aquecedora Mod.: 52			1	Mesa para Professor
				2	Chapa Aquecedora com velocidade Q.261-2			1	Caixa primeiros socorros
				1	Manta Aquecedora Q-321-A24			1	Cadeira de Rodinhas
				1	Chapa Aquecedora TE-085			33	Banquetas
				1	Chapa Aquecedora TE-038			1	Quadro de Fórmula Branco
				1	Banho Maria TECNAL TE056			2	Lixeiras
				1	Estufa de Cultura TE-3921/2			1	Quadro de Avisos
				2	Agitador KLINE MOD.255			1	Chuveiro de Emergência
				1	Bomba de Vacuo TE-058			1	Armário de Aço com 4 Escaninhos
				1	Destilador Termution 1				
				1	Destilador de Água Tecnal TE-1782				
				20	Tripé para Ácidos Laboratorial				
				1	Agitador com Temperatura TECNAL TE-05				
				2	Ponto de Fusão FISIOTOM MOD.430				
				1	Banho Maria QUIMIS Q-038				
				3	Tripé de Ácido Laboratorial				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CLÍNICA ESCOLA - Secretaria/Recepção 3102A									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
CLÍNICA ESCOLA - Secretaria / Recepção 3102A	1	17,7 m ²	Horário de Funcionamento: 08h às 22:35h.	2	Monitor de 18", Gabinete Configuração (Processadores Diversos, 2GB Ram, HD Diversos), Mouse, Teclado, Estabilizador	Não se aplica.	Não se aplica.	7	Arquivos com 04 Gavetas
				1	Impressora com Scanner			1	Mesa com 06 Gavetas
				1	Porta Fichas			2	Mesas com 03 Gavetas
				1	Frigobar				
				2	Telefone de Mesas				
				1	Porta Chaves				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.				Observação: A Clínica-Escola atualmente está equipada com 09 (nove) câmeras de segurança.

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CLÍNICA ESCOLA - Hidroterapia 3101**CURSO(S): Educação Física e Fisioterapia.**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
CLÍNICA ESCOLA - Hidroterapia 3101	1	115 m ²	Horário de Funcionamento: 13:30 às 18:30 Segundas e quartas-feiras e conforme agendamento de aulas.	1	Piscina revestimento em vinil com capacidade para 58,00 m ³ e rampa para os pacientes, tamanho: 8m x 5m.	Para o desenvolvimento das aulas práticas e atendimentos neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.	De acordo com o nº de pacientes – capacidade estimada de 20 pessoas.	10	Cadeiras de PVC com braço
				1	Aquecedor			1	Banqueta de PVC
				1	Filtro			1	Escaninho com 16 portas
				2	Turbilhões para Fisioterapia			2	Cadeiras de rodas para banho
				24	Flutuadores tipo "macarrão"			2	Bancos de madeira
				12	Caneleiras			1	Macas de ferro
				25	Halteres em EVA			1	Maca de madeira
				20	Pranchas tamanhos - variados			2	Mesas de PVC
				2	Coletes em tecido			1	Prateleira demetal
				4	Barras				
				73	Flutuadores diferentes formatos				
				1	Bicicleta				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Núcleo de Cirurgia Avançada 3102C**CURSOS(S): Odontologia.**

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Núcleo de Cirurgia Avançada 3102C	1	22 m ²	O horário de funcionamento é de 7h às 22:35h	1	Cadeira Automática Acolchoada com Regulagem Através de Pedal	Individual ou em grupo de até 6 alunos (de acordo com o tipo de aula prática).	Área interna (2 alunos). Área Externa (4 alunos)	2	Pias com Torneira Clínicas
				1	Seringa Tríplice			2	Visor (2m x 1m) em vidro
				1	Terminal com Spray para Alta Rotação			1	Recipiente de Parede para Álcool em gel, Sabonete e Papel Toalha
				1	Terminal com Micromotor Pneumático			1	Descarte para Material Perfuro Cortante
				1	Refletor			1	Armário (2 portas)
				1	Compressor Industrial PEG (40 Litros)			1	Armário planejado (12 portas)
				1	Autoclave 12 LX			1	Armário pequeno (5 gavetas)
				1	Almagamador Asronmix			1	Cadeira almofada
				1	Foto Ultralux			2	Lixeiras
				1	Kit Pontas MM+CA+PR+MRSPB				
				2	Cubos de revelação RX				
				1	Autoclave 12 LX (pequena)				
				1	Ultrassom + jato de bicarbonato				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Clínica Integrada I 3104**CURSOS(S): Odontologia.**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Clínica Integrada I 3104	1	70 m ²	O horário de funcionamento é de 7h às 22h35min.	7	Equipos completos contendo:	Individual ou em duplas	14	6	Box de Vidro Blindex Jateado
					01 cadeira automática acolchoada com regulagem através de pedal			8	Pia com Torneira Clínica
					01 seringa tríplice			2	Ventiladore de teto
					01 terminal com spray para alta rotação			9	Mesa auxiliar com Gavetas
					01 terminal com micromotor pneumático			3	Lixeira com Tampa
					01 Refletor				
					14			Mochos	
				1	RX periapical analógico				
				1	Câmara escura				
				1	Avental de chumbo				
				1	Colete de Chumbo				
				1	Protetor para Tireóide				
				1	Jet Sonic (Gnatus - Untrassom/Jato Bicabornato)				
				1	Vibrador de Gesso				
1	Compressor Industrial PEG (40 Litros)								

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CLÍNICA ESCOLA - Fisioterapia 3105/3107**CURSO(S): Fisioterapia.**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
CLÍNICA ESCOLA - Fisioterapia 3105/3107	1	246 m ²	O Horário de Funcionamento: 8h às 22:35	1	Monitor de 15", Gabinete Configuração (Pentium 4 3.0Ghz, 2GB Ram, HD 80GB), Mouse, Teclado, Estabilizador	Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.	De acordo com o nº de pacientes/ 30 alunos.	1	Escada de Canto com rampa e corrimão
				1	Gabinete Configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 160GB)			12	Macas
				1	Data Show HDMI			2	Barra de Ling de madeira – Espalдар
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, Free Office, Adobe Reader DC, 7ZIP.			1	Espelho Móvel
				4	Ventiladores de teto			2	Espelhos de Parede
				3	Bicicleta Ergométrica			3	Escada de ferro
				17	Placas Tatame			5	Escadas de madeira
				2	Tablados de madeira			2	Cadeiras de aluno
				4	Mini Trampolim			2	Carteiras de aluno
				6	TENS			1	Quadro de avisos feltro verde
				1	Negatoscópio parede			7	Mesas
				2	Barras Paralelas de 3 metros			36	Cadeiras
				3	Ondas Curtas			1	DEA
				1	FES – 4 canais			1	Quadro branco
				1	Mesa Ortostática elétrica			3	Armário de Mesa
				20	Colchonete de espuma			1	Armário de vidro

				4	Diadinâmica			1	Armário de fórnica
				2	Tábua de Inversão e Eversão			2	Mesa de Madeira Pequenas para Material com 2 Prateleiras
				5	Tábua de Propriocepção			1	Escaninho de aço
				4	Ultra-som			1	Armário Inox com 4 Gavetas
				2	Balanço proprioceptivo de inox				
				10	Travesseiros lavável				
				1	Laser HE/NE				
				1	Laser AS/GA				
				8	Infra Vermelho				
				*	Aparelhos diversos de fisioterapia respiratória (02 Flutter, 04 Respirom, 02Voldiyne.....)				
				6	Thera Band				
				11	Bola Suíça (bola Bobath)				
				9	Bastão				
				5	Massageador				
				9	Rolo posicionador				
				6	Triângulo posicionador				
				6	Bolsa de Gel				
				48	Halterer pesos variados				
				70	Caneleiras pesos variados				
				1	Estensiômetro				
				1	Discriminador de 02 pontos				
				1	Balança digital para cadeirante				
				2	Esteira ergométrica				

				1	Aparelho de Vídeo Game WII INTENDO				
				1	Mini bike				
				1	Circulo Flexível				
				1	Esfigmomanômetro coluna de mercúrio				
				1	Parapodi infantil com mesa				
				8	Cadeira de rodas				
				2	Andadores				
				1	Par de muletas canadense				
				1	Par de muletas axilar				
				1	Freezer				
				1	Aparelho musculação				
				11	Cones de plástico				
				2	Bosu				
				1	Velotrol				
				1	Cavalinho Inflável				
				1	Bola infantil bobath				
				1	Prancha de equilíbrio				
				1	Reformer Cinza Escuro				
				1	Reformer				
				1	Cadillac				
				1	Cadillac Cinza Escuro				
				1	Ladder Barrel				
				1	Ladder Barrel Cinza Escuro				
				1	Step Chair				
				1	Step Chair Cinza Escuro				
				1	Caixa Reformer Cinza Escuro				
				1	Plataforma Extensão Cinza Escuro				
				1	Prancha Salto				

				1	Prancha Salto Cinza Escuro				
				1	Apoio Cabeça Cinza Escuro				
				1	Disco Rotação				
				1	Torino Rf				
					Hango Rf				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Enfermagem II									
CURSO(S): Enfermagem e Fisioterapia.									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Laboratório de Enfermagem II 3105/3107	1	20 m ²	Horário de Funcionamento: 7h às 22:35	1	Desfibrilador externo automático (DEA)	u em grupos de até 5 alunos.	5 alunos.	1	Armário gaveteiro
				1	Glicosímetro ACCU CHECK			2	Mesa redonda
				2	Esfigmomanômetro			14	Cadeira estofada
				2	Estetoscópio			1	Mesa para computador
				1	Fita métrica			1	Computador completo
				1	Termômetro			2	Pia em inox
				3	Bacia de inox			1	Suporte para descarte de material perfuro cortante
				1	Cuba rim de inox			1	Carrinho para curativo
				1	Bandeja retangular			1	Armário de vidro
				1	Pinça anatômica			1	Armário de madeira
				2	Pinça dente de rato			1	Biombo
				6	Pinça Kelly			1	Mesa para consultório
				1	Caixa para descarte de material contaminado			2	Cadeira em inox

							1	Maca estofada
							1	Lixeira para material infectante
							1	Lixeira para lixo comum
							1	Suporte em vidro para DEA

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Terapia Ocupacional

CURSO(S): Enfermagem e Fisioterapia.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Terapia Ocupacional 3105/3107	1	8,82 m ²	Horário de Funcionamento: 8h às 22:35	1	Gabinete Configuração (Core I3-2100, 4GB Ram, HD 500GB)	Individual ou em grupos de até 5 alunos.	5	1	Armário MDF de 2 Portas
				1	Monitor de 18"			1	Maca
				1	Mouse			1	Mesa de Escritório com 2 Gavetas
				1	Teclado			1	Cadeira de Rodinha
				1	Telefone de Mesa			1	Cadeira de Curvin
								1	Lavatório de Coluna
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			1	Lixeira

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Clínica Integrada II 3106**CURSOS(S): Odontologia.**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Clínica Integrada II 3106	1	70 m ²	O horário de funcionamento é de 7h às 22h35min.	7	Equipos completos contendo:	Individual ou em duplas	14 alunos	6	Box de vidro blindex jateado
					01 cadeira automática acolchoada com regulagem através de pedal			8	pias com torneira clínicas
					01 seringa tríplice			2	ventiladores de teto
					01 terminal com spray para alta rotação			5	Lixeiras
					01 terminal com micromotor pneumático			7	Mesa auxiliar com gavetas
					01 Refletor				
				14	Mochos				
				1	RX periapical analógico				
				1	Câmara escura				
				1	Avental de chumbo				
				2	Jet Sonic (Gnatus - Untrassom/Jato Bicabornato)				
				1	Vibrador de gesso				
				1	Compressor Industrial PEG (40 Litros)				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CLÍNICA ESCOLA - Laboratório de Audiologia + Sala de Audiometria 3108A

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
CLÍNICA ESCOLA - Laboratório de Audiologia + Sala de Audiometria 3108A	1	6,92 m ²	Horário de Funcionamento: 13h às 18h	1	Cabine Acústica	Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.	De acordo com o nº de pacientes.	5	Cadeiras
				1	Audiometro			2	Mesas
				1	Impedanciometro			1	Armário de Madeira
				1	Caixa de som				
				1	Estabilizador				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Sala e Consultório de Observação I**CURSOS(S): Psicologia**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM	
Sala e Consultório de Observação I	1	14,20 m ²	Horário de funcionamento: 13h 30min às 22:35h.		Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.	De acordo com o número de pacientes.	2	Mesa
							4	Cadeira
							1	Divã
							1	Lixeira
							1	Armário MDF de 2 Portas
							1	Poltrona

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Sala e Consultório de Observação II

CURSOS(S): Psicologia

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM	
Sala e Consultório de Observação II	1	14,20 m ²	Horário de funcionamento: 13h 30min às 22:35h.		Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.	De acordo com o número de pacientes.	2	Mesa
							4	Cadeira
							1	Divã
							1	Lixeira
							1	Armário MDF de 2 Portas
							1	Poltrona

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Consultório III**CURSOS(S): Psicologia**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM	
Consultório III	1	11,35 m ²	Horário de funcionamento: 13h 30min às 22:35h.		Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.	De acordo com o número de pacientes.	1	Mesa
							2	Cadeira
							1	Lixeira

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Consultório IV**CURSOS(S): Psicologia**

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Consultório IV	1	10,4 m ²	Horário de funcionamento: 13h 30min às 22:35h.	86	Brinquedos	Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.	De acordo com o número de pacientes.	1	Mesa
								2	Cadeira
								1	Mesa de Plástico Infantil
								3	Cadeira de Plástico Infantil
								1	Lixeira
								1	Armário de Aço de 2 Portas

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Consultório V

CURSOS(S): Psicologia

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Consultório V	1	11,7 m ²	Horário de funcionamento: 13h 30min às 22:35h.	86	Brinquedos	Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.	De acordo com o número de pacientes.	1	Mesa
								2	Cadeira
								1	Mesa de Plástico Infantil
								4	Cadeira de Plástico Infantil
								1	Lixeira
								1	Armário de Aço de 2 Portas
								1	Banheiro Exclusivo Unisex

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Consultório VI**CURSOS(S): Psicologia**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM	
Consultório VI	1	8,58 m ²	Horário de funcionamento: 13h 30min às 22:35h.		Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.	De acordo com o número de pacientes.	1	Mesa
							2	Cadeira
							1	Armário de Madeira
							1	Lixeira
							1	Armário Organizador de Folha

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Avaliação Psicológica

CURSO(S): Psicologia

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM				
Laboratório de Avaliação Psicológica	1	14,72 m ²	Horário de Funcionamento: se modifica a cada semestre. No Laboratório são feitos os atendimentos da modalidade Psicodiagnóstico e também a monitoria em Avaliação Psicológica.	1	Gabinetes Configuração (Dual Core E2160 / 2GB Ram / HD 160GB)	Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.	De acordo com o número de pacientes.	1	Mesa de Professor		
				1	Monitor 18"			1	Mesa de Escritório 3 Gavetas		
				1	Mouse			3	Cadeiras de curvim		
				1	Teclado			3	Armário de MDF		
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			1	Quadro de Aviso		
				Fábulas Düss:				6	Conjunto Carteira com Cadeira		
				4	Manuais			1	Mesa para Teste Psicológico		
				3	Envelopes com 12 cartões						
				1	Envelope com 11 cartões						
				Bateria de Provas de Raciocínio (BPR5):							
				10	Manuais						
				14	Folhas de resposta (modelo antigo)						
				50	Testes da Forma A, sendo:						
				10	Raciocínio Verbal						
				10	Raciocínio Abstrato						
				10	Raciocínio Mecânico						
10	Raciocínio Espacial										

				10	Raciocínio Numérico					
				20	Crivos Forma A					
				306	Testes Forma B, sendo:					
				61	Raciocínio Verbal					
				62	Raciocínio Abstrato					
				61	Raciocínio Mecânico					
				61	Raciocínio Espacial					
				61	Raciocínio Numérico					
				20	Crivos Forma B					
				Teste d2 Atenção Concentrada:						
				10	Manuais					
				10	Réguas de apuração					
				10	Crivos de omissão (E1)					
				10	Crivos de erro (E2)					
				Matrizes Progressivas de Raven (Escala Geral):						
				20	Manuais					
				20	Crivos					
				51	Cadernos					
				Inventário de Habilidades Sociais (IHS):						
				10	Manuais					
				52	Cadernos de teste					
				12	Crivos					
				Escalas Beck:						
				1	Manual					
				10	Crivos de avaliação do BHS					
				Matrizes Progressivas Coloridas de Raven:						
				2	Manuais					
				10	Cadernos de teste					

				12	Crivos de avaliação			
				Escala de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade:				
				2	Manuais			
				Escala de Stress Infantil (ESI):				
				2	Manuais atuais			
				2	Manuais antigos			
				Inventário de Expectativas e Crenças Pessoais Acerca do Álcool (IECPA):				
				2	Manuais			
				10	Cadernos de teste			
				Rorschach:				
				1	Manual – Princípios da Interpretação do Rorschach			
				1	Manual de Interpretação do Rorschach			
				1	Manual de Classificação do Rorschach			
				1	Método de Rorschach no Sistema Compreensivo			
				1	Tabela de Qualidade Formal do Rorschach			
				10	Lâminas			
				Teste de Habilidades Para Trabalho Mental (HTM):				
				1	Manual			
				1	Caderno de teste			
				2	Gabaritos			
				A Função do Jogo Colaborativo na Terapia Familiar Sistêmica:				

				2	Tabuleiros				
				2	Manuais				
				2	Marcadores				
				2	Dados				
				2	Ampulhetas				
				136	Cartões de instruções				
				46	Cartões de tarefas				
				Teste de Desempenho Escolar (TDE):					
				1	Manual				
				1	Ficha do examinador (subteste escrita)				
				1	Catálogo (subteste de leitura)				
				1	Crivo (subteste aritmética)				
				Diagnóstico Organizacional (DO):					
				1	Manual				
				5	Cadernos de teste Forma I				
				5	Cadernos de teste Forma II				
				1	Bloco de folha de registro de grupo Forma I e II				
				Escala de Traços de Personalidade Para Crianças (ETPC):					
				4	Manuais				
				1	Caderno de teste				
				Escala de Auto-Conceito Infanto-Juvenil (EAC-IJ):					
				1	Manual				
				Palográfico:					
				8	Manuais				
				Inventário Fatorial de Personalidade (IFP):					

				50	Cadernos de teste				
				5	Manuais				
				Escala de Maturidade Para Escolha Profissional (EMEP):					
				1	Manual				
				1	Crivo				
				Escala Fatorial de Ajustamento Emocional/Neuroticismo (EFN):					
				1	Manual				
				2	Cadernos de teste				
				Psicodiagnóstico Miocinético (PMK):					
				1	Mesa				
				3	Anteparos				
				2	Manuais				
				12	Máscaras (06 feminino e 06 masculino)				
				1	Manual de máscaras				
				Escala de Personalidade de Comrey (CPS):					
				50	Cadernos de teste				
				5	Manuais				
				Questionário de Avaliação Tipológica (QUATI):					
				37	Cadernos de teste				
				6	Manuais				
				15	Crivos				
				HTP – Casa – Árvore – Pessoa:					
				5	Manuais				
				Colúmbia – Escala de Maturidade Mental:					

				2	Manuais						
				95	Pranchas						
				Conhecendo as Profissões com a Técnica (RO):							
				1	Manual						
				*	Fichas						
				Bateria de Funções Mentais para Motoristas (BFM-1):							
				1	Manual						
				6	Crivos (02 TACOM-A / 02 TADIM / 02 TADIS)						
				Atenção Concentrada (AC-15):							
				1	Manual						
				2	Crivos						
				AC							
				1	Manual						
				2	Crivos						
				NEO PI-R							
				1	Manual						
				1	Crivo informatizado						
				1	Caderno de aplicação						
				Bateria Fatorial de Personalidade – BFP							
				2	Manual						
				5	Cadernos de aplicação						
				5	Protocolos de aplicação						
				Inventário de Sintomas de Stress Para Adultos (ISSL):							
				1	Manual						
				2	Apostilas						
				51	Cadernos de aplicação						

				Escala de Inteligência Wechsler para Crianças (WISC-III):					
				1	Manual				
				6	Protocolos de Labirintos				
				1	Livro de Estímulos				
				1	Cartão branco				
				1	Caixa de Arranjos de figuras				
				1	Caixa de cubos				
				1	Caixa de Armar Objetos				
				1	Anteparo				
				2	Crivos				
				1	Apostila de aplicação				
				Escala de Inteligência Wechsler para Adultos (WAIS-III):					
				1	Anteparo				
				1	Apostila de aplicação				
				2	Crivos				
				2	Manuais				
				1	Caixa de Cubos				
				1	Caixa de Arranjos de Figuras				
				5	Caixas de Armar Objetos				
				1	Livro de Estímulos				
				Escala de Stress Para Adolescentes (ESA):					
				1	Manual				
				Inventário de Habilidades Sociais Para Adolescentes (IHSA):					
				1	Manual				
				Pirâmides Coloridas de Pfister:					
				1	Manual				

				3	Cartelas				
				1	Mostruário de cores				
				G36 Teste Não Verbal de Inteligência:					
				10	Manuais				
				10	Crivos de correção				
				10	Crivos de análise de erros				
				55	Cadernos				
				Teste de Apercepção Temática (TAT):					
				1	Manual				
				31	Lâminas				
				Questionário Vocacional de Interesses (QVI):					
				2	Manuais				
				2	Cadernos de exercícios				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Serviço Social e Psicologia**CURSOS(S): Psicologia**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Serviço Social e Psicologia	1	9,24 m ²	Horário de funcionamento: 13h 30min às 22:35h.	1	Gabinete Configuração (Dual Core E5300/2GB Ram / HD 500GB)	01/01		3	Cadeira
				1	Teclado			1	Mesa de Escritório 3 Gavetas
				1	Mouse			1	Mesa de Computador
				1	Impressora com Scanner			2	Mesa Tipo Aparador
				1	Telefone de Mesa			1	Armário de MDF
				1	Estabilizador			1	Arquivo de MDF
				1	Switch			1	Quadro de Aviso
								1	Lixeira
				*					Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CLÍNICA ESCOLA - Serviço Clínico Farmacêutico 3109**CURSO(S): Farmácia.**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Serviço Clínico Farmacêutico 3109	1	21,08 m ²	Horário de Funcionamento: 8h às 18h.	4	Monitor de 18", Gabinete Configuração (Core I3-2100, 4GB Ram, HD 500GB), Mouse, Teclado, Estabilizador	01/01	10	1	Mesa para Reunião
				2	Glicosímetros			4	Mesas de Suporte para Computadores
				1	Esfigmomanômetros			10	Cadeira
				1	Estetoscópios			3	Armários
				1	Ventilador de Teto			1	Banco
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CLÍNICA DE NUTRIÇÃO - Recepção 3109A

CURSO(S): Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM	
Recepção 3109A	1	22,56 m ²	Horário de Funcionamento: 13h às 17h.	*	Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.	01/01	3	3 Cadeiras
							1	1 Mesa
							2	Armário de MDF de 2 Portas
							1	Prateleira de MDF
							1	Armário de Vidro
							1	Sofá de 3 Lugares
1	Armário de Aço com 16 Escaninhos							

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CLÍNICA DE NUTRIÇÃO - Consultório I

CURSO(S): Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Clínica de Nutrição Consultório I 3109A	1	11,25 m ²	Horário de Funcionamento: 13h às 17h.	1	Gabinetes Configuração (Dual Core E2160 / 2GB Ram / HD 160GB)	Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.	01/01	5	Cadeiras
				1	Monitor 18"			1	Mesa Redonda Tipo Reunião
				1	Mouse			1	Mesa
				1	Teclado			1	Lixeira
				1	Rack				
				1	Switch				
				1	Roteador				
				1	Balança Mecânica Antropométrica Max.: 150 Kg				
				1	Estadiômetro de Parede				
				1	Ventilador de Teto				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CLÍNICA DE NUTRIÇÃO - Consultório II

CURSO(S): Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Clínica de Nutrição Consultório II 3109A	1	11,25 m ²	Horário de Funcionamento: 13h às 17h.	1	Gabinetes Configuração (Dual Core E2160 / 2GB Ram / HD 160GB)	Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.	01/01	1	Mesa de Computador
				1	Monitor 18"			1	Mesa de Escritório 3 Gavetas
				1	Mouse			1	Maca
				1	Teclado			1	Escadinha de Maca
				1	Estadiômetro de Parede			1	Quadro de Aviso
				1	Estadiômetro Infantil			4	Cadeiras
				1	Ventilador de Teto			1	Caixote MDF
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CLÍNICA DE NUTRIÇÃO - Consultório III

CURSO(S): Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Clínica de Nutrição Consultório III 3109A	1	11,76	Horário de Funcionamento: 13h às 17h.	1	Gabinetes Configuração (Celeron 430 / 2GB Ram / HD 160GB)	Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.	01/01	1	Mesa de Computador
				1	Monitor 18"			1	Cadeira
				1	Mouse			1	Maca
				1	Teclado				
				1	Estadiômetro de Parede				
				1	Ventilador de Teto				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Sala de Avaliação Nutricional 3111**CURSOS(S): Nutrição.**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Sala de Avaliação Nutricional 3111	1	35 m ²	Horário de funcionamento: 13h 30min às 22:35h.	1	Gabinets Configuração (Celeron 430, Memória 2 GB, HD 80GB, DVD RW)	01/01	27	23	Cadeira de Curvin
				2	Gabinets Configuração (Dual Core E2160 / 2GB Ram / HD 320GB)			4	Cadeira Almofadada
				3	Teclado			1	Balcão com 9 Gaveta/3 Portas
				3	Mouse			1	Mesa Retangular
				2	Monitor de 18"			1	Quadro de Fórmica
				1	Data show HDMI				
				2	Ventiladores de Teto				
				1	Balança Digital Antropométrica Max.: 200 Kg				
				1	Balança Mecânica para Pesagem de Bebê Max.:16 Kg				
				1	Balança Digital Infantil Max.: 20Kg				
				1	Estadiômetro de Parede				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Multimídia - LABCOM 3112

CURSOS(S): Publicidade e Propaganda

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Laboratório de Multimídia - LABCOM 3112	1	126,8m ²	Horário de funcionamento: 13:30 às 22h.	10	Monitor de 18", Gabinete Configuração (Core I5-7400, 8GB Ram, HD 500GB), Mouse, Teclado, Caixas de Som, Estabilizador	Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.	50	1	Mesa com 03 gavetas Cor: Cinza
				1	Monitor de 18", Gabinete Configuração (Core I7-2600, 8GB Ram, HD 1TB), Mouse, Teclado, Caixas de Som, Estabilizador			1	Armário de fórmica Cor: Cinza
				1	Monitor de 18", Gabinete Configuração (Core2Duo E6750, 4GB Ram, HD 1TB), Mouse, Teclado, Caixas de Som, Estabilizador			1	Arquivo de fórmica Cor: Cinza
				1	Roteador			8	Banquetas
				1	Rack			10	Cadeiras almofadadas (Azul)
				1	Switch			2	Mesa reunião retangular
				1	Data Show			1	Quadro de aviso
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP. Em 5 Computadore Core I5: Adobe Creative Cloud, Inkscape, Gimp, Audacity			1	Grampeador
				4	Câmera Fotográfica Nikon D3100			2	Armários de Aço
				1	Flash VILTRO XJY680 A			1	Bancadas gravação/estúdio
				1	Lente Nikon 70- 300 mm			2	Poltronas para bancada gravação

				1	Microfone SHURE SU 200			2	Cestos de Lixo
				1	Microfone LYCO SML 48			4	mesas reunião redonda
				2	Microfone VOKAL			1	Banheiro Unisex
				2	Filmadora PANASONIC 4.0 Mini DV			1	Camarin
				2	Tripé Manfrotto				
				1	Tripé VELBON DF 60				
				2	Iluminador Retangular				
				1	Suporte Microfone VECTOR				
				1	Suporte Microfone Articulado				
				2	Refletor Studio Light				
				1	Mini Refletor p/ Externa				
				1	Refletor ATEX				
				1	Aparelho de Faz				
				1	Mesa de Som BEHRINGER MX 2004-A				
				1	Mesa de Luz para Desenho				
				1	Telefone de Mesa				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária**CURSO(S):. Medicina Veterinária**

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Recepção	01	28 m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico de bovinos e equinos	01	balança para pesagem de cães e gatos		20	04	conjuntos de cadeiras longarina
				01	dispenser de copos descartáveis			01	cadeira de recepcionista
				01	balcão de recepção				
				01	computador de mesa				
				01	filtro de água elétrico				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária**CURSO(S): Medicina Veterinária**

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Consultório 1	01	25.83 m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico de bovinos e equinos.	2	pias em louça branca		10	1	mesa de aço impermeável
				1	suporte de parede para papel toalha			1	armário em vidro com chave
				1	suporte de parede para sabonete líquido			1	carro auxiliar em aço inox rodízios
				1	geladeira			1	mesa de atendimento com 3 cadeiras
				1	suporte para solução fisiológica				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária**CURSO(S): Medicina Veterinária**

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Consultório 2	01	25.83 m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico de bovinos e equinos.	1	pias em louça branca		10	1	mesa de aço impermeável
				1	suporte de parede para papel toalha			1	armário em vidro com chave
				1	suporte de parede para sabonete líquido			1	carro auxiliar em aço inox rodízios
								1	mesa de atendimento com 3 cadeiras

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária**CURSO(S): Medicina Veterinária**

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Consultório 3	01	31,60 m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico de bovinos e equinos.	1	pias em louça branca		20	1	mesa de aço impermeável
				1	suporte de parede para papel toalha			1	armário em vidro com chave
				1	suporte de parede para sabonete líquido			1	carro auxiliar em aço inox rodízios
				2	ventiladores de parede			1	mesa de atendimento com 3 cadeiras
				6	negatoscópios				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária**CURSO(S): Medicina Veterinária**

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Sala de Exames de Imagem	01	23,50 m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico de bovinos e equinos.	2	aventais de chumbo		15	1	biombo de proteção radiológica
				2	pares de luvas plumbífera			1	1 mesa aço inox para raio-x de pequenos animais
				2	protetores de tireoide				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária**CURSO(S): Medicina Veterinária**

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Sala de revelação de raio-x	01	8,63 m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico de bovinos e equinos.	1	pia com bancada em pedra		4	1	mesa
				1	computador de mesa			1	cadeira
								1	armário
								2	portas com chave

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária

CURSO(S): Medicina Veterinária

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM	
Depósito de lixo hospitalar	01	13 m ²	Utilizado para aulas			2	2	contentores de lixo com rodas 240 litros
			práticas da matriz					
			curricular do curso					
			e para a rotina de					
			atendimento clínico					
			e cirúrgico de cães					
e gatos e								
atendimento clínico								
de bovinos e								
equinos.								

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária**CURSO(S): Medicina Veterinária**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM	
Arquivo médico	01	12 m ²	Utilizado para aulas			2	3	Arquivos em aço
			práticas da matriz					
			curricular do curso					
			e para a rotina de					
			atendimento clínico					
			e cirúrgico de cães					
e gatos e								
atendimento clínico								
de bovinos e								
equinos.								

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária**CURSO(S): Medicina Veterinária**

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Laboratório de necropsia	01	65,50m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico de bovinos e equinos.	1	quadro branco		42	6	mesas para necropsia tampo em cuba aço inox
				2	exaustores			40	banquetas em ferro zincada

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária

CURSO(S): Medicina Veterinária

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Limpeza de EPIs do laboratório de necropsia	01	14,50 m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico	1	lava pés com 3 duchas higiênicas para lavagem de botas		8	1	carro auxiliar em aço inox rodízios
			e cirúrgico de cães e gatos e	1	mesa bancada aço inox com paineleiro e uma cuba				
			atendimento clínico de bovinos e equinos.	1	suporte de parede para papel toalha				
				1	suporte de parede para sabonete líquido				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária**CURSO(S): Medicina Veterinária**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Depósito de material de aula do laboratório de necropsia	01	16,72m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico de bovinos e equinos.	2	freezers horizontais		8	1	armário 2 portas em aço

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária

CURSO(S): Medicina Veterinária

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM	
Internação de cães	01	12,79m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico de bovinos e equinos.			4	1	gaiola 4 lugares para cães
							1	mesa em aço inox

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária**CURSO(S): Medicina Veterinária**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Internação de gatos	01	12,50m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico de bovinos e equinos.			4	1	gaiola 4 lugares para gatos	
								1	mesa em aço inox

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária

CURSO(S): Medicina Veterinária

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Internação moléstias infecciosas	01	13,36 m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico	1	pia em louça branca		4	1	gaiola 4 lugares para animais de pequeno porte
			e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico	1	suporte de parede para papel toalha		1	mesa em aço inox	
			de bovinos e equinos.	1	suporte de parede para sabonete líquido				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária**CURSO(S): Medicina Veterinária**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Sala de medicamentos	01	13 m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico de bovinos e equinos.	1	frigobar para vacinas		4	3	armários duas portas com chave em aço

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária**CURSO(S): Medicina Veterinária**

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Pré-cirúrgico	01	18 m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico de bovinos e equinos.	1	pia com bancada em pedra		10	1	mesa em aço inox
				1	bancada em pedra			1	maca com carrinho em aço inox
				1	suporte de parede para papel toalha			1	armário duas portas em aço
				1	suporte de parede para sabonete líquido				
				1	pia com bancada em pedra				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária**CURSO(S): Medicina Veterinária**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM	
Pós-cirúrgico	01	16 m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico de bovinos e equinos.			12	1	mesa em aço inox
							1	gaiola 4 lugares para pequenos animais

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária**CURSO(S): Medicina Veterinária**

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Sala de paramentação	01	9,9 m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico de bovinos e equinos.	1	pia com dispositivo acionável		3	1	armário duas portas em aço
				1	suporte de parede para papel toalha			1	armário em prateleiras em aço
				1	suporte de parede para sabonete líquido				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária**CURSO(S): Medicina Veterinária**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Centro cirúrgico	01	66,50 m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico de bovinos e equinos.	1	ar-condicionado		20	1	mesa em aço inox
				1	foco cirúrgico vertical			1	carro auxiliar em aço inox rodízios
				1	calha cirúrgica			1	mesa de mayo
				1	compressor impulse			1	carro curativo com gabinete
				1	negatoscópio			1	armário em vidro com chave
				1	monitor de sinais vitais multiparamétricos			1	banqueta em aço inox
				1	aparelho de anestesia inalatória				
				1	suporte para solução fisiológica				
				1	ultrassom dentário				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária

CURSO(S): Medicina Veterinária

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Central de Material Esterelizado (CME)	01	23,60 m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico de bovinos e equinos.	1	autoclave		15	1	armário duas portas em aço
				1	estufa de secagem em esterilização			1	armário em prateleiras em aço
				1	seladora semi-automática			1	banqueta em ferro zincada
				1	pia com bancada em pedra				
				1	suporte de parede para papel toalha				
				1	suporte de parede para sabonete líquido				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária**CURSO(S): Medicina Veterinária**

ID	QT	AT	CO		RE	RE/A	CA		DM
Laboratório de análises clínicas	01	32,74 m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico de bovinos e equinos.	1	freezer vertical		20	5	analisador de bioquímica semi-automático
				1	geladeira				
				1	microscópio multidisciplinar				
				1	banho maria para laboratório				
				1	agitador magnético com aquecimento				
				1	agitador de tubos				
				1	centrífuga				
				1	centrífuga de micro-hematócrito				
				1	analisador de bioquímica semi-automático				
				1	balança semi-analítica				
				2	estufas bacteriológicas				
				2	placas aquecedoras				
				1	bancada de fluxo laminar horizontal				
				1	ventilador				
1	pia com bancada em pedra								

				2	balcões com tampo em pedra				
				1	bancada em pedra				
				1	suporte de parede para sabonete líquido				
				1	suporte de parede para papel toalha				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária

CURSO(S): Medicina Veterinária

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Sala de contenção de bovinos	01	132,3 m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico de bovinos e equinos.	1	brete de contenção de bovinos		40	1	armário em vidro com chave
				1	canzil galvanizado para bovinos				
				2	cochos de plástico polietileno de alta densidade para bovinos				
				1	mesa bancada aço inox com paineleiro e uma cuba				
				1	lava pés com 3 duchas higiênicas para lavagem de botas				
				1	suporte de parede para papel toalha				
				1	suporte de parede para sabonete líquido				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária**CURSO(S): Medicina Veterinária**

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Sala de contenção de equinos	01	93,40 m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico de bovinos e equinos.	2	bretes de contenção de equino		40	1	armário em vidro com chave
				1	mesa bancada aço inox com panelheiro e uma cuba				
				1	lava pés com 3 duchas higiênicas para lavagem de botas				
				1	suporte de parede para papel toalha				
				1	suporte de parede para sabonete líquido				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária**CURSO(S): Medicina Veterinária**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM	
Sala de medicamentos de grandes animais	01	11 m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico de bovinos e equinos.			2	2	armários duas portas em aço

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Policlínica Veterinária

CURSO(S): Medicina Veterinária

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM	
Baia de equino	01	12 m ²	Utilizado para aulas práticas da matriz curricular do curso e para a rotina de atendimento clínico e cirúrgico de cães e gatos e atendimento clínico de bovinos e equinos.	1	Comedouro de alvenaria		2	
				1	bebedouro de alvenaria			

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Laboratório de Química Inorgânica							
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Química Inorgânica	1	70	Laboratório com bancadas laterais em granito, bancada para professor em granito, pias, quadro branco, chuveiro de segurança, capela de exaustão de gases. Acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	01 rotaevaporado	12/25	25 alunos	01 retroprojektor
				01 balança de precisão Gehaka BG 40			01 porta papel toalha
				01 bomba de vácuo Quimis Q355B			01 porta sabão líquido
				01 barrilete para água de 20 litros Permutation			01 porta álcool gel
				01 barrilete para água de 10 litros Permutation			01 tv 29" tela plana
				01 polarímetro WXG4			01 estabilizador
				01 centrífuga Quimis Q222T18-1			01 computador
				01 viscosímetro			08 caixas de compensado com alça e fechadura
				01 banho de gelo			01 estante para reagentes
				06 suportes para bureta			01 estante de metal com 32 escaninhos
				01 chapa aquecedora			01 mini-armário de fórmica com cadeado
				01 agitador magnético com aquecimento			01 mini armário portátil de compensado e fechadura, com alça
				01 calorímetro			01 lousa branca
				20 densímetros			30 tamboretos altos
				01 termocirculador de água com temperatura baixa			02 tamboretos baixos
				02 Phmetro e termômetro portátil			01 armário de fórmica com 10 portas e tampo de granito
				02 contadores manuais			
				01 estetoscópio			
				02 despertadores de laboratório			
				01 refratômetro digital			
03 contadores de célula sanguínea							
01 multímetro							
01 refratômetro digital							
03 contadores de célula sanguínea							

				02 termohigrômetros			
				01 condutivímetro			
				01 paquímetro			
				01 polarímetro			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Laboratório de Química Inorgânica

CURSO(S): Biomedicina, Farmácia

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Química Inorgânica	1	70	Laboratório com bancadas laterais em granito, bancada para professor em granito, pias, quadro branco, chuveiro de segurança, capela de exaustão de gases. Acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Almoxarifado: 2 Phmetro e termômetro portátil	12/25	25 alunos	1 armário de aço de 4 portas p/cadeado
				2 contadores manuais			3 mesas com 3 gavetas
				1 estetoscópio			4 cadeiras estofadas de tecido
				2 despertadores de laboratório			1 armário de aço 4 portas p/cadeado
				1 refratômetro digital TECNAL			1 cadeira estofada courvin
				3 contadores de célula sanguínea KACIL			1 mesa para informática
				1 multímetro			01 retroprojektor
				1 refratômetro digital TECNAL			01 porta papel toalha
				3 contadores de célula sanguínea KACIL			01 porta sabão líquido
				2 termohigrômetros			01 porta álcool gel
				1 condutivímetro			01 tv 29" tela plana
				1 paquímetro			01 estabilizador
				1 polarímetro			01 computador
				7 câmaras de Neubauer espelhadas			08 caixas de compensado com alça e fechadura
				3 Câmaras de Neubauer comuns			01 estante para reagentes
				5 Câmaras de Rosenthal			01 estante de metal com 32 escaninhos
				07 câmaras de Neubauer espelhadas			01 mini-armário de fórmica com cadeado
				03 câmaras de Neubauer comuns			01 mini armário portátil de compensado e fechadura, com alça
				05 câmaras de Rosenthal			01 lousa branca
				01 rotaevaporador			30 tamboretas altos
01 balança de precisão Gehaka BG 40	02 tamboretas baixos						
01 bomba de vácuo Quimis Q355B	01 armário de fórmica com 10 portas e tampo de granito						

				01 barrilete para água de 20 litros Permution			1 armário de aço de 4 portas p/cadeado
				01 barrilete para água de 10 litros Permution			3 mesas com 3 gavetas
				01 polarímetro WXG4			4 cadeiras estofadas de tecido
				01 centrífuga Quimis Q222T18-1			1 armário de aço 4 portas p/cadeado
				01 viscosímetro			1 cadeira estofada courvin
				01 banho de gelo			1 mesa para informática
				06 suportes para bureta			
				01 chapa aquecedora			
				01 agitador magnético com aquecimento			
				01 calorímetro			
				20 densímetros			
				01 termocirculador de água com temperatura baixa			
				02 Phmetro e termômetro portátil			
<p>ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.</p>							

Laboratório: Laboratório de Química Inorgânica							
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Química Inorgânica	1	70	Laboratório com bancadas laterais em granito, bancada para professor em granito, pias, quadro branco, chuveiro de segurança, capela de exaustão de gases. Acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	20 densímetros	12/25	25 alunos	
				01 termocirculador de água com temperatura baixa			
				02 Phmetro e termômetro portátil			
<p>ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.</p>							

Laboratório: Laboratório de Homeopatia							
CURSO(S): Farmácia							
ID	QT	AT	CO	RE/A	CA		
Laboratório de Homeopatia	1	30	Laboratório com bancada lateral em granito, 03 bancadas centrais em madeira e 01 pia. Acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	01 Agitador mecânico	1/15	15 Alunos	01 Estante de metal com 32 escaninhos
				01 Balança de precisão			01 Armário de fórmica com 4 portas e 4 gavetas com tampo em granito com pia
				01 Estufa de secagem e esterilização			01 Lousa branca pequena
				01 Lavador de pipetas automáticas			
				01 Barrilete de 20 litros			
				01 Prensa para medicamentos (comprimidos de várias bitolas)			
				01 Chapa aquecedora			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Laboratório de Química Orgânica							
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Química Orgânica	1	100	Laboratório com 6 bancadas centrais em granito, bancadas laterais em granito, bancada para professor em granito, pias, quadro branco, chuveiro de segurança, capela de exaustão de gases e uma sala adjacente com 18m2 contendo reagentes para uso em	01 balança analítica com capela	3/25	25 alunos	01 geladeira
				01 agitador magnético			01 freezer
				01 lâmpada de ultravioleta			25 bancos
				01 manta aquecedora			
				01 aparelho para determinação de ponto de fusão			
				01 barrilete 20l			
				02 bombas de vácuo			
				01 paquímetro			
				01 condutivímetro portátil			
				01 refratômetro digital			
				03 refratômetros portáteis			

			aulas práticas. O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	02 micropipetas de 250ul			
				01 micropipeta de 300ul			
				02 micropipetas de 100ul			
				01 micropipeta de 50ul			
				01 micropipeta de 500ul			
				01 micropipeta regulável de 10-100ul			
				01 micropipeta regulável de 5-40ul			
				01 micropipeta regulável de 40-200ul			
				01 micropipeta de 1ml			
				01 espectrofotômetro			
				01 espectrofotômetro de chama			
				01 computador (Windows 2000 Pro)			
				01 Estabilizador			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Diretório Acadêmico							
CURSO(S): Medicina							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Diretório Acadêmico	1	30	Acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida	01 Fax	1/6	06 alunos	01 mesa com 3 gavetas
				01 Computador			01 mesa redonda com 6 cadeiras
							01 arquivo de aço
							01 mesa para computador
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Farmácia Escola							
CURSO(S): Farmácia							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Farmácia Escola	1	225	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	1 computador (Windows XP)	10/10	10 alunos	Área de dispensação: 01 longarina com três lugares 01 lixeira aberta
				01 Multifuncional Samsung SCX-4521F – CopyGraf			Sala de Atenção Farmacêutica- sala contígua: 01 porta sabão líquido 01 Multifuncional 01 computador
				Sala de Atenção Farmacêutica- sala contígua: 01 caixa de primeiros socorros de compensado com alça e chave			Sala de aplicação de injetáveis: Bancada em granito com pia 01 saboneteira para sabonete líquido
				Sala de aplicação de injetáveis: 01 suporte para braço			DML (departamento de materiais de limpeza): 01 tanque de louça Banheiro feminino: 01 saboneteira para sabonete líquido Bancada em granito com duas pias 01 espelho 03 lixeiras com tampa 01 chuveiro elétrico 02 vasos sanitários 02 papeleiras para papel higiênico
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Farmácia Escola							
CURSO(S): Farmácia							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Farmácia Escola (cont.)	1	225	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Almoxarifado: 01 termohigrômetro	10/10	10 alunos	Corredor de acesso ao banheiro feminino: 01 escaninho com 12 portas 01 lixeira aberta Descarte de resíduos: 01 divisória em granito Copa: Bancada em granito com pia
				Sala de pesagem – área de manipulação: 01 balança eletrônica 01 balança BK 300 02 câmaras exaustoras para balança 01 termohigrômetro 06 encapsuladores para laboratório com 41 placas de molde 41 placas de molde (sem placa) Sistema de insuflamento de ar			Banheiro masculino/feminino: 01 saboneteira para sabonete líquido 01 porta papel toalha; 01 porta papel higiênico Bancada em granito com duas pias 01 espelho 03 lixeiras com tampa 01 chuveiro elétrico 02 vasos sanitários 02 papeleiras para papel higiênico Corredor de acesso ao banheiro masculino: 01 escaninho com 12 portas Almoxarifado: 01 armário 16 divisões 02 armários 2 divisões 02 armários 4 divisões 01 aquecedor com areia 01 aparelho de ar condicionado 01 controlador de umidade

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Farmácia Escola

CURSO(S): Farmácia

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Farmácia Escola (cont.)	1	225	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Laboratório de líquidos e semissólidos: 01 termohigrômetro 01 medidor 1000 ml 02 medidores de 100 ml 04 medidores de 500 ml 05 medidores de 250 ml plástico 10 medidores de 100 ml de plástico 08 medidores 50 ml de plástico 05 medidores de vidro 2000 ml 03 medidores de vidro 1000 ml 06 medidores de vidro 500 ml 08 medidores de vidro 250 ml 26 medidores de vidro 30 ml	10/10	10 alunos	Sala de paramentação: 01 quadro branco 01 armário em aço com duas portas com chave 02 pias com torneiras de pressão 02 saboneteiras para sabonete líquido Sala de pesagem – área de manipulação: Bancada em granito 01 armário em fórmica com seis portas e 4 gavetas 02 armários fórmica para vão de bancada com 2 portas 01 lixeira com tampa 01 lousa branca 01 porta sabão líquido 01 armário de aço de 2 portas

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Farmácia Escola							
CURSO(S): Farmácia							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Farmácia Escola (cont.)	1	225	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Sala de lavagem da Homeopatia: 05 louças CHIAROTTI 610 05 louças CHIAROTTI 500 01 louça CHIAROTTI 305 09 louças CHIAROTTI 100 01 bastão triturador de louça CHIAROTTI 2 07 bastões trituradores de louça CHIAROTTI 1 07 bastões trituradores CHIAROTTI 0 05 recipientes (cuba de vidro grande) 05 recipientes (cuba) de vidro grande 04 recipientes (cuba) de vidro médio 11 recipientes (cuba) de vidro pequeno 04 trituradores (socador) de vidro grande 01 triturador (socador) de vidro médio 18 trituradores (socador) de vidro pequeno 02 jarras de louça CHIAROTTI 1000 05 recipientes de louça CHIAROTTI M-43/04 01 suporte de madeira com altura regulável 02 estufas de esterilização e	10/10	10 alunos	Laboratório de líquidos e semissólidos: 04 armários com 2 portas (fórmica) para vão com bancada em granito com pia 01 suporte de madeira com altura regulável 01 saboneteira para sabonete líquido 01 tamborete alto com tampo estofado 01 cadeira estofada 01 aparelho de ar condicionado 01 chapa aquecedora 01 lixeira com tampa

				secagem Greenhouse 1.2- IDEAL 01 purificador BIOWATER SYSTEM			
<p align="center">ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.</p>							

Laboratório: Farmácia Escola							
CURSO(S): Farmácia							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Farmácia Escola (cont.)	1	225	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Sala de lavagem alopática: 01 barrilete de 10l 04 câmaras exaustoras MULTILABOR 01 termohigrometro	10/10	10 alunos	Laboratório de homeopatia: Bancada em granito com pia 01 saboneteira para sabonete líquido 01 armário em fórmica com 12 portas 01 lixeira com tampa Sala de lavagem da Homeopatia: Bancada em granito com pia 01 porta sabonete líquido 01 tamborete com tampo estofado 09 armários de 2 portas (fórmica) para vão de pia/bancada de granito 01 lixeira com tampa Sistema de exaustão de ar Sala de lavagem alopática: Bancada em granito com pia 01 saboneteira para sabonete líquido

				Laboratório de sólidos: 03 câmaras exaustoras MULTILABOR para laboratório químico-farmacêutico 01 câmara exaustora MULTILABOR para balança 01 termohigrometro Sistema de insuflamento de ar			01 armário em fórmica com seis portas 01 lixeira com tampa Sistema de exaustão de ar
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Farmácia Escola							
CURSO(S): Farmácia							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Farmácia Escola (cont.)	1	225	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Laboratório de controle de qualidade: 01 estufa para secagem 200° C MARTE 01 aparelho de ponto de fusão 01 termohigrometro 01 PHmetro DM22 DIGIMED 01 dessecador 01 manta aquecedora 01 balança Sistema de insuflamento de ar	10/10	10 alunos	Laboratório de sólidos: Bancada em granito 01 aparelho de ar condicionado 01 lixeira com tampa Laboratório de controle de qualidade: Bancada em granito 01 armário em fórmica com quatro portas 01 lixeira com tampa

				Laboratório de hormônios: 01 balança eletrônica 01 câmara exaustora para balança 01 câmara exaustora para laboratório químico-farmacêutico 01 conjunto de encapsuladores 01 lixeira com tampa Sistema de exaustão de ar 01 termohigrometro			Laboratório de hormônios 01 armário em fórmica com duas portas Bancada em granito com 1 armário em fórmica com duas portas e 4 gavetas
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Farmácia Escola							
CURSO(S): Farmácia							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Farmácia Escola (cont.)	1	225	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Laboratório de citostáticos: 01 câmara exaustora para balança 03 placas para encapsuladores Laboratório de antibióticos: Sistema de insuflamento de ar 01 balança eletrônica BK 300 01 câmara exaustora para balança 01 câmara exaustora para laboratório químico-farmacêutico	10/10	10 alunos	Laboratório de citostáticos: 01 armário em fórmica com duas portas Sistema de exaustão MILARÉ. Bancada em granito com 01 armário em fórmica com duas portas e 4 gavetas 01 lixeira com tampa Sistema de exaustão de ar

				02 encapsuladores base – IDEAL EQUIP. para laboratório com 11 placas de molde (sem placa)			Laboratório de antibióticos: 01 armário em fórmica com duas portas Bancada em granito com 1 armário de 2 portas com 4 gavetas 01 armário em fórmica com duas portas e 4 gavetas 01 lixeira com tampa Sistema de exaustão de ar
<p>ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.</p>							

Laboratório: Laboratório de Embriologia							
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Embriologia	01	70	Laboratório com bancadas laterais em granito, 3 bancadas centrais em madeira, pias, quadro branco. O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou	21 microscópios estereoscópicos bioculares	1/30	30 alunos	1 armário com 8 prateleiras e 8 portas com vidro com modelos utilizados em disciplinas de embriologia
				01 centrífuga			01 armário em fórmica com tampo de granito e pia com 6 portas e 5 gavetas
				01 barrilete para água destilada de 20l			01 armário de aço com 2 portas
				01 suporte para coloração de lâminas			02 estantes de aço com 5 prateleiras

			mobilidade reduzida.	01 tela de projeção			02 caixas de compensado com alça e fechadura
				01 caixa para dissecação de plantas			03 porta papel toalha
				01 suporte para funil			01 porta sabão líquido
				01 estufa			01 tamborete alto
				01 retroprojektor visiograf cb2260			31 tamboretos baixos
							04 cadeiras com tampo de fórmica
							01 cadeira estofada
							03 mesas com tampo de fórmica
							01 prateleira de fórmica grande
							01 prateleira de fórmica pequena
							01 liquidificador
<p align="center">ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.</p>							

Laboratório: Laboratório de Microscopia I							
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Microscopia I	01	70	Laboratório com 6 bancadas centrais em granito, bancadas laterais em granito, , pias, quadro branco. O laboratório é acessível a portadores de necessidades	32 microscópios binoculares	2/30	30 alunos	01 porta álcool gel/antisséptico
				01 projetor de lâminas acoplado a computador			01 porta papel toalha
				Laminários de histologia/biologia celular, parasitologia e anatomia vegetal			01 porta sabão líquido
				31 caixas de lâminas			01 caixa de compensado com alça e fechadura para primeiros socorros

			especiais ou mobilidade reduzida.	Epidídimo – complexo de golgi aoyama			01 retroprojektor
				Fígado - mitocôndria			01 tela de projeção
				Fígados - glicogênio			01 tv's 29"
				Glândula sublingual (grânulos de secreção)			01 estabilizador
				Intestino grosso - grânulos de secreção Azul de Alcian			01 Armário de aço com 2 portas para Laminários de Histologia/Biologia Celular, Parasitologia e Anatomia Vegetal
				Raíz de cebola - mitose			42 tamboretos altos
				Intestino grosso - grânulos de secreção			01 cadeira estofada
				Fígados – cromatina feulgen			01 mesa com tampo e fechamento em fórmica

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Laboratório de Microscopia I

CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Microscopia I (cont.)	01	70	Laboratório com 6 bancadas centrais em granito, bancadas laterais em granito, , pias, quadro branco. O laboratório é acessível a portadores de	Pele pilosa Tricrômico de Mallory	2/30	30 alunos	
				Testículo - Meios			02 Estantes de aço com 5 prateleiras, dupla para armazenagem de modelos de Histologia
				Lábio – mastócitos azul de touluidina			01 arquivo de aço com 4 gavetas
				Pólipo nasal – plasmócitos, linfócitos, eosinófilos			01 armário de aço com 40 escaninhos

			necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Pele espessa – fibras de colágeno Tricrômico de Mallory			
				Epiglote, artéria e pulmão			
				Fígado e rim – fibras reticulares Del Rio Hortega			
				Tecido adiposo unilocular			
				Tecido adiposo multilocular			
				Tecido adiposo– lipídios Tetróxido de ósmio			
				Tecido conjuntivo mucoso – cordão umbilical			
				Tendão - Tecido conjuntivo denso modelado			
				Cartilagem hialina - traquéia			
				Cartilagem fibrosa - disco intervertebral Tricrômico de Gomori			
				Osso trabecular e ossificação endocondral			
				Osso compacto Schmorl			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Laboratório de Microscopia I

CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Microscopia I (cont.)	01	70	Laboratório com 6 bancadas centrais em granito, bancadas laterais em granito, , pias, quadro branco. O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Ossificação intramembranosa	2/30	30 alunos	
				Osso trabecular e ossificação intramembranosa			
				Osso trabecular e ossificação endocondral			
				Tecido muscular liso			
				Tecido muscular estriado esquelético			
				- 01 Estabilizador			
				01 computador com Sistema Operacional Linux Ubuntu.			
				Tecido muscular estriado cardíaco			
				Medula e gânglio espinhal			
				Cérebro			
				Cerebelo, tronco encefálico e 4º ventrículo			
				Nervo tricolor de gomori			
				Astrócios			
				Micróglia			
				Artéria de grande calibre			
				Artéria de médio calibre			
				Feixe vaso nervoso			
				Tonsila palatina			
				Apêndice cecal			
				Timo			
Linfonodo							
Baço							

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Laboratório de Microscopia I

CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Microscopia I (cont.)	01	70	Laboratório com 6 bancadas centrais em granito, bancadas laterais em granito, , pias, quadro branco. O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Sangue May-Grunwald-Giemsa	2/30	30 alunos	
				Pele palmar			
				Pele axilar			
				Pele pilosa			
				Lábio			
				Esôfago			
				Estômago (cárdia)			
				Estômago (fundo/corpo)			
				Estômago (antro/piloro)			
				Duodeno			
				Jejuno-íleo			
				Intestino grosso			
				Glândula parótida			
				Glândula submandibular			
				Glândula sublingual			
				Pâncreas - Secreção			
				Hematoxilina -floxina			
				Fígado			
Vesícula biliar							
Pulmão							
Traqueia							

				Fossas nasais			
				Rim			
				Ureter			
				Bexiga			
				Hipófise			
				Suprarrenal			
				Tireóide e paratireóide			

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Laboratório de Microscopia I

CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Microscopia I (cont.)	01	70	Laboratório com 6 bancadas centrais em granito, bancadas laterais em granito, , pias, quadro branco. O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Rim - Secreção	2/30	30 alunos	
				Rim - Grânulos de secreção			
				Língua			
				Glândula submandibular			
				03 caixas de lâminas			
				Trypanossoma cruzi - Epimastigota			
				Trypanossoma cruzi - Tripomastigota			
				Giardia lambia - Trofozoítas			
				Entamoeba histolítica - Trofozoítas			
				Leishmania sp - Promastigota			
				Toxoplasma gondii - Cistos - corte histológico			
				Toxoplasma gondii - Taquizoítas			
				Plasmodium berghei - esfregaço			
				Trichomonas sp - esfregaço			
Leishmania sp - Amastigota							
Ancylostoma braziliense - Macho							

				Ancylostoma braziliense - Fêmea			
				Cysticercus cellulosae - Cisticerco			
				Ascaris lumbricoides - corte			
				Ascaris lumbricoides - Ovos intra-uterinos			
				Echinococcus granulosus - Areia hidática			
				Oxiurídios			
				Schistosoma mansoni - Casal			
				Schistosoma mansoni - Cercaria			
				Schistosoma mansoni - Ovos (Kato)			
				Strongyloides sp - Fêmea partenogenética			
				Strongyloides sp - Larva filariaóide			
<p>ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.</p>							

Laboratório: Laboratório de Microscopia I							
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Microscopia I (cont.)	01	70	Laboratório com 6 bancadas centrais em granito, bancadas laterais em granito, , pias, quadro branco. O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou	Strongyloides sp - Larva rabditóide	2/30	30 alunos	
				Wuchereria bancrofti - Microfilária			
				Anocenter nitens Macho			
				Amblyoma cajennense - Fêmea e Macho			
				Boophilus sp - Fêmea e Macho			
				Pediculus captis - Macho e Fêmea			
				Rhipicephalus sanguineus - Fêmea e Macho			
				Sarcoptes scabiei - Fêmea			
				Tunga penetrans - Fêmea e Macho			
				Kenopsylla cheopis - Fêmea e Macho			
				Lutzomyia sp - Fêmea e Macho			
				Rhodnius prolixus - Adulto			

			mobilidade reduzida.	Triatoma infestans - Adulto			
				Dermatobia hominis - Adulto			
				Musca domestica - Adulto			
				Aedes aegypti - Kit do ciclo biológico do mosquito: ovo, larva, pupa e adulto			
				Culex quinquefasciatus - Kit do ciclo biológico do mosquito: ovo, larva, pupa e adulto			
				Macerado de Tabernaemontana sp Safranina			
				Macerado do caule de Pinus sp Safranina			
				Corte longitudinal da raiz de Allium cepa (cebola) Safranina/ Azul de Astra			
				Corte longitudinal do caule de Phaseolus vulgaris Safranina/ Azul de Astra			
				Corte transversal, longitudinal e radial do Lenho de Pinus sp (Gimn) Safranina			

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Laboratório de Microscopia I

CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Microscopia I (cont.)	01	70	Laboratório com 6 bancadas centrais em granito, bancadas laterais em granito, , pias,	Corte transversal longitudinal e radial de Bixa arbórea (Dic)	2/30	30 alunos	
				Safranina			
				Corte transversal da raiz de Phaseolus vulgaris Safranina/			
				Azul de Astra			

			portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.				
<p>ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.</p>							

Laboratório: Laboratório de Microbiologia							
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Microbiologia	01	105	Laboratório com 6 bancadas 1 armário de fórmica com 6 portas e tampo de granito, 1 armário de fórmica com 8 gavetas e 2 prateleiras e tampo de granito, pias, quadro branco. Sala de preparo de material com 35m2 contendo sala isolada para o fluxo laminar. O laboratório é	06 Microscópios Bioculares Marca Coleman	3/25	25 alunos	03 porta sabão líquido
				04 Microscópios Esteroscópicos Bioculares			04 porta papel toalha
				01 Estufa para esterelização e secagem TECNAL			01 porta álcoolgel/antisséptico
				01 Phmetro			01 Geladeira Prosdócimo
				01 Balança de precisão GEHAKA BG 1000			03 caixas de compensado com alça e fechadura para primeiros socorros
				01 chapa aquecedora			01 Mesa de metalon com tampo de fórmica e 1 prateleira para preparo de aulas
				10 suportes para placas de Petri			01 mesa de metalon com tampo de fórmica para professor
				01 Autoclave vertical tamanho pequeno			01 cadeira estofada
				01 autoclave vertical tamanho grande			05 cadeiras com tampo de fórmica

			acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	01 Banho-Maria			01 tamborete pequeno
				01 Destilador de água			33 tamboretos grandes;
				01 Deionizador de água			01 armário de aço com 40 escaninhos
				02 Contadores de colônia manual PHOENIX CP 608			01 mesa de metalon com tampo em fórmica
				01 Agitador magnético de bancada com aquecimento Quimis			01 mesa prateleira de fórmica
				01 bancada de fluxo laminar PACHANE			01 mesa de compensado
<p>ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.</p>							

Laboratório: Laboratório de Microbiologia

CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Microbiologia (cont.)	01	105	Laboratório com 6 bancadas 1 armário de fórmica com 6 portas e tampo de granito, 1 armário de fórmica com 8 gavetas e 2 prateleiras e tampo de granito, pias, quadro branco. Sala de preparo de material com 35m2 contendo sala isolada para o fluxo laminar.	01 Barrilete para água destilada de 20 litros e 1 de 50 litros	3/25	25 alunos	
				01 cronômetro de laboratório			
				03 cubas para crescimento microbiológico			
				01 Fluxo Laminar			
				01 Estufa de CO2			
				01 Banho ultratermostático			
				09 suportes para pipetas			
				06 suportes para coloração de lâminas			
				05 pipetadores fixos de 1000ul			
				01 pipetador fixo de 500ul			
				01 pipetador ajustável 50/200ul			
				06 pipetadores fixos de 100ul			
				01 pipetador ajustável 1/10ul			
01 pipetador automático ACCUJET							

			O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	01 lavador de pipetas			
				01 vortex Biomatic 1005A			

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Laboratório de Bioquímica

CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Bioquímica	01	70	Laboratório com 6 bancadas centrais em granito, bancadas laterais em granito, bancada para professor em granito, pias, quadro branco. O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	01 Microscópio Biocular Marca Quimis Academic	4/25	25 alunos	03 caixas de compensado com alça e fechadura para primeiros socorros
				01 Leitor de ELISA			02 porta papel toalha
				01 aparelho Bio Plus			01 porta álcoolgel/desinfetante 01 porta sabão líquido
				01 Estufa de secagem			02 geladeiras
				01 Balança de precisão			01 mesa de metalon com tampo de fórmica
				01 Balança com tríplex escala			01 armário de aço com 40 escaninhos
				01 Agitador magnético Fisatom			30 tamboretos altos
				01 Espectro fotômetro			03 tamboretos baixos
				01 Banho-Maria DELTA MC220			01 cadeira estofada
				01 Centrífuga Fanem – Excelsa II 206 BL			
				01 aparelho de eletroforeser CELM FEA 250			

				02 contadores de Células Sanguíneas			
				01 Centrífuga – Bio Eng			
				01 Centrífuga de microhematócritos BIO ENG EUREKA			
<p>ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.</p>							

Laboratório: Laboratório de Bioquímica							
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Bioquímica (cont.)	01	70	Laboratório com 6 bancadas centrais em granito, bancadas laterais em granito, bancada para professor em granito, pias, quadro branco. O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	01 Barrilete para água destilada de 20 litros	4/25	25 alunos	
				01 Banho de Areia – Nova Ética 315/1			
				01 capela de exaustão Quimis			
				01 suporte para pipetas de hematologia			
				01 pipetador octappete 50 mcl			
				01 Homogeneizador – MC II – DELLTA			
				01 Homogeneizador/ Hemoquímica			
				01 chuveiro de segurança			
				10 micropipetas fixas de 50ul			
				25 micropipetas fixas de 25ul			
				20 micropipetas fixas de 20ul			
				05 micropipetas fixas de 5ul			
				05 micropipetas fixas de 100ul			
08m micropipetas fixas de 500ul							

			02 micropipetas fixas de 10ul			
			02 micropipetas fixas de 250ul			
			03 micropipetas fixas de 300ul			
<p>ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.</p>						

Laboratório: Laboratório de Nutrição e Dietética							
CURSO(S): Nutrição.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Nutrição e Dietética	01	70	Laboratório dividido em 6 box com, 6 armários de parede em fórmica com 2 portas, 5 armários de parede em fórmica com 4 portas sendo 2 de vidro, 1 armário de parede em fórmica com 3 portas, sendo 2 de vidro, 6 armários em fórmica com 3 portas e 4 gavetas com pia inox e tampo de granito, 6 armários em fórmica com 2	06 fogão	14/30	30 alunos	01 Suporte para papel toalha
				06 Armário de fórmica de 2 portas com 5 prateleiras			01 armário de fórmica com 1 porta
				06 armário de fórmica com 1 porta			01 lixeira
				06 Jogo de jantar			01 geladeira Consul
				06 Jogo de sobremesa			01 freezer Eletrolux
				06 Jogo de chá			01 forno elétrico SUGGAR
				Copos			02 maquinas de lavar louça
				06 Jogo de taça (para cocktail, sorvete, milkshake, champagne, água, suco, vinho tinto e branco, cognac, licor, chopp, whisky)			01 forno de microondas BRASTEMP
				37 terrinas para caldos			01 cafeteira industrial MONARCHA
				06 faqueiro			01 forno PPIENK
				04 Batedeiras ARNO			02 mesas com armação de ferro tubular com tampo revestido em fórmica
				01 Liquidificador ARNO			18 cadeiras com tampo em fórmica

			portas, 4 gavetas e tampo de granito. O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	06 Tabuleiros			07 tamboretos altos
				06 Travessas			
				06 Escorredor es de inox para louças e copos			
				08 galheteiros			
				08 pimenteiros			
				Cesta de pão			
<p>ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.</p>							

Laboratório: Laboratório de Nutrição e Dietética							
CURSO(S): Nutrição.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Nutrição e Dietética (cont.)	01	70	Laboratório dividido em 6 box com, 6 armários de parede em fórmica com 2 portas, 5 armários de parede em fórmica com 4 portas sendo 2 de vidro, 1 armário de parede em fórmica com 3 portas, sendo 2 de vidro, 6 armários em fórmica com 3 portas e 4 gavetas com pia inox e tampo de granito, 6	03 raladores	14/30	30 alunos	
				Porta temperos			
				02 balanças			
				01 maquina de moer carne SKYMSEN			
				01 pirâmide nutricional com modelos de alimentos			
				01 medidor			
				03 medidores de ½ litro			
				03 medidores de 1 litro			
				03 medidores equivalente a 1 xícara			
				04 medidores de ½ xícara			
				03 medidores de ¼ de xícara			
				03 funis grandes			
02 funis médios							

			armários em fórmica com 2 portas, 4 gavetas e tampo de granito. O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	05 funis pequenos				
				03 socares de alho				
				01 porta coador de café				
				03 jarras para água grandes				
				04 jarras para água pequenas				
				01 conjunto de fondue				
				05 garrafas térmicas				
				07 caçarolas grandes de 24cm				
				11 caçarolas médias de 20cm				
				11 caçarolas pequenas de 16cm				
				04 panelas de pressão				
				04 baldes de gelo				
				10 travessas de louça grande de 40cm				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Laboratório de Nutrição e Dietética

CURSO(S): Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Nutrição e Dietética (cont.)	01	70	Laboratório dividido em 6 box com, 6 armários de parede em fórmica com 2 portas, 5 armários de parede em fórmica com 4 portas sendo 2 de vidro, 1	06 travessas de louça média de 36cm	14/30	30 alunos	
				05 travessas de louça pequena de 30 cm			
				05 travessas tipo pirex retangular de 40cm			
				04 travessas tipo pirex quadrada			
				03 travessas tipo pirex quadrada pequena			
				03 travessas de louça com borda grande			
				05 travessas de louça com borda pequena			

		armário de parede em fórmica com 3 portas, sendo 2 de vidro, 6 armários em fórmica com 3 portas e 4 gavetas com pia inox e tampo de granito, 6 armários em fórmica com 2 portas, 4 gavetas e tampo de granito. O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	05 travessas inox 36cm			
			05 travessas inox 20cm			
			05 travessas inox sem borda			
			07 medidores de plástico tubular 1000ml			
			06 medidores de plástico tubular 250ml			
			03 medidores de plástico tubular 100ml			
			04 canecas de alumínio tipo leiteira com tampa			
			01 bandeja inox ovalada			
			02 bandejas inox retangular com abas			
			05 formas para bolo/pudim antiaderente			
			06 formas para bolo/pudim alumínio			
			06 assadeiras retangulares antiaderentes 22cm			
			06 assadeiras retangulares antiaderentes 40 cm			
			01 assadeira redonda antiaderente 35cm			
			03 frigideiras de alumínio 20cm			
			13 pegadores de inox			
			15 pegadores de gelo inox			
			22 conchas inox			
			22 escumadeiras			
			28 escumadeiras de plástico			
14 colheres de plástico grande						
05 espátulas para bolo inox						
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.						

Laboratório: Laboratório de Nutrição e Dietética

CURSO(S): Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Nutrição e Dietética (cont.)	01	70	Laboratório dividido em 6 box com, 6 armários de parede em fórmica com 2 portas, 5 armários de parede em fórmica com 4 portas sendo 2 de vidro, 1 armário de parede em fórmica com 3 portas, sendo 2 de vidro, 6 armários em fórmica com 3 portas e 4 gavetas com pia inox e tampo de granito, 6 armários em fórmica com 2 portas, 4 gavetas e tampo de granito. O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	03 batedores/mexedores de ovos	14/30	30 alunos	
				01 peneira de plástico grande			
				06 amassadores de plástico			
				06 rolos para massas			
				01 colher de plástico redonda			
				01 tesoura trinchante			
				01 faca serrilhada			

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Laboratório de Microscopia II							
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Microscopia II	01	70	Laboratório com 6 bancadas centrais em granito, bancadas laterais em granito e lousa branca. O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	24 Microscópios Monoculares Marca Lambda	1/30	30 alunos	01 tela de projeção
				06 Microscópios Bioculares Marca Quimis			01 porta papel toalha
				01 microscópio triocular com câmera BIOVAL			01 caixa de compensado com fechadura para microscópio triocular
				02 conjuntos de lâminas de Histologia			01 TV 29 Philips
				Artéria de grande calibre			1 Mesa para professor de metalon/fórmica;
				Astrócitos - Complexo de Golgi			40 tamboretos altos
				Bexiga			01 armário de aço com 2 portas para os Laminários de Histologia e Patologia
				Cartilagem fibrosa - disco intervertebral Tricrômico de Gomori			01 armário de aço com 40 boxes
				Cordão umbilical			01 cadeira estofada
				Duodeno			01 armário de metalon/fórmica com rodízios, 2 portas e 2 prateleiras
				Epiglote			03 cadeiras com tampo de fórmica
				Estômago - cárdia			
				Estômago - fundo			
				Estômago - piloro			
				Fígado - reticulina			
				Intestino grosso HE			
				Intestino grosso PAS			
Jejuno / Íleo							
Lábio							

			Lábio Azul de Toluidina			
			Língua			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.						

Laboratório: Laboratório de Microscopia II						
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.						
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA
Laboratório de Microscopia II (cont.)	01	70	Laboratório com 6 bancadas centrais em granito, bancadas laterais em granito e lousa branca. O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Medula com gânglio Tricrômico de Gomori	1/30	30 alunos
				Microglia Del Rio Hortega		
				Músculo cardíaco		
				Músculo esquelético		
				Músculo liso		
				Nervo Tricrômico de Gomori		
				Ossificação endocondral / trabécula		
				Ossificação intramembranosa		
				Osso compacto Schmorl		
				Pâncreas Hematox. E floxina		
				Pele axilar		
				Pele grossa Tricrômico de Mallory		
				Pele palmar		
				Pele pilosa Tricrômico de Mallory		
				Pele pilosa HE		
				Sangue Giemsa		
				Sublingual		
				Tecido adiposo Tetróxido de ósmio		
Tensão HE						
Tireóide - paratireóide						

			Traquéia / Esôfago			
			Adenocarcinoma gástrico			
			Adenocarcinoma intestinal			
			Adenomiose			
			Amiloidose ganglionar			
			Amiloidose renal			

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Laboratório de Microscopia II

CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Microscopia II (cont.)	01	70	Laboratório com 6 bancadas centrais em granito, bancadas laterais em granito e lousa branca. O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Medula com gânglio Tricrômico de Gomori	1/30	30 alunos	
				Microglia Del Rio Hortega			
				Músculo cardíaco			
				Músculo esquelético			
				Músculo liso			
				Nervo Tricrômico de Gomori			
				Ossificação endocondral / trabécula			
				Ossificação intramembranosa			
				Osso compacto Schmorl			
				Pâncreas Hematox. E floxina			
				Pele axilar			
				Pele grossa Tricrômico de Mallory			
				Pele palmar			
				Pele pilosa Tricrômico de Mallory			
Pele pilosa HE							
Sangue Giemsa							

				Sublingual			
				Tecido adiposo Tetróxido de ósmio			
				Tensão HE			
				Tireóide - paratireóide			
				Traquéia / Esôfago			
				Adenocarcinoma gástrico			
				Adenocarcinoma intestinal			
				Adenomiose			
				Amiloidose ganglionar			
				Amiloidose renal			
				Apendicite aguda			
				Aterosclerose Tricrômico de Gomori			

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Laboratório de Microscopia II

CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Microscopia II (cont.)	01	70	Laboratório com 6 bancadas centrais em granito, bancadas laterais em granito e lousa branca. O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Paracoccidiodomicose em linfonodo	1/30	30 alunos	
				Calcinose cutis			
				Carcinoma de células escamosas de gengiva			
				Carcinoma de tireóide			
				Cirrose hepática Tricrômico de Gomori			
				Cirrose hepática HE			
				Coleocistite e colesterolose			
				Degeneração hidrópica em condiloma acuminad			
				Edema exudativo em pulmão			
				Embolia gordurosa pulmonar			
				Esteatose hepática			
				Fibroadenoma de mama			

			Hemorragia antiga em cisto ovariano			
			Hemorragia pulmonar recente			
			Hiperplasia prostática			
			Hiperplasia, hipoplasia e tireóide normal			
			Hipoplasia testicular			
			Infarto pulmonar			
			Inflamação experimental (Cinética c/ 2, 4 e 24h)			
			Leiomioma sub-mucoso intestinal			
			Metástase hepática de adenocarcinoma			
			Metástase pulmonar de adenocarcinoma de mama			
			Necrose caseosa em tuberculose ganglionar			
			Osteossarcoma			
			Papiloma fibroepitelial			
			Pneumonia lobar			
			Polipose intestinal			
			Quelóide HE			
<p>ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.</p>						

Laboratório: Laboratório de Microscopia II

CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Microscopia II (cont.)	01	70	Laboratório com 6 bancadas centrais em granito, bancadas laterais em granito e lousa branca. O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais	Quelóide Tricrômico de Gomori	1/30	30 alunos	
				Tecido de granulação			
				Tireóidite de Hashimoto			
				Trombose organizada Tricrômico de Gomori			
				Trombose recente			
				Tuberculose intestinal			
				Úlcera péptica			
				Antracose pulmonar			

			ou mobilidade reduzida.	Carcinoma basocelular			
				Carcinoma de mama			
				Glicogenose hepática			
				Hepatite crônica em processo de cirrose			
				Infarto renal			
				Infarto testicular			
				Metaplasia de colo uterino			
				Mioma uterino			
				Salpingite aguda purulenta			
				Displasia epitelial (útero)			
				Câncer de pulmão			
				Câncer de próstata			
				Câncer de colo de útero			
				Infecção por HPV (útero)			
				Tuberculose pulmonar			
				Hanseníase tuberculóide			
				Hanseníase lepromatosa			
				Hanseníase WADE			
				Tuberculose Ziehl-Nielsen			
				Paracoccidiodomicose Grocott			
<p>ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.</p>							

Laboratório: Laboratório de Microscopia II							
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Microscopia II (cont.)	01	70	Laboratório com 6 bancadas centrais em granito, bancadas laterais em granito e lousa branca. O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Linfoma de Hodgkin	1/30	30 alunos	
				Linfoma não Hodgkin			
				Mieloma múltiplo			
				Leucemia LLA, LLC e LMC			
				Sarcoma de Kaposi			
				Queratose actínica			
				Psoríase			
				Candidíase			
				Infarto do miocárdio			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Laboratório de Tecnologia de Alimentos e Avaliação Sensorial							
CURSO(S): Nutrição.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Tecnologia de Alimentos e Avaliação Sensorial	01	70	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	01 BIA101Q - Aparelho Analisador de Bioimpedância - modelo portátil	1/30	30 alunos	01 Microcomputador
				01 Tanita TBA 521			Cadeira com rodas e encosto de braço
				Balança de plataforma digital Toledo			Armários embutidos
				01 Estadiômetro Seca mod. 206			
				01 Plicômetro Lange Acutrende GCT			

				01 Software de Nutrição Nutriwin			
				01 Aparelho de pressão arterial de pulso WS 501			
				01 Fita antropométrica			
				Software Diet Pro 4			
				01 Liquidificador industrial			
				01 Fatiador de frios			
				01 Batedeira industrial			
				01 Régua pediátrica			
				Maca para exames			
				03 mesas para exame e consulta			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Laboratório de Tecnologia Farmacêutica							
CURSO(S): Farmácia.							
ID	Q T	A T	CO	RE	RE/ A	CA	DM
Laboratório de Tecnologia Farmacêutica	01	80	Laboratório com 3 bancadas centrais em granito, 2 bancadas laterais em granito com pias, dividido em 5 box para manipulação de medicamentos e sala de lavagem e esterilização de material. O laboratório é acessível a portadores de	01 chuveiro de emergência	2/25	25 alunos	02 porta papel toalha
				01 Agitador mecânico marca Tecnal TE-139			02 porta sabão líquido
				01 Phmetro – pH 300 M			01 caixa de compensado para primeiros socorros
				01 Lavadora ultrea sônica marca Unique			06 armários de metal aberto
				01 Durômetro manual marca Nova ética			07 armários em fórmica
				01 Dissolutor marca Nova ética			01 armário de metal aberto com 5 prateleiras
				01 aparelho de friabilidade – Nova ética – mod.300			01 mesa metalon

			necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	01 Balança eletrônica com infravermelho marca Tecnal			24 tamboretos altos
				01 balança eletrônica TECNAL			03 tamboretos baixos
				01 Balança eletrônica combinada TECNAL			01 cadeira estofada
				01 dessecador			
				01 guilhotina para fechamento de tubo de pomada			
				01 lavador ultrassônico MaxClean 700 Unique			
				01 Barrilete de 20l			
				02 barriletes de 50l			
				01 tanque de mistura com aquecimento Motor com hélice de agitação			06 fogareiros de 2 trempes com 07 bujões de gás pequenos
				01 agitador			
				01 Envasadora de líquidos marca Usi-ram / ABC lab			
				01 Envasadora de semissólidos marca Usi-ram / Abc lab			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Laboratório de Microscopia II

CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.

ID	Q T	A T	CO	RE	RE/ A	CA	DM
Laboratório de Tecnologia Farmacêutica (cont.)	01	80	Laboratório com 3 bancadas centrais em granito, 2 bancadas laterais em granito com piaas, dividido em 5 box para manipulação de medicamentos e sala de lavagem e esterilização de material. O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	01 Batedeira marca Usi-ram	2/25	25 alunos	
				01 Compressora rotativa URM 4 marca Usi-ram			
				01 desumidificador ARSEC – 160			
				01 conjunto (kit) de punções			
				01 balança eletrônica C&F			
				01 Labdesumidificador de ar marca Arsec			
				01 Encapsuladeira marca Capsutec			
				01 Balão para drageamento marca Incapri			
				01 Masseur sigma marca Lawes			
				01 Granulador oxilante marca Lawes			
				01 Misturador em v. marca Marconi			
				01 Estufa a vácuo marca Nova ética			
				01 Bomba a vácuo marca Tecnal TE-058			
				01 Estufa de secagem e esterilização marca Fanem			

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Laboratório Multidisciplinar I**CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório Multidisciplinar I	01	70	Laboratório com 6 bancadas centrais em granito, bancadas laterais em granito, bancada para professor em granito, 2 pias. O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	01 estufa com renovação e circulação de ar - TECNAL	2/25	25 alunos	01 caixa de compensado com alça e chave para primeiros socorros
				01 moinho tipo willye, TECNAL – TE 650			01 porta papel toalha
				01 controlador microprocessado FANEM C-HT – Orion 515			01 porta sabão líquido
				01 destilador de nitrogênio			01 armário de aço com 32 escaninhos
				01 prensa TECNAL			01 armário de fórmica com 5 divisões
				01 aparelho Clivenger de bancada			01 armário em fórmica com 2 divisões
				01 evaporador rotativo TECNAL TE-211			25 tamboretos grandes
				01 manta aquecedora 330w mod. 102 FISATOM			01 tamborete pequeno
				01 manta aquecedora 480w mod. 202 FISATOM			
				01 manta aquecedora 200w mod. 52 FISATOM			
				01 controlador de temperatura TECNAL TE 007 D			
				01 controlador de temperatura TECNAL TE 007 A			
				01 determinador de fibra TECNAL TE 146 5/50			
				01 destilador de gordura			
				01 barrilete de 20l			
01 barrilete de 50l							
01 capela exaustão							

				01 forno mufla EDGCON 1P com coifa e exaustor			
				01 retroprojektor VISIOGRAF CS250			
				07 suportes para pipeta/tubo de ensaio			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Laboratório Multidisciplinar I							
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório Multidisciplinar I (cont.)	01	70	Laboratório com 6 bancadas centrais em granito, bancadas laterais em granito, bancada para professor em granito, 2 pias. O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	02 suportes para tubo de ensaio	2/25	25 alunos	
				06 bicos de gás reguláveis			
				01 cuba aquecedora FISATOM 1200w mod.550			
				01 dessecador pequeno			
				01 dessecador grande			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Laboratório de Enfermagem							
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Enfermagem	01	70	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	01 leitor de radiografia	6/30	30 alunos	01 porta papel
				01 cilindro de oxigênio portátil c/manômetro e carrinho- suporte 3.000 lts			01 porta sabão líquido
				02 camas hospitalares Fowler, de metal com regulagem 2,20x1,0x80			01 lousa branca
				02 colchões espuma encapado de courvin azul			02 mesas de cabeceira de metal esmaltado com 1 gaveta
				06 travesseiros espuma encapados de courvin azul			02 cadeiras simples de metal esmaltada branca
				01 Cadeira de rodas dobrável			01 escada dobrável com 2 degraus esmaltada, degrau revestido em borracha
				01 Cadeira higiênica hospitalar em metal (firma Mark-Should)			02 ventiladores de teto
				01 Maca p/exame clínico c/colchonete fixo (MS 5023)			01 retroprojeter 3M
				01 Maca hospitalar com rodízios c/colchonete (MS5028-1)			01 armário de metal com 32 boxes
				01 Berço infantil com estrutura de metal (MS5010-3)			04 armários de fórmica
01 Berço para recém-nascido portátil em acrílico	20 Cadeiras com armação de metal e tampo de fórmica						
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Laboratório de Enfermagem							
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Enfermagem (cont.)	01	70	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	01 Incubadora móvel p/recém-nascido com armário-suporte	6/30	30 alunos	28 cadeiras
				01 Balança antropométrica			23 carteiras de estudante
				01 estrutura de metal com rodízios tipo mesa auxiliar			01 mesa em metalon
				01 Balança pesa bebê Filizola (não digital)			01 armário de metal
				01 Régua antropométrica em madeira			01 mesa retangular (1,20x50x80)para exposição, demonstração de técnica (padrão dos armários)
				01 Armário vitrine c/2 portas (MS5005-2)			02 tamboretos pequenos
				01 Biombo			
				02 Baldes porta detritos c/pedal esmaltado c/suporte			
				01 Suporte de soro regulável de inox com rodas (MS5190-2)			
				01 Suporte p/braço (braçadeira p/injeção)			
				01 balança infantil WELMY			
				01 Aspirador de secreções brônquicas portátil pequeno c/suporte			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Laboratório de Enfermagem							
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Enfermagem (cont.)	01	70	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	02 Nebulizadores portáteis	6/30	30 alunos	
				01 simulador aparelho auditivo			
				01 simulador de maxilar			
				01 simulação de mamas			
				01 Laringoscópio completo c/lâmpadas extras			
				01 Oftalmoscópio			
				01 Reanimador respiratório ambú adulto com máscara completo			
				01 Reanimador respiratório ambú infantil com máscara completo			
				03 Termômetros clínicos			
				01 Manequim adulto p/ treinamento de técnicas de enfermagem			
				01 Manequim pediátrico p/treinamento técnicas básicas			
				01 Manequim Simulador de RPC (IMCORPS)			
				01 conjunto Órgãos pélvicos femininos (SIMA 6016 IMCORPS)			
				01 Simulador de exame de mamas feminino (IMCORPS)			
				01 Simulador de parto normal (bacia feminina) c/feto (IMCORPS)			
				01 Simulador de ferimentos p/treinamento de curativos			
				01 Braço simulador p/injeção			
01 Desenvolvimento embrionário							
01 Tenda de oxigênio de acrílico infantil							

				01 Refletor parabólico (foco) p/exame clínico (MS5031-1)			
				02 jogos de Adaptadores completos p/nebulização em bala de Oxigênio (borrachas, copinhos e máscaras)			
				02 Comadres de aço inox			
				02 Compadres (papagaio) de plástico			
				01 Balde hospitalar de inox médio			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Laboratório de Enfermagem							
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Enfermagem (cont.)	01	70	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	01 Balde de metal grande cilíndrico-boca e fundo do mesmo tamanho	6/30	30 alunos	
				01 Jarro inox p/água 1 litro			
				01 Jarro inox p/água ½ litro			
				01 Irrigador p/lavagem intestinal 2 litros			
				02 Bandejas retangular inox 40x29			
				02 Bandejas retangulares 32x			
				02 Bandejas retangulares 29x			
				02 Bandejas retangulares 26x			
				01 Bacia inox 32x32c			
				01 Bacia inox 24x24 cm			
				01 Escarradeira			
				02 Cubas redondas inox 8x8cm			
				05 Cubas redondas inox 13x13cm			
05 Cubas redondas inox 16x16							

				03 Cubas rim inox 24x12cm			
				02 Cubas rim inox 19x9cm			
				06 Pinças anatômicas, dente de rato, 14cm			
				06 Pinças anatômicas dente de rato 18 cm			
				06 Pinças anatômicas dente de rato 22cm			
				03 Pinças anatômicas lisa 14cm			
				03 Pinças anatômicas lisa 18cm			
				03 Pinças anatômicas lisa 22cm			
				03 Pinças Kocher 16cm			
				03 Pinças Kocher 15cm			
				04 Pinças Crille			
				04 Pinças Kelly reta			
				04 Pinças Kelly curva			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Laboratório de Enfermagem							
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Enfermagem (cont.)	01	70	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	02 Tesouras cirúrgicas retas ponta fina	6/30	30 alunos	
				01 Tesoura cirúrgica ponta romba			
				01 Tesoura para retirada de ponto			
				02 Tentacânulas			
				01 Estilete inox			
				02 Cabos de bisturi			
				04 Espéculos vaginais inox P			
				04 Espéculos vaginais inox M			

				02 Espéculos vaginais inox G			
				04 Tambores inox 11,5x11,5			
				01 Tambor inox 18x13			
				01 Tambor inox 16x14			
				01 Tambor inox 23x15			
				01 Tambor inox 13x1			
				Caixas retangulares de inox com tampa p/esterilização			
				02 Caixas de inox p/guarda de material cirúrgico (pinças,tesouras)			
				Óculos de biossegurança acrílico transparente			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Laboratório de Anatomia Veterinária							
CURSO(S): Medicina Veterinária.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Anatomia Veterinária	01	144	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	01 Tronco equino (parcialmente dissecado)	16/30	30 alunos	01 Tela de Projeção
				02 Cadáveres caprinos inteiros dissecados			01 Retroprojektor
				03 Membros superiores dissecados			02 freezers
				03 Membros inferiores dissecados			72 Bancos para estudo
				01 Membro superior dissecado para Articulações			02 armários de aço
				01 Membro inferior dissecado para Articulações			
				06 Cabeças dissecadas			
				05 Metades da face dissecada			
				20 Cérebros (várias espécies)			

			06 Rumem			
			04 Intestinos			
			08 Fígados			
			12 Pulmões			
			10 Corações			
			10 Laringes			
			03 Placentas			
			01 Medula espinhal			
			06 Rins			
			10 Pênis			
			08 Vaginas			
			04 Meninges			
			17 Crânios			
			08 Mandíbulas			
			14 Escápulas			
			18 Pélvis			
			12 Úmeros			
			14 Rádios e Ulnas			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.						

Laboratório: Laboratório de Anatomia Veterinária

CURSO(S): Medicina Veterinária.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Anatomia Veterinária (cont.)	01	144	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	21 Costelas	16/30	30 alunos	
				110 Vértebras			
				127 Sacros			
				14 Pélvis			
				12 Fêmures			
				21 Ossos tarsos			
				01 Esqueleto bovino			
				01 Esqueleto equino			
				01 Esqueleto suíno			
				01 Esqueleto canino			
				01 serra fita			
				01 Maca Inox com rodízios			
				14 Mesas Inox para anatomia com balde coletor (fixas)			

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Laboratório de Anatomia							
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Nutrição.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Anatomia	01	163	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	10 Mesas Inox para anatomia com balde coletor (fixas)	4/30	120 alunos	02 Ventiladores de teto
				01 Maca Inox com rodízios			Retroprojektor
				02 Cadáveres inteiros (parcialmente dissecado)			01 TV's 29" Tela Plana PHILIPS
				04 Cadáveres inteiros dissecados			01 Carrinho de Suporte da TV
				06 Membros superiores dissecados			01 Estabilizador
				05 Membros inferiores dissecados			01 computador (Ubuntu)
				01 Membro superior dissecado para Articulações			72 Bancos para estudo
				01 Membro inferior dissecado para Articulações			60 Cadeiras acolchoadas para auditório (cor azul) c/ apoio
				10 Metades da face dissecada			01 Cortina black-out (na janela do auditório)
				01 Cabeça dissecada			02 Armários c/ portas de vidro
				30 Cérebros			04 Câmeras
				02 Torsos humanos dissecados			
				01 Intestino			
				05 Fígados			
				09 Pulmões			
				10 Corações			
				01 Laringe			
				10 Placentas			
				02 Medulas espinhais			
				03 Rins			
02 Pênis							

			03 Vaginas			
			03 Meninges			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.						

Laboratório: Laboratório de Anatomia						
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Nutrição.						
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA
Laboratório de Anatomia (cont.)	01	163	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	06 Pélvis	4/30	120 alunos
				05 Bases de crânio		
				11 Calotas cranianas		
				05 Mandíbulas		
				08 Escápulas		
				06 Clavículas		
				10 Úmeros		
				18 Ulnas		
				05 Rádios		
				03 Esternos		
				23 Costelas		
				24 Vértebras		
				04 Sacros		
				18 Pélvis		
				14 Fêmures		
				13 Tíbias		
				10 Fíbulas		
				04 Patelas		
89 Ossos dos pés e das mãos						
Modelos Anatômicos 3B						

			Esqueletos padrão "Stan", com base móvel montado sob a pélvis A10			
			Coluna clássica flexível A58/1			
			Sistema Digestório (modelo de tamanho natural fixo) K21			
			Torso de luxo, masculino e feminino, com o dorso aberto B35			
			Cérebro, 2,5 vezes o tamanho natural VH409			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.						

Laboratório: Laboratório de Anatomia

CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Anatomia (cont.)	01	163	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Metade de cabeça com musculatura C14	4/30	120 alunos	
				Cérebro com artérias montado sobre a base da cabeça C25			
				Crânio montado sobre a coluna cervical A20/1			
				Crânio clássico A20			
				Cérebro com artérias C20			
				Ventrículos cerebrais VH410			
				Laringe funcional, 4 vezes o tamanho natural W42503			
				Olho, 3 vezes o tamanho natural F13			
				Ouvido, 3 vezes o tamanho natural E10			
				Esqueleto do pé direito A30R			
				Esqueleto do pé esquerdo A30L			
				Esqueleto da mão direita A40R			
				Esqueleto da mão esquerda A40L			
Série de degeneração de vértebras – 4 estágios W47500							

				Coluna vertebral cervical A72			
				06 vértebras montadas A75			
				Vértebra lombar com disco prolapso A769			
				Junta funcional do ombro A80			
				Junta funcional do ombro Tai Min			
				Junta funcional do joelho A82			
				Junta funcional do joelho Tai Min			
				Junta funcional do quadril A81			
				Junta funcional do cotovelo A83			
				Modelo de membro inferior c/ músculos destacáveis			
				Modelo de membro superior c/ músculos destacáveis			
<p>ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.</p>							

Laboratório: Laboratório Mortofuncional							
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Nutrição.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório Multifuncional	01	60	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	6000.53 torso – 1 un	5/30	30 alunos	04 câmeras de vigilância
				6000.32 modelo de fibra de músculo – 1 un			01 extintor de incêndio
				6160.01 modelo de cérebro com artérias – 2 un			01 caixa metálica para extintor de incêndio
				6160.10 modelo de regiões cerebrais – 2 un			01 lixeira
				6160.03 modelo de vértebra torácica com medula espinhal – 1 un			20 tamboretas grandes
				6160.24 modelo de cérebro com patologias – 1 un			20 tamboretas pequenos

			6160.14 modelo de cérebro com artérias – 1 un			03 mesas
			6160.12 modelo de cerebelo – 1 un			420 tamboretas grandes
			6110.04 modelo de tálamo – 1 un			20 tamboretas pequenos
			6160.06 modelo de elementos do ato reflexo – 1 un			
			6210.03 modelo de olho com órbitas – 1 un			
			6220.09 modelo de ouvido – 1 un			
			6120.05 modelo segmentado de pulmão – 1 un			
			6120.12 modelo patológico de pulmão – 1 un			
			6120.10 modelo de brônquios segmentado – 1 un			
			6070.05 modelo de coração gigante – 1 un			
			6070.04 modelo de células sanguíneas humanas – 1 un			
<p>ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.</p>						

Laboratório: Laboratório Mortofuncional							
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Nutrição.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório Multifuncional (cont.)	01	60	O laboratório é acessível a portadores de necessidades	6090.05 modelo de fígado em tamanho natural – 1 un	5/30	30 alunos	
				6090.19 modelo patológico de fígado – 1 un			

		especiais ou mobilidade reduzida.	6090.18 modelo patológico do reto – 1 un			
			6090.23 modelo das patologias da vesícula biliar, pâncreas e duodeno – 1 un			
			6090.25 modelo patológico de cólon – 1 un			
			6090.17 modelo patológico do esôfago – 1 un			
			6140.14 modelo de rim, néfrons e corpúsculo renal – 1 un			
			6140.13 modelo patológico de cálculo renal – 1 un			
			6140.12 modelo de sistema urinário – 1 un			
			6180.15 modelo genital feminino – 1 un			
			6180.14 modelo genital masculino – 1 un			
			6180.02 modelo de espermatogênese – 1 un			
			6180.21 modelo patológico do sist. reprodutor masculino – 1 un			
			6180.20 modelo patológico do sist. reprodutor feminino – 1 un			
			6180.19 modelo da glândula da próstata normal e patológica – 1 un			
			6180.05 modelo das patologias da tireoide – 1un			
			6202.00 modelo de pele – 1 un			
			6202.03 modelo patológico de pele – 1 un			
			6041.04 modelo de estrutura do osso – 1 un			
		6041.40 modelo de esqueleto do pé – 5 un				
		6041.20 modelo de esqueleto da mão – 5 un				
<p>ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.</p>						

Laboratório: Laboratório Mortofuncional

CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório Multifuncional (cont.)	01	60	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	6041.80 modelo de osteoporose – 1 un	5/30	30 alunos	
				3b-m33/1 modelo de esqueleto da mão com lig. e músculos – 3 un			
				w47001 esqueleto fisioterapêutico – 1 un			
				a18/6 mini esqueleto short – 1 un			
				a79 estruturas ósseas – 1 un			
				a04 meio esqueleto desarticulado – 1 un			
				a05/2 esqueleto c/ ilustração dos músculos – 1 un			
				a36/r esqueleto da perna com osso do quadril – 1un			
				a46/r esqueleto do braço c/ escápula e clavícula – 1 un			
				a31r esqueleto do pé – 2 un			
				a40/3r esqueleto da mão – 2 un			
				a20/1 crânio sobre coluna cervical – 1 un			
				a291 crânio de encaixe – 3 un			
				a283 crânio 3b bonelike – 1 un			
				a281 crânio 3b bonelike – 3 un			
				a58/5 coluna de luxo flexível – 3 un			
				a58/8 coluna didática flexível – 1 un			
				a72 coluna cervical – 3 un			
				a71/5 atlas e áxis com lâmina occiptal – 3 un			
				a70/6 sacro e coccix – 5 un			
a76 coluna lombar com discos – 3 un							
a793 kit com 24 vértebras – 2 un							
a790 kit c/ 7 vértebras cervicais – 1 un							

			a794 3b bonelike coluna vertebral – 1 un			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.						

Laboratório: Laboratório Mortofuncional							
CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Nutrição.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório Multifuncional (cont.)	01	60	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	a80 ombro – 3 un	5/30	30 alunos	
				a82 joelho – 3 un			
				a81 quadril – 3 un			
				a83 cotovelo – 3 un			
				a84/1 quadril - 1 un			
				a86/1 ombro – 1 un			
				a87/1 cotovelo – 1 un			
				a85/1 joelho – 1 un			
				va20 torso em discos – 1 un			
				j15 modelo de câncer de pele – 1 un			
				w42533 patologia de queimaduras – 1 un			
				j13 modelo em bloco pele – 1 un			
				c20 cérebro com artérias – 1 un			
				f16 olho – retina – 1 un			
				w16002 olho funcional – 1 un			
				w42507 vilosidades intestinais – 1 un			
				k23 tubo digestivo – 1 un			
				k24 fígado – 1 un			
a61 esqueleto pélvico – 3 un							
l10 série da gravidez – 1 un							
l15 embrião – 1 un							

			vg390 desenvolvimento embrionário – 1 un			
			w10604 placenta – 1 un			
			w44096 simulador de sutura de episiotomia – 2 un			
			w45043 simulador ginecológico – 1 un			
			r01 e r02 mitose e meiose – 1 un			

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Laboratório Mortofuncional

CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório Multifuncional (cont.)	01	60	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	l40 vírus hiv – 1 un	5/30	30 alunos	
				w42537 neurônio motor – 1 un			
				vl650 célula em vidro – 1 un			
				s0002-1.0 muscle trainer – 1 un			
				s0001-2.0 anatomy trainer – 1 un			
				w14021 cd-rom histopatologia – 1 un			
				s0190 neurotables inglês – 1 un			
				s1000-1.0-01 neuroteacher – 1 un			
				poster (l) vr 5113, 5118, 1131, 5174, 5188, 1226, 5329, 1334, 5422, 5171,5615			
				w30503 nádega p/ injeções im - 1 un			
				w44003 braço p/ sutura – 2 un			
				w44230 perna p/ sutura – 2 un			

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Laboratório Habilidades

CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Habilidades	01	360	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	01 Simulador Sim Man	6/30	30 alunos	01 Router Wirelees
				04 modelos para punção venosa			01 TV LCD 42"
				01 modelo para drenagem de pneumotórax			01 Impressora multifuncional
				01 Simulador de Exames de mamas			01 Notebook (Simulador Sim Man)
				01 Sim baby – Simulador Baby			05 computadores
				02 modelos para entubação orotraquial			01 Projetor Multimídia
				01 modelo para punção femoral e jugular			01 Projetor Multimídia
				02 modelos para sondagem vesical masculino			26 Câmeras
				02 modelos para sondagem vesical feminino			02 DVR
				01 modelo para toque retal com 04 próstatas			03 CD's de aulas interativas
				01 modelo para raquioanestesia			11 lixeiras com pedal pequenas
				01 modelo para curativo de lesão glútea			01 mictório
				04 modelos para massagem cardíaca Little Anne			02 lavatórios
				03 modelos de episiotomia			01 porta papel toalha
				01 modelo para traqueostomia com kit reserva			01 porta sabão líquido
				01 modelo para otoscopia			01 lixeira com pedal grande
				01 modelo para aferir pressão com esfigomanômetro			02 vasos sanitários
				01 Ressusci Anne			01 porta papel toalha
01 Manequim Mega Code – Kit do Mega Code	01 porta sabão líquido						
01 Manequim Noelli – Simulador de parto com bebê e placenta – Kit Noeli							

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Laboratório Habilidades**CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Nutrição.**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Habilidades (cont.)	01	360	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	01 Modelo SimMan Esfingomanômetro Capinógrafo	6/30	30 alunos	06 conjuntos com 3 assentos estofados e prancha removível
				01 monitor elo			01 móvel suporte para televisão
				01 câmera Logitec			60 cadeiras estofadas
				01 Link Box			01 mesa para informática
				01 compressor de ar			1 mesa de reunião 4m
				02 modelos de membro inferior para sutura			02 mesas redondas
				02 modelos de membro superior para sutura			08 escrivaninhas
				01 Vital Sim Sacola com central de controle remoto, manual, cabo de energia, cabo de dados, cabo de USB			01 móvel auxiliar
				01 Sacola com Kit para ausculta pulmonar com cabo de conexão para Vital Sim, 4 pontos de ausculta e manual			04 bancos reguláveis
				01 sacola com Kit para ausculta com aparelho "Arrhythmia Trainer" e manual			01 tripé de metal – Sala de comando
				01 sacola com kit simulador de desfibrilador com controle remoto, carregador de pilha e manual			01 armário de 2 portas
				02 sacolas com simulador de exame ginecológico			03 armários de metal
				01 sacola com simulador de parto – pelve			1 arquivo com 4 gavetas

			04 sacolas com modelo Baby Anne			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.						

Laboratório: Laboratório Habilidades

CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Habilidades (cont.)	01	360	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	01 cateter de oxigênio simples	6/30	30 alunos	
				01 cateter de oxigênio bigode			
				02 Negatoscópios de 4 corpos			
				01 Kit para monitorização fetal			
				04 Estetoscópios			
				02 Fitas métricas			
				10 Equipos de soro			
				10 Estetoscópios			
				02 Estetoscópios com visor do ritmo cardíaco			
				10 Termômetros axilares			
				06 Termômetros de membrana timpânica			
				10 Martelos para exame neurológico			
				10 Lanternas			
				02 Laringoscópios de diferentes tamanhos e lâminas			
				04 Cânulas orofaríngeas de diversos tamanhos			
				04 Cânulas Nasofaríngeas de diversos tamanhos			
				01 Material rígido para aspiração de vias aéreas			
				01 Material flexível para aspiração de vias aéreas			
				02 Máscaras para ventilação boca-máscara			
				01 Oxímetro de pulso portátil			
02 Abocaths de diferentes calibres							
02 Cateteres para punção venosa central difer. tamanh.							

				02 Agulhas para punção intraóssea			
				02 Vestimentas pneumática anti-choque			
				04 Espéculos			
				02 Estetoscópios			
				02 Materiais de pequena cirurgia			
				02 Frascos de soro fisiológico (caixas)			

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Laboratório de Informática

CURSO(S): Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Laboratório de Informática	01	70	O laboratório é acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	1 Projetor Multimídia Epson Power Lite S1+	30/30	30 alunos	1 Quadro Branco
				1 Controle Remoto para Projetor Brasalfa			1 Tela branca de projeção
				31 Computadores Dell Vostro			11 bancadas de computadores de 3 lugares
				31 monitores Dell			51 cadeiras
				31 teclados Dell			3 ventiladores de teto
				31 mouses Dell			8 lâmpadas led
				1 Switch D-link			1 quadro de aviso
				1 Switch TP-link			
				1 Hack de equipamentos de rede			
				31 estabilizadores			
				1 par de caixa de som			
				1 switch de vídeo			

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Centro de Reabilitação em Fisioterapia							
CURSO(S): Fisioterapia.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Centro de Reabilitação em Fisioterapia	01	968	Acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Consultório 1: 01 retículo (Cardiomed);	2/40	40 alunos	Recepção
				Consultório 2: 01 balança (Welmy);			21 cadeiras;
				Consultório 2: 02 cunhas;			01 bebedouro;
				Consultório 2: 01 negatoscópio;			01 lixeira;
				Consultório 2: 01 retículo (Cardiomed);			01 quadro de aviso;
				Sala de RPG: 01 tábua de propriocepção			01 cadeira de rodas;
				Neurologia infantil: 01 tatâme;			01 extintor de água.
				Neurologia infantil: 01 andador infantil			Lavanderia
				Neurologia infantil: Brinquedos para psicomotricidade			01 máquina de lavar (Eletrolux);
				Neurologia infantil: 03 rolos			01 secadora (Brastemp);
				Neurologia infantil: 03 traveseiros			01 tanque;
				Neurologia infantil: 01 muleta			01 papeleira;
				Sala de parafina: 01 maca			01 recipiente p/ roupas usadas;
				Sala de parafina: 01 escada para maca			01 armário (18 toalhas, 55 lençóis);
				Sala de parafina: 01 cunha			01 saboneteira.
				Sala de parafina: 01 aparelho de parafina (Carci).			02 vassourão;
				Sala de Turbilhão: 01 aparelho de turbilhão para membros superiores com cadeira;			01 rodo;
				Sala de Turbilhão: 01 aparelho de turbilhão para membros inferiores com cadeira;			01 lixeira;
Eletroterapia: 01 aparelho de ondas-curtas (Diatermax 350p)- KLD	02 mesas;						
Eletroterapia: 01 aparelho de microondas (Microterm)- KLD	02 baldes;						

				Eletroterapia: 01 aparelho de corrente russa (Endophasus-R)- KLD			02 recipientes de higienização de materiais cadiorespiratório
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Centro de Reabilitação em Fisioterapia							
CURSO(S): Fisioterapia.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Centro de Reabilitação em Fisioterapia (cont.)	01	968	Acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Eletroterapia: 01 Tens/ Fens (Heurodym Ibramed)	2/40	40 alunos	Consultório 1
				Eletroterapia: 01 aparelho U.S (Avatar- 2) 1 MHZ			01 pia;
				Eletroterapia: 01 aparelho Lazer (Eletrophoto);			01 saboneteira;
				Eletroterapia: 01 aparelho Tens (Carci)			01 papeleira;
				Eletroterapia: 01 aparelho para drenagem linfática;			01 mesa;
				Eletroterapia: 01 aparelho Lazer (Endophoto)			03 cadeiras;
				Eletroterapia: 01 aparelho ultra som (Avatar II- 1 MHZ);			01 lixeira;
				Eletroterapia:			01 escada;
				Laboratório Multidisciplinar II: 02 bicicletas ergométricas (estática/ Carcikle) Carci;			01 ventilador.
				Laboratório Multidisciplinar II: 01 esteira ergométrica (InbraSport);			
				Laboratório Multidisciplinar II: 01 painel de controle Classic I;			
Laboratório Multidisciplinar II: 01 interface-Classic I;							

			Laboratório Multidisciplinar II: 01 balança (Kratos);			
			Laboratório Multidisciplinar II: 01 aparelho de pressão			
			Laboratório Multidisciplinar II: 01 aparelho de corrente farádica galvânica (Kroman);			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.						

Laboratório: Centro de Reabilitação em Fisioterapia							
CURSO(S): Fisioterapia.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	
Centro de Reabilitação em Fisioterapia (cont.)	01	968	Acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Laboratório Multidisciplinar II: 01 aparelho de Trio KW estética	2/40	40 alunos	Consultório 2
				Laboratório Multidisciplinar II: 01 forno d Bier (Kroman);			01 maca;
				Laboratório Multidisciplinar II: 01 ondas curtas (Termotron Kroman);			01 escada para maca;
				Laboratório Multidisciplinar II: 01 aparelho FES – Quadrikron			01 ventilador;
				Laboratório Multidisciplinar II: 01 aparelho dinamômetro Crown)- 50 KGF			01 pia;
				Laboratório Multidisciplinar II: 01 aparelho corrente russa (Kinesis- KW);			01 papeleira;
				Laboratório Multidisciplinar II: 01 aparelho Tens (Kroman);			01 saboneteira;
				Laboratório Multidisciplinar II: 01 aparelho regenerador (KW);			01 lixeira;
				Laboratório Multidisciplinar II: 01 aparelho laser plus (KW);			01 mesa;

				Laboratório Multidisciplinar II: 01 caixa de eletrodos.			03 cadeiras.
				Cinesioterapia: 01 cama ortostática elétrica (ISP);			01 maca;
				Cinesioterapia: 01 cama elástica;			01 lixeira;
				Cinesioterapia: 01 travesseiro;			01 escada;
				Cinesioterapia: 01 escada para maca;			01 ventilador.
				Cinesioterapia: 02 espaldar;			
				Cinesioterapia: 02 tatâmes;			
				Cinesioterapia: 02 barras paralelas;			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Centro de Reabilitação em Fisioterapia							
CURSO(S): Fisioterapia.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Centro de Reabilitação em Fisioterapia (cont.)	01	968	Acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Cinesioterapia: 01 cadeira Flexora-extensora (Carci);	2/40	40 alunos	Sala de Avaliação
				Cinesioterapia: 01 balanço;			09 cadeiras;
				Cinesioterapia: 02 tábuas de propriocepção;			
				Cinesioterapia: 01 roda náutica (Carci);			Sala de estudo
				Cinesioterapia: 01 aparelho de pronosupino (Carci);			01 lixeira;
				Cinesioterapia: 4 bolas suíças (03 grandes e 01 pequena);			01 ventilador.
				Cinesioterapia: 01 kit Thera-band			
				Cinesioterapia: 03 pares de peso (caneleira) 1kg, 2 e 3kg;			Sala de RPG

				Cinesioterapia: 15 cones para exercícios de mão;			01 maca;
				Cinesioterapia: 02 tábuas de inversão/eversão de pés;			01 escada para maca;
				Cinesioterapia: 01 aparelho flexo-extensão de punho (Carci);			01 ventilador;
				Cinesioterapia: 01 aparelho de escada de dedos;			
				Cinesioterapia: 08 bastões;			Fisioterapia Respiratória
				Cinesioterapia: 01 aparelho para pressão de mão (AVD'S);			01 mesa;
				Piscina: 20 macarrões			03 cadeiras;
				Piscina: 25 flutuadores			
				Piscina: 02 flutuadores cervicais			Sala de reunião
				Piscina: 06 flutuadores de perna			01 ventilador
				Piscina: 02 steps;			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Centro de Reabilitação em Fisioterapia							
CURSO(S): Fisioterapia.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Centro de Reabilitação em Fisioterapia (cont.)	01	968	Acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Piscina: 01 esteira estática aquática	2/40	40 alunos	Sala de estudo
				Piscina: 03 barras paralelas;			01 ventilador.
				Piscina: 01 lona térmica;			
							Sala de Turbilhão
							01 chuveiro;
							01 pia;
							01 papeleira;
		01 saboneteira;					

Fisioterapia (cont.)		especiais ou mobilidade reduzida.			01 papelreira;
					01 lixeira;
					01 saboneteira;
					01 vaso;
					03 chuveiros;
					03 tablados;
					2) Vestiário feminino (alunos/ professores)
					01 pia;
					01 papelreira;
					01 lixeira;
					01 saboneteira;
					01 vaso;
					03 chuveiros;
					03 tablados;
					3) Vestiário masculino (pacientes)
					01 pia;
					01 papelreira;
					01 lixeira;
					01 saboneteira;
		01 vaso;			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.					

Laboratório: Centro de Reabilitação em Fisioterapia

CURSO(S): Fisioterapia.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Centro de Reabilitação em Fisioterapia (cont.)	01	968	Acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.		2/40	40 alunos	03 chuveiros com 03 tablados;
				01 banco de madeira (4 metros).			
				Vestiário feminino (pacientes)			
				01 pia;			
				01 papeleira;			
				01 lixeira;			
				01 saboneteira;			
				01 vaso;			
				03 chuveiros;			
				01 ablados;			
				01 banco de madeira (4 metros).			
				Piscina:			
				Banco de madeira (4 metros);			
				01 bebedouro;			
				01 chuveiro com tablado.			
				01 armário com 04 cestas			
				01 computador Sistema Operacional Windows XP, com Office 2003, anti-virus Microsoft Security Essentials compactador de arquivos Power Archiver.			
				01 impressora multifuncional Samsung SCX 4521F – Copy Graf , 01 Câmera			
				01 mesa de computador			
				01 telefone			
05 armários para arquivo;							
01 armário para arquivo de fichas de avaliação;							
27 cadeiras.							
02 armários para guarda volume (arquivo);							

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Centro de Reabilitação em Fisioterapia

CURSO(S): Fisioterapia.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Centro de Reabilitação em Fisioterapia (cont.)	01	968	Acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.		2/40	40 alunos	-05 armários
							12 mesas;
							01 cômoda;
							02 bancos de madeira (4metros);
							03 armários (guarda-volume) cada um com 20 portas
							02 Banheiros para pacientes

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Hospital Veterinário							
CURSO(S): Medicina Veterinária.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Hospital Veterinário	01	450	Acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	Oxímetros de pulso	5/80	80 alunos	8 cadeiras
				2 Ambús			35 tamboretos altos
				6 Suportes de soro			3 tamboretos médios
				3 leitores de radiografia			1 tamborete inox com tampo quadrado
				calha			2 tamboretos reguláveis estofados
				7 Carros para instrumentação			5 mesas de Mayo
				5 Carros para anestesia			9 mesas cirúrgicas
				5 Focos cirúrgicos com 3 lâmpadas			8 mesas de instrumentação
				2 Longarina 5 lugares			2 macas com rodízios
				7 Cuba rim			1 mesa auxiliar
				3 Tambor para gaze			2 mesas de consulta
				3 Tambor para algodão			1 divisória de tecido móvel
				5 cubas retangulares (bandejas)			4 armários de metal com 20 boxes
				1 Aparelho de Raio X FOCCUS 300 T			1 armário de metal com 2 boxes
				1 Falco – ESAOTE – Pie Medical			5 armários de metal com 2 portas
				5 Estojo grande para instrumental cirúrgico			1 armário fórmica com 4 portas
				5 Cabo de bisturí nº 4			1 armário de vidro pequeno
				5 cabo de bisturí nº 3			1 armário de vidro grande
				5 Tesoura fina fina reta			4 prateleiras de fórmica
				5 Tesoura romba fina curva			2 bancos estofados com 3 lugares
				5 Tesoura Metzemboum 14 cm			4 armários abertos de fórmica
				5 pinça dente de rato			2 carteiras de aluno de fórmica
				5 pinça lisa			1 porta papel higiênico
5 pinça de Halstead reta	11 porta papel toalha						

				5 pinça de Haltead curva			11 porta sabão líquido
				5 pinça de Kelly reta			2 espelhos pequenos para laboratório
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.							

Laboratório: Hospital Veterinário							
CURSO(S): Medicina Veterinária.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Hospital Veterinário (cont.)	01	450	Acessível a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida.	5 pinça de Kelly curva	5/80	80 alunos	1 mesa para equipamento de raio X
				10 pinça de Hartmann			bombas de água
				5 afastador de Farabeuff (par)			1 aquecedor de água
				5 afastador autoestático de Gosset			1 Permuton
				5 afastador ortopédico			4 canetas para quadro branco
				20 pinça de Backaus			01 computador com Sistema operacional Windows XP, Office 2007, antivírus Microsoft Security Essentials e leitor de PDF Acrobat reader
				10 pinça de Allis			1 maca c/ rodízios metalvet
				5 pinça de foester			2 aparelho telefônico
				3 bisturi eletrônico			1 Impressora jato de tinta
				3 Aspirador cirúrgico			3 Mesa escritório c/ gavetas
				5 estetoscópio esofágico			1 lousa branca
				3 Negatoscópio corpo único			1 carrinho para transporte de bujão de oxigênio
				1 máquina de tosa			
				1 incubadora veterinária			
1 gaiola especial							

				3 conjuntos de 6 gaiolas			
				1 autoclave vertical			
				1 centrífuga para cubos			
				1 aparelho Bioplus Bio 2000			
				2 bujões de oxigênio			
				1 manômetro para oxigênio			
				1 conjunto Kit Takaoka KT 20			
				1 oxímetro de pulso			
<p>ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.</p>							

Laboratório: Plantel de Animais da Fazenda Escola							
CURSO(S): Medicina Veterinária.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Plantel de Animais da Fazenda	01	156	Utilizada para disciplinas práticas nos horário das 8h00 min às 12h00 min e das 13h30min às 18h00 min.	10 vacas em lactação	4/30	30 alunos	
				10 vacas secas			
				10 bezerros lactentes			
				09 bezerros desmamados			
				01 boi			
				01 touro holandês			
				01 garanhão			
				04 éguas			
				01 varão			
				03 matrizes suínas			
17 suínos em cria e recria – machos e fêmeas							
<p>ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (Ha); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.</p>							

Laboratório: Laboratório de Biotecnologia da reprodução

CURSO(S): Medicina Veterinária.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Sla de Ordenha	01	35	Utilizado para disciplinas práticas nos horário das 8h00 min às 12h00 min e das 13h30min às 18h00 min.	Ordenha mecânica de balde ao pé 2-2	2/15	15 alunos	01 prateleira
				01 torneira			01 toalheiro de papel

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Sala de Esterilização de Materiais

CURSO(S): Medicina Veterinária.

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Sala de Esterilização de Materiais	01	10	Utilizado para disciplinas práticas nos horário das 8h00 min às 12h00 min e das 13h30min às 18h00 min.	01 estufa	1/15	05 alunos	01 prateleira
				01 autoclave			01 toalheiro de papel

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório: Farmácia							
CURSO(S): Medicina Veterinária.							
ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM
Farmácia	01	12	Utilizado para disciplinas práticas nos horários das 8h00 min às 12h00 min e das 13h30min às 18h00 min.	01 estetoscópio	1/15	05 alunos	01 pia
				03 termômetros			01 bancada
				01 martelo e plexímetro			02 armários de parede
				01 sonda nasogástrica para bovinos			
				01 sonda nasogástrica para equinos			
				01 caixa de material cirúrgico			
				01 balança			

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Informática I 1201**CURSOS(S): Alocação definida por semestre letivo**

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Laboratório de Informática I 1201	1	68,05 m ²	Conforme agendamento de aulas práticas.	45	Computadores	01/01	58	2	Quadro de Fórmica
				45	Teclados			8	Bancadas de Fórmica
				45	Mouses			45	Cadeiras giratória almofadadas com rodinhas
				45	Monitores de LED 18,5"			1	Lixeira de Pedal Plástica
				1	Rack			1	Mesa professor
				1	Datashow				
				1	Lousa digital 83"				
				2	Switchs.				
				1	Roteador.				
				2	Ventiladores de Teto.				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 11 Pro, Microsoft Office-Visio- Project 2016, Adobe Reader DC, 7ZIP, Programas de Imposto de Renda e Receita Federal, MySql, Sql Express 2012, Dev c++, Eclipse sdk, Open Projct, Enterprise Architect, IDE Eclipse,				

				Codblocks, Python, NodeJS, Visual Studio, Astah-Community, NotePad++, Sublime,Code Blocks, NetBeans, Git, Simulador de Autômatos, KNIME, Pencil, Swipl, Software R, Xampp, Android Studio, Arduino, Packet Tracer, Autocad 2020, Eberick Demonstrativo, Autodesk Revit 2020, TQS Estudantil, Ftool, CyberRat, Godot.			
--	--	--	--	--	--	--	--

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Laboratório de Informática II 1202

CURSOS(S): Alocação definida por semestre letivo

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Laboratório de Informática II 1202	1	66,36 m ²	Conforme agendamento de aulas práticas.	26	Computadores	01/02	56	2	Quadro de Fórmica
				26	Teclados			8	Bancadas de Fórmica
				26	Mouses			28	Cadeiras de Curvin
				26	Monitores de LED 18,5"			1	Lixeira de Pedal Plástica
				1	Rack			1	Mesa professor
				1	Datashow				
				1	Lousa digital 83"				
				2	Switchs.				
				2	Ventiladores de Teto.				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 11 Pro, Microsoft Office-Visio-Project 2016, Adobe Reader DC, 7ZIP, Programas de Imposto de Renda e Receita Federal, MySql, Sql Express 2012, Dev c++, Eclipse sdk, Open Projet, Enterprise Architect, IDE Eclipse, Codblocks, Python, NodeJS, Visual Studio, Astah-Community, NotePad++, Sublime,Code Blocks, NetBeans, Git, Simulador de Autômatos, KNIME, Pencil, Swipl, Software R, Xampp, Android Studio, Arduino, Packet Tracer, Autocad 2020, Eberick Demonstrativo, Autodesk Revit 2020, TQS Estudantil, Ftool, CyberRat, Godot.				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Brinquedoteca 1223

CURSOS(S): Alocação definida por semestre letivo

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM		
Brinquedoteca 1223	1	71,75 m ²	Horário de Funcionamento: 8h às 22:35	1	Computador	Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.	61	21	Conjunto de Carteira e Cadeira
				1	Teclado			1	Mesa de Professor
				1	Mouse			12	Cadeiras de Curvin
				1	Estabilizador			1	Quadro de Aviso
				1	Datashow			1	Quadro de Fórmica
				2	Ventiladores de Teto			1	Lixeira de Pedal Plástica
				1	Conjunto de Caixa de Som			2	Armário de fórmica
				3	Retroprojeter VG250			2	Conjuntos de mesa infantis
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Microsoft Power Point Viewer, Adobe Reader DC, 7ZIP.			1	Quadro de Giz
				4	Jogos de memória			2	Mesas de fórmica
				2	Tangram			4	Nicho de Madeira
				2	Boliches			3	Prateleira de Madeira
				##	Livrinhos infantis				
				5	Jogos Quebra-cabeça				
				3	Bolas				
6	Bonecas								
4	Pelúcias								

				6	Jogos dominó				
				2	Jogos da Velha				
				1	Saco surpresa				
				5	Carrinhos				
				1	Barquinho				
				1	Peteca				
				1	Corde				
				2	Motos				
				1	Cavalinho				
				1	Pandeiro				
				1	Gaita				
				1	Gaveteiro de papelão				
				1	flauta doce				
				1	Casinha de fantoches de papelão				
				1	Casinha de fantoches de tecido				
				4	Jogos Didáticos				
				2	Petelecos de Madeira				
				1	Mestre Kuca				
				2	Baldes de Praia				
				2	Caixas de Números				
				1	Caixa de Ache e Encaixe				
				1	Bingo				
				1	Bancada de ferramentas				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Sala de Aula / Laboratório de redes - 1318

CURSOS(S): Alocação definida por semestre letivo

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Sala de Aula / Laboratório de redes - 1318	1	66,97 m ²	Horário de Funcionamento: 8h às 22:35	11	Computador	01/01	57	40	conjunto carteira e cadeira
				11	Teclado			2	Bancadas de Fórmica
				11	Mouse			9	Cadeiras de curvim
				6	Estabilizador			1	Quadro de Fórmica
				10	Monitore de LED 15.6"			1	Mesa professor
				1	TV LCD			1	Lixeira
				2	Ventiladore de Teto			1	Quadro aviso
				1	Rack				
				1	Switch				
				1	Roteador				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional e/ou Ubuntu, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP, Wireshark, Virtualbox, Packet Tracer.				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Sala de Aula 1422 - Laboratório de Informática III

CURSOS(S): Alocação definida por semestre letivo

ID	QT	AT	CO	RE	RE/A	CA	DM						
Laboratório de Informática III 1422	1	71,05 m ²	Horário de Funcionamento: 8h às 22:35	31	Computadores	01/01	61	42	Cadeiras de curvim				
				31	Teclados			10	Bancadas de Fórmica				
				31	Mouses			1	Mesa professor				
				31	Monitores de LED 18,5"			2	Quadro de Fórmica				
				1	Rack			1	Carteira				
				1	Datashow			1	Lixeira				
				1	Lousa digital 83"			1	Quadro aviso				
				2	Switchs.								
				1	Roteador.								
				2	Ventiladores de Teto.								
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 11 Pro, Microsoft Office-Visio-Project 2016, Adobe Reader DC, 7ZIP, Programas de Imposto de Renda e Receita Federal, MySql, Sql Express 2012, Dev c++, Eclipse sdk, Open Projet, Enterprise Architect, IDE Eclipse, Codblocks, Python, NodeJS, Visual Studio, Astah-Community, NotePad++, Sublime,Code Blocks, NetBeans, Git, Simulador de Autômatos, KNIME, Pencil, Swipl, Software R, Xampp, Android Studio, Arduino, Packet Tracer, Autocad 2020, Eberick Demonstrativo, Autodesk Revit 2020, TQS Estudantil, Ftool, CyberRat, Godot.								

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

No UNIPAC a Avaliação Institucional está a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA). A sala onde funciona a CPA do UNIPAC, possui 35 m² e a seguinte estrutura: banheiro privativo, 2 computadores, 1 impressora, 1 datashow portátil, mesa de reunião, 3 arquivos de gaveta e 1 armário de 2 portas.

Assim como as demais instalações do Centro Universitário, a sala da CPA atende aos padrões exigidos de iluminação, ventilação, acessibilidade e limpeza. Os computadores possuem todas as ferramentas e recursos necessários para a coleta de dados e análise dos resultados, gerando gráficos diversos e outros, bem como dos relatórios e pareceres recomendativos para serem remetidos aos demais setores e órgãos do UNIPAC.

A IES destinou espaço específico para a CPA, com sala para seu Coordenador. A sala está devidamente equipada com recursos físicos e tecnológicos para realização das atividades a qual se propõe a Comissão Própria de Avaliação, em ambiente totalmente ventilado, com excelente iluminação, acústica, mobilidade e acessibilidade.

A sala da CPA possui a seguinte estrutura:

- ✓ 01 computador conectado à rede e a internet, com mobiliário adequado;
- ✓ 01 telefone/ ramal;
- ✓ 01 impressora;
- ✓ 01 mesa de reunião;
- ✓ 01 arquivo de gaveta;
- ✓ 01 data show portátil;
- ✓ 01 armário.

A sala da CPA também é contemplada no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

5.9 Biblioteca

Criada em 2002, a Rede de Bibliotecas da Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC/UNIPAC tem como uma de suas metas básicas a globalização e integração de seu acervo. Atualmente, as bibliotecas da Rede abrigam um acervo completo, distribuído entre acervo físico e digital, integrando projetos nacionais de serviços de comutação bibliográfica tais como a Rede

BIREME e o COMUT. A Rede tem como missão promover e disponibilizar o acesso à informação com qualidade, apoiando e colaborando com as atividades de ensino, iniciação científica e extensão da Instituição, além da comunidade externa para consulta e pesquisa no acervo.

Integrada à Rede de Bibliotecas da FUPAC/UNIPAC, a Biblioteca São Tomás de Aquino, do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, é administrada por profissional devidamente habilitado na área, registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB), contratado pela instituição. É o órgão suplementar que dá suporte à realização das atividades acadêmico-pedagógicas, destinada aos professores e alunos, organizada de modo a atender aos objetivos da Instituição, funcionando diariamente, durante todo o período do calendário acadêmico e, no decorrer das férias, no horário estabelecido em seu Regulamento.

Para o acervo físico, a Biblioteca São Tomás de Aquino adota padrões internacionais para o tratamento e organização da informação, utilizando as normas de catalogação AACR2; a Classificação Decimal de Direito para o acervo da área jurídica; a Classificação Decimal Dewey (CDD) para as demais áreas e a Tabela *Cutter-Sanborn* para a notação de autor. Para a indexação dos materiais é utilizada o DeCs (Descritores em Ciências da Saúde) e para as demais áreas utiliza-se o vocabulário controlado da Fundação da Biblioteca Nacional (FBN). O formato de saída dos catálogos é de acordo com a Norma NBR/6023 da ABNT. O sistema contém dados da descrição física das obras, do seu conteúdo e os dados patrimoniais.

A Biblioteca possui regulamento próprio com a descrição dos procedimentos operacionais e normativos, disponível na página da biblioteca e no manual do aluno, via portal. Considerando a necessidade de salvaguardar o acervo físico bem como proporcionar a seguridade e a estabilidade dos serviços digitais oferecidos. A Biblioteca disponibiliza o Plano de Contingência para a biblioteca no qual prevê, primordialmente, a sustentabilidade dos serviços oferecidos pela Biblioteca, ou seja, a utilização de recursos próprios e permanentes no cuidado preventivo do acervo físico e digital.

5.9.1 Biblioteca: Infraestrutura

A Biblioteca São Tomás de Aquino ocupa um espaço físico de 535m² e está devidamente informatizada para fornecer informações rápidas e precisas a seus usuários. Tal procedimento oferece as vantagens de disseminação seletiva da informação, obtenção de dados para avaliação quantitativa do acervo, controle de empréstimos e outros. O programa de automação utilizado é o software Personal Home Library (PHL) sistema este desenvolvido especificamente para a

administração, organização e disponibilização de acervos físico e digital, e serviços através da Internet com bases de dados no padrão CDS/ISIS© UNESCO. O Sistema permite ao usuário o acesso aos serviços e catálogos das Bibliotecas da Rede e integra, em tempo real, os catálogos às rotinas de controle e oferece ao usuário recursos de buscas, reservas e renovações, sem se deslocar de sua casa ou ambiente de trabalho.

Nível de Informatização da Biblioteca.

TIPOS	NENHUM	PARCIAL	TOTAL
CATÁLOGO DO ACERVO FÍSICO			X
PESQUISA PÚBLICA OPEN PUBLIC ACCESS CATALOG (OPAC) - Interface de acesso ao catálogo do acervo pelos usuários internos e externos			X
CATALOGAÇÃO/INDEXAÇÃO DO ACERVO			X
EMPRÉSTIMO/RENOVAÇÃO/RESERVA/DEVOLUÇÃO			X
CADASTRAMENTO DE USUÁRIOS			X
SERVIÇO DE ENVIO AUTOMÁTICO DE E-MAILS PARA USUÁRIOS			X
CONTROLE INTEGRADO DO PROCESSO DE SELEÇÃO E AQUISIÇÃO			X
CONTROLE DE ASSINATURA DE PERIÓDICOS			X
CONTROLE ORÇAMENTÁRIO			X
GERAÇÃO DE RELATÓRIOS ESTATÍSTICOS E GRÁFICOS			X
WIFI (AMBIENTE DA BIBLIOTECA)			X
REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL PARA PUBLICAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS			X
GUIAS E NORMAS INSTITUCIONAIS PARA REGULAMENTAÇÃO, NORMALIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS			X

Na infraestrutura da Biblioteca são disponibilizadas cabines de estudo individuais, salas de estudo em grupo, sala de multimídia, laboratório para atividades acadêmicas e sala de processamento técnico. Os ambientes da Biblioteca respeitam os padrões arquitetônicos de dimensão, iluminação, acústica, ventilação e acessibilidade e são higienizados diariamente por equipe especializada.

Na sua Política de Acessibilidade, o UNIPAC assegura a remoção de barreiras nas comunicações; atendimento prioritário, envolvendo tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas com deficiência; ajuda técnica para o acesso às atividades em igualdade de condições. Atenta às demandas específicas das pessoas com necessidades especiais, promove atendimento na biblioteca da seguinte forma:

- I. **Para alunos com deficiência física:** adequação e adaptação do acesso às dependências da Instituição com instalação de piso tátil e sinalização em braile;
- II. **Para alunos com deficiência visual:** a Instituição disponibiliza, na Biblioteca, três computadores com software *Dosvox* o qual permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos usuários, possibilitando-lhes fazer uso dos mesmos no momento de sua conveniência. O *software Dosvox* permite que deficientes visuais utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim independência no estudo e no trabalho. A Biblioteca disponibiliza também Régua Lupa para usuários com baixa visão;
- III. **Para alunos com deficiência auditiva:** é disponibilizado em três computadores da biblioteca o VLibras, destinado para portadores de deficiência auditiva e/ou surdez. O VLibras traduz automaticamente conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) tonando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas.

Além disso o UNIPAC disponibiliza para todos os seus cursos acervo digital através da plataforma Minha Biblioteca, de uso restrito para a comunidade acadêmica, com acesso através de login e senha.

O acervo bibliográfico físico também pode ser utilizado como suporte para os cursos em EaD.

5.9.2 Recursos Eletrônicos

5.9.2.1 E-books (MINHA BIBLIOTECA)

A biblioteca digital Minha Biblioteca, de uso restrito para a comunidade acadêmica, com acesso através de login e senha, é formada pelas principais editoras de livros acadêmicos do Brasil oferecendo às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso

digital a conteúdos técnico-científicos de qualidade. Através dela, discentes e discentes têm acesso a milhares de títulos acadêmicos entre as diversas áreas do conhecimento.

A Minha Biblioteca conta atualmente com aproximadamente 12.000 títulos permitindo aos usuários o acesso remoto ininterrupto, 24 horas por dia, ilimitado e simultâneo, através de computador, tabletes e dispositivos móveis conectados na Internet.

Esta plataforma disponibiliza diversos recursos como: seleção de trechos, compartilhamento de conteúdo por e-mail, navegação intuitiva com pesquisas realizadas por título, autor, ISBN e termos. A leitura dos e-books pode ser feita por figuras, blocos de notas e sumário. Diversas ferramentas interativas são disponibilizadas como: o modo de realce, redimensionamento de texto com zoom, impressão de páginas (limitada), criação de anotações todas com direito a serem compartilhadas com colegas, grupo de trabalho, professor etc.

5.9.2.2 Base de dados BibLiv

Bases de dados que possui milhares de livros eletrônicos (e-Books), contemplando todas as áreas do conhecimento da humanidade, disponíveis em acesso aberto, para consulta e download, gratuitamente. Os conteúdos desses e-books podem ser acessados dentro ou fora da instituição, por toda a comunidade do UNIPAC e pelo público externo.

5.9.2.3 Periódicos eletrônicos

A biblioteca do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos aderiu algumas prerrogativas da Declaração de Budapeste (BOAI - Budapest Open Access Initiative - 2002), entre elas a disseminação de periódicos científicos de livre acesso (Open Archive).

O acesso aberto é uma reação às novas possibilidades oferecidas pela Internet em que a produção científica é disponibilizada livremente, permitindo a qualquer usuário ler, fazer download, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar, referenciar o texto integral dos artigos, indexá-los ou usá-los para qualquer outro fim legal, sem barreiras financeiras, legais ou técnicas. A única restrição de reprodução ou distribuição, obedecendo o direito autoral, é garantir a integridade do trabalho dando o reconhecimento aos autores através das citações das fontes.

Nesse contexto, a instituição disponibiliza na página da Rede de Bibliotecas (www.unipac.br/biblioteca) diversas informações científicas desenvolvidas por pares e patrocinadas

por agências de fomento e instituições de pesquisas como: periódicos científicos, Bases de Dados como a BIREME, PUBMED, Bibliotecas Virtuais, Repositórios de Teses e Dissertações quais são considerados fontes de informação científicas, contemplando todas as áreas do conhecimento da humanidade.

5.9.2.4 Repositório Institucional do UNIPAC

O Repositório Institucional é o instrumento oficial para coleta, organização, disseminação e preservação de todo o conhecimento produzido pelas Instituições mantidas pela FUPAC.

Através desse repositório, docentes, pesquisadores, alunos de graduação, pós-graduação e servidores técnico-administrativos dessas Instituições devem depositar seus resultados de pesquisas, de modo a:

- proporcionar acesso aberto e público à produção científica e intelectual, propiciando o aumento de sua visibilidade, acessibilidade e difusão;
- facilitar a gestão e o acesso à informação sobre a produção científica e intelectual produzidas pela Instituição;
- integrar-se a um conjunto de iniciativas nacionais e internacionais, por meio de padrões e protocolos de integração qualificados e normalizados.

5.9.2.5 Política de desenvolvimento e gestão dos acervos físico e digital

A política de desenvolvimento e gestão dos acervos físico e digital, além de base para o planejamento global da aquisição, oferece parâmetros para dar consistência e equilíbrio às coleções, dimensionando seu perfil, objetivos e especialização.

O acervo das bibliografias básica e complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.

Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Para a atualização das bibliografias básicas e complementares, a bibliotecária do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos emite relatório do acervo do curso de acordo com o disposto em seu Projeto Pedagógico - PPC, encaminhando o mesmo ao coordenador do curso para apreciação, sempre nas primeiras quinzenas dos meses de fevereiro e agosto do ano de sua atualização. O relatório deve conter a quantidade de exemplares e ano de publicação de cada obra que compõe a referência bibliográfica do Curso em processo de atualização.

Cabe ao coordenador de curso realizar, dentro do período de 30 (trinta) dias, consulta pública aos docentes e discentes de seu curso, permitindo sugestões para aquisição de obras atualizadas e de novas obras, necessárias ao desenvolvimento das competências e habilidades descritas no Plano de Aprendizagem de cada componente curricular. Os coordenadores de curso devem incentivar seus docentes e discentes a fazerem sugestões, esclarecendo que as mesmas serão encaminhadas ao NDE para validação e, posteriormente, ao Colegiado de Curso para homologação.

O coordenador de curso apresenta, respectivamente, ao Núcleo Docente Estruturante – NDE e ao Colegiado de Curso para deliberação sobre:

- I. Lista de sugestões de compra para a atualização de bibliografias;
- II. Lista de sugestão para aquisição de novas obras;
- III. Lista de sugestão para aquisição devido à alteração curricular, quando houver;
- IV. Lista de sugestão para aquisição para atender a implantação de novos cursos.

A sugestão para aquisição de novas obras é deferida quando esta for acompanhada de justificativa para análise de sua relevância para o curso, observadas as prioridades para alocação de recursos.

O coordenador de curso, após o processo de consulta e as considerações e validação do NDE, consolida a lista de sugestão para aquisição das obras. A lista consolidada deve ser remetida à Direção Acadêmica, para aprovação e esta, posteriormente ao bibliotecário para análise e alinhamentos das referências indicadas. Em seguida deve ser encaminhada ao setor de compras da

UNIPAC com as devidas justificativas para que proceda a cotação. O setor de compras remete a cotação com as justificativas à Direção Geral, em, no máximo, 30 (trinta) dias contados do recebimento da lista consolidada, para aprovação da compra.

O bibliotecário comunica ao coordenador de curso o recebimento das obras, através de lista das novas aquisições, para inclusão no PPC e nos planos de aprendizagem. O coordenador de curso, juntamente com o bibliotecário, deve divulgar amplamente o recebimento das obras aos discentes e docentes.

Para os cursos a distância será disponibilizado, assim como já utilizado nos cursos presenciais, acervo digital através da plataforma Minha Biblioteca, de uso restrito para a comunidade acadêmica, com acesso através de *login* e senha. O acervo bibliográfico físico também pode ser utilizado como suporte para os cursos em EaD.

5.10 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

A instituição possui diversas salas de apoio de informática e infraestruturas equivalentes que atendem às necessidades institucionais e aos requisitos de dimensão, acessibilidade digital, acessibilidade física, ergonomia, segurança, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária para o atendimento de seus usuários.

As salas de apoio de informática possuem equipamentos que atendem à demanda institucional sendo a grande maioria de última geração se tratando de processamento, memória e armazenamento, softwares sempre atualizados e licenciados, comunicação em rede, acesso à internet de alta velocidade por fibra ótica, sendo esta redundante e com disponibilidade 24 x 7.

Estas estruturas contam com serviços de manutenção e suporte sendo prestados dentro e fora do período das atividades, garantindo o pleno funcionamento e melhor aproveitamento dos recursos disponíveis para a comunidade acadêmica.

A estrutura tecnológica atende às necessidades Institucionais, tendo em vista a capacidade de armazenamento e segurança das informações, capacidade de processamento, tecnologia aplicada em diversas áreas da Instituição, seguridade de disponibilidade, redundância de serviços, e outros.

Os Laboratórios de Informática, além de propiciar ambiente para a aprendizagem das ferramentas computacionais propriamente ditas, funciona como sala de aula informatizada, na qual alunos e professores desenvolverão atividades acadêmicas relacionadas aos diversos conteúdos, caso necessitem de aplicação prática.

Possuem acesso estável e ininterrupto à Internet, com velocidade compatível com as atividades desenvolvidas pelos discentes, dimensão suficiente para acomodação confortável dos alunos, sendo um ambiente salubre, arejado, bem iluminado, ventilado, boa conservação, contando com acesso para portadores de deficiência ou mobilidade reduzida.

Visando o acompanhamento de novas tecnologias e ferramentas computacionais a IES contempla em regulamento próprio a política de manutenção e atualização de equipamentos, de softwares e hardwares, disponibilizando também rede sem fio para acesso a internet nos laboratórios.

A atualização de equipamentos e softwares é feita através de trabalho conjunto entre a diretoria, os coordenadores e os professores, visando ofertar novas tecnologias e equipamentos modernos aos discentes.

Há total adequação do espaço físico com condições de acessibilidade nos moldes elencados na legislação vigente, sendo eliminadas as barreiras arquitetônicas, metodológicas, atitudinais, de comunicação e digital.

A qualidade dos laboratórios de informática é item mensurado pelos alunos, na avaliação institucional, objetivando oferecer sempre uma boa infraestrutura e acesso a equipamentos de informática de qualidade, adequados e propícios para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e à futura profissão.

Os alunos podem acessar os equipamentos de informática no laboratório de informática e na biblioteca. Os mesmos têm acesso livre aos laboratórios de informática no horário de funcionamento, exceto quando estiver reservado para a realização de aulas práticas por algum professor da Instituição.

Os equipamentos de informática da biblioteca também são de livre acesso aos alunos no horário de funcionamento da mesma.

Os Laboratórios de Informática, além de propiciar ambiente para a aprendizagem das ferramentas computacionais propriamente ditas, funciona como sala de aula informatizada, na qual alunos, professores e tutores desenvolvem atividades acadêmicas relacionadas aos diversos conteúdos, apoiados por softwares de gerenciamento, recursos de multimídia e acesso pleno e ininterrupto à Internet. Além disso, cada curso, em seu Projeto Pedagógico, define os softwares específicos a serem utilizados no desenvolvimento das atividades acadêmicas do mesmo.

Todos os equipamentos passam por processo de upgrade de, no mínimo 3 (três) meses e no máximo 1 (um) ano. Para a manutenção dos equipamentos do Laboratório são utilizados os termos de garantia, no período em que estiver em vigor, sendo feito, em seguida, manutenção constante por profissional qualificado.

Os Laboratórios de Informática são ambientes abertos a alunos, professores e funcionários técnico-administrativos, podendo ser utilizado para as seguintes práticas, entre outras:

- I. Realização de aulas e trabalhos acadêmicos;
- II. Realização de trabalhos institucionais;
- III. Promoção de cursos de informática (treinamentos);
- IV. Ações de extensão social; e
- V. Pesquisa na Internet.

Com o objetivo permanente de incluir o uso dos recursos de tecnologia da informação na rotina de trabalho de professores, tutores e alunos, a IES utiliza os Laboratórios, juntamente com os demais recursos tecnológicos existentes, permitindo:

- ✓ Capacitar instrumentalmente os professores e tutores em: Introdução ao uso do computador; Processamento de textos; Produção de aulas multimídia; e Utilização do computador como ferramenta de ensino;
- ✓ Apoiar as atividades de ensino: Suporte à produção de: aulas multimídia e atividades com uso da Internet;
- ✓ Apoiar a aprendizagem acadêmica: Desenvolvimento de projetos com softwares de produtividade; e Atividades com Internet.

Na Biblioteca da instituição ainda estão disponíveis para os alunos mais 35 microcomputadores para consultas e pesquisas diversas e mais máquinas para trabalho da equipe interna, dentre as quais uma dedicada a pessoas com baixa estatura e uma para deficientes visuais, dotado de recursos de acessibilidade tecnológica.

A IES possui um plano de atualização de softwares que atende um plano de manutenção preditiva e também de atendimento às necessidades de atualização e implantação de softwares solicitados por demanda e necessidade de cada curso, além de manter software de segurança de dados (antivírus) instalados em todo seu parque tecnológico.

Possui ainda redes de dados, das quais uma é voltada para o atendimento aos laboratórios de informática, rede sem fio e computadores de uso dos alunos na biblioteca, separada fisicamente das redes de atendimento aos docentes e funcionários técnico-administrativos, garantindo maior segurança no trato das informações.

O acesso aos microcomputadores é facilitado por uma política interna de organização de tempo. Os equipamentos estão ligados em rede, no sentido de proporcionar maior integração acadêmica, já que toda a comunidade tem acesso ao mesmo servidor.

A IES possui seus equipamentos interligados em rede de comunicação científica (Internet), e o acesso aos equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades.

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos possui um plano de atualização de softwares e hardware que atende ao plano de manutenção preditiva e também de atendimento às necessidades de atualização e implantação solicitadas por demanda e necessidade de cada curso.

Os usuários têm acesso à rede mundial, tanto através dos computadores ligados à rede cabeada quanto à rede sem fio, disponibilizada através de serviço de hotspot e pontos de acesso que garantem cobertura em todo o campus, garantindo o acesso a quaisquer recursos da internet. A rede wireless ainda permite a visitantes da IES conexão à internet.

Para situações emergenciais, há o estabelecimento de uma política de procedimentos para o caso de indisponibilidade geral de energia que inclui, dentre outras orientações, o acionamento da empresa fornecedora de energia local, a comunicação aos usuários através de avisos eletrônicos e chamadas telefônicas e procedimentos internos para garantir os serviços essenciais.

Os serviços de disponibilização de conteúdos para alunos são contratados de terceiros, tanto no que se refere à estrutura de armazenamento, quanto dos serviços de ambiente e banco de dados. A IES utiliza a plataforma virtual Blackboard hospedada em servidores em nuvem que garantem o acesso full time para a população discente e docente da Instituição.

Visando a agilidade e segurança para evitar riscos, existe um plano de contingência que abrange a infraestrutura tecnológica. Esse plano tem como objetivo reduzir danos, caso enfrente algum problema. O plano de contingência foi criado a partir da análise de chamados advindos do sistema de HelpDesk, que orientou as ações de prevenção e ação das maiores frequências de problemas que impactam na área de infraestrutura: necessidade de manutenção e instalação de hardwares, falhas técnicas, suporte na utilização dos sistemas, entre outros.

5.11 Instalações sanitárias

As instalações sanitárias do UNIPAC atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial. O Campus Barbacena conta com 22 banheiros no total, distribuídos entre os blocos, sendo 11 masculinos e 11 femininos, com as seguintes características:

- 03 Banheiros masculinos bloco I com 35 m² - 03 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 02 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR - 01 mictório coletivo aço inox.
- 03 Banheiros femininos bloco I com 35 m² - 03 pias normais - 01 pia adaptada para PCR 06 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR.
- 03 Banheiros masculinos bloco II com 35 m² - 03 pias normais - 01 pia adaptada para PCR 02 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR - 01 mictório coletivo aço inox.
- 03 Banheiros femininos bloco II com 35 m² - 03 pias normais - 01 pia adaptada para PCR 06 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR.
- 03 Banheiros masculinos bloco III com 35 m² - 05 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 06 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR - 02 mictório coletivo aço inox.
- 03 Banheiros femininos bloco III com 35 m² - 05 pias normais - 01 pia adaptada para PCR 06 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR.
- 01 Banheiro masculino bloco IV com 35 m² - 08 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 04 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR - 03 mictório individual louça.
- 01 Banheiro feminino bloco IV com 35 m² - 08 pias normais - 01 pia adaptada para PCR 06 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR.
- 01 Banheiro Familiar (com fraldário) Auditório com 9,0 m² - 02 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 01 sanitário adaptado para PCR - 02 mictório individual louça.
- 01 Banheiro feminino Auditório com 13,5 m² - 03 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 01 sanitário normal - 01 sanitário adaptado para PCR.

O Campus de Juiz de Fora conta com 18 banheiros no total, distribuídos entre os andares, sendo 9 masculinos e 9 femininos, com as seguintes características:

- 01 Banheiro masculino no subsolo com 5 m² - 02 pias normais - 02 sanitários normais - 03 mictórios de louça.
- 01 Banheiro feminino no subsolo com 5 m² - 02 pias normais - 03 sanitários normais.

- 02 Banheiros femininos no primeiro andar com 15 m² - 04 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 05 sanitários normais – 01 sanitário adaptado.
- 02 Banheiros masculinos no primeiro andar com 15 m² - 02 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 03 sanitários normais - 05 mictórios de louça .
- 02 Banheiros femininos no segundo andar com 15 m² - 04 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 05 sanitários normais – 01 sanitário adaptado.
- 02 Banheiros masculinos no segundo andar com 15 m² - 02 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 03 sanitários normais - 05 mictórios de louça.
- 02 Banheiros femininos no terceiro andar com 15 m² - 04 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 05 sanitários normais – 01 sanitário adaptado.
- 02 Banheiros masculinos no terceiro andar com 15 m² - 02 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 03 sanitários normais - 05 mictórios de louça.
- 02 Banheiros femininos no quarto andar com 15 m² - 04 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 05 sanitários normais – 01 sanitário adaptado.
- 02 Banheiros masculinos no quarto andar com 15 m² - 02 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 03 sanitários normais - 05 mictórios.

5.12 Estrutura dos polos EAD

O UNIPAC possui instalações adequadas para as atividades administrativas do EaD, a saber:

Na sede, em Barbacena, onde se concentra a gestão do EaD:

- I. Secretaria acadêmica com mobiliário e arquivo adequados para as atividades;
- II. Setor de Protocolo para atendimento ao aluno;
- III. Sala de professores e tutores;
- IV. Núcleo de Estudos *on-line* contendo: recepção e secretaria, coordenação de EaD, coordenador do polo sede, logística e distribuição de materiais, reuniões;
- V. Espaço de tutoria Virtual com estações de trabalho;
- VI. 05 salas de aula com projetores, lousa, carteiras e mesa do professor;
- VII. Biblioteca com sala de gerenciamento, sala de estudo individual em grupo, sala do acervo, mini laboratório de informática para pesquisa, escaninho, hemeroteca;

- VIII. Brinquedoteca com os recursos necessários para as práticas do curso de Pedagogia;
- IX. 06 laboratórios de informática fixos;
- X. Laboratório de práticas simuladas do curso de Administração;
- XI. Sanitários feminino e masculino próximo às salas, incluindo adaptado;
- XII. Restaurante universitário;
- XIII. Áreas de convivência;
- XIV. Auditório e anfiteatro;
- XV. Sala de aprendizagem ativa com *tablets* em todas as mesas;
- XVI. Setor de audiovisual;
- XVII. Coordenação de cursos EaD – 04 gabinetes individuais, considerando que um coordenador poderá coordenar mais de um curso, com mobiliário, equipamentos e internet adequados às atividades de coordenação.

Todos os polos também contam com instalações adequadas à realização das atividades de EaD, oferecendo a seguinte estrutura básica:

- I. Recepção e atendimento de secretaria;
- II. Sala da coordenação de Polo;
- III. Sala de professores/ tutores;
- IV. Salas de aula com mobiliário adequado às atividades presenciais;
- V. Sala de Estudos e Pesquisas;
- VI. Brinquedoteca com os recursos necessários para as práticas do curso de Pedagogia;
- VII. Laboratório de informática;
- VIII. Sanitários feminino e masculino, incluindo adaptado;
- IX. Auditório/sala de conferência;
- X. Lanchonete.

Todas as instalações administrativas contam com equipamentos e mobiliário adequados para a realização das atividades do setor como mesas, armários, cadeiras, telefones, computadores, arquivos e outros, além de atenderem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade.

O UNIPAC organiza seus espaços em conformidade com as dimensões referenciais para deslocamento de pessoas deficientes e com mobilidade reduzida, bem como adota formas de comunicação visual, tátil e sonora e sinalização permanente, direcional, de emergência e temporária. Em seus espaços, edificações, mobiliários e equipamentos são utilizados símbolos internacionais de acesso, incluindo aqueles para pessoas com deficiência auditiva e visual. Toda a estrutura institucional física e tecnológica está organizada de forma a propiciar o pleno acesso das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, como sinalização tátil, rampas, balcões de atendimento e guichês de acesso, corrimões, indicação de rotas de fuga e saídas de emergência, conforme normas legais e política de acessibilidade, bem como a interação entre alunos, tutores e professores.

5.13 Infraestrutura Tecnológica

A estrutura tecnológica atende às necessidades Institucionais tendo em vista a capacidade de armazenamento e segurança das informações, capacidade de processamento, tecnologia aplicada em diversas áreas da instituição, seguridade de disponibilidade, estabilidade da rede elétrica, redundância e contingência de serviços, acordo de nível de serviços - SLA, estando com toda infraestrutura disponível 24 horas, 7 dias por semana. Normas como a ISO 20000 nos norteiam nos serviços relativos a infraestrutura tecnológica para que haja excelência na entrega do produto final ao usuário.

5.13.1 Servidores e disponibilidade 24 x 7

Com o objetivo em manter os sistemas e aplicações disponibilizados 24 x 7, o UNIPAC possui servidores de alta capacidade, baseado em sistemas de Alta Disponibilidade - HA (High Availability) em plataformas redundantes.

A infraestrutura conta em sua maioria com Servidores IBM System X3550 M4, com processadores Six-core Intel Xeon E2620, tendo atualmente de 32 à 64 GB de memória em cada servidor, sendo expansível até 384GB, fontes de energia de 550W e 750W, sendo Hot Swap e redundante, interfaces de rede gigabit, Discos Rígidos SAS de até 10K RPM. Todos os servidores possuem sistema de detecção e alertas de problemas.

Os servidores são clusterizados (sistema de cluster para alta disponibilidade) com discos em arquitetura RAID para garantia e agilidade das aplicações em tempo integral, sob sistemas de alta disponibilidade.

Tais recursos e metodologias garantem que os sistemas fiquem operantes 24 horas por dia, 7 dias na semana. A instituição possui políticas de segurança de acesso a informação e disponibilidade de dados garantidas pelo Setor de Informática da IES, além de determinar responsabilidades e responsáveis por acessos físicos aos recursos de infraestrutura.

A sala dos servidores é ampla e devidamente refrigerada. Aparelhos de ar condicionado funcionam em tempo integral contando com um sistema de redundância e centrais de alerta caso a temperatura da sala ultrapasse um limite pré-estabelecido.

5.13.2 Estabilidade da rede elétrica e disponibilidade 24 x 7

A infraestrutura da rede elétrica é estabilizada, protegida com para-raios e aterramento, além de DPS bipolar. Há a garantia de funcionamento 24 x 7 devido seus nobreaks e gerador de alta capacidade. Para situações emergenciais, há o estabelecimento de uma política de procedimentos para o caso de indisponibilidade geral de energia que inclui o acionamento automático dos geradores, além do acionamento da empresa fornecedora de energia local.

5.13.3 Backup

Os backups da infraestrutura são feitos diariamente de forma automatizada na Google Cloud, em storages próprios fora da Instituição e também backups físicos full e diferenciais gravados em mídia e armazenados em locais interno e externo a Instituição, de acesso seguro, fácil e de rápida recuperação.

5.13.4 Internet e disponibilidade 24 X 7

O UNIPAC conta com links de internet de alta velocidade, com transmissão por meio de fibra ótica, links estes dedicados e com um sistema de redundância de sinal que garante acesso à internet 24 x 7. São 2 links de fornecedores diferentes, sendo um de 50MB e outro de 100MB.

Serviços de load balance são adotados, garantindo que cada usuário tenha uma navegação confortável e que atenda toda sua demanda.

Os usuários têm acesso a rede mundial tanto através dos computadores ligados à rede cabeada quanto à rede sem fio, disponibilizada através de serviço de hotspot distribuída através de Mikrotik e pontos de acesso que garantem cobertura em todo o campus, garantindo o acesso a quaisquer recursos da internet. A rede wireless ainda permite a conexão à internet de visitantes da IES.

5.13.5 Acordo de Nível de Serviço - SLA

Para a contribuição na execução da estratégia da Instituição, há a necessidade da previsão de Acordos de Nível de Serviço - SLA, dos serviços de TI ofertados pelo UNIPAC.

Os Acordos de Nível e Serviço - SLA são previstos para os serviços internos e compactuado com fornecedores prestadores de serviços e TI externos. Tais acordos são parte integrante e podem ser verificados no plano de contingência, redundância e expansão do UNIPAC.

5.13.6 Segurança da Informação

Para segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade da rede e dos dados, é utilizado um servidor de Firewall físico de rede que gerencia todos acessos da rede, restringindo e liberando acessos através de IP e portas, armazenando logs de acesso, antivírus sempre atualizado, Active Directory para aplicação das políticas de grupos de segurança e possibilitar acesso para todos usuários cadastrados de acordo com seu perfil, acessível apenas através de senhas pessoais; balanceamento de rede, bloqueios e liberações de acessos que asseguram consulta a conteúdos que condizem com os fins da Instituição; o Windows Server Update Services (Wsus) garante a atualização constante do sistema operacional Windows nas máquinas do parque tecnológico, o que é constantemente supervisionado por funcionários do setor. Há uma separação física e lógica através de cabeamento, switches, Firewall e VLANs dos links de internet para o corpo administrativo, discente e docente, o que contribui para a segurança do tráfego de dados da rede.

Os sistemas disponibilizados pelo UNIPAC utilizam-se de criptografias a modo evitar a leitura de dados por terceiros ou pessoas não autorizadas, os sites possuem certificação SSL garantindo a privacidade e integridade dos dados e das aplicações que se comunicam pela internet.

Todos os processos de desenvolvimento são inicialmente realizados em ambiente de testes e mantido através de um sistema de controle de versões – GIT.

Os serviços de disponibilização de conteúdos para alunos são contratados de terceiros, e possuem garantia de acordo de nível de serviço – SLA, tanto no que se refere a estrutura de armazenamento quando dos serviços de ambiente e banco de dados. A IES utiliza a plataforma virtual *Blackboard*, hospedada em servidores em nuvem que garantem o acesso full time para a população discente e docente da instituição.

5.13.7 Plano de Contingência

O Plano de contingência é um planejamento de respostas e procedimentos a serem adotados em situação de crise, para a mitigação dos efeitos negativos e restabelecimento do cenário anterior à crise.

Visando a agilidade e segurança para evitar estes riscos e crise, existe um plano de contingência que abrange a infraestrutura tecnológica. Esse plano tem como objetivo reduzir os impactos e danos caso enfrente algum problema. O plano de contingência foi criado a partir da análise de risco e de chamados advindos do sistema de HelpDesk, que orientou as ações de prevenção e ação das maiores frequências de problemas que impactam na área de infraestrutura: necessidade de manutenção e instalação de hardwares, falhas técnicas, suporte na utilização dos sistemas, entre outros.

A infraestrutura tecnológica para os cursos em EaD está sendo organizada considerando as demandas dos cursos em andamento e com previsão de funcionamento e, também, número de vagas.

5.14 Infraestrutura e Execução e Suporte

A capacidade em oferecer serviços tecnológicos com qualidade aos alunos e funcionários do UNIPAC, depende de uma infraestrutura tecnológica sólida, baseando nos princípios da segurança da Informação.

Para atender as necessidades institucionais observando especificamente naquilo que se refere à disponibilidade de serviços previstos, assim como meios apropriados para a oferta e para prevenir, evitar falhas, instabilidade, inoperância, restabelecer e recuperar serviços tecnológicos disponibilizados, problemas de acesso e demais dúvidas, o UNIPAC conta com uma equipe de sustentação da infraestrutura de execução e suporte.

O conjunto da equipe é preparada para atuar no desenvolvimento de pequenas aplicações, gerenciamento dos servidores e serviços, na manutenção de equipamentos, redes física e de internet, instalação e atualização de softwares, monitoramento de disponibilidade de serviços em tempo real, backup, banco de dados, prontos para agir em casos de falhas físicas e lógicas, além de suporte ao usuário, problemas de acesso, dificuldades de navegação e demais dúvidas.

A infraestrutura de execução e suporte atende as necessidades institucionais, contando com funcionários capacitados e atualizados. A reciclagem e treinamento são feitos constantemente, visando a excelência da oferta dos serviços previstos e suporte aos usuários.

Há plano de contingência, redundância e expansão nos quais constituem um conjunto de medidas, procedimentos e ações a serem executadas em caráter preventivo ou emergencial.

O Plano de Contingência, redundância e expansão do UNIPAC visa a garantia da qualidade e entrega dos serviços prestados pelo UNIPAC e é o documento norteador para que a equipe de sustentação da infraestrutura de execução e suporte possa trabalhar e executar suas funções para o atendimento das necessidades institucionais.

O parque tecnológico da sede conta com cerca de 475 computadores dos quais 248 equipamentos são destinados exclusivamente para alunos, além de 41 computadores disponíveis em sala de aula como recursos didáticos. No *campus* de Juiz de Fora o parque tecnológico conta com cerca de 124 computadores dos quais 85 equipamentos são destinados exclusivamente para alunos e o restante destinados aos setores administrativos e docentes.

A infraestrutura tecnológica conta com 2 *links* de internet de alta velocidade, de fornecedores diferentes, em funcionamento redundante que garante disponibilidade de acesso à rede internet e funcionamento 24 x 7.

É utilizado programas de monitoramento e inventariado de computadores para levantamento relativos aos equipamentos, rede, *softwares* e *hardware*. Dessa forma é possível atuar mais rapidamente caso seja necessária a troca do equipamento, além de remoção, instalação ou manutenção de *softwares* diversos.

É utilizado um serviço de HelpDesk (GLPI Sistema HelpDesk Open Source) ao usuário do corpo administrativo e docente. A plataforma conta com o suporte certificado da Servicedesk Brasil em parceria com a TECLIB. O serviço é 100% via web possibilitando assim a abertura de chamados pelo usuário de qualquer lugar e para quaisquer solicitações envolvendo a área de TI. O Software pode também gerenciar ativos e serviços, provendo aos gestores informações “on time” de seus recursos físicos e humanos. Os chamados são acompanhados e analisados pelos gestores para traçar um plano de manutenção preventiva e desenvolvimento do plano de contingência.

A integração dos sistemas de monitoramento e inventariado com o sistema de HelpDesk permite identificar sistemas, meios e computadores com maiores índices de chamados a fim de alinhar um plano de manutenção preditiva e preventiva para que aquele problema não volte a ocorrer, além de facilitar o mapeamento de necessidades de treinamento ou tutorias a novos usuários do sistema.

A equipe de manutenção e suporte ainda conta com equipamentos em status de reserva e backup, que podem ser utilizados quando da necessidade de substituição emergencial de computadores, que podem ser customizados conforme o perfil do usuário e setor para onde serão destinados.

Normas e políticas são aplicadas para a manutenção e conservação de equipamentos, suporte ao usuário, instalação de infraestrutura, aquisição de equipamentos, dentre outros pontos relativos a execução dos serviços da equipe de infraestrutura e suporte. Normas como a NBR 14.565 são tidas como base para montagem da estrutura de rede.

5.15 Plano de Expansão e Atualização dos Equipamentos

O UNIPAC possui um plano de expansão e atualização de equipamentos. A expansão da infraestrutura tecnológica se baseia nas metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e no planejamento do orçamento anual estabelecido pela Entidade Mantenedora, envolvendo a compra de equipamentos, softwares e mobiliários, construção de prédios e redimensionamentos de espaços existentes.

Para o orçamento anual, a Direção Geral da IES, articulado com as Coordenações de curso e Coordenação de EAD, ao final de cada ano, especificam os equipamentos necessários a serem adquiridos no ano seguinte e caso necessário solicitam o apoio de um técnico especializado à Entidade Mantenedora.

A atualização e expansão de equipamentos para as atividades do UNIPAC e seus cursos não previstas no orçamento anual é feita a partir do pedido do setor de TI ou coordenações de cursos e Coordenação de EAD, mediante a aprovação da Pró-reitoria de Ensino, Assuntos Acadêmicos e Institucionais e pelo setor financeiro, que deve levar em consideração a necessidade de aquisição do produto e o fato de que o processamento eletrônico das informações, bem como os equipamentos atualizados e um ambiente virtual de aprendizagem funcional é de vital importância para a realização dos trabalhos da EaD, não podendo faltar equipamento atualizado para esse fim.

O pedido de aquisição de novos recursos para os Laboratórios também pode ser feito pelos professores perante às coordenações, que devem justificar a utilidade do referido equipamento para sua(s) disciplina(s).

As tecnologias a serem utilizadas pelo UNIPAC são sempre analisadas e testadas tornando seguras e eficazes às atividades, em especial o ambiente virtual de aprendizagem, o sistema de controle e registro acadêmico e os equipamentos para interação com os alunos. A tecnologia de hardware e software está presente em vários setores e é utilizada para agilizar e melhorar a qualidade das atividades acadêmicas e institucionais nas atividades presenciais e EaD.

Tendo em vista que os equipamentos de informática se tornam rapidamente obsoletos, o hardware dos setores e Laboratórios são atualizados de acordo com a necessidade. A atualização consiste na troca de um ou mais componentes do computador por componentes de melhor desempenho.

A aquisição/expansão de novos hardwares para alguns setores como a Biblioteca e os Laboratórios de Informática, está vinculada à quantidade de alunos matriculados na instituição e necessidades de cada curso. No caso de criação de novos cursos, setores ou ampliação de algum, o responsável pelo TI deverá indicar a quantidade e capacidade dos referidos recursos a serem instalados em cada um.

A ampliação e melhoria da rede de informação do UNIPAC leva em conta a demanda apresentada face à abertura de novas turmas dos cursos existentes e daqueles a serem criados, bem como as atividades da EaD na instituição. Há um plano anual orçamentário que prevê investimentos em equipamentos, programas, softwares e tecnologias educacionais informatizadas.

A instituição, portanto, tem previsto a atualização e expansão de equipamentos envolvidos nas atividades dos cursos presenciais e a distância e faz a previsão de recursos específicos para essa finalidade, demonstrando plena capacidade para sua execução. Os recursos necessários para a expansão e atualização de equipamentos, serão supridos com recursos provenientes da receita

distribuídos conforme critérios estabelecidos pela Mantenedora, após a solicitação da Instituição e atendendo ao planejamento existente.

A atualização e expansão tecnológica é o caminho mais seguro para a garantia do desenvolvimento das atividades do UNIPAC.

A Mantenedora, objetivando a sustentação estrutural e orçamentária das atividades educacionais por ela mantidas, no longo prazo, estabelece e segue uma política que orienta a alocação de seus recursos e investimentos. Procura otimizar seus resultados, atender às legislações vigentes e determinações legais e ainda cumprir com o preconizado no Plano de Desenvolvimento Institucional e dentro dos limites impostos pelo orçamento da Instituição.

Para atender aos objetivos acima descritos, a Mantenedora definiu uma política para a aplicação de investimentos que estabelece que ao se aproximar o final do ano letivo, usualmente a partir de outubro, a Mantenedora inicia o processo da construção do orçamento para o próximo ano, estabelecendo as metas de desempenho e de geração de caixa para investimento baseado no número de alunos previstos. Define-se, assim, a necessidade de adequação de salas e laboratórios e/ou a construção de novos.

O Diretor e os Gestores da Instituição trazem estas metas para dentro de suas unidades e desdobram-nas até o nível de centros de custo. Neste desdobramento de receitas e despesas, as necessidades específicas de cada atividade são levantadas.

Por intermédio dos Coordenadores de Curso, levantam-se também as necessidades de investimentos baseados nos projetos pedagógicos (livros, laboratórios, equipamentos etc.) ou específicos da extensão e pesquisa. O conjunto de informações é então agrupado e condensado e reapresentado à Mantenedora.

Feito isso, baseado na geração de caixa prevista para o ano, descontado os compromissos já assumidos em anos anteriores, a Diretoria define a seguinte sequência de priorização:

- ✓ Investimento no que é exigência do projeto e provisão de infraestrutura suficiente para o número de alunos previstos;
- ✓ Definição dos melhores projetos de ensino, pesquisa e extensão que deverão receber investimentos durante o ano, atrelados às metas que garantam sua sustentação;
- ✓ Caso os objetivos iniciais não estejam contemplados, o trabalho é refeito e/ou as metas iniciais são revistos e solicitados novos planos de investimentos.

- ✓ Ao se encerrar o ano, é feita uma avaliação pela Mantenedora do atendimento do orçamento do ano findo, verificando a capacidade efetiva de geração de caixa, o volume de recursos financeiros aportados, o volume de investimentos realizados comparando com a previsão realizada.

Caso se perceba necessário, um novo ajuste do orçamento do ano entrante, ele é solicitado aos gestores. Após discussão com a comunidade acadêmica, a proposta de orçamento é apresentada ao Conselho de Administração da Mantenedora para aprovação.

Uma vez aprovado o plano geral de investimentos e o orçamento, cabe à Instituição ensejar todos os esforços para cumpri-lo. A verificação do atendimento ao planejado é realizada mensalmente por meio dos relatórios de monitoramento. A infraestrutura em qualquer projeto educacional é ponto de referência para implementação das práticas acadêmicas, conforme o projeto institucional específico.

No que concerne ao projeto educacional da IES a infraestrutura transpassa a sala de aula, abrangendo múltiplos espaços de aprendizagem, que dão novos contornos ao processo de produção do conhecimento.

As salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina e outras dependências são de uso privativo dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, permitido o acesso de pessoas estranhas quando da realização de eventos lútero-desportivos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da direção geral.

A instituição no sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura estabelece as seguintes diretrizes para as instalações gerais:

- ✓ Ampliar a infraestrutura física de modo a responder adequadamente às prioridades definidas para os projetos acadêmicos existentes, bem como para os novos programas;
- ✓ Melhorar as condições de infraestrutura e apoio para o cumprimento das funções acadêmicas;
- ✓ Adequar, onde couber, as instalações prediais existentes para o atendimento aos portadores de necessidades especiais, planejando as novas edificações de forma a garantir pleno acesso desse público;
- ✓ Garantir a evolução do acervo bibliográfico, de redes de computadores, da tecnologia da informação e de recursos tecnológicos em geral;

- ✓ Criar novos mecanismos de comunicação e de conexão interna e externa;
- ✓ Criar e assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada, serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos programas de graduação e pós-graduação;
- ✓ Dimensionar o espaço físico adequadamente considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida;
- ✓ Garantir o isolamento de ruídos externos e boa audição interna com o uso de equipamentos, proporcionando condições acústicas adequadas;
- ✓ Implementar melhorias nas condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;
- ✓ Adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
- ✓ Manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades garantindo para isso pessoal habilitado;
- ✓ Consolidar o programa de coleta e armazenamento seletivo de lixo;
- ✓ Assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade contando com pessoal habilitado;
- ✓ Manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades;
- ✓ Garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos.

A IES adota uma política para melhorar e expandir o espaço físico em geral, implementando um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno.

Também garante aos seus alunos portadores de necessidades especiais, condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos, atendendo ao Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004 que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências.

A infraestrutura e logística da IES desenvolve-se através dos administradores, manutenção, portaria, bedéis, técnicos de laboratório e auxiliares de serviços de limpeza, atuando através de um

apoio ágil e competente, garantindo suporte ao corpo discente, docente e técnico administrativo, dando-lhe as melhores condições para um ótimo desempenho.

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos visa garantir à a infraestrutura tanto física quanto digital adequada para seu melhor funcionamento.

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização física e digital da Instituição. Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecerão no início de cada semestre letivo, mais especificamente nos meses de janeiro e julho de cada ano, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

As ações tomadas na hora de avaliar ou melhorar determinados equipamentos parte, inicialmente, da constatação de inoperabilidade de determinado equipamento. Assim, por meio de formulário, os responsáveis pela manutenção são acionados para realizar vistoria e possível ação corretiva.

Neste sentido, é de extrema importância a participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que está diretamente ligada ao registro de possíveis falhas e mal funcionamento dos equipamentos acima relatados, e é o órgão responsável pela avaliação da satisfação dos diversos setores da Instituição.

O Quadro abaixo resume os critérios e indicadores usados na manutenção da atualização do parque tecnológico e suas funcionalidades, e indica os tipos de eventos que poderão ocorrer, além dos responsáveis pela avaliação e possíveis ações de correção.

Evento	Descrição	Indicadores	Avaliação	Ações
Dano	Equipamento danificado parcial ou integralmente que impeça sua utilização pelo usuário	Não funciona / Não funciona adequadamente	Setor de informática	Substituição Reparo
Inadequabilidade técnica	Equipamento obsoleto ou equipamento a ser atualizado	Equipamento obsoleto/ equipamento a ser atualizado	Setor de informática	Substituição Reparo
Número reduzido	Baixa demanda ou falta de recursos	Demanda/recursos	Setor de manutenção	Verificar motivo da falta de demanda Investimento em recursos

WEB	Baixo número de acessos ou indisponibilidade da rede	Número de acessos/ tempo em que a rede ficou disponível	Setor de informática	Reparo/ Atualização
AVA	Baixo número de acessos ou indisponibilidade da rede	Número de acessos/ tempo em que a rede ficou disponível	Setor de informática	Reparo/ Atualização

Os tipos de indicadores do quadro são escolhidos conforme o tipo de material ao qual se deseja avaliar o dano ou mal funcionamento, e poderão ser alterados de acordo com este material.

O plano de expansão, goza de orçamento disponível e, havendo necessidades extraordinárias, como dano no equipamento de força maior, existe previsão contingencial orçamentária para a realização de melhorias das bases tecnológicas, incluindo-se a aquisição de novos materiais para reposição ou aumento de equipamentos.

A IES conta com uma equipe própria de manutenção para reparos nos equipamentos e ferramentas e com um técnico especializado responsável pela infraestrutura de Tecnologia da Informação. As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva e/ou solicitadas pelos usuários diretamente ao técnico responsável.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- ✓ **Manutenção Permanente:** realizada pelo técnico responsável. Consiste na verificação diária do funcionamento normal dos equipamentos, antes do início do uso;
- ✓ **Manutenção Preventiva:** realizada semanalmente. Consiste na verificação do estado geral dos equipamentos e das conexões;
- ✓ **Manutenção Corretiva (interna):** realizada pelo técnico responsável. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- ✓ **Manutenção Corretiva (externa):** realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza

manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas contratadas pela Diretoria Geral da IES.

As ações associadas a correções do atual plano de expansão e atualização são realizadas sempre em conjunto com o Conselho Superior, como por exemplo aquisição não programada de determinados equipamentos, ou ainda a melhoria deste plano.

Havendo necessidades extraordinárias, a mudança do plano ou aquisição de novos itens será realizada com base na previsão contingencial orçamentária, dependendo de aprovação da Diretoria Geral.

O plano poderá sofrer correções a despeito de contingências e também pelas avaliações realizadas nos departamentos, entre as quais são destaques as avaliações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e também a avaliação promovida pela gestão administrativa da Instituição.

A CPA atua fornecendo indicadores que validem a necessidade de aquisição de equipamentos no quantitativo proposto, assim como poderá apresentar elementos para minorá-los ou majorá-los.

A gestão da Instituição também avaliará, via equipe de manutenção, a necessidade do grau de manutenção a ser realizado nos equipamentos e, seguindo pelo uso, a necessidade de maior aquisição ao proposto no plano.

Portanto as ações de correção do plano estão direcionadas para as avaliações realizadas pela CPA e também pela gestão da Instituição, por meio da sua equipe de gestão e ainda ouvindo a comunidade acadêmica.

5.16 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A revolução tecnológica trouxe grandes avanços e impactos significativos no modo de vida das pessoas, com a globalização e os avanços científicos e tecnológicos o mundo mudou seus processos e sua maneira de produzir, se comunicar e se informar.

Estas transformações há muito vêm impactando as pessoas e, conseqüentemente, o processo educativo, exigindo mudanças tanto na concepção de educação quanto nos meios para promovê-la. Na era da informação e comunicação as relações aluno/professor/tutor/instituição/família/sociedade estão em constantes transformações, se constituindo

tema emergente na educação e, em função disso, as instituições de ensino vem se adaptando a este contexto.

O sucesso na aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs como forma de inovação e significação com vistas à qualidade do processo ensino-aprendizagem, passa também pela formação continuada dos professores e este, talvez, seja o desafio mais urgente na renovação da linguagem pedagógica.

É uma preocupação constante no UNIPAC a renovação tecnológica e a implantação das TICs no processo ensino-aprendizagem, em especial na modalidade EaD, assim como a capacitação docente, reconhecendo que estas proporcionam aos alunos e professores um ambiente de ensino aprendizagem mais interativo, conectado, dinâmico e integrador, auxiliando na construção de competências fundamentais para sua inserção em um mundo cada vez mais tecnológico.

Considerando isso, o UNIPAC conta com Tecnologias da Informação e Comunicação em sua sede e polos de apoio presencial com variados recursos.

Tratando da tecnologia da informação para as ações acadêmico-administrativas, o UNIPAC conta com o ERP Totvs RM - Enterprise Resource Planning ou Sistema Integrado de Gestão Empresarial, um sistema robusto líder no mercado brasileiro. O Totvs RM integra diversos módulos e atividades como Registro Acadêmico, Financeiro, RH e Fiscal do UNIPAC.

O UNIPAC conta também com um dos LMS mais renomados do mundo, a *Blackboard Learn*, líder mundial em tecnologias educacionais, onde possibilita otimizar todos os aspectos da experiência de aprendizagem, estimulando o aprendizado colaborativo, o mesmo oferece uma navegação simplificada, intuitiva e dinâmica, criação de conteúdos, comunicação, integrações, mensurações e controle.

O UNIPAC conta com uma plataforma virtual e inovadora, a Secretaria Digital, criada para racionalizar e padronizar procedimentos técnicos e administrativos adotados na efetivação de registro e guarda de documentos que envolve a gestão diária da administração da IES, professores e alunos. A Secretaria Digital é basicamente uma ferramenta de gestão de documentos, onde através de um serviço de digitalização e a ferramenta de gestão online, armazena toda a documentação dos alunos de forma segura e de fácil acesso permitindo consultas rápidas e eficazes aos documentos.

Após a digitalização, os documentos são indexados e conferidos para que seja armazenado em classificações de acordo com cada tipo de documento, e para cada classificação são atribuídos campos de pesquisa para fácil recuperação e visualização dos mesmos.

A Secretaria Digital atende as exigências da Portaria de nº 315, de 04 de Abril de 2018 do Ministério da Educação – MEC.

Para atendimento e suporte técnico ou qualquer tipo de solicitação de suporte ou manutenção dos setores administrativos da Instituição, é utilizado o sistema GLPI. O software possibilita documentar o ciclo de vida de requisições e enviar notificações via e-mail para usuários e gestores sobre o andamento da solicitação aberta.

O GLPI contribui para que o UNIPAC se organize e demonstre transparência e efetividade para os seus colaboradores.

Para a garantia da acessibilidade comunicacional, a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica é feita através de diversos formatos e possibilidades, seja ela através do aplicativo APP Mobile para uma comunicação ágil, fácil e sem barreiras, Portal Educacional, Ambiente Virtual de Aprendizagem, WhatsApp institucional, Facebook, Instagram, além do site institucional.

As Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs são aliadas importantes no processo de inclusão e acessibilidade ao ensino superior das pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles com Transtorno do Espectro Altista (Lei 12.764/2012), facilitando a remoção de barreiras nas comunicações.

O UNIPAC reconhece a importância dessas tecnologias no processo de acessibilidade, disponibilizando para seus alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, além daqueles recursos gerais, outros mais específicos.

Para a acessibilidade digital também se faz necessário eliminar as barreiras na comunicação, sendo assim, o UNIPAC disponibiliza em seus recursos de tecnologias de informação e comunicação, tecnologias assistivas e adaptativas para promover uma maior independência e acessibilidade a seus usuários nas informações.

No site institucional, seu principal veículo de comunicação, a comunicação pode ser realizada com suporte às principais línguas utilizadas no mundo, evitando assim barreiras na comunicação para usuários de outros países ou estrangeiros, há também condições ampliação e ajustes no tamanho da fonte/texto e contraste do site, facilitando a comunicação para as pessoas com baixa visão, além de um poderoso intérprete em libras para auxiliar as pessoas surdas ou com baixa audição. O site também possui uma assistência auditiva, facilitado e permitindo que seja executado os conteúdos de forma audível.

Nos computadores dos laboratórios, biblioteca, sala dos professores são disponibilizados recursos específicos para deficientes visuais, como o programa DOSVOX, que permite transformar todo texto em conteúdo audível, além lupa e teclados ampliados com fontes destacadas e em Braille, facilitando a interatividade e comunicação com as pessoas de baixa visão ou cegas.

O UNIPAC, em sua sede, utiliza recursos de tecnologia da informação como projetores multimídia e computadores em cada sala de aula; TVs; lousa digital; aparelhos de viva voz auricular; caixas de som, sons portáteis; espaço interativo com projetor interativo; um extenso parque de informática e laboratórios, 06 (seis) laboratórios de informática fixos, que atendem as necessidades institucionais considerando os aspectos de equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições, serviços, suporte e plano de atualização; além de 35 terminais para realização de pesquisa e consulta ao acervo na biblioteca da sede e dos polos.

Todos os laboratórios possuem navegadores de internet, leitores de PDF e ferramentas de edição de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de slides, além de softwares específicos conforme necessidades pedagógicas de cada curso. Software de congelamento do computador são utilizados, possibilitando que todas as alterações indesejadas sejam apagadas, mantendo a integridade dos softwares e suas configurações, dispensando análises posteriores e desinstalação manual de aplicativos evitando danos e economizando tempo de suporte.

Há também acesso à internet wireless em todos os espaços da instituição na sede e polos; Biblioteca Virtual contendo diversos links para revistas eletrônicas e bibliotecas virtuais indicadas pelas coordenações de cursos juntamente com corpo docente: Domínio Público, SCIELO, Biblioteca Virtual de Saúde – BIREME e Portal Capes, Biblioteca Digital do Grupo A, além de um canal de atendimento especializado para manter a proximidade entre a IES e a comunidade acadêmica.

5.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem

Especificamente para atender ao modelo pedagógico de Educação a Distância do UNIPAC é utilizada uma plataforma LMS (Learning Management System) de acesso e funcionamento integral via web, que garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos. Trata-se da plataforma *Blackboard*, um Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA que, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Foi preparada para

integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES responsáveis pelos processos acadêmicos, inclusive pelo registro definitivo de notas.

Com a integração entre o AVA e Sistema de Registro Acadêmico, criou-se um ambiente onde o aluno possa acessar todos os recursos para o ensino aprendizagem e também aos registros acadêmicos permitindo diversas consultas como notas, extrato financeiro, emissão de boletos, expedição de documentos, além de uma área para comunicação com a instituição.

Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos no tocante a acesso à conteúdos, interação aluno X professor X tutor, proposição de atividades de aprendizagem, acompanhamento do desempenho do aluno e transferência dos resultados (notas). A Plataforma segue protocolos que garantem a manutenção, segurança, recursos e ferramentas necessárias para o pleno funcionamento da EaD, como:

- I. **Manutenção da Plataforma:** A plataforma é mantida em sua estrutura original e hospedada em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto aos sistemas acadêmicos.
- II. **Acesso e segurança:** A plataforma permite acesso identificado por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e Coordenação Pedagógica/EaD. Na página de login de plataforma o aluno ainda pode solicitar recuperação de senha, e neste caso, o próprio sistema envia uma mensagem para o e-mail do solicitante com as instruções para regularização do acesso.
- III. **Recursos do ambiente:** São definidos e organizados nas seguintes categorias: Conteúdo da disciplina, biblioteca digital, fóruns, atividades. A plataforma ainda possibilita o desenvolvimento de trabalhos em grupos, criação e manutenção de wikis colaborativas, agendamento de chats e implementação de pesquisas diversas.
- IV. **Textos e Ferramentas de Orientação:** Objetivam o auxílio ao aluno na organização contínua dos estudos. Os textos de orientação são inseridos na área central do ambiente e organizados em páginas web de formato simples, contando também com o apoio de imagens e vídeos. Apresentam estruturas tais como: boas-vindas,

orientações gerais, plano de ensino e planos/conteúdos de aulas. São ferramentas de orientação o Calendário e Últimas Notícias. O Calendário apresenta os eventos do curso, início e o fim de módulos e unidades, prazos de entrega de atividades on-line, realização de chats e atividades presenciais. A ferramenta “Últimas Notícias” é uma categoria do Fórum de Discussões que é publicada por meio de um Tópico.

A plataforma possui recursos de acessibilidade para atendimento aos alunos com deficiência auditiva e/ou visual e para ampla comunicação e interação entre aluno x aluno, aluno x tutor x professor.

Para gerenciamento dos cursos/disciplinas e dos usuários, a plataforma dispõe de relatórios que quantificam os acessos dos usuários tanto no AVA quanto nos cursos, além de possibilitar o acompanhamento das visitas a cada recurso disponibilizado dentro dos cursos/disciplinas.

ANEXO I – CARACTERIZAÇÃO JURÍDICO-INSTITUCIONAL DA MANTENEDORA


a) Balanço Patrimonial




Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
CNPJ - 17.080.078/0001-66

Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2022

	Nota	2022	2021
ATIVO			
CIRCULANTE	2.1 a	46.207.421,27	44.663.423,78
DISPONIBILIDADES		3.448.929,91	7.247.219,30
BANCOS CONTA MOVIMENTO	12.1	772.153,67	598.739,19
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	12.1	2.676.776,24	6.648.480,11
CRÉDITOS		42.758.491,36	37.416.204,48
MENSALIDADES A RECEBER	12.2	44.358.192,81	38.155.207,57
PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS	10	(1.774.327,71)	(902.775,59)
ESTOQUES	12.3	5.685,63	16.091,42
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	12.4	168.940,63	147.681,08
NÃO-CIRCULANTE	2.1 b	55.145.268,58	54.586.374,28
IMOBILIZADO	2.1 b	55.145.268,58	54.586.374,28
TERRENOS		242.715,00	242.715,00
EDIFICAÇÕES		38.790.701,47	38.451.871,50
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		4.564.844,91	4.495.407,32
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		8.109.548,88	7.907.483,79
BIBLIOTECA		10.706.512,82	10.702.373,46
VEÍCULOS		509.127,32	509.127,32
APARELHAGEM MÉDICA		192.943,74	192.943,74
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA		5.487.010,91	5.428.880,87
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA		(13.458.136,47)	(13.344.428,72)
TOTAL DO ATIVO		101.352.689,85	99.249.798,06
PASSIVO			
CIRCULANTE		7.802.676,53	7.371.649,12
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	12.7	5.020.929,64	4.129.379,95
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	12.8	2.706.719,85	2.988.283,18
OBRIGAÇÕES CONVENIADAS	12.9	1.571,87	639,04
OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	12.9	3.203,97	7.102,13
SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA JURÍDICA	12.6	40.185,32	56.657,92
FORNECEDORES	12.6	30.065,88	189.586,90
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.10	93.550.013,32	91.878.148,94
PATRIMÔNIO SOCIAL		91.878.148,94	90.779.251,48
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		1.671.864,38	1.098.897,46
TOTAL DO PASSIVO		101.352.689,85	99.249.798,06


FÁBIO AFONSO BORGES DE ANDRADA
PRESIDENTE


ARISTÓBULO DE CASTRO
CONTADOR CRC - MG 21.261


b) Demonstrações Contábeis




Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
CNPJ - 17.080.078/0001-66

Balanco Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2022

	Nota	2022	2021
ATIVO			
CIRCULANTE	2.1 a	46.207.421,27	44.663.423,78
DISPONIBILIDADES		3.448.929,91	7.247.219,30
BANCOS CONTA MOVIMENTO	12.1	772.153,67	598.739,19
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	12.1	2.676.776,24	6.648.480,11
CRÉDITOS		42.758.491,36	37.416.204,48
MENSALIDADES A RECEBER	12.2	44.358.192,81	38.155.207,57
PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS	10	(1.774.327,71)	(902.775,59)
ESTOQUES	12.3	5.685,63	16.091,42
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	12.4	168.940,63	147.681,08
NÃO-CIRCULANTE	2.1 b	55.145.268,58	54.586.374,28
IMOBILIZADO	2.1 b	55.145.268,58	54.586.374,28
TERRENOS		242.715,00	242.715,00
EDIFICAÇÕES		38.790.701,47	38.451.871,50
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		4.564.844,91	4.495.407,32
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		8.109.548,88	7.907.483,79
BIBLIOTECA		10.706.512,82	10.702.373,46
VEÍCULOS		509.127,32	509.127,32
APARELHAGEM MÉDICA		192.943,74	192.943,74
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA		5.487.010,91	5.428.880,87
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA		(13.458.136,47)	(13.344.428,72)
TOTAL DO ATIVO		101.352.689,85	99.249.798,06
PASSIVO			
CIRCULANTE		7.802.676,53	7.371.649,12
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	12.7	5.020.929,64	4.129.379,95
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	12.8	2.706.719,85	2.988.283,18
OBRIGAÇÕES CONVENIADAS	12.9	1.571,87	639,04
OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	12.9	3.203,97	7.102,13
SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA JURÍDICA FORNECEDORES	12.6	40.185,32	56.657,92
FORNECEDORES	12.6	30.065,88	189.586,90
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.10	93.550.013,32	91.878.148,94
PATRIMÔNIO SOCIAL		91.878.148,94	90.779.251,48
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		1.671.864,38	1.098.897,46
TOTAL DO PASSIVO		101.352.689,85	99.249.798,06


FÁBIO AFONSO BORGES DE ANDRADA
PRESIDENTE

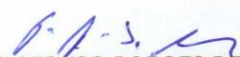

ARISTÓBULO DE CASTRO
CONTADOR CRC - MG 21.261




Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
CNPJ - 17.080.078/0001-66

Demonstração do Resultado do Período findo em 31 de dezembro de 2022

CONTAS	NOTA	2022	2021
RECEITAS			
RECEITAS OPERACIONAIS		159.416.226,13	149.182.071,75
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO	2.2	159.416.226,13	149.182.071,75
OUTRAS RECEITAS		76.196.026,57	72.116.240,79
ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA	6.2	485.200,00	513.520,00
ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA	6.1	1.165.959,13	318.509,81
TRABALHO VOLUNTÁRIO	8	508.312,00	457.293,00
RECEITAS FINANCEIRAS	2.2	350.960,94	322.350,32
VALORES RECUPERADOS INSS	2.2	20.301.308,14	18.775.804,95
GRATUIDADES CONCEDIDAS	5	49.152.768,14	46.139.527,15
VALORES RECUPERADOS DIVERSOS	3.5	4.231.518,22	5.589.235,56
TOTAL DAS RECEITAS		235.612.252,70	221.298.312,54
DESPESAS			
DESPESAS OPERACIONAIS		170.248.644,25	137.094.915,24
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO	2.2	121.095.876,11	90.957.601,64
GRATUIDADES CONCEDIDAS	5	49.152.768,14	46.137.313,60
OUTRAS DESPESAS		63.691.744,07	83.104.499,84
ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA	6.2	485.200,00	513.520,00
ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA	6.1	1.165.959,13	318.509,81
TRABALHO VOLUNTÁRIO	8	508.312,00	457.293,00
DESPESAS C/ PESSOAL	2.2	36.442.973,91	48.921.703,66
DESPESAS C/ MATERIAIS	2.2	2.011.891,92	2.152.799,56
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	2.2	141.732,86	282.402,08
DESPESAS C/ MANUTENÇÃO	2.2	271.936,01	334.509,31
DESPESAS C/ SERVIÇOS TERCEIROS	2.2	9.660.525,57	12.945.261,23
DESPESAS CONVÊNIOS/CONTRATOS	2.2	25.867,15	408.693,48
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.2	10.883.805,14	15.242.722,79
DESPESAS FINANCEIRAS	2.2	205.504,92	372.422,56
DEPRECIações	2.2	113.707,75	251.886,77
PROVISÕES	10	1.774.327,71	902.775,59
TOTAL DAS DESPESAS		233.940.388,32	220.199.415,08
RESULTADO DO EXERCÍCIO		1.671.864,38	1.098.897,46


FÁBIO AFONSO BORGES DE ANDRADA
PRESIDENTE


ARISTÓBULO DE CASTRO
CONTADOR CRC - MG 21.261




Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC
CNPJ - 17.080.078/0001-66

Demonstração do Fluxo de Caixa em 31 de dezembro de 2022

	NOTA		
	2.4	2022	2021
Resultado Líquido		R\$ 1.671.864,38	R\$ 1.098.897,46
(+) Depreciação		R\$ 113.707,75	R\$ 251.886,77
(+) Provisão Devedores Duvidosos		R\$ 1.774.327,71	R\$ 902.775,59
(+) Estorno de Mensalidades		R\$ 3.695.100,15	R\$ 140.909,72
(=) Caixa Líquido das Atividades Operacionais		7.254.999,99	2.394.469,54
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
(-) Aquisição de imobilizado		R\$ 558.894,30	R\$ 197.246,30
(-) Redução passivo circulante		R\$ 461.455,11	-
(-) Redução Disponível		R\$ 3.798.289,39	-
(-) Redução Estoques		R\$ 10.405,79	-
(-) Aumento Créditos a Receber		R\$ 6.224.244,79	-
(=) Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		R\$ 11.053.289,38	R\$ 197.246,30
(=) Aumento de Caixa Líquido		R\$ (3.798.289,39)	R\$ 2.197.223,24
Aumento no Caixa e Equivalente de Caixa		(3.798.289,39)	2.197.223,24
Saldo de Caixa + Equivalente de Caixa Inicial		7.247.219,30	5.049.996,06
Saldo de Caixa + Equivalente de Caixa Final		3.448.929,91	7.247.219,30


FÁBIO AFONSO BORGES DE ANDRADA
PRESIDENTE


ARISTÓBULO DE CASTRO
CONTADOR CRC - MG 21.261




Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
CNPJ - 17.080.078/0001-66

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2022

2022		
SALDO EM 31.12.2020	NOTA	90.779.251,48
SUPERÁVIT APURADO		1.098.897,46
SALDO EM 31.12.2021		91.878.148,94
SUPERÁVIT APURADO		1.671.864,38
SALDO EM 31.12.2022	2.3	93.550.013,32

2021	
SALDO EM 31.12.2019	89.742.261,71
SUPERÁVIT APURADO	1.036.989,77
SALDO EM 31.12.2020	90.779.251,48
SUPERÁVIT APURADO	1.098.897,46
SALDO EM 31.12.2021	91.878.148,94


FÁBIO AFONSO BORGES DE ANDRADA
PRESIDENTE


ARISTÓBULO DE CASTRO
CONTADOR CRC - MG 21.261

c) Investimentos Realizados no Último Triênio

Investimentos Realizados no Último Triênio FUPAC.

Investimentos Realizados no Último Triênio FUPAC						
Valores realizados						
TIPO DE INVESTIMENTO	2020		2021		2022	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Salas de aula	14.600,67	0,09%	26.553,24	0,16%	19.260,03	0,12%
Laboratórios	189.879,59	1,15%	287.093,15	1,69%	285.984,03	1,80%
Acervo bibliográfico	21.359,18	0,13%	22.914,51	0,14%	12.368,53	0,08%
Atividades de extensão	165.028,37	1,00%	305.458,37	1,80%	286.513,93	1,80%
Projetos de iniciação científica	247.542,56	1,49%	189.443,07	1,12%	205.669,95	1,29%
Iniciação científica	253.638,02	1,53%	252.590,76	1,49%	274.226,60	1,72%
Capacitação docente	380.457,03	2,30%	378.886,14	2,23%	411.339,90	2,58%
Avaliação institucional	126.819,01	0,77%	126.295,38	0,74%	137.113,56	0,86%
Pessoal e encargos	11.920.986,91	71,96%	11.682.322,54	68,84%	12.682.979,92	79,68%
Depreciação do exercício	54.556,23	0,33%	45.892,23	0,27%	35.879,56	0,23%
Aluguéis	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Transportes e viagens	9.968,24	0,06%	8.913,92	0,05%	51.401,17	0,32%
Serviços públicos	28.862,61	0,17%	47.722,09	0,28%	33.868,17	0,21%
Reparos, manutenção e adaptações	3.027.983,69	18,28%	3.363.833,17	19,82%	1.257.007,99	7,90%
Terrenos	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Investimentos	42.718,37	0,26%	153.467,18	0,90%	158.415,23	1,00%
Processo seletivo	82.514,19	0,50%	78.523,45	0,46%	65.412,23	0,41%
TOTAL	16.566.914,67	100%	16.969.909,19	100%	15.917.440,80	100%

ANEXO II – OFERTA DE NOVOS CURSOS E PROGRAMAS

1 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

No período de vigência deste PDI, o Centro Universitário pretende oferecer os cursos de graduação, pós-graduação e extensão conforme especificado nos quadros abaixo:

1.1 Programação de Abertura de Cursos de Graduação (bacharelado, licenciatura e tecnólogo) no Campus Barbacena.

Proposta de Abertura de Cursos de Graduação, Campus Barbacena.

Proposta de Abertura de Cursos de Graduação, Campus Barbacena.										
Nome do Curso	Tipo				Modalidade	Ano pretendido	Turno	Nº total vagas (anual) ²	Carga horária	
	B	L	S	TS						
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MARKETING				X	EaD	2022	-	200	1.600h	
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	X			X	EaD	2022	-	200	1.600h	
CST EM JOGOS DIGITAIS	X				P	2022	N	100	2.000h	
CST EM AGRONÉGÓCIO	X				P	2022	N	100	2.400h	
AGRONOMIA	X				P	2021	N	100	3.600h	
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR				X	P	2022	-	100	2.400h	
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL				X	EaD	2022	-	200	1.600h	
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS				X	EaD	2022	-	200	1.600h	
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGROCOMPUTAÇÃO				X	P	2022	N	100	2.400h	
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA				X	EaD	2021	-	200	1.600h	
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA				X	EaD	2022	-	200	1.600h	
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM RECURSOS HUMANOS				X	EaD Presencial	2022	-	200	1.600h	
ADMINISTRAÇÃO	X				EaD	2021	-	200	3.000h	
PEDAGOGIA		X			EaD	2021	-	200	3.200h	
ENGENHARIA DA PRODUÇÃO	X				EaD	2021	-	200	4.000h	
EDUCAÇÃO FÍSICA	X				EaD	2021	-	200	3.200h	
DIREITO	X				EaD	2022	-	600	4.000h	

B: Bacharelado; L: Licenciatura; S: Sequencial; TS: Tecnologia.

P: Presencial; EaD: Educação a Distância.

D: Diurno; V: Vespertino; N: Noturno.

² Os cursos em EaD o número de vagas é por curso e polo.

1.2 Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação no Campus Barbacena.

Abaixo estão relacionados algumas propostas de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu para o campus Barbacena na vigência deste PDI, todavia, os cursos oferecidos pelo Centro Universitário UNIPAC, alinham-se às oportunidades de mercado, e por essa razão sua realização depende das demandas específicas. Outros cursos de Pós-Graduação, não contemplados na relação a seguir, poderão ser criados após aprovação do CONAS.

Proposta de Abertura de Cursos de Pós-Graduação

Proposta de Abertura de Cursos de Pós-Graduação						
Campus Barbacena						
Nome do Curso	Tipo	Modalidade	Ano Pretendido	Turno	Nº total de vagas (anual)	Carga Horária
Gestão por Processos	LS	presencial/on-line	Contínuo	D	70	360 h
Ciências Criminais	LS	presencial/on-line	Contínuo	D	70	360 h
Direito Educacional	LS	presencial/on-line	Contínuo	D	70	360 h
Direito Público e Processual	LS	presencial/on-line	Contínuo	D	70	360 h
Educação Inclusiva	LS	presencial/on-line	Contínuo	D	70	360 h
Enfermagem em Urgência e Emergência	LS	presencial/on-line	Contínuo	D	70	360 h
Farmácia Clínica e Serviços Farmacêuticos	LS	presencial/on-line	Contínuo	D	70	360 h
Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	LS	presencial/on-line	Contínuo	D	70	360 h
Fisioterapia Respiratória	LS	presencial/on-line	Contínuo	D	70	360 h
Gestão de Gerenciamento de Projetos	LS	presencial/on-line	Contínuo	D	70	360 h
Gestão e Coordenação Pedagógica	LS	presencial/on-line	Contínuo	D	70	360 h
Gestão Fiscal e Tributária	LS	presencial/on-line	Contínuo	D	70	360 h

Liderança Coaching e PNL	LS	presencial/on-line	Contínuo	D	70	360 h
Marketing Digital de Alto desempenho	LS	presencial/on-line	Contínuo	D	70	360 h
MBA em Auditoria e Gestão em Saúde	LS	presencial/on-line	Contínuo	D	70	360 h
MBA em Gestão Empresarial e Inteligência Comercial	LS	presencial/on-line	Contínuo	D	70	360 h
Fisiologia do Exercício e Nutrição Esportiva	LS	presencial/on-line	Contínuo	D	70	360 h
Psicologia Organizacional do Trabalho	LS	presencial/on-line	Contínuo	D	70	360 h

1.3 Programação de Abertura de Cursos de Extensão no Campus Barbacena e Campus Juiz de Fora

Os cursos de extensão oferecidos pelo Centro Universitário UNIPAC, alinham-se às oportunidades de mercado, e por essa razão sua realização depende das demandas específicas. Abaixo estão relacionadas algumas propostas de cursos de Extensão para o campus Barbacena na vigência deste PDI, o que não impede que outros sejam criados para atendimento à demanda e interesses institucionais.

Proposta de Abertura de Cursos de Extensão, Campus Barbacena e Campus Juiz de Fora.

Proposta de Abertura de Cursos de Extensão, Campus Barbacena e Campus Juiz de Fora		
Nome do Curso	Modalidade	Ano pretendido
GESTÃO DO VOLUNTARIADO	PRESENCIAL/ON-LINE	2018-02 - 2020
DOCÊNCIA E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA ON-LINE	EaD	Contínuo
ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS COM RECURSOS TECNOLÓGICOS	EaD	Contínuo
PERÍCIA CONTÁBIL	PRESENCIAL/ON-LINE	Contínuo

Proposta de Abertura de Cursos de Extensão, Campus Barbacena e Campus Juiz de Fora		
Nome do Curso	Modalidade	Ano pretendido
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ORIENTADO AO SETOR PÚBLICO	PRESENCIAL/ON-LINE	Contínuo
EXCELL BÁSICO	EaD	Contínuo
EXCELL AVANÇADO	PRESENCIAL/ON-LINE	Contínuo
GESTÃO DE CONTEÚDOS EM REDES SOCIAIS	PRESENCIAL/ON-LINE	Contínuo
GESTÃO DE CRISE NAS REDES SOCIAIS	PRESENCIAL/ON-LINE	Contínuo
ENTRETENIMENTO NA NATUREZA	PRESENCIAL/ON-LINE	Contínuo
DIREITO AMBIENTAL APLICADO AO AGRONEGÓCIO	Presencial	Contínuo
HORTAS URBANAS	Presencial	Contínuo
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA	Presencial	Contínuo
BULLYING- A VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS	Presencial	Contínuo
CURSO DE JUMP	Presencial	Contínuo
CURSO DE MÉTODOS DE PESQUISA EM ÁREAS DA SAÚDE	Presencial	Contínuo
CURSO DE MÉTODOS DE TREINAMENTO CONTRA RESISTÊNCIA	Presencial	Contínuo
CURSO DE UTILIZAÇÃO DO ENDNOTE	Presencial	Contínuo
CURSO DE UTILIZAÇÃO DO PACOTE ESTATÍSTICO SPSS	Presencial	Contínuo
ENDNOTE: GERENCIANDO BIBLIOGRAFIAS PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS	Presencial	Contínuo
ERROS DE MEDICAÇÃO	Presencial	Contínuo
ESTATÍSTICA BÁSICA PARA CIÊNCIAS DA SAÚDE: UTILIZANDO O SPSS	Presencial	Contínuo
FORMAÇÃO CONTINUADA PARA	EaD	Contínuo

Proposta de Abertura de Cursos de Extensão, Campus Barbacena e Campus Juiz de Fora		
Nome do Curso	Modalidade	Ano pretendido
PROFESSOR-TUTOR DE EAD		
ORATÓRIA E RETÓRICA	Presencial	Contínuo
HP 12C E PLANILHAS DE CÁLCULO	Presencial	Contínuo
MATEMÁTICA FINANCEIRA COM HP 12 C	Presencial	Contínuo
GESTÃO DE PROJETOS	Presencial	Contínuo
ORÇAMENTO DOMÉSTICO	Presencial	Contínuo
GESTÃO DE ESTOQUES	Presencial	Contínuo
GESTÃO DA QUALIDADE	Presencial	Contínuo
TÓPICOS AVANÇADOS EM ANÁLISES CLÍNICAS	Presencial	Contínuo
PERÍCIA CRIMINAL	Presencial	Contínuo
TOXICOLOGIA CLÍNICA	Presencial	Contínuo
CITOLOGIA CLÍNICA	Presencial	Contínuo
MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS	Presencial	Contínuo
IDENTIFICAÇÃO DE PATÓGENOS GRAM-NEGATIVOS PATOGÊNICOS	Presencial	Contínuo
AVALIAÇÃO DE OVÓCITOS	Presencial	Contínuo
GESTÃO LABORATORIAL	Presencial	Contínuo
ESTUDO DE CASOS CLÍNICOS EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA	Presencial	Contínuo
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	Presencial	Contínuo
MATEMÁTICA FINANCEIRA COM HP 12 C	Presencial	Contínuo
GESTÃO DE PROJETOS	Presencial	Contínuo
ORÇAMENTO DOMÉSTICO	Presencial	Contínuo
GESTÃO DE ESTOQUES	Presencial	Contínuo
GESTÃO DA QUALIDADE	Presencial	Contínuo

Proposta de Abertura de Cursos de Extensão, Campus Barbacena e Campus Juiz de Fora		
Nome do Curso	Modalidade	Ano pretendido
TÓPICOS AVANÇADOS EM ANÁLISES CLÍNICAS	Presencial	Contínuo
PERÍCIA CRIMINAL	Presencial	Contínuo
TOXICOLOGIA CLÍNICA	Presencial	Contínuo
CITOLOGIA CLÍNICA	Presencial	Contínuo
MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS	Presencial	Contínuo
IDENTIFICAÇÃO DE PATÓGENOS GRAM-NEGATIVOS PATOGÊNICOS	Presencial	Contínuo
AVALIAÇÃO DE OVÓCITOS	Presencial	Contínuo
GESTÃO LABORATORIAL	Presencial	Contínuo
ESTUDO DE CASOS CLÍNICOS EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA	Presencial	Contínuo
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	Presencial	Contínuo
MATEMÁTICA FINANCEIRA COM HP 12 C	Presencial	Contínuo
GESTÃO DE PROJETOS	Presencial	Contínuo
ORÇAMENTO DOMÉSTICO	Presencial	Contínuo

1.4 Programação de Abertura de Cursos de Graduação (bacharelado, licenciatura e tecnólogo) no Campus Juiz de Fora.

No período de vigência deste PDI a Instituição não pretende implantar novos cursos de graduação no Campus Juiz de Fora.

1.5 Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação no Campus Juiz de Fora.

No período de vigência deste PDI a Instituição não pretende implantar novos cursos de pós-graduação no Campus Juiz de Fora.

2 PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS SEQUENCIAIS

Durante a vigência do PDI, o UNIPAC não pretende oferecer cursos sequenciais. Caso sejam detectadas demandas, os cursos poderão ser oferecidos, com o correspondente aditamento do PDI.

2.1 Programação de Aumento de Vagas para Cursos

Durante a vigência do PDI, o UNIPAC não pretende aumentar as vagas dos seus cursos de graduação reconhecidos. Caso sejam detectadas novas demandas, as vagas poderão ser ampliadas, com o correspondente aditamento do PDI.

ANEXO III – PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

PROMOÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NO CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS (UNIPAC).

1. PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INCLUSÃO SOCIAL

1.1 - BARBACENA

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA: atende população de nível socioeconômico desfavorecido, especialmente na área do Direito da Família e Sucessões. Atendimentos: atendidos centenas de casos com várias audiências ajuizadas. Impactos na Sociedade: Oferta de serviço jurídico e convênio com a OAB sem custos para pessoas de baixa renda. Soluções para causas como Separações e Divórcio ConSensual e Litigioso; Interdição; Investigação de Paternidade; Inventários; entre outros.

UNIPAC NA PRAÇA E DIA DA LIVRE INICIATIVA: referem-se a ações sociais itinerantes que acontecem nos bairros da cidade, através de atividades desenvolvidas pelos diversos cursos, com atendimento direto à população carente por meio das especialidades de cada um daqueles segmentos.

PEDAGOGIA CIDADÃ: o curso de Pedagogia, como formador de professores, tem competência para auxiliar a construção da cidadania. A preocupação com essa função apresentada levou alguns professores a desenvolverem o presente projeto, cujo objetivo é proporcionar o preenchimento da lacuna deixada pelo processo educacional formal, oferecendo aulas de reforço escolar às crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, lotadas na rede pública municipal e estadual do município.

VENHA CONHECER O UNIPAC: destinado aos concluintes do Ensino Médio das escolas de Barbacena e região. Visa apresentar o Centro Universitário e auxiliar os jovens a encontrar sua vocação através da explanação das características dos cursos oferecidos pelo UNIPAC.

REDE DE CURSOS LIVRES E TÉCNICOS (RELITEC): oferece a jovens e adultos cursos livres e técnicos para formação profissionalizante.

UNIPAC PARAOLÍMPICA: o UNIPAC é uma Instituição que investe em educação de qualidade, por isto, ao implementar um núcleo de estudos, iniciação científica e treinamento do

esporte paraolímpico, oferecendo condições ao deficiente físico com realizações de sucesso, melhorando a vida dessas pessoas e modificando a comunidade onde vivem, e ao alunos dos curso de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia, a descoberta de um novo campo de trabalho.

CLÍNICA ESCOLA VERA TAMM DE ANDRADA: local onde se realizam vários tipos de estágios na área da saúde, através do qual alunos prestam atendimentos fisioterápicos, psicológicos, fonoaudiológicos, entre outros com acompanhamento de professores e profissionais das diversas áreas, atendendo a população local em suas necessidades.

1.2 – JUIZ DE FORA

OSTEOARTOSE DE JOELHO EM IDOSOS: Atendimento em grupo a idosos portadores de osteoartose de joelho, com a participação de pacientes da comunidade encaminhados pelo SUS, realizado por acadêmicos do curso de Fisioterapia, com supervisão de um docente.

PROJETO GESTANTES: Atendimento para pacientes em período gestacional, através de avaliação fisioterapêutica, para acompanhamento e intervenção caso seja necessário.

FISIOTERAPIA APLICADA A RECÉM-NASCIDOS E CRIANÇAS DE ATÉ 2 ANOS DE IDADE COM RISCO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR: Atendimento individual o para grupo citado, por meio de avaliação, para acompanhamento e intervenção nas crianças com risco de desenvolvimento neuropsicossensóriomotor, promovendo a melhora do desenvolvimento motor e qualidade de vida dos pacientes e verificando a influência de fatores biológicos e ambientais no desenvolvimento motor de crianças até 2 anos de idade.

2. PROJETOS PARA A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

2.1 BARBACENA - PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA (PRAD)

Introdução

O presente Projeto de Recuperação de Área Degradada (PRAD) tem por objetivo apresentar as alternativas técnicas propostas à recuperação de erosões no *Campus* Magnus do UNIPAC. A área a ser recuperada pertence à Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC) e tem a sua gênese associada à implantação e construção do *Campus*. Porém, o fator que vem provocando maior preocupação são os sedimentos que estão sendo carreados pelas águas da chuva na direção do Rio das Mortes. Assim, a presente proposta de recuperação da área integra ações de controle do escoamento das águas pluviais, recuperação das erosões, recomposição vegetal nas áreas erodidas.

Caracterização do projeto ambiental

O projeto enfatiza recuperação e preservação ambiental, através de medidas simples e práticas, com baixo custo operacional. A educação ambiental não é uma receita pronta gerida para aplicação imediata, ela tem que ser produzida a cada instante considerando o nível intelectual do cada indivíduo e se adaptando as condições sociais, econômicas, culturais na qual ele está inserido. O projeto visa desenvolver educação ambiental voltada para preservação, manutenção ou recuperação de meio ambiente. A conscientização tem que ser despertada dentro de cada indivíduo para que o mesmo possa assimilar a educação ambiental. É necessário elaborar a participação ativa do aluno como a chave-mestra para o êxito da educação ambiental.

O Projeto tem como objetivos específicos³:

- I. Promover a educação ambiental;
- II. Estimular a implantação e execução de projetos ambientais;

As medidas iniciais para a introdução do projeto incluem:

1. Substituição do uso de copos descartáveis, para uso de copos de vidro nos ambientes da Universidade.
2. Implantação de sistemas de coleta seletiva e reciclagem de lixo.
3. Reaproveitamento do óleo da cantina para fabricação de sabão para uso na Universidade.
4. Recuperação de erosões.

Este projeto após sua instalação e aprovação visa benefícios a curto, médio e longos prazos.

- III. Conscientização das empresas associadas à Universidade, e a população sobre necessidade de se preservar o meio ambiente;
- IV. Integração Universidade-sociedade-meio ambiente;
- V. Valorização e incentivo à criatividade de âmbito social e ambiental;
- VI. Promoção da educação ambiental aos funcionários; e
- VII. Promoção da educação ambiental aos alunos.

Eventos de origem

Os processos erosivos constituem-se numa forma natural de modelagem do relevo e atuam de modo conjugado aos processos pedogenéticos. De maneira geral, sob condições naturais, estes dois processos atuam equilibradamente, havendo certa equivalência entre a quantidade de solo erodida e a quantidade produzida. Quando ocorre o rompimento do equilíbrio que configura a erosão natural, geralmente por questões ligadas às atividades humanas, ocorre a aceleração dos processos erosivos.

São exemplos dessa situação no meio rural, o plantio e manejo do solo de modo inapropriado. Em meio urbano, têm-se práticas inadequadas como impermeabilização superficial excessiva com concentração do fluxo e lançamentos inapropriados das drenagens de águas pluviais. Obras de engenharia como barragens, linhas de transmissão e rodovias, são atividades que tendem a acelerar a erosão do solo quando executadas sem a adequada observância do escoamento superficial das águas. A erosão localizada no município, objeto deste PRAD, teve sua origem ligada, entre outros fatores, a construção do *Campus* universitário sem o devido planejamento e gerenciamento das águas pluviais.

Estes fatores, juntamente com as características de alta erodibilidade dos solos no local, com a conformação morfológica da área, caracterizada por sua alta declividade, além das questões pluviométricas, acarretaram no desenvolvimento das erosões. A área objeto de recuperação está localizada no distrito de São Sebastião de Campolide e encontra-se inserida em propriedade particular.

Situação atual da área

Com o intuito de promover a estabilização das erosões foi executado, pelo Centro Universitário, o plantio de bambus, eucaliptos, construção de valetas e bigodes. Com essas ações, observa-se a estabilização de algumas erosões. No entanto, ainda se observa o arraste de sedimentos em outras partes, promovidos pelo escoamento das águas pluviais. No geral, a área afetada encontra-se em estado epidêmico e em processo evolutivo, uma vez que desprende material dos bordos e em vista disso há sempre o aumento da largura das laterais. Uma das consequências dessas erosões e o principal motivo para a realização deste trabalho é o carreamento de partículas sólidas para a várzea e para o Rio das Mortes.

Caracterização ambiental da área

I. Clima

Na região predomina-se o clima tropical. O município apresenta índice de pluviosidade anual médio de 1.436mm e a temperatura média é de 18°C.

II. Solos

Apresenta características de saibro, sendo que, solos com tais peculiaridades favorecem o surgimento de erosões. E o solo do interior das erosões é composto de material pouco coesivo, e, portanto, de fraca resistência a erodibilidade, sendo que os distúrbios erosivos já são considerados de grande abrangência.

III. Hidrografia

A área a ser recuperada localiza-se próximo às margens do Rio das Mortes.

Proposta de reabilitação da área

Conforme apresentado nos itens anteriores, a área objeto de recuperação é caracterizada por sua fragilidade ambiental, uma vez que possui solos com alta erodibilidade e topografia com altas declividades. Estes fatores associados às condições com que o solo vem sendo utilizado têm agravado os problemas ambientais. Envolve não apenas a recuperação das erosões, mas também a execução de uma série de ações de conservação do solo. Propõe-se, portanto, as intervenções abaixo:

- I. Adequação de valetas e curvas de nível com intuito de disciplinar as águas pluviais e reduzir o seu potencial erosivo;
- II. Construção de escada em concreto armado, onde descem a maioria das águas pluviais; e
- III. Recuperação da área diretamente impactada pelas erosões, executando terraplanagem e plantio de gramíneas e espécies arbóreas.

Monitoramento

A área deverá ser monitorada por período não inferior a dois anos, para irrigação, replantio de indivíduos mortos, combate de pragas e manutenção e limpeza da drenagem.

2.2 JUIZ DE FORA

PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL: tem por objetivo informar e formar multiplicadores em escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio. Este projeto envolve professores e alunos do Centro Universitário, bem como professores e alunos das escolas que aceitam ou requisitam o projeto. O projeto visa informar e auxiliar no desenvolvimento de atitudes cotidianas que conduzam a relações conscientes com o meio ambiente, visando uma melhor qualidade de vida.

PROJETO COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA: desenvolvido por toda a comunidade acadêmica e tem por objetivo sensibilizar alunos, professores e servidores no sentido de se promover mudanças para a prática de valores e atitudes ambientalmente adequadas no cotidiano de todos os envolvidos. Objetiva-se, ainda, implantar mecanismos de encaminhamento correto dos resíduos recicláveis e separados no *campus* II, além de se solidarizar com pessoas que dependem do lixo reciclável

ANEXO IV - ATIVIDADES, AÇÕES E EVENTOS EXTENSIONISTAS DESENVOLVIDAS NO UNIPAC NO TRÊNIO 2018 - 2020 – CAMPUS BARBACENA

Quadro Atividades, Ações e Eventos Extensionistas Desenvolvidas no triênio 2018 - 2020.

Curso	Atividades desenvolvidas – Campus Barbacena
Administração	<ul style="list-style-type: none"> • Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular - 10/09/2015 a 19/09/2015 • Formação Docente em Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem - 10/04 a 10/12/2017 • Doação de órgãos – Um ato de Amor a Vida com a UNIPAC Barbacena – 12/04/2017 a 30/05/2017 • Dia da Responsabilidade Social Campanha de Arrecadação em prol do Dia das Crianças da Comunidade de São Sebastião de Campolide – 22/09/2017 • Consciência negra: a diversidade e a igualdade na pauta das discussões – 20/11/2017 • Workshop Life Coaching. Autoconhecimento, Planejamento de Sonhos e Metas – 14/12/2017 • Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha – 18/02/2018 • Entendendo o Enade – Fevereiro a Abril 2018 • Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha – 30/04/2018
Arquitetura e Urbanismo	<p>Formação Docente em Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem – 10/04 a 10/12/2017</p> <p>Doação de órgãos-Um ato de Amor a Vida com a UNIPAC Barbacena – 12/04/2017 a 30/05/2017</p> <p>Responsabilidade Social Lar Santa Casa – 23/09/2017</p> <p>Consciência negra: a diversidade e a igualdade na pauta das discussões – 20/11/2017</p> <p>Workshop Life Coaching. Autoconhecimento, Planejamento de Sonhos e Metas – 14/12/2017</p> <p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha – 18/02/2018</p> <p>Entendendo o Enade – Fevereiro a Abril 2018</p> <p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha – 30/04/2018</p>

<p>Ciência da Computação</p>	<p>UNIPAC no Dia da Responsabilidade Social 2015 – 24/08 a 19/09/2015</p> <p>Formação Docente em Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem – 10/04 a 10/12/2017</p> <p>Doação de órgãos-Um ato de Amor a Vida com a UNIPAC Barbacena – 12/04/2017 a 30/05/2017</p> <p>Dia da Responsabilidade Social Campanha de Arrecadação em prol do Dia das Crianças da Comunidade de São Sebastião de Campolide – 22/09/2017</p> <p>Consciência negra: a diversidade e a igualdade na pauta das discussões – 20/11/2017</p> <p>Workshop Life Coaching. Autoconhecimento, Planejamento de Sonhos e Metas – 14/12/2017</p> <p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha – 18/02/2018</p> <p>Entendendo o Enade – Fevereiro a Abril 2018</p> <p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha – 30/04/2018</p>
<p>Ciências Contábeis</p>	<p>Ação Processual e continua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivos e prazos determinados. - 10/09/2015 a 19/09/2015</p> <p>Formação Docente em Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem - 10/04 a 10/12/2017</p> <p>Doação de órgãos-Um ato de Amor a Vida com a UNIPAC Barbacena - 12/04/2017 a 30/05/2017</p> <p>Dia da Responsabilidade Social Campanha de Arrecadação em prol do Dia das Crianças da Comunidade de São Sebastião de Campolide - 22/09/2017</p> <p>Consciência negra: a diversidade e a igualdade na pauta das discussões - 20/11/2017</p> <p>Workshop Life Coaching. Autoconhecimento, Planejamento de Sonhos e Metas - 14/12/2017</p>

	<p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha - 18/02/2018</p> <p>Entendendo o Enade - Fevereiro a Abril 2018</p> <p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha - 30/04/2018</p>
Direito	<p>Júri Sumulado - 20/10/2015</p> <p>Linhas Gerais Sobre as Normas Fundamentais no novo CPC - 28/10/2015</p> <p>Maus Trato contra Animais - 05/11/2015</p> <p>Talk Show: Violência Contra Crianças e Adolescentes - 13/06/2016</p> <p>Breves Reflexões sobre o Novo CPC - 14/03/2016</p> <p>Aspectos Constitucionais da Atual Crise Política - 01/04/2016</p> <p>Palestras Informativas Nas Escolas de Barbacena/MG e Região - 03/11/2016 a 08/11/2016</p> <p>Formação Docente em Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem - 10/04 a 10/12/2017</p> <p>Doação de órgãos-Um ato de Amor a Vida com a UNIPAC Barbacena - 12/04/2017 a 30/05/2017</p> <p>Palestras Informativas Nas Escolas de Barbacena/MG e Região - 05/06/2017 a 08/06/2017</p> <p>Responsabilidade Social: Palestra Informativa na Escola – 18/09/2017</p> <p>Atualização Jurídica: Preparatório OAB. – 08/09/2017 a 17/01/2018</p> <p>Palestras Informativas Nas Escolas de Barbacena/MG e Região – 08/11/2017 a 09/11/2017</p> <p>Consciência negra: a diversidade e a igualdade na pauta das discussões – 20/11/2017</p> <p>Workshop Life Coaching. Autoconhecimento, Planejamento de Sonhos e Metas – 14/12/2017</p> <p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha – 18/02/2018</p> <p>Entendendo o Enade – Fevereiro a Abril 2018</p>

	<p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha – 30/04/2018</p>
Educação Física	<p>3° Gincana da Calourada Educação Física - 01/03/2015</p> <p>Dia Internacional da Atividade Física - 06/04/2015</p> <p>Capacitação em Pesquisa -Campus Barbacena - 24/10/2015</p> <p>Passeio Ciclístico do Trabalhador - 01/05/2015</p> <p>Unipac em Movimento - 01/05/2015</p> <p>3° Gincana do Profissional de Educação Física - 01/09/2015</p> <p>Dia da Responsabilidade Social - 01/09/2015</p> <p>Dicas sobre Projetos de Pesquisas e TCCs - 12/04/2016</p> <p>IV Gincana da Calourada de Educação Física - 02/03/2016</p> <p>Dia Internacional da Atividade Física - 06/04/2016</p> <p>Evento Comemorativo do Dia do Estudante - 11/08/2016</p> <p>Dia da Responsabilidade Social - 14/09/2016</p> <p>V Gincana da Calourada de Educação Física - 22/03/2017</p> <p>Dia Internacional da Atividade Física - 06/04/2017</p> <p>Formação Docente em Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem - 10/04 a 10/12/2017</p> <p>Doação de órgãos-Um ato de Amor a Vida com a UNIPAC Barbacena - 12/04/2017 a 30/05/2017</p> <p>Bases nutricionais e do treinamento físico para o emagrecimento - 08/07/2017</p> <p>Dia do Profissional de Educação Física - 30/08/2017</p> <p>EndNote. Gerenciamento bibliografias para publicação de artigos científicos. - 22 e 23/09 2017</p> <p>Dia da Responsabilidade Social - 23/09/2017</p> <p>Consciência negra: a diversidade e a igualdade na pauta das discussões - 20/11/2017</p>

	<p>Workshop Life Coaching. Autoconhecimento, Planejamento de Sonhos e Metas – 14/12/2017</p> <p>Dia Mundial da Atividade Física - 06/04/2018</p> <p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha – 18/02/2018</p> <p>Entendendo o Enade – Fevereiro a Abril 2018</p> <p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha – 30/04/2018</p>
Enfermagem	<p>IV Capacitação Docente 2015.1-Projeto de pesquisa e Artigo de Conclusão de Curso - 09/02/2015</p> <p>Mutirão de preventivo no Bairro Vilela - 18/04/2015</p> <p>II Salão Experiências Exitosas das Práticas de Enfermagem - 07/05/2015</p> <p>"A Enfermagem em Defesa do SUS: Ética Formação e Organização Política" - 09/05/2015</p> <p>Projeto Saúde na Escola :Higiene e Bem Estar - 09 e 10/11/2015</p> <p>Outubro Rosa 2015 - 05/10 a 08/10/2015</p> <p>A Importância da visita técnica ao laboratório Hermes Pardini para consolidação de aprendizagens - 05/10/2015</p> <p>E o seu coração? Como vai? - 29/09/2015</p> <p>Dia da Responsabilidade Social 2015 Cuidando da Saúde - 19/09/2015</p> <p>Ação Social na Copa de Barbacena de Hipismo - 18/09/2015</p> <p>Dia da Valorização da Saúde do Advogado - 10/09/2015</p> <p>Empoderar para Amamentar: uma estratégia para adesão ao aleitamento materno - 26 a 28/08/2015</p> <p>Projeto Puericultura -Caminhando com saúde –UAPS - 09/04 a 29/05/2015</p> <p>Dia Mundial do Rim - 14/03/2015</p> <p>Dia da Responsabilidade Social - 14/09/2016</p> <p>SIPAT-Semana Interna de Prevenção de Acidentes de trabalho-CEMIG – 03 a 06/10/2016</p> <p>Bom dia Vida - 29/10/2016</p> <p>Curso Básico de Enfermagem em Estomaterapia - 18/10 a 08/11/2016</p>

Qualidade de Vida para os Idosos: fazer viver na melhor idade - 11/11 a 02/12/2016

Treinamento Básico de prescrições e Medidas de cadeiras de Rodas Especiais -Doação de Cadeiras de Rodas - 13 e 14/03/2017

Dicas sobre Projetos de Pesquisas e TCCs - 23/03 a 30/03/2017

Preservando a Saúde do Trabalhador - 15/03 a 28/06/2017

Estratégias de Busca para Recuperação de Artigos Científicos - 16/03/2017

Formação Docente em Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem – 10/04 a 10/12/2017

Doação de órgãos-Um ato de Amor a Vida com a UNIPAC Barbacena - 12/04/2017 a 30/05/2017

A Importância do Conhecimento Compartilhado a partir da visita Técnica monitorada ao Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação - 25/05/2017

Curso de Produção Artesanal de Cerveja - 06/05 a 27/05/2017

Ação Social -"Projeto -Educação para Vida -Saúde, Educação e Cultura para Todos" - 24/06/2017

Semana da Responsabilidade Social-2017 - 18/09 a 20/09/2017

SIPAT-Semana Interna de Prevenção de Acidentes de trabalho-CEMIG- 2017 - 19/09 a 20/09/2017

Bom dia Vida-2017 – 30/09/2017

Consciência negra: a diversidade e a igualdade na pauta das discussões - 20/11/2017

Workshop Life Coaching. Autoconhecimento, Planejamento de Sonhos e Metas – 14/12/2017

Dia Internacional da Síndrome de Down - 24/03/2018

Ação Social- "Projeto -Educação para a Vida-Saúde, Educação e Cultura Para Todos " - 30/04/2018

Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha – 18/02/2018

Entendendo o Enade – Fevereiro a Abril 2018

Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha – 30/04/2018

<p>Engenharia Civil</p>	<p>Formação Docente em Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem – 10/04 a 10/12/2017</p> <p>Responsabilidade Social Lar Santa Casa – 23/09/2017</p> <p>Consciência negra: a diversidade e a igualdade na pauta das discussões – 20/11/2017</p> <p>Workshop Life Coaching. Autoconhecimento, Planejamento de Sonhos e Metas – 14/12/2017</p> <p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha – 18/02/2018</p> <p>Entendendo o Enade – Fevereiro a Abril 2018</p> <p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha – 30/04/2018</p>
<p>Farmácia</p>	<p>Dia Mundial da Saúde-Hospital Ibiapaba - 07/04/2015</p> <p>Dia Mundial da Saúde-Praça dos Andradas - 11/04/2015</p> <p>Ação Social na cidade de Mercês -MG: Orientações sobre tratamento da Diabetes Melittus, Alimentação adequada e Descarte de resíduos Sólidos - 14/04/2015</p> <p>Ação Social para o dia dos Trabalhadores -Passeio Ciclístico Igreja São José - 01/05/2015</p> <p>Café com papo: Promoção ao acesso à informação e inserções da transversalidade no contexto universitário - 01 a 25/06/2015</p> <p>Responsabilidade Social-UNIPAC/Barbacena - 19/09/2015</p> <p>Dia Mundial do Farmacêutico - 25/09/2015</p> <p>A importância da visita técnica ao laboratório Hermes Pardini para consolidação de aprendizagens - 05/10/2015</p> <p>II Encontro Interdisciplinar -"Chá da Tarde" - 04/12/2015</p> <p>II Café com papo: Promoção ao acesso à informação e inserções da transversalidade no contexto universitário - 21/06/2015</p> <p>Mobilização Nacional dos Estudantes de Farmácia contra o mosquito Aedes Aegypti, transmissor dos vírus da Zika, Dengue e Chikunguya - 19/03/2016</p> <p>Aplicação de Injetáveis - 21/05/2016</p>

"HIV/AIDS" E Triagem Qualitativa para Detecção de Anticorpos para HIV
1/2 - 23/05/2016

Curso Biobancos, Terapias Celular e Bioengenharia Tecidual - 14/05/2016

Curso de estética Facial com Ênfase em Peeling - 21 e 22/05/2016

Curso de Cosméticos para reparação e alisantes - 04/06/2016

Curso de Produção Artesanal de Cerveja - 06/05 a 27/05/2017

Curso de Ferramentas Moleculares para Diagnóstico - 02/07/2016

Curso de Cultura Celular - 09/07/2016

Práticas Clínicas na Atenção Básica a Saúde - 16/04/2016

Formação Docente em Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem
- 10/04 a 10/12/2017

Doação de órgãos-Um ato de Amor a Vida com a UNIPAC Barbacena -
12/04/2017 a 30/05/2017

A importância do conhecimento compartilhado a partir da visita técnica
monitorada ao Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação" - 25/05/2017

Curso de produção Artesanal de Cerveja - 06/05 a 27/05/2017

Gestão Farmacêutica /Lipidograma Meio Ambiente -Barraca da
honestidade III Evento do Chá - 05/06 a 07/06/2017

Responsabilidade Social-Apoio aos Pacientes Portadores de Câncer -
21/09/2017

Consciência negra: a diversidade e a igualdade na pauta das discussões -
20/11/2017

Workshop Life Coaching. Autoconhecimento, Planejamento de Sonhos e
Metas – 14/12/2017

Alimentos Funcionais no Tratamento do Diabetes Tipo II - 30/05/2018

Ação Social- "Projeto -Educação para a Vida-Saúde, Educação e Cultura
Para Todos " - 23/06/2018

Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha –
18/02/2018

Entendendo o Enade – Fevereiro a Abril 2018

Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha –
30/04/2018

Fisioterapia	<p>Curso de Terapia por Knesio Taping - 25/01/2015</p> <p>Responsabilidade Social-2015 - 19/09/2015</p> <p>A importância da visita técnica ao laboratório Hermes Pardini para consolidação de aprendizagens - 05/10/2015</p> <p>Dicas sobre Projetos de Pesquisas e TCCs - 25/02/2015</p> <p>Comemoração Dia Mundial da Saúde - UNIPAC - 07/04/2015</p> <p>SIPAT-Semana Interna de Prevenção de Acidentes de trabalho-CEMIG- - 06/10/2016</p> <p>Noções Básicas para Prescrições de Prótese e Cadeiras de Rodas Ottobock - 01/11/2016</p> <p>Curso de Técnicas de Dissecção de cadáveres - 20/08/2016</p> <p>Curso de Drenagem Linfática Corporal, Facial e nas Mastectomia - 03,04/06/2016</p> <p>Fisioterapia Neonatal e Pediátrica - 21,22/05/2016</p> <p>Treinamento em Primeiros Socorros -Suporte Básico à Vida - 20/05 21/05 18/06/2016</p> <p>III Caminhada da Clínica Escola Vera Tamm de Andrada - 27/04/2016</p> <p>Curso de Terapia por Knesio Taping - 29,30/04/2016</p> <p>Preservando a Saúde do Trabalhador da UNIPAC - 15/03,19/04,24/05,28/06/2017</p> <p>Os Saberes na Atenção Primária exposição fotográfica - março a 26/06/2017</p> <p>Fisioterapia exercendo a Cidadania em Barbacena e Região Projeto de Doação de Cadeiras de Rodas Motorizadas - 17/03 a 12/12/2017</p> <p>Estratégias de Busca para Recuperação de Artigos Científicos - 06/04/2017</p> <p>Fisioterapia Aplicada ao Recém Nascido -Avaliação e Estimulação Sensório Motora em UTI NEONATAL - 08/04/2017</p> <p>Formação Docente em Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem - 10/04 a 10/12/2017</p> <p>Doação de órgãos - Um ato de Amor a Vida com a UNIPAC Barbacena - 12/04/2017 a 30/05/2017</p> <p>Curso de produção Artesanal de Cerveja - 06/05 13/05 20/05 27/05/2017</p>
--------------	--

	<p>"A importância do conhecimento compartilhado a partir da visita técnica monitorada ao Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação" - 25/05/2017</p> <p>Semana da Responsabilidade Social-2017 - 18/09 a 20/09/2017</p> <p>SIPAT-Semana Interna de Prevenção de Acidentes de trabalho-CEMIG-2017 - 19/09 a 20/09/2017</p> <p>Bom dia Vida - 2017 - 30/09/2017</p> <p>"HRB"12 ANOS "Motivação, Cuidado e Comprometimento" - 12,21,22/09/2017</p> <p>Consciência negra: a diversidade e a igualdade na pauta das discussões - 20/11/2017</p> <p>Workshop Life Coaching. Autoconhecimento, Planejamento de Sonhos e Metas - 14/12/2017</p> <p>"Ação Social- "Projeto -Educação para a Vida - Saúde, Educação e Cultura Para Todos " - 23/06/2018</p> <p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha - 18/02/2018</p> <p>Dia Internacional da Síndrome de Down - 24/03/2018</p> <p>Entendendo o Enade - Fevereiro a Abril 2018</p> <p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha - 30/04/2018</p> <p>Evento com Treinamento Básico de Prescrições e Medidas de Cadeiras de Rodas Especiais, Ortopédicas e Próteses para doações - 18/06 a 20/06/2018</p>
<p>Nutrição</p>	<p>"Uso Consciente do sal: " A natureza já fornece. Feira Livre da Cidade de Barbacena" - 09/05/2015</p> <p>"Uso Consciente do sal: " 1° SIPAT - Frigorífico Atalaia" - 23/04/2015</p> <p>"Semana Mundial de Conscientização sobre o sal: "Fuja do sal escondido" - 18/03/2015</p> <p>Dia da Responsabilidade Social - 20/09/2015</p> <p>I Mostra Científica da Universidade Presidente Antônio Carlos – Barbacena/MG - 18/06/2015</p>

A importância da visita técnica ao laboratório Hermes Pardini para consolidação de aprendizagens - 05/10/2015

Doenças Transmitidas por alimentos - 20/11/2015

Conheça melhor os Alimentos Funcionais - 30/04/2016

Visita Técnica ao restaurante APAE e Doação de Leite -Barbacena -MG - 22/06/2016

Alimentos Funcionais e suas Aplicações - 30/04/2016

Evento Maio Roxo. Juntos pelo CROHN e COLITE - 16/05 a 19/05/2016

Aplicação de Métodos e protocolos em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral - 18/06/2016

Visita Técnica ao Mercado Municipal de Juiz de Fora - Espaço Mascarenhas - 07/03/2016

Formação Docente em Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem - 10/04 a 10/12/2017

Doação de órgãos - Um ato de Amor a Vida com a UNIPAC Barbacena - 12/04/2017 a 30/05/2017

Curso de produção Artesanal de Cerveja - 06/05 13/05 20/05 27/05/2017

Nutrição Funcional no Tratamento no Diabetes Mellitus - 08/05 a 09/05/2017

Segurança Alimentar e Nutricional - 06/06/2017

Bases Nutricionais e do Treinamento Físico associadas ao emagrecimento - 07/07/2017

Responsabilidade Social Casas terapêuticas, Barbacena-MG - 18/09/2017

Consciência negra: a diversidade e a igualdade na pauta das discussões - 20/11/2017

Workshop Life Coaching. Autoconhecimento, Planejamento de Sonhos e Metas - 14/12/2017

Dia Internacional da Síndrome de Down - 24/03/2018

Dia Mundial da Atividade Física - 06/04/2018

Alimentos Funcionais no Tratamento do Diabetes Tipo II - 30/05/2018

"Ação Social- "Projeto - Educação para a Vida-Saúde, Educação e Cultura para Todos " - 13/06/2018

	<p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha - 18/02/2018</p> <p>Entendendo o Enade - Fevereiro a Abril 2018</p> <p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha - 30/04/2018</p> <p>em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha – 30/04/2018</p>
Pedagogia	<p>Seminário de Formação Docente - 10 e 12/02/2015</p> <p>"Método "Peer Instruction". Metodologia Aprendizagem entre pares e suas contribuições para o processo de Ensino-Aprendizagem e para o resenho da sala de aula." - 09/03/2015</p> <p>Dia da Responsabilidade Social Pedagogia em Ação - 19/09/2015</p> <p>Intervenção Pedagógica Lúdica para Crianças com Necessidades Educacionais Especiais - 28/10/2015</p> <p>Semana Cultural - 19/10/2015</p> <p>Oficinas de Intervenção Pedagógica na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. - 27/11/2015</p> <p>Alteridade no desenvolvimento humano e na sociedade contemporânea: que Zika é essa? - 16/03/2016</p> <p>Teatro Infanto-juvenil: releitura de clássico literário - 19/10/2016</p> <p>Unipac em Ação :Mudando Cenário Através da Extensão - Setembro a dezembro de 2016</p> <p>Dia da Responsabilidade, com a Pedagogia Ênfase e Cultural - 14/09/2016</p> <p>Literatura e Diálogo - 01/07/2016</p> <p>Formação Continuada: Concurso Públicos e particularidades de conteúdos - 30/04 a 07/05/2016</p> <p>Formação Docente em Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem - 10/04 a 10/12/2017</p> <p>Doação de órgãos-Um ato de Amor a Vida com a UNIPAC Barbacena - 12/04/2017 a 30/05/2017</p> <p>Gestão e Práxis na Educação Profissional - 08/05 a 29/05/2017</p> <p>Reflexões sobre a atuação pedagógica no combate ao enfrentamento da violência infantil, de raça e de Gênero no contexto escolar - 19/05/2017</p>

	<p>Implantação de uma brinquedoteca em uma unidade de saúde no município de Barbacena - 21/05 a 17/12/2017</p> <p>Formação Docente Extracurricular: ampliando cenário e possibilidades de intervenção - 14/07 a 09/11/2017</p> <p>Formação Continuada de profissionais da Rede Pública de Ensino: Práticas de Consciência Fonológica para Alunos da Rede Pública Matriculados no curso Normal- Nível-Médio-Professor de Educação Infantil - 19/08 a 18/11/2017</p> <p>Semana da Responsabilidade Social: Pedagogia em Movimento - 18/09 a 23/09/2017</p> <p>Consciência negra: a diversidade e a igualdade na pauta das discussões - 20/11/2017</p> <p>Workshop Life Coaching. Autoconhecimento, Planejamento de Sonhos e Metas - 14/12/2017</p> <p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha - 18/02/2018</p> <p>Entendendo o Enade - Fevereiro a Abril 2018</p> <p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha - 30/04/2018</p> <p>Gestão Educacional em Pauta: Visita Técnica - junho a julho 2018</p> <p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha - 30/04/2018</p>
<p>Psicologia</p>	<p>Dia Mundial De Conscientização do Autismo - 06/04 a 11/04/2015</p> <p>"Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular ""Psicologia e a participação Social" - 19/09/2015</p> <p>Visita Técnica ao Museu do Inconsciente-RJ - 25/05/2016</p> <p>LOUCOS-SÃO :Direito de Voz - 18/05/2016</p> <p>Talk Show: Violência Contra Crianças e Adolescentes - 13/06/2016</p> <p>Formação Docente em Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem - 10/04 a 10/12/2017</p> <p>Doação de órgãos-Um ato de Amor a Vida com a UNIPAC Barbacena - 12/04/2017 a 30/05/2017</p>

	<p>Segurança Alimentar e Nutricional - 06/06/2017</p> <p>Jacques Lacan: Discursos Dispersos nos rumos da sociedade. (Consumo Político das Ideias Capitalistas) - 26/08/2017</p> <p>Responsabilidade Social Lar Santa Casa - 23/09/2017</p> <p>Outubro Rosa-O feminino e o câncer: ser mulher apesar da doença. - 16/10/2017</p> <p>Consciência negra: a diversidade e a igualdade na pauta das discussões - 20/11/2017</p> <p>Workshop Life Coaching. Autoconhecimento, Planejamento de Sonhos e Metas - 14/12/2017</p> <p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha - 18/02/2018</p> <p>Entendendo o Enade - Fevereiro a Abril 2018</p> <p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha - 30/04/2018</p>
<p>Publicidade e Propaganda</p>	<p>Agência Experimental – março a julho de 2015</p> <p>A Mulher tem várias faces - 07/03 e 08/03/2016</p> <p>Literatura em Diálogo - 01/07/2016</p> <p>Publicidade em Ação - 27/09 a 29/09/2016</p> <p>Formação Docente em Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem - 10/04 a 10/12/2017</p> <p>Doação de órgãos-Um ato de Amor a Vida com a UNIPAC Barbacena - 12/04/2017 a 30/05/2017</p> <p>Consciência negra: a diversidade e a igualdade na pauta das discussões - 20/11/2017</p> <p>Workshop Life Coaching. Autoconhecimento, Planejamento de Sonhos e Metas – 14/12/2017</p> <p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha – 18/02/2018</p> <p>Entendendo o Enade – Fevereiro a Abril 2018</p> <p>Workshop em Elaboração de Questões e itens de Múltipla Escolha – 30/04/2018</p>

ANEXO V - ATIVIDADES, AÇÕES E EVENTOS EXTENSIONISTAS DESENVOLVIDAS NO UNIPAC NO TRÊNIO 2018 - 2020 – CAMPUS JUIZ DE FORA

Atividades, Ações e Eventos Extensionistas Desenvolvidas no triênio 2018 - 2020

Curso	Atividades desenvolvidas – Juiz de Fora
Administração	<ul style="list-style-type: none"> • Campanha de Doação de Sangue e Medula Óssea – 01 a 30/09/2015 • 1ºUnipac com Você (Outubro Rosa) – 24/10/2015 • 2ºUnipac com Você (Outubro Rosa) – 29/10/2016 • Unipac com Você – 23/09/2017 • Unipac com Você -Outubro Rosa - 21/10/2017 • Dia Internacional da Mulher – 08/03/2018
Biomedicina	<ul style="list-style-type: none"> • Visita Técnica aos Laboratórios da EMBRAPA-Gado de Leite – 21/05/2015 • II Simpósio de Biomedicina -de Juiz de Fora – 09/06/2015 • Visita Técnica a Fundação Hemominas – 19/09/2015 • Campanha de Doação de Sangue e Medula Óssea – 01 a 30/09/2015 • 1ºUnipac com Você (Outubro Rosa) – 24/10/2015 • 2ºUnipac com Você (Outubro Rosa) – 29/10/2016 • Visita Técnica a Central de Tratamento de resíduos de Juiz de Fora-CTR – 12/05/2016 • 2ºSIMFACISA e III Simpósio de Egressos de Biomedicina de Juiz de Fora – 30 e 31/08/2016 • Visita Técnica a Embrapa -Gado de leite /Juiz de Fora – 11/11/2016 • Visita Técnica a Central de Tratamento de resíduos de Juiz de Fora-CTR – 04/10/2017 • 3ºSIMFACISA e IV Simpósio de Egressos de Biomedicina de Juiz de Fora – 13 e 14/11/2017 • Sustentabilidade e Saúde – julho 2017 a novembro 2018 • Unipac com Você – 23/09/2017 • Unipac com Você -Outubro Rosa - 21/10/2017 • Dia Internacional da Mulher – 08/03/2018 • Visita Técnica Centro de Biologia da Reprodução /UFJF – 16/05/2018
Farmácia	<ul style="list-style-type: none"> • Campanha pelo Uso Racional do Medicamento – 22/05/2015 • Visita Guiada ao Hemominas – 19/09/2015 • Visita Técnica a Indústria Alimentícia Gemacon Tech – 25/09/2015 • Feira do Colégio Militar – 26/09/2015 • Campanha de Doação de Sangue e Medula Óssea – 01 a 30/09/2015 • Controle de Contaminação Microbiana na Indústria Farmacêutica – 05 a 09/10/2015 • 1ºUnipac com Você (Outubro Rosa) – 24/10/2015 • Campanha pelo Uso Racional do Medicamento Sexta Azul – 06/05/2016 • 2ºSIMFACISA e III Simpósio de Egressos de Biomedicina de Juiz de Fora – 30 e 31/08/2016 • 2ºUnipac com Você (Outubro Rosa) – 29/10/2016

	<ul style="list-style-type: none"> • Campanha Nacional de Foto educação – 23 a 25/11/2016 • 1º Seminário da LAFC: Outubro Rosa-Novembro Azul – 19/11/2016 • Campanha pelo Uso Racional do Medicamento – 11/05/2017 • Visita Técnica ao Laboratório de Controle de Qualidade Ortofarma – 07/04/2017 • Desmistificando a Gestão da Qualidade - Cálculos farmacêuticos – 08/04/2017 • Unipac com Você – 23/09/2017 • Unipac com Você -Outubro Rosa - 21/10/2017 • Dia da Fibromialgia - Clínica Escola de Fisioterapia – 10/05/2018
Fisioterapia	<ul style="list-style-type: none"> • Feira do Colégio Militar – 26/09/2015 • Campanha de Doação de Sangue e Medula Óssea – 01 a 30/09/2015 • 1ºUnipac com Você (Outubro Rosa) – 24/10/2015 • Conhecendo o Corpo Humano – 06/05 a 24/06/2015 • Projeto Parkison em Grupo – agosto a dezembro 2016 • Conhecendo o Corpo Humano – agosto a dezembro 2016 • Grupo de Fibromialgia – agosto a dezembro 2016 • 2ºUnipac com Você (Outubro Rosa) – 29/10/2016 • Projeto Parkison em Grupo – fevereiro a julho 2017 • Conhecendo o Corpo Humano – fevereiro a julho 2017 • Grupo de Fibromialgia – fevereiro a julho 2017 • Osteoartrose de joelho em idosos – abril a julho 2017 • Projeto Gestantes – agosto a dezembro 2017 • Fisioterapia aplicada recém-nascidos e crianças até 2 anos de idade com risco no desenvolvimento motor – agosto a dezembro 2017 • Unipac com Você – 23/09/2017 • Unipac com Você -Outubro Rosa - 21/10/2017 • Fisioterapias nas UAPS-Outubro Rosa – 21/10/2017 • Outubro Rosa na Clínica Escola – 23 a 25/10/2017 • Dia Internacional da Mulher – 08/03/2018 • Dia da Fibromialgia-Clinica Escola de Fisioterapia – 10/05/2018
Medicina	<ul style="list-style-type: none"> • Campanha de Doação de Sangue e Medula Óssea – 01 a 30/09/2015 • 1ºUnipac com Você (Outubro Rosa) – 24/10/2015 • 2ºUnipac com Você (Outubro Rosa) – 29/10/2016 • Unipac com Você – 23/09/2017 • Unipac com Você -Outubro Rosa - 21/10/2017 • Atendimento a auxilio em emergências de pacientes pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)Liga Acadêmica de Trauma e Emergência da UNIPAC (LATRE) – 2018 • Dia Internacional da Mulher – 08/03/2018
Medicina Veterinária	<ul style="list-style-type: none"> • Oratória - Comunicação em Público – 16/04/2015 • Sábado da Saúde – 30/05/2015 • Nutrição Clínica e Suplementação de Prescrição – 18/06/2015 • LEISHMANIOSE: Importância e Métodos de Controle – 10/08/2015 • Visita Técnica: Fazenda Penalva-Suinocultura – 03/09/2015 • Visita Técnica: haras Vale do Amanhecer – Equideocultura – 16/09/2015 • Campanha de Doação de Sangue e Medula Óssea – 01 a 30/09/2015

	<ul style="list-style-type: none"> • Visita Técnica :Fazenda Penalva - Avicultura – 25/11/2015 • Visita Técnica: Embrapa Gado de Leite Campo Experimental Coronel Pacheco – 02/12/2015 • 1°Unipac com Você (Outubro Rosa) – 24/10/2015 • 2°Unipac com Você (Outubro Rosa) – 29/10/2016 • Unipac com Você – 23/09/2017 • Unipac com Você -Outubro Rosa - 21/10/2017 • Dia Internacional da Mulher – 08/03/2018
Nutrição	<ul style="list-style-type: none"> • I SIMFACISA- Simpósio da Faculdade de Ciências da Saúde de Juiz de Fora - 09/06 a 10/06/2015 • Campanha de Doação de Sangue e Medula Óssea – 01 a 30/09/2015 • 1°Unipac com Você (Outubro Rosa) – 24/10/2015 • 2°Unipac com Você (Outubro Rosa) – 29/10/2016 • Visita Técnica ao Restaurante Popular da Prefeitura de Juiz de Fora – 10/03/2016 • 2° SMFACISA -e III Simpósio de egressos de Nutrição-Campus II Juiz de Fora - 30 e 31/08/2016 • Unipac com Você – 23/09/2017 • Unipac com Você -Outubro Rosa - 21/10/2017 • Dia Internacional da Mulher – 08/03/2018

ANEXO VI - RESUMO DE PROJETOS E/OU AÇÕES A SEREM REALIZADOS A PARTIR DE 2023

Projetos e/ou ações a serem realizados a partir de 2023.

Projetos e/ou ações a serem realizados a partir de 2021	
VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE GERACIONAL E DE GÊNERO	Seminário interdisciplinar: Pedagogia, Direito e Psicologia; Projeto Diálogos: Diversidade sexual e de Gênero.
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Projeto de ação contínua: manutenção da oferta do componente curricular Educação Ambiental nos cursos de graduação; Projeto Educar para a Totalidade - este projeto de ampla abrangência, com edição anual - tem o objetivo despertar a consciência sobre a importância da interdependência econômica, social, política e ecológica nas zonas urbanas e rurais. Será premiado o polo que desenvolver, ao longo do ano letivo, ações mais efetivas de grupos sociais e indivíduos da localidade na resolução de problemas ambientais.
PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL E DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA	Projeto de ação contínua: Biblioteca Dr. Ahimar Coutinho; Oficina de Intervenção Pedagógica - oferta semestralmente atividades culturais, através de teatro, música e dança, para a comunidade escolar das escolas públicas da cidade de Barbacena; Projeto UNIPAC Cultural.
DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS	Preparatório para o ENCCEJA; Aprendizagem e Conhecimentos Gerais; Projeto Educação Social; Vamos falar sobre o autismo?; Luta Antimanomial – Loucos-São – Direito de voz; Violência infanto-juvenil; Violência contra Mulher
DEFESA E PROMOÇÃO DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	O Projeto Valorização da Diversidade é um exemplo de abordagem interdisciplinar da temática da igualdade étnico-racial; Consciência negra: a diversidade e a igualdade na pauta das discussões.

REFERÊNCIAS

GARCIA, Joe. Avaliação e aprendizagem na educação superior. *Est. Aval. Educ.*, São Paulo, v. 20, n. 43, maio/ago. 2009.

SILVA, S. de C. R. da; SCHIRLO, A. C. TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE AUSUBEL: REFLEXÕES PARA O ENSINO DE FÍSICA ANTE A NOVA REALIDADE SOCIAL *Imagens da Educação*, v. 4, n. 1, p. 36-42, 2014.

VASCONCELLOS, C. S. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança – por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 1998.